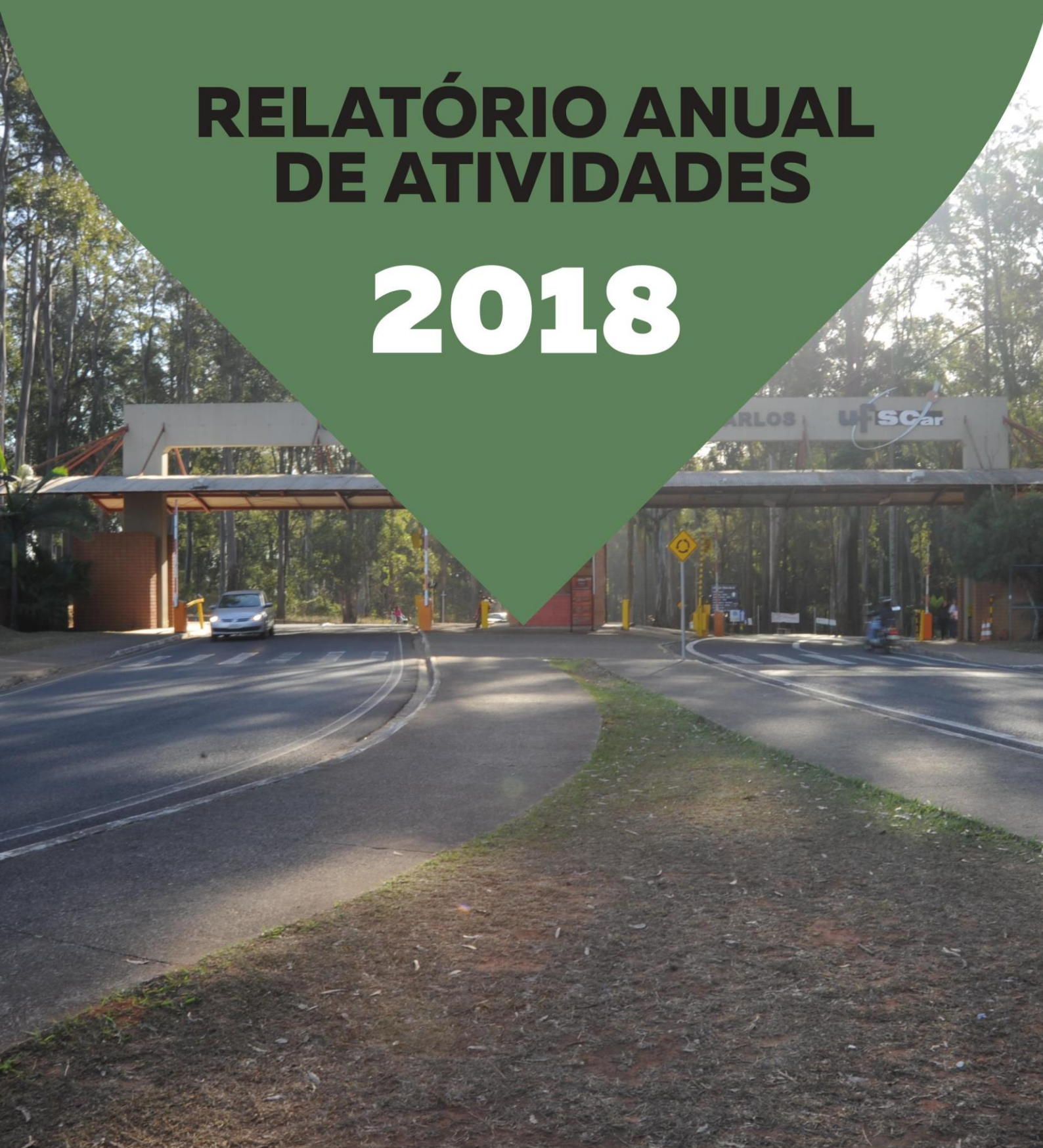


Ministério da Educação - MEC
Fundação Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2018



PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

JAIR MESSIAS BOLSONARO

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RICARDO VÉLEZ RODRÍGUEZ

REITORA DA UFSCar

WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN

VICE-REITOR DA UFSCar

WALTER LIBARDI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2018

Relatório de Atividades do exercício de 2018 aprovado pelo Conselho de Curadores da UFSCar e apresentado ao Tribunal de Contas da União (TCU) como informação complementar do Relatório de Gestão do Exercício de 2018.

São Carlos

2019

**CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SÃO CARLOS**

Presidente

Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes

Membros Efetivos

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Prof. Dr. José Roberto Gonçalves da Silva

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Dr Sérgio Pripas

Membros Suplentes

Prof. Dr. Nivaldo Nale

Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira

Dr. Rodolfo Godoy

**Ficha catalográfica elaborada
pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar**

U58r Universidade Federal de São Carlos.
Relatório anual de atividades 2018 / Universidade
Federal de São Carlos. -- São Carlos: UFSCar, 2018.
340f.

1. Universidade Federal de São Carlos.
2. Universidades e faculdades - administração.
I. Título.

**CDD – 378.155 (20ª)
CDU – 378.4**

LISTA DE DIRIGENTES

Reitora

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Vice-Reitor

Prof. Dr. Walter Libardi

Chefe de Gabinete

Profa. Dra. Luzia Cristina Antoniossi Monteiro

Procurador Geral

Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. João Batista Fernandes

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria (até março 2018)

Prof. Dr. Roberto Ferrari

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Marcio Merino Fernandes

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira (até outubro 2018)

Profa. Dra. Maria da Graça Gama Melão

Diretor(a) do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia

Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra

Diretor do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia

Prof. Dr. Danilo Rolim Dias de Aguiar (até outubro 2018)

Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues

Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes

Diretor do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade

Prof. Dr. Sérgio Dias Campos (até março 2018)

Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl

Diretor(a) do Centro de Ciências Humanas e Biológicas

Profa. Dra. Kelen Christina Leite (até abril 2018)

Prof. Dr. André Cordeiro Alves do Santos

Diretor do Centro de Ciências da Natureza

Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida

Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

Secretário(a) Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

Djalma Ribeiro Júnior (até novembro 2018)

Keila Maria Candido

Secretária Geral de Educação a Distância

Profa. Dra. Marilde Terezinha Prado Santos

Secretário Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Prof. Dr. Marcelo Nivert Schindwein

Secretária Geral de Informática

Cláudia Alves de Souza Mello (até agosto 2018)

Erick Lázaro Melo

Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria

Secretária Geral de Relações Internacionais

Maria Estela Antonioli Pisani Canevarolo

Diretor do Campus Lagoa do Sino

Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi

Diretor do Campus Sorocaba

Prof. Dr. Ismail Barra Nova de Melo

Prefeitos Universitários

Alex Elias Carlino - *campus* Lagoa do Sino

Edilson Moserle - *campus* Araras

Rogério José Hoffart Mello Ribeiro - *campus* Sorocaba

Sérgio Ricardo Pinheiro Nunes - *campus* São Carlos

Diretor da Agência de Inovação

Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior (até maio 2018)

Prof. Dr. Rafael Vidal Arouca

Diretor de Comunicação Social

João Eduardo Justi

Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico

Prof. Dr. José da Costa Marques Neto

Diretora do Hospital Universitário

Profa. Dra. Ângela Merice de Oliveira Leal

Diretor do Sistema Integrado de Bibliotecas

Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral

Diretora da Unidade Saúde-Escola

Profa. Dra. Nelci Adriana Cicuto Ferreira Rocha

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1 Vista aérea da UFSCar campus São Carlos	49
Figura 2.2 Vista aérea da UFSCar campus Araras	50
Figura 2.3 Vista aérea da UFSCar campus Sorocaba	51
Figura 2.4 Vista aérea da UFSCar campus Lagoa do Sino	52
Figura 5.1 Laboratório do Centro de Inferência Aplicada – CINA	117
Figura 5.2 Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica – LIEC	118
Figura 5.3 Núcleo de Apoio à Pesquisa - NAP do CECH.....	118
Figura 7.1 Fontes Orçamentárias e Áreas de Atuação da ProACE	125
Figura 9.1 Logo da UMMA	200
Figura 9.2 Cartaz da campanha	200
Figura 10.1 <i>Dashboard</i> controle de docentes substitutos/visitantes.....	202
Figura 10.2 Acolhimento de novos servidores Agosto/2018	204
Figura 10.3 Acolhimento de novos servidores Outubro/2018.....	204
Figura 12.1 Estrutura da UFSCar no SIORG	259

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1 Temáticas, objetivos e principais ações do PDI-MEC	46
Quadro 3.1 Campi da UFSCar e seus respectivos centros	55
Quadro 3.2 Órgãos deliberativos e executivos no nível de base da UFSCar	55
Quadro 4.1 Atividades e Público Participante das Oficinas do MetAA.....	66
Quadro 4.2 Programação da IV Semana de Formação Docente 2018	67
Quadro 4.3 PPGs por Centro acadêmico, ano de criação e número de alunos matriculados ...	81
Quadro 5.1 CTInfra – Obras em andamento em 2018	116
Quadro 5.2 CTInfra – Obras concluídas (2015-2018).....	116
Quadro 8.1 Livros e apontamentos publicados em 2018.....	152
Quadro 8.2 Resumo das atividades do setor de propriedade intelectual (PI)	155
Quadro 8.3 Resumo das atividades do setor de transferência de tecnologia (TT)	156
Quadro 8.4 Resumo das atividades do setor de comunicação	157
Quadro 8.5 Resumo das atividades referentes ao processamento das receitas de royalties ...	157
Quadro 8.6 Resumo da carteira de ativos de propriedade intelectual da UFSCar.....	158
Quadro 9.1 Estágios curriculares realizados na USE por Linha de Cuidado (2018).....	172
Quadro 12.1 Serviços executados por terceiros	231
Quadro 12.2 Projetos futuros.....	231
Quadro 12.3 Obras gerenciadas e fiscalizadas pela PU-LS (2018).....	238
Quadro 12.4 Contratos gerenciados pela PU-LS (2017/2018).....	238
Quadro 12.5 Resumo demandas DiArq.....	242
Quadro 12.6 Temáticas do Plano Estratégico da UFSCar 2017-2020.....	258
Quadro 12.7 Atividade de melhoria executadas pela CITI em 2018.....	263
Quadro 13.1 Principais constatações da AudIn (2018)	279

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 4.1 Evolução da quantidade de inscrições deferidas	62
Gráfico 4.2 Crescimento do número de alunos matriculados nos PPGs da UFSCar	84
Gráfico 4.3 Crescimento do número de programas e cursos da UFSCar	84
Gráfico 5.1 Projetos analisados pelo CEP-UFSCar entre 2010 e 2018.....	96
Gráfico 5.2 Projetos protocolados estratificados por finalidades no ano de 2018.....	97
Gráfico 5.3 Número de docentes na UFSCar em 31/12/2018, por Centro acadêmico	102
Gráfico 5.4 Número de docentes da UFSCar com e sem formação no exterior.....	103
Gráfico 5.5 Número pós-doutorados realizados por docentes da UFSCar em 2018.....	103
Gráfico 5.6 Número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar nos Censos do DGP	105
Gráfico 5.7 Número de publicações da UFSCar nas bases de dados WoS e Lattes.....	108
Gráfico 5.8 Total de projetos atendidos entre os anos de 2011 a 2018	110
Gráfico 5.9 Projetos Vigentes em 2018 por modalidade.....	110
Gráfico 5.10 Recursos captados pela UFSCar nos CT-Infra/Finep de 2001 a 2018	115
Gráfico 5.11 Relação de obras executadas e em andamento no período de 2008 a 2018	115
Gráfico 5.12 Relação da área total construída ou licitada no período de 2008 a 2018	116
Gráfico 5.13 Valores Equipamentos Científicos adquiridos - recurso CT-INFRA FINEP....	117
Gráfico 6.1 Evolução do número de Projetos de Extensão aprovados por ano (2010 a 2018).....	120
Gráfico 6.2 Evolução do número de Despachos de Aprovação da ProEx (2010 a 2018)	121
Gráfico 6.3 Evolução do orçamento PROEX no período de 2010 a 2018	123
Gráfico 7.1 Custo aluno <i>per capita</i> por <i>campus</i>	129
Gráfico 8.1 Alunos em mobilidade <i>outgoing</i> por país de destino	160
Gráfico 8.2 Número de alunos <i>incoming</i> x <i>outgoing</i>	161
Gráfico 8.3 Alunos PAEC na UFSCar	162
Gráfico 8.4 Acordos de cooperação internacional vigentes em 31/12/2018 por país	162
Gráfico 8.5 Acordos de cooperação internacional vigentes em 31/12/2018 por continente ..	163
Gráfico 8.6 Acordos celebrados por ano	164
Gráfico 9.1 Total de acolhimentos no ano de 2018 por Linha de Cuidado	168
Gráfico 9.2 Total de usuários acolhidos e atendidos no ano de 2018 por Linha de Cuidado.	169
Gráfico 9.3 Atendimentos USE, <i>campus</i> São Carlos (2018).....	170
Gráfico 9.4 Série histórica de atendimentos USE (2008-2018)	170
Gráfico 9.5 Projetos de Pesquisa por Linha de Cuidado (2018)	172
Gráfico 9.6 Atividades de Extensão por Linha de Cuidado (2018).....	173
Gráfico 11.1 - Aplicação do Recurso PNAES.....	208
Gráfico 11.2 Receitas de Orçamentárias Aplicadas em Alimentação	210
Gráfico 12.1 Atividades executadas pela CASU por <i>campus</i> em 2018	264
Gráfico 13.1 Fluxo de manifestações na Ouvidoria em 2018	282
Gráfico 13.2 Fluxo comparativo das manifestações na Ouvidoria (2014 a 2018)	283
Gráfico 13.3 Índice de respostas conclusivas (2014 a 2018)	285

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1 UFSCar em Números (2017-2018).....	44
Tabela 1.2 Indicadores TCU no Biênio 2017-2018.....	44
Tabela 3.1 Órgãos Colegiados Deliberativos UFSCar (2018)	54
Tabela 3.2 Unidades acadêmicas da UFSCar (2018)	57
Tabela 4.1 Número de cursos presenciais de graduação	60
Tabela 4.2 Números de vagas nos cursos de graduação - presencial	60
Tabela 4.3 Ingressantes no ano 2018.....	60
Tabela 4.4 Estudantes que realizaram atividades na UFSCar por mobilidade (2018)	61
Tabela 4.5 Matrículas ativas ao final de 2018.....	61
Tabela 4.6 Estudantes que integralizaram ou têm previsão de integralizar o curso em 2018 ..	61
Tabela 4.7 Estudantes da UFSCar que solicitaram mobilidade ANDIFES para outras IFES ..	62
Tabela 4.8 Estudantes de outras IFES recepcionados pela UFSCar no programa ANDIFES..	63
Tabela 4.9 Acordos de Cooperação/Convênios formalizados em 2018	63
Tabela 4.10 Divulgação de oportunidades/palestras	64
Tabela 4.11 Processos Regulatórios	64
Tabela 4.12 Fichas de Caracterização de Disciplinas.....	65
Tabela 4.13 Atividades e Público Participante no VIII Seminário de Ensino de Graduação...	65
Tabela 4.14 Atendimentos realizados pela CAAPE no ano de 2018	68
Tabela 4.15 Atendimentos realizados a alunos Ações Afirmativas em 2018.....	68
Tabela 4.16 Quantidade de tutores do PAAEG.....	69
Tabela 4.17 Número de servidores em programas de qualificação	69
Tabela 4.18 Demonstrativo das bolsas geridas pela ProGrad	71
Tabela 4.19 Quantidade mensal de bolsas PET, por <i>campus</i>	71
Tabela 4.20 Número de alunos matriculados por ano e semestre	80
Tabela 4.21 Número de Defesas, por semestre, por Campus (2017-2018).....	83
Tabela 4.22 Número de alunos estrangeiros.....	83
Tabela 5.1 Afastamentos e seus relatórios aprovados pelo CoPq em 2018.....	93
Tabela 5.2 Acordos de cooperação por centros acadêmicos aprovados em 2018	94
Tabela 5.3 Indicadores de afastamentos aprovados pelo CoPq 2012 a 2018	94
Tabela 5.4 Outros procedimentos do CoPq 2012 a 2018	94
Tabela 5.5 Afastamentos de docentes para pós-doutoramento e atividades de pesquisa	95
Tabela 5.6 Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento.....	95
Tabela 5.7 Afastamentos de docentes para realizações de atividades de pesquisa.....	95
Tabela 5.8 Número de animais utilizados em pesquisa científica 2016 a 2018	97
Tabela 5.9 Informações sobre bolsas e projetos da ProPq	99
Tabela 5.10 Cotas institucionais do CNPq para a UFSCar entre 2016 e 2019.....	100
Tabela 5.11 Distribuição dos projetos IC/T gerenciados pela ProPq 2018/ 2019	100
Tabela 5.12 Total de projetos de IC/T FAPESP/CNPq em desenvolvimento 2016 a 2018 ...	100
Tabela 5.13 Total de bolsas em utilização entre 2016 e 2018 das diferentes modalidades....	100
Tabela 5.14 Pós-doutorados admitidos e cadastrados no PPD/UFSCar em andamento	101
Tabela 5.15 Pós-doutorados realizados com bolsas na UFSCar, por fonte e ano*	102
Tabela 5.16 Distribuição dos bolsistas PQ/PDT, por centro acadêmico (2015-2018)	104
Tabela 5.17 Pesquisadores Visitantes, Professores Seniores e Docentes Voluntários	104
Tabela 5.18 Distribuição dos grupos de pesquisa da UFSCar por <i>Campi</i> e Centros.....	105
Tabela 5.19 Recursos captados do CNPq, por modalidade (2018)	106
Tabela 5.20 Projetos de pesquisa FAPESP vigentes nas modalidades temático, 2018	106
Tabela 5.21 Recursos de auxílios à pesquisa liberados pela FAPESP em 2018	107
Tabela 5.22 Recursos de auxílios à pesquisa INCT contratado com a FAPESP.....	107
Tabela 5.23 Número de publicações da UFSCar nas bases de dados Lattes e WoS	108
Tabela 5.24 Número de publicações da UFSCar nas bases de dados Lattes e WoS	108
Tabela 5.25 Posição da UFSCar nos rankings de universidades (2013-2018).....	109
Tabela 5.26 Valores Aprovados por Chamada Pública em 2018	114
Tabela 6.1 Projetos de Extensão com recursos financeiros ou bolsas dos Editais ProEx	122

Tabela 6.2 Recursos concedidos para apoio a Projetos Especiais (deliberação CoEx).....	123
Tabela 6.3 Orçamento da ProEx, conforme deliberação do CoEx	123
Tabela 7.1 Total de Bolsistas PAE (2017-2018)	126
Tabela 7.2 Análises Socioeconômicas - Editais (2017-2018)	127
Tabela 7.3 Número de análises socioeconômicas.....	127
Tabela 7.4 Valores dos Benefícios por <i>Campus</i>	128
Tabela 7.5 Total de Bolsistas – Bolsa Moradia Vaga (2017-2018).....	129
Tabela 7.6 Total de Bolsistas – Bolsa Moradia Espécie (2017-2018).....	129
Tabela 7.7 Total de Bolsistas – Bolsa Mãe/Pai (2017-2018).....	130
Tabela 7.8 Total de Bolsistas – Bolsa Alimentação (2017-2018)	130
Tabela 7.9 Total de Bolsistas – Bolsa Transporte (2017-2018).....	130
Tabela 7.10 Total de Bolsistas - Bolsa Atividade (2017-2018).....	130
Tabela 7.11 Total de Bolsistas - Bolsa Permanência (2017-2018).....	131
Tabela 7.12 Número de bolsistas - Promisões (2017-2018)	131
Tabela 7.13 Número de atendimento por categoria	134
Tabela 7.14 Número de atendimentos por área	134
Tabela 7.15 Alunos da UAC, por Faixa Etária (2017 - 2018)	139
Tabela 7.16 Crianças da UAC, por categoria (2017 - 2018)	139
Tabela 8.1 Recurso financeiro SIBi-UFSCar	144
Tabela 8.2 Área física SIBi-UFSCar	144
Tabela 8.3 Postos de estudo do SIBi-UFSCar	145
Tabela 8.4 Número de computadores SIBi-UFSCar	145
Tabela 8.5 Acervo físico das SIBi-UFSCar.....	145
Tabela 8.6 Acervos de coleções especiais das bibliotecas.....	146
Tabela 8.7 Fontes de informação online	146
Tabela 8.8 Usuários ativos por categoria.....	147
Tabela 8.9 Empréstimo do acervo físico	147
Tabela 8.10 Empréstimos entre bibliotecas	147
Tabela 8.11 Treinamento em bases de dados	148
Tabela 8.12 Equipe do SIBi-UFSCar	148
Tabela 8.13 Dados financeiros - receitas.....	150
Tabela 8.14 Dados financeiros - despesas	151
Tabela 8.15 Valores relacionados às receitas da atividade de venda.....	151
Tabela 8.16 Participação em eventos e feiras	152
Tabela 9.1 Oferta de cursos sequencias IL	196
Tabela 9.2 Oferta de atividades IL.....	197
Tabela 10.1 Número de participantes no Programa de acolhimento para novos servidores... 204	204
Tabela 11.1 Resumo RU 2018.....	209
Tabela 12.1 Contratos de serviços não contínuos 2017/2018 da Divisão de Manutenção	213
Tabela 12.2 Contratos de serviços contínuos 2017/2018 da Divisão de Manutenção	214
Tabela 12.3 Requisições de serviços Divisão de Manutenção	215
Tabela 12.4 Contratos de serviços contínuos da Divisão de Engenharia Elétrica	218
Tabela 12.5 Contratos de serviços não contínuos da Divisão de Engenharia Elétrica	218
Tabela 12.6 Iluminação do <i>campus</i> São Carlos (área sul)	223
Tabela 12.7 Iluminação do <i>campus</i> São Carlos (área norte)	223
Tabela 12.8 Contrato de Serviços de Vigilância Patrimonial – <i>campus</i> Sorocaba.....	229
Tabela 12.9 Orçamento PU-So 2018	230
Tabela 12.10 Distribuição da Verba PU-So 2018.....	230
Tabela 12.11 Total de atendimentos de manutenção	230
Tabela 12.12 Contrato da zeladoria	232
Tabela 12.13 Contrato de limpeza e conservação.....	233
Tabela 12.14 Contrato de jardinagem.....	234
Tabela 12.15 Contrato de serviços de jardinagem.....	234
Tabela 12.16 Contrato de gestão da frota	235
Tabela 12.17 Contrato de motorista.....	235

Tabela 12.18 Contrato de locação de veículos com motorista	235
Tabela 12.19 Custos associados à manutenção da frota do campus Sorocaba	236
Tabela 12.20 Indicadores de Produtividade Engenharia - EDF (Ano de 2018)	245
Tabela 12.21 Total de atividades desenvolvidas pelo DeWeb em 2018	260
Tabela 12.22 Sistemas e quantidade de atividades desenvolvidas em 2018 na CoSI	260
Tabela 12.23 Total de chamados atendidos por campus de 01/01 a 31/12/2018	262
Tabela 12.24 Atividades desenvolvidas em 2018 da CITI.....	263
Tabela 12.25 Atividades executadas pela CASU por campus em 2018.....	264
Tabela 12.26 Atividades executadas pela CASU por mês/serviço em 2018.....	265
Tabela 12.27 Relação de materiais utilizados pela SIn em 2018	265
Tabela 13.1 Síntese do acompanhamento das recomendações em 2018.....	279
Tabela 13.2 Manifestações quanto à origem do acesso.....	283
Tabela 13.3 Manifestações acolhidas em 2018	284
Tabela 13.4 Manifestações sistematizadas por categoria	284
Tabela 13.5 Variação de manifestações registradas na Ouvidoria 2017-2018	284
Tabela 13.6 Manifestações sistematizadas quanto à situação	285
Tabela 13.7 Manifestações sistematizadas quanto à identificação.....	285
Tabela 13.8 Manifestações sistematizadas quanto ao registro no e-Ouv	285

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEM	Associação Brasileira de Educação Musical
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
API	Application Origramming Interface
AT	Aulas Teóricas
B-Ar	Biblioteca campus Araras
B-Co	Biblioteca Comunitária
B-LS	Biblioteca campus Lagoa do Sino
B-So	Biblioteca campus Sorocaba
APCN	Apresentação de propostas para cursos novos
AUGM	Asociación de Universidades Grupo Montavideo
AuDin	Unidade de Auditoria Interna
CAEV	Coordenadoria de Apoio a Eventos
CAAPE	Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes
CAASCAR	Comunidade Acadêmica Africana de São Carlos
CATI	Coordenadoria de Assistência Técnica Integral
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCGT	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCI	Centro de Culturas Indígenas
CCPed	Coordenação do Curso de Pedagogia
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CETESB	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CGSPD	Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência
CGU	Controladoria Geral da União
CIDTI	Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
CIC	Congresso de Iniciação Científica
CIG	Coordenadoria de Ingresso na Graduação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CPE	Comissão Permanente de Ética
CPG	Comissão de Pós-Graduação
CoACE	Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis
CoAd	Conselho de Administração
CoDG	Coordenadoria de Diversidade e Gênero
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação
COIDH	Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos
ConsUni	Conselho Universitário
CoPg	Conselho de Pós-Graduação
CoPq	Conselho de Pesquisa
CoRE	Coordenadoria de Relações Étnicos-Raciais
CPAD	Coordenadoria de Procesos Administrativos Disciplinares

CPFL	Companhia Paulista de Luz e Força
DAC	Departamento de Artes e Comunicação
DAPES	Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas
DCE	Diretório Central de Estudantes
DCI	Departamento de Ciência da Informação
DeACE-So	Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis <i>campus</i> Sorocaba
DeASU	Departamento de Atendimento e Suporte ao Usuário
DeAE	Departamento de Assistência ao Estudante
DeAS	Departamento de Atenção à Saúde
DCAM	Departamento de Ciências Ambientais
DeCiv	Departamento de Engenharia Civil
DeEsp	Departamento de Esportes
DEMa	Departamento de Engenharia de Materiais
DeMCE-So	Departamento de Manutenção Civil e Elétrica do <i>campus</i> Sorocaba
Demed	Departamento de Medicina
DEnf	Departamento de Enfermagem
DFisio	Departamento de Fisioterapia
DHCP	<i>Dynamic Host Configuration Protocol</i>
DiDP	Divisão de Desenvolvimento de Pessoas
DiEng	Divisão de Engenharia
DIGRA	Divisão de Gestão e Registro Acadêmico
DiIDF	Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico
DNS	<i>Domain Name System</i>
DOI	<i>Digital Object Identifier</i>
DPG	Diretório de Grupos de Pesquisa
DRE	Diretoria Regional de Educação
DTO	<i>Data Transfer Object</i>
DVR	<i>Digital Video Recorder</i>
EaD	Educação a Distância
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
FAI	Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento
FAPESP	Científico e Tecnológico da UFSCar
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
GEMInIS	Grupo de Estudos sobre Mídias Interativas
GR	Gabinete da Reitoria
GRAACC	Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer
HU	Hospital Universitário
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
ISBN	<i>International Standard Book Number</i>
IsF	Idioma sem Fronteiras
LABIE	Laboratório de Bioanalítica e Eletroanalítica
LADI	Laboratório de Análise do Desenvolvimento Infantil
LDAP	<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>
LaDiVe	Laboratório de Diversidade Vegetal
LaDorFE	

LAI	Laboratório de Avaliação da Dor e Funcionalidade do Envelhecimento
LAPREV	Lei de Acesso a Informação
MCTI	Laboratório de Análise e Prevenção da Violência
MEC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MERCOSUL	Ministério da Educação
NEAB	Mercado Comum do Sul
NESEA	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da UFSCar
NFP	Núcleo de Estudos e Pesquisas de Saúde, Educação, Gênero e Direitos
NFP	Núcleo de Formação de Professores
OEA	<i>Network Time Protocol</i>
Orbis	Organização dos Estados Americanos
PAAEG	Programa de Acolhimento de Estrangeiros - UFSCar
PAEC	Programa de Apoio Acadêmico ao Estudante de Graduação
PCD	Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação
PEC-PG	Núcleo de Formação de Professores
PGF	Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação
PNE	Procuradoria-Geral Federal
PNPD	Plano Nacional de Educação
PPGEc	Programa Nacional de Pós Doutorado
PPGEEs	Programa de Pós-Graduação em Economia
PPGEMec	Programa de Pós-Graduação em Estatística
PPGENf	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica
PPGEPS	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
PPGGero	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção <i>campus</i> Sorocaba
PPGLit	Programa de Pós-Graduação em Gerontologia
ProACE	Programa de Pós-Graduação em Literatura
ProAd	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
PROAP	Pró-Reitoria de Administração
ProEx	Programa de Apoio à Pós-Graduação
ProGPe	Pró-Reitoria de Extensão
ProPG	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
ProPq	Pró-Reitoria de Graduação
PAD	Pró-Reitoria de Pesquisa
RTN	Processo Administrativo Disciplinar
RU	Recursos do Tesouro Nacional
	Restaurante Universitário

SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
Saci	Sistema de Apoio à Comunicação Integrada
SADT	Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico
SCTIE	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
SeAD	Secretaria Geral de Educação a Distância
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SENAES	Secretaria Nacional de Economia Solidária
SerAFC	Serviço de Administração, Finanças e Contratos
SeTILS	Serviço de Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIIS	Seminário, Informação, Inovação e Sociedade
SIn	Secretaria Geral de Informática
SME	Secretaria Municipal de Educação
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SPDI	Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SRInter	Secretaria Geral de Relações Internacionais
SUS	Sistema Único de Saúde
TDIC	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
TILSP	Tradução e Interpretação em Libras/Língua Portuguesa
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFT	Universidade Federal do Tocantins
UMMA	Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico
UNESP	Universidade Estadual de São Paulo
UNICEP	Centro Universitário Central Paulista
Unifesp	Universidade Federal de São Paulo
USE	Unidade Saúde Escola
USPPS	Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde
VoIP	<i>Voice over Internet Protocol</i>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	41
1.1	Indicadores da UFSCar	43
1.2	Planejamento Organizacional	45
2	IDENTIFICAÇÃO DOS <i>CAMPI</i>	49
2.1	<i>Campus</i> São Carlos.....	49
2.2	<i>Campus</i> Araras.....	50
2.3	<i>Campus</i> Sorocaba	51
2.4	<i>Campus</i> Lagoa do Sino	52
3	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO.....	53
3.1	Órgãos colegiados deliberativos da UFSCar	53
3.2	Órgãos executivos da UFSCar.....	55
3.3	Unidades Acadêmicas.....	57
3.4	Atividades realizadas pelos conselhos em 2018.....	57
4	ATIVIDADES DE ENSINO.....	59
4.1	Ensino de Graduação	59
4.2	Ensino de Pós-Graduação	79
5	ATIVIDADES DE PESQUISA	93
5.1	Atividades realizadas em 2018	93
6	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	119
6.1	Atividades realizadas em 2018	120
6.2	Considerações finais	124
7	ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ESTUDANTIS.....	125
7.1	Atividades realizadas em 2018	126
7.2	Considerações finais	142
8	ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO	143
8.1	Sistema Integrado de Bibliotecas.....	143
8.2	Editora.....	150
8.3	Agência de Inovação.....	153
8.4	Relações Internacionais	159
9	ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES E DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	167
9.1	Saúde-Escola.....	167
9.2	Formação de Professores	177

9.3 Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	184
9.4 Instituto de Línguas	193
9.5 Memória e Arquivo Histórico da UFSCar	198
10 GESTÃO DE PESSOAS	201
10.1 Atividades realizadas em 2018.....	201
11 ADMINISTRAÇÃO	205
11.1 Atividades realizadas em 2018.....	205
11.2 Considerações finais.....	210
12 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO.....	213
12.1 Prefeituras Universitárias	213
12.2 Escritório de Desenvolvimento Físico	239
12.3 Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	246
12.4 Planejamento e Desenvolvimento Institucionais.....	252
12.5 Informática	259
12.6 Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade.....	266
12.7 Comunicação Social.....	270
12.8 Procuradoria Federal junto à UFSCar	275
13 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR	277
13.1 Auditoria Interna	277
13.2 Ouvidoria.....	280
13.3 Processos Administrativos e Disciplinares	287
14 ATIVIDADES DAS COMISSÕES PERMANENTES	291
14.1 Comissão Própria de Avaliação	291
14.2 Comissão Permanente de Ética	296
14.3 Comissão Permanente de Avaliação de Documentos	298
14.4 Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais	299
15 SÍNTESE DE RESULTADOS E CONCLUSÃO	301

APÊNDICES

APÊNDICE A Principais assuntos discutidos pelo ConsUni.....	306
APÊNDICE B Principais assuntos discutidos no CoAd	309
APÊNDICE C Eventos promovidos pelo SIBi-UFSCar	311
APÊNDICE D Participação em eventos e atividades institucionais	315
APÊNDICE E Produção intelectual servidores SIBi	321
APÊNDICE F Acolhimento e encaminhamento das demandas de forma geral.....	323
APÊNDICE G Monitoramento das demandas encaminhadas – articulação da SAADE	324
APÊNDICE H Detalhamento das ações da SAADE.....	325
APÊNDICE I Acolhimento de vítimas de violência sexual – articulação da SAADE	326
APÊNDICE J Ações SAADE junto às comissões de verificação do ingresso na graduação.	327
APÊNDICE K Acolhimento demandas de serviços de tradução e interpretação de Libras...	328
APÊNDICE L Acolhimento/encaminhamento demandas de estudantes com deficiência	329
APÊNDICE M Produção de arte gráfica em 2018	330
APÊNDICE N Manifestações encerradas em 2018	333
APÊNDICE O Layout do site da CPAD	336
APÊNDICE P Páginas mais acessadas pelos usuários do site da CPAD em 2018	337
APÊNDICE Q Tendências dos usuários do site da CPAD e desempenho na retenção	338
APÊNDICE R Informações de acesso ao site da CPAD	339
APÊNDICE S Panorama semanal dos fluxos do site da CPAD.....	340

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior, na região central do Estado de São Paulo, a 228 km da capital, as margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

O documento intitulado “Termos de Referência para o Projeto de Implantação da Universidade Federal de São Carlos”, datado de 23 de junho de 1969, enfatizava a importância e o papel que esta Universidade propôs-se a exercer no campo científico-tecnológico, com o anseio de atuar de forma criadora no processo de responder à demanda social por tecnologia de ponta e de maneira autônoma sem perder de vista o cunho multidisciplinar. Esta universidade, que teve na sua gênese, a intencionalidade de ser criadora, autônoma, multidisciplinar e com o compromisso de responder as demandas sociais, iniciou efetivamente as suas atividades, em 1970 quando recebeu, em São Carlos, os primeiros 96 estudantes das primeiras turmas dos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências, ofertados. Esses cursos pioneiros, inclusive em termos de área de conhecimento, tiveram o intuito de formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial, considerado avançado para a época, e a formação de professores para atuar desde o ensino básico ao superior. Visando responder às demandas da sociedade de forma mais ampla, a instituição também buscou impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como desenvolver atividades de extensão de forma a intensificar a sua interação com a sociedade.

A Universidade Federal de São Carlos hoje conta com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 65 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância, além de 2 cursos na modalidade alternância (Programa Nacional na Reforma Agrária - PRONERA). A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 54 programas de pós-graduação, distribuídos em seus quatro *campi*, com a oferta, em 2017, de 43 cursos de mestrado acadêmico e 11 de mestrado profissional e 30 cursos de doutorado.

O *campus* sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 6.450.000 m², oferece 40 cursos de graduação na modalidade presencial e 1 curso na modalidade de alternância. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 40 programas de pós-graduação, distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo *campus* da UFSCar na cidade de Araras. Esse *campus* surge com o objetivo principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área física de 2.300.000 m², próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o *campus* de Araras esta localizado a 86 km da sede e, além disso, conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. Esse *campus* possui uma estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial. O *campus* de Araras possui 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o *campus* Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse *campus* está instalado em uma área física de 700.000 m² e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 1 curso na modalidade de alternância e 10 programas de pós-graduação, cujas atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas por servidores

distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e pertencentes aos seus 3 centros : Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo *campus* teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo *campus* está situado em uma área física de 6.470.000 m² e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

Em 2017, os quatro *campi* da UFSCar contaram com uma população de 2.292 servidores, sendo 1.264 docentes de terceiro grau, 11 de ensino básico, técnico e tecnológico e 1.017 técnico-administrativos, que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O corpo docente é altamente qualificado sendo que 95,9% deles são doutores, colocando a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil com alta taxa de qualificação do corpo docente. O regime de contratação dos docentes é 96,8% de dedicação exclusiva. A política de capacitação de pessoal na UFSCar se estende também para o corpo técnico-administrativo com incentivo, inclusive, com reserva de vagas em cursos de especialização e mestrado profissional. O investimento em qualificação dos servidores tem resultado na implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impactado positivamente na produção técnica e, principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de publicações por docente, no país.

O crescimento e a consolidação da UFSCar se deram, em grande medida, pela sua disposição em empreender grandes projetos institucionais. Em 2006, o Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação para articular e integrar um Sistema Nacional de Educação Superior a Distância, permitiu à instituição a apresentação de proposta para cinco novos cursos de graduação na modalidade a distância: Educação Musical, Engenharia Ambiental, Pedagogia, Sistema de Informação e Tecnologia Sucroalcooleira.

Em 2009, a UFSCar passou por um processo de expansão pelo Plano de Adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes, resultando na oferta de 1.012 novas vagas de ingresso no ensino superior, distribuídas nos três *campi*: São Carlos, Araras e Sorocaba.

Desde 2011, a UFSCar aderiu também ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e vem garantindo a reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos que se enquadram nas modalidades de concorrência adotadas pela UFSCar, no âmbito da Lei 12.711/2012, como parte do Programa de Ações Afirmativas. Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

A UFSCar, no Exercício de 2018, foi contemplada com uma dotação orçamentária de R\$ 645.671.961,00, do qual foi executado (despesa empenhada) R\$ 631.850.133,68. Nesse orçamento está incluída a execução da Receita de Recursos Próprios no valor de R\$ 4.701.589,94. Em valores percentuais, a UFSCar executou 97,9% da sua dotação autorizada para o exercício. Além da dotação orçamentária, a UFSCar foi contemplada com o valor de R\$

5.039.686,75, referente a descentralizações externas, correspondentes a projetos vinculados a outros Ministérios, totalizando uma despesa empenhada no valor de R\$ 636.889.820,43.

Diante do breve histórico apresentado, é possível afirmar que ao ampliar a oferta de cursos, diversificar as áreas de atuação e ainda, se instalar em outras regiões do Estado, a UFSCar possibilitou não somente a formação de profissionais capacitados; mas também ampliou a produção e disseminação de conhecimento, cultura e arte relevantes para a sociedade. Além disso, intensificou a sua interlocução com a sociedade à medida que suas ações estão atreladas ao atendimento das demandas sociais das regiões onde se localiza cada um de seus quatro *campi*, reafirmando os seus princípios institucionais: excelência acadêmica com compromisso social.

1.1 Indicadores da UFSCar

Uma breve análise sobre os números da UFSCar no período 2017-2018 (Tabela 1.1), nos mostra que a UFSCar mantém, na graduação, 65 cursos presenciais; 2 cursos PRONERA (alternância); e 5 cursos na modalidade de ensino a distância. Na pós-graduação *stricto sensu*, são 84 cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. Estes cursos primam por contemplar as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A comunidade discente da UFSCar, no final de 2017, era constituída por 12.387 estudantes de graduação presencial, 570 de graduação a distância e 4.713 de pós-graduação *stricto sensu*. Em 2018, esse número de estudantes passou para 12.406 estudantes de graduação presencial, 260 de graduação a distância e 4.847 de pós-graduação *stricto sensu*, totalizando 17.513 alunos. No período, os alunos formados nos cursos de graduação presenciais tiveram um aumento de 13,64% passando de 1.532 em 2017, para 1.741. Na pós-graduação, os titulados passaram de 1.080 em 2017, para 1.090 em 2018.

A diminuição do número de alunos matriculados nos cursos EAD, que passou de 570 em 2017, para 260, em 2018 pode ser explicada pelo fato de não ter ocorrido o vestibular nos últimos 5 anos.

O aumento da oferta de cursos de especialização, que passou de 92 em 2017, para 104 em 2018, ocorreu porque esses cursos estavam em processo de avaliação, motivados por um debate nacional realizado no âmbito dos fóruns de extensão, e foram aprovados no período.

O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos passou de 2.256, em 2017, para 2.292 em 2018, apresentando um crescimento de 1,60%. Os cursos de pós-graduação passaram de 81, em 2017, para 84 em 2018, com a abertura de dois cursos de mestrado profissional e um curso de doutorado.

A evolução alcançada em 2018, em relação ao ano de 2017, pode ser constatada nos indicadores gerais sobre a UFSCar apresentados nas Tabelas 1.1 e 1.2.

Tabela 1.1 UFSCar em Números (2017-2018)

Indicadores		2017	2018	Varição %
Área física / Área construída	São Carlos	189,1	192,0	1,53
	Araras	45,9	45,9	0
	Sorocaba	46,3	46,3	0
	Lagoa do Sino	5,5	5,9	7,27
Servidores	Total de docentes (3º grau)	1.245	1.264	1,6
	Total de docentes (1º e 2º grau)	11	11	0
	Titulação de Doutor	1.190	1.212	1,85
	Dedicação Exclusiva	1.193	1.224	2,6
	Técnicos Administrativos	1.000	1.017	1,7
Alunos matriculados	Graduação Presencial	12.387	12.406	0,15
	Graduação à Distância (EaD)	570	260	(54,39)
	Mestrado Profissional	456	498	9,21
	Mestrado Acadêmico	2.177	2.187	0,46
	Doutorado	2.080	2.162	3,94
	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	5.190	4.039	(22,18)
Alunos concluintes	Graduação Presencial	1.532	1.741	13,64
	Graduação à Distância (EaD)	232	132	(43,10)
	Mestrado Profissional	104	125	20,19
	Mestrado Acadêmico	625	622	(0,48)
	Doutorado	351	343	(2,28)
	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	1.232	767	(37,74)
Graduação	Cursos presenciais oferecidos*	67	67	0
	Vagas em cursos presenciais	2.897	2.897	0
Pós Graduação	Programas de Pós Graduação	52	54	3,84
	Cursos de Mestrado Profissional	9	11	22,22
	Cursos de Mestrado Acadêmico	43	43	0
	Cursos de Doutorado	29	30	3,45
	Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	92	111	20,65
Grupos de pesquisa	Grupos de pesquisa certificados	402	417	3,73
Produção Intelectual	Publicações indexadas na Web of Science	1.528	1.614	5,63
	Publicações em periódicos	1.955	2.382	21,84
	Publicações na Web of Science	1.685	1.777	5,46
	Patentes depositadas	7	18	157,14
Assistência estudantil	Bolsa permanência	292	236	(19,18)
	Bolsa alimentação	2.341	2.590	10,64
	Bolsa moradia	1.947	2.195	12,74
	Bolsa atividade	169	114	(32,54)
RUs	Refeições servidas nos 4 campi	1.243.830	1.084.489	(12,81)
Extensão	Atividades de extensão	1.056	946	(10,42)
	Programas de extensão	53	53	0
Bibliotecas	Volumes de livros	274.574	278.084	(1,28)
	Usuários ativos	11.395	11.036	(3,15)

*Incluindo cursos PRONERA

Fonte: EDF, ProGP, ProGrad, ProPG, ProEx, ProPq, AIn, ProACE, ProAd, SIBi, 2018

A UFSCar, assim como as demais universidades federais, informa anualmente ao Tribunal de Contas da União (TCU) seus indicadores de desempenho. Esses Indicadores estão estabelecidos na Decisão TCU 408/2002. Alguns indicadores merecem ser destacados:

- "Custos Corrente por Aluno Equivalente", apresentado na Figura 2, que sinaliza qual o valor médio de recursos empregados na formação de cada aluno de graduação na Universidade. O indicador passou de R\$ 20.284,15 em 2017, para R\$ 17.572,11 em 2018. Impactaram diretamente este indicador o aumento do número de servidores docentes e técnico-administrativos afastados para capacitação, que provocou uma diminuição de 2,4% dos custos correntes, e o aumento de 12,7% no número de alunos equivalentes da UFSCar;
- "Grau de Participação Estudantil", apresentado na Figura 3, e que cresceu, atingindo 0,76 em 2018. Ele aponta que 3 de cada 4 alunos de graduação da UFSCar está em regime integral;
- "Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação", apresentado na Figura 4, e que tem se mantido entre 0,22 e 0,24 nos últimos 4 anos, apontando que cerca de 25% dos alunos da UFSCar estão envolvidos com a Pós-Graduação
- "Conceito CAPES para Pós-Graduação", mostrado na Figura 5, que cresceu e alcançou 4,30 em 2018, aproximando a média dos conceitos dos Programas da UFSCar ao nível de Excelência Nacional (conceito 5);
- "Taxa de Sucesso na Graduação", mostrado na Figura 6, que aponta a porcentagem de alunos ingressantes na UFSCar que concluíram em 2018 seus cursos no tempo previsto. Houve crescimento importante em relação a 2017, com o indicador atingindo 58,59% em 2018.

Tabela 1.2 Indicadores TCU no Biênio 2017-2018

Indicadores	2017	2018	Variação %
1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente (9.1.2.1)	20.284,15	17.572,11	(13,37)
2 – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente (9.1.2.2)	14,20	15,19	6,97
3 – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (9.1.2.3)	11,21	11,49	2,50
4 – Funcionário Equivalente/ Professor Equivalente (9.1.2.4)	1,27	1,32	3,94
5- Grau de participação estudantil (9.1.2.5)	0,70	0,76	8,57
6 - Grau de envolvimento Discente com Pós-Graduação (9.1.2.6)	0,25	0,24	(4,00)
7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação (9.1.2.7)	4,26	4,30	0,94
8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (9.1.2.8)	4,85	4,88	0,62
9 - Taxa de Sucesso na Graduação (9.1.2.9)	53,69	58,59	9,13
10 - Taxa de Sucesso na Pós-Graduação	81,67	77,39	(5,24)

Fonte: ProAd, ProGPe, ProPG e ProGrad, 2018

1.2 Planejamento Organizacional

A UFSCar tem tradição em elaborar Planos Estratégicos de gestão, prática esta adotada desde 1992, antes mesmo de haver exigência legal para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que passar a fazer parte dos requisitos normativos do processo de regulação das IFES, conforme Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006.

O Plano Estratégico da UFSCar tem sido elaborado para períodos de quatro anos, coincidindo com o tempo de atuação das equipes gestoras, passando por atualizações anuais sendo que, desde 2006, sua execução ocorre em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente.

1.2.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

O plano estratégico, tático e operacional das unidades gestoras da UFSCar está alinhado com a finalidade (missão) da Instituição e reflete os princípios e diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar), documento norteador interno, bem com o Plano de Desenvolvimento Institucional enviado ao MEC (PDI/MEC).

Em setembro de 2017, a equipe gestora da universidade, composta pelo reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, prefeitos universitários, pró-reitores, secretários gerais e diretores de unidades diretamente vinculadas à reitoria, iniciou os trabalhos um conjunto de reuniões para a elaboração do Plano Estratégico da UFSCar.

A estruturação do Plano Estratégico, para o período 2017 a 2020, se iniciou a partir de seis grandes temáticas, que foram detalhadas em objetivos e ações, a partir das discussões realizada pelos grupos de participantes. O Quadro 1.1 apresenta as temáticas e as devidas correspondências com a missão da Instituição, as principais competências e ou objetivos gerais.

Quadro 1.1 Temáticas, objetivos e principais ações do PDI-MEC

Temáticas	Objetivos
Processos de Formação	Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar
	Incentivar práticas pedagógicas inovadoras
	Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação
	Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos UFSCar
	Oferecer condições de aperfeiçoamento aos servidores da UFSCar
	Descentralizar processos acadêmicos
Permanência Estudantil, diversidade e equidade	Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados
	Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, gestão e Convivência
	Ampliar a assistência estudantil na graduação e implementar na Pós-Graduação respeitando as restrições legais e orçamentárias
	Ampliar a concepção de permanência estudantil para questões como cuidado, pertencimento, convivência
	Garantir as condições de acessibilidade e mobilidade
	Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda universidade
	Implementar mecanismos de avaliação de monitoramento das políticas de ações afirmativas e permanência estudantil
Produção e disseminação do conhecimento	Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país
	Fortalecer-se como referência em pesquisa nos cenários nacional e internacional
	Fortalecer os PPGs
	Internacionalizar os PPGs
	Projetar a UFSCar nos rankings internacionais
	Preservar e divulgar a memória e a produção intelectual
Extensão, Comunicação e Inovação	Apoiar ações de extensão e manifestações artístico-culturais, bem como sua divulgação e integração com a sociedade
	Aprimorar o processo de tramitação das atividades de extensão
	Aprimorar os mecanismos de transparência e participação da comunidade nos processos decisórios
	Aprimorar os processos de comunicação interna e externa à Universidade
	Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados inovadores e concretos
Gestão	Aumentar a governança corporativa e transparência
	Racionalizar/Otimizar aplicação de recursos financeiros
	Melhorar aproveitamento da capacidade técnica dos servidores

Temáticas	Objetivos
	Criar condições de sustentabilidade nos diversos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa
	Criar e manter indicadores de pessoal como mecanismo de informação e transparência
	Institucionalizar o controle da jornada de trabalho dos servidores TA's e servidores docentes do Magistério do EBTT
	Aperfeiçoar e fortalecer os processos de seleção, contratação e desligamento de pessoal
	Revisar as normas de Gestão de Pessoas
Espaço Físico, Infraestrutura e Ambiente	Melhorar processos de projeto, planejamento, execução e fiscalização de obras
	Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios)
	Melhorar condições de segurança e iluminação
	Promover a preservação do patrimônio
	Regulamentar o uso de espaços por terceiros
	Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental
	Potencializar o uso de áreas públicas e espaços coletivos
	Aprimorar a administração e manutenção predial

Fonte: SPDI, 2018

1.2.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A formulação do Plano Estratégico bem como o seu acompanhamento se fundamentaram nas metodologias de Diagnóstico Estratégico, Planejamento Estratégico Situacional (PES) e na Busca de Futuro, já utilizados na própria UFSCar e em outras universidades. Houve adaptação para atender às necessidades dos contextos interno e externo à UFSCar. O desdobramento e o acompanhamento do Plano Estratégico da UFSCar se dará através de reuniões periódicas, com os responsáveis pelos objetivos e ações, com a finalidade de identificar o desenvolvimento do trabalho e os resultados que foram obtidos e, se for o caso, as correções do Plano. Está em estudo a ferramenta ForPDI, desenvolvida no âmbito do ForPlad, para seu uso na UFSCar no acompanhamento do PDI e do Plano Estratégico.

1.2.3 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Plano de Gestão da UFSCar foi elaborado a partir de reuniões que envolveram os gestores da reitoria, pró-reitorias, prefeituras, secretarias e órgãos de apoio da reitoria. Em sua primeira etapa, os processos de discussão levaram à identificação de conjunto de objetivos que foram divididos em seis temáticas. Em uma segunda etapa, foram realizadas reuniões com a finalidade começar o processo de detalhamento do Plano em ações.

Para o acompanhamento do desenvolvimento das operações e ações do Plano de Gestão, serão realizadas, primeiramente, reuniões com os responsáveis de cada Temática com a finalidade de levantar o status das atividades propostas. Em momento oportuno, cada responsável apresentará ao coletivo as atividades desenvolvidas.

2 IDENTIFICAÇÃO DOS CAMPI

A Universidade Federal do São Carlos (UFSCar) possui atualmente quatro *campi*, cujas características principais são descritas a seguir.

2.1 *Campus São Carlos*

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia Washington Luis, km 235 Caixa Postal 676 e 384 CEP 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil Telefone (016) 3351-8111 (PABX) Fax (016) 3361-2081 E-mail: reitoria@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 2.1 Vista aérea da UFSCar campus São Carlos



Fonte: Google Maps.

Ano de criação:	1968
Centros Acadêmicos:	3
Departamentos:	34
Cursos de Graduação:	40
Programas de Pós-Graduação:	40

2.2 Campus Araras

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia Anhanguera, km 174 Caixa Postal 153 CEP 13600-970 – Araras – SP – Brasil Telefone (019) 3543-2600 ou (019) 3543-26001 Fax (019) 3543-2602 E-mail: dacca@cca.ufscar.br
Homepage:	www.cca.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 2.2 Vista aérea da UFSCar campus Araras



Fonte: Google Maps.

Ano de criação:	1991
Centros Acadêmicos:	1
Departamentos:	5
Cursos de Graduação:	6
Programas de Pós-Graduação:	4

2.3 Campus Sorocaba

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia João Leme dos Santos, km 110 - SP-264 Bairro do Itinga CEP 18052-780 – Sorocaba – SP – Brasil Telefone: (015) 3229-5902 E-mail: dirsorocaba@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.sorocaba.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 2.3 Vista aérea da UFSCar campus Sorocaba



Fonte: Google Maps.

Ano de criação:	2005
Centros Acadêmicos:	3
Departamentos:	9
Cursos de Graduação:	14
Programas de Pós-Graduação:	10

2.4 Campus Lagoa do Sino

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Fazenda Lagoa do Sino Rodovia Lauri Simões de Barros, Km 12, Bairro: Araraçu Caixa Postal: 094 CEP 18290-000 – Buri– SP – Brasil Telefone: (015) 3256-9000 Fax: (016) 3361-4846 E-mail: lagoadosino@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.lagoadosino.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 2.4 Vista aérea da UFSCar campus Lagoa do Sino



Fonte: Gloogle Maps.

Ano de criação:	2011
Centros Acadêmicos:	1
Departamentos:	-
Cursos de Graduação:	5
Programas de Pós-Graduação:	-

3 ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), assim como sua unidade mantenedora (Fundação Universidade de São Carlos - FUFSCar), foi criada em 22 de maio de 1968, pelo Decreto no 62.758, e atua em consonância com os seus princípios de universidade democrática, com ampla participação de sua comunidade de servidores e estudantes e, em alguns casos, da comunidade externa. A FUFSCar possui o Conselho de Curadores como órgão de natureza estritamente fiscal, ao qual compete a função de emitir anualmente parecer e encaminhar a tomada de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), bem como tomar conhecimento do relatório anual de atividades da UFSCar.

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu no 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis: superior, órgãos setoriais (ou intermediários) e constitutivos (ou de base).

Para o funcionamento das atividades-fim da universidade (ensino, pesquisa e extensão), suas atividades-meio se organizam em duas esferas: uma deliberativa e outra executiva. Nos três níveis de estrutura organizacional, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

3.1 Órgãos colegiados deliberativos da UFSCar

No âmbito dos órgãos deliberativos, as decisões para execução da política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo de nível máximo. No geral, cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência.

O quadro de órgãos deliberativos é composto da seguinte forma:

Órgãos colegiados deliberativos superiores:

- Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo;
- Conselho de Administração (CoAd);
- Conselho de Graduação (CoG);
- Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
- Conselho de Pesquisa (CoPq);
- Conselho de Extensão (CoEx); e
- Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE).

Órgãos colegiados deliberativos intermediários:

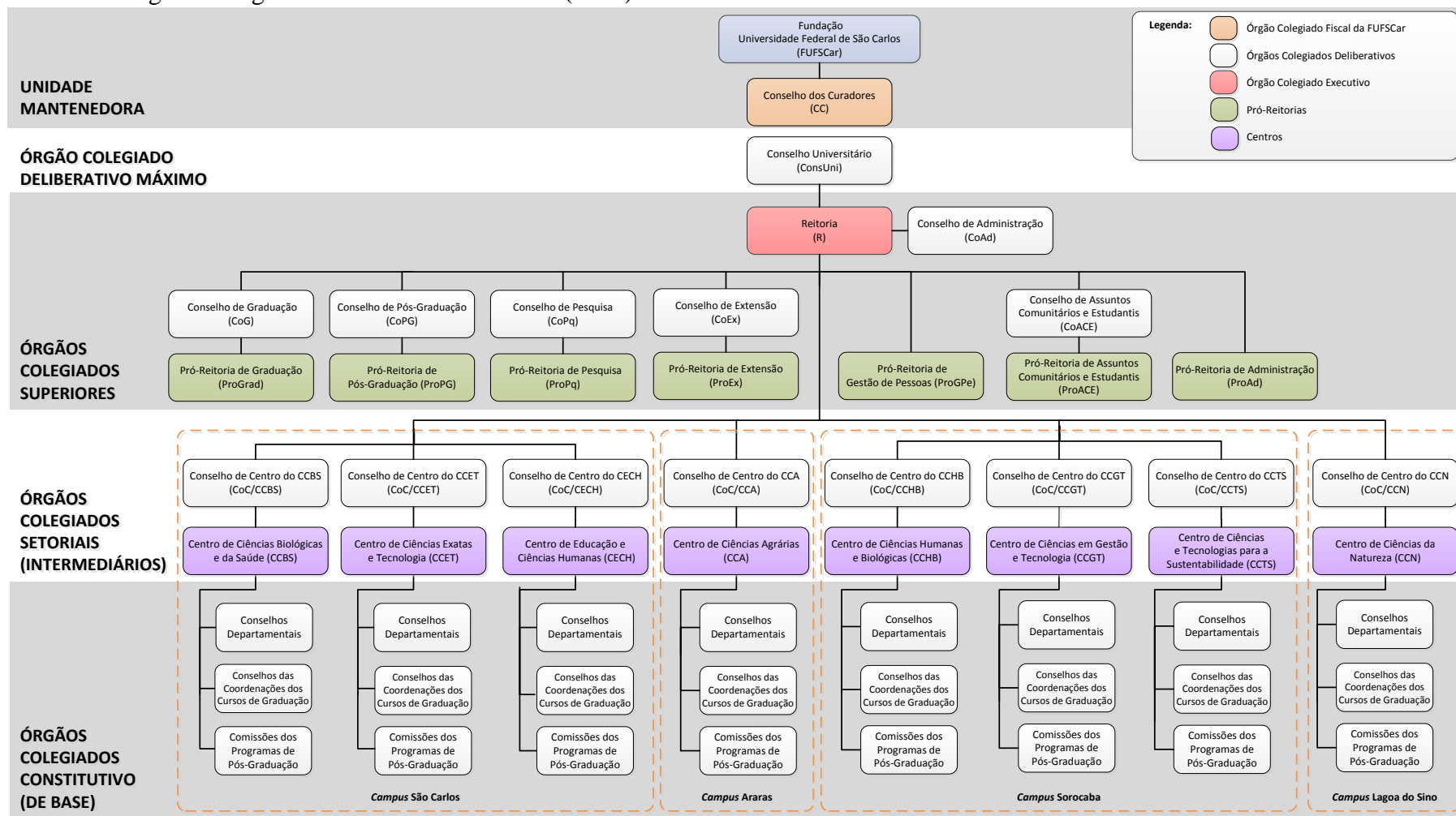
- Conselhos de Centros (CoC).

Órgãos colegiados deliberativos de base:

- Conselhos Departamentais (CD);
- Conselhos das Coordenações dos Cursos de Graduação; e
- Comissões dos Programas de Pós-Graduação.

A Figura 3.1, na página a seguir, apresenta a estrutura dos Órgãos Colegiados Deliberativos que compõe os três níveis hierárquicos.

Tabela 3.1 Órgãos Colegiados Deliberativos UFSCar (2018)



Obs.: As Pró-Reitorias e os Centros são apresentados para facilitar o entendimento do mesmo, mas não fazem parte da estrutura de órgãos colegiados da UFSCar.

Fonte: SPDI, 2018

3.2 Órgãos executivos da UFSCar

Órgãos executivos superiores:

- Reitoria: órgão executivo máximo da UFSCar, ao qual são ligados os demais órgãos executivos da gestão superior;
- Pró-Reitoria de Administração (ProAd);
- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE);
- Pró-Reitoria de Extensão (ProEx);
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe);
- Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad);
- Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq); e
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG).

Órgãos executivos intermediários:

No nível intermediário da UFSCar estão as diretorias dos centros e das unidades multidisciplinares, não subordinadas aos centros. Em cada centro há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro e um órgão executivo denominado Diretoria de Centro. a UFSCar possui oito centros, divididos em quatro *campi*:

Quadro 3.1 Campi da UFSCar e seus respectivos centros

Campus	Centros
São Carlos	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)
Araras	Centro de Ciências Agrárias (CCA)
Sorocaba	Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS) Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT)
Lagoa do Sino	Centro de Ciências da Natureza (CCN).

Fonte: SPDI, 2018

Órgãos executivos de base:

No nível de base, cada unidade constitutiva possui um órgão colegiado deliberativo e um órgão executivo correspondente, conforme o quadro 3.2.

Quadro 3.2 Órgãos deliberativos e executivos no nível de base da UFSCar

Unidade constitutiva	Órgão deliberativo	Órgão executivo
Departamento	Conselho Departamental	Chefia do Departamento
Curso de Graduação	Conselho de Coordenação	Coordenação de Curso
Programa de Pós-Graduação	Comissão do Programa de Pós-Graduação	Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Fonte: SPDI, 2018

Os colegiados dessas unidades, vinculadas aos Centros, são considerados órgãos colegiados de base e possuem relação com a estrutura acadêmica. As coordenações dos cinco cursos na modalidade a distância que se vinculam diretamente à Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD). A seguir, apresenta-se outras unidades administrativas.

Órgãos de apoio administrativo:

- Coordenadoria de Comunicação Social (CCS);
- Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF);
- Prefeituras Universitárias (PUs);
- Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar);
- Secretaria Geral de Informática (SIn);
- Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI); e
- Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS).

Órgãos de apoio acadêmico:

- Agência de Inovação (AIn);
- Editora da UFSCar (EdUFSCar);
- Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE);
- Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD);
- Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter); e
- Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi).

Órgãos de apoio complementar:

- Auditoria Interna (AudIn);
- Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD); e
- Ouvidoria.

Comissões permanentes:

- Comissão Permanente de Ética (CPE);
- Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc);
- Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais.(CPOI)

Unidades multidisciplinares:

- Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU/UFSCar);
- Núcleo de Formação de Professores (NFP);
- Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol);
- Unidade Saúde Escola (USE);

- Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE);
- Instituto de Línguas (IL); e
- Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA).

3.3 Unidades Acadêmicas

As unidades acadêmicas da UFSCar são os Departamentos, os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, que estão distribuídos nos oito centros da Instituição, cujos números são apresentados na tabela 3.2.

Tabela 3.2 Unidades acadêmicas da UFSCar (2018)

Campus	Centro	Departamentos	Cursos de Graduação	Programas de Pós-Graduação
São Carlos	CCBS	13	11	11
	CCET	11	16	14
	CECH	10	13	15
Araras	CCA	5	6	4
Sorocaba	CCHB	3	6	2
	CCGT	4	4	3
	CCTS	2	4	5
Lagoa do Sino	CCN	-	5	-
Total	8	48	65	54

Fonte: SPDI, 2018

3.4 Atividades realizadas pelos conselhos em 2018

A Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC), subordinada ao Gabinete da Reitoria, tem por responsabilidade coordenar e executar os serviços de apoio administrativo às atividades do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, dos órgãos colegiados superiores da UFSCar presididos pelo Reitor – Conselho Universitário e Conselho de Administração – e de suas câmaras assessoras e comissões permanentes ou temporárias. Ao Conselho de Administração estão vinculadas a Comissão Permanente de Segurança (CPSeg), a Câmara Assessora de Tecnologia da Informação (CATI), a Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras (CATMaC) e a Câmara de Assessoramento Técnico de Controladoria (CATCon). Em 2018, foram emitidos pela Secretaria 58 ofícios e 4 atestados de representação junto aos Conselhos Universitário e de Administração.

3.4.1 Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão de natureza fiscal, ao qual compete analisar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas elaborada anualmente pela Universidade, encaminhando-a aos órgãos competentes, bem como tomar conhecimento de todas as atividades desenvolvidas na UFSCar, é constituído por seis membros efetivos e três suplentes, nomeados pelo Ministério da Educação. Em 26 de março de 2018, foi realizada a 196ª Reunião Ordinária do Conselho de Curadores, cuja pauta focou o Relatório Anual de Atividades da Instituição, exercício 2017, a qual foi aprovada por unanimidade dos membros presentes, e a eleição do Presidente e Vice-Presidente do Conselho, em atendimento aos Arts. 4º e 15º do Regimento Interno do Conselho de Curadores. Nesta reunião, os

conselheiros manifestaram preocupação com as restrições orçamentárias que impactaram o funcionamento da Instituição no exercício de 2017 e com o contingenciamento dos recursos próprios, reafirmando assim o apoio às reivindicações da Instituição, na defesa da preservação do orçamento das IFES, em especial da UFSCar. Apesar dos desafios impostos pelo cenário econômico de 2017, foi com satisfação que os membros do Conselho de Curadores registraram que a UFSCar ofereceu mais uma demonstração de que a busca denodada da excelência acadêmica, que caracterizou toda a sua breve mas significativa história, pode e deve caminhar de forma articulada com a ampliação dos espaços institucionais de participação da comunidade universitária na definição dos objetivos maiores que a norteiam. Assim, foi destacada a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitárias na UFSCar, considerada um exemplo a ser preservado e estimulado, cuja afirmação pode ser confirmada nos expressivos resultados alcançados pela UFSCar nos diferentes *rankings* nacionais e internacionais.

3.4.2 Conselho Universitário

Ao Conselho Universitário (ConsUni), Órgão Superior deliberativo máximo da administração universitária, compete decisões para execução da política geral da Instituição em conformidade com seus Estatuto e Regimento Geral.

Dentre suas atribuições, reformuladas de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI, 2002-2004), destacam-se a formulação, aprovação, acompanhamento e avaliação da Política Institucional de formação de recursos humanos, de produção e disseminação do conhecimento, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da Universidade.

Conforme indicado no Apêndice A, em 2018, foram agendadas 05 reuniões ordinárias do Conselho Universitário, realizadas em 06 sessões, e 7 reuniões extraordinárias, realizadas em 10 sessões. As principais decisões tomadas pelo ConsUni, encontram-se destacadas a seguir. Foram exarados os seguintes documentos pelo Colegiado: 74 atos administrativos, 32 resoluções e 01 moção.

3.4.3 Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CoAd), Órgão Superior deliberativo da administração universitária sobre recursos humanos, financeiros, infraestrutura e desenvolvimento físico, foi criado de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em 2002-2004. A partir de sua instalação em setembro/2008, o CoAd passou a formular, acompanhar e avaliar a Política Institucional de Administração, além de deliberar sobre atividades no seu âmbito, com base nas atribuições específicas que lhe forem conferidas.

Conforme indicado no Apêndice B, em 2018 o Conselho de Administração realizou quatro reuniões ordinárias, realizadas em sete sessões e uma reunião extraordinária. As principais deliberações tomadas pelo CoAd encontram-se destacadas a seguir. Foram exarados os seguintes documentos pelo Colegiado: 18 resoluções e 105 atos administrativos.

4 ATIVIDADES DE ENSINO

As atividades de ensino, na UFSCar, se desenvolvem em corresponsabilidade da gestão superior entre a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD), de forma compartilhada com os Centros Acadêmicos, seus departamentos e coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais unidades afins.

4.1 Ensino de Graduação

As atividades de ensino de graduação na UFSCar contam com o direto apoio da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), que é responsável pela definição de políticas de ensino de graduação - no âmbito da UFSCar - e por acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação com o apoio de suas subunidades.

A ProGrad atua, também, na articulação e integração de propostas de política para a graduação, nas diferentes áreas de conhecimento e modalidades de ensino (presencial e a distância), com aquelas emanadas pelos demais níveis de ensino e instâncias da UFSCar e pelos órgãos externos, responsáveis pela política brasileira de ensino superior. Cabe à ProGrad, ainda, assessorar os órgãos colegiados nas discussões e nas deliberações sobre as políticas de graduação a serem praticadas na UFSCar, bem como contribuir para a implantação dessas políticas, dentre outras tantas atribuições.

4.1.1 Ensino de Graduação Presencial

A Pró-Reitoria de Graduação iniciou suas atividades a partir do Parecer do Conselho Universitário nº 52/88, de 21 de dezembro de 1988, quando a UFSCar oferecia 600 vagas distribuídas em 15 cursos de graduação. Desde então se estabeleceu como órgão executivo responsável pelas ações concernentes ao ensino de graduação na Universidade Federal de São Carlos, que hoje oferta 2.897 vagas para 65 cursos presenciais em 4 *campi*: São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, mais 130 vagas adicionais, destinadas a estudantes indígenas e a pessoas refugiadas, e mantém ativos, embora sem ofertar novas vagas, 5 cursos na modalidade à distância.

Neste relatório apresentaremos as principais ações desta Pró-Reitoria ao longo de 2018, agrupando-as da seguinte forma: oferta e preenchimento das vagas aliados ao gerenciamento das atividades de graduação; planejamento pedagógico, desenvolvimento de cursos e capacitação docente; acompanhamento e apoio acadêmico e pedagógico dos estudantes de graduação; sobre a análise e julgamento de recursos de estudantes; capacitação e qualificação da equipe que compõe esta Pró-Reitoria; relato detalhado da administração, gerenciamento, apoio e execução de projetos voltados para a graduação, participação em comissões e finalmente as reuniões do Conselho de Graduação (GoG).

4.1.1.1 Atividades realizadas em 2018

- **Oferta e preenchimento das vagas aliados ao gerenciamento das atividades de graduação**

Em todos os cursos a UFSCar cumpre integralmente o disposto na Lei nº 12.711/2012 de, 29 de agosto de 2016, referente à reserva de 50% de suas vagas para estudantes que tenham feito o ensino médio em escola pública, sendo parte destinada para estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo per capita e parte para autodeclarados

pretos, pardos ou indígenas e, a partir de 2018, parte destinada para pessoas com deficiências (PcD) estritamente em acordo com as Portarias Normativas do MEC.

No ano de 2018, não houve alterações em relação à quantidade de opções de cursos por *campus*, conforme demonstrativo na Tabela 4.1.

Tabela 4.1 Número de cursos presenciais de graduação

Número de cursos presenciais de graduação						
<i>Campus</i>	2013	2014	2015	2016	2017	2018
São Carlos	38	38	39	39	40	40
Araras	6	6	6	6	6	6
Sorocaba	14	14	14	14	14	14
Lagoa do Sino	-	3	3	5	5	5
Total	58	61	62	64	65	65

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação / Coordenadoria de Ingresso na Graduação, 2018

Em relação a 2009, ano de implantação do Reuni, o quadro de oferta de 2016 representa um aumento de 320 vagas, equivalendo a mais de 12% de crescimento. A Tabela 4.2 contém os números referentes ao período compreendido entre 2013 a 2018. No ano de 2016, destaca-se o aumento de vagas em razão da implantação de dois novos cursos de Lagoa do Sino e aumento de vagas de cursos ofertados em São Carlos.

Tabela 4.2 Números de vagas nos cursos de graduação - presencial

Números de vagas nos cursos de graduação						
<i>Campus</i>	2013	2014	2015	2016	2017	2018
São Carlos	1717	1717	1797	1797	1797	1797
Araras	240	240	240	240	240	240
Sorocaba	620	620	620	620	620	620
Lagoa do Sino	-	150	150	240	240	240
Total	2577	2727	2807	2897	2897	2897

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação / Coordenadoria de Ingresso na Graduação, 2018

Em 2018, 3.245 estudantes efetivaram matrícula nos cursos da UFSCar por diversos processos seletivos e convênios. A Tabela 4.3 apresenta a quantidade de estudantes ingressantes por Complementação de Curso (CC), Programa Estudante Convênio de Graduação (PECG), Transferência Externa (TEx), Transferência Interna (TIn), Vestibular para cursos presenciais - SiSU (V), Vestibular para Indígenas (VInd) e Vestibular para Refugiados (VRef).

Tabela 4.3 Ingressantes no ano 2018

<i>Campus</i>	CC	PECG	TEx	TIn	V	VInd	VRef	Total
Araras		1	12	5	236	5		259
Lagoa do Sino			2	3	238	4		247
São Carlos	29	5	121	90	1.779	51	2	2.077
Sorocaba		2	31	4	609	16		662
Total geral	29	8	166	102	2.862	76	2	3.245

Fonte: Banco de Dados do SIGA (21/11/2018)

Além dos ingressantes regulares, 40 estudantes fizeram atividades na graduação por meio de mobilidade acadêmica nacional ou internacional. Os convênios que a UFSCar possui para receber estudantes de mobilidade são os Acordos de Cooperação (ACoop), os Convênios com Instituições do Exterior (CExt), o Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia (BRACOL), a Mobilidade Acadêmica Nacional (ANDIFES) e o Programa Escala de Estudantes de Graduação (AUGM). A Tabela 4.4 apresenta os cursos e quantidades de estudantes dessa modalidade.

Tabela 4.4 Estudantes que realizaram atividades na UFSCar por mobilidade (2018)

Sigla	ACoop	CExt	BRACOL	ANDIFES	AUGM	Total
Total	2	5	1	16	16	40

Fonte: Banco de Dados do SIGA (21/11/2018)

Ao final do ano de 2018 a Universidade Federal de São Carlos contava com 12.666 estudantes ativos distribuídos nos quatro *campi* conforme apresentado na Tabela 4.5 a seguir.

Tabela 4.5 Matrículas ativas ao final de 2018

Campus	Nº de Alunos
Araras	977
EaD	260
Lagoa do Sino	795
São Carlos	8.062
Sorocaba	2.572
Total Geral	12.666

Fonte: Banco de Dados do SIGA (06/12/2018)

A Tabela 4.6 apresenta a quantidade de estudantes que integralizaram o curso ou, no caso dos estudantes do *campus* Sorocaba e dos cursos à distância, são apresentadas as quantidades de candidatos à formatura em 2018/2, ou seja, aqueles que têm previsão de integralizar o curso no segundo semestre letivo de 2018.

Tabela 4.6 Estudantes que integralizaram ou têm previsão de integralizar o curso em 2018

Campus	2018/1	2018/2	Total
Araras	37	81	118
Lagoa do Sino	-	27	27
São Carlos	397	787	1184
Sorocaba*	116	296	412
EaD*	15	117	132
Total Geral	565	1308	1873

Fonte: Banco de Dados do SIGA (14/01/2019)

Para o edital de transferência interna foram ofertadas 813 vagas nos quatro *campi*. Foram recebidas 223 inscrições. Desse número, 174 requereram matrícula. Já para o processo de transferência externa, foram ofertadas 700 vagas, recebidas 798 inscrições completas, ou seja, com todos os dados preenchidos e documentos para comprovação e realizadas 222 matrículas.

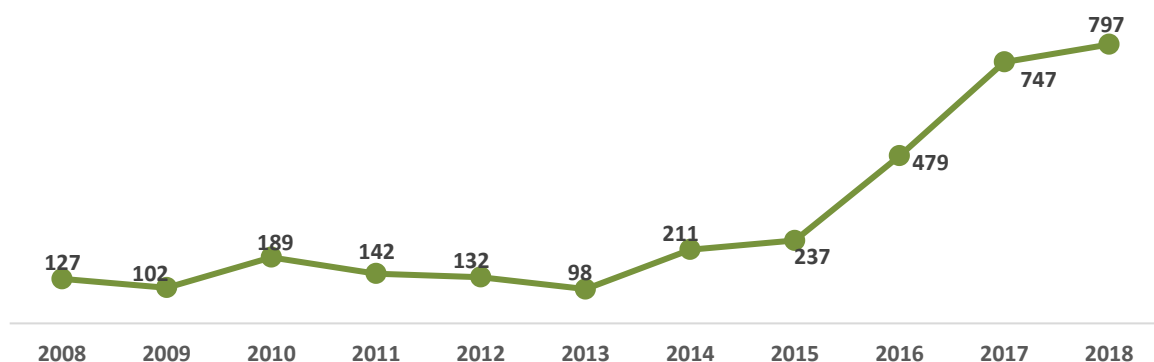
- **Ingresso específico para estudantes indígenas**

Realizada pela UFSCar desde o ano de 2008, a seleção específica oferta uma vaga adicional por opção de curso de graduação presencial para estudantes de etnias indígenas brasileiras, que comprovem por meio de declaração sua etnia e seu vínculo com comunidade indígena. A respeito da seleção para ingresso no ano de 2018, foram recebidos 888 pedidos de inscrição. Deste total, foram deferidos 797 pedidos de candidatos pertencentes a 61 etnias indígenas diferentes, que indicaram ser procedentes de 17 estados: AL, AC, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, RJ, RO, RR, e SP.

*Até o momento não foi possível executar a rotina de integralização dos cursos EaD e do *campus* Sorocaba, de modo que não foi contabilizado o número de estudantes que integralizou o curso, mas foi apresentada a quantidade de estudantes que até o dia 14/01/2019 constavam com status “Candidato à Formatura” no sistema SIGA.

O Gráfico 4.1 seguir contém a série histórica da quantidade de inscrições deferidas por ano, desde a primeira edição da seleção específica.

Gráfico 4.1 Evolução da quantidade de inscrições deferidas



Fonte: Pró-Reitoria de Graduação / Coordenadoria de Ingresso na Graduação, 2018

- **Ingresso específico para estudantes refugiados**

Em relação ao exame específico para estudantes Refugiados a UFSCar realizou, no ano de 2009, a primeira edição dessa seleção, regulamentada por meio da Portaria GR nº 941, de 09 de junho de 2008, e a partir da Resolução CEPE nº 584, de 30 de maio de 2008.

Na seleção para ingresso em 2016, com aprovação do Conselho de Graduação, a universidade reformulou o regulamento para ingresso de Refugiados na UFSCar, decidindo pela utilização do ENEM como forma única de seleção para esses candidatos, quando poderiam aproveitar, inclusive, resultados obtidos em edições anuais anteriores desse exame.

- **Mobilidade Acadêmica**

- **Estudantes da UFSCar enviados para outras IFES (ANDIFES)**

Em 2018, nove estudantes da UFSCar solicitaram participar do Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica em outras IFES, sendo que cinco foram deferidos, um foi indeferido e três desistiram de participar do programa, conforme apresentado na Tabela 4.7.

Tabela 4.7 Estudantes da UFSCar que solicitaram mobilidade ANDIFES para outras IFES

IFES	Curso	Quantidade	Resultado
UFSC	Psicologia	1	Deferido
UFBA	Engenharia Química	1	Deferido
UFPE	Terapia Ocupacional	1	Deferido
UFRJ	Geografia	1	Desistente
UFV	Engenharia Florestal	1	Deferido
UFPB	Música	1	Desistente
UFPE	Ciências Biológicas	1	Desistente
UFPE	Geografia	1	Deferido
UFPE	Educação Física	1	Indeferido
Total		9	-

Fonte: ProGrad, 2018

Observou-se que houve um aumento de 50% na quantidade de pedidos dos estudantes da UFSCar interessados em participar do programa, aumentando de seis requerimentos em 2017, para nove em 2018. Tal aumento possivelmente ocorreu devido à realização de algumas ações, como divulgação do programa nas páginas da ProGrad, do *facebook* e do *twitter* e divulgação via Inforede.

Os cinco estudantes da UFSCar que efetivamente participaram do programa foram contemplados com a bolsa semestralmente oferecida pelo Santander, que a partir do primeiro semestre de 2019 deixará de ser ofertada devido à rescisão do convênio firmado entre a ANDIFES e o banco.

➤ **Estudantes de outras IFES recepcionados pela UFSCar no Programa ANDIFES**

No ano de 2018, a CEM recebeu 26 pedidos de estudantes de outras IFES interessados em participar do Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica na UFSCar, sendo que cinco deles referiram-se a pedidos de renovação da mobilidade por mais um semestre e cinco desistiram de participar, apesar de terem seus pedidos deferidos, conforme apresentado na Tabela 4.8.

Tabela 4.8 Estudantes de outras IFES recepcionados pela UFSCar no programa ANDIFES

IFES	Curso	Quantidade	Resultado
UFPA	Engenharia Química	1	Deferido
UFMT	Psicologia	3	Deferido
UNIFAP	Letras	1	Deferido
UFMT	Engenharia Química	1	Desistente
UTFPR	Engenharia Civil	2	Deferido
UFRJ	Engenharia de Alimentos	1	Desistente
UFMG	Terapia Ocupacional	1	Deferido
UFPA	Engenharia Química	1	Desistente
UFG	Fisioterapia	1	Deferido
UFMT	Engenharia Mecânica	2	Deferido
UNIR	Ciências Biológicas	1	Deferido
UFPR	Engenharia Florestal	2	Deferido
UFPA	Engenharia Química	1	Deferido
UFMT	Ciências Biológicas	1	Desistente
UFS	Engenharia de Materiais	1	Deferido
UFC	Engenharia de Produção	1	Deferido
UFAC	Ciências Biológicas	1	Desistente
UFRN	Engenharia Química	2	Deferido
UFRRJ	Engenharia Civil	1	Deferido
UNIFEI	Engenharia de Produção	1	Deferido
Total		26	-

Fonte: ProGrad, 2018

No ano de 2018, foram formalizados 15 acordos de cooperação/convênios para concessão de estágio aos estudantes de graduação da UFSCar, conforme Tabela 4.9.

Tabela 4.9 Acordos de Cooperação/Convênios formalizados em 2018

Acordos de Cooperação/Convênios		
Instituição	Acordos Formalizados	Agentes de Integração
Pública	9	-
Privada	4	2
Total	13	2

Fonte: ProGrad, 2018

• **Divulgação de oportunidades**

Diariamente, empresas de diversos ramos de atividades contatam a CEM, solicitando que seja feita a divulgação de oportunidades de estágios, *trainees* e empregos junto aos

estudantes da UFSCar. As divulgações recebidas por e-mail são publicadas no *facebook* e no *twitter* da CEM e encaminhadas às coordenações do curso de interesse e os cartazes recebidos no formato impresso são afixados nos murais do *campus* de São Carlos e/ou enviados para os demais *campi* da UFSCar.

Algumas dessas empresas optam por realizar presencialmente, nas dependências da UFSCar, a divulgação da oportunidade (palestra) ou a realização do próprio processo seletivo. Nestes casos, a CEM fica responsável por reservar o espaço apropriado para realização desses eventos.

Em 2018, foram divulgados em nossos canais de comunicação com os estudantes (*facebook, twitter e email*) 477 oportunidades de estágios, *trainees* e empregos; foram fixados nos murais da universidade 8 cartazes e foram realizadas 4 palestras no *campus* da UFSCar de São Carlos, conforme apresentado na Tabela 4.10.

Tabela 4.10 Divulgação de oportunidades/palestras

Evento	Divulgação de oportunidades em redes sociais/email			Cartazes impressos	Promoção de palestras
	Estágios	<i>Trainees</i>	Empregos		
Quantidade	288	66	123	8	4
Total	477			8	4

Fonte: ProGrad, 2018

- **Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI)**

Foi providenciada a regularização junto às Universidades de Coimbra e Aveiro para requerimento da emissão de oito diplomas, dos quais seis já foram recebidos e entregues aos estudantes e dois encontram-se em processo de emissão.

Entre as atividades da ProGrad constitui-se como uma de suas principais funções acompanhar, orientar e assessorar as coordenações e os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos na elaboração, atualização e reformulação de seus Projetos Pedagógicos, o que inclui a criação e/ou adequação das fichas de caracterização das atividades curriculares que compõem cada projeto, bem como oferecer apoio e orientação em todas as etapas dos processos regulatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos. No *campus* São Carlos estas atividades são realizadas pela Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), enquanto nos demais *campus* pelos seus respectivos Departamentos de Ensino de Graduação, DeEG-Ar em Araras, DeEG-So em Sorocaba e DeEG-LS em Lagoa do Sino.

Neste ano de 2018 ao todo dois cursos da UFSCar passaram pelo processo de reconhecimento e 23 por renovação do reconhecimento, 9 novas reformulações curriculares foram concluídas e 11 projetos pedagógicos passaram por atualizações, conforme Tabela 4.11.

Tabela 4.11 Processos Regulatórios

Campus	Reformulações curriculares concluídas	Atualizações de Projetos Pedagógicos concluídas	Processos Regulatórios	
			Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
São Carlos DiDPed	09	-	-	03 (finalizados) 04 (em andamento)
Araras DeEG-Ar	-	01	-	05
Sorocaba DeEG-So	-	08	-	11

Campus	Reformulações curriculares concluídas	Atualizações de Projetos Pedagógicos concluídas	Processos Regulatórios	
			Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
		(Alteração Curricular por Fichas de Caracterização)		
Lagoa do Sino DeEG-LS	-	02	02	-
Total	09	11	02	23

Fonte: ProGrad, 2018

Em decorrência destas reformulações e atualizações houve a necessidade de criar ou adequar 731 fichas de caracterização de atividades curriculares, conforme Tabela 4.12.

Tabela 4.12 Fichas de Caracterização de Disciplinas

São Carlos DiDPed	Araras DeEG-Ar	Sorocaba DeEG-So	Lagoa do Sino DeEG-LS	Total
489	21	196	25	731

Fonte: ProGrad, 2018

- **Formação continuada do corpo docente**

Também constam entre as atribuições da UFSCar propor, planejar e desenvolver ações relacionadas ao desenvolvimento profissional para a docência, o que é executado pelo Serviço de Formação Continuada de Docentes da UFSCar (SerFCD), vinculado à DiDPed em São Carlos e pelos DeEGs nos demais *campi*. Abaixo descrevemos as principais atividades realizadas pela ProGrad nesta frente.

➤ **Realização do VIII Seminário de Ensino de Graduação.**

O tema do VIII Seminário de Ensino de Graduação foi “*Desafios da Ação Docente no Ensino Superior: Estratégias Educacionais*”, e abordou a diversidade de estratégias educacionais como forma de ampliar as possibilidades de ensinar e aprender. O evento ocorreu no dia 06 de março de 2018, com carga horária de 8 horas distribuídas em uma palestra e uma oficina, ambas realizadas no *campus* São Carlos, tendo transmissão ao vivo da palestra para os *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. A Tabela 4.13 apresenta as atividades realizadas e a quantidade de participantes durante o Seminário.

Tabela 4.13 Atividades e Público Participante no VIII Seminário de Ensino de Graduação

Atividades	Presencial					On-line	Total
	CCBS	CCET	CECH	SEaD	Externo		
Mesa de Abertura							
Palestra Novas Estratégias Educativas para o Ensino Superior (4 horas)	20	17	5	3	3	31	79
Oficina “Design Thinking para o Ensino Superior” (4 horas)	22	3	2		4		31
Total	42	20	7	3	7	31	110

Fonte: ProGrad, 2018

As atividades foram ministradas pelo Prof. Dr. Getúlio Antero de Deus Júnior da Universidade Federal de Goiás e a mesa de abertura foi composta pela Diretora da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico, Ms. Alessandra Maria Sudan, e a Pró-Reitora de Graduação Adjunta da UFSCar, a Profa. Dra. Claudia Buttarello Gentile Moussa.

Outra frente de formação contou com as atividades do Grupo de Trabalho em Metodologias Ativas e Estratégias de Avaliação que surgiu em 2017, formado por professores da área da saúde e biológicas e pedagogas da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico da ProGrad. Em 2018, o GT foi nomeado pela Pró-Reitoria de Graduação e ampliou a participação docente, passando a contar com professores vinculados ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

Ao longo do ano de 2018, o Grupo propôs, planejou e realizou seis oficinas pedagógicas sobre Metodologias Ativas e Estratégias de Avaliação, conforme apresentado na Tabela 4.14.

Quadro 4.1 Atividades e Público Participante das Oficinas do MetAA

Data	Oficina	Carga horária	Participantes
06/04/2018	Project Based Learning	8 horas	35
11/05/2018	Liderança e Formação de Equipe para a prática docente	4 horas	24
29/06/2018	Boas Práticas para Elaboração de Testes de Múltipla Escolha	4 horas	38
31/08/2018	Aula interativa - utilização de recursos tecnológicos em sala de aula	4 horas	56
28/09/2018	Conhecendo os diferentes perfis de aprendizagem	4 horas	43
26/10/2018	Boas práticas para elaboração de questões discursivas	4 horas	37
Total			233

Fonte: ProGrad, 2018

Outra ação da Pró-Reitoria de Graduação foi a constituição de uma Comissão de Trabalho para propor Diretrizes que pudessem balizar Políticas Institucionais de Formação Continuada de Docentes da UFSCar. Os trabalhos desta comissão se seguiram de agosto de 2017 a outubro de 2018, conforme a metodologia adotada que foi a constituição de três subgrupos de trabalho com atividades específicas, a saber:

Subgrupo 1: responsável por realizar o Diagnóstico Interno com análise de atividades formativas para o desenvolvimento docente, realizadas na UFSCar nos últimos 5 anos.

Subgrupo 2: responsável por realizar o Diagnóstico Externo com análise de Programas/Políticas de Formação de Docentes Universitários, realizadas por outras Instituições de Ensino Superior.

Subgrupo 3: responsável por elaborar e aplicar um questionário para a comunidade docente da UFSCar com o objetivo de identificar os impactos das ações formativas para o desenvolvimento docente dos participantes já realizadas, além de mapear as necessidades formativas atuais dos docentes da UFSCar.

Durante o ano de 2018, a comissão realizou 13 reuniões, cumprindo a agenda de atividades estabelecidas coletivamente para cada subgrupo e encerrando seu trabalho com a entrega do relatório final à Pró-Reitoria de Graduação para apreciação do seu respectivo conselho.

Paralelamente ao *campus* de São Carlos, no *campus* de Lagoa do Sino foi realizada “IV Semana de Formação Docente”, um evento realizado pelo DeEG/LS em parceria com DiDPed/ProGrad e CCN/LS, que teve como objetivo promover a formação continuada dos docentes do *campus* através de discussões sobre temas emergentes que afetam o cotidiano da sala de aula, bem como o processo de ensino e aprendizagem, buscando fundamentar o planejamento do período letivo de 2018.

Foram oferecidos aos participantes formação docente através de palestras, oficinas, rodas de conversa e espaço reservado para o planejamento do período letivo, conforme programação descrita no Quadro 4.2.

Quadro 4.2 Programação da IV Semana de Formação Docente 2018

Data	Horário	Atividades	Ministrante
19/02	8h30	Coffee Break	-
	9h00	Mesa de Abertura	Profª. Dra. Cláudia Buttarello Gentile Moussa Prof. Rafael Henriques Longarese Prof. Alberto Carmassi Beatriz Aparecida da Costa
	9h30	Sessão de abertura Diálogos sobre a Docência Universitária	Profª Dr. Maria Antônia Ramos - vice-diretora do Instituto de Biociências da UNESP/Rio Claro
	13h00	Oficina Organização do trabalho pedagógico no contexto da proposta da UFSCAR <i>campus</i> Lagoa do Sino	Profª Dr. Maria Antônia Ramos - vice-diretora do Instituto de Biociências da UNESP/Rio Claro
20/02	9h00	Oficina Metodologias ativas	Flávio Yukio Watanabe
	13h00	Mesa Redonda Ingresso por reserva de vagas na UFSCar para alunos com deficiência: ações para a permanência	Djalma Ribeiro Júnior Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar (SAADE) Prof. Dr. Teresa Cristina Leança Soares Alves
21/02	9h00	Plano de ensino - UFSCar <i>campus</i> Lagoa do Sino	Beatriz Aparecida da Costa - DeEG/LS Fabiana Cotrim - Coordenação Acadêmica
	13h00	Reservado para o planejamento dos cursos e eixos	

Fonte: Acervo do Departamento de Ensino de Graduação/LS, 2018

O evento formativo promovido no *campus* vem trazendo impactos importantes no ensino de graduação, percebidos através dos relatos dos alunos, professores e planos de ensino.

- **Acompanhamento e apoio acadêmico e pedagógico dos estudantes de graduação**

No *campus* São Carlos a CAAPE (Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes) cumpre o papel de coordenar as ações de acolhimento e acompanhamento pedagógico dos estudantes de graduação, priorizando o atendimento aos ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos diferenciados e por convênios. Nos demais *campus* compete aos DeEGs esta tarefa. Nesta frente foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Acolhimento aos estudantes ingressantes; Participação nas atividades de organização e realização da calourada de uma forma geral e em especial no acolhimento aos estudantes indígenas, PEC-G e Refugiados;
- Reuniões coletivas com estudantes indígenas e estrangeiros;
- Atendimento individuais com estudantes indígenas, estrangeiros, ingressantes por reserva de vagas, e estudantes com necessidades acadêmicas especiais.

Em São Carlos a CAAPE prestou atendimento presencial aos estudantes da Graduação, no ano de 2018 além do atendimento presencial, o setor atendeu também às demandas dos estudantes por telefone, e-mails e rede social, conforme Tabela 4.14.

Tabela 4.14 atendimentos realizados pela CAAPE no ano de 2018

<i>Campus de São Carlos</i>	Atendimento presencial	Atendimento por e-mail	Atendimento pelas redes sociais	Total
Estudantes indígenas	243	262	389	894
Estudantes estrangeiros	101	49	204	354
Demais estudantes	121	167	337	625
Total	465	478	930	1873

Fonte: ProGrad, 2018

Obs:- Além dos atendimentos descritos no Quadro 16, a pedagoga responsável pelo atendimento aos estudantes indígenas utilizando seu *facebook* pessoal para atendimentos rápidos. No ano de 2018 foram realizados 353 atendimentos por este canal.

No *campus* de Araras, o acompanhamento pedagógico teve início com as atividades de recepção e acolhimento aos estudantes indígenas e PEC-G. Os atendimentos realizados foram executados de maneira individual (presencial ou virtualmente, via *facebook* e e-mail) e coletiva, através de reuniões presenciais nas quais são realizados o acompanhamento acadêmico e o esclarecimento de dúvidas dos estudantes.

O DeEG-So também é responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes pertencentes de programas vinculados às Ações Afirmativas, cujo procedimento envolve atendimento pessoal e encontros em grupos, desde o seu ingresso até a conclusão do curso de graduação, conforme na Tabela 4.15.

Tabela 4.15 atendimentos realizados a alunos Ações Afirmativas em 2018

Forma de atendimento	Indígenas	PEC-G	Escola pública	Total
Virtual	13	4	0	17
Presencial	10	15	1	26

Fonte: ProGrad, 2018

- **Programa de acompanhamento acadêmico aos estudantes de graduação “Tutoria PAAEG”**

A ProGrad mantém desde 2017 o Programa PAAEG, voltado para o acompanhamento acadêmico dos estudantes de graduação, com foco principalmente nos ingressantes e nas disciplinas com alto índice de reprovação. O objetivo primeiro deste programa é promover hábitos rotineiros de estudos, especialmente entre os ingressantes, e apoiá-los no processo de aprendizagem nos períodos iniciais de seus cursos, visando ao final diminuir os índices de retenção e evasão nos cursos de graduação da UFSCar.

O projeto envolve tutores, que são estudantes de graduação selecionados e supervisionados por docentes ou, em alguns casos excepcionais, por servidores técnicos administrativos, e tem a coordenação geral da docente Profa. Dra. Adriana Paula Ferreira

Palhares, responsável pela interlocução com os servidores da ProGrad que prestam serviços de apoio ao programa, orientação aos supervisores, capacitação dos tutores, registro de frequência dos tutores e dos estudantes assistidos e execução geral do projeto.

O Programa contou, em 2018, com 86 tutores atuando no primeiro semestre e 77 no segundo, distribuídos da seguinte forma.

Tabela 4.16 Quantidade de tutores do PAAEG

	Tutores bolsistas para atendimento geral	Tutores voluntários	Tutores bolsistas para atendimento dos estudantes Indígenas
Semestre 1			
São Carlos	40	1	8
Araras	6		1
Sorocaba	19	1	1
LS	7	1	1
Semestre 2			
São Carlos	37	1	6
Araras	6	-	1
Sorocaba	17	-	-
LS	7	1	1
TOTAL	67	2	8

Fonte: ProGrad, 2018

Em 2018 os tutores voltados para o público geral realizaram 8834 atendimentos nos quatro câmpus da UFSCar, registrando um aumento, com relação ao primeiro ano do programa, de 129,7% na procura por esta modalidade de apoio. Os tutores que atendem os estudantes indígenas registraram 446 horas de atendimento. Trata-se de um dado bastante significativo, especialmente porque, a cada atendimento realizado por um tutor, correspondem duas horas de estudo assistido, de forma que, no todo, o programa promoveu ao menos 18.560 horas de estudo assistido entre estudantes regularmente inscritos em disciplinas com alto índice de retenção.

- **Capacitação e qualificação da equipe**

A Pró-Reitoria de Graduação conta com uma equipe tecnicamente qualificada e permanece estimulando a inserção de seus integrantes em programas de graduação e pós-graduação, cursos de língua, participação em eventos de uma forma geral.

Destacamos que ao longo de 2018 contávamos com 11 membros de nossa equipe em programas de formação conforme Tabela 4.17.

Tabela 4.17 Número de servidores em programas de qualificação

Programas	Total de Servidores	Finalizados em 2018	Em curso
Mestrado	07	04	03
Doutorado	04	01	03

Fonte: ProGrad, 2018

- **Administração, gerenciamento, apoio e execução de projetos voltados para a graduação**

A Seção de Administração Finanças e Contratos (SeAFC) foi criada a partir da mudança na estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar, conforme a Resolução CoAd n°. 065, de 26 de setembro de 2014, e a Portaria GR n°. 931, de 08 de outubro de 2014. Seu principal objetivo é assessorar a pró-reitoria nos assuntos pertinentes à administração, ao orçamento, a finanças e à gestão de contratos.

Em 2018, a SeAFC recebeu as demandas dos setores da ProGrad e foi orientando e atendendo conforme aprovação do Pró-Reitor de Graduação, e liberação de recursos pela ProAd.

O orçamento da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) é definido na distribuição de recursos da Administração da Universidade. Desde 2015, houve uma redução nos valores disponibilizados. Em 2018, não foi disponibilizado um valor, mas a ProAd foi atendendo nossas solicitações conforme a disponibilidade de recursos da Universidade no decorrer do ano.

A SeAFC registra as despesas realizadas no controle financeiro da SeAFC-ProGrad com comprovantes que saíram da ProGrad, exceto as despesas com Correios, combustível, telefonia, DeEGs, pagamento de transportes com terceirizada contratada pela Prefeitura Universitária e alguns serviços feitos na Gráfica UFSCar, pois os comprovantes com valores finais dos serviços são lançados para o Departamento de Controle Orçamentário (DeCO/ProAd).

- **Fontes de recursos da ProGrad**

Além dos recursos do Orçamento, a ProGrad contou com os recursos oriundos do pagamento de taxa de pedido de Revalidação de Diplomas de graduação. Os processos de Revalidação são gerenciados pela DiGRA, e a SeAFC faz o acompanhamento do uso dos recursos. Em 2018, foram 27 processos de solicitação de revalidação de diploma, sendo que 7 eram isentos, por se tratarem de estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação da UFSCar, e os demais 20 interessados em revalidar seus diplomas pagaram a taxa de inscrição, de R\$ 1.600,00. O total arrecadado foi de R\$32.000,00, sendo que esse recurso gerado pelo recolhimento dessa taxa tem seu uso dividido igualmente entre a ProGrad e as Coordenações dos Cursos que receberam processos pagantes para análise em seus Conselhos de Graduação. As coordenações utilizaram os recursos para solicitações no almoxarifado, pagamento de auxílio financeiro a estudantes e serviços na gráfica da UFSCar. A ProGrad utilizou os recursos para pagamento da bolsa treinamento, abertura de empenhos para pagamento de diárias, pró-labores e seus encargos tributários e auxílios financeiros a estudantes.

- **Pagamento de bolsas pela SeAFC**

Em 2018, as bolsas para estudantes de graduação geridas pela ProGrad foram a Treinamento e o PAAEG.

A Bolsa Treinamento tem por objetivo oferecer aos alunos de graduação da UFSCar a oportunidade de treinamento em atividades ligadas à formação dada pelos cursos de graduação, com a concessão de uma bolsa mensal de R\$267,00. Atualmente, essa modalidade pode ter até 30 bolsas disponibilizadas e tem atendido projetos especiais de alguns setores da Universidade, como o ProEstudo, DGR/SGAS, CCS e PIBID. O valor investido em bolsas Treinamento para estudantes de graduação em 2018 foi de R\$33.642,00.

O Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Alunos de Graduação da Universidade Federal de São Carlos (PAAEG) é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação e destina-se principalmente a apoiar os estudantes ingressantes e aqueles que vêm obtendo sucessivas reprovações nas disciplinas iniciais dos seus cursos, com a concessão de uma bolsa mensal de R\$400,00 por estudante bolsista. O valor investido em bolsas do PAAEG em 2018 foi R\$316.800,00.

O valor total investido em bolsas para estudantes de graduação em 2018 foi de R\$ 350.442,00. A seguir, apresentamos as Tabelas 4.18 e 4.19 contendo o número de bolsas ofertadas.

Tabela 4.18 Demonstrativo das bolsas geridas pela ProGrad

Campus	Números de Bolsas			
	1º semestre		2º semestre	
	Treinamento	PAAEG	Treinamento	PAAEG
São Carlos	17	53	16	60
Araras	0	07	0	11
Sorocaba	0	20	0	23
Lagoa do Sino	0	08	0	09
Total	17	88	16	103

Fonte: Seção de Administração, Finanças e Contratos - SeAFC. Data-base: 31/12/2018

Obs: - As bolsas têm variação dos quantitativos ofertados mensalmente, devido a fatores como as substituições de estudantes, a ampliação, a redefinição ou a suspensão temporária de atividades desenvolvidas em algumas bolsas, bem como problemas com a disponibilidade de recursos orçamentários;

- O PAAEG ofereceu 85 bolsas por mês, mas teve variação no quantitativo de estudantes, devido às substituições de bolsistas do programa, e também pelo fato de não terem sido utilizadas todas as bolsas. As bolsas são distribuídas por Centros, conforme a demanda por disciplinas.

Temos, ainda, as bolsas do Programa de Educação Tutorial (PET), vinculadas à Pró-Reitoria de Graduação. Atualmente são 18 grupos, 16 em São Carlos, 1 em Araras e 1 em Sorocaba. O último edital lançado pela SESu foi em 2012. Cada grupo PET pode ter até 12 discentes bolsistas por mês. As bolsas dos tutores e dos estudantes são pagas pelo Fundo Nacional de Educação (FNDE), mediante o repasse de recursos pela SESu/SECADI. Os tutores recebem recursos para as despesas com custeio. Os recursos PET também não entram na conta da Universidade. Na Tabela 4.19 apresentamos um demonstrativo da quantidade de bolsas administradas pela SeAFC em 2018.

Tabela 4.19 Quantidade mensal de bolsas PET, por *campus*

Campus	Grupos ¹	Nº de Bolsas ²	
		1º. Sem	2º. Sem
São Carlos	16	175	181
Araras	01	11	12
Sorocaba	01	8	12
Total		194	205

Fonte: SigPet. Data-base: 31/12/2018.

Obs: 1) A variação mensal no número de bolsas pagas por mês se deve às substituições dos bolsistas;
2) No *campus* São Carlos temos os grupos PET Matemática, Química, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Biologia, Física, Ciência da Computação, Estatística, Biblioteconomia, Engenharia Civil, Ambiental, Conexões/Saúde (G), Conexões/Indígenas, Usina de Reflexão e Conexões/Econ. Solidária; no *campus* Sorocaba o grupo Conexões/Agroecologia (H) e no *campus* Araras o grupo Licenciatura em Química.

• Pagamento de seguro de vida para estudantes

O contrato de seguro de vida para estudantes de graduação é acompanhado pela SeAFC. A despesa com seguro de estudantes é paga com recursos provisionados pela Administração, sendo a ordenação da ProGrad e a fiscalização do contrato da direção da DiGRA. O total de pagamentos efetuados em 2018 foi de R\$134.195,10, e a média de vidas contabilizada foi de 13.032 estudantes, sendo que o valor mensal pago varia de acordo com o número de estudantes matriculados, ativos no sistema SIGA, considerando ingressos, transferências, perda de vaga, formados, e outras entradas e saídas de alunos. O prêmio por vida foi de R\$0,85.

- **Processos seletivos da UFSCar**

Outra prestação de serviços acompanhada pela SeAFC refere-se aos contratos com a Vunesp para fins de execução de dois processos seletivos específicos, o ingresso de População Indígena e a Prova específica de Conhecimento e Habilidade em Música, para os cursos presenciais.

Os processos seletivos são contratados no início do ano, as provas ocorrem no final do segundo semestre de cada ano e os resultados são divulgados no início do primeiro semestre do ano seguinte. Com isso, os pagamentos dos contratos ocorrem de um ano financeiro para outro.

Assim, os contratos 2017 referentes ao ingresso para 2018 tiveram somente as primeiras parcelas empenhadas e pagas em 2017, no valor total de R\$48.450,00, conforme Contratos 077/2017 e 078/2017. Os valores empenhados e pagos em 2018 foram R\$ 96.856,00 para o Vestibular Indígena e R\$11.450,00 para a Prova de Música. Desta forma, em 2018, gastou-se o total de R\$108.306,00 com os contratos de 2017.

Em 2018, para o ingresso em 2019, foram empenhados os valores totais dos contratos, R\$143.600,00 para o Vestibular Indígena e R\$22.900,00 para a Prova de Habilidade em Música. Assim, totalizou-se R\$166.500,00 com os contratos 2018 para ingresso em 2019. Devido ao calendário de aplicação de provas, ficou para 2019 a efetivação dos pagamentos das últimas parcelas dos contratos. O pagamento dos inscritos excedentes para o Vestibular Indígenas foi no valor de R\$8.784,00, conforme contrato 029/2018, e esse valor foi empenhado em 2019.

- **Despesas não contabilizadas**

Não estão contabilizadas nesse relatório financeiro as despesas com estagiários, que foram custeados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) e as despesas com os Departamentos de Ensino de Graduação (DeEG) (*campi* Araras, Lagoa do Sino e Sorocaba), gastos com Correios, combustível, telefonia, pagamento de transporte para terceirizada contratada pela PU, pois os comprovantes são encaminhados para o DeCO.

- **Participações em comissões**

Durante o ano de 2018 a ProGrad esteve participando das seguintes comissões:

- Elaborar minuta para normatizar a oferta de atividades curriculares na modalidade a distância até o limite de 20%;
- Propor critérios para elaboração de um Edital para definir normas e procedimentos para a realização de “Viagens Didáticas”;
- Acompanhar e avaliar o Programa de Apoio Acadêmico aos Estudantes de Graduação (PAAEG), vinculado a Pró-Reitoria de Graduação, e propor adequações para o Edital de 2018;
- Elaboração de princípios e atividades voltadas ao desenvolvimento docente que expressem as reais necessidades dos professores e dos cursos de graduação da UFSCar;
- Propor, planejar e realizar oficinas pedagógicas sobre Metodologias Ativas e Estratégias de Avaliação (MetAA) aos docentes da UFSCar.

- **Reuniões do Conselho de Graduação (CoG)**

No ano de 2018, foram realizadas dez sessões do Conselho de Graduação, atendendo as demandas cotidianas, com a apresentação das Atas devidamente assinadas pelos conselheiros.

4.1.2 Ensino de Graduação a Distância

No biênio 2017-18, a equipe da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) discutiu e buscou implementar uma nova organização interna de trabalho. Entendemos que o organograma é um importante instrumento de visualização da estrutura institucional e do fluxo de trabalho, com vistas a situar a equipe em termos organizacionais dentro do contexto de nossa universidade. Na sua estruturação inicial, dada pela Resolução CoAd nº 13/2011, a SEaD foi constituída por cinco coordenadorias: CAPE, CITE, CoPEA, CoDAP e CoRI.

A Coordenadoria de Administração e Planejamento Estratégico (CAPE) e a Coordenadoria de Relações Institucionais (CoRI) foram reunidas em uma única coordenadoria (CAPE) que passou a incorporar as questões administrativas, financeiras e de pessoal, bem como articular e representar a SEaD institucionalmente frente aos diferentes parceiros, internos e externos, públicos ou privados. O mesmo ocorreu com Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem (CoPEA) e a Coordenadoria de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento de Pessoal (CoDAP). Ambas coordenadorias possuem perfil pedagógico e formativo e passaram a compor uma única denominada CIPEF (Coordenadoria de Inovações Pedagógicas e Formativas). A CITE (Coordenação de Inovações em Tecnologias na Educação) permanece na sua proposta de produção de material didático, mídias e apoio de Tecnologia de Informação para os programas, projetos e cursos ofertados com o apoio da SEaD.

Outra proposta de reestruturação foi a de propor a transformação das Coordenadorias em Divisões, cuja finalidade principal é adequar a estrutura organizacional da SEaD aos padrões da UFSCar. Essas propostas foram aprovadas pelo Conselho de Educação a Distância (CoEaD) e, no momento, aguardam aprovação dos Conselhos Superiores da UFSCar.

Para que os trabalhos da SEaD estejam alinhados internamente, a equipe estabeleceu em seu cronograma de trabalho planejamento estratégico para a gestão 2017-2020. Os planejamentos têm se realizado anualmente, e no ano de 2018 foram definidos a Missão, a Visão e os Valores da equipe:

Missão: nossa missão é propor, executar e apoiar políticas e inovações pedagógicas, tecnológicas e de gestão em EaD, de forma inclusiva, para uma Educação de qualidade.

Visão: ser referência em EaD promovendo inovações educacionais e tecnológicas.

Valores: Organização, Colaboração, Cooperação, Transparência, Dedicção e Respeito.

Em consonância e respeito à estrutura organizacional da UFSCar, foi ativado o Conselho de Educação a Distância (criado em 23 de outubro de 2012) que realizou sua primeira reunião em 6 de junho de 2017 e a segunda reunião em 12 de setembro de 2018, na qual foram aprovados o Regimento do CoEaD e a Proposta de Reestruturação da SEaD mencionada anteriormente.

A SEaD está inserida no contexto político para discussão da EaD de qualidade no Brasil a partir da associação e participação em eventos organizados pelas entidades: UniRede (Associação Universidade em Rede) e ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância).

4.1.2.1 Atividades realizadas em 2018

- **CAPE/DAPE**

- Preparativos para a ativação e apoio à realização das reuniões do Conselho de Educação a Distância;
- Procedimentos para integração da unidade ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI)/UFSCar;
- Realização eventos SEaD: 2 edições do evento Dia das Mulheres - Empoderamento da Mulher (08/03/2017) e Mulheres em Tempos de Inovação (08/03/2018);
- Organização e encaminhamento da proposta e definição da reestruturação da SEaD em três coordenadorias/divisão;
- Elaboração, coordenação e execução de 38 editais para seleção de professores e tutores, equipe técnica e estagiários, em parceria com os coordenadores de curso e a Fundação de Apoio da UFSCar (FAI);
- Articulação, elaboração e execução de 13 relatórios financeiros com setores internos da universidade, como a FAI, ProAd e Proex, totalizando o valor de R\$ 5.443.913,96 entre os anos de 2017 e 2018;
- Recepção e acompanhamento da visita técnica da CAPES para monitoramento da utilização de recursos financeiros, bolsas e acompanhamento dos cursos EaD, de 3 a 6 de julho de 2018;
- Divulgação de eventos e cursos da Secretaria enviados para um mailing de aproximadamente 400 mil e-mails;
- Interlocução com 19 docentes da UFSCar para elaboração das propostas para serem submetidas ao edital CAPES 05/2018;
- Interlocução com 44 polos de apoio presencial do Estado de São Paulo em coleta de manifestação de interesses em cursos de graduação e especialização, com levantamento das capacidades da estrutura física dos polos para ofertas dos cursos UFSCar em 2019 (edital CAPES 05/2018). Deferidos: graduação - Licenciatura em Pedagogia, Educação Especial e Pedagogia Bilíngue Libras- Português em 16 polos do estado de São Paulo: Araraquara, Barueri, Bragança Paulista, Franca, Itapetininga, Itapevi, Jales, Jaú, Matão, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Santana de Parnaíba, Serrana e Votorantim;
- Gerenciamento e manutenção da SEaD e de apoio aos cursos EaD produzindo: 121 requisições de manutenção predial e serviços junto à Prefeitura Universitária, 9 requisições de manutenção de equipamentos patrimoniados, 14 requisições de almoxarifado, 139 requisições de compras/serviços e 590 ofícios emitidos;
- Planejamento e articulação entre equipes para aprimoramento do sistema de gestão Trabalhe Conosco, com objetivo de registrar e acompanhar os processos seletivos para tutores e professores vinculados à UAB e à EaD da UFSCar;
- Distribuição de mais de sete mil livros da Coleção UAB para a comunidade UFSCar;

- Reestruturação do espaço físico do prédio da SEaD e do AT3, com a adaptação de copa em cada um dos prédios, reorganização da alocação das equipes e demais espaços da SEaD;
- Revisão dos documentos arquivados dos 2.428 bolsistas CAPES que atuaram desde 2006 na UAB-UFSCar para auditorias e organização dos registros;
- Pagamento de 1.157 bolsas de professor e 1.608 bolsas de tutor entre 2017-18;
- Desenho do ambiente virtual de interação e gestão da SEaD, para permitir gestão a distância.
- **CIPEF/DIPEF**
- Construção e lançamento do site INOVAEH e do Portal de Cursos Abertos da UFSCar (PoCA), que já apresenta:
 - 15.105 usuários inscritos;
 - 17 cursos lançados (1 em inglês);
 - 13 cursos em produção (em português);
 - 33 tutoriais Moodle 3.0 produzidos;
 - 11 tutoriais de ferramentas para Web 2.0 produzidos;
 - 1 curso em inglês, legendado em português;
 - estudo da regulamentação para a produção de cursos por professores estrangeiros (em andamento);
 - tradução do *site* do PoCA para o inglês e o espanhol.
- Apoio ao Moodle do presencial para o apoio pedagógico no uso de ferramentas da plataforma:
 - 2.680 atendimentos (via Sistema SAM - Serviço de Apoio Moodle; skype, telefone e presencial);
 - 3.962 salas (graduação, pós-graduação e extensão).
- Realização eventos SEaD
 - I Seminários SEaD: Inovações em Educação e seus desafios para o Ensino Superior: 20% EaD, Ensino Híbrido, usos de TDIC, REA, Direitos Autorais (06/2017).
- Apoio aos cursos de graduação e especialização UAB, para a criação e edição de disciplinas com 412 salas criadas;
- 436 certificações (docentes e pós-graduandos) em cinco módulos para a Docência em EaD (Formação para Educação e Tecnologias), ofertados semestralmente;
- Apoio à ProGrad na elaboração da Minuta dos 20% EaD para os cursos de graduação presenciais;
- Apoio à ProGrad no grupo de trabalho (GT) organizado para a Elaboração de Políticas Institucionais de Formação Continuada de Docentes da UFSCar;
- Apoio ao Núcleo de Formação de Professores (NFP) na elaboração de seu regimento;

- Apoio no planejamento e execução das três edições dos Seminários SEaD;
- Apoio à gestão superior na elaboração e redação dos projetos encaminhados ao Edital do Programa Brasil-Estados Unidos de Modernização da Educação Superior na Graduação (PIM) - Edital CAPES/FULBRIGHT 2018;
- Participação, com apresentação de trabalho, nos principais eventos de EaD do país: SENATED 2018, CIAED 2017 e 2018, CIET:EnPEd 2018.
- **CITE/DITE**
 - Apoio à Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE):
 - no atendimento a 19 alunos deficientes visuais;
 - na adaptação de 152 materiais didáticos (livros teóricos, apostilas, artigos etc.);
 - impressão em braile de 57 documentos (provas, guias etc.);
 - na matrícula dos alunos (2017/2018).
 - Apoio ao Moodle do presencial para a criação de salas e apoio técnico no uso de ferramentas da plataforma, em parceria com a DIPeF;
 - Apoio à comunidade UFSCar na criação de questionários on-line:
 - criação e manutenção de 150 questionários.
 - Manutenção de servidores, aplicações web, sites e bancos de dados:
 - manutenção de 13 servidores virtuais;
 - criação e manutenção de 20 aplicações web;
 - criação e manutenção de 11 ambientes Moodle;
 - criação e manutenção de 15 sites;
 - criação e manutenção de 56 bases de dados.
 - Suporte e atendimento:
 - 218 atendimentos (via SInApSe - Sistema Integrado de Apoio SEaD);
 - criação e manutenção de 1806 caixas de e-mail.
 - Parceria em eventos UFSCar – CIET/ENPED; CONEGRAD; LitoFilo; Ciclo DEMA; Ciclo Matemática; XI ABEM Sudeste; II CONPRODUCI; I SAE-UFSCar; II e III SeTILSP; Café Filosófico BCo; XII Ciclo DT; VIII SeComp;
 - Realização eventos SEaD:
 - II Seminários SEaD: Jogos, gamificação e cultura digital (10/2018)
 - III Seminários SEaD: Convergências, Mídias na Educação e Novas Tecnologias Imersivas (10/2019).
 - Apoio às pró-reitorias e CCS: formação de pessoas, eventos, assistência à webconferência e videoconferência, divulgação de ações em redes sociais:
 - realização de 567 webconferências;
 - realização de 20 videoconferências;
 - criação de 138 peças visuais publicadas nas redes sociais da UFSCar.

- Participação em reuniões:
 - integra o comitê e o grupo de trabalhos para a proposição de uma Secretaria de Comunicação e Cultura na UFSCar.
- Participação e publicação de trabalhos em eventos e sobre educação e tecnologias: ESUD 2018, RPGE;
- Oferta de palestras, oficinas e/ou apresentações em eventos, como o CIET:EnPED 2018, XIII SELIC - USP, PAE-USP; CONEGRAD 2018; I, II e III Seminários SEaD; SeTILSP; ACIEPEs;
- Publicação de 17 livros;
- Atividades de Extensão – ACIEPES, IsF, Lato sensu, etc;
- Realização do projeto referente ao edital de Inovação 3 - CAPES/2015: Criação de processador de texto colaborativo on-line para o Moodle;
- Elaboração e implementação inicial do projeto referente ao edital 3 - CAPES/2018: sistema de célula tátil para leitura braille;
- Elaboração de mídias de divulgação e orientação para o Programa Idiomas sem Fronteiras:
 - instalação do servidor para hospedagem do ambiente virtual;
 - criação e configuração do ambiente virtual;
 - criação do tema do ambiente virtual;
 - criação de 34 salas no ambiente virtual;
 - criação de 833 usuários no ambiente virtual;
 - 36 videoaulas e animações produzidas;
 - 17 podcasts e audiolivros produzidos;
 - apoio na configuração do Office 365.
- Apoio no desenvolvimento do ambiente virtual do C10:
 - instalação do servidor para hospedagem do ambiente virtual;
 - criação e configuração do ambiente virtual;
 - criação do tema do ambiente virtual;
 - criação e modelagem de nove salas no ambiente virtual;
 - criação do container a ser disponibilizado pela CAPES;
 - reuniões com a equipe do curso e com a CAPES.
- Apoio ao curso de especialização EDUTEc:
 - criação de 210 salas no AVA;
 - criação de 393 usuários.
- Apoio ao curso de especialização Mídias na Educação:
 - criação de 22 salas no AVA;

- criação de 129 usuários.
- Apoio ao PoCA:
 - instalação do servidor para hospedagem do ambiente virtual do PoCA;
 - criação e configuração do ambiente virtual do PoCA;
 - criação do tema do ambiente virtual do PoCA;
 - aplicação da tradução em inglês e espanhol no site do PoCA.
- Produção de videoaulas e conteúdos educacionais em diferentes mídias e linguagens para cursos EaD e presenciais apoiados pela SEaD:
 - 81 videoaulas produzidas e publicadas;
 - 56 materiais em vídeo diversos produzidos e publicados.
- Cobertura de eventos com divulgação, gravação e transmissão de palestras:
 - 44 palestras gravadas e publicadas;
 - 12 eventos transmitidos e/ou gravados.
- Fomento a mídias sociais da secretaria e da universidade:
 - 512 publicações específicas da SEaD (Facebook, Twitter, LinkedIn);
 - alcance diário: média de 3.500 pessoas por dia;
 - aumento de cerca de 4.000 para 11.818 seguidores.

4.1.2.2 Considerações finais

Para os próximos dois anos, a SEaD tem como metas:

- Estabelecer protocolos internos para intensificar a utilização do SEI na unidade;
- Criação de um selo SEaD-UFSCar em todos os materiais pedagógicos produzidos com o apoio da SEaD, com ISBN e DOI;
- Preparação da proficiência em língua inglesa da equipe SEaD para participação em projetos internacionais em parceria com o Programa IsF local e nacional;
- Organização da proposta de parceria com órgãos estrangeiros para produção de material didático para o IsF (português para estrangeiros, escrita científica e divulgação de materiais dos outros idiomas do Programa na plataforma Moodle do IsF);
- Proposição de ações para a difusão da Educação Aberta e para a produção de Recursos Educacionais Abertos (REA), na instituição;
- Estruturação do Comitê Gestor do Portal de Cursos Abertos da UFSCar (PoCA) para:
 - Regulamentação da Comissão de Curadoria e Avaliação;
 - Criação de diretrizes para a produção de cursos por professores estrangeiros (em andamento).

- Apoio ao curso de Engenharia de Materiais na execução do Programa Brasil-Estados Unidos de modernização da educação superior na graduação - Edital CAPES/FULBRIGHT 2018, para a inovação em educação e na formação para o uso de TDIC;
- Apoio a execução dos cursos de graduação UAB aprovados no Edital CAPES 05/2018;
- Finalização dos processos de melhoria dos espaços de trabalho e na organização interna das equipes;
- Implementação da sala de gestão on-line da SEaD;
- Implementação do Sistema de gestão de processos seletivos para EaD da UFSCar.

4.2 Ensino de Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) é o setor administrativo da Reitoria da UFSCar que tem as atribuições de planejar, coordenar e fiscalizar as atividades acadêmicas no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, para o cumprimento das normas regimentais, em consonância com o Conselho de Pós-Graduação (CoPG). Ao CoPG compete definir diretrizes, normas e funções próprias aos Programas de Pós-Graduação (PPGs), e à Pró-Reitoria cabe a execução das deliberações do Conselho.

De maneira resumida, a Pró-Reitoria tem como objetivos principais:

- Coordenar, dar apoio e acompanhar as atividades dos Programas de Pós-Graduação (PPGs);
- Representar a UFSCar nos fóruns Nacionais e Internacionais relativos à Pós-graduação;
- Gerenciar os recursos PROAP dos PPGs e gerenciar recursos próprios;
- Implementar e aprovar beneficiários de bolsas CAPES da demanda social (DS) e Bolsas Pró-Reitoria;
- Reconhecer Títulos de Mestrado e Doutorado emitidos no exterior;
- Avaliar e dar suporte as novas APCNs (Apresentação de propostas para cursos novos);
- Analisar e orientar o preenchimento de coleta de informações, bem como homologar os dados pela plataforma Sucupira;
- Gerenciar as cotas de bolsas PNPd;
- Auxiliar, organizar e coordenar os editais de processos seletivos de mestrado, doutorado, pós-doutorado e editais internos de seleção;
- Auxiliar na candidatura de bolsas do PEC-PG, PAEC, PROPAT, entre outras;
- Gerenciar os editais pró-equipamentos, editais conserto de equipamentos, entre outros;
- Estabelecer, junto ao CoPG, a Política Institucional de Pós-Graduação.

Compete a coordenadoria acadêmica o planejamento, o acompanhamento, e o gerenciamento das atividades acadêmicas dos PPGs. A Coordenadoria Multicampi tem como objetivo central o acompanhamento, incentivo e o apoio as atividades de pós-graduação nos demais *campi* da UFSCar. As demais secretarias da ProPG dão suporte as atividades internas para o bom funcionamento da Unidade.

4.2.1 Os Programas de Pós-Graduação da UFSCar

Em 2018 foi aprovada a abertura dos seguintes programas de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica, e Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica (todos no *campus* São Carlos). Além disso, foi aprovada também a APCN de Doutorado acadêmico em Ciências dos Materiais e encontra-se em diligência a proposta de abertura de Doutorado acadêmico em Educação (*Campus* Sorocaba). Estes novos Programas receberão os primeiros alunos em 2019. Segue, no Quadro 4.3, a relação dos programas atuais da UFSCar cadastrados no ProPGWeb e os respectivos números de alunos em 31 de dezembro de 2018. Como os Programas e cursos aprovados em 2018 ainda não possuem alunos matriculados, os mesmos não figuram nesta tabela.

Na Tabela 4.20 estão apresentados o número de alunos por *Campi* e por curso (Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado) em 2017 e 2018 por semestres. Observa-se um número maior de alunos matriculados no 1º semestre do que no 2º semestre, o que pode ser explicado pelo maior número de defesas que acontecem no 1º semestre (neste caso, o aluno aparece como matriculado no 1º semestre, mesmo tendo defendido sua dissertação/tese neste, não figurando, no 2º semestre). De acordo com a Tabela observa-se o crescimento do total de alunos matriculados em 2018 em relação a 2017, na ordem de 2,94%. Com exceção do *campus* de Araras, os demais *campi* apresentaram crescimento do número de alunos matriculados.

Tabela 4.20 Número de alunos matriculados por ano e semestre

Campus	2017			2018		
	1º Semestre	2º Semestre	Total	1º Semestre	2º Semestre	Total
São Carlos	3931	3416	7347	4074	3544	7618
MA	1622	1291	2913	1671	1336	3007
D	1960	1809	3769	2044	1878	3922
MP	349	316	665	359	330	689
Araras	153	116	269	131	100	231
MA	153	116	269	131	100	231
D	0	0	0	0	0	0
MP	0	0	0	0	0	0
Sorocaba	414	351	765	418	360	778
MA	308	247	555	296	248	544
D	32	29	61	45	46	91
MP	74	75	149	77	66	143
Total	4498	3883	8381	4623	4004	8627

Fonte: ProPGWeb, 2018

Na Tabela 4.21 estão apresentados o número de defesas por *Campi* e por curso (Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado) em 2017 e 2018 por semestres. Os dados corroboram com a afirmação anterior em relação ao número de alunos matriculados por semestre: há maior número de defesas no 1º do que no 2º semestre, o que é plausível, uma vez que a maioria dos alunos tem o prazo de defesa programado para o 1º semestre, em função dos prazos regimentais dos PPGs. Observa-se um pequeno incremento do número de defesas entre 2017 e 2018, em torno de 0,93%.

Quadro 4.3 PPGs por Centro acadêmico, ano de criação e número de alunos matriculados

Centro/Programas	Sigla	Ano de Criação M-D	Nota 2013-2016	Alunos Mestrado (MA + MP)	Alunos Doutorado
CCA (Araras)					
Agricultura e Ambiente	PPGAA-Ar	2009	3	26	-
Agroecologia e Desenvolvimento Rural	PPGADR-Ar	2005	3	53	-
Produção Vegetal e Bioprocessos Associados	PPGPVBA-Ar	2013	3	34	-
Educação em Ciências e Matemática	PPGEdCM-Ar	2016	3	18	-
CCBS (São Carlos)					
Ciências Ambientais	PPGCAm	2012-2012	4	36	47
Conservação da Fauna	PPGCFau	2012	3	45	-
Ecologia e Recursos Naturais	PPGERN	1976-1976	4	55	107
Enfermagem	PPGEnf	2007-2015	4	74	42
Fisioterapia	PPGFt	1997-2002	7	62	110
Genética Evolutiva e Biologia Molecular	PPGGEv	1991-1991	4	45	61
Gestão da Clínica	PPGGC	2010	3	47	-
Terapia Ocupacional	PPGTO	2009-2015	4	36	44
Ciências Fisiológicas UFSCar-UNESP	PIPGCF	2008-2008	4	46	61
Gerontologia	PPGGero	2016	3	33	-
Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional	PROEF	2018	3	11	-
CCET (São Carlos)					
Biotecnologia	PPGBiotec	2004-2004	4	32	33
Ciência da Computação	PPGCC	1988-2008	4	134	67
Ciência e Engenharia de Materiais	PPGCEM	1979-1987	7	105	132
Engenharia de Produção	PPGEP	1992-1999	4	75	107
Engenharia Química	PPGEQ	1982-1990	7	63	105
Engenharia Urbana	PPGEU	1994-2006	4	65	36
Ensino de Ciências Exatas	PPGECE	2007	3	61	-
Estatística - UFSCar-USP	PIPGEs	1997-2012	4	40	67
Estruturas e Construção Civil	PPGECiv	2001-2012	4	88	38
Física	PPGF	1988-1991	4	34	52
Matemática	PPGM	1987-1997	4	35	64
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	PROFMAT	2011	5	58	-

Química	PPGQ	1980-1987	7	90	206
Química Mestrado Profissional	PPGQ	2010	4	38	-
CECH (São Carlos)					
Gestão de Organizações e Sistemas Públicos	PPGGOSP	2012	3	82	-
Antropologia Social	PPGAS	2006-2008	5	43	42
Ciência da Informação	PPGCI	2016	3	29	-
Ciência Política	PPGPol	2007-2007	5	31	42
Ciência, Tecnologia e Sociedade	PPGCTS	2007-2012	4	34	63
Educação	PPGE	1976-1991	5	125	208
Educação Especial	PPGEEs	1978-1999	6	64	75
Estudos de Literatura	PPGLit	2011-2017	4	36	15
Filosofia	PPGFil	1988-2001	5	26	49
Imagem e Som	PPGIS	2007	3	35	-
Linguística	PPGL	2005-2009	4	64	96
Profissional em Educação	PPGPE	2012	4	62	-
Psicologia	PPGpsi	2007-2007	5	59	55
Sociologia	PPGS	2007-2007	6	41	91
Profissional em Filosofia	PROF-FILO	2018	3	5	-
CCGT (Sorocaba)					
Ciência da Computação	PPGCC-So	2012	3	32	-
Economia	PPGEc-So	2009	3	32	-
Engenharia de Produção	PPGEP-So	2010	3	33	-
CCHB (Sorocaba)					
Educação	PPGEd-So	2011	3	86	-
Geografia	PPGGeo-So	2017	3	27	-
CCTS (Sorocaba)					
Biotecnologia e Monitoramento Ambiental	PPGBMA-So	2011-2016	4	24	11
Ciência dos Materiais	PPGCM-So	2008	3	41	-
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	PROFIS-So	2014	3	40	-
Planejamento e Uso de Recursos Renováveis	PPGPUR-So	2013-2016	4	46	36
Sustentabilidade na Gestão Ambiental	PPGSGA-So	2010	3	49	-
ANO 2018 (Dados ProPGWeb 31/12/2018)			Total Alunos	2685	2162

Fonte: ProPGWeb, 2018

Tabela 4.21 Número de Defesas, por semestre, por Campus (2017-2018)

Campus	2017			2018		
	1º Semestre	2º Semestre	Total	1º Semestre	2º Semestre	Total
São Carlos	593	311	904	579	357	936
MA	349	118	467	325	165	490
D	202	149	351	192	151	343
MP	42	44	86	62	41	103
Araras	33	21	54	25	9	34
MA	33	21	54	25	9	34
D	0	0	0	0	0	0
MP	0	0	0	0	0	0
Sorocaba	73	49	122	83	37	120
MA	65	39	104	69	29	98
D	0	0	0	0	0	0
MP	8	10	18	14	8	22
Total	699	381	1080	687	403	1090

Fonte: ProPGWeb, 2018

Em relação aos dados de internacionalização (Tabela 4.22), houve um pequeno aumento do número de alunos estrangeiros matriculados nos PPGs dos *Campi* São Carlos e Sorocaba e redução no *Campus* de Araras.

Tabela 4.22 Número de alunos estrangeiros

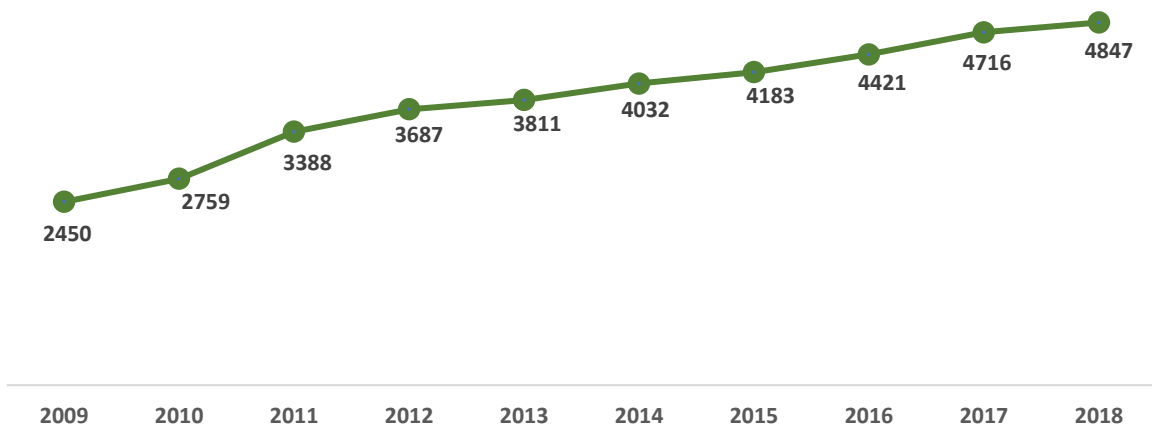
<i>Campus</i>	2017	2018
São Carlos	195	199
MA	76	78
D	115	117
MP	4	4
Araras	5	2
MA	5	2
D	0	0
MP	0	0
Sorocaba	20	27
MA	18	22
D	2	5
MP	0	0
Total	220	228

Fonte: ProPGWeb, 2018

Os Gráficos 4.2 e 4.3, a seguir, ilustram o crescimento do número de alunos e cursos de Pós-Graduação da UFSCar ao longo de 2008 a 2018. Pode-se notar que em dez anos, o número de alunos dobrou, contudo, mantendo a mesma infraestrutura administrativa, ou seja, número de pessoal na Pró-Reitoria de Pós-Graduação (somente em 2018 houve a contratação de um técnico administrativo para atuar na ProPG) e número de servidores públicos e recursos dos programas de Pós-Graduação (alguns PPGs não têm secretários servidores técnico-administrativos). Assim, faz-se necessário uma avaliação dos processos, por parte do Ministério da Educação e Cultura (MEC), alinhando a política do plano nacional de Pós-graduação (PNPG) para expandir também aporte de recursos para permitir aumentar a estrutura administrativa e de pessoal qualificado para dar suporte aos programas de Pós-Graduação e também à Gestão Institucional, uma vez que sabidamente o sistema de Pós-Graduação Brasileiro ainda necessita manter o crescimento esperado pelo país (formação de recursos

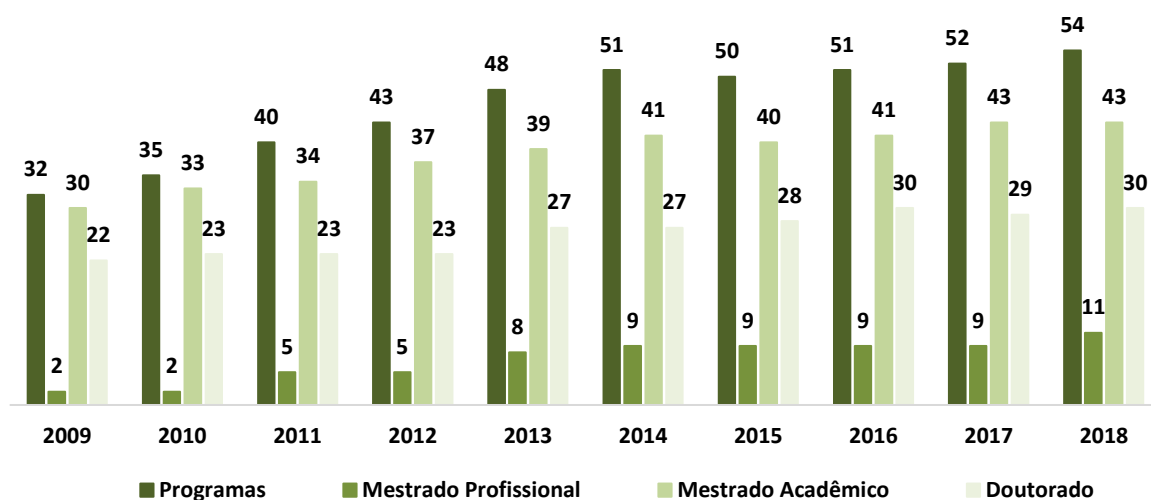
humanos para ensino e pesquisa) e formação de doutores; contudo, a Universidade necessita de apoio gerencial e estrutural para dar conta deste crescimento elevado.

Gráfico 4.2 Crescimento do número de alunos matriculados nos PPGs da UFSCar



Fonte: ProPGWeb, 2018

Gráfico 4.3 Crescimento do número de programas e cursos da UFSCar



Fonte: ProPGWeb, 2018

4.2.2 Atividades realizadas em 2018

Ao longo de 2018, várias atividades foram iniciadas e outras foram continuadas. Tais atividades objetivaram manter a qualidade do ensino e pesquisa no âmbito da Pós-Graduação, aumentar a eficiência na comunicação entre a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e padronizar procedimentos que competem tanto a esta Pró-Reitoria quanto aos Programas de Pós-Graduação, conforme segue.

➤ Continuidade no acompanhamento do Relatório de Dados do Sucupira

As homologações têm sido conduzidas de forma a identificar quaisquer falhas ou falta de informações contidas e reorientar os PPGs para que concluam com êxito os preenchimentos.

Tanto em 2017 como em 2018, foram realizadas reuniões com coordenadores e secretários dos PPGs, para alinhamento do preenchimento e produção do material “*check list*” para reduzir erros e falta de preenchimento de informações importantes na plataforma. Em 2018 foi ofertado curso específico de seis horas ao preenchimento da Plataforma Sucupira. A abordagem do Curso incluiu verificação, importação, edição, inclusão e exclusão de informações sobre os seguintes pontos da Plataforma: Dados cadastrais do Programa; Financiadores (inclusão, exclusão, etc.); Linhas de Pesquisa; Projetos de Pesquisa; Disciplinas; Turmas; Docentes; Discentes; Participantes Externos; Trabalhos de Conclusão; Produção Intelectual.

➤ **Continuidade no Mapeamento dos fluxos internos e externos**

Grande parte do fluxo de procedimentos processuais foram concluídos. Neste momento, estamos em processo de implementação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações). Esperamos iniciar a utilização do sistema para tramitação de processos e portarias da ProPG este ano. Com a elaboração da nova página da ProPG, os fluxos dos processos serão disponibilizados aos PPGs, para que aos poucos os mesmos também comecem a utilizar o SEI.

➤ **Plano estratégico de Internacionalização**

Em 2018 o plano estratégico de internacionalização (PEIPG) foi concluído, juntamente com o projeto Institucional de internacionalização ao edital CAPES-Print, sendo que o mesmo foi aprovado ao final do ano. Neste momento estamos iniciando a implementação do mesmo.

➤ **Comissões para Regularização da Política Institucional e revisão de Regimentos e Processos**

Várias comissões foram trabalhadas ao longo do ano para dar apoio aos Programas de Pós-Graduação, dentre elas:

- **Comissão das novas APCNs 2018:** esta comissão avaliou sete propostas de cursos novos. A comissão realizou sugestões em quatro destas, e todas foram enviadas à CAPES.
- **Comissão de Ações Afirmativas:** esta comissão trabalhou em profundidade no ano de 2017 e em 2018 concluíram os trabalhos. A minuta foi discutida em reunião da CoPG sendo necessário ajustes. A mesma será novamente apreciada em 2019.

➤ **Interação Multicampi**

A ProPG realizou visitas aos *Campus* de Araras e Sorocaba, com o objetivo de interagir com os coordenadores e secretários e permitir maior apoio e estabelecer a política atual da ProPG. O coordenador Multicampi da ProPG apoiou diversas ações nos *campi* de Sorocaba, São Carlos e Araras ao longo de 2018, dando suporte aos coordenadores e servidores técnicos administrativos na montagem de APCN para a CAPES, e apoio na diligência documental do PPGEd-So juntamente com a Pró-Reitora. Além disso, o coordenador participou das reuniões do CoPG nos demais *Campi* bem como representou a ProPG no British Council de 2018, em Londres, Inglaterra, estabelecendo importantes parcerias com as Instituições Britânicas e a UFSCar. . Ainda, foram realizadas reuniões do coordenador multicampi com os docentes de cada programa para levantar indicadores, fragilidades e formas para trabalhar no fortalecimento do grupo, bem como se identificou as potencialidades que devem ser detalhadas na plataforma sucupira.

➤ **Novas funcionalidades do ProPGWeb**

A gestão acadêmica dos alunos de pós-graduação é feita pelo ProPGWeb, implantado em 2007 e desenvolvido por empresa contratada para tal. Ao tomar conhecimento desse sistema, a nova gestão percebeu a necessidade de inserir novas funcionalidades de forma a automatizar as rotinas executadas pelas secretarias do PPG e também pela secretaria da ProPG. Porém, foram encontradas dificuldades na inserção das novas funcionalidades em função da carência de técnicos administrativos na UFSCar com conhecimento de programação na linguagem computacional utilizada no desenvolvimento desse sistema, de forma que alterações simples solicitadas demandaram demasiado tempo para serem implementadas. Dentre as alterações realizadas em 2018 destaca-se a emissão de Atestados de Matrícula, Histórico Escolar e Certificado de Conclusão com código de verificação de autenticidade.

➤ **Uniformização dos procedimentos de editais de processos seletivos de alunos regulares e PNP**

Elaborada Minuta de Resolução de Editais de Processo Seletivo de mestrado, doutorado e pós-doutorado, que foi apreciada no CoPG e será encaminhada à Procuradoria Federal para análise.

➤ **Contribuições para discussão de modelo de esforço docente**

Em continuidade aos trabalhos desenvolvidos em 2017, ao longo de 2018 a ProPG teve representação nas inúmeras reuniões da Comissão de Esforço Docente, contribuindo para a definição de parâmetros e critérios para o cômputo do esforço docente como um todo e, em particular, no que concerne às atividades da pós-graduação. Após a definição dos parâmetros de esforço docente a serem considerados em relação às atividades de pós-graduação, a ProPG forneceu os dados relativos a 2017 para que a Comissão de Esforço Docente inicie as atividades de modelagem e simulação.

➤ **Processo de Seleção alunos PAEC (Programa de Alianzas para la Educación y la Capacitación)**

Assim como em 2017, no ano de 2018 a ProPG conduziu junto aos Programas de Pós-Graduação e ao Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) o processo de seleção para ingresso em 2019. No total foram ofertadas 22 bolsas/vagas, sendo 19 de mestrado e 3 de doutorado. Num total de 212 candidatos, foram selecionados 77 para o preenchimento das 22 bolsas/vagas ofertadas.

➤ **Processo de seleção PDSE (Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior)**

A ProPG conduziu junto aos Programas de Pós-Graduação a seleção de candidaturas de alunos de doutorado ao PDSE e realizou a homologação de 52 bolsas PDSE ao longo de 2018, com duração de 6 e 12 meses de estágio no exterior cada. Em 2018 a UFSCar recebeu 30 cotas de 12 meses cada, totalizando 360 meses de estágio no exterior.

➤ **Atualização da Resolução para realização de Exame de Qualificação e defesa de Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Teses com participação de membros internos e externos a distância**

Atualizada a Resolução sobre normas para participação de membros a distância, com a inserção da possibilidade de participação tanto de membros internos quanto externos, assim como a extensão deste procedimento aos Exames de Qualificação (Resolução CoPG N° 03 de 29 de março de 2018).

➤ **Normas para ingresso de aluno estrangeiro nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu**

Elaborada a Resolução que dispõe sobre normas para ingresso de aluno estrangeiro nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu abordando, entre outros aspectos, a documentação exigida para matrícula e rematrícula, exigências sanitárias e questões relacionadas ao visto e passaporte (Resolução CoPG nº 04 de 25 de abril de 2018).

➤ **Atualização do Regimento Interno do Conselho de Pós-Graduação da UFSCar**

Realizada a atualização do Regimento Interno do CoPG com a inserção da possibilidade da votação eletrônica ou *online*, além da manutenção da possibilidade de votação por cédulas, e novo procedimento de distribuição das vagas dos estudantes de pós-graduação a este Conselho, considerando para tal, o número de vagas proporcional ao respectivo número de alunos de cada Centro, com a garantia de pelo menos um representante de cada centro neste. Além estas questões, o novo Regimento do CoPG determina também que no processo eleitoral, cada eleitor somente poderá votar em um único candidato de seu respectivo *campus* universitário ou Centro, conforme se tratar respectivamente de eleição para representação técnica-administrativa ou discente. O novo Regimento Interno do CoPG está regulamentado pelo RESOLUÇÃO COPG Nº 09 de 05 de setembro de 2018.

➤ **Diagnóstico sobre esforço das secretarias de Pós-Graduação**

Visando contribuir para a discussão sobre secretarias de Programas de Pós-Graduação em funcionamento sem a presença de um técnico administrativo, a ProPG elaborou um diagnóstico com base no número de alunos de mestrado e doutorado matriculados em todos PPGs e na força de trabalho existente nas secretarias. O diagnóstico foi apresentado no CoPG e discutido com alguns diretores de Centros de forma a fomentar à discussão de soluções ao longo de 2019.

➤ **Carta de Serviços ao Cidadão**

Atualizada a carta de serviços oferecidos pela ProPG, com a inserção de detalhamento de novos serviços, contribuindo para a elaboração da Carta de Serviço ao Usuário da UFSCar–2019/2020 pela Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI-UFSCar).

➤ **Concurso Professor Visitante Estrangeiro**

Ao longo de 2018 foram realizados dois concursos para professores visitantes estrangeiros, sendo uma vaga destinada à Área Interdisciplinar dentro das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde e outra à Área Interdisciplinar dentro das áreas de Ciências Exatas e de Tecnologia. Os candidatos aprovados tomarão posse em 2019. Estes dois concursos se somam ao já realizado em 2017 para contratação de professor visitante atualmente voltado às áreas de Educação e Ciências Humanas.

➤ **Chamada Pública CNPq No 23/2018 - Programa Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI)**

A ProPG, em conjunto com a Agência de Inovação da UFSCar, coordenou a proposta institucional no âmbito desta Chamada Pública, tendo sido aprovada na sua totalidade, resultando na aprovação de 10 bolsas de doutorado, por um período de até 48 meses. Nesta proposta, o DAI foi vinculado à Agência de Inovação e tem como representante institucional o seu atual diretor.

➤ **Melhoria nos procedimentos de uso da verba PROAP e maior transparência dos recursos**

Ao longo de 2018 a SerAFC implementou novos procedimentos para facilitar o uso da verba PROAP, por parte dos Programas de Pós-Graduação e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, e permitir maior transparência no uso desta verba, com destaque para: a criação de novas planilhas de controle de saldos, permitindo a visualização dos saldos disponíveis e de indicadores por meio de gráficos e tabelas; compartilhamento de arquivos (novos formulários e formulários atualizados, comunicados, portarias, fluxogramas) utilizando o Drive UFSCar (Seafile); elaboração de fluxogramas das atividades relacionadas ao SerAFC, permitindo que os secretários e coordenadores dos PPGs visualizem e realizem de maneira correta as diversas tarefas e compreendam de uma forma global o trâmite dos processos relacionados ao uso da verba PROAP.

➤ **Aprimoramento no processo de emissão de diplomas de Pós-Graduação**

A ProPG tem buscado promover melhorias que beneficiem o processo de emissão de diplomas de pós-graduação *stricto sensu*, com o intuito de tornar o mais célere possível a obtenção, pelos alunos de mestrado e doutorado concluintes, de seus diplomas. Entre o tempo médio de emissão de diploma observado em 2016 e o tempo médio observado em 2017, houve uma redução de 24%; e entre o tempo médio observado em 2017 e o observado em 2018, 31%, de modo que a redução no tempo médio de emissão de diplomas de pós-graduação *stricto sensu*, entre os anos de 2016 e 2018, foi de 48%. Estão sendo planejadas novas melhorias para o processo de emissão de diplomas, sobretudo visando preparar a UFSCar para atender, no tocante à emissão de diplomas de pós-graduação *stricto sensu*, às determinações da Portaria nº 330, de 5 de abril de 2018, diante das quais dever-se-á instituir a emissão de diplomas digitais pelas IFES nos próximos anos.

➤ **Reconhecimento de diplomas**

Em 2018 foram recebidos 25 pedidos de reconhecimento de diplomas estrangeiros de pós-graduação *stricto sensu*, por meio da plataforma Carolina Bori, os quais resultaram em 6 processos que foram analisados e finalizados no próprio exercício.

➤ **Editais de apoio a eventos no exterior e edital de apoio à publicação**

No ano de 2018 foram realizados editais para ampliar o apoio e projetar indicadores de internacionalização da UFSCar. Neste sentido, parte dos recursos da Pró-Reitoria foram destinados à apoiar estudantes para participação em eventos internacionais, cujo formato priorizou a apresentação de trabalhos completos e resumos apresentados no formato oral em eventos de destaque internacional. Além disso, o edital de pagamento de taxas de publicação continuará em 2019 com o objetivo de ampliar o apoio da Pró-Reitoria aos docentes e alunos a publicarem seus artigos relativos às dissertações e teses em revistas de visibilidade internacional.

4.2.3 Considerações finais

Diante do cenário apresentado e das necessidades atuais em função dos novos desafios impostos à ProPG, é possível elencar inúmeras metas e ações a serem trabalhadas para os próximos anos, sendo que algumas delas, em parte, tiveram atividades iniciadas em 2017 e que se ampliaram para 2018.

- **META: Potencializar a internacionalização da UFSCar**
 - Apoiar, incentivar e fomentar as ações de internacionalização dos PPGs;
 - Finalizar a nova *homepage*, com o objetivo de melhorar a visibilidade internacional da ProPG e sobretudo divulgar as oportunidades a alunos e docentes estrangeiros, por meio do PrinT-UFSCar;
 - Monitorar indicadores internacionais;
 - Elaborar editais de bolsas e auxílios.
- **META: Aprimorar procedimentos de acolhida e acompanhamento dos alunos estrangeiros (PAEC, PEC-PG, etc.), juntamente com a SRInter**
 - Elaborar guia de orientações para estrangeiros na língua espanhola e inglesa;
 - Dar continuidade a realização de reunião de boas-vindas aos novos alunos estrangeiros, com participação dos que já se encontram na UFSCar;
 - Reunião com coordenadores e docentes de PPGs que acolheram alunos estrangeiros para discussão de estratégias de permanência e sucesso dos alunos estrangeiros, levando-se em consideração o que dispõe os Editais Programas de Mobilidade Acadêmica, agências de fomento e Regimento Interno do respectivo PPG;
 - Controle do cumprimento dos requisitos dispostos nos documentos elencados no item anterior.
- **META: Aprimoramento do ProPGWeb**
 - Disponibilização de manual contendo passo a passo das operações no ProPGWeb;
 - Permitir a oferta de disciplinas multidisciplinares a vários PPGs (disciplina visível a alunos de diversos PPGs);
 - Necessidade de informar no histórico se ele é "limpo" ou "sujo", seguindo a nomenclatura utilizada pelo SiGA;
 - Melhor formatação automática dos históricos finais;
 - Gerar documentos para Exame de Qualificação;
 - Solicitação de Exames de Qualificação diretamente no Sistema e pelo aluno;
 - Solicitação de Defesas de Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Teses diretamente no Sistema e pelo aluno;
 - Emissão de convite, declaração de participação a membros participantes de bancas de Exame de Qualificação e de extrato do pedido de realização de Exame de Qualificação para compor a pauta da CPG (com código de autenticidade);
 - Emissão de convite, declaração de participação a membros participantes de Defesa de Trabalho de Conclusão, Dissertação e Tese e extrato do pedido de realização de Defesa de Trabalho de Conclusão, Dissertação e Tese para compor a pauta da CPG (com código de autenticidade);
 - Inserir campo: Reconhecimento créditos (atividades complementares) para integralização dos créditos previstos no Regimento do PPG;

- Permitir que o Secretário do PPG possa alterar os dados cadastrais dos alunos;
- Inserir o número da reunião e data da CoPG para homologação de diplomas em lote;
- Emissão de relatório de alunos homologados por reunião contendo o nome do aluno, CPF, PPG e o nível para conferência e envio dos diplomas para o setor de Registros (em Excel);
- Matrícula de aluno estrangeiro visitante (permitir matrícula sem cursar disciplinas);
- Inserir coorientações no sistema;
- Sistemática para atualização das portarias de reconhecimento de curso;
- Guarda da imagem estática do diploma quando de sua impressão;
- Relatório de alunos estrangeiros (programa, nome, tipo de bolsa, país);
- Transparência dos dados – geração de indicadores em tempo real e de forma automatizada;
- Integração com os outros sistemas (número UFSCar);
- Rever parâmetros do sistema com base o regimento geral da Pós-Graduação (prazo de trancamento e de integralização de créditos, etc.);
- Informações automáticas para a pauta do CoPG – prorrogação de prazo; corrigir termos utilizados sobre homologação;
- Aplicativo para frequência em sala de aula;
- Relatório contendo o mandato dos coordenadores (início, fim e número de dias, a considerando a data da impressão do relatório).
- **META: Melhorar a eficiência no uso da verba PROAP**
 - Aprimoramento contínuo do fluxo dos processos, principalmente para o uso da verba PROAP destinada à manutenção de equipamentos;
 - Aprimoramento e difusão do uso do SEI (Serviço eletrônico de informações);
 - Aprimoramento das planilhas de controle de saldo já existentes, inclusive tornando-a única (atualmente há duas planilhas, uma com o saldo geral e outra específica de diárias);
 - Criação de sistema administrativo para auxílio financeiro a estudante, pesquisador, reserva de transporte e reserva de hotel;
 - Criação de manual de todas as atividades realizadas no SerAFC;
 - Aprimoramento da gestão à vista;
 - Descentralização dos recursos aos diferentes campi.
- **META: Apoiar a publicação de artigos em periódicos**
 - Realização de editais de apoio à publicação de artigos na língua inglesa.

- **META: Melhorar os procedimentos para emissão dos diplomas de Pós-Graduação**
 - Iniciar a implementação do diploma digital.
- **META: Aprimorar o processo de edição de pauta/ata dos CoPGs**
 - Aprimorar o processo de edição de pauta/ata dos CoPGs utilizando o Drive-UFSCar.
- **META: Gestão a vista**
 - Implementar uma rotina de obtenção de indicadores de eficiência da Gestão da ProPG e torná-los públicos;
 - Exemplos de indicadores:
 - Ociosidade de bolsas CAPES-DS;
 - Ociosidade de bolsas PNPd;
 - Tempo médio entre solicitação de passagens e viagem;
 - Percentual de finalização de Processos SCDP;
 - Tempo médio de emissão de diploma;
 - Percentual de execução da verba PROAP;
 - Tempo médio de elaboração de Ata do CoPG;
 - Tempo médio do processo de reconhecimento de diploma;
 - Índice de presença dos membros nas reuniões do CoPG;
 - Entre outros.
- **META: Eliminação de documentos físicos arquivados na ProPG**
 - Realizar inventário do conjunto de documentos arquivados na ProPG;
 - Analisar a documentação juntamente com o setor competente da UFSCar e descartar o que for possível.
- **META: Dar suporte para a melhoria da nota CAPES dos PPGs**
 - Dar suporte aos programas para o preenchimento do Relatório SUCUPIRA;
 - Promover ações (seminários, mesa redonda, reuniões) com representantes da CAPES, coordenadores de área e os coordenadores dos PPGs;
 - Promover Seminário no meio do período da Avaliação Quadrienal para avaliação prévia do cumprimento das metas estabelecidas.
- **META: Revisão do Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação**
 - Atualização do atual regimento incorporando situações vivenciadas ao longo dos anos e não previstos no mesmo.
- **META: Criação do Regimento Interno da ProPG**
 - Criar o regimento interno do setor para regulamentar o organograma bem como as funções dos servidores.

- **META: Elaboração do Planejamento estratégico de expansão da Pós-graduação na UFSCar.**
- Criar uma comissão para iniciar os trabalhos da elaboração do plano estratégico de expansão da pós-graduação da UFSCar, considerando o estudo de identificação das áreas estratégicas relacionadas às competências do corpo docente da Universidade.

5 ATIVIDADES DE PESQUISA

A qualidade e número das pesquisas desenvolvidas pelo seu quadro de docentes, alunos nos mais diversos níveis e com a participação ativa dos técnico-administrativos em todos os campi da UFSCar têm destacado a universidade nacional e internacionalmente. A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), criada em 2008, juntamente com o Conselho de Pesquisa (CoPq), na atual gestão têm como objetivos:

5.1 Atividades realizadas em 2018

- Conselho de Pesquisa

Durante o ano 2018 de gestão da equipe “TODOS UFSCAR EXCELENTE, TRANSFORMADORA, TRANSPARENTE E DE TODOS NÓS”, o Conselho de Pesquisa realizou cinco reuniões ordinárias. Os indicadores desses procedimentos burocráticos, que foram analisados e aprovados em 2018, estão apresentados nas Tabelas 5.1 a 5.4.

Tabela 5.1 Afastamentos e seus relatórios aprovados pelo CoPq em 2018

Afastamentos	CCA	CCN	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS	T A	Total
Assessoria/Consultoria/Prestação de serviços						1				1
Atividades de Pesquisa	5	2	4			8	27	11		57
Colaboração Científica						2	1			3
Eventos Científicos	10	7	19	13	2	44	86	48	1	230
Licença Capacitação						1				1
Ministrar Cursos				1		5	2	2		10
Outros objetivos							3	1		4
Pós-Doutoramento	2		2	7	3	20	12	7		53
Supervisão/Cooperação Interinstitucional	4			1		6	8	1		20
Missão de Trabalho						1	3			4
Total de afastamentos	21	9	25	22	5	88	142	70	1	383
Relatórios de afastamentos	31	5	18	17	4	71	165	68	0	379

Fonte: ProPq, 2018

Como destaque cita-se o número de afastamento para pós-doutoramento (em sua maioria para o exterior), a supervisão e cooperação internacional e a participação em eventos científicos realizados pelos pesquisadores, demonstrando o elevado grau de internacionalização da UFSCar.

Tabela 5.2 Acordos de cooperação por centros acadêmicos aprovados em 2018

Procedimento	C C A	C C N	C C T S	C C H B	C C G T	C E C H	C C E T	C C B S	SRInter	ProPq	AIn	Total
Acordos de cooperações nacionais e internacionais	0	0	0	2	2	2	9	9	12	5	3	44

Fonte: ProPq, 2018

O principal destaque é o grande número de acordos de cooperação aprovados neste período. Destacam-se entre eles aqueles com a FUNDECITRUS, o Hospital de Barretos e a UMIP (UFSCar-USP-Embrapa) para pesquisas relacionadas à citros com transferência de equipamentos para UFSCar, desenvolvimento de métodos para determinação de biomarcadores voltados para o diagnóstico de câncer e pesquisa conjunta relacionada à agropecuária, respectivamente.

Tabela 5.3 Indicadores de afastamentos aprovados pelo CoPq 2012 a 2018

Afastamentos	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Assessoria/Consultoria/ Prestação de serviços	1	3	4	8	2	3	1
Atividades de Pesquisa	69	120	91	73	108	89	57
Curso de atualização	0	0	1	0	3	1	3
Eventos Científicos	288	337	353	301	277	229	229
Licença Capacitação	6	4	3	1	5	2	2
Licença Sabática	5	4	0	0	0	0	0
Ministrar Cursos	4	16	14	12	9	11	10
Outros objetivos	1	0	3	9	3	8	4
Pós- Doutoramento/Estágio Pós-Doutoramento	26	39	30	29	44	71	53
Supervisão/Cooperação Interinstitucional	19	0	42	20	21	34	20
Missão de Trabalho					1	6	4
Total de afastamentos	419	523	541	453	473	454	383

Fonte: ProPq, 2018

Tabela 5.4 Outros procedimentos do CoPq 2012 a 2018

Procedimento	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Relatórios de Afastamentos	313	258	401	440	353	379	362
Promoções de Professores	11	17	51	14	0	0	0
Aprovação de acordos de cooperações nacionais e internacionais	23	14	16	9	31	41	44

Fonte: ProPq, 2018

As Tabelas 5.5 a 5.7 apresentam os dados referentes aos afastamentos docentes para realização de pós-doutorado e atividades de pesquisa por centros acadêmicos da UFSCar e a evolução das mesmas no período de 2015-2018. Majoritariamente os afastamentos foram para o exterior, uma parcela razoável de docentes realizou estágio de pós-doutorado no país, envolvendo geralmente afastamentos parciais durante a semana.

Tabela 5.5 Afastamentos de docentes para pós-doutorado e atividades de pesquisa

Centro	Pós-doutorado		Atividades de pesquisa	
	Pós-doutorado	Percentual	Pesquisa	Percentual
CCA	2	3,8%	5	8,8%
CCBS	7	13,2%	11	19,3%
CCET	12	22,6%	27	47,4%
CECH	20	37,7%	8	14,0%
CCTS	2	3,8%	4	7,0%
CCGT	3	5,7%	0	0,0%
CCHB	7	13,2%	0	0,0%
CCN	0	0	2	3,5%
Total	53	100%	57	100%

Fonte: ProPq, 2018

Tabela 5.6 Afastamentos de docentes para realização de pós-doutorado

Afastamentos	2015	Percentual	2016	Percentual	2017	Percentual	2018	Percentual
Brasil	11	37,9%	14	36,8%	31	43,7%	9	17,0%
Outros países	18	62,1%	24	63,2%	40	56,3%	44	83,0
Total	29	100%	38	100%	71	100%	53	100%

Fonte: ProPq, 2018

Tabela 5.7 Afastamentos de docentes para realizações de atividades de pesquisa

Afastamentos	2015	Percentual	2016	Percentual	2017	Percentual	2018	Percentual
Brasil	20	27,4%	19	17,6%	7	7,9%	7	12,3%
Outros países	53	72,6%	88	81,5%	82	92,1%	50	87,7%
Brasil/outros países	0	0,0%	1	0,9%	0	0,0%	0	0,0%
Total	73	100%	108	100%	89	100%	57	100%

Fonte: ProPq, 2018

- **Comissões de éticas em pesquisas**

Os Comitês de Ética realizaram diversas ações para maior eficiência, diminuição da burocracia e aprimoramento dos critérios de análise dos processos para dar mais ênfase nas questões éticas, e menos nas questões burocráticas ou técnicas, com aperfeiçoamento dos procedimentos, apoiando assim as atividades dos grupos de pesquisa da UFSCar. O apoio é centralizado no Serviço de Apoio aos Comitês de Ética, ligado diretamente à ProPq.

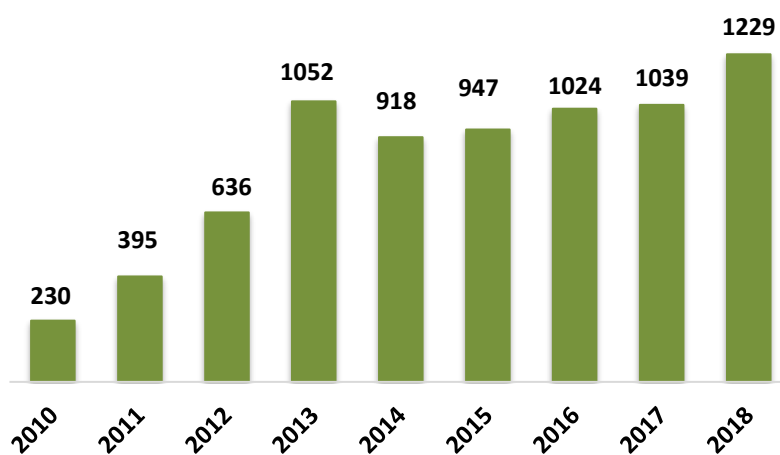
- **Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)**

O Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) analisa todos os projetos que envolvam pesquisas em seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. Os projetos enviados a este Comitê desde o início de 2012 são submetidos via Plataforma Brasil, gerido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisas (CONEP), vinculado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS). A gestão da Plataforma Brasil é executada pelo DATASUS, com o processo informatizado e com a mínima utilização de papel. A gestão da Plataforma Brasil na UFSCar é de responsabilidade da coordenação e da secretaria do CEP. A atual presidente do CEP é a Profa. Dra. Priscila Hortense, docente do Departamento de Enfermagem. Nos meses

de setembro e outubro 2018 o CEP conseguiu a ampliação de seu quadro de membros ampliando-o para 24 membros, frente a 18 no final de 2017. O CEP analisou em 2018 1.229 projetos, que corresponde a aproximadamente 80 para cada membro do comitê, nas diversas áreas do conhecimento. O gráfico 5.1 apresenta a evolução do número de projetos avaliados pelo CEP de 2010 a 2018.

As atividades exigem muita dedicação dos pareceristas, devido aos vários aspectos a serem observados e ao volume de projetos submetidos. Foram realizadas oito reuniões administrativas e deliberativas deste Comitê durante o ano de 2018. Também houve a participação da coordenadora, dois membros e do secretário no “Treinamento de Membros dos CEP no Estado de São Paulo”, nos dias 16 e 17 de agosto de 2018 em Ribeirão Preto – SP, que reuniram integrantes e secretários dos CEPs dos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. Em diversas ocasiões, os membros do CEP foram solicitados por departamentos e programas de pós-graduação para dar explicações quanto aos trâmites, com o objetivo de reduzir eventuais pendências nos projetos apresentados.

Gráfico 5.1 Projetos analisados pelo CEP-UFSCar entre 2010 e 2018



Fonte: ProPq, 2018

➤ Comissão de Ética em Pesquisa em Experimentação Animal (CEUA)

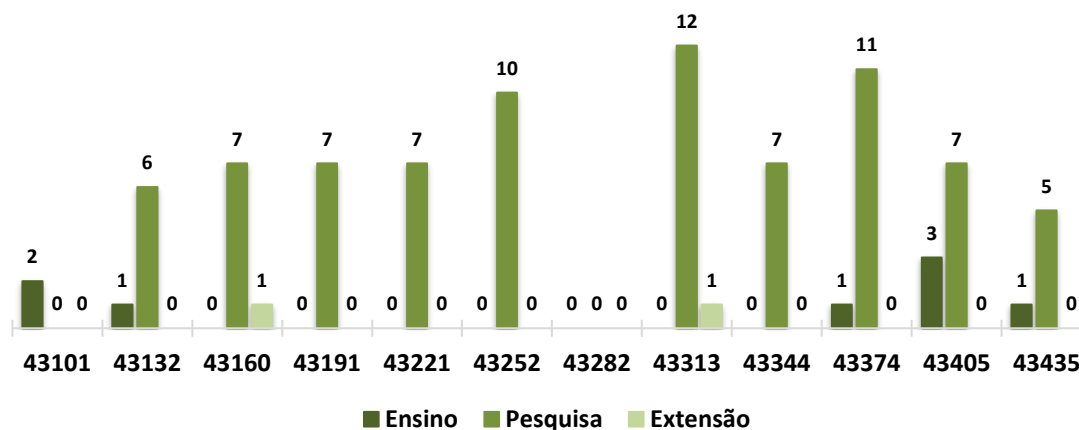
As atividades da CEUA e dos pesquisadores devem ser registradas e constantemente atualizadas na base de dados do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), sob pena de perda de credenciamento e consequente autorização para desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa com animais. Hoje a situação da UFSCar está regularizada, e os relatórios são emitidos anualmente em março. Todas as análises são feitas através do Sistema CEUA, adquirido pela UFSCar em 2014 e que praticamente aboliu o uso de papel nas tramitações desta Comissão. O conjunto de normativas que regem estas atividades é superior aos que regem as pesquisas em seres humanos, o que exige cuidado constante do Coordenador. O órgão federal que controla as atividades da CEUA é o Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (CONCEA) vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

A coordenação da CEUA é exercida pela Profa. Dra. Luciana Thie Seki Dias (DBPVA).

Em 2018, a Comissão de Ética em Experimentação Animal avaliou 89 projetos utilizando animais, sendo 79 projetos de pesquisas, 8 projetos de ensino e aulas práticas e 2 projetos de extensão. Também, houve o trabalho técnico e jurídico para responder a

questionamentos de ativistas de direitos de animais. A Tabela 5.8 mostra a quantidade de animais utilizados no período de 2016 a 2018 e o Gráfico 5.2 a evolução dos projetos protocolados estratificados por finalidade e das espécies de animais utilizadas mensalmente. Dos 79 projetos, 40 eram financiados por agências de fomento.

Gráfico 5.2 Projetos protocolados estratificados por finalidades no ano de 2018



Fonte: ProPq, 2018

Tabela 5.8 Número de animais utilizados em pesquisa científica 2016 a 2018

Animais	2016	2017	2018
Roedores	2723	3234	5648
<i>Camundongos</i>	1975	1533	3887
<i>Ratos</i>	748	1701	1727
<i>Hamsters</i>	0	0	34
Aves	823	488	320
Répteis	317	75	143
Anfíbios	441	483	741
Peixes	1433	3710	5620
Ovinos	0	37	26
Bovinos	0	34	60
Primatas não-humanos	78	0	43

Fonte: ProPq, 2018

➤ Comissão de Interna de Biossegurança (CIBio)

A Comissão Interna de Biossegurança é responsável por supervisionar e fiscalizar as atividades de ensino e pesquisa envolvendo organismos geneticamente modificados. Esta Comissão se reporta anualmente à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, organismo ligado ao MCTI. É também responsável por oferecer treinamento em biossegurança aos pesquisadores.

Em 2017 existiam 15 laboratórios certificados e atualmente existem 17 laboratórios com o Certificado de Qualidade em Biossegurança na UFSCar. A atual Presidente é a Profa. Dra. Dulce Helena Ferreira de Souza (DQ), que participou em outubro de 2018 do XI Encontro Nacional de Comissões de Biossegurança, em Vitória (ES).

➤ Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP)

A CIEP, criada em 2015, tem como missão desenvolver a cultura de integridade ética na pesquisa nos *campi* da UFSCar. Seu regimento interno foi revisado em março de 2017,

passando a ter caráter consultivo. Sua presidente é a Profa. Dra. Joceli Catarina Stassi Sé (DME - São Carlos).

➤ **Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen)**

A Pró-Reitoria de Pesquisa, através do SerCEt, passou a realizar a gestão do cadastro das pesquisas da UFSCar no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen), do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Em parceria com a Agência de Inovação da UFSCar, a SerCEt realizou durante todo o ano de 2018 o trabalho de divulgação, acompanhamento e atendimento aos pesquisadores.

O SisGen é um sistema eletrônico do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen) para a gestão do patrimônio genético e do conhecimento tradicional associado nacional, em atendimento à Lei da Biodiversidade (Lei 13.123/2015). Através dele, os pesquisadores podem e devem: cadastrar acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado, cadastrar envio de amostra que contenha patrimônio genético para prestação de serviços no exterior, cadastrar remessa de amostra de patrimônio genético, notificar produto acabado ou material reprodutivo; solicitar autorização de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado e de remessa ao exterior com anuências do Conselho de Defesa Nacional e do Comando da Marinha, solicitar credenciamento de instituições mantenedoras das coleções *ex situ* que contenham amostras de patrimônio genético, obter comprovantes de cadastros de acesso, cadastros de remessa e de notificações, obter certidões do procedimento administrativo de verificação e solicitar atestados de regularidade de acesso.

No dia 08 de outubro de 2018 a ProPq e a Agência de Inovação promoveram uma palestra sobre o assunto com Profa. Dra. Fernanda Alvares da Silva, pesquisadora de Recursos Genéticos e Biotecnologia no Setor de Prospecção e Avaliação de Tecnologias da Embrapa.

Em 2018, 210 pesquisadores da UFSCar (professores ativos e aposentados, alunos e ex-alunos de graduação e pós-graduação e pós-doutorandos) se cadastraram no SisGen, com 424 atividades de acesso ao patrimônio genético e 6 coleções *ex situ* cadastrada.

➤ **Comentários dos Comitês de Éticas e perspectivas futuras**

Em janeiro 2018, foi incorporado mais uma servidora à ProPq para atuar diretamente com os Comitês de Ética de Uso de Animais (CEUA) e Biossegurança (CIBio). Com mais uma servidora foi possível agilizar o atendimento aos professores, estudantes e pesquisadores em todos os comitês de ética. Agora a ProPq conta com um servidor exclusivamente para o Comitê de Seres Humanos (CEP), obrigatório a responsabilidade por um administrativo da UFSCar, e uma servidora para a CEUA e CIBio.

Para os próximos anos, a perspectiva é que os atendimentos nestes comitês continuem mais rápidos e eficazes. A ProPq, além disso, solicitou, para 2019, a compra do *upgrade* do sistema CEUA para facilitar o manuseio para os pesquisadores.

• **Fomento à iniciação científica**

A Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (CoPICT) da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar é responsável pelo gerenciamento institucional dos programas PIBIC e PIBITI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Iniciação Científica e Tecnológica Sem Remuneração da UFSCar (ICT-SR). Estes programas e as outras possibilidades de fomento à Iniciação Científica e

Tecnológica, como a bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) são oportunidades de qualificação acadêmica para os alunos dos cursos de graduação da UFSCar, como também, uma motivação para futuros pesquisadores e docentes.

No período de novembro de 2017 a março de 2018 a coordenadoria foi exercida pela Prof.^a Dr.^a Paula Hentschel Lobo da Costa – DEFMH/CCBS e, desde abril de 2018, a atual coordenadora de ICT da UFSCar é a Prof.^a Dr.^a Ana Carolina Simionato, docente do Departamento de Ciência da Informação (DCI) / Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). O órgão de suporte às decisões dessa Coordenadoria é o Comitê de Iniciação Científica e Tecnológica (CoICT), composto por um membro titular e um suplente de cada departamento e no caso do novo *campus* de Lagoa do Sino, a composição é por curso, assim, o CoICT é composto por 53 membros titulares e 53 suplentes. Acompanhado ao CoICT há o Comitê Externo, composto por pesquisadores externos à UFSCar, responsáveis pela avaliação do programa institucional e participação das atividades de Iniciação Científica e Tecnológica.

A partir da cota institucional atribuída pelo CNPq à UFSCar, as bolsas foram repassadas aos alunos/pesquisadores vinculados à instituição, que atenderam aos termos do Edital publicado anualmente, seguindo as orientações da Resolução Normativa 017/2016 do CNPq. A Tabela 5.9 apresenta as cotas de bolsas ICT concedida pelo CNPq, as solicitadas pelos alunos/docentes, os projetos com méritos e os não habilitados, de acordo com o que estabelece as normativas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ação Afirmativa (PIBIC-Af), Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI), além de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Sem Remuneração (ICT-SR, programa da UFSCar) no período de 2016/2018, a quantidade de projetos e também os implementados no ano de 2018 e com vigência de bolsas até julho de 2019.

Tabela 5.9 Informações sobre bolsas e projetos da ProPq

Modalidades	PIBIC	PIBITI	ICT-SR	Total
Cotas concedidas pelo CNPq e bolsas atribuídas	264 PIBIC 32 PIBIC-Af	49	415*	760
Demanda				
Nº de projetos submetidos (demanda bruta)	800	154	120*	1074
Nº de projetos com mérito (habilitados para receberem bolsa)	707	130	---	837
Nº de projetos não recomendados pelos pareceristas (inabilitados)	37	4	4	45
Nº de projetos de orientadores com C.V. Lattes desatualizados	6	0	---	6
Nº de projetos de orientadores com Grupo de Pesquisa desatualizados	9	11	---	20
Alunos com mais de 5 reprovações	27	1	---	28
Outros (problema com o arquivo do projeto, lattes de aluno desatualizado, docente afastado, etc).	13	6	---	19

*120 submeteram inicialmente para fazer ICT-SR, e os projetos aprovados que não conseguiram bolsa por limitação da cota foram cadastrados ICT-SR.

Fonte: ProPq, 2018

A Tabela 5.10 apresenta as cotas institucionais atribuídas a UFSCar pelo CNPq no período de 2016 a 2019 e a Tabela 5.11 apresenta a distribuição das bolsas nas modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI, e ICT-SR por centro.

Tabela 5.10 Cotas institucionais do CNPq para a UFSCar entre 2016 e 2019

Modalidade da bolsa	Cota 2015/2016	Cota 2016/2017	Cota 2017/2018	Cota 2018/2019
PIBIC-Af	32	26	26	32
PIBIC	250	202	202	264*
PIBITI	60	42	42	49
Total	342	270	270	345

*Cota inicial do ciclo 2018-2019: 259 bolsas PIBIC. Ocorreu uma complementação de mais 5 bolsas PIBIC no mês de dezembro de 2018.

Fonte: ProPq, 2018

Tabela 5.11 Distribuição dos projetos IC/T gerenciados pela ProPq 2018/ 2019

Centro	PIBIC	PIBITI	PADRD	ICT-SR	Total
CCA	26+3AF	8	0	47	84
CCBS	70+8 AF	9	0	78	165
CCET	67+9AF	16	0	100	192
CCGT	8	1	0	13	22
CCHB	10+1AF	0	0	39	50
CCN	31+6AF	9	0	56	102
CCTS	8+1AF	3	0	18	30
CECH	44+4AF	3	0	64	115
Setor especial (EBTT e prof. Sênior)	0	0	0	0	0
Total	264+32AF	49	0	415	760

Fonte: ProPq, 2018

Através do esforço dos pesquisadores da UFSCar na busca por bolsas de iniciação científica em agências de fomento extra a cota do CNPq, na Tabela 5.12 constam os números de projetos de IC/T da FAPESP e do CNPq em desenvolvimento no período de 2016 a 2018 distribuídos por Centros da UFSCar.

Tabela 5.12 Total de projetos de IC/T FAPESP/CNPq em desenvolvimento 2016 a 2018

Ano	CCA	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS	CCN
2016	22	9	3	7	52/9	80/43	79/9	2
2017	26	10	6	10	66/1	124/21	105/11	10
2018	23/1	9	5	12	68/5	132/12	117/23	17

Fonte: ProPq, 2018

A Tabela 5.13 apresenta o total de bolsas vigentes entre 2016 a 2018.

Tabela 5.13 Total de bolsas em utilização entre 2016 e 2018 das diferentes modalidades

Ano	PIBIC	PIBIC AF	PIBITI	ICT-SR	PICME	FAPESP	CNPq	Total
2016	202	26	42	294	12	254	61	830
2017	252	32	52	105	12	357	34	748
2018	264	32	49	415	35	383	41	1178

Fonte: ProPq, 2018

➤ **XXV Congresso de Iniciação Científica e X Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (25º CIC e 10º CIDTI – UFSCar)**

Em 2018 ocorreu o XXV Congresso de Iniciação Científica e X Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nos quatro *campi* da UFSCar em diferentes datas, em Araras no dia 06 de novembro, Lagoa do Sino em 16 e 17 de outubro, São Carlos em 5 a 8 de novembro, e Sorocaba 7 de novembro.

Embora não tenham usufruído de recursos financeiros, os eventos tiveram grande sucesso. Ao total foram apresentados 539 trabalhos, no formato de Comunicação Oral em Lagoa do Sino, e em pôster em Araras, São Carlos e Sorocaba. Sendo os trabalhos e apresentações avaliados por docentes, pós-doutorandos e doutorandos dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar.

➤ **Melhorias realizadas pela CoPICT**

Constituíram melhorias realizadas pela CoPICT: implementação do sistema OCS para otimização, controle e coleta de dados, como também o uso da plataforma para submissão de relatórios e projetos de Iniciação Científica e Tecnológica; criação de um novo *site* para a CoPICT <http://www.copict.ufscar.br/pagina-inicial>; padronização do nome da unidade, conforme a nomenclatura da SPDI.

• **Programa Institucional de Pós-doutorado UFSCar**

Grande número pesquisadores vêm realizando o Pós-Doutorado na UFSCar com a implantação em 2014 do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD). A admissão no PPD é facultativa e contempla pesquisadores que desenvolvam seu Pós-Doutorado na UFSCar, com ou sem o recebimento de bolsa de agências de fomento. A consolidação do PPD nos próximos anos, com adesão crescente de pós-doutorandos bolsistas, é estratégica para permitir à ProPq o registro institucional e maior controle de informações sobre estes profissionais que se capacitam nos diferentes laboratórios da UFSCar. A Tabela 14 apresenta a distribuição dos pós-doutorandos vinculados ao PPD, por centros acadêmicos da universidade, sendo 43, 80, 156 e 92 em andamentos respectivamente nos anos 2015-2018, que indicam grande interesse pelo pós-doutorado na UFSCar.

Tabela 5.14 Pós-doutorados admitidos e cadastrados no PPD/UFSCar em andamento

Campus	Centro	2015	2016	2017	2018
São Carlos	CCBS	14	27	41	25
	CCET	14	34	72	32
	CECH	9	13	35	26
Sorocaba	CCGT	0	0	0	1
	CCHB	2	2	2	2
	CCTS	2	0	3	6
	PPGCC-So	-	-	1	0
Araras	CCA	2	4	2	0
Lagoa do Sino	CCN	0	0	0	0
Total	-	43	80	156	92

Fonte: ProPq, 2018

➤ **Bolsas de Pós-doutorado**

Os números de pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCAR obtidas nos anos de 2013 a 2018 das agências de fomentos e do PNPD Institucional/CAPES são apresentados na Tabela 15, indicando o reconhecimento das agências na qualidade do programa de pós-doutorado na UFSCar.

Tabela 5.15 Pós-doutorados realizados com bolsas na UFSCar, por fonte e ano*

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018
FAPESP	91	110	91	92	98	110
CNPq-balcão	49	37	18	15	47	10
PNPD-Institucional	44	41	42	0**	0	0
PNPD-CAPEs		38	47	91	107	91
Total	184	226	198	198	252	211

*Há uma diferença entre o número de pós-doutoramento registrados no programa PPD/UFSCar (Tabela 5.14) e os realizados com bolsas (Tabela 5.15) em razão das Bolsas do PNPd serem registradas diretamente nos programas de pós-graduações e falta de registro de bolsistas neste programa.

** Em outubro de 2016 as Bolsas PNPd migraram para os Programas de Pós-Graduação.

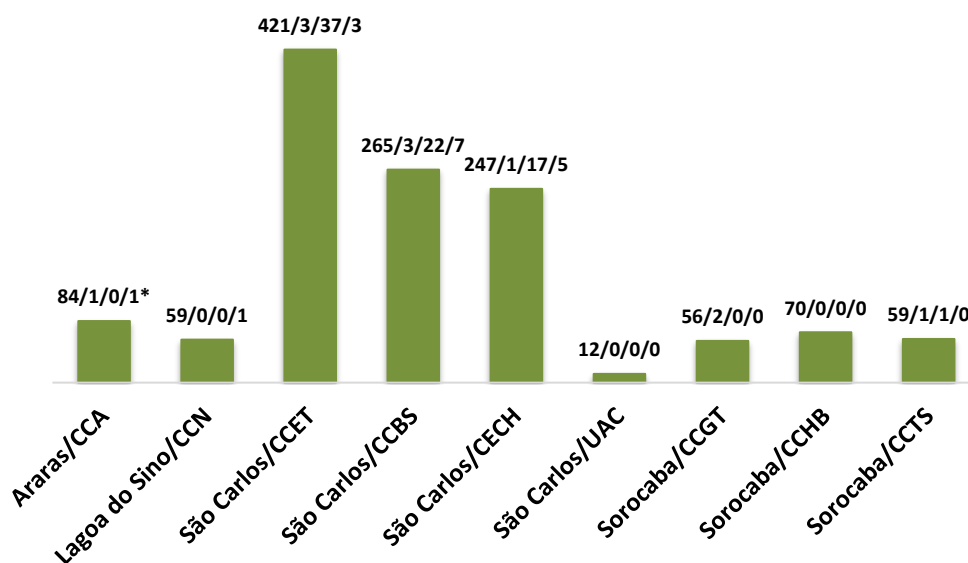
Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://cnpq.br/painel-de-investimentos>) e FAPESP - SCDI - Sistema de Consulta de Dados da Instituição (<http://aquila.fapesp.br>). ProPq/UFSCar; ProPG/UFSCar, <http://www.propg.ufscar.br/propg/bolsa-de-pos-doutorado-pnpd-capes>. Acessos em fevereiro. 2019.

- **Produção de conhecimento**
 - **Corpo docente**

A coordenação e gestão da pesquisa na UFSCar pela ProPq são facilitadas pela atuação, dinamismo e competência de um corpo docente altamente qualificado (1.273 docentes efetivos, 78 professores seniores e 17 docentes voluntários), com 97,2% do total formado por professores doutores. Esse dinamismo e competência podem ser atestados pelo elevado número de docentes que são bolsistas de Produtividade do CNPq (228. 17,9%), pelo número de docentes com pós-doutorado (671, 52,7%) e com parte deles realizadas no exterior (321, 47,8%), pelo número de grupos de pesquisa certificados no Diretório do CNPq (417), publicações indexadas no ISI-*Web of Science* (1.704 em 2017 e em 2018 1.782), e a forte captação de recursos para pesquisa.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição dos 1.273 docentes da UFSCar considerados docentes na ativa, pesquisadores visitantes (11), docentes que aderiram ao Programa de Professor Sênior (78) e docentes voluntários (17), distribuídos pelos centros acadêmicos localizados nos quatro *campi* da Universidade.

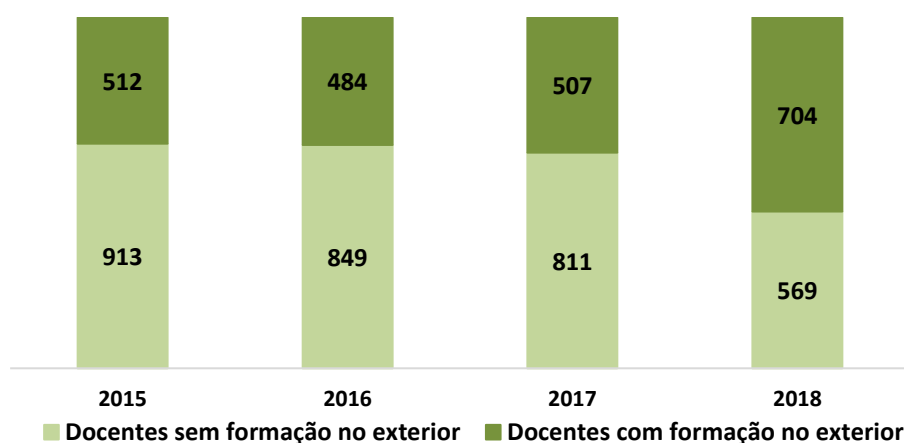
Gráfico 5.3 Número de docentes na UFSCar em 31/12/2018, por Centro acadêmico



Obs.: respectivamente: docentes ativos / pesquisadores visitantes / professores seniores / docentes voluntários. Fonte: ProGPe e SIN-UFSCar, Fev/2019

A internacionalização é um dos aspectos avaliados em diversos *rankings* de universidades. Além da produção científica em periódicos internacionais e participação de estrangeiros na composição do corpo docente e discente, a formação do corpo docente no exterior também é um parâmetro associado à internacionalização. No caso da UFSCar, 55,3% do corpo docente tem parte de sua formação realizada no exterior, considerando-se pós-doutorado, doutorado e estágios sanduíche, conforme mostrado no Gráfico 5.4 que ilustra o crescimento da formação no exterior ocorrida de 2016 a 2018. O Gráfico apresenta os números e países onde foram realizados pós-doutoramentos pelos docentes da UFSCar no exterior durante o ano de 2018, indicando o envolvimento da UFSCar na internacionalização de seus pesquisadores.

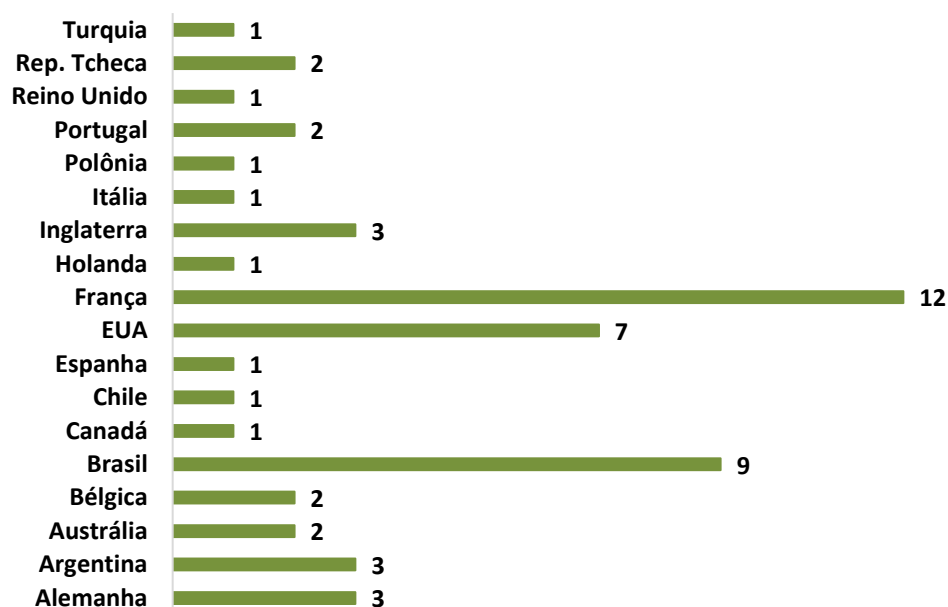
Gráfico 5.4 Número de docentes da UFSCar com e sem formação no exterior



Obs: Considerando-se formação no exterior como a realização de pós-doutorado (231), da graduação (33), de doutorado pleno e estágio sanduíche (440).

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 11/02/2019

Gráfico 5.5 Número pós-doutorados realizados por docentes da UFSCar em 2018



Fonte: ProPq, 2019

Dentre os docentes doutores da UFSCar, 228 são bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) ou produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (PDT) do CNPq, o que corresponde a 17,9 % do total de docentes da mesma. Na Tabela 5.16 é apresentada a distribuição de bolsas PQ e PDT da UFSCar por centros, nos anos de 2015 a 2018 que indica a qualidade da pesquisa na UFSCar.

Tabela 5.16 Distribuição dos bolsistas PQ/PDT, por centro acadêmico (2015-2018)

Campus	Centro	Número de Bolsas PQ e PDT							
		2015		2016		2017		2018	
		PQ	PDT	PQ	PDT	PQ	PDT	PQ	PDT
Docentes aposentados*	-	-	-	7	1	5	1	-	1
São Carlos	CCBS	40	1	39	1	37	1	38	1
	CCET	117	3	117	3	117	2	118	2
	CECH	51	1	44	-	51	-	51	0
Sorocaba	CCGT	1	-	2	-	1	-	2	0
	CCHB	2	-	2	-	1	-	2	0
	CCTS	4	-	4	-	5	1	7	0
Araras	CCA	3	-	4	-	4	-	5	0
Lagoa do Sino	CCN	-	-	-	-	1	-	1	0
Total		218	5	219	5	222	5	224	4

*Docentes aposentados que continuam vinculados a Deptos ou PPGs.

Fonte: Website – Mapa de investimentos do CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://efomento.cnpq.br/efomento/distribuicaoGeografica/distribuicaoGeografica.do?metodo=apresentar>>. Consulta em 05/02/2019

A Tabela 5.17 apresenta o número de pesquisadores visitantes, professores seniores e colaboradores existentes na UFSCar por centro nos anos de 2016 a 2018, que têm contribuído com o desenvolvimento da pesquisa, assim como a internacionalização da mesma.

Tabela 5.17 Pesquisadores Visitantes, Professores Seniores e Docentes Voluntários

Campus	Centro	2016			2017			2018		
		A	B	C	A	B	C	A	B	C
São Carlos	CCBS	1	18	8	4	22	8	3	22	7
	CCET	2	31	9	1	39	6	3	36	3
	CECH	2	14	7	2	15	4	1	16	5
	Numiecosol	0	2	0	0	2	0	0	3	0
Sorocaba	CCTS	1	0	1	1	1	0	1	1	0
	CCGT	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Araras	CCA	0	0	1	0	0	3	1	0	1
Lagoa do Sino	CCN	0	0	0	0	0	2	0	0	1
Total		05	65	26	08	79	23	11	78	17

A = Pesquisadores Visitantes, B = Professores Seniores e C = Docentes voluntários

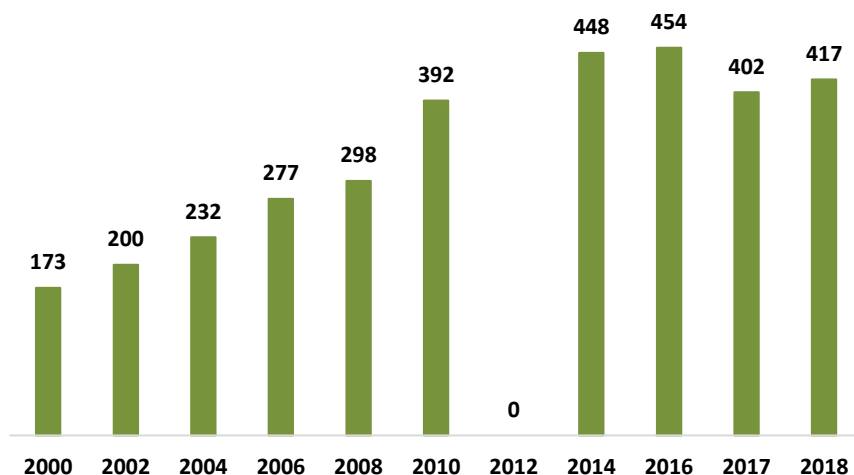
Fonte: ProPq, 2018

➤ Grupos de Pesquisa

O CNPq realiza com frequência bienal o Censo do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), que retrata dados quantitativos a respeito dos grupos de pesquisa certificados pelas instituições. O Censo de 2016 é o mais recente disponível na página do CNPq e em 2012 ele

não foi realizado (consulta <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/censo-atual/> em 15/02/2018). O número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar retratados nos Censos realizados desde o ano 2000 e os aqueles do banco de grupos de pesquisas da ProPq de 2017 e 2018 são apresentados no Gráfico 5.6.

Gráfico 5.6 Número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar nos Censos do DGP



Obs: Em 2012 o Censo não foi realizado.

Fonte: Painel DGP <<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/censo-atual/> em 15/02/2019> e banco de dados dos grupos de pesquisas da ProPq.

Segundo dados coletados a partir da Base Corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa, a UFSCar conta atualmente com 417 grupos de pesquisa, considerando-se as situações “Certificado”, atribuída aos grupos de pesquisa com informações atualizadas a menos de um ano e validadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa. A distribuição dos grupos de pesquisa entre os *Campi* e Centros da UFSCar nos anos de 2017 e 2018 é apresentada na Tabela 5.18.

Tabela 5.18 Distribuição dos grupos de pesquisa da UFSCar por *Campi* e Centros

Campus	Centro	Certificados 2017	Certificados 2018
São Carlos	CCBS	97	100
	CCET	111	119
	CECH	115	114
Sorocaba	CCGT	8	5
	CCHB	19	22
	CCTS	18	14
Araras	CCA	21	23
Lagoa do Sino	CCN	7	10
Centros Não identificados*		6	5
Total		402	417

Obs: *Grupos não identificados são grupos em que o líder (Aposentado) não indicou a unidade a que pertence na instituição. Fonte: DGP, fevereiro 2019

- **Captação de recursos**
 - **CNPq**

A captação total de recursos do CNPq em 2017 e 2018, pela UFSCar, alcançou valores bastante significativos, porém ainda sem crescimento. A retração nos investimentos feitos pelo CNPq e pelos outros órgãos de financiamento foi geral e atingindo o país como um todo.

A distribuição de recursos captados do CNPq no ano de 2018, nas diferentes modalidades, pode ser visualizada na Tabela 5.19, em que são mostrados os recursos referentes à capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa. A modalidade de capacitação de recursos humanos é subdividida em bolsas no país e bolsas no exterior. A modalidade de fomento à pesquisa inclui recursos referentes ao apoio a eventos, apoio à editoração e apoio a projetos de pesquisa. Também foram captadas junto ao CNPq bolsas de Apoio Técnico; bolsas de Atração de Jovens Talentos; bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial; bolsas de Fixação de Recursos Humanos; bolsas de Extensão; bolsas de Iniciação ao Extensionismo; bolsas de Iniciação Tecnológica Industrial; bolsa de Pesquisador Visitante e bolsas de Pesquisador Visitante Especial.

Tabela 5.19 Recursos captados do CNPq, por modalidade (2018)

Modalidade de Investimento		Nº	Investimento (R\$ e US\$)
Capacitação de recursos humanos para a pesquisa e inovação	Bolsas no país	Formação e Qualificação de Pesquisadores no País	785 *
		Estímulo à Pesquisa	228 *
		Estímulo à Inovação para a Competitividade	10 *
		Apoio à editoração	4 R\$ 77.000,00
		Apoio a eventos	5 R\$ 95.200,00
		Apoio a projeto de pesquisa	94 R\$ 7.969.720,26**
		Taxa de Bancada Bolsa Pesquisa Docentes	92 *

*Valores não disponíveis no site do CNPq e ainda não fornecidos pela e-SIC (<https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx>).

**Incluí os valores dos projetos INCTs em desenvolvimento R\$ 4.700.833,99.

Fonte: Site Investimentos em C&T do CNPq. Disponível em: <http://cnpq.br/web/guest/mapa-de-investimentos-novo>. Acesso em: fev. 2019.

➤ FAPESP

Foram contratados junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) em 2018, incluindo Bolsas e Auxílios à Pesquisa, recursos num total de R\$58.308.961,32, com liberação de R\$51.991.338,23. Estes recursos são apresentados nas Tabelas 5.20 e 5.21 que indicam a distribuição dos auxílios vigentes por centros da UFSCar e os valores liberados. Três Institutos Nacionais de Ciências perfazendo o total de R\$ 7.064.838,13 foram contratados no final de 2017 e os recursos em vigência em 2018 aparecem na Tabela 5.22.

Tabela 5.20 Projetos de pesquisa FAPESP vigentes nas modalidades temático, 2018

Campus	Centro	Temáticos	CEPID-INCT	Regulares	Outras Modalidades	Jovem Pesquisador	Total (V)
		(V)	(V)	(V)	(V)	(V)	
São Carlos	CCBS	3	0/1	3	17	3	27
	CCET	7	2/1	1	30	5	46
	CECH	0	0/1	0	13	1	15
Sorocaba	CCGT	0	0	0	0	0	0
	CCHB	0	0	0	4	1	5
	CCTS	1	0	0	2	2	5
Araras	CCA	0	0	0	0	0	0
Lagoa do Sino	CCN	0	0	0	0	0	0
Total		11	2/3	4	66	12	98

Legenda: (V) Vigente em 2018. Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <http://www.bv.fapesp.br/pt/>. Acesso em: 05/02/2019

Tabela 5.21 Recursos de auxílios à pesquisa liberados pela FAPESP em 2018

Auxílio	Em andamento	Recursos Liberados (R\$)
CEPID	2 (CCET)	5.477.761,10
Organização de reunião científica	27 (CCET, 11; CCBS, 1; CECH, 13, CCTS, 2)	232.367,20
Programa BIOTA	2 (CCBS,1; CCTS,1)	24.803,20
Participação em Eventos Internacionais	44 (CCTS, 1; CCET, 22; CECH, 8; CCHB, 3; CCGT, 1; CCBS, 9)	728.683,81
Participação em Eventos Nacionais	5 (CCET, 5)	19.707,91
Auxílio Jovem Pesquisador	24 (CCET, 17; CCBS, 4; CCTS, 1; CCHB, 1; CECH, 1)	2.243.897,16
Projetos Temáticos	15 (CCET, 8; CCBS, 6; CECH, 1)	2.555.446,99
Auxílio a Pesquisa Regulares	194 (CCA, 10; CCBS, 58; CCET, 80; CCHB, 4; CCGT, 5; CCTS, 11; CECH, 26)	7.580.475,78
Infraestrutura Institucional	13 (CCET, 7; CCBS, 2; CCTS, 2; CCHB, 2)	1.537.263,82
Equipamentos Multiusuários	6 (CCET, 5; CCTS, 1)	1.013.906,35

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 06/02/2019

Tabela 5.22 Recursos de auxílios à pesquisa INCT contratado com a FAPESP

Centro	Recurso contratado
CCBS	R\$ 3.081.156,44
CCET	R\$ 2.449.295,69
CECH	R\$ 1.534.386,00
Total	R\$ 7.064.838,13

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 02/2019

➤ **Iniciativa para pesquisas em conjunto e busca de novas fontes de recursos**

A ProPq tem se empenhado em discutir com a comunidade geral para ampliar a capacidade de pesquisa e obter novos recursos além daqueles obtidos em agências de financiamento. Foram realizadas discussões na secretaria de transporte do estado de São Paulo visando desenvolvimento de pesquisas para o transporte de grãos através de duto ou balões; firmado convênio com a FUNDECITRUS visando desenvolver pesquisas relacionadas à citricultura com assinatura de acordo e transferência de equipamento para a UFSCar; firmado convênio com o Hospital de Barretos para desenvolvimento de pesquisa com microelétrodos, dentre outras. Acordos e reuniões têm sido realizadas juntamente com a USP-São Carlos/UFSCar e EMBRAPA-São Carlos (UMIP) para desenvolvimento de pesquisa conjunto relacionada a avanços na pecuária brasileira.

• **Indicadores de produção científica**

A produção científica da UFSCar nos dois anos da atual gestão tem sido muito significativa e os dados da Plataforma Lattes (fonte: SIBi/SPDI – UFSCar) e da *Web of Science* (em fevereiro/2019) indicam produção bibliográfica total de 3412 e 3047 publicações respectivamente em 2017 e 2018, sendo que em 2018 houve 2382 artigos publicados em periódicos e 665 relativos a trabalhos em eventos. A Tabela 5.23 apresenta os dados relativos a 2018 publicados por centros acadêmicos.

Tabela 5.23 Número de publicações da UFSCar nas bases de dados Lattes e WoS

Fonte*	Tipo de Publicação**	C C A	C C B S	C C E T	C C G T	C C H B	C C N	C C T S	C E C H	Não Identificados	Total
Plataforma Lattes	Artigos de Periódicos	151	645	860	79	86	97	125	401	1	2.382
	Artigos de Periódicos e de Eventos	190	680	1.228	142	95	117	137	527	1	3.047
Web of Science	Artigos de Periódicos	54	296	653	18	95	35	60	71	408	1.614
	Todos os tipos	60	321	716	20	104	35	64	76	466	1.777

Fonte: ProPq, 2018

O número total de publicações científicas indexadas da UFSCar apresenta uma trajetória de crescimento nos últimos 10 anos, sendo que no *Web of Science* partiu de 855 publicações no ano de 2009 até atingir 1.777 publicações em 2018 (Tabela 5.24).

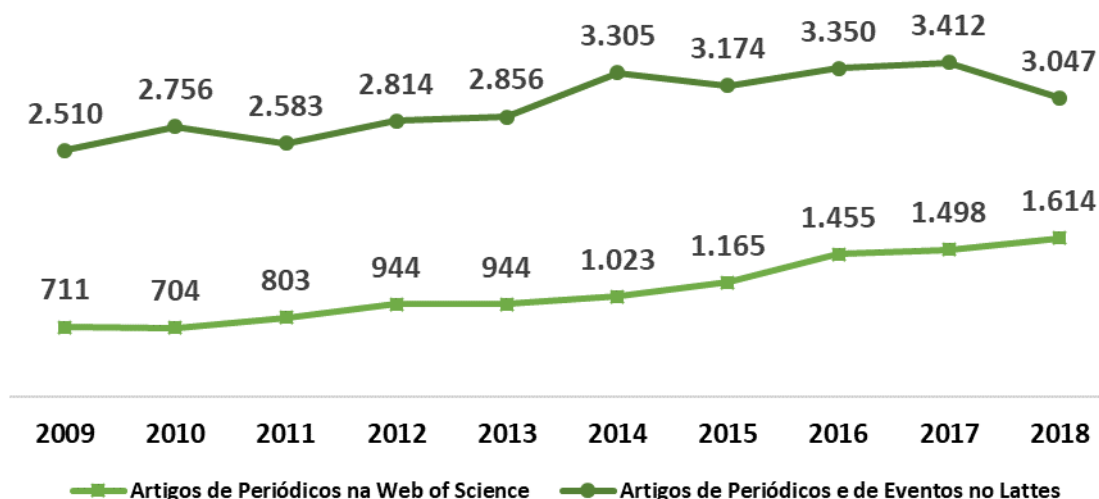
Tabela 5.24 Número de publicações da UFSCar nas bases de dados Lattes e WoS

Fonte*	Tipo de Publicação**	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Plataforma Lattes	Artigos de Periódicos	1.309	1.488	1.491	1.674	1.795	2.080	2.070	2.298	2.387	2.382
	Artigos de Periódicos e de Eventos	2.510	2.756	2.583	2.814	2.856	3.305	3.174	3.350	3.412	3.047
Web of Science	Artigos de Periódicos	711	704	803	944	944	1.023	1.165	1.455	1.498	1.614
	Todos os tipos	855	877	936	1.169	1.111	1.247	1.396	1.678	1.685	1.777

Fonte: ProPq, 2018

O Gráfico 5.8 apresenta a evolução do número de publicações na Web of Science e no Lattes nos últimos 10 anos.

Gráfico 5.7 Número de publicações da UFSCar nas bases de dados WoS e Lattes



Fonte: ProPq, 2018

- **Posição da UFSCar nos Rankings em relação à pesquisa**

A UFSCar em relação ao seu desempenho acadêmico e de pesquisa tem sido bem avaliada em *rankings* universitários elaborados por instituições independentes. Estes *rankings* têm sido reconhecidos e adotados como importantes instrumentos para avaliação e acompanhamento dos resultados das universidades, apesar de haver críticas às limitações evidentes das metodologias adotadas. Os *rankings* mais conhecidos são o *QS University Ranking*, elaborado pela empresa *Quacquarelli Symonds (QS)*, o *Webometrics Ranking of Web Universities* elaborado pelo *Cybermetrics Lab*, um grupo de pesquisa do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas da Espanha*, e o *Ranking Universitário da Folha*, elaborado pelo jornal A Folha de São Paulo.

A classificação da UFSCar nos *rankings* universitários é apresentada na Tabela 5.25. No cenário mundial, a UFSCar ocupa a 839ª posição entre mais de 12.000 universidades avaliadas pelo *Webometrics Ranking*. A UFSCar está posicionada na faixa da 701ª-750ª posição segundo o *ranking QS*. Na América Latina, ambos os *rankings QS* e *Webometrics* apontam estabilização da posição da UFSCar em relação ao ano anterior, posicionando-a entre as 31-34 melhores universidades da região. Em relação às universidades brasileiras, a UFSCar praticamente manteve seu posicionamento segundo os *rankings* consultados. A UFSCar possui um bom posicionamento nos indicadores específicos para a avaliação das atividades de pesquisas brasileiras presentes tanto no RUF como no *Webometrics* ocupando a 9ª posição no Brasil e a 873ª posição no mundo.

Tabela 5.25 Posição da UFSCar nos rankings de universidades (2013-2018)

Abrangência	Ranking	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Mundo	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	1021	868	895	753	919	839
	<i>QS World University Rankings</i>	n.r.	n.r.	601-700	651-700	651-700	701-750
América Latina	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	43	41	37	26	33	31
	<i>QS World University Rankings</i>	29	18	33	29	29	34
Brasil	<i>Ranking Universitário Folha</i>	12	10	12	11	10	11
	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	24	22	20	16	19	18
	<i>QS World University Rankings</i>	11	10	13	11	10	10
Indicador "Pesquisa" Brasil	<i>Ranking Universitário Folha</i>	9	9	11	8	11	9
Indicador "Excellence" Brasil	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	n.d.	9	12	14	884	873

Fonte: ProPq, acessado em fev/2019

- **Programa de apoio aos pesquisadores**

O objetivo do PAPq é auxiliar o pesquisador nos aspectos administrativos dos projetos desenvolvidos com recursos da FAPESP e do CNPq, considerando a alta demanda de tempo necessária do pesquisador para as atividades especificamente administrativas. O PAPq presta suporte aos pesquisadores desde a contratação, passando pela compra dos itens concedidos, pela liberação de recursos, preparação dos documentos para importação, incorporação do material permanente adquirido, até a finalização com a apresentação da Prestação de Contas às agências financiadoras nos moldes exigidos.

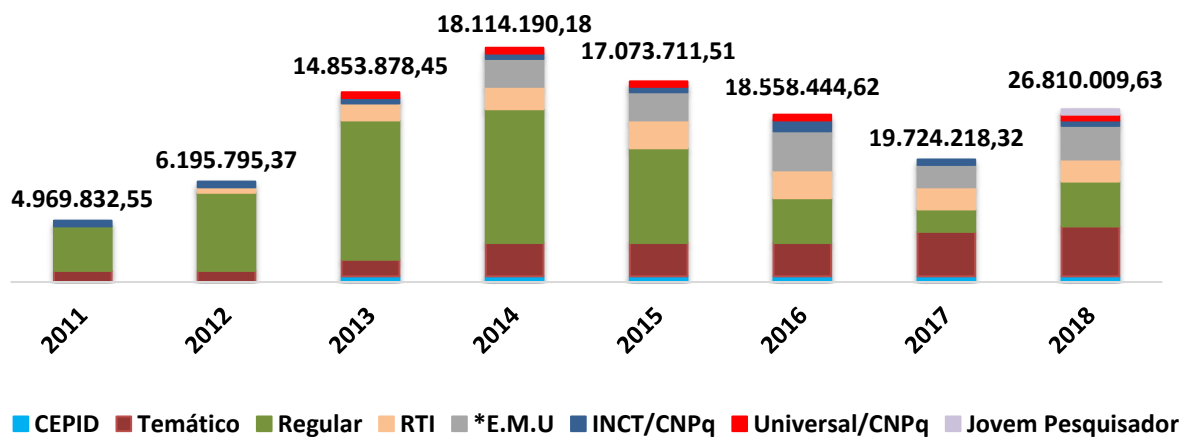
As principais atribuições da PAPq são: orientação quanto ao uso dos recursos liberados; acompanhamento do projeto (diligências, pendências); prestação de contas junto às agências financiadoras; notificações sobre relatórios (científicos e administrativos); incorporação do material permanente adquirido (patrimônio); termo de doação; obtenção da anuência

institucional; preparação dos documentos para importação. À Gestão dos recursos financeiros da PAPq constitui: orçamentos (procedimentos de cotação); compra dos itens; controle de saldos dos projetos; controle de saldos bancários; liberação dos recursos; pagamento das despesas realizadas.

O PAPq recebeu treinamento na sede da FAPESP nos anos de 2013 e 2018 por uma equipe coordenada pela Gerência de Apoio, Informação e Comunicação (GAIC), Gerência Financeira da FAPESP e auditoria, e agora é um Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). Com isso, é capaz de apoiar a gestão administrativa dos suprimentos, a organização de documentos e a prestação de contas dos processos FAPESP e INCTs.

Após 8 anos de funcionamento, o PAPq obteve e continua obtendo resultados muito bons a partir do constante aperfeiçoamento gerencial. O Gráfico 5.8 apresenta o número de projetos atendidos desde a implementação do escritório PAPq em 2011, até o ano de 2018 com a soma total dos recursos concedidos por modalidade.

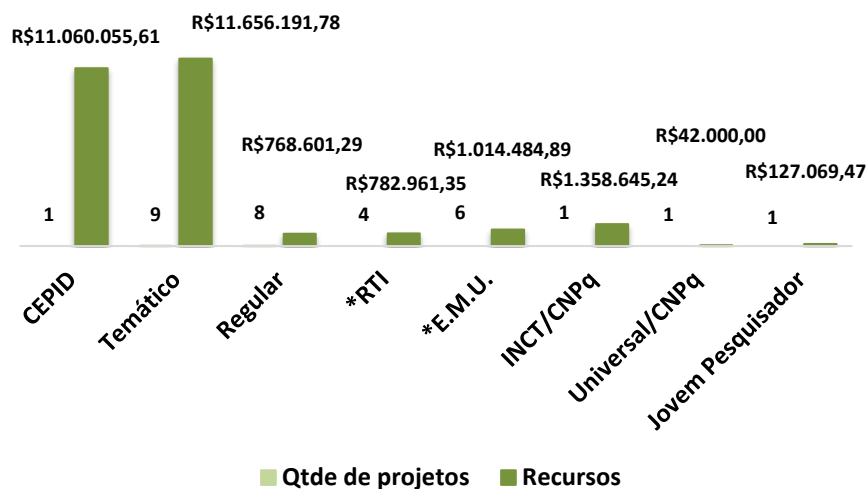
Gráfico 5.8 Total de projetos atendidos entre os anos de 2011 a 2018



Fonte: ProPq, 2018

O Gráfico 5.9 apresenta o número de projetos atendidos pelo escritório PAPq durante o ano de 2018 com a soma total dos recursos concedidos por modalidade.

Gráfico 5.9 Projetos Vigentes em 2018 por modalidade



Fonte: ProPq, 2018

Na atividade de auxílio a importações de equipamentos, material de consumo e prestação de serviços, o valor total de importação no período de 2011 a 2017 referente aos projetos já encerrados foi de US\$ 1.680.377,34; para os processos de 2013 a 2018 que ainda estão em andamento o total de importações já realizadas e para serem realizadas é de US\$ 15.270.381,52. Com isso o total de importações realizadas e a serem realizadas pela FAPESP até a presente data é de US\$ 16.950.758,86.

Atualmente a equipe PAPq conta com dois colaboradores: Denise Helena Araujo – Assistente de Projetos - Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP) e Matteo Campus – Auxiliar Administrativo.

O trabalho em desenvolvimento tem tido o reconhecimento da comunidade e agradecimentos têm sido recebidos pela equipe dos coordenadores de projeto.

- **Administração dos Projetos Finep (Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa)**

As atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa Adjunta no período de 2017-2018 junto à Coordenadoria de Infraestrutura para Pesquisa e em parceria com a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI.UFSCar) tiveram como principal foco a atuação na gestão dos Convênios FINEP-UFSCar vigentes, especialmente no gerenciamento das obras e equipamentos multiusuários aprovados e na elaboração de novas propostas de Projetos visando atender as Chamadas Públicas lançadas pela FINEP no período. Em 2017, em função do aporte de recursos da FINEP, da ordem de R\$ 20 milhões referentes a três convênios, trabalhou-se intensamente nas licitações e contratações das obras de forma a comprometer 80% dos recursos liberados dos Convênios FINEP Carta Convite 01/2014 e PROINFRA 02/2010, condição da FINEP para a liberação das últimas parcelas dos respectivos convênios. Como atingimos quase 90%, recebemos, em 2018, os repasses de recursos da ordem de R\$ 13 milhões de ambos convênios. Com isto, no decorrer de 2017 e 2018, licitamos um total de 13 grandes obras além de diversas outras obras de menor monta. Destas 13 obras, 4 foram concluídas e entregues no final de 2018, sendo: NAP/CECH, LIEC/DQ, CINA/DEs e a reforma da Biblioteca Comunitária. Ainda há três obras programadas para serem finalizadas e entregues no primeiro semestre de 2019, a saber: FINEP 3 e 4/*Campus* Sorocaba, BIOTROP/CCBS e NANOBIO/DQ. Atualmente temos três licitações em andamento para conclusão das obras, a saber: FINEP 2 e 3/Araras, COLMEEA, e MAVLABS/DF.

- **Atividades previstas para 2019-2020**

As atividades da Pró-Reitoria Adjunta junto à Coordenadoria de Infraestrutura para Pesquisa para os anos de 2019 e 2020 serão, fundamentalmente, dar andamento às licitações das obras a serem concluídas e a aquisição de equipamentos referentes aos diferentes convênios UFSCar-FINEP vigentes, bem como irá acompanhar o andamento das obras já licitadas e contratadas e as que estiverem por contratar. Para o período, espera-se concluir e disponibilizar aos pesquisadores um total de 9 obras já incluindo as 3 obras entregues, sendo que os recursos para tais foram aprovados na Chamada Carta Convite 01/2018, conforme abaixo descrito.

Além disto, pretende-se trabalhar com os novos convênios que serão firmados com a FINEP. Em meados de julho de 2018 a FINEP lançou quatro Chamadas Públicas e a UFSCar submeteu Propostas Institucionais em todas as Chamadas a partir de um intenso trabalho coletivo envolvendo a participação de pesquisadores dos diferentes *campi* na elaboração dos subprojetos, além das equipes de Projeto e de Engenharia da FAI e da equipe da Pró-Reitoria

de Pesquisa com o suporte da Vice-Reitoria em todas as Chamadas. Entre os meses de outubro e novembro de 2018 foram publicados os resultados preliminares referentes às Chamadas Públicas abaixo listadas:

1. Carta convite MCTIC/Finep/CT-Infra 01/2018: destinada à concessão de recursos visando à finalização de obras apoiadas no CT-INFRA. A UFSCar submeteu propostas referentes às obras LPGDM: Projeto de Ampliação do prédio do Departamento de Matemática (laboratórios para as pós-graduações); Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal (IBEV); e Centro de Genética Molecular e Biotecnologia (CGMB). Nesta chamada aprovamos 100% do valor solicitado sendo aprovado o total de R\$ 5.379.118,68, sendo R\$ 2.118.727,60 para o LPGDM, R\$ 1.505.566,47 para o IBEV e R\$ 1.754.824,61 para o CGMB. O valor aprovado corresponde a 29% do valor total nacional da Chamada.

2. Chama pública MCTIC/Finep/CT-Infra 03/2018 – manutenção: Manutenção Preventiva de Equipamentos e Manutenção de Infraestrutura de Biotérios e de Coleções Biológicas de Microrganismos, que teve por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos institucionais que contemplem, pelo menos, uma das seguintes linhas temáticas, cujas avaliações foram realizadas separadamente:

Linha 1: manutenção preventiva de equipamentos de médio e grande porte, preferencialmente multiusuários, adquiridos com recursos do FNDCT em ações patrocinadas pela Finep. Nesta linha a UFSCar recebeu o parecer de subprojeto deferido, recomendado e sujeito à disponibilidade de recursos orçamentários.

Linha 2: manutenção da infraestrutura de biotérios existentes e implantação de dois grupos atuando em áreas de fronteira, sendo um grupo para a Humanização de Modelos Experimentais e um grupo para Tecnologias de manipulação e edição de genoma de animais de laboratório com a tecnologia CRISP-Cas9. Para esta linha a universidade conquistou R\$ 343.625,36.

Linha 3: manutenção da infraestrutura de coleções biológicas de microrganismos diversos, vírus, células de mamíferos e a organização de uma coleção de plasmídeos, visando a dar condições de continuidade às unidades nas respectivas áreas do conhecimento, e em todo território nacional, de forma a proporcionar um ambiente favorável para o crescimento e a consolidação da pesquisa científica e tecnológica das Instituições Públicas de Ensino Superior e/ou de Pesquisa do País. Para esta linha a universidade receberá R\$ 190.133,13.

A universidade receberá, no total desta Chamada, R\$ 533.758,49. Um resultado que impacta positivamente, ainda que não tenha sido aprovado 100% do solicitado.

Outra Chamada para qual a UFSCar submeteu projeto foi a seguinte:

3. Chamada pública MCTIC/Finep/CT-Infra 04/2018 - temática: cujo objetivo foi o de apoiar a Infraestrutura de Pesquisa em cinco diferentes Áreas Temáticas, a saber:

Linha 1 – Biotecnologia: visando reforçar e consolidar a manutenção e modernização da infraestrutura de laboratórios de pesquisa básica e aplicada, em áreas como, mas não se limitando a:

(a) Genômica, Transcriptômica, Proteômica e Bioinformática. Tecnologias de Manipulação e Edição de Genomas;

(b) Engenharia Tecidual;

(c) Biotecnologia Aplicada à área Agrícola;

(d) Biotecnologia Aplicada à Saúde Humana e Animal: vacinas, kits diagnósticos, Biofármacos;

(e) Biotecnologia Aplicada ao aproveitamento da Biodiversidade brasileira, incluindo a Marinha.

Linha 2 – Ciências Biomédicas e Saúde: visando reforçar e consolidar a manutenção e modernização da infraestrutura de laboratórios de pesquisa básica, aplicada e translacional, em áreas como, mas não se limitando a:

- (a) Doenças Emergentes, Re-emergentes e Negligenciadas;
- (b) Doenças Cardiovasculares e Metabólicas;
- (c) Doenças Neurodegenerativas;
- (d) Câncer, especialmente os mais frequentes ou de frequência crescente no Brasil.

Linha 3 – Engenharias: visando reforçar e consolidar a manutenção e modernização da infraestrutura de laboratórios de pesquisa básica e aplicada, em áreas como, mas não se limitando a:

- (a) Manufatura Avançada (Indústria 4.0);
- (b) Energia Renovável;
- (c) Engenharia Ambiental;
- (d) Engenharia de Materiais;
- (e) Engenharia Biomédica.

Linha 4 – Ciências Sociais: visando selecionar propostas para apoio financeiro à execução de projetos visando à implantação e modernização de laboratórios para pesquisa e pós-graduação nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, via aquisição, instalação de equipamentos e pequenas obras de adequação de instalações físicas, elétricas e hidráulicas, a fim de gerar conhecimento e auxiliar na busca de soluções e na formulação de políticas públicas, em áreas como, mas não se limitando a:

- a) Violência urbana e rural;
- b) Novas relações de trabalho;
- c) Desigualdades sociais;
- d) Melhoria da qualidade da educação básica;
- e) Envelhecimento e qualidade de vida;
- f) Outras propostas inovadoras e plenamente justificadas.

Linha 5 - Nanotecnologia: visando reforçar e consolidar a manutenção e modernização da infraestrutura dos Laboratórios de Nanotecnologia do país com vistas a preencher lacunas existentes para consolidação, em áreas como, mas não se limitando a:

a) Infraestrutura de Nanofabricação: montagem de infraestrutura para nanofabricação de médio porte voltada à manufatura de nanodispositivos, nanosensores e nanosistemas, de caráter multiusuário;

b) Bionanomateriais funcionais voltados à produção, processamento e caracterização de nanomateriais produzidos a partir de biomassa vegetal em escala laboratorial e piloto, apoiando soluções tecnológicas para empresas do setor;

c) Nanomedicina;

d) Nanotoxicologia;

e) Outras propostas inovadoras e plenamente justificadas.

Na Chamada Pública em questão, foram contempladas três das cinco linhas das quais foram submetidos projetos institucionais. São elas:

Linha 2 - Ciências Biomédicas e Saúde: com o subprojeto “Efeito da Hidroterapia na funcionalidade de pacientes com Doença de Parkinson: ensaio clínico controlado randomizado”, cujo valor concedido foi de R\$ 1.205.384,94;

Linha 3 - Engenharias: cujo subprojeto submetido foi “Manufatura Aditiva de Materiais Cerâmicos, Metálicos e Poliméricos”. Esta linha teve aprovado R\$ 1.194.202,36;

Linha 4 - Ciências Sociais: com o subprojeto “Conhecimento para Combate às Desigualdades Sociais e Produção de Políticas Públicas de Cidadania”, cuja concessão se deu no montante de R\$ 765.223,70.

Nesta Chamada Temática, o total aprovado foi de R\$ 3.164.811,00.

O último projeto institucional submetido em 2018 foi para a seguinte Chamada:

4. Chamada pública MCTIC/Finep/CT-Infra – *campi* universitários regionais e novas universidades – 02/2018: cujo objetivo era o de selecionar propostas para apoio financeiro à execução de projetos visando à implantação de infraestrutura laboratorial para desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica nos *campi* universitários regionais que não tenham sido contemplados em quaisquer das Chamadas Públicas anteriores no âmbito CT-INFRA, via aquisição de equipamentos. A UFSCar submeteu proposta para o *Campus* Lagoa do Sino. O resultado final está previsto para ser divulgado em fevereiro de 2019.

A Tabela 5.26 evidencia a totalidade aprovada em 2018 frente as três Chamadas lançadas conforme acima descrito.

Tabela 5.26 Valores Aprovados por Chamada Pública em 2018

Chamada Pública	Ano	Valor Concedido (em R\$)
01/2018 - Carta Convite	2018	R\$ 5.379.118,68
03/2018 - Manutenção	2018	R\$ 533.758,49
04/2018 - Temática	2018	R\$ 3.164.811,00
Total		R\$ 9.077.688,17

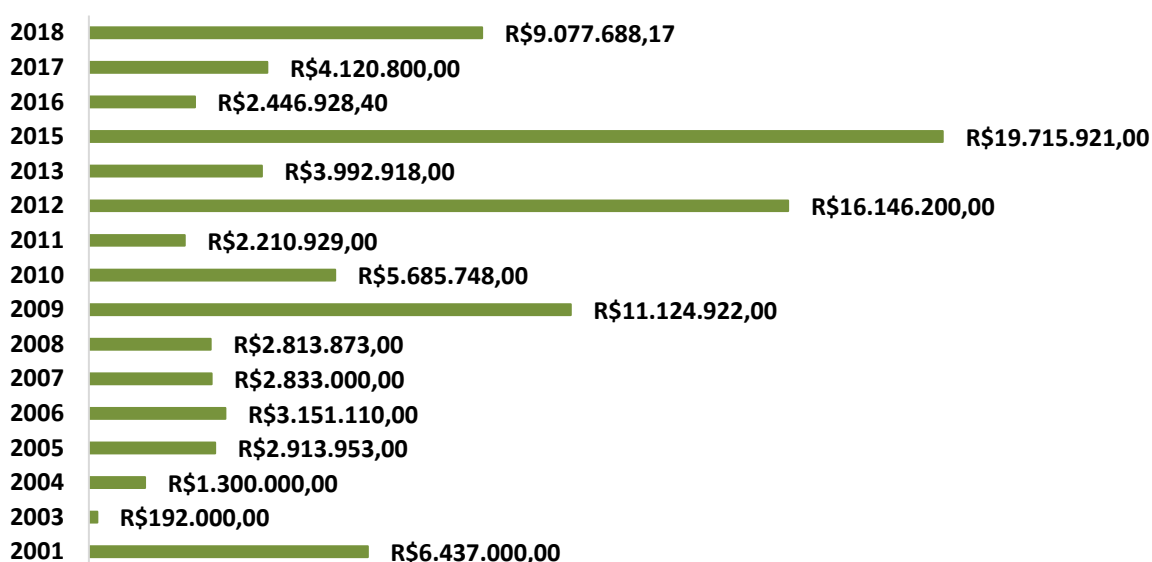
Fonte: FINEP, fevereiro 2019

➤ **Relação de Convênios FINEP aprovados ao longo dos anos**

O crescimento da comunidade de pesquisadores da UFSCar trouxe com ele a demanda crescente por infraestrutura de pesquisa em todos os *campi* da Universidade. Nesse contexto, uma das principais fontes de recursos para incremento dessa infraestrutura são aqueles gerenciados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por meio do lançamento dos editais vinculados ao Fundo de Infraestrutura (editais CT-Infra e ProInfra). Assim, desde a criação do Fundo, em 2001, a UFSCar participou de todas as chamadas de propostas institucionais, aprovando, até 2018, projetos no valor total de cerca de R\$ 94 milhões. Nos Gráficos 5.10 a 5.12 são apresentados os valores aprovados nas Chamadas CT-Infra, bem como as relações das obras executadas, em execução e as áreas construídas em função dos anos.

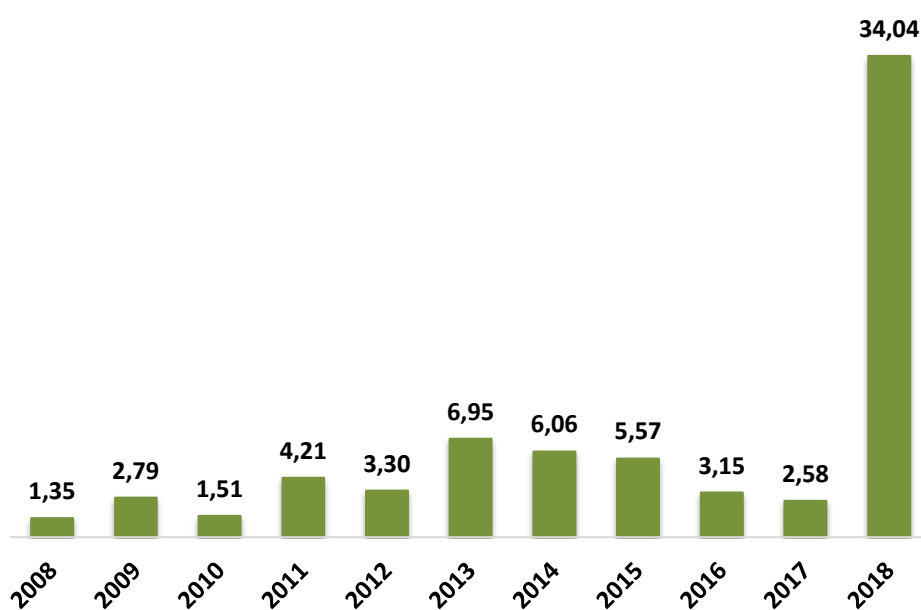
Por um lado, os recursos aprovados, foram ao longo do tempo, imprescindíveis ao desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa da UFSCar, por outro a sua gestão também envolveu imensos desafios devido a questões internas e externas à Universidade. Os números apresentados ilustram a complexidade da gestão de obras concretizadas com os recursos CT-Infra e as dificuldades encontradas junto à Finep, como atrasos na liberação dos recursos já aprovados e orçamento do m² muito abaixo dos valores praticados no mercado da construção civil.

Gráfico 5.10 Recursos captados pela UFSCar nos CT-Infra/Finep de 2001 a 2018



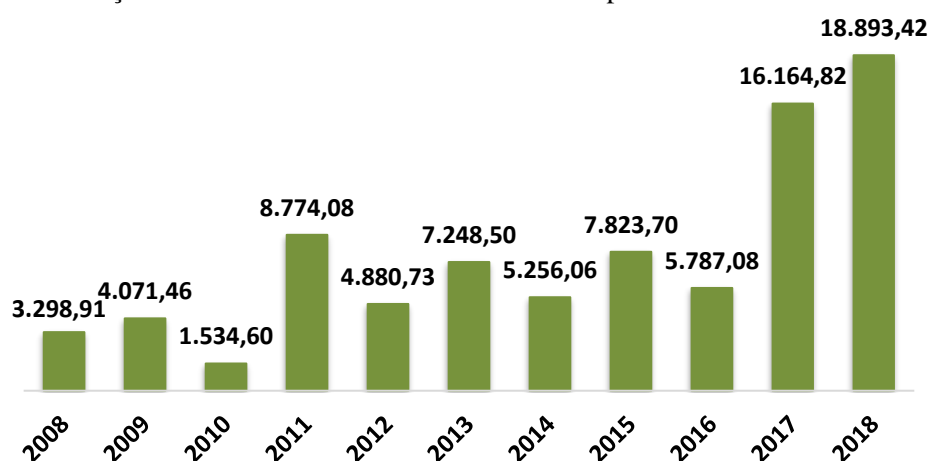
Fonte: ProPq, 2018

Gráfico 5.11 Relação de obras executadas e em andamento no período de 2008 a 2018



Fonte: ProPq, 2018

Gráfico 5.12 Relação da área total construída ou licitada no período de 2008 a 2018



Fonte: ProPq, 2018

Nos Quadros 5.1 e 5.2 são apresentadas as obras Finep concluídas entre 2015 e 2018 e as que estão em andamento ao final de 2018.

Quadro 5.1 CTInfra – Obras em andamento em 2018

Obra	Centro
Construção da 1ª Etapa de Construção dos Laboratórios de Pesquisa Finep 2 e 3 – Araras	CCA
Construção da 3ª Etapa do Edifício do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (BIOTROP)	CCBS
1ª etapa da ampliação do edifício da Matemática – Recurso aprovado em out./2018 via Chamada Pública Carta Convite FINEP CT-INFRA 01/2018	CCET
Construção da 2ª etapa do Edifício do NANOBIO	CCET

Fonte: ProPq-FAI, 2018

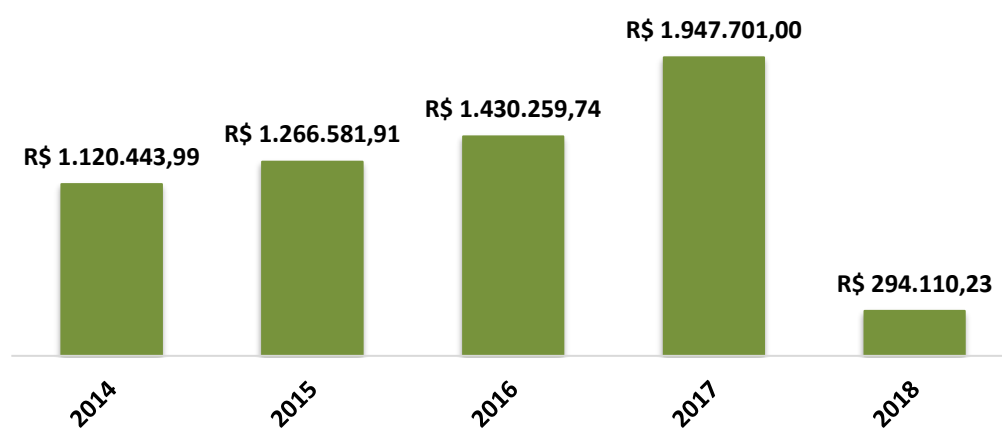
Quadro 5.2 CTInfra – Obras concluídas (2015-2018)

Obra	Centro
Construção da 2ª etapa do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (BIOTROP)	CCA
Reforma da caixa de Escadas do DEBE	CCBS
Construção da 1ª etapa do Laboratório de Educação Especial do Departamento de Psicologia	CECH
Construção da 2ª Etapa do Edifício do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP)	CECH
Construção da 1ª Etapa dos Laboratórios de Pesquisa Finep 3 e 4 no <i>campus</i> de Sorocaba	Multi-centros
Adequação de Laboratórios de Controle Ambiental e Sistemas Particulados do Departamento de Engenharia Química	CCET
Construção da 1ª etapa do Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados (COLMEEA) – concluída em 2015	Coletivo
Construção da 1ª Etapa do Edifício LIEP com 3 pavimentos	CCET
Reforma do MAVLABS/DF	CCET
Reforma do Laboratório de Controle Ambiental Ed. No 75 DEQ	CCET
Aquisição de equipamentos de informática para a Sala-Cofre para <i>Datacenter</i> da Secretaria Geral de Informática (SIn)	Coletivo
Construção de 3 Cabines de Dados e Voz em S Carlos - Cabines do DL, do DECIV e do CCBS	Coletivo
Conclusão do Laboratório do Centro de Inferência Aplicada – CINA - Departamento de Estatística – DEs	CCET
Conclusão do Núcleo de Apoio à Pesquisa do Centro de Ciências Humanas – NAP	CECH
Conclusão do Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica – LIEC	CCET

Fonte: ProPq-FAI, 2018

Ao longo dos anos a UFSCar tem participado das Chamadas CT-Infra basicamente com a solicitação de novas obras, uma vez que a necessidade de espaço físico para pesquisa sempre foi uma necessidade premente. Mas recentemente se iniciou a solicitação de equipamentos multiusuários para pesquisa e no Gráfico 5.13 são apresentados os valores executados para a aquisição dos mesmos. A Finep recentemente não tem lançado chamadas voltadas para a aquisição de equipamentos de pesquisa e somente em 2018 aprovamos um total de R\$ 3.698.569,49 em equipamentos para os diversos *campi* e que irá trazer grandes benefícios para a comunidade interna quanto externa a UFSCar.

Gráfico 5.13 Valores Equipamentos Científicos adquiridos - recurso CT-INFRA FINEP



Fonte: ProPq-FAI, fevereiro/2019

Em 2018, conforme descrito acima, foram inauguradas três obras, em 12 de dezembro de 2018, de infraestrutura para pesquisa financiadas pela FINEP com apoio da FAI. Abaixo estão relacionadas as obras aprovadas. As solenidades de entregas das chaves das obras inauguradas aos pesquisadores e representantes institucionais de diferentes áreas marcou o início de um novo ciclo que receberá o incentivo para promoção e fomento da pesquisa em ciência, tecnologia e inovação na UFSCar.

Figura 5.1 Laboratório do Centro de Inferência Aplicada – CINA



Fonte: FAI, 2018

Figura 5.2 Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica – LIEC



Fonte: FAI, 2018

Figura 5.3 Núcleo de Apoio à Pesquisa - NAP do CECH



Fonte: FAI, 2018

6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Missão da Universidade abrange o ensino, a pesquisa, e a extensão: formar pessoas, avançar o conhecimento, e transformar a sociedade. A missão da extensão universitária é oferecer à sociedade o conhecimento sob o domínio da Universidade, ou ainda, *estender* à sociedade os benefícios oriundos do conhecimento. A extensão universitária deve ser realizada sempre de modo associado ao ensino e à pesquisa.

Na UFSCar, são consideradas ações de extensão universitária aquelas voltadas principalmente para o objetivo de tornar o conhecimento acessível à sociedade; seja o conhecimento de sua própria produção, seja aquele proveniente da sistematização do conhecimento universal.

A Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar (PROEX) atua, principalmente: na gestão das atividades de extensão realizadas pela instituição, criando instrumentos para registro, aprovação e documentação das atividades; no apoio financeiro às atividades de extensão, através de bolsas e recursos para seu custeio; no apoio à divulgação científico-tecnológica, divulgação das manifestações artístico-culturais, das demais ações de extensão, e na difusão da cultura da extensão universitária.

As atividades de extensão na UFSCar são organizadas em Projetos de Extensão (conjuntos de atividades) e em Programas de Extensão (linhas de atuação). O processo de registro, aprovação, execução e documentação de Programas e Projetos de Extensão é regido pelo Regimento Geral da Extensão na UFSCar, documentado na Resolução nº 03/2016, do Conselho de Extensão da UFSCar (CoEx). O Conselho de Extensão é o órgão deliberativo, responsável pela definição das políticas de extensão na UFSCar.

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) é o órgão executivo, que conta em sua estrutura com coordenadorias de áreas, núcleos de extensão, departamentos e serviços de apoio. São cinco Coordenadorias: de Atividades de Extensão (CAEx), de Cursos de Extensão (CCur), de Cultura (CCult), de Projetos Especiais (CPEs) e de Apoio a Eventos (CAEv), além de Núcleos de Extensão como, por exemplo, Núcleo UFSCar-Empresa (NuEmp), Núcleo UFSCar-Saúde (NuSau), e Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura de Sorocaba (NuETC). Os Departamentos e Serviços da PROEX prestam apoio específico nas áreas de finanças, de contratos, de certificações, e de apoio ao extensionista.

Exemplos de serviços específicos prestados pela PROEX à comunidade são: gestão da tramitação de Projetos, Programas, e Relatórios de Extensão; gestão da tramitação e apoio à execução de Cursos de Especialização, registro de certificados; apoio à tramitação de convênios e contratos oriundos de Projetos de Extensão, bem como apoio à apreciação de relatórios de prestação de contas decorrentes destes; processamento de solicitações de pagamento de bolsas e de requisições de compras, em Projetos de Extensão apoiados; apoio na gestão de sistema informatizado para registro de Projetos, Programas e Relatórios de Extensão (Sistema ProExWeb); proposição e apoio à execução de editais para seleção de Projetos de Extensão, visando concessão de apoio financeiro; elaboração de relatórios; gestão da política de extensão da UFSCar.

Os Projetos de Extensão são propostos e coordenados por servidores docentes e técnico-administrativos da UFSCar, podem contar com parceiros externos, e podem variar substancialmente quanto ao tipo: publicações (livros, revistas, filmes); eventos culturais, científicos, artísticos, esportivos; divulgação, difusão, programas de rádio ou TV; transferência de tecnologia (oferta de produtos de pesquisa); cursos de especialização e outros (exceto ensino

regular de graduação ou pós-graduação *stricto sensu*), assessoria, consultoria, prestação de serviços, supervisão; cooperação interinstitucional, científica e cultural. Os Projetos podem contar com recursos externos, ou ainda recursos fornecidos pela PROEX. Ainda, os Projetos podem não contar com recursos financeiros para sua execução.

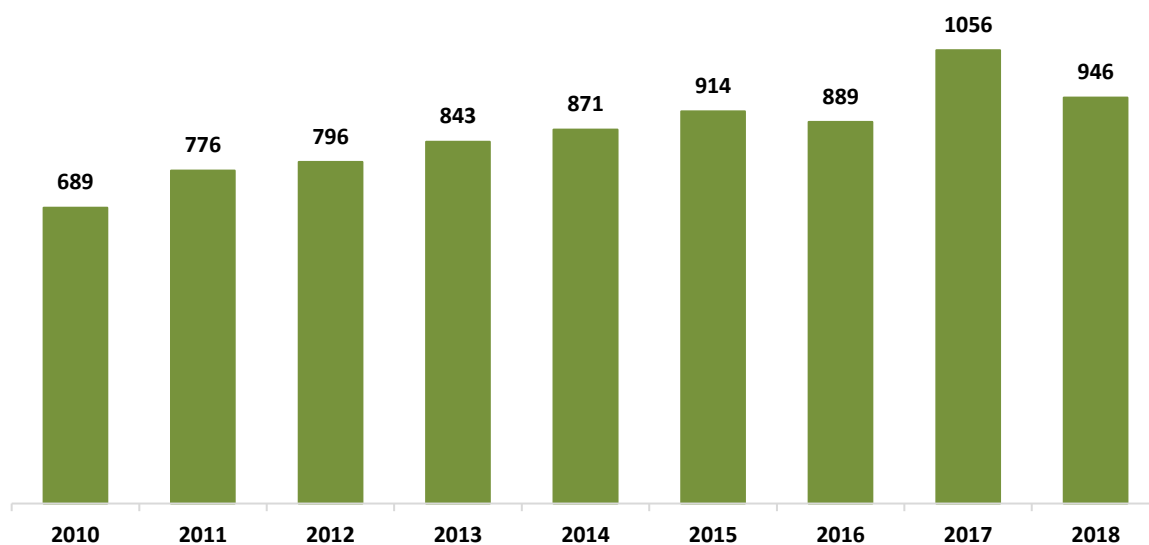
6.1 Atividades realizadas em 2018

Uma das principais atribuições da PROEX é a gestão do processo de proposição, apreciação nas diversas instâncias, e eventual aprovação de Projetos e Programas de Extensão, bem como de seus Relatórios. Todo o trâmite é baseado em normativas estabelecidas pela UFSCar, em especial o Regimento Geral da Extensão da UFSCar (Resolução CoEx nº 03/2016). Boa parte da tramitação é operacionalizada por meio de uma plataforma *online* especialmente desenvolvida para essa finalidade: o Sistema ProexWeb (<https://proexweb.ufscar.br>).

➤ Projetos de Extensão Aprovados e em Execução em 2018

O Gráfico 6.1 apresenta a evolução do número de Projetos de Extensão aprovados por ano, no período de 2010 a 2018. Em 2018 foram aprovados 946 novos Projetos de Extensão. Como a duração de Projetos de Extensão pode ser maior do que 1 ano, 1.398 Projetos de Extensão estiveram em fase de execução ao longo do ano de 2018.

Gráfico 6.1 Evolução do número de Projetos de Extensão aprovados por ano (2010 a 2018)



Fonte: Adaptado de relatório do Sistema ProexWeb, extraído em 06/02/2019

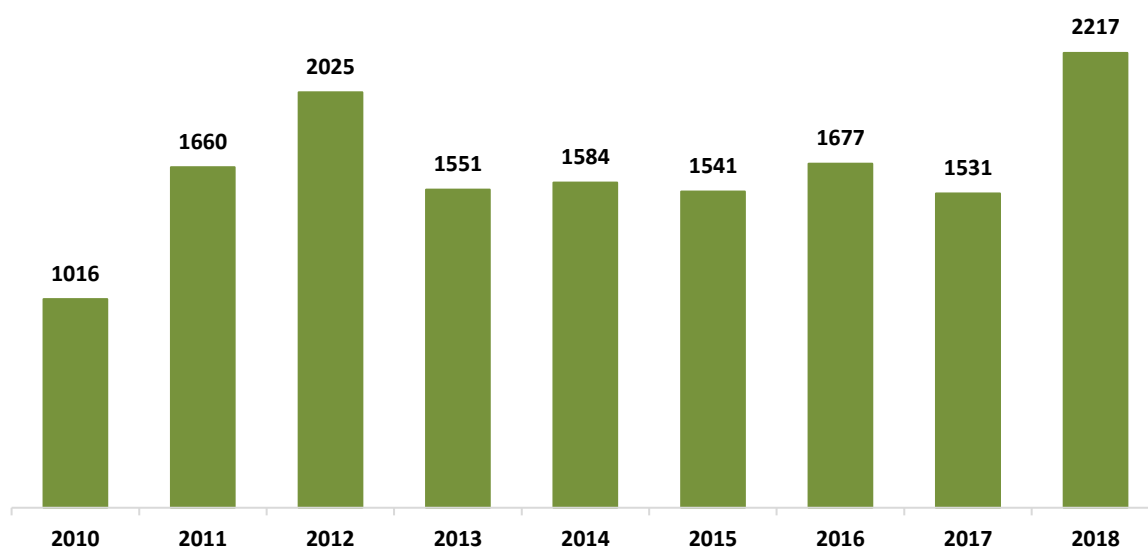
Os 1.398 Projetos de Extensão ativos no ano de 2018 estavam assim distribuídos entre as áreas temáticas: Comunicação (50), Cultura (69), Direitos Humanos e Justiça (35), Educação (427), Meio Ambiente (135), Multidisciplinar (79), Saúde (247), Tecnologia e Produção (330) e Trabalho (26). A participação da comunidade UFSCar na equipe executora dessas atividades foi caracterizada pela participação de 3.644 alunos de graduação e 1.147 de pós-graduação, bolsistas e voluntários, 2.518 Docentes e 751 Técnicos Administrativos. Dos 1.398 Projetos de Extensão em execução ao longo de 2018, 4% referiam-se à elaboração de publicações e produtos técnicos, 3% às atividades curriculares de integração ensino, pesquisa e extensão (ACIEPEs), 21% à consultoria/assessoria, 22% à cursos, 32% a projetos de outra natureza e 19% a eventos acadêmicos, científicos e culturais.

➤ **Despachos de Aprovação em 2018: Projetos, Programas e Relatórios**

Além do número de Projetos de Extensão aprovados no ano de 2018 (946), e do número de Projetos de Extensão em execução (1.398) ao longo de 2018, um terceiro e relevante indicador é o número de Despachos de Aprovação realizados. Em 2018 foram realizados 2.217 Despachos de Aprovação. Os Despachos de Aprovação compreendem o número de (946) Projetos, (53) Programas e (1218) Relatórios de Extensão aprovados em todas as instâncias, e homologados pelo Pró-Reitor de Extensão, na condição de Presidente do Conselho de Extensão da UFSCar. Os 53 Programas de Extensão aprovados em 2018, somados aos Programas aprovados em anos anteriores, resultaram em um total de 368 Programas de Extensão ativos na UFSCar.

O Gráfico 6.2 apresenta a evolução do número de Despachos de Aprovação, por ano, realizados pela PROEX, no período de 2010 a 2018. O número de Despachos de Aprovação aumentou 45% em relação ao ano de 2017, e 118% em relação a 2010.

Gráfico 6.2 Evolução do número de Despachos de Aprovação da ProEx (2010 a 2018)



Fonte: ProexWeb, relatório extraído em 06/02/2019

➤ **Editais para Apoio Financeiro a Projetos de Extensão em 2018**

O apoio financeiro a Projetos de Extensão é realizado principalmente através de Editais, aprovados pelo Conselho de Extensão. Dentre os Projetos de Extensão aprovados em 2018, 379 solicitaram apoio financeiro da Pró-Reitoria de Extensão através dos Editais. O apoio é concretizado através de bolsas de extensão e/ou recursos financeiros para custeio do Projeto.

Em 2018 foram lançados quatro Editais para concessão de recursos financeiros e bolsas: Edital de Atividades de Extensão (com distribuição de recursos e bolsas); Edital de Atividades Artístico-Culturais (recursos e bolsas); Edital de Eventos Acadêmicos (apenas recursos); e Atividades de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) (apenas bolsas). A estes Editais foram submetidas 379 propostas, dentre as quais 329 (87%) atenderam aos pré-requisitos estabelecidos e foram consideradas habilitadas pelas respectivas comissões avaliadoras. A partir deste universo de 329 atividades habilitadas, foram contempladas com recursos e/ou bolsas um total de 269 atividades, como mostra a Tabela 6.1. Esses 269 Projetos de Extensão que receberam apoio financeiro através de Editais representam 28% dos 946 Projetos de Extensão aprovados em 2018.

Tabela 6.1 Projetos de Extensão com recursos financeiros ou bolsas dos Editais ProEx

Edital	Nº de projetos que receberam somente recursos	Nº de projetos que receberam somente bolsas	Nº de projetos que receberam bolsas e recursos	Total - Nº de projetos apoiados financeiramente
Atividades de Extensão	0	163	28	191
Atividades Artístico-Culturais	4	2	15	21
ACIEPEs 2º semestre	0	12	0	12
Eventos Acadêmicos	45	0	0	45
Total	49	177	43	269

Fonte: Relatório ProDIn/ProEx, 2018

Através dos Editais, a cada Projeto de Extensão foram concedidos, no máximo, cinco meses de bolsa, para um único bolsista (aluno de graduação). As bolsas foram de valor \$ 320,00 mensais. Considerando o Edital de Apoio às Atividades de Extensão, o Edital de Apoio às Atividades Artístico-Culturais e o Edital de ACIEPEs, foram alocados R\$ 360.000,00 referentes ao apoio a 231 bolsistas de extensão.

Os Editais distribuíram a cada Projeto um máximo de R\$750,00 de recursos financeiros, para apoio à execução de suas atividades. Considerando os recursos de custeio efetivamente distribuídos, foram apoiados 92 Projetos. Destes, 45 foram aprovados no Edital de Eventos, 28 no Edital de Atividades de Extensão e 15 no Edital de Atividades Artístico-Culturais, resultando na distribuição de R\$ 66.000,00 em recursos financeiros para apoio aos Projetos, em 2018, através dos Editais.

Somando os R\$ 360.000,00 referentes ao apoio a 231 bolsistas de extensão, com os R\$ 66.000,00 referentes a recursos financeiros para apoio a Projetos, os Editais apoiaram 269 Projetos de Extensão em 2018, com um total comprometido de R\$ 426.000,00.

➤ Projetos Especiais

Além dos 269 Projetos de Extensão apoiados através de Editais, a PROEX apoiou financeiramente Projetos de Extensão categorizados como Projetos Especiais. Em 2018 foram apoiados nove Projetos, na condição de Projetos Especiais: Cursos Pré-Vestibulares Populares e/ou Comunitários, nos *campi* de São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino; as Orquestras Experimentais de São Carlos e de Sorocaba; o Cine UFSCar; o Projeto Trilhas da Natureza; e o Projeto Rondon.

A seleção dos Projetos a serem considerados como Projetos Especiais foi aprovada pelo Conselho de Extensão, com destaques orçamentários específicos a cada Projeto Especial. Foi concedido apoio sob a forma de bolsas e de recursos financeiros para execução das atividades previstas nos respectivos Projetos. O volume de recursos concedido para bolsas no âmbito dos Projetos Especiais foi de R\$ 312.122,00; e os recursos financeiros concedidos foram da ordem de R\$ 102.080,00, perfazendo um total de R\$ 414.202,00. A Tabela 6.2 discrimina os recursos concedidos a cada Projeto.

Tabela 6.2 Recursos concedidos para apoio a Projetos Especiais (deliberação CoEx)

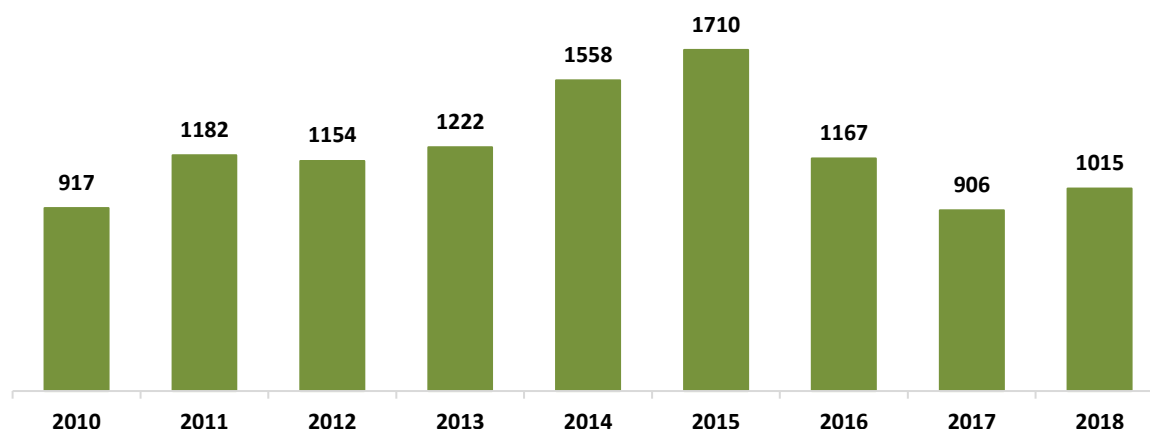
Projeto Especial	Concedido Bolsas R\$	Concedido Recursos R\$	Total Concedido R\$
Cursinho São Carlos	158.400,00	2.805,00	161.205,00
Cursinho Araras	53.242,00	-	53.242,00
Cursinho Sorocaba	32.000,00	1.500,00	33.500,00
Cursinho Lagoa do Sino	49.920,00	2.000,00	51.920,00
Orquestra São Carlos	5.120,00	80.000,00	85.120,00
Cine UFSCar	3.840,00	3.000,00	6.840,00
Projeto Rondon	-	8.092,00	8.092,00
Orquestra Sorocaba	5.760,00	3.183,00	8.943,00
Trilha da Natureza	3.840,00	1.500,00	5.340,00
Total	312.122,00	102.080,00	414.202,00

Fonte: CoEx - 98ª Reunião Ordinária, 2018

➤ Orçamento da Pró-Reitoria de Extensão

Em 2018, o orçamento da Pró-Reitoria de Extensão foi fixado em R\$ 1.015.167,00. Este valor representa uma alta de 12% em relação a 2017, mas é inferior a números auferidos em anos anteriores, como 2014 e 2015. O Gráfico 6.3 apresenta a evolução do orçamento PROEX no período de 2010 a 2018.

Gráfico 6.3 Evolução do orçamento PROEX no período de 2010 a 2018



Fonte: Adaptado do orçamento ProEx, conforme deliberações do Conselho de Extensão

A ProEx tem logrado destinar a quase totalidade de seus recursos orçamentários para o apoio a Projetos de Extensão. Em 2018, 93% do orçamento foi dedicado ao apoio a Projetos, sendo 42% através dos Editais, 41% no apoio aos Projetos Especiais, e 10% em Ações Institucionais de divulgação, capacitação e apoio a Projetos de Extensão. Os 7% restantes do orçamento foram destinados ao custeio da PROEX (3%) e da CAEV (Coordenadoria de Apoio a Eventos, 2%), e ao custo operacional da Fundação de Apoio (2%).

Tabela 6.3 Orçamento da ProEx, conforme deliberação do CoEx

	Custeio	Bolsas	Total	%
Apoio a Projetos - Editais	66.000,00	360.000,00	426.000,00	42%
Apoio a Projetos Especiais	102.080,00	312.122,00	414.202,00	41%
Ações Institucionais	101.175,00		101.175,00	10%
Custeio PROEX	30.000,00		30.000,00	3%
Custeio CAEV	21.790,00		21.790,00	2%
Custo Operacional (FAI)			22.000,00	2%
Total	343.045,00	672.122,00	1.015.167,00	100%

Fonte: CoEx - 98ª Reunião Ordinária, 2018

➤ Outras Ações em Destaque

Em 2018 a política de extensão da UFSCar foi ajustada em relação aos procedimentos para a avaliação das prestações de contas relativas à celebração de contratos, convênios e ajustes firmados entre a UFSCar e Fundação de Apoio para regular a execução de Projetos de Extensão. Isso ocorreu através da Resolução do Conselho de Extensão (CoEx) nº 07/2018, de 13 de julho de 2018. Espera-se que este aprimoramento proporcione avanços no que se refere à fiscalização e à transparência quanto à execução de Projetos de Extensão.

A Resolução do Conselho de Extensão (CoEx) No.06/2017, de 21 de setembro de 2017, e o parecer No. 20/2018/PF-UFSCar/PGF/AGU, de 12 de janeiro de 2018, possibilitaram a implantação efetiva, em 2018, da Reserva Técnica Institucional (RTI) em Projetos de Extensão da UFSCar. A RTI possibilita que coordenadores de Projetos de Extensão, em conjunto com unidades acadêmicas ou administrativas da UFSCar, destinem recursos para outros Projetos, geridos pela Fundação de Apoio Institucional, visando incremento da infraestrutura física, humana, material e de propriedade intelectual da UFSCar. Espera-se que, com a RTI, tais projetos institucionais ganhem agilidade em sua execução.

Com relação ao pagamento de bolsas de extensão aos alunos de graduação da UFSCar, ao longo de 2018 foram realizados três ajustes nos procedimentos: revisão do valor da bolsa, de R\$ 267,00 para R\$ 320,00; informatização do pagamento de bolsas no âmbito dos Projetos Especiais, aumentando a auditabilidade dos dados; e criação e divulgação de orientações para seleção pública de bolsistas, tendo em vista o pleno atendimento ao Decreto 7.416/2010.

6.2 Considerações finais

Ao longo de 2018 foram estabelecidos objetivos estratégicos visando o aprimoramento da atuação da PROEX no cumprimento de sua missão. Tais objetivos foram documentados e espera-se que sejam atingidos nos próximos exercícios.

Um primeiro objetivo proposto: aprimorar e tornar mais ágil o processo de tramitação dos Projetos, Programas e Relatórios de Extensão. Este objetivo será implementado através de ações como: estabelecer procedimento padronizado para avaliação de projetos, programas e relatórios; criar recursos didáticos para orientação a avaliadores e coordenadores de projetos; promover eventos para capacitação de avaliadores e coordenadores de projetos; instituir processo de monitoramento do tempo de tramitação; aprimorar o processo de gestão da tramitação; e reduzir gradativamente o tempo médio de tramitação de Projetos de Extensão, bem como Programas e Relatórios.

Um segundo objetivo proposto para os próximos anos: aprimorar o apoio a manifestações artístico-culturais e às demais atividades de extensão, bem como colaborar em sua divulgação e integração com a sociedade. Pretende-se implementar este objetivo principalmente através das seguintes ações: criar e produzir uma agenda de atividades artístico-culturais da Universidade; produzir materiais de divulgação sobre Projetos de Extensão e manifestações artístico-culturais da Universidade.

A extensão universitária é o elo que liga a Universidade à sociedade. A Universidade forma pessoas, avança o conhecimento e, através da extensão, transforma a sociedade.

7 ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) foi criada pela Portaria GR n. 203 de 20/07/2009.

A ProACE é responsável pela gestão de duas grandes áreas de suporte à comunidade acadêmica nos quatro campi da UFSCar: Assuntos Comunitários e Assistência Estudantil.

Assuntos comunitários compreendem ações que visam dar suporte a qualidade de vida de todos os membros da comunidade UFSCar, através da oferta de serviços nas seguintes áreas: Alimentação e Nutrição, Esportes, Educação Infantil e Saúde.

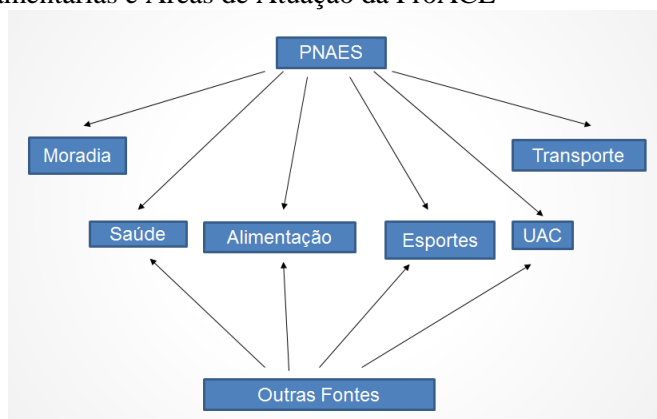
Assuntos Estudantis compreendem ações de voltadas à concretização da política de assistência estudantil, que tem como foco prioritário assistência aos (as) alunos(as) em condição de vulnerabilidade socioeconômica. Para tanto planeja, elabora, executa e avalia ações, projetos e programas, em consonância com os princípios norteadores do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

Seus valores estão pautados nos conceitos de humanização, comprometimento, responsabilidade, justiça, democracia, transparência, respeito, ética e excelência na prestação de serviços.

Os recursos para o provimento das atividades da ProACE advém do orçamento geral da universidade. Com esses recursos é possível desenvolver ações nas áreas de saúde, esportes e educação infantil, disponíveis a toda comunidade acadêmica.

Para o financiamento das ações do Programa de Assistência Estudantil, a UFSCar recebe valores do PNAES que são usados exclusivamente no suporte aos bolsistas, ou seja, estudantes matriculados em primeira graduação e que foram deferidos no processo de avaliação socioeconômica realizados para verificação da vulnerabilidade socioeconômica. Com esse recurso são pagos os auxílios financeiros aos alunos (alimentação, moradia e transporte), além de manter o custeio de serviços (moradias estudantis) destinados exclusivamente a esse público. Em 2018 a ProACE gerenciou o total de R\$ 8.944.66,22 referente a alínea 4002 (PNAES), contudo, esses recursos são insuficientes para suprir a demanda advinda do programa de Assistência Estudantil, tendo a UFSCar complementando do orçamento geral cerca de R\$ 2.480.000,00 para manutenção dos benefícios indireto aos bolsistas (complementação custeio do subsídio ao usos dos restaurantes universitários para bolsistas, manutenção de postos de portaria e manutenção predial das moradias estudantis). A figura a seguir, mostra a divisão de fonte orçamentária por área de atuação na ProACE.

Figura 7.1 Fontes Orçamentárias e Áreas de Atuação da ProACE



Fonte: ProACE, 2018

No que se refere à estrutura administrativa a ProACE conta com três Divisões: DiAS (Divisão de Assistência Estudantil), DiSAE (Divisão de Saúde e Esportes) e UAC, responsáveis pela construção técnica das respectivas matérias, que se traduzem no direcionamento das políticas. A DiNA (Divisão de Nutrição e Alimentação), que anteriormente fazia parte da estrutura organizacional dessa Pró-Reitoria, com a terceirização total dos Restaurantes Universitários e a criação do Grupo Gestor dos Restaurantes Universitários (Portaria GR 588 de 26/02/2018) passou a compor a Pró-Reitoria de Administração, sendo esta reorganização efetivada em outubro de 2018 através de Resolução do Conselho de Administração. Desde então os restaurantes universitários, bem como toda sua estrutura organizacional não são de competência da ProACE.

Nos *campi* há vários Departamentos e Seções que são responsáveis pela execução dos diversos serviços: Em São Carlos: Departamento de Esportes, Departamento de Atenção a Saúde e Departamento de Assistência ao Estudante desenvolvem as ações específicas nas temáticas trabalhadas e acabam sendo referência e assumindo um papel protagonista na orientação de suas temáticas aos *campi*. Já os Departamentos (DeACE-Ar e DeACE-So) e Seção (SeACE-LS) não são especializados, portanto, desenvolvem ações nas diversas temáticas que estão sob a responsabilidade da ProACE.

Assim, para efeito de organização deste relatório de atividades, abaixo iremos apresentar as ações e atividades desenvolvidas pela ProACE a partir dos eixos trabalhados: assistência estudantil, saúde, educação infantil e esportes, sintetizando o que foi realizado nos quatro *campi* em 2018.

7.1 Atividades realizadas em 2018

7.1.1 Assistência Estudantil

A assistência estudantil propõe ações voltadas à permanência estudantil, envolvendo diversas ofertas de suporte (materiais e de cuidados) aos estudantes, especialmente os que se encontram em condição de vulnerabilidade pessoal e socioeconômica.

A assistência estudantil propõe ações voltadas à permanência estudantil, envolvendo diversas ofertas de suporte (materiais e de cuidados) aos estudantes, especialmente os que se encontram em condição de vulnerabilidade pessoal e socioeconômica.

O Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE) é composto por bolsas e auxílios voltados a alunos vinculados aos cursos de graduação presencial e que se enquadrem nos critérios de vulnerabilidade socioeconômica estabelecidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). As bolsas alimentação, moradia e atividade continuam o rol de benefícios do PAE e em 2018 foi regulamentado o auxílio transporte para o campus Lagoa do Sino, uma vez que o mesmo não dispõe de transporte coletivo. A Tabela 7.1 detalha o total de bolsistas durante o biênio 2017/2018.

Tabela 7.1 Total de Bolsistas PAE (2017-2018)

Campus	2017	2018
São Carlos	1726	1851
Sorocaba	279	301
Araras	189	192
Lagoa do Sino	185	271
Total	2317	2615

Fonte: DeAE, 2018

- **Ingresso no PAE e renovação de bolsas**

Para ingresso no PAE é necessário que o candidato se submeta ao processo de avaliação socioeconômica para verificação de sua condição de vulnerabilidade

Os benefícios do PAE possuem a validade de um ano, assim, o bolsista que deseje continuar recebendo os benefícios deve fazer a renovação anual. Para 2019, está prevista a atualização dos dados socioeconômicos de todos os bolsistas do PAE. Para tal foi contratada empresa especializada, uma vez que com o quadro técnico atual não é possível a realização desta importante tarefa.

Tabela 7.2 Análises Socioeconômicas - Editais (2017-2018)

	São Carlos		Araras		Sorocaba		Lagoa do Sino	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Análises								
Processo seletivo para ingresso no PAE	818	963	111	154	142	204	73	178
Processo de renovação de bolsas - PAE	1397	1534	151	137	209	223	187	235

Fonte: DeAE, 2018

Além das atividades voltadas ao PAE, as assistentes sociais vinculadas a ProACE, desde 2014 vinham realizando as avaliações socioeconômicas para ingresso nas vagas reservadas na UFSCar através do Sistema de Seleção Unificado (SiSU).

Importante ressaltar que as análises para ingresso no PAE e SiSU ocorrem simultaneamente, o que gera muitas dificuldades para operação e conciliação de outras atividades de suporte aos bolsistas, que continuam sendo demandadas no início do período letivo. Desta forma, para dar viabilidade, foi contratada em 2018 uma empresa para realizar as avaliações socioeconômicas do SiSU, cujas atividades foram supervisionadas pelo DeAE.

Tabela 7.3 Número de análises socioeconômicas

Análises	2017	2018
Análises socioeconômicas de ingressantes - grupos 1 e 2 / SiSU (*)	1113	1432

Fonte: DeAE, 2018

- **Gestão das moradias estudantis**

Moradias estudantis são unidades prediais destinadas ao acolhimento de estudantes bolsistas, durante o período de graduação. Devido a grande complexidade de gestão das moradias estudantis visto que envolve questões administrativas (contratos de alugueis, mobiliário, controle patrimonial) e de articulação com os diversos atores (bolsistas, servidores terceirizados, diversos setores da UFSCar), há nos campi, profissionais dedicados a esse gerenciamento, a exceção de Lagoa do Sino que não dispõe deste serviço.

Em São Carlos é o único campus que há moradias próprias. Há 7 edifícios que comportam 72 apartamentos, oferecendo 534 vagas.

Diante do robusto estudo realizado pela Seção de Moradias em São Carlos, que concluiu pela inviabilidade do modelo, passou-se a discutir o fechamento das moradias estudantis externas, ou seja, imóveis alugados pela Universidade destinados para esse fim. Aos poucos, e através de intenso e profícuo diálogo com os moradores destes imóveis, foi havendo adesão gradual à bolsa em dinheiro. Os imóveis alugados para esta finalidade foram entregues em 2018 no *campus* São Carlos.

Estudo de viabilidade semelhante ao produzido em São Carlos serviu de modelo, sendo solicitado para os outros campi (Araras e Sorocaba), avaliação equivalente. A iniciativa gerou resultados divergentes. Em Araras concluiu-se pela inviabilidade da manutenção das casas, enquanto Sorocaba pela continuidade.

Em Araras após consulta junto aos estudantes bolsistas e exposição da realidade do Campus em relação às moradias, as moradias foram desativadas no segundo semestre de 2018, tendo em vista o precário estado de conservação das casas e a ausência de contrato de manutenção predial que atingisse às moradias. Os bolsistas foram sensibilizados da situação e aderiram à bolsa em dinheiro. O processo de entrega das casas foi difícil, devido a divergências entre as regras impostas pelos trâmites públicos e as demandas apresentadas pelas imobiliárias, porém, após várias tentativas de negociações, conseguimos encerrar os contratos e entregar as casas.

Sorocaba mantém os imóveis alugados, tendo sido renovados os contratos vigentes, ofertando 80 vagas nas moradias estudantis localizadas em Sorocaba e na cidade vizinha Salto do Pirapora.

- **Bolsas**

A UFSCar tem um papel pioneiro nas ações de suporte aos estudantes. Com a ampliação de ações do governo federal para democratização do acesso à universidade pública, o perfil socioeconômico há uma ampliação significativa e contínua do número de alunos com o perfil de vulnerabilidade socioeconômica para ser admitido no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE), Resolução CoACE Nº 03 de 03/04/2012.

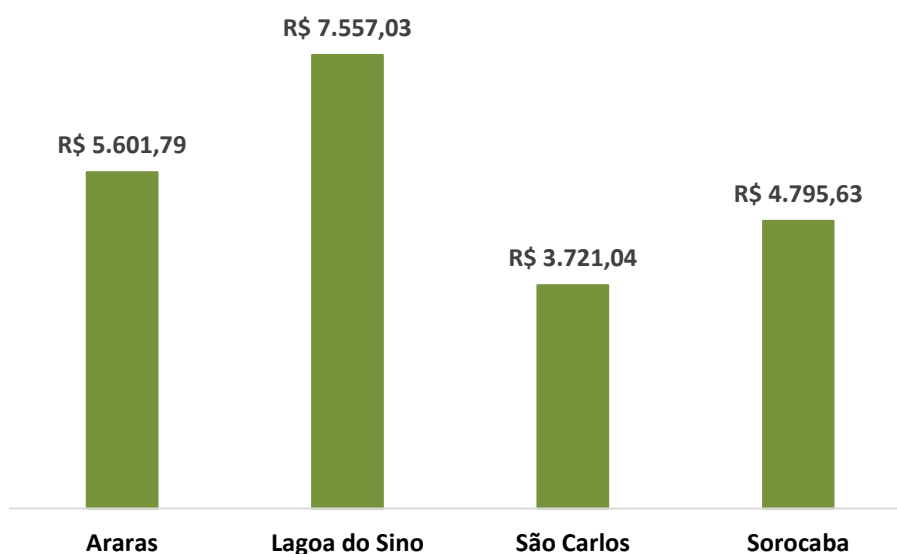
A tabela a seguir, apresenta as bolsas e os valores mensais de cada benefício.

Tabela 7.4 Valores dos Benefícios por *Campus*

Bolsas	Valores (R\$)
Moradia	350,00
Mãe/Pai	550,00
Atividade	180,00
Transporte (LS) Campina	83,60
Transporte (LS) Angatuba	126,00
Transporte Sorocaba	88,00
Auxílio Alimentação Emergencial	110,00
Alimentação São Carlos	394,50
Alimentação Araras	423,28
Alimentação Sorocaba	452,00
Alimentação Lagoa do Sino	525,18

Fonte: ProACE/ProAd, 2018

Os valores da Bolsa Alimentação são diferentes nos *campi*, pois cada um dos contratos estipula um valor para a refeição. A seguir é apresentado o custo de cada aluno per capita por *campus*.

Gráfico 7.1 Custo aluno *per capita* por campus

Fonte: ProACE, 2018

São benefícios dos PAE:

➤ **Moradia**

Bolsa Moradia Vaga

Alocação em equipamento físico da Universidade em vagas nos edifícios internos do campus ou casas alugadas pela UFSCar para essa finalidade.

Tabela 7.5 Total de Bolsistas – Bolsa Moradia Vaga (2017-2018)

Campus	2017	2018
São Carlos	577	504
Sorocaba	73	81
Araras	9	2
Total	658	585

Fonte: DeAE, 2018

Bolsa Moradia em Espécie

Repassa financeiro (R\$ 350,00) ao próprio estudante para custeio de aluguel.

Tabela 7.6 Total de Bolsistas – Bolsa Moradia Espécie (2017-2018)

Campus	2017	2018
São Carlos	853	1.075
Sorocaba	102	129
Araras	148	160
Lagoa do Sino	151	213
Total	1.254	1.577

Fonte: DeAE, 2018

Bolsa Mãe/Pai

Consiste no repasse financeiro (R\$ 550,00) ao próprio estudante para custeio de aluguel. Destinado a bolsistas que tenham filhos (até 6 anos incompletos ou com deficiência) sob a sua guarda. Segue abaixo tabela com as diversas modalidades de bolsa moradia.

Tabela 7.7 Total de Bolsistas – Bolsa Mãe/Pai (2017-2018)

Campus	2017	2018
São Carlos	26	29
Sorocaba	1	1
Araras	3	2
Lagoa do Sino	2	1
Total	32	33

Fonte: DeAE, 2018

➤ Alimentação

Consiste no fornecimento gratuito de refeições no Restaurante Universitário com acesso através de créditos custeados integralmente pela ProACE.

De maneira provisória, até que seja viável a oferta de café da manhã e todas as refeições aos finais de semana, foi constituído um benefício Auxílio Alimentação Emergencial, no valor de R\$ 110,00 pagos aos bolsistas alimentação.

Tabela 7.8 Total de Bolsistas – Bolsa Alimentação (2017-2018)

Campus	2017	2018
São Carlos	1.704	1.836
Sorocaba	273	299
Araras	185	185
Lagoa do Sino	178	270
Total	2.340	2.590

Fonte: DeAE, 2018

➤ Transporte

Consiste no repasse financeiro para o custeio de transporte coletivo. É modalidade de apoio vinculada à Bolsa Moradia Vaga, ou seja, se destina a estudantes que residam nas moradias estudantis externas que ficam distantes dos *campi*.

Tabela 7.9 Total de Bolsistas – Bolsa Transporte (2017-2018)

Campus	2017	2018
Araras	30	7
Sorocaba	9	9
Lagoa do Sino	176	225
Total	215	241

Fonte: DeAE, 2018

➤ Bolsa Atividade

Destinada prioritariamente aos estudantes do primeiro ano de graduação. Consiste no repasse de valor (R\$ 180,00) em contrapartida ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas pelos bolsistas em projetos selecionados.

Tabela 7.10 Total de Bolsistas - Bolsa Atividade (2017-2018)

Campus	2017	2018
São Carlos	110	72
Araras	17	11
Sorocaba	22	15
Lagoa do Sino	20	16
Total	164	114

Fonte: DeAE, 2018

➤ Vagas reservadas na Unidade de Atendimento à Criança- UFSCar (UAC)

Consiste na reserva de 25% do total de vagas da Unidade a dependentes legais de bolsistas do PAE. Em 2017 havia 18 crianças estão inseridas na UAC, através desta modalidade.

Além dos auxílios do Programa de Assistência Estudantil (PAE), a UFSCar faz a seleção e acompanhamento dos bolsistas de apoio de Programas Federais.

Além das bolsas que compõem o Programa de Assistência Estudantil da UFSCar, e que, portanto são pagas com recursos PNAES destinados a UFSCar, ainda há outras que são geridas pela Universidade, mas cujos benefícios são pagos diretamente aos estudantes ou ainda que advém de programas específicos de cooperação internacional.

➤ Bolsa Permanência

O Programa de Bolsa Permanência é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro pago diretamente a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas.

A UFSCar cabe realizar a avaliação socioeconômica e o acompanhamento mensal das condições para o recebimento do benefício.

Tabela 7.11 Total de Bolsistas - Bolsa Permanência (2017-2018)

Campus	2017		2018	
	Indígena	Não Indígena	Indígena	Não Indígena
São Carlos	130	42	155	30
Araras	13	0	15	0
Sorocaba	17	0	26	0
Lagoa do Sino	8	0	10	0
Total	168	42	206	30

Fonte: DeAE, 2018

➤ Promisões

O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisões) tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura.

O projeto oferece apoio financeiro para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior. O auxílio visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres.

A UFSCar é responsável pelo edital anual para seleção dos bolsistas, realiza o acompanhamento social e acadêmico visando dar suporte a permanência, bem como observar as contrapartidas dos bolsistas.

Tabela 7.12 Número de bolsistas - Promisões (2017-2018)

Campus	2017	2018
São Carlos	10	14
Araras	2	2
Sorocaba	2	3
Total	14	19

Fonte: DeAE, 2018

- **Principais conquistas na área de Assistência Estudantil**

Em 2018 importantes projetos nortearam os investimentos da ProACE na área:

- **Programa de Acompanhamento dos Bolsistas**

Está em curso a construção de Plano de Acompanhamento, que vai oferecer o suporte técnico aos estudantes em risco acadêmico, além de ações de promoção de cuidados e prevenção a esse risco. Esse plano está sendo construído em conjunto por diferentes atores da Universidade: ProGrad (pedagogos), ProACE (psicólogos, médicos, dentistas, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais) e Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, ação essa, que é coordenada pela Profa. Dra. Ana Malfitano. Esse grupo está realizando reuniões mensais de março a agosto de 2018, e já está se reunindo com os alunos, e pretende ampliar a discussão juntos aos centros e departamentos acadêmicos. Foi construída uma minuta do programa de acompanhamento acadêmico dos bolsistas, que logo será apresentada para o CoACE e em seguida para consulta pública;

- **Projeto Juventudes**

Pretende-se conhecer como os trabalhadores ligados à ProACE e os estudantes compreendem esta etapa da vida (juventude) e a juventude em vulnerabilidade social, dialogando com a assistência estudantil e seus programas. Proporemos intervenções a partir do conteúdo da primeira fase. Após, serão realizados encontros, mediados por atividades e dinâmicas, sobre o tema. Espera-se que os resultados possam apontar subsídios para a discussão de elementos teórico-metodológicos acerca da juventude para os técnicos da assistência estudantil da UFSCar;

- **PIAPE**

O Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil da UFSCar é proposto e executado no âmbito da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. Este programa visa ampliar as iniciativas de atividades inovadoras de acompanhamento da inserção ao ambiente universitário, de redução de fatores determinantes da reprovação, da evasão e do sofrimento mental dos estudantes. O programa busca incentivar o acolhimento, a permanência estudantil, o enfrentamento da violência institucional e das situações de vulnerabilidade socioeconômica em complementação às medidas institucionais existentes.

O PIAPE vem complementar as ações do PAE (Programa de Assistência Estudantil), responsável pela oferta de bolsas e auxílios que oferecem suporte material à permanência estudantil, na medida em que reconhece e apoia a oferta de diversas ações e serviços não providos institucionalmente, mas que auxiliarão no acolhimento dos alunos, melhoria da convivência, promoção do pertencimento e reconhecimento das diversidades de perfis, melhoria da qualidade de vida e ambiência universitária. O PIAPE se inspira nas diretrizes da Política Nacional de Humanização e objetiva auxiliar a construção do ambiente universitário mais saudável.

Este programa foi aprovado pelo CoACE e será feita a primeira seleção de projetos no primeiro semestre de 2019;

- **Criação de equipes multidisciplinares e rediscussão do trabalho técnico sob perspectiva interdisciplinar**

Compreender que a permanência estudantil abarca diferentes aspectos (emocionais, sociais, econômicos e pedagógicos, etc.) e, portanto é necessário que diferentes profissionais

estejam vinculados à temática e possam em conjunto e a partir de suas especificidades profissionais construir uma proposta integrada para o Programa de Assistência Estudantil. Esta visão norteou a proposta de reconfiguração das ações de assistência estudantil desenvolvidas pela ProACE. Neste sentido, realizou-se a transformação do Departamento de Serviço Social em Departamento de Assistência ao Estudante, podendo assim, ampliar sua equipe dando oportunidade de profissionais de outras categorias e formações pudessem compor a equipe que acompanha os alunos bolsistas do PAE.

A partir de árduo trabalho passou-se a discutir as diretrizes éticas do trabalho e reorganizar a sistemática de atuação especialmente no campus São Carlos;

➤ **Projeto de Práticas Integrativas**

A saúde e a saúde mental da comunidade universitária têm demandado cada vez mais ações. As práticas integrativas complementares são recomendadas pelo sistema único de saúde e reconhecidas no campo da saúde coletiva como eficazes no cuidado preventivo de agravos e de casos leves de ansiedade, estresse e depressão. Há 19 práticas integrativas reconhecidas pelo ministério da saúde, dentre elas está o reiki, o yoga, a ginástica chinesa, o floral e a aromaterapia. O projeto busca ofertar a estudantes e servidores atendimentos individuais e em grupo de práticas integrativas e complementares como forma de cuidado. Os atendimentos ocorrerão prioritariamente nos equipamentos da ProACE. Atualmente são oferecidos grupos de meditação, automassagem, yoga, além de atendimentos individuais para prescrição de florais e aplicação de reiki. Os atendimentos são propostos por voluntários e a demanda e adesão destas atividades é crescente sendo o público prioritário os bolsistas do PAE;

➤ **Criação de estrutura administrativa que subsidiasse a gestão da ProACE**

Com o objetivo de estruturar a realização do monitoramento e avaliação dos critérios citados no eixo anterior, criou-se, dentro do Departamento de Assistência ao Estudante (DeAE) da ProACE, um Centro de Informações. Seu objetivo é o de realizar a centralização e análise dos dados referentes ao desempenho acadêmico dos bolsistas. O centro é composto por uma técnica em assuntos educacionais, um administrador e um assistente em administração. Este centro, apesar de estar fisicamente construído, ainda está em fase de elaboração de suas atribuições, uma vez que a obtenção de grande parte das informações depende de um trabalho totalmente integrado com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad). Nesse momento, avançou-se na proposta de construir planilhas integradas, com a obtenção regular e periódica de dados acadêmicos que possam subsidiar o trabalho do Centro. Está na agenda deste semestre um minicurso que será ministrado para a equipe da ProACE pela ProGrad, com o intuito de analisar os dados emitidos pelo SIGA, além de alteração nos procedimentos de reintegração, sendo que a ProACE participará de modo mais efetivo no acompanhamento dos alunos bolsistas. Por fim, ressalta-se que semestralmente será emitido um relatório informando os alunos com risco de perda de vaga, que serão acompanhados de forma preventiva.

7.1.2 Saúde

Os serviços de saúde da UFSCar cuidam da saúde física e psicológica de toda a comunidade universitária, desenvolvendo ações de prevenção e assistência à saúde. As atividades oferecidas pelos serviços da UFSCar são complementares e não substituem o SUS.

Nos quatro *campi* há profissionais dedicados aos atendimentos em saúde, realizando atendimentos durante os três turnos, das 8h às 20h em São Carlos e Araras, 8h às 19h em Sorocaba e 8h às 17h em de Lagoa do Sino.

São oferecidos gratuitamente atendimentos em atenção básica e de baixa complexidade nas áreas de enfermagem, psicologia e medicina (não disponível em Lagoa do Sino), através de consultas individuais de clínico geral, psicologia e enfermagem.

Serviço de odontologia e saúde da família estão disponíveis apenas em São Carlos, assim como de Ginecologia, apenas em Sorocaba. Há ainda a oferta de realização de teste rápido para infecções sexualmente transmissíveis em São Carlos e Araras.

- **Atendimento em saúde**

Tabela 7.13 Número de atendimento por categoria

Categoria	2017				2018			
	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino
Estudantes	308	60	1345	576	7038	618	1295	1.433
Servidores	13	3	287	260	1464	203	177	240
Comunidade Externa	0	0	13	83	206	145	41	162
Total	321	63	1645	919	8708	966	1513	1.835

Fonte: DeAS/DiSAE, 2018

Tabela 7.14 Número de atendimentos por área

Área	São Carlos		Araras		Sorocaba		Lagoa do Sino	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Médico	3.360	3.771	425	174	834	932	-	8
Enfermagem	2.456	2.134	530	244	315	151	208	101
Odontológico	459	610	-	-	-	-	-	-
Psicológico	1.967	2.193	1.535	200	496	430	996	1.165
Total	8.242	8.708	2.490	618	1.645	1.513	1.204	1.274

Fonte: DeAS/DiSAE, 2018

Há ainda ações preventivas como campanhas de vacinação e a oferta de testes-rápidos para detecção de infecções sexualmente transmissíveis que são ofertados em todos os serviços.

- **Atividades de prevenção à saúde**

- **Campanhas de saúde**

Vacinação

O campus São Carlos promoveu em parceria com a Vigilância Epidemiológica de São Carlos duas importantes ações: Vacinação Febre Amarela e Gripe. Tendo em vista que São Carlos é área endêmica para Febre Amarela, no início do ano, como atividade da Calourada, foi realizada vacinação dos calouros, tendo atingido 71 pessoas. Realizou-se ainda vacinação contra a Gripe para os Indígenas no Centro de Convivência Indígena e para os profissionais da saúde, no DeAS. Foram vacinados 78 indígenas e 55 profissionais da saúde. Em Araras foi realizada uma Campanha de vacinação de Febre Amarela, em parceria com a Rede de Saúde do Município. Além das campanhas vacinais a equipe de enfermagem dos 4 *campi* faz a análise das carteiras de vacinação doa alunos ingressantes na UFSCar e devolutiva da sua situação vacinal;

Campanha de visão

Em parceria com o Banco de Olhos de Sorocaba (BOS), ofereceu-se para a comunidade do campus de Sorocaba consultas Oftalmológicas (100 consultas por semestre);

Campanha Infecções Sexualmente Transmissíveis

Em Araras realizaram-se orientações sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis com entrega de kits com panfletos e preservativos;

Primeiros Socorros

Em Sorocaba ofertou-se curso rápido de urgência/emergência oferecido pela APREMED que foi aberto a toda comunidade universitária, abordando os principais temas. Em Araras também foi ofertado curso de primeiros socorros e Brigada de Incêndio;

Doação de Sangue

Em Araras realizou-se campanha para doação de Sangue em parceria com o Hemocentro de Campinas;

Saúde Bucal

Em São Carlos realizou-se avaliação da saúde bucal com a proposição de escovação das crianças e orientação e professores da UAC (Unidade de Atenção à Criança). A atividade atingiu 114 crianças.

➤ Testes rápidos

Foram realizados 1.756 testes rápidos para detecção de infecções sexualmente transmissíveis no *campus* de São Carlos e 60 no *campus* de Araras.

➤ Grupos educativos/terapêuticos

São Carlos

Oferta de 04 grupos de Yoga com foco no equilíbrio para a saúde mental, que em 2018 atendeu 93 pessoas. O serviço de odontologia realizou 04 grupos de Orientações Odontológicas em Saúde Bucal, onde foram atendidas 92 pessoas, sendo 56 bolsistas. Oferta de grupos psicoeducativos para orientação do controle da "ansiedade". Foram realizados 41 grupos e atendidos 74 acadêmicos tanto da graduação como da pós graduação e 6 servidores.

Araras

- Campanhas educativas: Setembro Amarelo; Outubro Rosa; Novembro Azul;
- Oferta de atividades como Dança Circular e Reiki;
- Grupo Operativo para acolhimento dos alunos com depressão e ansiedade;
- Rodas de conversa junto aos alunos e servidores sobre saúde mental e demais assuntos sugeridos pela comunidade acadêmica;

➤ Palestras e orientações

Sorocaba

Realização de oficina de acolhimento dos estudantes calouros com deficiência, com dinâmica, roda de conversa e dança circular, em parceria com a Comissão de Acessibilidade a Palestra "Escolha Profissional" no evento Universidade Aberta.

Araras

Palestras e sobre Hanseníase; Lupus; Alimente-se bem; Febre Maculosa.

- **Principais avanços e conquistas na saúde**

- **Saúde Mental**

Em 2018 a ProACE protagonizou uma grande articulação para criação de uma política institucional de saúde mental, envolvendo profissionais da saúde, especialmente os psicólogos vinculados à nossa Pró-Reitoria, além de professores dos Departamentos de Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional e alunos interessados na temática. Houve articulação com o Hospital Universitário, bem como com atores da rede municipal de saúde dos quatro campi, visando à construção de uma linha de cuidados em saúde.

A ProACE promoveu através de ação de extensão Assessoria para a criação e acompanhamento da política de saúde mental da UFSCAR, no contexto do Sistema Único de Saúde(SUS) a sensibilização e o envolvimento dos profissionais vinculados aos SUS e SUAS dos quatro campi, cerca de 300 profissionais que participaram de três oficinas no segundo semestre de 2018. Para realização destas atividades contamos com a presença do pesquisador espanhol, Prof. Manuel Desviat, referência mundial e autoridade intelectual na discussão da reforma psiquiátrica.

A ProACE financiou a construção de material educativo : cartilha de saúde mental para orientação da Comunidade UFSCar. Também financiou a vinda de dois reconhecidos profissionais que discutem saúde mental na Universidade, Prof Ricardo Pena (UFF) e Leonardo Velasco (UFRJ) que realizaram importantes palestras abertas a comunidade acadêmica.

O Conselho de Assunto Comunitários e Estudantis instituiu Comissão Institucional, com ampla representação, para criação da Política Institucional de Saúde Mental, Houve diversas reuniões, inclusive com todos os Centros Acadêmicos, nos quatro *campi*, na tentativa de sensibilizar a comunidade sobre a temática.

- **Rediscussão do modelo de Assistência à saúde dos serviços vinculados à ProACE**

Em 2018 a equipe de São Carlos houve intenso processo de rediscussão do modelo de atenção à saúde e readequação dos processos de trabalho tendo como foco a integralidade e o trabalho interdisciplinar, sob as diretrizes da humanização e atenção primária em saúde. O disparador deste processo foi curso de atualização proposto pelos Professores Paula Furlan (DTO) e Gustavo Nunes (DMed) que envolveu os trabalhadores do Departamento de Atenção à Saúde da UFSCar visando ampliar base conceitual e apoiar processos de mudanças na reformulação do modelo de atenção à saúde e a educação permanente da equipe. Como respostas já houve alteração nos processos de trabalho como o estabelecimento de reuniões sistemáticas de equipe. Procurando ampliar a discussão do modelo assistencial dos serviços de saúde para os outros campi conseguiu-se reunir todos os profissionais de saúde visando a padronização dos serviços e planejamento das atividades para o ano de 2019. O evento foi coordenado pela SPDI.

- **Aproximação e parcerias com as redes municipais de saúde**

Sorocaba

Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Salto de Pirapora, visando possibilitar o acesso dos estudantes residentes naquele município de: realização de exames laboratoriais; marcação de consulta e fornecimento de alguns medicamentos e materiais, somente com o nosso encaminhamento, sem necessidade de reavaliação com os médicos municipais. Parceria

com a Prefeitura de Sorocaba-CTA, curso para capacitação de testagem rápida c/certificado, proporcionando assim para a comunidade os testes rápidos para DST.

Araras

Articulação com os serviços de Saúde Mental do Município de Araras na questão de participação de cursos, agilidade nos encaminhamentos e troca de experiências;

São Carlos

Efetivação dos encaminhamentos de pacientes para o H.U e USE e Especialidades Médicas com a anuência do Setor de Regulação do Município;

➤ **Melhoria na aquisição de medicamentos e materiais de consumo**

Sob a coordenação do DeAS foi possível realizar grande melhoria no processo de aquisição de medicamentos e materiais de consumo para toda a UFSCar, uma vez que através da organização e padronização dos itens, pode-se juntamente com as outras unidades (USE e UAC) realizar com sucesso o processo licitatório;

➤ **Ampliação da equipe de saúde em São Carlos**

Ampliação da equipe com a disponibilização de vaga para mais uma enfermeira e médico psiquiatra, ambos estão sendo contratados através de concurso público que foi realizado em março de 2019. Com a aposentadoria de cirurgião dentista, trocou-se a vaga por Terapeuta Ocupacional, ampliando a equipe de referência em saúde mental. Ampliação da jornada de trabalho de clínico geral, para 40 horas semanais, preenchendo todo o horário do departamento com médico, uma vez que o mesmo fica aberto das 8h às 20h.

• **Desafios – Saúde**

Necessidade de ampliação e envolvimento de todos os profissionais para viabilização da mudança do modelo de assistência a saúde. Modificação dos procedimentos para o acesso aos serviços, iniciando com o acolhimento e escuta ampliada dos usuários por toda equipe de saúde, com criação de protocolos de atuação conjunta da equipe de saúde, como PTS, Projeto Terapêutico Singular.

Ampliação das parcerias com os serviços municipais: exames, medicamentos e especialidades para efetividade dos atendimentos.

Consolidação dos atendimentos psicossociais em saúde mental nos quatro *campi*.

7.1.3 Unidade de Atendimento à Criança (UAC)

A Unidade de Atendimento à Criança (UAC) é voltada para educação de crianças de 3 meses a 5 anos e 11 meses, sendo constituída como primeira etapa da educação básica. Localizada na Cidade de São Carlos, no Campus da UFSCar, a UAC funciona no período da manhã das 8 às 12 horas e no período da tarde das 14 às 18 horas.

No decorrer de 2018, a UAC atendeu a 172 crianças, distribuídas nos grupos berçário, 1, 2, 3, 4 e 5, de acordo com sua faixa etária. A UAC conta com 12 turmas, divididas de forma igualitária nos períodos da manhã e tarde.

Do total de crianças atendidas, 129 vagas foram preenchidas por crianças que estão sob a responsabilidade de munícipes são-carlenses. As 43 restantes foram preenchidas por crianças

filhas de estudantes de graduação da UFSCar atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil.

Em 2018, sob aprovação do Conselho da UAC e do Conselho da ProACE, entendemos por bem antecipar o processo de ingresso das crianças para o ano letivo de 2019, em caráter experimental. Tal decisão pautou-se no princípio de se garantir menor tempo de ociosidade das vagas, tendo em vista que o processo de ingresso realizado nos moldes até então vigentes vinha se estendendo até maio do ano corrente. Desta forma, em outubro de 2018 iniciou-se o processo de seleção para ingresso das crianças em 2019.

Considerando as atividades realizadas no âmbito do **ensino**, destacamos a continuidade do trabalho iniciado nos anos anteriores, em atenção ao projeto político pedagógico da Unidade. O trabalho pedagógico pautou-se na atenção às atividades de planejamento, de integração com a família, da busca constante de aprimoramento dos profissionais da Unidade mediante participação em grupo de estudo e integração com estagiários de diversos cursos de graduação da UFSCar. Além disso, buscou-se ampliar as vivências infantis no contexto da UFSCar, realizando-se projetos de extensão em parceria com diversos departamentos e grupos PET; dentre eles destacamos os departamentos de música, educação especial e gerontologia e o grupo PET de biologia.

É importante destacar a parceria da Unidade com o DeAS, que tem realizado intervenções junto às crianças matriculadas na UAC, tendo em vista a educação em saúde e o serviço de assistência social da UFSCar, que tem nos auxiliado no acompanhamento de famílias em situação de risco e vulnerabilidade.

A parceria da UAC com a USE também tem dado frutos no que diz respeito ao acompanhamento das crianças matriculadas na UAC que demonstram necessitar de serviço especializado em terapia ocupacional de fisioterapia. Importante registrar neste tocante o aumento significativo de ingresso de crianças PcD: das seis crianças matriculadas na UAC, 5 deles aderiram aos serviços oferecidos em horário extra-curricular oferecidos na USE.

No âmbito da Pesquisa e Extensão, realizamos em 2018 a VI Semana de Formação, Pesquisa e Prática em Educação Infantil. O evento teve por objetivo reunir profissionais e pesquisadores da infância no intuito de discutir teorias e práticas que tem potencial de proporcionar a qualidade do atendimento às crianças pequenas nas instituições públicas e privadas de Educação Infantil. O evento pode, assim, contribuir com a formação inicial e continuada dos profissionais da Educação Infantil de São Carlos e região.

Além disso, demos continuidade às Aciipes oferecidas anteriormente e implementamos o projeto de extensão “Brincadeiras e interações na UAC”, com o auxílio de 2 bolsistas-extensão.

Considerando as atividades planejadas no ano anterior e implementadas no decorrer de 2018 na UAC destacamos:

- A reforma que está sendo realizada, visando melhoria das instalações da UAC e a adequação das mesmas às exigências da Vigilância Sanitária;
- A eleição do Conselho da UAC que teve seu mandato expirado em julho de 2018;
- Realização de concurso público para preenchimento de uma vaga de professor efetivo, o que fará com que o corpo docente da Unidade passe a contar com 12 professores efetivos e 1 professor substituto;

- Acompanhamento do contrato de serviços terceirizados, implementados em novo formato em 2018;
- Estudo e discussão de novo calendário para o ingresso das crianças na Unidade, tendo em vista evitar ociosidade das vagas e atendimento às necessidades das crianças e suas famílias, que se veem contempladas quando o ingresso se dá logo no início do ano letivo.

Como desafios a serem enfrentados em 2019 elencamos a eleição para direção e coordenação administrativa da UAC, já que o atual mandato será concluído em março de 2019. Também se almeja dar continuidade à reforma das instalações, sobretudo considerando as necessidades apontadas pela vigilância sanitária.

Outros desafios relacionados à dinâmica interna da Unidade refere-se ao estudo e implementação de política de atendimento à PcD na UAC, bem como a definições de normativas referentes aos critérios de atribuição de salas e afastamentos para participação em congressos, cursos, bancas e outros. A seguir, se encontram as tabelas do público atendido na UAC.

Tabela 7.15 Alunos da UAC, por Faixa Etária (2017 - 2018)

Categoria	2017	2018
Berçário	16	13
Grupo 1	16	15
Grupo 2	30	27
Grupo 3	30	27
Grupo 4	37	34
Grupo 5	29	26
Total	158	142

Fonte: UAC, 2018

Tabela 7.16 Crianças da UAC, por categoria (2017 - 2018)

Categoria	2017	2018
Técnico-Administrativos	11	6
Docentes	0	0
Discentes Graduação	11	8
Bolsistas PAE	18	17
Discentes Pós-Graduação	1	0
Universalização	93	111
Total	134	142

Fonte: UAC, 2018

7.1.4 Esportes

A Divisão de Saúde e Esportes (DiSAE) da ProACE tem concentrado suas atividades em estabelecer uma gestão multicampi na área de esportes, e recebeu através do Ofício nº 389/2018/GR-FUSCar a atribuição da elaboração de proposta de destinação dos prédios do conjunto "Espaço Cultural", seguindo, assim, as recomendações da Unidade de Auditoria Interna (Relatório 201703) e também da Controladoria Geral da União/SP (Relatório nº 201702652).

Devido à insuficiência de espaços institucionais disponíveis capazes de atender as demandas de iniciativas voltadas às atividades, cujo foco seja as práticas corporais relacionadas à saúde, e considerando a preocupação da atual administração em cuidar da comunidade interna,

foi proposto que o conjunto de prédios atualmente conhecido como "Espaço Cultural" (Código 147, EDF/UFSCar) recebesse a denominação de "Espaço de Cultura Corporal", no sentido de criar espaços de convivência entre participantes da comunidade UFSCar, em que interações comunitárias de viver e conviver de modo solidário sejam fortalecidas.

A institucionalização das iniciativas de projetos a serem ofertadas seriam, a princípio, vinculadas ao programa de extensão "Práticas corporais alternativas, de condicionamento físico, esportivas e de lazer relacionadas à saúde", que foi submetido pela DiSAE e teve aprovação junto à ProEx.

A proposta inicial de ocupação do referido espaço previu a readequação do local de tal forma que permitisse que várias atividades corporais, que hoje não tem espaço adequado para serem realizadas em outros ambientes da UFSCar, pudessem ser ali alocadas. Citamos aqui os projetos de extensão que inicialmente poderiam usufruir do mesmo: a "Bateria da UFSCar", "Treinamento da Equipe Universitária de *Cheerleading* da UFSCar" e "Treinamento da Equipe de Tênis de Mesa da UFSCar" (estes dois projetos hoje alugam um espaço fora da UFSCar para que estes aconteçam), projeto "Almoço com as Esteiras" (funcionando em espaço inadequado), e os projetos de extensão que envolvam modalidade de lutas, e atividades expressivas, como a Yoga, Danças Circulares e Teatro, que hoje se encontram sem espaço definido para suas práticas. A proposta também contemplava a criação de um espaço físico para ser a secretaria administrativa da própria DiSAE, o que permitirá um controle maior das instalações e melhor ocupação do espaço.

A aprovação da nova reorientação e finalidade para o Espaço de Cultura Corporal foi aprovada pela administração em novembro de 2018 e, em 2019, será realizada a elaboração do plano de adequação da estrutura existente para atender a nova finalidade, como a instalação das dependências administrativas, recursos de informática e comunicação, além de alterações voltadas à segurança física e patrimonial, inclusive para a realização de atividades no período noturno.

• São Carlos (DeEsp)

O Departamento de Esportes desenvolveu suas funções de apoio aos departamentos acadêmicos e atendendo, a medida do possível, as Atléticas, centros acadêmicos e iniciativas externas ao departamento e à Universidade durante todo o ano de 2018. Para tanto, além do quadro de servidores já estabelecido até 2017, houve a mudança de chefia (parcialmente em maio e integralmente em julho) e recebeu uma estagiária para o período noturno no final de junho.

A partir da mudança da chefia, alguns eventos foram realizados em parceria com o DeEsp, dentre eles:

- Nos dias 20 e 21 de julho foi realizado o evento "Futebol Callejero". Um evento de notoriedade nacional, sendo que o Brasil participa dos eventos mundiais e que tem São Carlos como primeiro evento no interior do Estado de São Paulo. A realização aconteceu em parceria do DeEsp, DEFMH, Associação Educativa Assessoria Pesquisa e Informação (São Paulo) e do Sindicato dos Metalúrgicos local. Para o evento, foram recebidos auxílios da ProAd com alimentação, do DCE e DEFMH com local para atividades, da BCo em evento anterior fazendo a divulgação e o convite para participações, e da TV UFSCar que produziu a reportagem disponível no link <<https://www.youtube.com/watch?v=xj7JxgTOo1U&t=30s>>;

- Outro evento realizado foi a “IV Copa de Futebol de Botão”, realizada em 14 e 15 de junho, concomitante com a abertura da copa, no intuito de promover as diferentes vivências do futebol e suas possibilidades. O evento também contou com ação junto à BCo e com respaldo da Reitoria que cedeu o saguão para acolhimento da copa em seu primeiro dia. A TV UFSCar também esteve presente e produziu a matéria disponível no link <<https://www.youtube.com/watch?v=20f8dlxi0z0>>;
- Em parceria com a APEC Ribeirão Preto foi realizado o Curso de capacitação “Treino Social 14+”, que aconteceu de 4 a 6 de outubro no campus São Carlos e de 22 a 24 de novembro em Araras;
- Durante o ano de 2018, o DeEsp firmou parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos, através da Secretaria de Esportes e Lazer para a realização do evento “Jogos Regionais”, realizado de 3 a 14 de julho. Esse evento trouxe contrapartidas para a universidade, em virtude do empréstimo do ginásio e campo de futebol, cedidos a esse evento. Em contrapartida foi instalada iluminação por leds no ginásio e realizada pintura interna (seguindo as orientações de cores do EDF).

Houve avanços para a elaboração de um novo sistema de gerenciamento dos espaços do parque esportivo, que irá funcionar pelo SAGUI. A entrega do sistema foi realizada em fevereiro de 2019, e irá agilizar muito a organização do espaço esportivo do DeEsp.

Várias iniciativas no sentido de padronizar práticas de atendimento e conduta têm sido adotadas pela chefia e equipe do DeEsp. A aproximação da rotina com os usuários e a busca pela motivação de movimentar cada vez mais o parque esportivo tem sido marcante no ano 2018 e continua em 2019.

Estão sendo reestudados os processos (termos de referência) para contratação de salva vidas e tratador de piscinas desde agosto, com a busca da melhor forma de atendimento para nossa necessidade. O tratado de piscinas passou de contratação de colaborador eventual para contrato anual. O contrato administrativo então vigente de salva vidas foi interrompido em maio, desde então, foi contratado um colaborador eventual e agora uma empresa, por dispensa de licitação com base no caráter emergencial. Para cuidar do complexo aquático pretende-se a licitação de uma empresa que faça a manutenção da água, fornecendo o material químico e se responsabilizando pela manutenção do maquinário (referida sala de máquinas é objeto de licitação em andamento para reforma até o meio do ano de 2019).

Ressaltamos que nesse período de 2018 a chefia atuou em duas comissões eleitorais de representantes discentes, uma comissão de processo administrativo e disciplinar, e na organização e realização da Feira de Oportunidades.

- **Araras (DeACE-Ar)**

Em 2018, o DeACE-Ar buscou parcerias na realização de atividades esportivas junto à Secretaria Municipal de Esportes, à Secretaria da Educação e com profissionais independentes.

Com a colaboração da Chefe do DeEsp, executou-se o Projeto Treino Social, em que foram convidados profissionais de educação física voltados ao futebol não só de Araras, mas da região. Também com a ajuda da referida chefe foi possível trazer aulas de jiu-jítsu e Box chinês para o *Campus* em 2018.

Foi estreitada a relação com a Diretoria da Atlética e conseqüentemente com os estudantes em geral. Com esse estreitamento, o DeACE foi chamado para colaborar na elaboração das atividades da gincana e demais atividades proporcionadas pela Atlética.

O *Campus* Araras conta com campos de futebol, quadra coberta, vestiários, lagoa natural (utilizada para aulas de canoagem) e área para caminhada o DeACE-Ar oferece suporte com materiais esportivos como bolas, redes e apitos. A arbitragem ficou por conta da Atlética em 2018.

Existe a intenção de intensificar ainda mais as atividades esportivas para 2019 com novas parcerias, participação em campeonatos e projetos.

7.2 Considerações finais

A gestão da ProACE, ao longo de 2018, vem realizando um amplo processo de reorganização técnica e administrativa nas áreas de assistência estudantil, saúde e esportes e ampliando algumas de suas áreas de atuação, como no caso da saúde e dos esportes.

Houve ampliação das atividades na área de assistência estudantil, como a elaboração do programa de acompanhamento de bolsistas. Nesta ampliação de atividade, o recém-criado Centro de Informações tem realizado o monitoramento das bases de dados da ProACE e da ProGrad para diagnóstico das situações acadêmicas, além do controle orçamentário com os benefícios da assistência estudantil, mostrando-se como um importante setor da ProACE. O acompanhamento dos alunos será realizado através de relatório semestral informando os alunos com risco de perda de vaga, que serão acompanhados de forma preventiva. Dentro do DeAE houve uma reorganização dos serviços, discutindo e readequando os profissionais para os atendimentos da demanda de serviços. Por fim, discutiram-se as diretrizes éticas do trabalho a fim de reorganizar a sistemática de atuação, inicialmente a serem aplicadas no *campus* São Carlos e depois nos outros *campi*.

Na área de esportes, houve uma reorganização do DeEsp após a troca da chefia no ano de 2018. O sistema de reserva dos espaços do DeEsp vinculada ao sistema SAGUI está operacional, além da importante parceria com a Secretaria do Esporte e do Lazer do município de São Carlos, que trouxe como benefícios as adequações para o ginásio. Ampliando a discussão para o âmbito da DiSAE, a atribuição da adequação do Espaço de Cultura Corporal mostra-se como um desafio a ser realizado ao longo de 2019, dado ao exíguo corpo técnico que a divisão possui (além da diretora da divisão, atualmente temos um administrador vinculado a ela).

Na área da saúde, houve ampla discussão do modelo de assistência à saúde, de modo mais intenso no DeAS e reuniões presenciais com os profissionais de todos os *campi*. Como ampliação de sua área de atuação, na área de saúde mental foi realizada uma ampla ação envolvendo todos os profissionais da ProACE a Rede SUS dos quatro municípios em que se encontram os *campi*, sensibilizando cerca de 300 profissionais no segundo semestre de 2018. Essa iniciativa foi coordenada pelo Pesquisador espanhol Manuel Desviat, referência mundial na área. Como frutos, tivemos melhor interlocução dos serviços e parcerias o que trará um atendimento com interlocução universidade/municípios para toda a comunidade da UFSCar.

As reestruturações e ampliações de área se mostram como um desafio à gestão da ProACE que terá continuidade em 2019 em suas três áreas de atuação.

8 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO

8.1 Sistema Integrado de Bibliotecas

O Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar (SIBi-UFSCar), instituído em 2014 pela Resolução CoAd 069/2014, tem a finalidade de desenvolver, de maneira articulada, as políticas e a gestão de questões informacionais para apoio às atividades da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

O SIBi-UFSCar tem o objetivo de pautar o desenvolvimento do projeto institucional da universidade, criando competências informacionais da comunidade, elaborando e analisando indicadores de produção científica e tecnológica, oferecendo serviços de informação e espaços de acesso à cultura e lazer, transformando o ambiente biblioteca em um espaço de conversação que maximiza a interação, colaboração e compartilhamento de conhecimento na comunidade acadêmica da universidade.

As instâncias do SIBi-UFSCar são:

I. Conselho do SIBi - Co/SIBi

II. Comitê Gestor - CG/SIBi

III. Câmaras Técnicas - CT/SIBi

IV. Diretoria - Dir/SIBi

IV.1 - Divisão de Tecnologia - DiT/SIBi

IV.1.1 - Departamento de Produção Gráfica - DePG

IV.2 - Secretaria de Administração, Finanças e Contratos - SAFC/SIBi

IV.3 - Secretaria Executiva - SE/SIBi

IV.4 - Bibliotecas:

IV.4.1 - Biblioteca Campus Araras - B-Ar

IV.4.2 - Biblioteca Campus Lagoa do Sino - B-LS

IV.4.3 - Biblioteca Campus Sorocaba - B-So

IV.4.4 - Biblioteca Comunitária - BCo

A Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição (DiDCA/SIBi) foi transformada em Divisão de Tecnologia (DiT), tendo sido vinculada a ela o Departamento de Produção Gráfica. Contudo, em razão da portaria que oficializou o ato ter se dado em 22 de novembro, as atividades do DePG serão mantidas em um documento próprio e, a partir de 2019, integrarão o relatório do SIBi.

8.1.1 Atividades realizadas em 2018

O SIBi-UFSCar recebe recursos financeiros de fontes distintas: Recursos Próprio (RP) e Recurso do Tesouro Nacional (RTN). A Tabela 8.1 apresenta o efetivo financeiro do SIBi em 2018.

Relativamente ao ano de 2017, o Sistema sofreu um forte corte no orçamento. Como Fonte de Recursos Próprios, obteve-se, em 2018, 36,8% a menos. Como Recursos do Tesouro

Nacional, 58,0% a menos. Com isso, foram realizadas aquisições de material de uso permanente e de consumo, bem como a contratação de serviços com o objetivo de permitir, por exemplo, as reuniões e visitas técnicas para a elaboração do planejamento estratégico, melhorias no atendimento aos usuários das bibliotecas, realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, criação de espaços *coworking* na BCo, B-Ar, B-So.

Tabela 8.1 Recurso financeiro SIBi-UFSCar

Fonte de Recursos Próprios	
Álnea	Valores
Diárias	R\$ 2.640,00
Material de consumo	R\$ 12.803,32
Material permanente	R\$ 48.703,54
Passagens	R\$ 5.000,00
Serviços (Pessoa Física e Jurídica)	R\$ 22.020,82
Total	R\$ 91.167,68
Fonte de Recursos do Tesouro Nacional	
Combustível/Gás	R\$ 574,00
Despesas locomoção	R\$ 1.200,00
Material de consumo	R\$ 3.389,95
Pessoa jurídica	R\$ 1.614,01
Total	R\$ 6.777,96
Total de recursos SIBi-UFSCar	R\$ 97.945,64

Fonte: SIBi, 2018

Na infraestrutura, investimos na compra de magnetizadores para o acervo da BCo, B-Ar, B-So e fitas magnéticas para a B-LS, ares-condicionados, tv's 50", microcomputadores e mobiliários.

Na qualificação dos servidores técnico-administrativos possibilitamos a participação dos bibliotecários no SNBU (Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias) 2018, previamente indicados pelo Comitê Gestor do SIBi. Providenciamos o treinamento de um grupo de funcionários no curso de MARC 21 e a aquisição das vídeo aulas do *Pergamum*, que serão liberadas para o acesso em 2019.

Solicitamos também a compra de assinaturas de jornais e revistas, tais como: Valor Econômico, Agrianual /Anualpec, Jornal Folha de São Paulo, bem como a assinatura da Target GEDWeb - sistemas de gestão e normas e documentos regulatórios que permite aos usuários, pesquisar, visualizar, imprimir e controlar Normas Técnicas Brasileiras, do MERCOSUL, Estrangeiras e Internacionais, além de outros documentos corporativos.

Por fim realizamos o pagamento da anuidade do CBBU (Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias) 2018 bem como os serviços de manutenção do Sistema *Pergamum*.

A Tabela 8.2 apresenta a infraestrutura do SIBi-UFSCar. O sistema é composto por quatro bibliotecas que atuam como unidades centrais em cada *campus* da instituição. Atualmente o SIBi-UFSCar encontra-se alocado no *campus* de São Carlos, no prédio da BCo.

Tabela 8.2 Área física SIBi-UFSCar

Área (m²)	B-Ar	B-LS	B-So	BCo
Total construída	1.393,26	83,68	1.680	6.601,8
Acervo	199	61	520	2.669,59
Espaço para estudo	422,7	0	520	3.317,46
Múltiplo uso	771,56	22,68	640	614,75

Fonte: SIBi, 2018

Os espaços para estudo das unidades apresentam distribuição conforme a finalidade de uso, disponibilizando postos de estudos para uso livre, individual, em grupo e sala de treinamentos (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 Postos de estudo do SIBi-UFSCar

Unidades	B-Ar	B-LS	B-So	BCo
Postos de estudo	157	-	-	540
Postos de estudo individual	5	-	69	48
Postos de estudo em grupo	36	-	93	60
Salas de treinamento	1	-	2	1

Fonte: SIBi, 2018

Além das áreas destinadas para o acervo e estudos, são destinados espaços para outras atividades nas bibliotecas, como eventos culturais, exposições, projetos realizados pela equipe do SIBi-UFSCar e por meio de parcerias com outras unidades da universidade como o Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação, oferecido pela ProGrad, alocado na BCo.

A Tabela 8.4 apresenta os recursos tecnológicos disponíveis nas bibliotecas do SIBi-UFSCar. Os equipamentos buscam atender a diferentes finalidades de uso, como estações de trabalho, consulta ao acervo, estações de autoempréstimo e unidades disponíveis para o acesso e uso da informação.

Tabela 8.4 Número de computadores SIBi-UFSCar

Equipamentos	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	SIBi
Computadores de estação de trabalho	10	4	11	37	10
Computadores para consulta ao acervo	2	-	4	8	-
Computadores para autoempréstimo	2	-	2	4	-
Computadores para acesso e uso da informação	3	-	2	26	-
Total	17	4	19	72	10

Fonte: SIBi, 2018

Constam no acervo físico das bibliotecas obras como livros, periódicos, teses e dissertações que buscam atender as demandas informacionais da comunidade acadêmica. A Tabela 8.5 demonstra o acervo físico das bibliotecas do SIBi-UFSCar.

Tabela 8.5 Acervo físico das SIBi-UFSCar

Número de títulos no acervo					
Tipo de obra	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	Total
Livros	10.909	2.172	10.260	147.311	170.652
Periódicos	361	1	54	3.753	4.169
Teses e Dissertações	1.765	3	409	13.174	15.351
Número de exemplares no acervo					
Tipo de obra	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	Total
Livros	19.539	6.349	27.134	225.062	278.084
Periódicos	18.005	1	1.966	73.948	93.920
Teses e Dissertações	2.099	3	412	16.648	19.162

Fonte: SIBi, 2018

Também está disponível para os usuários o acervo das Coleções Especiais, composto por um conjunto diversificado de materiais (obras raras, partituras, vídeos, discos, cd's, etc.), que recebem tratamento, organização e gestão de arquivos para a preservação e a disponibilização destes da forma que menos comprometa sua conservação e originalidade. A tabela 8.6 apresenta as coleções especiais do SIBi-UFSCar.

Tabela 8.6 Acervos de coleções especiais das bibliotecas

Coleção	Acervo
B-Co	
Brasileira	552
Ficção Científica	3.064
Florestan Fernandes	15.307
Henrique Luis Alves	6.559
Luís Martins	3.737
Revista Ilustração Brasileira	229
Luis Carlos Prestes	1.400
Total	30.848
B-So	
Domingos de Toledo Piza	309
Histórias em Quadrinhos	5.182
Coleção Especial	92
Total	5.583
B-Ar	
Acervo Instituto de Açúcar e Álcool	446
Total SIBi	36.988

Fonte: SIBi, 2018

O SIBi-UFSCar disponibiliza como fontes de acesso digital bases de dados de informação científica e tecnológica assinadas pela instituição, fontes em acesso aberto e Portal de Periódicos CAPES (Tabela 8.7).

Tabela 8.7 Fontes de informação online

Acervo digital (Itens)	Nº
Assinatura Target GEDWeb (Normas técnicas)	100
Portal CAPES (Bases de dados)	521
Portal CAPES (<i>E-books</i>)	273.962
Portal CAPES (Periódicos)	45.741
Repositório Institucional (Teses e dissertações)	10.314

Fonte: SIBi, 2018

O sistema possui a assinatura da base de dados ABNT Coleção pelo sistema Target que está inserido no *Pergamum*.

Estão disponíveis em acesso aberto no Repositório Institucional (RI-UFSCar) um total de 10.314 teses e dissertações, acessíveis a partir da interface <https://repositorio.ufscar.br>.

Além das fontes de informação adquiridas pela instituição, a comunidade acadêmica da UFSCar possui acesso a 521 bases de dados, 45.741 títulos de periódicos e 273.962 E-books disponíveis a partir do Portal de Periódicos CAPES.

As bibliotecas do SIBi-UFSCar atendem toda a comunidade acadêmica da universidade, apresentando como usuários alunos de graduação (GR); pós-graduação (PG); técnicos administrativos (TA); docentes (DO) e pesquisadores (PE). Além dessas categorias a Biblioteca Comunitária, em conformidade com sua proposta de criação, atende a comunidade externa da instituição (CX), compreendendo moradores da cidade de São Carlos e seus municípios. Ainda cadastrados como usuários estão as bibliotecas externas (BB), as unidades organizacionais do SIBi-UFSCar (BS) e unidades organizacionais da UFSCar (UF).

A Tabela 8.8 apresenta o número de usuários ativos por categoria, cadastrados no *software* de gestão de bibliotecas *Pergamum*.

Tabela 8.8 Usuários ativos por categoria

Categoria	Sigla	N. de usuários
Graduação	GR	8.327
Pós-graduação	PG	1.631
Técnico administrativo	TA	211
Docente	DO	315
Pesquisador	PE	13
Comunidade externa	CX	526
Bibliotecas externas	BB	8
Unidades SIBi	BS	3
Unidades UFSCar	UF	2
Total	-	11.036

Fonte: SIBi, 2018

A Tabela 8.9 apresenta o fluxo de circulação do acervo físico das bibliotecas. Das unidades do SIBi-UFSCar, três disponibilizam o serviço de auto-empréstimo (B-Ar, B-So e BCo), sendo apresentada no ano de 2018 uma taxa de 52% dos empréstimos realizados nessa modalidade na BCo, 37% na B-Ar e 16% na B-So que implantou o serviço a partir de setembro. A unidade B-LS passará a adotar esse serviço no ano de 2019.

Tabela 8.9 Empréstimo do acervo físico

Categoria	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	Total
GR	8.322	10.677	17.218	83.886	120.103
PG	516	1	1.472	15.251	17.240
TA	178	170	294	1.584	2.226
DO	175	297	209	2.008	2.689
PE	1	0	18	167	186
CX	0	0	0	4.300	4.300
BB	0	0	0	99	99
BS	0	0	0	29	29
UF	0	0	0	0	0
Total	9.192	11.145	19.211	107.324	146.872

Fonte: SIBi, 2018

Entre os serviços prestados, o empréstimo entre bibliotecas (EEB) possibilita o empréstimo de obras com outras instituições parceiras, o que permite maior alcance de fornecimento quanto ao acervo físico disponível. Além dos empréstimos realizados entre as 4 bibliotecas do sistema, existem convênios com 19 bibliotecas de instituições públicas, entre universidades e agências de pesquisa.

A Tabela 8.10 apresenta a relação de o número de empréstimo entre bibliotecas realizados no ano de 2018.

Tabela 8.10 Empréstimos entre bibliotecas

Fornecedores	B-Ar	B-Ls	B-So	BCo
B-Ar	-	5	35	73
B-Ls	0	-	21	51
B-So	17	13	-	178
BCo	56	15	179	-
Bibliotecas externas	-	-	-	63
Total solicitado	73	33	235	365

Fonte: SIBi, 2018

Em relação ao Portal de Periódicos CAPES foram realizados 486.444 acessos a bases de referências, 547.107 acessos a texto completo, totalizando 1.033.551 acessos ao conteúdo.

Os dados de acesso correspondem ao ano de 2017, uma vez que os indicadores de acesso referente ao ano de 2018 não estavam disponíveis até o momento de elaboração do presente relatório.

Buscando contribuir com a formação de competências informacionais, as unidades do SIBi-UFSCar oferecem atividades de capacitação e orientação quanto ao uso de fontes de informação, como os treinamentos sobre uso de bases de dados e normalização de trabalhos acadêmicos. A Tabela 8.11 apresenta o público atendido pelos treinamentos realizados pela equipe das bibliotecas em 2018.

Tabela 8.11 Treinamento em bases de dados

Treinamentos	Participantes
Treinamentos em bases de dados (em grupo)	921
Treinamentos em bases de dados (individuais)	114
Treinamentos em bases de dados (representantes externos)	202
Treinamentos de normalização	349

Fonte: SIBi, 2018

São oferecidas também atividades como visitas técnicas e monitoradas com o objetivo de melhor integrar a comunidade acadêmica aos espaços e serviços disponibilizados pelas unidades. Aproximadamente 1000 usuários realizaram visita nas bibliotecas.

Como forma de ampliar o acesso à cultura e ao conhecimento a seus usuários, as bibliotecas do SIBi-UFSCar promovem eventos culturais, educacionais e de divulgação científica para a comunidade acadêmica e, no caso da BCo e B-So, para a comunidade externa. O Apêndice C apresenta os eventos realizados em 2018.

O quadro de servidores do SIBi-UFSCar é composto por técnico-administrativos de nível superior (TAs): bibliotecário-documentalista, pedagogo e administrador público; e técnicos administrativos de nível fundamental e médio (TA-FM): assistentes e auxiliares em administração e auxiliar em biblioteca (Tabela 8.12).

Tabela 8.12 Equipe do SIBi-UFSCar

Categoria	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	SIBi	Total
TA-S	3	2	4	19	4	32
TA-FM	3	0	2	21	3	29
Estagiários	3	3	7	17	1	31
Total	9	5	13	57	8	92

Fonte: SIBi, 2018

Quanto a formação acadêmica, possuem titulação 04 doutores, 15 mestres, 26 especialistas. Em formação constam atualmente 01 servidor vinculado ao programa de doutorado e 04 de mestrado.

O Apêndice D apresenta a participação de eventos, cursos e representação em atividades institucionais.

Os servidores das bibliotecas do SIBi-UFSCar têm contribuído para a ampliação do conhecimento científico, tecnológico e cultural através da produção intelectual, seja na forma de publicações de artigos de periódicos ou de eventos, capítulos de livros, entre outros, conforme Apêndice E.

No ano de 2018 foi dada continuidade às três câmaras técnicas já criadas em 2017 e criamos mais duas: “Câmara Técnica de Aquisição” e “Câmara Técnica de Ação Cultural”, com o objetivo de discutir e apontar estratégias e soluções relacionadas a questões técnicas e de gestão, assessorando a diretoria e as bibliotecas do sistema. As câmaras são compostas por

membros do SIBi-UFSCar e de outras unidades organizacionais da UFSCar, como o Departamento de Ciência da Informação (DCI) e a Secretaria de Informática (SIn-UFSCar).

➤ **Câmara Técnica do *software Pergamum***

Destaca-se aqui a continuidade de processos para integração dos sistemas UFSCar com o *Pergamum*. A integração permite que o cadastro dos alunos da UFSCar se dê de forma automática. O que permite garantir maior integridade dos dados, além de, por exemplo, possibilitar que eventuais retificações sejam realizadas apenas no servidor central da instituição. Os sistemas ainda não estão integrados. No entanto, foi feita uma implementação que permite a carga de dados de alunos a partir do SIGA, o que dá autonomia ao SIBi-UFSCar para realizar o procedimento de carga de dados.

Foi acordado entre o SIBi-UFSCar, ProGrad e SIn que as bibliografias que compõem os planos de ensino de disciplinas dos cursos de graduação serão indicadas no SIGA pelos docentes a partir de dados do *Pergamum*. Os dados das bibliografias básicas e complementares, informados nos projetos pedagógicos dos cursos, estão sendo inseridos no *Pergamum* sob a coordenação da Câmara Técnica de Aquisição. Essa ação servirá como base para o Desenvolvimento de Coleções das bibliotecas da UFSCar.

➤ **Câmara Técnica do Repositório Institucional**

A Câmara Técnica do Repositório Institucional deu suporte às atividades de gestão e implementação das coleções no RI-UFSCar, fazendo a validação das teses e dissertações que estão sendo inseridas por meio do auto depósito. Em parceria com ProPG, ProPQ, ProGrad, SIn, DCI, UMMA e SeAD, novas coleções estão em fase de implementação, sendo: Trabalho de Conclusão de Cursos, Audiovisuais, Comemorativa UFSCar 50 anos, além do Repositórios de Dados, que busca atender a princípio a demanda de depósito de dados de projetos temáticos da FAPESP.

Foram definidos formulários-padrão para submissão de metadados, que se encontram em um ambiente de teste do RI-UFSCar e estão sendo migrados para o endereço oficial.

➤ **Câmara Técnica do Tratamento de Informação**

Durante o ano de 2018 foram realizadas atividades no catálogo do SIBi-UFSCar, bem como o conserto de registros migrados do antigo sistema utilizado pela BCo. Os bibliotecários estão cadastrando as áreas de conhecimento no sistema *Pergamum*.

Houve a liberação de 518 *E-books* que estavam com acesso restrito, 1.856 teses e dissertações com *link* da BDTD foram migradas para o RI-UFSCar. A unificação de registros iguais continua em andamento, e foi iniciada a validação dos metadados dos *E-books* Cambridge.

➤ **Câmara Técnica Aquisição**

Esta CT foi criada a partir de um grupo de trabalho que já vinha desenvolvendo atividades há alguns anos e com as novas exigências do MEC em relação às bibliotecas para reconhecimento e renovação de cursos, fez-se necessária a criação da CT.

O trabalho da CT nesta primeira etapa esteve focado em atender todos os planos de ensino dos cursos de graduação, contendo pelo menos um exemplar de cada título indicado e conforme a demanda dos usuários adquirimos mais exemplares. Estes planos de ensino foram inseridos no *software Pergamum* e agora se tem um diagnóstico do que comprar para atender aos usuários de acordo com as referências citadas pelos docentes. Após este trabalho haverá outras atividades que auxiliarão na construção de um acervo melhor, visando atender aos

usuários e não ser um depósito de livros inutilizáveis. Também será definido se as aquisições serão de livros físicos ou *E-books* e uma política de descarte de materiais: seja por defasagem de conteúdo ou más condições.

➤ **Câmara Técnica de Ação Cultural**

Esta Câmara foi criada no fim do ano de 2018 e tem o propósito de compartilhar eventos culturais e técnico-científicos que as bibliotecas realizam, auxiliando todas a oferecerem o melhor para seus usuários.

8.2 Editora

A Editora Universitária da Universidade Federal de São Carlos (EdUFSCar) é um órgão de apoio acadêmico vinculado ao Sistema Integrado de Biblioteca (SIBi/UFSCar) através da portaria nº 66, de 18 de dezembro de 2018. A EdUFSCar tem por finalidade avaliar, publicar e difundir a produção cultural, científica e tecnológica da UFSCar e da sociedade.

Em 05/2018 o Prof. Dr. Igor Jose de Reno Machado deixou a direção da EdUFSCar e em 08/2018 o Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral, a pedido da administração superior, iniciou um diagnóstico organizacional, visando à incorporação da EdUFSCar e de outros órgãos de apoio, relacionados à produção científica e tecnológica da UFSCar, ao SIBi/UFSCar, devido à proximidade de atuação com o objeto informação científica e tecnológica.

Apesar da incorporação ter sido efetivada em dezembro de 2018, as rotinas de trabalho da EdUFSCar e da Livraria foram desempenhas, pois, as decisões do Diretor Prof. Dr. Igor Jose de Reno Machado e dos membros do Conselho Editorial foram mantidas e a equipe se manteve atuante. Um total de 25 livros foram publicados no ano de 2018. Em relação ao ano de 2017, houve uma queda de aproximadamente 50% no recebimento de originais e um aumento de 22% nas reimpressões. As vendas em 2018 ficaram estabilizadas.

Atualmente a equipe de trabalho da EdUFSCar compreende: três servidores técnicos administrativo (um Administrador alocado na Coordenadoria de Administração, Finanças e contratos; um Assistente administrativo na Secretaria Executiva e um Assistente administrativo no Departamento de Produção Editorial); cinco trabalhadores terceirizados, vinculados à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos (FAI/UFSCar). Além desses profissionais, a equipe de trabalho da EdUFSCar conta com a atuação de quatro estagiários vinculados à UFSCar e quatro estagiários vinculados à FAI/UFSCar.

8.2.1 Atividades realizadas em 2018

➤ **Movimentação financeira realizada em 2018**

As Tabelas 8.13 e 8.14 apresentam os totais relacionados às receitas e despesas no ano de 2018. Houve saldo negativo na atuação da EdUFSCar de R\$ 2.319,85.

Tabela 8.13 Dados financeiros - receitas

Receitas	2018
Vendas	1.018.580,64
Apoio financeiro	78.298,00
Receitas financeiras *	38.999,37
Total	1.135.878,01

*Receitas financeiras do valor total é subtraído como despesa o valor repassado para a FAI.

Fonte: Sistema FAI/UFSCar, balancete anual 2018 emitido em 23/01/2018. Valores em Reais

Tabela 8.14 Dados financeiros - despesas

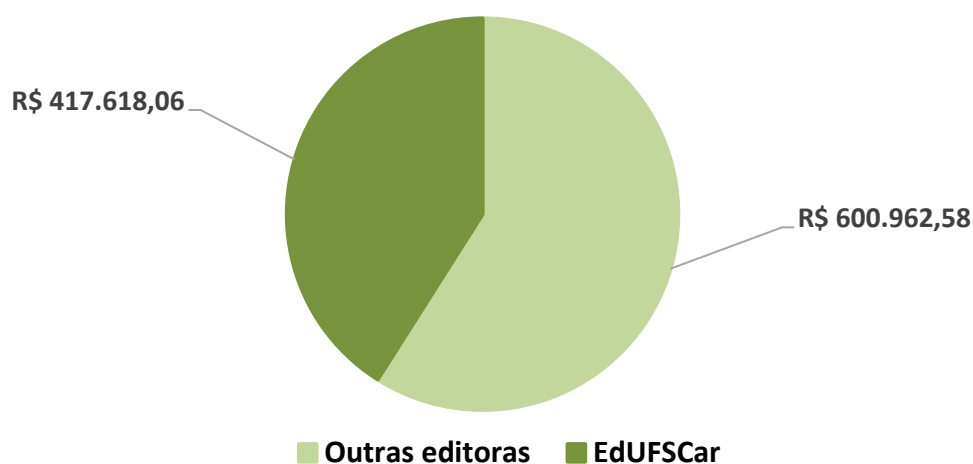
Despesas	2018
CLT – pagamento de pessoal	232.498,24
Prestação Serviços	19.586,35
CLT Provisões – pagamento de pessoal	53.817,44
Consumo/manut/diversos	102.934,36
Direitos Autorais	24.792,79
Material permanente	10.258,00
Frete/Correios	48.101,29
Livros- Livraria	353.363,09
Sistemas + contratos	21.110,21
Custo operacional + receitas*	88.204,75
Impressão + capas	176.039,00
Total	1.138.197,86

*Receitas financeiras do valor total é subtraído como despesa o valor repassado para a FAI/UFSCar.

Fonte: Sistema FAI/UFSCar, balancete anual 2018 emitido em 23/01/2018. Valores em Reais

O Gráfico 8.15 externaliza a destruição das receitas advindas das atividades de venda, realizadas pela EdUFSCar, envolvendo a produção bibliográfica da EdUFSCar e de outras editoras parceiras, e ainda de suvenires.

Tabela 8.15 Valores relacionados às receitas da atividade de venda



Fonte: Sistema FAI/UFSCar, balancete anual 2018 emitido em 23/01/2018

➤ Livros, apontamentos e outros materiais bibliográficos publicados em 2018

Foram publicados em 2018 um total de 25 materiais bibliográficos pela EdUFSCar. O Quadro 8.1 apresenta a distribuição das publicações pelas tipologias: série apontamentos; coleção SeaD; livro SeaD; e livros em suporte papel e/ou digital (*e-book*).

Quadro 8.1 Livros e apontamentos publicados em 2018

Série Apontamentos – Total 03 itens
Jogos de Lutas: Perspectiva da Motricidade Humana
Produtos Educacionais: contribuições de pesquisas na Educação Matemática.
Experimentos para laboratório de físico-química
Livro SEaD – Total 03 itens
O currículo e a gestão em foco
Coordenação pedagógica: novas abordagens do cotidiano escolar
Avaliação da Educação: referências para uma primeira conversa
Livros suporte em papel– Total de 19 Itens
Jóias da Floresta- Antropologia do tráfico de animais
Sobreviver na Adversidade: mercados e formas de vida
Por escrito: lições e relatos do mundo luso-brasileiro
Descontrolada: uma etnografia dos problemas de pressão
A cor do amor: características raciais, estigma e socialização em famílias negras brasileiras (tradução)
Sangue, Identidades e Verdade: memórias sobre o passado ditatorial na Argentina
Migração e Exílio
Aplicações de Química Teórica No Estudo De Materiais: métodos in silico para nanomateriais
Dinâmica demográfica e socioespacial no Brasil Metropolitano: convergências e especificidades regionais
Sistemas de Controle Baseados em Cartão Para Um Work Design Enxuto: As Bases Do Kanban, Conwip, Polca e Copacabana
Maracatu Circuncidado
Um rolê pela cidade de riscos: leituras da piXação em São Paulo
Redes de Cooperação em Creches
A escravidão em São Carlos/SP: Inventário Analítico
Sobre casos e casamentos: Afetos e amores através de penitenciárias femininas em São Paulo
Environments: technoscience and its relation to sustainability, ethics, aesthetics, health and the human future
Eu ainda sou criança: educação infantil e resistência
O paradigma Indiciário e as modalidades de decifração nas Ciências Humanas
A persistência do aviamento: colonialismo e história indígena no Noroeste Amazônico

Fonte: Equipe EdUFSCar, 2018

➤ Participação em eventos e feiras

A EdUFSCar conta com uma Livraria instalada no *campus* da UFSCar na cidade de São Carlos. Sua atuação compreende a participação em eventos e a realização de feiras, além das atividades relacionadas à venda *in loco*.

No ano de 2018 a equipe EdUFSCar participou de 51 eventos/feiras. A Tabela 8.16 apresenta o total de eventos em que a equipe da EdUFSCar participou no ano de 2018.

Tabela 8.16 Participação em eventos e feiras

Local	Quantidade
Cidade de São Carlos	24
<i>Campus</i> Sorocaba	1
<i>Campus</i> Araras	2
<i>Campus</i> Lagoa do Sino	0
Eventos Externos (Lançamentos, Feiras, etc.)	24

Fonte: Equipe EdUFSCar, 2018

8.2.2 Considerações finais

A equipe de trabalho da EdUFSCar realizará em fevereiro de 2019 a sua primeira reflexão estratégica, visando à definição de objetivos e ações estratégicas, para aprimorar a atuação da EdUFSCar nos quatro *campi* da UFSCar. Essa atividade será coordenada pelo Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria da Secretaria de Planejamento Institucional (SPDI) da UFSCar.

Alguns desafios a serem superados e transformados em oportunidades para a atuação da EdUFSCar compreendem:

- A mudança da plataforma do e-commerce da EdUFSCar – um dos principais canais de vendas – necessita de recursos mais adequados aos comportamentos de consumo e às rotinas de trabalho da equipe EdUFSCar;
- Criação de espaços "EdUFSCar" nas Bibliotecas Universitárias do SIBi/UFSCar, compreendendo estantes expositoras com os últimos lançamentos, *banner* da editora, pufes, poltronas e sofás para acomodação do público. O objetivo é aumentar a divulgação e a presença da editora nos quatro *campi* da UFSCar, aproximando a comunidade acadêmica da EdUFSCar;
- Investimentos em ações de *marketing* digital, criando campanhas nas redes sociais, visando ampliar o alcance do público (interno e externo), e ainda, contribuir para a divulgação da Editora;
- Implementação de ações de divulgação e sensibilização nos quatro *campi* da UFSCar, ressaltando a importância da atuação da editora e como publicar através dela, com o objetivo de tornar a EdUFSCar a primeira opção dos docentes na hora de publicar;
- Compreender e implementar um modelo de negócio para livros digitais, envolvendo a produção e distribuição, através de canais como por exemplo, o *site* da EdUFSCar, Repositório Institucional da UFSCar, Scielo Book, Amazon entre outros;
- Avançar na sistematização do processo de tomada de decisão a respeito da avaliação, produção e distribuição da produção bibliográfica da EdUFSCar.

A superação e tais desafios contribuirá para que a EdUFSCar tenha sucesso no cumprimento da sua missão institucional.

8.3 Agência de Inovação

O artigo 16º da Lei 10.973/2004 (Lei de Inovação) estabelece que as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) públicas devem dispor de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), próprio ou em associação a outras ICTs. Através da Portaria 823/2008, a UFSCar criou seu Núcleo de Inovação Tecnológica, denominado Agência de Inovação da UFSCar, com as seguintes finalidades (dentre outras):

- Analisar a viabilidade técnica e econômica, e julgar a conveniência de promover a proteção e registro das criações desenvolvidas na UFSCar;
- Gerir as solicitações e a manutenção dos ativos de propriedade intelectual da UFSCar;
- Promover ações de transferência, licenciamento e comercialização de tecnologias da UFSCar;

- Contribuir para o aumento da conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, a respeito da propriedade intelectual, da transferência de tecnologia e da inovação;
- Implementar políticas de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- Apoiar a criação e a manutenção de empresas geradas a partir dos resultados da política de inovação tecnológica da UFSCar;
- Outras atribuições pertinentes à gestão da política de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação no âmbito da UFSCar.

Para cumprir suas atribuições, a Agência de Inovação (AIIn) apoia-se na Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI), e submete suas ações ao Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar – órgão responsável pela definição de políticas e regimentos pertinentes à inovação na UFSCar, e por acompanhar e avaliar as ações que implementam estas políticas.

8.3.1 Atividades realizadas em 2018

Ao longo do ano 2018, a Agência de Inovação da UFSCar deu continuidade às suas atividades executadas em caráter contínuo.

Dentre os resultados dos novos projetos que implicam diretamente em ampliação ou aprimoramento dos serviços implantados em 2017, destacam-se os seguintes:

- **Final do Primeiro Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo**

A Agência de Inovação da UFSCar encerrou a primeira edição do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo no dia 7 de junho de 2018, que teve adesão surpreendente da comunidade interna e externa, com 90 projetos inscritos. Essa mobilização para a inovação e o empreendedorismo não se deu somente no *campus* São Carlos – que contou com 81 projetos – mas também em Araras – com 5 projetos – e Sorocaba – com 4 projetos. Assim, o ano de 2017 terminou com 62 modelos de negócios simplificados – resultado de 57 sessões de mentorias. Estima-se ter envolvido mais de 400 pessoas, entre participantes, colaboradores, mentores e entusiastas em inovação. Todo o esforço empregado durante oito meses operando pelo Desafio UFSCar resultou na apresentação de 9 projetos a uma banca de investidores que premiou dois modelos de negócios baseados em soluções tecnológicas para a área da saúde: uma *startup* com proposta sustentável para imobilização alternativa aos gessos ortopédicos (“Material para indústria ortopédica”, desenvolvido por Gustavo Trindade Valio) e o licenciamento de um material bioativo para regeneração de feridas na pele (“Manta de vidro bioativo para regeneração de feridas”, de Marina Trevelin Souza e Clever Chinaglia), ambos desenvolvidos por nossos pesquisadores;

- **Cadastramento das Empresas Filhas da UFSCar**

A Agência deu continuidade ao mapeamento de empresas nascidas a partir de tecnologias ou pesquisas desenvolvidas na UFSCar, empresas de ex-alunos e empresas surgidas de outros vínculos com a UFSCar. Em 2018 foram cadastradas três empresas. No total, o cadastramento já obteve informações de 40 empresas filhas.

As atividades executadas em caráter contínuo pela Agência de Inovação são a Gestão da Propriedade Intelectual (PI) e a Transferência de Tecnologia (TT). Tais atividades incluem o atendimento a membros da comunidade, tanto acadêmica como externa, interessados na proteção de seus inventos e criações pela legislação de propriedade industrial, orientar e apoiar

esses membros na elaboração de estudo de viabilidade técnica e mercadológica para seus inventos, estimular novos projetos de parceria universidade-empresa, difusão da cultura de PI, TT, empreendedorismo e inovação, e apoiar todas as ações de empreendedorismo e inovação. Aos pesquisadores da Universidade, a AIn presta orientação e apoio, fornecendo modelos de documentos, atestados, declarações, pareceres ou outros, visando apoiar a consecução de seus objetivos junto aos órgãos de financiamento (FAPESP - projetos PIPE / Jovem pesquisador etc.), parceiros ou outros.

No que diz respeito à Gestão da PI, a AIn responsabiliza-se pela realização de depósitos e registros junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e auxilia o processo de proteção pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) (SNPC – Sistema Nacional de Proteção à Cultivar), pelo monitoramento desses processos, desencadeando pagamento de anuidades, requerimento de exames, cumprimento de exigências e outros.

Conforme informações do Quadro 8.2, ao longo de 2018 foram realizados 102 atendimentos sobre solicitações de proteção de resultados de pesquisa, que resultaram na realização de 29 depósitos ou registros de propriedade intelectual. Como resultado do monitoramento dos ativos de propriedade intelectual da Universidade, foram desencadeados 754 serviços/atividades no ano de 2018.

Quadro 8.2 Resumo das atividades do setor de propriedade intelectual (PI)

Setor - PI	Resumo das Atividades Realizadas - Propriedade Intelectual
Análise de Solicitações de Proteção	Atendimentos: 102 Número de processos abertos: 42 Depósitos e registros realizados: 29 (patentes: 18, PCT: 1; cultivar de alface: 10) Número de Concessões: 10 patentes
Apoio a Pesquisadores	Número de declarações emitidas: 18
Gestão da Propriedade Intelectual	Nº de taxas INPI e controles de gestão da PI: 157 Revistas da Propriedade Industrial analisadas: 318 (6 por semana) Cumprimento de exigências em caráter técnico: 11 Pareceres de patenteabilidade emitidos: 7 Redação de patentes: 13 Acordos de Propriedade Intelectual tramitados: 16 Processos deliberados na COEPI: 26 Processos PCTs deliberados: 5
Total de Serviços realizados em 2018: 754	

Fonte: Agência de Inovação, 2018

O setor de Transferência de Tecnologia responsabiliza-se pela busca de mercado para tecnologias protegidas/registradas como também auxilia no “*match*” entre a demanda de empresas e pesquisas desenvolvidas na academia, participando de Feiras e Eventos para divulgar, articular e negociar as tecnologias desenvolvidas pelos pesquisadores da UFSCar. Uma das formas para que a inovação chegue efetivamente à sociedade trazendo qualidade de vida para as pessoas é através do licenciamento de tecnologias para empresas já existentes/consolidadas, ou ainda, para *spin-offs* acadêmicas, onde os inventores/pesquisadores podem abrir uma empresa para explorar economicamente sua própria tecnologia.

Ao longo de 2018 foi realizada prospecção de mercado para 09 tecnologias, com 75 empresas contatadas, resultando em 11 negociações, 05 licenciamentos celebrado e 4 em fase de elaboração de contrato - Quadro 8.3. Também foram realizados 19 atendimentos visando orientação para criação de empresa. Não foram computados no Quadro 8.3 os atendimentos e

serviços prestados no âmbito do Primeiro Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo, projeto iniciado em 2017 e finalizado em junho de 2018.

Quadro 8.3 Resumo das atividades do setor de transferência de tecnologia (TT)

Setor - TT	Resumo das Atividades Realizadas - Transferência de Tecnologia
Prospecção de Mercado	Prospecção de mercado - número de tecnologias: 09 Número de empresas contactadas: 75 Ofertas externas: 26 [Plataforma <i>OpenTechs</i>]
Negociação de Licenciamento de Ativos	Número de negociações abertas: 09 Número de contratos celebrados: 05 Licenciamentos em fase de elaboração de contrato: 4
Apoio a Novos Empreendimentos	Número de atendimentos para parcerias: 35

Fonte: Agência de Inovação, 2018

Uma das atribuições da Agência de Inovação é a Difusão da Cultura da Inovação e do Empreendedorismo na UFSCar e na sociedade como um todo. Esse objetivo pode ser alcançado através da elaboração de materiais jornalísticos, através do monitoramento de notícias sobre inovação, e divulgação efetiva em veículos internos e externos da universidade. A promoção de eventos e palestras, bem como o apoio à realização de eventos promovidos terceiros, também fazem parte das ações visando a difusão da cultura da inovação e do empreendedorismo.

Ações de comunicação também podem ser necessárias para apoio direto aos esforços que visam a transferência de tecnologia – por exemplo, através da elaboração de materiais de divulgação sobre tecnologias protegidas/registradas da UFSCar. Outra atividade do setor de comunicação é a elaboração de *clippings* – levantamento, seleção e arquivamento de matérias veiculadas em mídias externas, fazendo referência direta a ações sob responsabilidade da Agência de Inovação.

Conforme pode ser observado no Quadro 8.4, ao longo de 2018 foram produzidas 32 matérias de divulgação de tecnologias e inovação ao público interno e externo ou reportagens, sendo que 22 veículos de divulgação externos foram monitorados diariamente, resultando na captação de 2867 notícias relevantes para divulgação no site da Agência de Inovação. Outros 497 materiais foram divulgados em veículos sob responsabilidade da Agência de Inovação e 47 em veículos da UFSCar. Foram realizados 30 atendimentos e enviados 15 comunicados à imprensa. Um total de 124 notícias ou referências pertinentes à atuação da Agência obteve alcance nas mídias externas. Além disso, foram promovidas 16 palestras e 1 evento, com estimativa de alcance de mais de 1000 pessoas.

Também faz parte das atribuições da Agência de Inovação realizar o processamento das receitas de *royalties*, desencadeando pagamentos a inventores, transferências de recursos, emissão de extratos financeiros, comunicados e assemelhados. Em 2018 foram processadas receitas totalizando R\$1.396.820,72, provenientes do período 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018 - Quadro 8.5.

Quadro 8.4 Resumo das atividades do setor de comunicação

Setor - COM	Resumo das Atividades Realizadas - Comunicação
Elaboração de notícias ou reportagens	Total de notícias ou reportagens produzidas internamente: 32
Monitoramento de notícias	Veículos monitorados diariamente: 22 Notícias captadas para divulgação interna no <i>site</i> : 2867
Divulgação em veículos próprios	Itens divulgados em redes sociais da Agência de Inovação: 465 – sendo 424 publicações na página institucional e do Desafio UFSCar do Facebook, 19 no Twitter e 22 no Instagram, além da criação da página no LinkedIn Itens divulgados em <i>newsletter</i> da Agência de Inovação: 40 notícias gerais e sobre tecnologias e oportunidades em 5 edições Itens divulgados em veículos da Agência de Inovação: 497 Itens divulgados em veículos da UFSCar: 47
Atendimento à imprensa e <i>clippings</i>	Atendimentos à imprensa por telefone, <i>e-mail</i> e/ou presencial: 30 Comunicados (<i>releases</i>) enviados à imprensa: 15 Referências identificadas em mídias digitais (<i>sites</i>): 124
Palestras e eventos	Número de palestras promovidas: 16 Número de eventos promovidos: 1 Estimativa de público diretamente alcançado: mais de mil pessoas Número de eventos de terceiros apoiados: 18

Fonte: Agência de Inovação, 2018

Quadro 8.5 Resumo das atividades referentes ao processamento das receitas de royalties

Setor - GES	Resumo das Atividades Realizadas - Royalties
Gestão de <i>Royalties</i>	Receitas de <i>royalties</i> processadas: R\$1.396.820,72 Período das receitas processadas em 2018: 01/01/2018 a 31/12/2018

Fonte: Agência de Inovação, 2018

Os atendimentos aos pesquisadores podem resultar em depósitos ou registros de propriedade intelectual. Após a devida análise pelas instâncias competentes as proteções podem ser efetivamente concedidas. O Quadro 8.6 resume os resultados obtidos em 2018, bem como os resultados históricos, referentes a depósitos e registros realizados, proteções concedidas, bem como quanto a licenciamento de tecnologias.

Em 2018 foram realizados 18 novos depósitos de patentes, 1 depósito internacional de patente via Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT) e 10 registros de cultivares de alface. Foram concedidas 10 patentes (registradas em anos anteriores). Ainda em 2018 foi celebrado 1 novo contrato de licenciamento de patente, 4 novos contratos de licenciamento de cultivar de alface e 94 contratos de licenciamento de cultivares de cana-de-açúcar. É preciso ressaltar que os contratos de licenciamento de cultivares de cana-de-açúcar costumam ser renovados anualmente, e por isso não consta no Quadro 8.6 o número de contratos de licenciamento celebrados em anos anteriores.

Quadro 8.6 Resumo da carteira de ativos de propriedade intelectual da UFSCar

		2018	Demais anos	Total
Depósitos e Registros Realizados	Patentes depositadas no Brasil	18	170	188
	Patentes depositadas no exterior	0	51	51
	Marcas registradas	0	26	26
	Programas de computador registrados	0	35	35
	Cultivares de alface registradas	10	10	20
	Cultivares de cana-de-açúcar registradas	0	24	24
Proteções Concedidas	Patentes concedidas no Brasil	10	32	42
	Patentes concedidas no exterior	0	22	22
	Marcas concedidas	0	12	12
	Programas de computador concedidos	0	35	35
	Cultivares de alface concedidas	0	10	10
	Cultivares de cana-de-açúcar concedidas	0	24	24
Licenciamentos	Patentes licenciadas	1	19	20
	Programas de computador licenciados	0	3	3
	Marcas licenciadas	0	2	2
	Cultivares de alface licenciadas	4	14	18
	Cultivares de cana-de-açúcar licenciadas	94	renovação anual	94

Fonte: Agência de Inovação e Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal - DBPVA UFSCar, 2018

8.3.2 Considerações finais

A Agência de Inovação da UFSCar tem executado ações relativas à propriedade intelectual e transferência de tecnologia, bem como atividades de gestão a estas relacionadas. A Agência de Inovação tem trabalhado também para difundir a cultura da inovação e do empreendedorismo, criando ambiente favorável, gerando oportunidades, mobilizando e capacitando pessoas para inovar, empreender e, com isso, beneficiar a sociedade.

Com o intuito de aprimorar os serviços que presta à comunidade acadêmica, além de dar continuidade às atividades executadas em caráter contínuo, e aos projetos iniciados ao longo de 2018, a Agência de Inovação da UFSCar estabeleceu como novos projetos a serem implementados no curto prazo:

- Elaboração de materiais de capacitação sobre propriedade intelectual, empreendimentos inovadores, e incentivos fiscais para projetos de inovação;
- Reestruturação de procedimentos do setor de transferência de tecnologia;
- Estudo para implantação de sistema eletrônico para tramitação de projetos de inovação;
- Implantação da política de manutenção de ativos;
- Implantação de sistemática de gestão de contratos de licenciamento;
- Reformulação do *site* da Agência de Inovação.

Como novos avanços a serem implementados a médio prazo, destacam-se:

- Estudo para implantação de *habitat* de inovação (espaço para incubação ou aceleração de projetos) em cada um dos quatro *campi* da UFSCar;
- Proposição de programa de incentivo à valorização acadêmica de atividades de inovação e empreendedorismo, em cursos de graduação e pós-graduação na UFSCar.

8.4 Relações Internacionais

A Secretaria Geral de Relações Internacionais tem, desde sua criação em 2009, intensificado suas atividades na projeção da UFSCar no ambiente acadêmico internacional, no caminho de sua missão de propor e desenvolver políticas de relações internacionais da UFSCar por meio da promoção, da cooperação e do intercâmbio científico e acadêmico entre a Universidade e instituições estrangeiras.

8.4.1 Atividades realizadas em 2018

- **Atividades junto à Rede de Universidade e Projetos Internacionais**

Em 2018 a SRInter aumentou sua atuação em redes de universidades nas quais a UFSCar é membro, como por exemplo a Associação de Universidades Grupo Montevideo, aderindo a novos programas de mobilidade, como o *Programa ESCALA de Estudiantes Posgrado e ESCALA Gestores y Administradores*¹. Já no âmbito do *Grupo Tordesillas*², juntamente com *Fundación Carolina*³, teve atuação na divulgação de editais de bolsas de pós-doutorado para docentes da UFSCar. Destaca-se também a adesão da UFSCar no Programa de Mobilidade Acadêmica Erasmus – AULP⁴ (Associação de Universidades de Língua Portuguesa), programa que deverá ter início no 2º semestre de 2019.

Outra importante atuação da SRInter foi a elaboração de propostas de Projeto no âmbito do Programa Erasmus da Comissão Europeia, a saber: *Erasmus+ Credit Mobility KA-107* a convite da *Universidad de Granada* para a mobilidade discente e docente, bem como no *Erasmus + Capacity Building* com o tema voltado à Indústria 4.0 à convite da *Universidad de Valladolid*, ambas as universidades da Espanha.

Ainda em relação a projetos em redes no âmbito europeu, destacamos a continuidade de ações voltadas ao Projeto CAMINOS, onde a UFSCar por meio de membros da SRInter, participou de reuniões de trabalho na Alemanha (*Technisch Universität Berlin*), Itália (*Università di Bologna*) e em Portugal (Universidade de Coimbra) onde ocorrem discussões sobre o tema mobilidade acadêmica e as experiências e práticas das universidades anfitriãs.

Ainda no âmbito do Projeto CAMINOS a SRInter contribuiu com a escrita de material referente a processos institucionais e boas práticas no que tange o reconhecimento de créditos cursados no exterior. Também contribuiu para o Projeto com a proposta de um projeto piloto para a divulgação das oportunidades de mobilidade acadêmica entre UFSCar e as instituições latino-americanas, propondo o Espaço Internacional que terá seu lugar nas dependências da Biblioteca Comunitária (BCo). A previsão de inauguração é fevereiro/19 com os editais do

¹ <http://grupomontevideo.org/sitio/noticias/convocatoria-2019-de-los-programa-escala/>

² <https://www.grupotordesillas.net/pt/>

³ <https://www.fundacioncarolina.es/>

⁴ <http://aulp.org/>

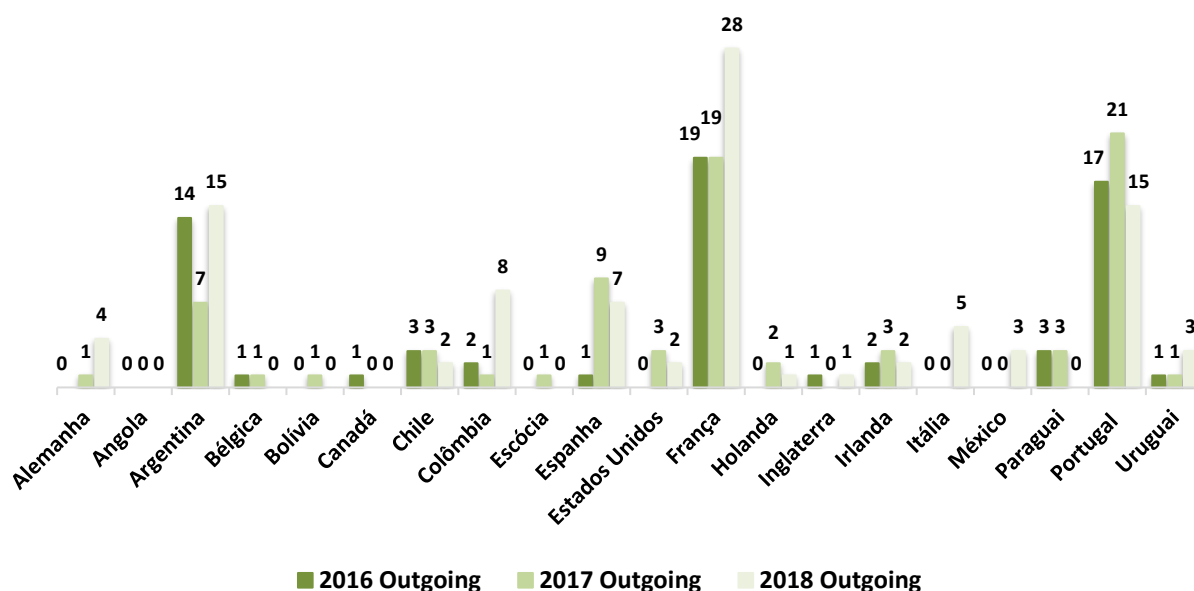
Programa ESCALA de Estudantes da AUGM, Programa BRACOL (Brasil-Colômbia) e Programa BRAMEX (Brasil-México).

- **Mobilidade acadêmica no âmbito da graduação e políticas de reconhecimento de créditos**

A SRInter atuou, como em anos anteriores, junto à Pró-reitoria de Graduação (ProGrad) no que diz respeito a discussões quanto ao reconhecimento de créditos acadêmicos cursados e aprovados em universidades estrangeiras, bem como sobre o reconhecimento de estágios realizados em empresas ou instituições de ensino superior no exterior, sejam eles estágios curriculares ou não curriculares. Essa ação visa atender a necessidade de normativas frente a uma crescente demanda da parte dos estudantes que realizam atividades acadêmicas no exterior.

A SRInter e a ProGrad trabalham conjuntamente na confecção dos editais de mobilidade acadêmica internacional, sendo que em 2018 foram lançados editais contemplando um total de 20 países, conforme mostrado no Gráfico 8.1, no oferecimento de 269 vagas de mobilidade em instituições estrangeiras, seja no âmbito de acordos bilaterais de cooperação, no âmbito de programas específicos com instituições no exterior ou de programas de mobilidade em rede de universidades.

Gráfico 8.1 Alunos em mobilidade *outgoing* por país de destino

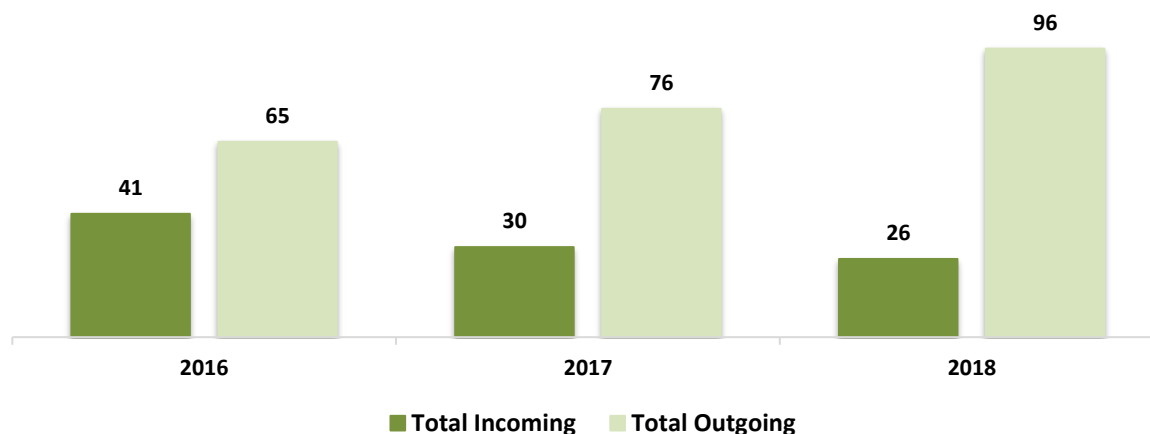


Fonte: SRInter, 2018

Entretanto, a UFSCar ainda não atrai estudantes estrangeiros de graduação em mesmo número que enviamos por diversos motivos, tais como: o não oferecimento de disciplinas em inglês; não oferecimento de alojamento; não participação, por questões orçamentárias, em feiras internacionais de educação superior que ocorrem tanto na América do Norte quanto na Europa, como o NAFSA⁵ e o EAIE⁶, respectivamente, que são excelentes fóruns de divulgação das universidades dentre outras. O Gráfico 8.2 mostra comparativo dos estudantes *incoming* e *outgoing*.

⁵ Association of International Educators: <https://www.nafsa.org>

⁶ European Association for International Education: <https://www.eaie.org/>

Gráfico 8.2 Número de alunos *incoming* x *outgoing*

Fonte: SRInter, 2018

No âmbito do Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) do Ministério das Relações Exteriores (MRE), sob a coordenação da PROGRAD, a SRInter gerencia a validade dos vistos consulares e participa juntamente com a Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE) do edital relativo ao projeto PROMISAES de apoio financeiro ao estudantes PEC-G.

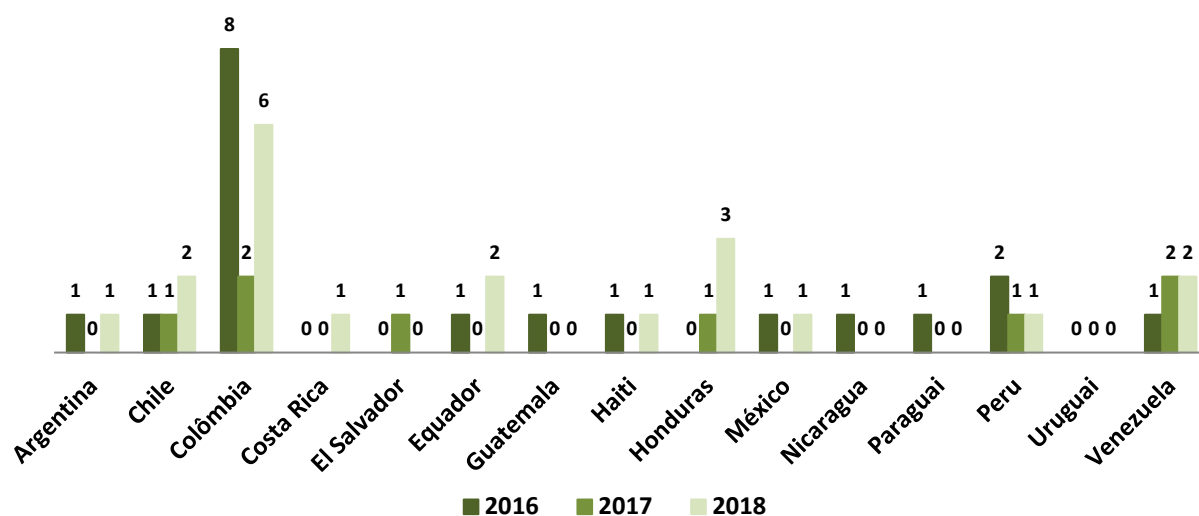
Ainda, no que diz respeito a Pró-reitoria de Graduação, a SRInter contribuiu para a concepção, junto ao Departamento de Engenharia de Materiais, do projeto aprovado no âmbito do Programa Brasil-Estados Unidos de Modernização da Educação Superior (PMG-EUA-CAPES).

- **A SRInter e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

Quanto a atuação da SRInter junto à Pró-reitoria de Pós-graduação (ProPg) ressaltamos o envolvimento desta Secretaria na elaboração do Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar (PEI) visando a submissão de proposta de projeto no âmbito do Programa Institucional de Internacionalização (CAPES –PrInt).

Ainda, ressaltamos a parceria ProPG/SRInter junto a programas específicos de mobilidade *incoming* para nível de mestrado ou doutorado, como o Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC-OEA-GCUB). O programa é promovido por uma parceria da Organização dos Estados Americanos (OEA) com o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). O Gráfico 8.3 mostra o número de alunos recebidos por países nos últimos três anos. Também, a SRInter administra a questão dos vistos de alunos estrangeiros de pós-graduação, não só do PAEC-OEA-GCUB mas também do Programa de Estudantes Convênio de Pós-Graduação (PEG-PG) – CAPES-MRE-CNPq.

Gráfico 8.3 Alunos PAEC na UFSCar



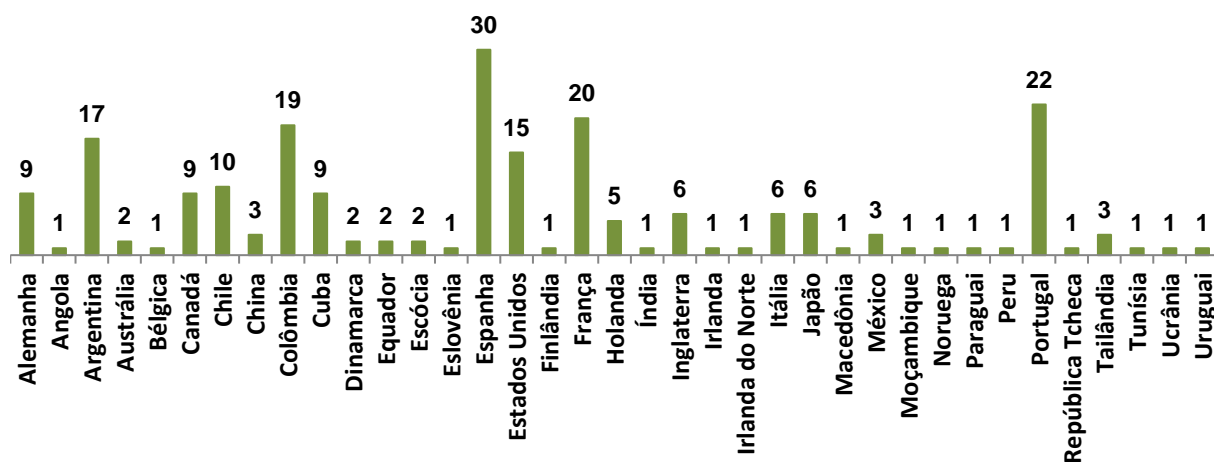
Fonte: SRInter, 2018

- **Acordos de cooperação acadêmica internacional**

Com o objetivo de promover sempre mais a internacionalização na UFSCar, a SRInter vem nos últimos anos envidando esforços na institucionalização de parcerias acadêmicas por meio de acordos de cooperação, sejam eles acordos gerais, de mobilidade estudantil, específicos em pesquisa ou co-tutela de tese.

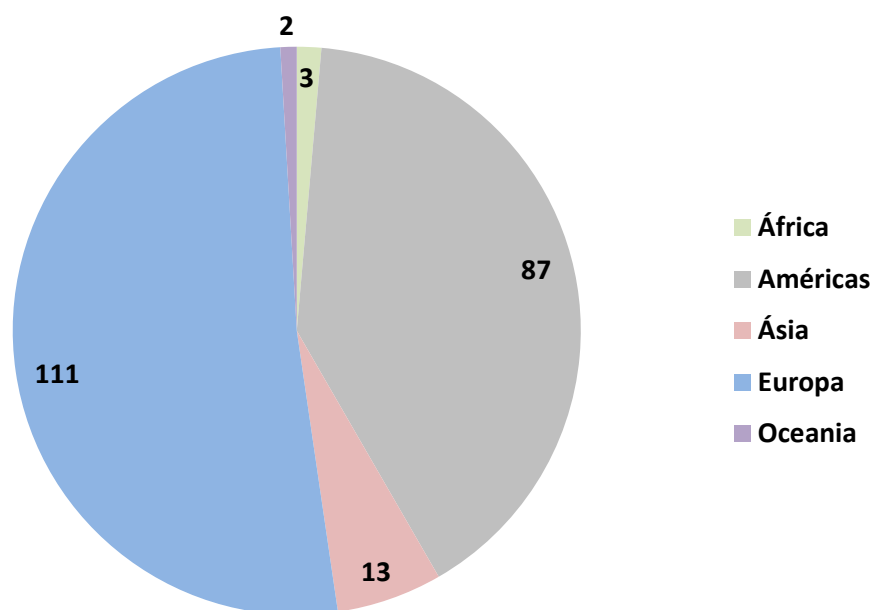
Em 31 de dezembro de 2018, a UFSCar possuía 216 acordos ou convênios vigentes de cooperação acadêmica e científica internacional, considerando-se instrumentos jurídicos gerais e específicos de colaboração, termos aditivos a instrumentos então em vigor e de cotutela de tese de doutorado. Tais acordos foram celebrados com 170 instituições de Ensino Superior e/ou pesquisa de países de todos os continentes – África, Américas, Ásia, Europa e Oceania. O número de instrumentos vigentes na data representa aumento de 28,5%, ou 48 instrumentos, em relação ao registrado em 31 de dezembro de 2017. Os Gráficos 8.4 e 8.5 mostram a quantidade de acordos de cooperação internacional em 2018, respectivamente, por países e por continentes onde estão sediadas as instituições estrangeiras conveniadas.

Gráfico 8.4 Acordos de cooperação internacional vigentes em 31/12/2018 por país



Fonte: SRInter, 2018

Gráfico 8.5 Acordos de cooperação internacional vigentes em 31/12/2018 por continente



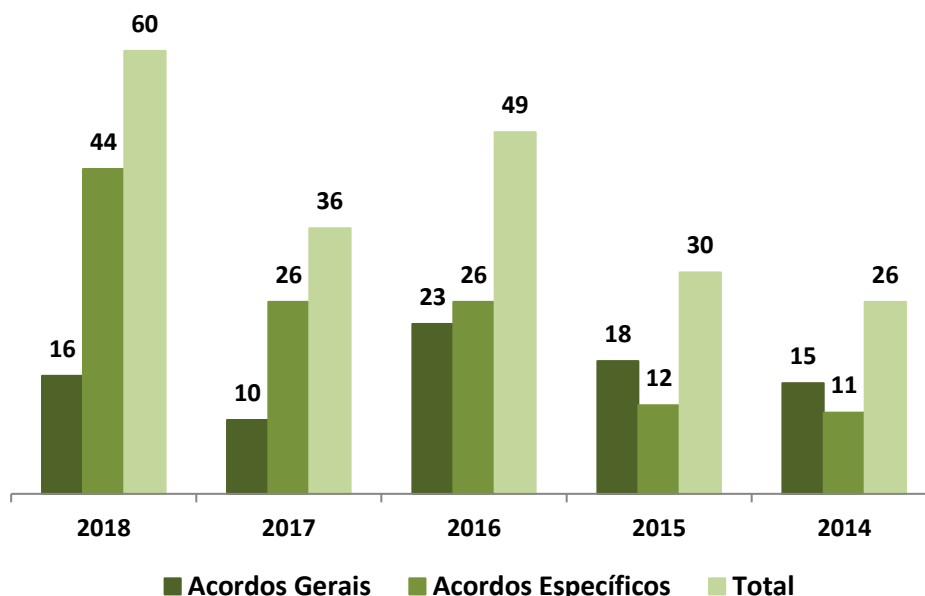
Fonte: SRInter, 2018

Ao longo de 2018, a universidade celebrou 60 acordos de cooperação internacional, com 53 instituições de Ensino Superior e/ou pesquisa de 18 países, quais sejam: Argentina, Bélgica, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Estados Unidos da América, França, Holanda, Índia, Inglaterra, Itália, México, Noruega, Portugal, Tailândia e Tunísia. Desse montante, que é 66,6% maior do que o verificado durante 2017, 51 são instrumentos gerais e específicos de colaboração, com 44 instituições, e 9 são instrumentos de cotutela de tese de doutorado, com 9 universidades.

À semelhança do observado em 2017, em 2018 também se destacou a celebração de acordos específicos de cooperação internacional, que estabelecem formalmente e regem a realização conjunta de atividades acadêmico-científicas específicas – nomeadamente, desenvolvimento de projetos de pesquisa, mobilidade docente e de pesquisadores, e intercâmbio estudantil. Na maioria dos casos, tais acordos também delimitam expressamente as áreas do conhecimento e/ou os temas relativamente aos quais será executado o respectivo objeto.

No Gráfico 8.6, observa-se o número de acordos específicos firmados em 2018, em relação ao total de instrumentos de cooperação internacional celebrados ao longo daquele ano e em comparação com o registrado em anos anteriores.

Gráfico 8.6 Acordos celebrados por ano



Fonte: SRInter, 2018

Além disso, durante 2018 foi continuada ou iniciada a tramitação interna de 19 propostas de acordos de cooperação internacional, com 18 instituições de 10 países – Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Moçambique, Noruega e Portugal. Acredita-se que a grande maioria dessas oportunidades será concretizada já no início de 2019.

- **Outras atividades referentes à internacionalização da UFSCar**

Dentre outras atividades da SRInter em 2018, citamos:

- Trabalho conjunto com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) referente a estratégias para levantamento e fornecimento de dados a instituições internacionais de *ranking* de universidades;
- Recebimento de delegações de universidades estrangeiras: ParisTech (França), Obuda University (Hungria), Universidad Antonio Narino (Colômbia), Universidad Nacional de Comaheude (Argentina), Instituições Sudanesas ligadas à cadeia produtiva da cana-de-açúcar, Representantes do Consulado da França em São Paulo, Delegação do Consulado de Angola em São Paulo;
- Assessoria à equipe de gestão da UFSCar para reuniões em agências de fomento (FAPESP), bem como em reuniões em outras instituições públicas de ensino superior com instituições estrangeiras;
- Além das ações conjuntas com as pró-reitores relacionadas acima, destacamos o recebimento de alunos internacionais junto com o Instituto de Linguas (IL/UFSCar); planejamento de ações estratégicas referente ao oferecimento de cursos de idiomas junto ao Idiomas sem Fronteiras (ISF/UFSCar);
- Participação em eventos sobre a internacionalização da educação no Brasil e no mundo como a conferência do FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional) onde foram realizadas várias sessões de matchmaking com

instituições estrangeiras visando a possibilidade de institucionalizar, através de acordos de cooperação, parcerias acadêmicas em pesquisa já existentes entre a UFSCar e instituições estrangeiras, bem como alavancar novas parcerias. Durante o FAUBAI de 2018, destacamos reuniões realizadas entre a UFSCar e universidades canadenses, universidades irlandesas, universidades portuguesas, universidades latino-americanas dentre outras. Durante o evento tivemos a oportunidade de assistir diversas apresentações, plenárias, mesas redondas com especialistas internacionais sobre temas polêmicos referentes à internacionalização da educação superior e sobre técnicas de best practices de escritórios de relações internacionais nas melhores universidades europeias;

- Participação em reuniões da Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM) no papel de Delegado Assessor da UFSCar, cuja responsabilidade é colaborar para o cumprimento das decisões do Conselho de Reitores e preparar atividades futuras da associação. Destacamos a participação na reunião sediada pela Universidad Nacional de San Luis, Argentina, bem como a participação na XXVI Jornadas de Jovenes Investigadores(JJI) da AUGM com a apresentação de video da cidade de São Carlos bem como da UFSCar como universidade sede da XXVII JJI que será realizada de 23 a 25 de outubro de 2019 na campus São Carlos.
- Divulgação junto à Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) de oportunidades de bolsas no exterior por meio de agências financiadores internacionais, sendo os editais voltados principalmente a estudantes de pós-graduação e períodos de pós-doutorado para discentes.

8.4.2 Considerações finais

Como já mencionado, a SRInter vem nos últimos anos tendo um papel importante nas decisões estratégicas da UFSCar no âmbito da internacionalização. Com suas atividades permeando todas as pró-reitorias, é possível trazer à discussão diretrizes e estratégias para a implementação de políticas de internacionalização. Com a implementação de mudanças na confecção e divulgação de editais de mobilidade, conseguimos enviar um maior número de alunos para períodos de curta duração no exterior. Com verba proveniente da Secretaria de Educação Superior do MEC (SESU/MEC) do programa PDU-Internacionalização, foi possível desenvolver novo *lay-out* para o *site* da SRInter que será implementado em 2019 e traduzido integralmente para a língua espanhola e inglesa por bolsistas do Instituto de Linguas. A parte de programação do novo *site* já está sendo desenvolvida internamente pela Secretaria de Informática da UFSCar. O “Espaço Internacional” localizado na Biblioteca Comunitária dará maior visibilidade às ações da SRInter, principalmente na divulgação de editais de mobilidade docente e discente, bem como servirá de espaço de integração e informação não só da UFSCar, mas também da cidade de São Carlos à comunidade internacional presente na UFSCar.

Com a aprovação do Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar (PEI) - *Desenvolvendo Conhecimento Global e Cultivando Competências Interculturais* – no âmbito do programa PrInt/CAPEs, é esperado para 2019 um aumento das atividades da SRInter no que tange ao recebimento de delegações estrangeiras, bem como de professores e pesquisadores internacionais ligados a projetos específicos de pesquisa.

9 ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES E DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

9.1 Saúde-Escola

A Unidade Saúde Escola (USE) refere-se a uma Unidade Acadêmica Multidisciplinar da UFSCar e possui como missão formar pessoas por meio da assistência interprofissional em saúde, pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e priorizando a humanização e integralidade do cuidado.

Nesse sentido, a USE tem a finalidade de prestar assistência qualificada e gratuita a todo cidadão, pautando-se nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e articulando seus serviços com a rede de saúde. Assim, a educação e a pesquisa acontecem de forma integrada com assistência aos usuários do SUS e por meio de capacitação de recursos humanos que atuam na área da saúde. Os atendimentos são realizados por docentes, profissionais de saúde da Unidade e, principalmente, por estagiários dos cursos de saúde da UFSCar como Fisioterapia, Gerontologia, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Em sua articulação com a rede de saúde, a Unidade configura-se como ambulatório de média complexidade (atenção especializada) que atende a toda a comunidade de São Carlos e microrregião (abrangendo Ibaté, Descalvado, Dourado, Porto Ferreira e Ribeirão Bonito). Os atendimentos ocorrem via referência da atenção básica e de todos os pontos da rede de saúde, assistência social e educação, um avanço na parceria com a Secretaria Municipal de Saúde em 2017.

As ações desenvolvidas na USE estão organizadas em sete Linhas de Cuidado, a saber:

- Córdio-Respiratória e Doenças Metabólicas;
- Músculoesquelética;
- Infância e Adolescência;
- Neurologia;
- Geriatria e Gerontologia;
- Práticas Integrativas e Complementares;
- Saúde Mental.

A USE, como um cenário de prática, permite o desenvolvimento de ações interdisciplinares e com foco na integralidade do cuidado em saúde, resulta na formação de profissionais capacitados e preparados para realizar atendimentos na rede de atenção especializada.

Está localizada na área norte do *campus* São Carlos, onde ocupa uma área de 4883,78m². Foi inaugurada em dezembro de 2004 e expandida em 2008.

9.1.1 Atividades realizadas em 2018

Durante o ano de 2018 foram realizadas ações de gestão com impacto na organização administrativa da Unidade.

O Conselho Gestor da USE é o órgão superior de deliberação em matéria administrativa, técnico-científica, de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da USE. Em 2018 foram realizadas 10 reuniões ordinárias do Conselho Gestor no período de fevereiro a dezembro de 2018.

- **Acolhimento**

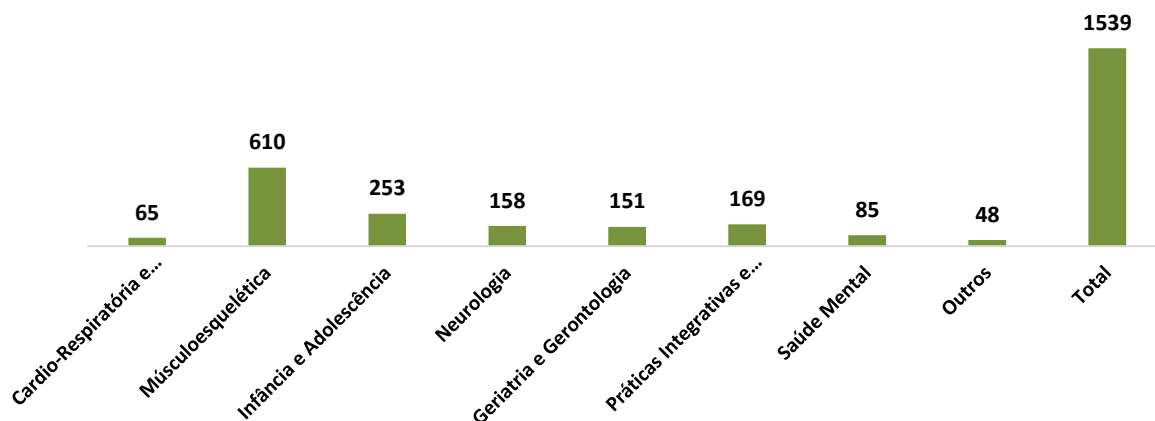
O Serviço de Acolhimento, implantado no ano de 2015 e inserido na Política Nacional de Humanização, teve continuidade e aperfeiçoamento durante o ano de 2018. O acolhimento consiste na recepção de todos os usuários que procuram por atendimento na Unidade, sendo acolhidos por profissionais e estagiários, capacitados para a escuta qualificada e adequada identificação de necessidades de saúde explícitas e implícitas, com o objetivo de verificar se correspondem ao perfil do público alvo de cada ação oferecida na Unidade.

Em 2018 foram realizadas adequações no Serviço de Acolhimento, com a reestruturação da equipe de trabalho e organização de formulários de registro de informações. Além disso, após a realização de um diagnóstico, o funcionamento foi estabelecido para segunda a sexta-feira, das 08h às 12h. Os encaminhamentos de usuários SUS para USE, são provenientes de todos os pontos de atenção da rede de saúde pública e, nos casos específicos de saúde mental, serviços da educação e assistência social. Houve também pactuação para recebimento de usuários provindos do DeAs – UFSCar. Todos os trâmites foram pactuados previamente com a equipe do serviço e sistema de regulação municipal.

Os usuários que chegam ao serviço de acolhimento desde agosto de 2018 passam por uma avaliação de funcionalidade pelo questionário WHODAS, como sugerido pela Organização Mundial de Saúde. Essa avaliação permite identificar os pacientes com déficits funcionais em diferentes domínios, como: auto cuidado, cognição, relacionamento interpessoal, mobilidade e participação social. Os usuários de baixa funcionalidade são encaminhados para uma equipe interprofissional composta por Assistente Social, Fisioterapeuta, Enfermeira, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional e Médico que avalia, orienta e faz os encaminhamentos necessários para o usuário dentro e fora da Unidade Saúde Escola. Essa equipe já avaliou e orientou 27 usuários em seus primeiros 3 meses de atuação.

No ano de 2018 foram realizados 1.539 novos acolhimentos, sendo que 1.288 usuários foram inscritos na USE e 251 encaminhados externamente (contrarreferenciados ao Município). Os motivos de encaminhamentos da USE para o Município foram a ausência de ações na USE para as demandas recebidas e lista de espera fechada de algumas ações. O Gráfico 9.1 apresenta o total de acolhimentos por Linha de Cuidado.

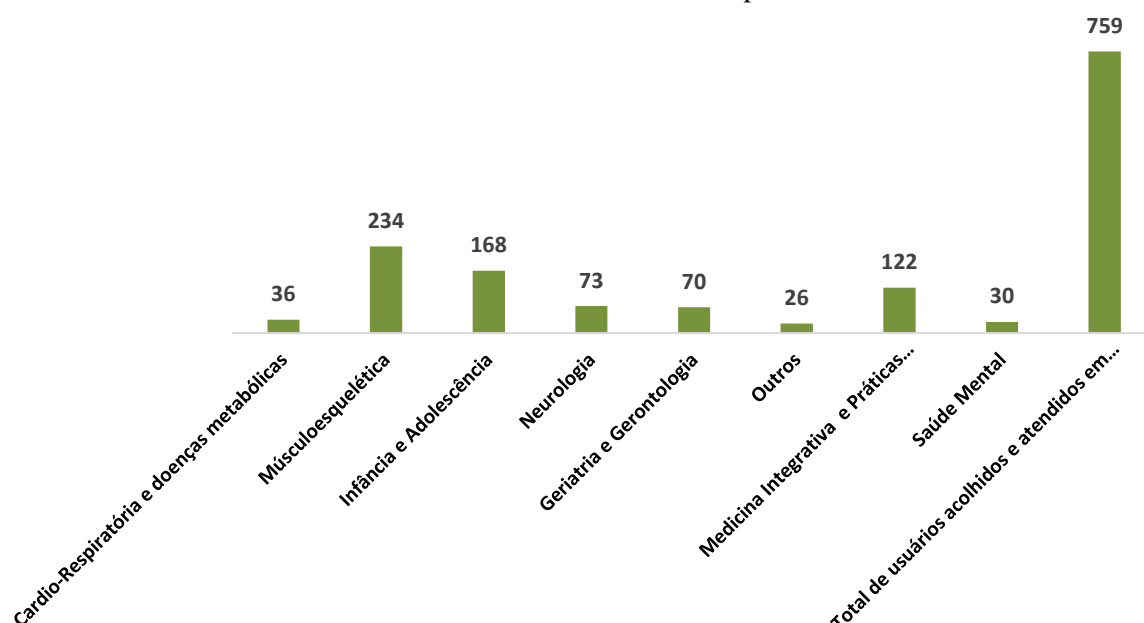
Gráfico 9.1 Total de acolhimentos no ano de 2018 por Linha de Cuidado



Fonte: USE, 2018

O gráfico 9.2 apresenta o total de usuários que foram acolhidos no ano de 2018 e já iniciaram atendimentos no mesmo ano. Assim, de 1.288 usuários inscritos, absorvemos 759 (59%).

Gráfico 9.2 Total de usuários acolhidos e atendidos no ano de 2018 por Linha de Cuidado



Fonte: USE, 2018

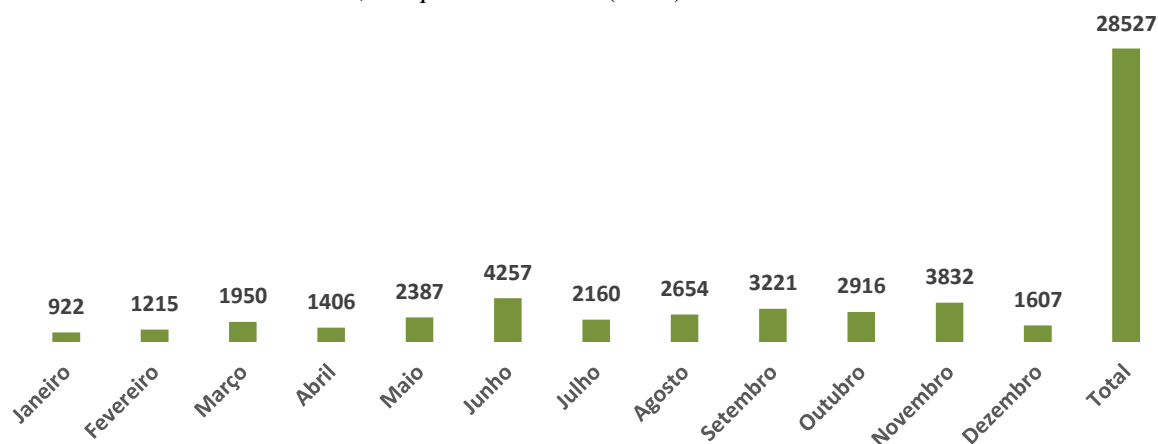
Os dados apresentados são coletados pelo Serviço de Gerenciamento de Dados (SerGD), que desde o ano de 2017 conta com um administrador. Esse serviço realiza o apoio ao profissional de saúde, no gerenciamento das fichas de acolhimento por Linha de Cuidado e ação. Possui como metas realizar o gerenciamento e estruturação dos dados de usuários acolhidos e atendidos na Unidade, objetivando a criação de relatórios gerenciais estatísticos de forma a dar suporte às ações e tomada de decisões à direção da USE. Além disso, estruturar e disponibilizar informações estatísticas específicas para cada Linha de Cuidado e para cada ação, seja de ensino, pesquisa ou extensão desenvolvida na USE. Ainda como projeto para gerenciamento de dados, está em desenvolvimento um aplicativo para agendamento e monitorização em tempo real das listas de espera, assim será mais fácil e rápido o encaminhamento dos pacientes para as diferentes ações da USE.

Uma importante ação da gestão em 2018 foi a institucionalização de um atendimento interprofissional e a constante monitorização das listas para melhor atendimento dos usuários.

- **Atendimentos**

A USE presta serviços de assistência em saúde por meio de um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde. A equipe em 2018 foi composta por 28 técnicos administrativos, 58 docentes, e 06 técnicos voluntários. No ano vigente, a Unidade contou com 10 ambulatórios médicos, 10 especialidades em fisioterapia, 04 especialidades em Terapia Ocupacional, além da assistência em psicologia, serviço social, enfermagem, fonaudiologia e farmácia.

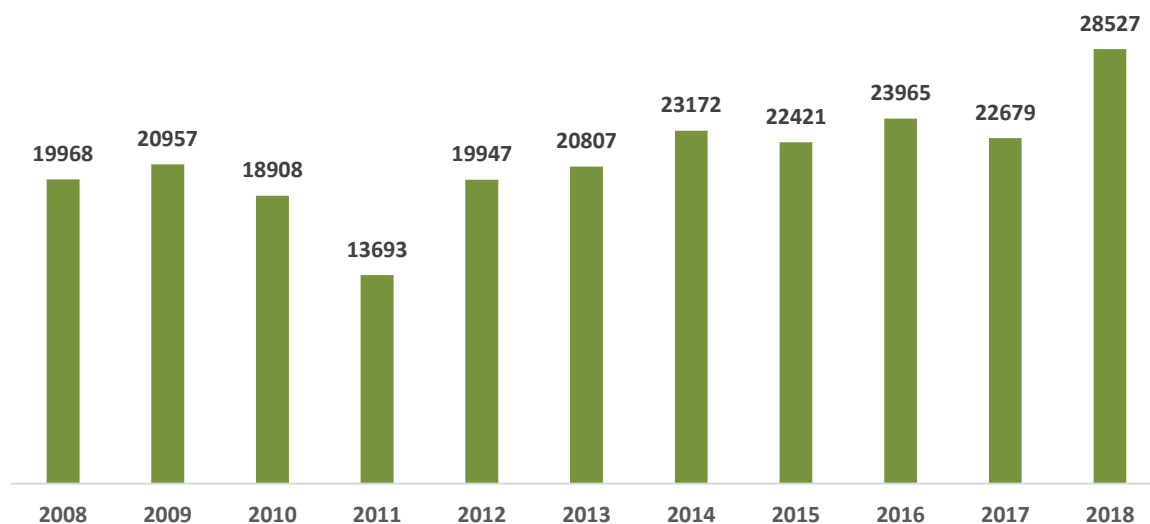
Foram realizados 28.527 atendimentos à população de São Carlos e microrregião. O Gráfico 9.3 apresenta o quantitativo de atendimentos mensais.

Gráfico 9.3 Atendimentos USE, *campus* São Carlos (2018)

Fonte: USE, 2018

No gráfico 9.4 apresentamos a série histórica de atendimentos no período de 2008 a 2018.

Gráfico 9.4 Série histórica de atendimentos USE (2008-2018)



Fonte: USE, 2018

Observamos o expressivo aumento de 25% no número de atendimentos em 2018, em relação ao ano de 2017. Esse número representa o maior registro desde o início das atividades da Unidade. Atribuimos este crescimento ao maior número de estagiários da Fisioterapia, melhorias nos registros de atendimentos, bem como registro de atividades como avaliações e pesquisas que até então não eram computadas.

Em relação aos prontuários, a USE possui 10.596 (junho/2005 a janeiro/2019), sendo que 2.953 são prontuários atuais individuais ativos, que se referem a usuários em acompanhamento em pelo menos uma ação. Além disso, a Unidade possui 57 prontuários ativos de grupos. O Serviço de Prontuário realizou no final de 2018 e início de 2019 a organização dos prontuários nas estantes e a manutenção da ordem dos mesmos. A equipe participa regularmente do processo educativo promovido periodicamente nas Oficinas de Integração para conscientizar os profissionais, docentes e estudantes sobre a importância do prontuário para o cuidado em saúde, cumprimentos das exigências legais, comunicação entre as ações, continuidade dos atendimentos, memória do cuidado prestado, entre outros. Este serviço

também possui o apoio da Comissão de Revisão de Prontuários (CoReP), atividade desenvolvida em conjunto com a Coordenação Executiva, composta por técnicos-administrativos e Direção da Unidade.

➤ **Parceria com SMS e novos serviços**

Em dezembro de 2018 houve encerramento do Convênio devido ao prazo legal de 60 meses ter expirado e uma nova proposta de Convênio para o período de 2019 a 2023 foi encaminhada à SMS. Na nova proposta, foram inseridos novos procedimentos da tabela SUS e o teto financeiro mensal, que era de R\$ 10.167,50 e passou a R\$ 20.383,55. Assim, o recurso que será repassado à Unidade, conforme produção apresentada mensalmente, será o dobro do convênio anterior, o que possibilitará maior autonomia financeira.

Além disso, a Unidade foi inserida no sistema CROSS – Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde, que é um sistema que gere as ofertas e demandas de consultas e exames de todo o estado de São Paulo. Houve participação no treinamento para uso do referido sistema.

Houve intenso trabalho da gestão de aproximação e pactuações, conforme destacamos abaixo:

- Recebimento de usuários SUS na USE, encaminhados por todos os pontos de referência de Saúde, Assistência Social e Educação do Município de São Carlos e do DeAs/UFSCar;
- Aumento no número de guias do SUS – SADT – para as pesquisas desenvolvidas na USE;
- Reencaminhamentos de propostas de novos serviços na USE: novos procedimentos de avaliação e intervenção (por meio da FPO e Plano Operativo - encaminhado em fevereiro de 2018); atendimento com o Método de Intervenção em Neuropediatria- Peditasuit; Ambulatório de Microcirurgia.

● **Ensino, Pesquisa e Extensão**

A Comissão de Pesquisa e Extensão da USE (CoPEX) é um órgão assessor da Diretoria Técnica que tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Extensão, a partir da assistência prestada aos usuários da USE, respeitando a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde e contemplando todos os aspectos éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

No ano de 2018, foram realizadas 14 reuniões ordinárias da CoPEX para discutir critérios e normas para os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos na Unidade, bem como aprovar os projetos e relatórios de atividades.

Ao longo deste ano, foram desenvolvidos na Unidade 23 atividades de estágio (Quadro 9.1); 51 projetos de pesquisa (Gráfico 9.5) e 58 atividades de extensão (Gráfico 9.6), com o envolvimento de 58 docentes de 10 diferentes departamentos acadêmicos da UFSCar: Enfermagem, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Fisioterapia, Gerontologia, Medicina, Metodologia de Ensino, Psicologia, Sociologia e Terapia Ocupacional. No total, 429 estudantes de graduação e pós-graduação estiveram envolvidos com atividades de ensino, pesquisa e extensão na Unidade.

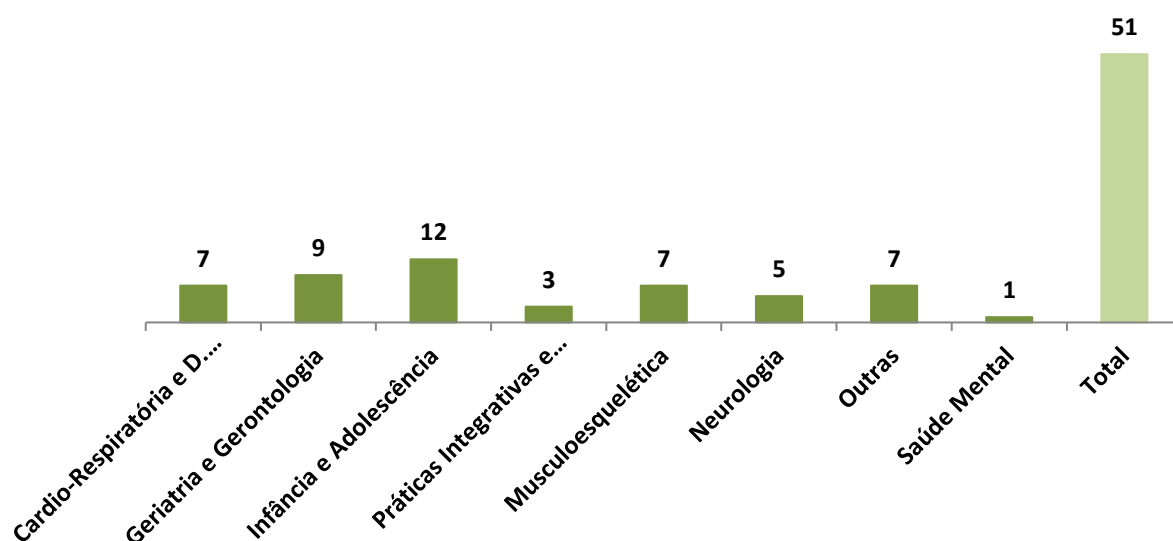
Ao final do mês de dezembro, estavam em andamento 21 projetos de pesquisa e 13 atividades de extensão, que terão continuidade em 2019.

Quadro 9.1 Estágios curriculares realizados na USE por Linha de Cuidado (2018)

Linha de Cuidado	Estágio
Cardio-Respiratória e Doenças Metabólicas	1. Fisioterapia: Cardiovascular 2. Fisioterapia: Respiratória 3. Medicina: Cardiologia
Geriatria e Gerontologia	4. Fisioterapia: Geriatria 5. Gerontologia: Psicogeriatria e Gerontologia
Infância e Adolescência	6. Fisioterapia: Neuropediatria 7. Fisioterapia: Intervenção Precoce 8. Medicina: Gastroenterologia Infantil 9. Medicina: Nefrologia Infantil 10. Terapia Ocupacional: Disfunção Física Infantil 11. Terapia Ocupacional: Saúde Mental Infanto-juvenil
Práticas Integrativas e Complementares	12. Medicina: Dermatologia
Musculoesquelética	13. Fisioterapia: Saúde da Mulher 14. Fisioterapia: Ortopedia e Traumatologia 15. Fisioterapia: Ortopedia e Traumatologia 2 16. Fisioterapia: Reumatologia 17. Terapia Ocupacional - Disfunção Física Adulto
Neurologia	18. Fisioterapia: Neurologia 19. Terapia Ocupacional: Disfunção Física Adulto - Neurologia
Saúde Mental	20. Medicina: Ambulatório Interdisciplinar de Saúde Mental do Adulto 21. Psicologia 22. Terapia Ocupacional: Saúde Mental Adulto
Outros	23. Tradução e Interpretação em Libras (LIBRAS)/Língua Portuguesa da UFSCar

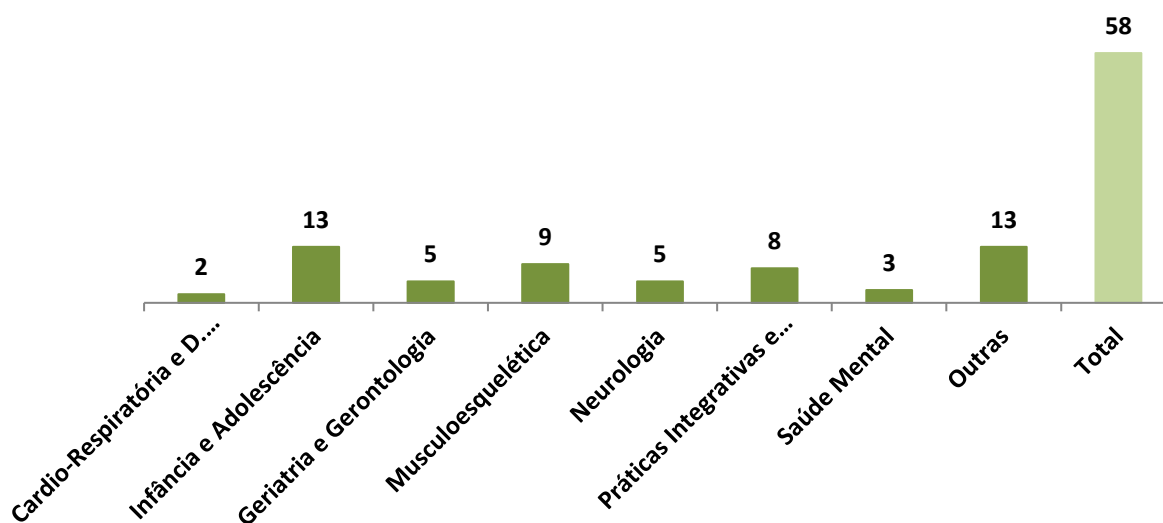
Fonte: USE, 2018

Gráfico 9.5 Projetos de Pesquisa por Linha de Cuidado (2018)



Fonte: USE, 2018

Gráfico 9.6 Atividades de Extensão por Linha de Cuidado (2018)



Fonte: USE, 2018

➤ Colegiado Técnico (CoTec)

Ao longo de 2018 foram realizadas três reuniões para discutir assuntos relacionados às áreas que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência na Unidade, no escopo da atuação dos responsáveis técnicos das áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gerontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional junto aos conselhos de classe e outras instâncias pertinentes. Foi retomado o processo de regularização junto à USE dos registros em conselhos de classe dos profissionais técnicos da área da saúde que atuam na Unidade.

➤ Medidas que possibilitaram avanços em ensino, pesquisa e extensão

- **Núcleo de Segurança do Paciente:** a implantação foi aprovada pelo Conselho Gestor da USE em dezembro de 2017. Deu início às suas atividades em fevereiro de 2018, com a coordenação da Profa. Dra. Mariana Arias Avila Vera e participação de servidores técnicos das áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e apoio do Técnico de Laboratório em Eletrônica da Unidade, elaborando uma proposta de Protocolo e Fluxo de Urgência/Emergência, que será apreciada pelo Conselho Gestor em 2019.
- **Oficina de Integração:** A Oficina de Integração tem como objetivo recepcionar, orientar e integrar alunos e voluntários que iniciam atividades na Unidade ou retornam após um período de dois anos. Durante o ano de 2018, 245 alunos e voluntários participaram das oficinas e receberam orientações para o início de suas atividades na Unidade.

No primeiro semestre de 2019 será realizado um projeto-piloto da versão *online* da Oficina de Integração, a fim de migrar a atividade presencial para a modalidade a distância, por meio da criação de uma sala no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFSCar, com o apoio da equipe da Secretaria de Educação a Distância (SEaD).

Dessa forma, espera-se facilitar o acesso de alunos e voluntários aos materiais e informações essenciais para realização de suas atividades na USE, que poderá

ser feito no local e no horário de maior conveniência para cada um dos participantes, possibilitando que o momento da chegada dos colaboradores à Unidade seja dedicado à recepção pelos docentes e técnicos administrativos, bem como à sua ambientação ao cenário de prática.

- **Encontros Interprofissionais em Saúde:** Foi promovida a 2.^a edição dos Encontros Interprofissionais em Saúde, atividade que teve início em 2017, a fim de favorecer a interdisciplinaridade e integralidade do cuidado na comunidade USE e de São Carlos. Entre os meses de março e novembro de 2018, foram realizados sete encontros mensais, com um total de 356 participantes.
- **Implementação do serviço de Avaliação Interprofissional:** O serviço de Avaliação Interprofissional teve início em julho de 2018, com a participação de profissionais das áreas de Serviço Social, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Medicina. No período de julho a dezembro de 2018 foram agendadas avaliações de 27 usuários que chegaram à Unidade, dentre os quais: 23 usuários foram inscritos para atendimento em ações da Unidade; 02 usuários não foram inscritos em ações, mas avaliados e orientados; 01 usuário foi orientado a buscar atividades na comunidade; e 01 usuário não compareceu à avaliação agendada.
- **Sinalização da Unidade:** Em outubro de 2018, foi implementado o projeto de sinalização dos espaços da USE, com revisão de nomenclaturas, cores e placas de identificação. A nova sinalização estabeleceu a divisão dos espaços em oito blocos, conforme o projeto original do prédio da Unidade.
- **Novo *website*:** Em dezembro de 2018, foi entregue o novo *website* da USE, cuja implementação foi adiada para fevereiro de 2019 em função da necessidade de ajustes do conteúdo de algumas seções após alterações de processos, fluxos e documentos internos da Unidade.
- **Contato com Departamentos e Cursos de Graduação:** a direção da USE fez reuniões com alguns departamentos e cursos de graduação mostrando as potencialidades de parcerias em atividades de ensino, pesquisa e extensão e finalidade de ampliar ações interdisciplinares na Unidade.
- **Ampliação de ações de Ensino na USE:** Foram implementados seis novos ambulatórios: Gastroenterologia Infantil; Integra RUA - Ambulatório de Apoio Consultório na Rua; Integra RUA – Integra Lar; Nefrologia Infantil; Neurologia Cognitivo-Comportamental, e de Reabilitação Neuropsicomotora.

Para 2019, prevê-se a inserção de mais cinco ambulatórios:

- Ambulatório de Lesões (Interdisciplinar);
- Ambulatório de Cuidados com Crianças e Adolescentes vítimas de abuso;
- Ambulatório de Osteoartrose de Joelho;
- Ambulatório de Pequenas Cirurgias – Liga de Cirurgia;
- Ambulatório de Sexualidade.

- **Pesquisa de avaliação das linhas de cuidado:** No ano de 2017 foi composta uma Comissão para realizar uma pesquisa de avaliação das linhas de cuidado junto à comunidade USE. Em setembro de 2018, esta Comissão apresentou os

resultados. O número de respondentes foi de 76, sendo 5 técnicos-administrativos, 19 docentes e 52 discentes. Como sugestões de encaminhamentos da reunião de apresentação, foram apontadas a necessidade de maior integração com a rede, compreensão da identidade da Unidade, inserção da USE no CCBS, revisão do Regimento Interno e empoderamento dos usuários para o controle social. Em relação aos alunos, identificou-se a necessidade de vivências na atenção básica e melhor organização da agenda de atividades para que possam participar de mais atividades políticas/gestão.

- **Planejamento Estratégico da USE – PE:** O PE da USE foi norteado com base no levantamento de dados realizado por pesquisa de avaliação das Linhas de Cuidados. A estrutura organizacional e funcionalidade das Linhas de Cuidado foram avaliadas e diagnosticados pontos de fragilidades e potencialidade, alguns aspectos levaram à indicação da necessidade da realização do Planejamento Estratégico. O objetivo foi desenhar a identidade organizacional e missão da USE, para alinhamento dos papéis e funções, com um direcionamento comum. Assim, planos de ação/metabol e posterior acompanhamento deveriam ser implementados. O PE foi realizado pela equipe da SPDI no período de 16 de outubro de 2018 a 13 de dezembro de 2018.
- **Busca de recursos de outras fontes:** Outra importante ação no ano de 2018 foi a busca de estratégias de captação de recursos financeiros para a Unidade. Nessa perspectiva, além da oferta de novos serviços para a Secretaria Municipal de Saúde e ampliação de atendimentos, mapeamos editais, sendo submetidos três projetos:

Chamada INOVSAUDE2018 - CNPQ. Título do Projeto: Plataforma aberta para projeto, otimização, fabricação e validação de órteses de baixo custo utilizando impressão 3D.

Chamada: CNPq/MS/SCTIE/DECIT/SAS/DAPES/CGSPD Nº 35/2018 - Avaliação da Implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Sistema Único de Saúde (SUS). Título do Projeto: Avaliação das indicações de órteses suro podálicas para deambulação realizadas pelos fisioterapeutas da rede pública de saúde para pessoas com deficiências.

Foi aprovado o projeto envolvendo recursos para reforma das piscinas da USE na CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - 04/2018. O título do projeto é Efeito da hidroterapia na funcionalidade de indivíduos com Parkinson.

E pela primeira vez a USE foi contemplada com recurso de Reserva Técnica Institucional da FAPESP- CCBS (2018), para adequação da infraestrutura de pesquisa multiusuário/coletivo. Será adequada a sala de monitoramento de atividades de vida diária, por meio do monitoramento audiovisual das atividades de vida diária de pacientes, simuladas por atores e resultado de treinamento de alunos e docentes.

A gestão da Unidade também realizou ações para ampliação de parcerias. Como exemplos, podemos citar:

Parceira com o PET - Civil/TransformaCiv, sendo finalizado o projeto do Jardim Sensorial. Esse projeto foi apresentado no Rotary Club e estamos no aguardo de possíveis parcerias para o financiamento do projeto.

Diante da necessidade de ativar a Oficina Ortopédica da Unidade foi realizada parceria com o grupo ENACTUS e o Projeto Cinésio está em construção.

9.1.2 Considerações finais

Os desafios e perspectivas para 2019 estão listados a seguir.

- Iniciar no primeiro semestre de 2019 nova proposta de fluxo entre os serviços da Unidade: Recepção, Acolhimento, Serviço de Prontuários e Serviço de Gerenciamento de Dados;
- Avançar na organização dos Serviços de Prontuários e Gerenciamento de Dados;
- Ampliar os recursos para capacitação de profissionais e alunos quanto às normas e legislação relacionadas ao Serviço de Prontuários;
- Desenvolver protocolos de atendimentos das ações realizadas pelos técnicos-administrativos na Unidade;
- Aplicar versão *online* de Oficina de Integração em Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFSCar, com o apoio da equipe da Secretaria de Educação a Distância (SEaD);
- Desenvolver publicações sobre a USE e a organização das produções da Pesquisa e Extensão desenvolvidos com o público USE;
- Ampliar as atividades do Núcleo de Segurança do Paciente, com participação de diversas áreas e apoio da CoTec;
- Manter o trabalho de adequação e construção de normativas internas;
- Pactuar novas atividades assistência, ensino, pesquisa e extensão com servidores técnico-administrativos, segundo as demandas da Unidade, dando continuidade às reuniões individuais para a organização das atividades diárias;
- Realizar reuniões com potenciais proponentes de novas ações na Unidade, como as coordenações de cursos da saúde e educação;
- Busca contínua de novos editais e novas parcerias para financiamento de projetos e ampliação dos recursos financeiros disponíveis;
- Possibilidade de ofertar novas ações à SMS e iniciar as atividades pactuadas em 2018;
- Retomar negociações com a SMS para a oferta de novas ações, como o atendimento pelo método Pediasuit;
- Retomar contato com a equipe da SMS para construção de um sistema de referência e contra-referência no SUS;
- Manter pactuações com SMS para facilitar o encaminhamento dos usuários do SUS à USE;
- Manter a parceria com a CCS/UFSCar para a divulgação das ações da Unidade;
- Avançar com a política de minimizar dificuldades com as listas de espera para atendimento, estimulando o trabalho em grupo para pacientes crônicos e/ou alta

monitorada; criação de protocolos de orientação domiciliar para guiar as altas, e implementação de sistema de alta monitorada para todas as linhas de cuidado;

- Implementar as ações/metasp do Planejamento Estratégico;
- Concluir a adequação do Regimento Interno com a descrição detalhada das funções dos serviços administrativos de Gerenciamento de Dados, de Prontuários, e de Recepção/ Acolhimento, e encaminhar a nova proposta para aprovação pelas instâncias superiores;
- Avançar com o Projeto do Grupo ENACTUS, para a ativação da oficina ortopédica;
- Busca de recursos para a Construção do Jardim Sensorial;
- Finalizar e implementar protocolos de segurança aos usuários (para utilização das piscinas e situações de emergência);
- Ampliação no quadro de servidores técnico-administrativos mediante novas contratações, remoções, redistribuições etc;
- Promover novos ciclos de Encontros Interprofissionais em Saúde, a fim de favorecer a interdisciplinaridade e integralidade do cuidado das ações da Unidade, buscando maior participação e articulação com a rede municipal de saúde e outros equipamentos públicos.

9.2 Formação de Professores

O Núcleo de Formação de Professores (NFP), implantado desde 2010, é uma unidade multi e interdisciplinar de produção de conhecimento e um espaço potencializador de formação inicial e continuada de professores de educação básica, que visa a parceria da universidade com os demais sistemas de ensino e que tem por finalidade desenvolver atividades de ensino, pesquisa, e extensão no âmbito da formação de professores, integrando diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação compatível com os princípios que regem a UFSCar.

A equipe de trabalho do NFP é constituída por cinco pessoas que atuam como coordenadora do NFP, pedagoga, assistente em administração, físico (responsável pelo Observatório Astronômico) e estagiário.

No ano de 2017 foi constituído um programa vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e intitulado “Formação continuada de professores da educação básica: processos formativos saberes profissionais”. Esse programa do Núcleo de Formação de Professores (NFP) tem como proposta promover a visibilidade e a importância do Núcleo de Formação de Professores como espaço da construção de saberes e aprendizagens integrando diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação de forma interdisciplinar, indissociável e compatível com os princípios que regem a UFSCar.

Neste sentido, todas as atividades desse programa estarão voltadas para as ações que serão desenvolvidas junto ao Núcleo de Formação de Professores (NFP) da UFSCar com o objetivo da produção de conhecimentos, saberes, formação continuada e instituição de parcerias com professores de todos os níveis de ensino, agentes educacionais e licenciandos visando à integração universidade e demais sistemas de ensino com o compromisso ético, político e pedagógico de todas as ações previstas. E, tem como proposta a realização de atividades como: ciclo de debates; congresso; exposição; mesa-redonda/palestras; seminário/encontro; curso de iniciação, atualização, aperfeiçoamento profissional; ACIEPE; publicações, produtos, anais,

artigos, capítulo de livro, comunicação (resumos), livro/coletânea, manual, material didático/jogos educativos, produto artístico, tecnológico e cultural. Para o seguinte público-alvo: sistemas e redes públicas de ensino, SME e DRE; professores da educação básica; Centros, Departamentos e Cursos da UFSCar; Secretarias como a SEaD; licenciandos e “Pibidianos” da UFSCar; Programas como o Programa de Educação Tutorial (PET) e Organizações Não Governamentais (ONG).

Nesta perspectiva, o NFP constituiu parcerias ao longo dos últimos anos com Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) no sentido de desenvolver ações distribuídas entre cursos de formação continuada para professores da educação básica, primando pelo respeito à autonomia intelectual docente, o respeito à diversidade cultural, étnico-racial, social, política e educacional e o compromisso social com todos os envolvidos, contribuindo para a formação, valorização e promoção dos saberes dos profissionais na área de educação.

As atividades realizadas pelo NFP serão apresentadas neste relatório em cinco subitens quais sejam: projetos e parcerias institucionais; projetos de extensão; encontros/ciclos de estudo; ações de gestão e reelaboração do regimento.

9.2.1 Atividades realizadas em 2018

O NFP, em conformidade com o seu Regimento Interno, acolhe programas, projetos e atividades no âmbito da formação de professores que partem da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica induzida pelo Ministério da Educação (MEC) e seus órgãos subordinados e vinculados, como a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), e em especial pelo Programa de Fomento à Formação de Professores da Educação Básica – ProF Licenciatura; e por iniciativas do professor formador da Universidade. Ressalta-se que para o desenvolvimento desses projetos de órgãos subordinados e vinculados ao MEC é fundamental que o NFP mantenha uma parceria com o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica, o COMFor/UFSCar.

Dentre esses programas de indução de política de formação estão o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP); projetos de extensão; ACIEPEs; encontros/ciclos de estudo, seminários e reuniões. Além desse acolhimento, o NFP propõe atividades como o Ciclo de Palestras que é realizado anualmente e no ano de 2018 encontra-se em sua 8ª edição.

- **Projetos e parcerias institucionais**
 - **Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência (PIBID/UFSCar) e Programa Residência Pedagógica (PRP/UFSCar)**

O NFP se tornou um espaço formativo importante no planejamento e desenvolvimento de atividades (reuniões, encontros, discussões, formações de equipe) e materiais (atividades de aula, materiais pedagógicos, projetos individuais e coletivos) dos programas de indução do MEC e seus órgãos subordinados e vinculados de política de formação de professores da Educação Básica. Programa de Fomento à Formação de Professores da Educação Básica (ProF Licenciatura) da CAPES, constituído na UFSCar pelo PIBID e PRP os quais oferecem recursos à Universidade como bolsas a estudantes de licenciatura para a valorização do magistério. Um dos objetivos do Programa é a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação

inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições públicas de educação superior, assim como a inserção dos estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano de escolas de rede pública de ensino, o que promove a integração entre educação superior e educação básica.

Os Programas Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UFSCar) e o Programa Residência Pedagógica (PRP/UFSCar) são programas vinculados à ProGrad e desenvolvidos no NFP, que é o espaço potencializador das ações (reuniões, encontros, seminários e ACIEPE) dos projetos destes programas na UFSCar. O PIBID/UFSCar teve início em março de 2009 e em 2018 esteve sob a coordenação institucional da Profa. Dra. Renata Prenstteter Gama do Departamento de Metodologia de Ensino do *Campus* São Carlos (DME). Já o PRP/UFSCar teve início em agosto de 2018 e esteve sob a coordenação institucional da Dra. Maria do Carmo de Sousa do Departamento de Metodologia de Ensino do *Campus* São Carlos (DME).

➤ **Curso de Aperfeiçoamento “Educação, Pobreza e Desigualdade Social – Trajetórias Escolares”**

O NFP participou em parceria com a SEaD e com a Profa. Dra. Maria Cecília Luiz do Departamento de Educação do *Campus* São Carlos (DEd) e que coordenou a iniciativa da SECADI/MEC “Educação, Pobreza e Desigualdade Social – Trajetórias Escolares”, financiado pelo FNDE/MEC e ofertado pela Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica (RENAFOR). Sendo assim, o NFP cumprindo a um dos seus objetivos acolheu a iniciativa, possibilitando a realização de reuniões, planejamento de atividades e materiais. Essa iniciativa SECADI/MEC tem seu Projeto-político-pedagógico composto de três dimensões, quais sejam: formação continuada, pesquisa acadêmica e difusão do conhecimento, que se constituiu no desenvolvimento do Curso de Aperfeiçoamento em Educação, Pobreza e Desigualdade Social – Trajetórias Escolares (EPDS), na modalidade a distância, com objetivo principal de formar profissionais da educação básica, coordenadores estaduais ou municipais do Programa Bolsa Família (PBF) e equipe gestora e professores(as) de da educação básica, de escolas que informam a frequência escolar dos beneficiários do PBF.

O Curso de Aperfeiçoamento EPDS de 180 horas teve sua primeira oferta em 2017 para 300 cursistas dos municípios do estado de São Paulo, na área de abrangência dos quatro *campus* da UFSCar em cinco polos de cinco municípios, quais sejam Araras, Itapetininga, Itapevi, Jaú, São Carlos, São José dos Campos, sendo desenvolvido por uma equipe de profissionais da UFSCar e tutores virtuais e presenciais da SEaD. Em consequência de avaliação positiva, a Coordenação do Curso elaborou em 2018 uma proposta para 400 novos cursistas e tramitou nas unidades responsáveis na UFSCar; submeteu à SECADI/MEC, conseguindo aprovação e ainda em 2018 iniciaram os trabalhos de planejamento.

➤ **Projeto Acessibilidade**

O NFP iniciou o desenvolvimento de parceria com a SEaD e sua equipe de acessibilidade. A UFSCar vem, há tempos, criando condições para que as pessoas com deficiência possam fazer parte do seu quadro de estudantes e servidores. Nesse sentido, considerando os objetivos preçípuos do NFP, o projeto acessibilidade iniciou as atividades em 2018 com a transferência de todos os equipamentos tecnológicos para um dos espaços do NFP, aulas para alunos e pessoas portadoras de deficiência visual da comunidade acadêmica e o planejamento de um curso de formação inicial e continuada de professores da educação básica que possibilite refletir acerca das deficiências, inclusão e acessibilidade na escola e apresentar algumas alternativas para o ensino de alunos com deficiência visual.

- **Projetos de extensão**

- **“Ciranda dos Saberes”**

A atividade foi coordenada pelas profas. Márcia Regina Onofre - DME e Cleonice Maria Tomazzetti – DTPP e objetiva a parceria da universidade com a Secretaria Municipal de Educação de São Carlos (SME) na elaboração de ações de formação continuada em contexto, partindo dos interesses das professoras da educação infantil da rede municipal de São Carlos. A atividade de extensão contou com três grandes eixos de trabalho, sendo: mapeamento da rede do perfil identitário das professoras, levantamento das ações formativas via o diálogo e a construção conjunta com representantes das professoras da educação infantil e desenvolvimento dos processos formativos que serão definidos pelo grupo de trabalho. As atividades foram desenvolvidas de março a dezembro de 2018, com carga horária de 180 horas, por meio de reuniões presenciais de trabalho (oficinas, palestras, grupos de estudos, dinâmicas) e contou também com atividades em outros momentos de estudo (produção de diários, registros e memórias, vivências no cotidiano de trabalho).

- **“Yoga no dia a dia, cultivo das virtudes éticas e da felicidade”**

Atividade coordenada pela Profa. Dra. Paula Giovana Furlan, docente do Departamento de Terapia Ocupacional (DTO) da Instituição que teve como público-alvo estudantes de graduação e pós-graduação dos cursos da Saúde e das licenciaturas da Universidade e professores da Educação Básica de São Carlos. O objetivo é proporcionar conhecimentos e práticas de Yoga e ampliar espaços para o crescimento pessoal e coletivo. O NFP iniciou a parceria com o DTO para o desenvolvimento desse projeto, possibilitando a utilização do espaço do Núcleo, considerando os propósitos das práticas sociais e integralidade à saúde e à inclusão de professores da rede de ensino ao público alvo. Cada encontro trabalhou de forma integrada os aspectos éticos e de desenvolvimento de virtudes propostos pelo Yoga tradicional, técnicas respiratórias, de concentração e de meditação, além de posturas psicofísicas. O processo exige do participante a leitura de textos, elaboração de diário reflexivo, discussões em grupo e participação nas práticas. Os encontros e atividades a distância totalizaram 90 horas de dedicação ao projeto.

- **Projeto parte do programa abrangente chamado Mental Health Gap Action Programme (mhGAP), OMS 2013-2020, “I-Support Brasil: Tradução e Adaptação Cultural do iSupport da Organização Mundial da Saúde para o Contexto Brasileiro”**

O *iSupport* é uma ferramenta *online*, oferecido com o objetivo de aumentar acesso ao apoio na área de saúde mental entre cuidadores de pessoas com demência. Ele foi desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para ser adaptado, testado e utilizado em países membros. O projeto envolve instituições de ensino superior, instituições acadêmicas e de saúde, nacionais e internacionais. Na UFSCar, é coordenado pela Prof.^a Dra. Aline Cristina Martins Gratão (Departamento de Gerontologia). O NFP iniciou a parceria com o Departamento de Gerontologia para o desenvolvimento desse projeto, possibilitando a utilização do espaço do Núcleo, considerando os propósitos da interdisciplinaridade e intergeracionalidade relacionadas às práticas sociais as quais estão legalmente estabelecidos para a formação de professores da educação básica.

- **Encontros/Ciclos de estudo**

- **8º Ciclo de Palestras proposto e desenvolvido pelo NFP**

O 8º Ciclo de palestras do Núcleo de Formação de Professores (NFP), com a temática “Da Diversidade dos alunos à Formação Docente”, objetivou a troca de saberes e experiências necessárias para um repensar sobre os desafios atuais do campo de formação e atuação dos professores frente as novas demandas dos alunos do século XXI e foi realizado de 17 a 21 de setembro de 2018, no Anfiteatro Bento Prado Júnior e no Núcleo de Formação de Professores. A programação do 8º Ciclo de palestras do NFP foi composta de conferências, minicursos e ciranda das experiências docentes, totalizando 32 horas de atividades, descritas a seguir:

- Três conferências, sendo elas: “Os professores frente à violência escolar: limites e alcances”, Profa. Dra. Sandra Machado Lunardi Marques (Faculdade de Educação da PUC-SP); “A escola e as relações étnico-raciais: alguns desafios para a compreensão de si, do outro e do mundo”, Prof. Dr. Douglas Verrangia Correa da Silva (DME/UFSCar); e “A importância do compromisso e atuação do professor frente a pobreza e desigualdade social dos alunos”, Profa. Dra. Maria Cecília Luiz Cargo (Departamento de Educação - UFSCar), Pedagoga Meire Moreira Cordeiro (Núcleo de Formação de Professores – UFSCar); e Profa. Ms. Clarissa Bengtson (Supervisora da Equipe de Acessibilidade da Secretaria Geral de Educação a Distância).

- Dois minicursos de 16 horas: “Inclusão de alunos com necessidades especiais: dos aspectos legais às práticas em sala de aula” Profa. Dra. Adriana Garcia Gonçalves (DPsi-UFSCar), Prof. Dr. Nassim Chamel Elias (DPsi- UFSCar) e Profa. Dra. Juliane Aparecida de Paula Perez Campos (DPsi- UFSCar); e “Sexualidade, educação sexual e gênero”, Profa. Ms. Andreia Serrano Cayres Rapatão (GEPiFE-UNESP-Araraquara).

- Ciranda de Experiências Docentes com a participação de diferentes profissionais e professores das áreas de humanas, exatas e biológicas. O objetivo dessa atividade foi trazer profissionais das diferentes licenciaturas para compartilharem sobre sua a formação e experiência profissional vivida.

➤ **Encontro do Projeto "Ciranda dos Saberes"**

O encontro teve como objetivo promover o compartilhamento de experiências, vivências, saberes e reflexões, resultantes das discussões desenvolvidas no “Projeto Veredas” ao longo de 2018. Com carga horária de 120 horas, voltou-se para a construção e reconstrução das identidades de professoras atuantes em uma creche pública de São Carlos. Sendo assim, teve como público-alvo 80 professoras da Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Carlos. Acreditamos ser de fundamental importância compreender os impactos de um projeto colaborativo entre universidade e rede municipal de ensino, com vistas ao desenvolvimento profissional de todas as envolvidas no processo.

➤ **VI Jornada de Estudos em Gerontologia: estratégias de promoção do envelhecimento ativo**

A VI Jornada de Estudos teve como tema central “Diálogos sobre inovação social e velhice” e aconteceu nos dias 23 e 24 de outubro de 2018. Sob a coordenação do Prof. Dr. Wilson José Alves Pedro (DGero), teve como principais objetivos: proporcionar a troca de conhecimentos e informações sobre a inovação no contexto do envelhecimento ativo, em sua diversidade e multideterminação; disseminar a cultura acadêmica sobre o processo de envelhecimento ativo articulado à inovação social; dialogar e refletir sobre as estratégias de promoção dos processos de envelhecimento ativo e saudável; proporcionar espaços de reflexão e encontros sobre Gerontologia (entre profissionais em formação, trabalhadores dos diversos segmentos, gestores e a comunidade local/regional). Também visou oportunizar o intercâmbio e a troca de experiências no que diz respeito à intervenção interprofissional junto à população

em processo de envelhecimento nos vários cenários e propor e encorajar reflexões sobre protagonismo e participação social da população em processo de envelhecimento.

➤ **“Gastronomia: ciência, arte e cultura”**

O curso foi acolhido pelo NFP resultante das discussões desenvolvidas no projeto de extensão do Núcleo Ouroboros de Divulgação Científica. Tendo como público alvo a comunidade acadêmica e também a comunidade externa, reuniu, no período de 25 a 29 de junho de 2018, profissionais das áreas gastronômicas, enólogos e cientistas para reflexão, debates e práticas sobre diferentes assuntos relacionados ao prazer e à arte de cozinhar com ciência.

➤ **Atividades desenvolvidas no Observatório Astronômico**

O Observatório Astronômico está atualmente vinculado ao NFP e é coordenado pelo servidor Dr. Gustavo Rojas. No ano de 2018, promoveu sessões quinzenais de cinema pela equipe GAUFSCar, sendo a escolha do filme feita pelo público através de uma enquete promovida na página Observatório Astronômico da UFSCar no *Facebook*. Foi responsável pela organização do Lançamento do Balão Garatêa, em 29 de setembro de 2018, que contou com palestras realizadas nas salas de aula do NFP e observação do lançamento do balão na atmosfera. Também realizou o “Dia C da Ciência”, parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2018, que teve como tema “Ciência para a redução das desigualdades” e ocorreu em 17 de outubro de 2018, teve em sua programação exposição de fotografias astronômicas e de meteoritos e palestra ministrada pelo astrônomo Gustavo Rojas sobre o papel da Astronomia na sociedade. Em seguida, no terraço do Observatório, aconteceu a observação dos planetas Vênus, Marte, Júpiter e Saturno, além nebulosas e aglomerados de estrelas.

➤ **Outras atividades desenvolvidas nos espaços do NFP:**

- Workshop Formação em Epidemiologia e Envelhecimento – DGERO;
- II Workshop de Metodologias Qualitativas: Abordagem GRADE -CERQual – DGERO;
- Projeto Qualidade de Vida na UFSCar - Tai Chi Chuan – DENF;
- Grupo de Danças Circulares Sagradas - DeAE/ProACE;
- Grupos de Dança do Ventre voltado ao Autoconhecimento - DeAE / ProACE;
- 3ª Oficina de Saúde Mental – ProACE/UFSCar;
- Oficina de Meditação – DMed;
- Terapia Vibracional Integrativa – TVI – DTO;
- Curso de Atualização em Saúde Mental Comunitária – DTO;
- Semana da Computação da UFSCar – DC;
- XIV Semana de Física da UFSCar – DF;
- Kit Africanidades: levando Culturas Musicais Afro-Brasileiras às EMEBs de São Carlos – DAC;
- Grupo de trabalho: Construção de um espetáculo coreográfico-musical – DAC;
- SIIS - Seminário Informação, Inovação e Sociedade - DCI-CECH;
- Grupo de Estudos de Astronomia – NFP e Observatório Astronômico.

- **Ações de gestão**

A coordenação do NFP realizou no ano de 2018 gestões junto às unidades organizacionais e à Reitoria no sentido de solicitar melhorias da estrutura, funcionamento e gestão do Núcleo para o melhor acolhimento, apoio e desenvolvimento de ações da Política de Formação de Professores. Dentre essas gestões destacam-se as seguintes: solicitação ao Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) de realização de projeto de reestruturação de alguns pontos do NFP para um melhor funcionamento do espaço; apresentação à Reitoria/UFSCar do estudo e projeto elaborado pelo EDF; e solicitação à Reitoria de recebimento de dotação orçamentária própria anual, com o intuito de incrementar as atividades-fim desenvolvidas no NFP, além de dois servidores técnicos-administrativos para a coordenação do Laboratório Multidisciplinar e do Laboratório de Informática.

Ressalta-se que houve solicitação e atendimento da Reitoria, com o apoio da ProGrad, do retorno do serviço de portaria, indispensável no NFP e o apoio em eventos. Serviços como consertos gerais (pintura, reparos no encanamento, forro, retirada de uma divisória de salas), equipe para limpeza completa do prédio, desratização e dedetização também foram atendidos. Foi assumida pela ProGrad a previsão de compra de cadeiras para o auditório em 2019. Foram ações de gestão em 2018, também, a redefinição de atribuições dos membros da equipe do NFP e novas ações com a finalidade de melhoria nos processos de serviços administrativos.

- **Reelaboração do regimento**

Foi constituída uma comissão pro tempore com o objetivo de discutir e apresentar alterações ao regimento do NFP publicado pela Resolução ConsUni nº 675, de 15 de outubro de 2010.

Essa Comissão foi composta de 16 membros participantes, dentre eles representantes dos *campi* de Araras, São Carlos e Sorocaba; dos cursos de Licenciatura e Centros da UFSCar; da Diretoria Regional de Ensino (DRE) e Secretaria Municipal de Educação (SME) da Cidade de São Carlos. As reuniões foram realizadas entre março de 2017 e dezembro de 2018, presencialmente e por Skype. A proposta de novo regimento será submetida à apreciação da ProGrad, Reitoria, Procuradoria Federal (PF), Centros da UFSCar e, posteriormente ao Conselho Universitário (ConsUni/UFSCar).

9.2.2 Considerações finais

Em continuidade às ações desenvolvidas no ano de 2019, os projetos/parcerias institucionais e os projetos de extensão serão mantidos e ampliados com a perspectiva do atendimento de novas demandas formativas. Em relação aos encontros/ciclo de estudos, será realizado o 9º Ciclo de Palestras do NFP em parceria com Departamento de Metodologia de Ensino (DME) e Mestrado Profissional em Educação da UFSCar, além de projetos de arte, tecnologias, cultura e educação de acordo com as demandas solicitadas ao NFP.

Serão mantidas as ações de gestão tais como: aprovação do novo regimento do NFP, composição do Conselho Gestor e do Comitê Gestor, elaboração da Política de Formação e o Projeto Político Pedagógico, organização das atividades de ensino-pesquisa-extensão, melhoria de processos, contratação de dois técnicos para os Laboratórios Multidisciplinar e de Informática e a reestruturação do espaço superior para a potencialidade de organização de um auditório.

9.3 Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária

O núcleo opera majoritariamente a partir de recursos externos, provenientes de agências de fomento como o CNPq, sobretudo os editais “Proninc”, destinados especificamente para incubadoras universitárias de cooperativas populares, além de programas de financiamento à extensão universitária como o Proext (MEC/Sesu) e editais de entidades como fundações ou órgãos governamentais (prefeituras, secretarias estaduais e ministérios). Com a escassez destas modalidades de financiamento, e dada a limitação dos recursos internos à universidade (disponíveis principalmente sob a égide de editais da ProEx), as atividades do núcleo foram bastante reduzidas no ano de 2018, em comparação com o registrado em anos anteriores.

Ainda assim, foi possível levar a cabo um bom número de iniciativas, envolvendo as atividades descritas a seguir, em ordem cronológica e identificadas conforme sua natureza (projeto de extensão, atividade de formação, evento acadêmico, etc).

9.3.1 Atividades realizadas em 2018

- **Projeto de Extensão: Fomento ao Cooperativismo Social em São Carlos e Região - PROEXT 2016**
 - Vinculado ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares (INCOOP)
 - Nº. processo: 23112.002387/2016-42
 - Coordenadora: Profa. DRa. Isabela Aparecida De Oliveira Lussi
 - Situação: concluído em 11 de maio de 2018
 - Descrição: Este programa teve como principais objetivos: sensibilizar grupos de pessoas em desvantagem social das Regiões Central, Centro-Leste e Sudeste do Estado de São Paulo para a constituição de iniciativas de inclusão social pelo trabalho, fundamentadas nos princípios da economia solidária, com vistas à implantação de cooperativas sociais; e estimular o grupo RECRIART (EES composto atualmente por 20 pessoas com transtorno mental usuárias do CAPS II e das USF's do município de São Carlos) que se encontra em processo de incubação pelo Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol), desde 2006, a assumir o protagonismo no processo de sensibilização destes grupos.
- **Projeto de extensão: Inclusão social pelo trabalho por meio da Economia Solidária no campo da Saúde Mental**
 - Financiado pelo Edital para Apoio às Atividades de Extensão a serem realizadas na UFSCar em 2018 (ProEx)
 - Valor financiado: 560,00 + 5 meses de bolsa de extensão
 - Coordenador: Isabela Aparecida De Oliveira Lussi
 - Situação: concluído em 21 de dezembro de 2018
 - Descrição: Este projeto teve como objetivo dar continuidade ao processo de incubação do Grupo Recriart e da Panificação "Pane Tem: coma bem e com saúde", ambos formados por usuários de serviços de saúde mental de São Carlos. Esse processo tem sido realizado por uma equipe de incubação composta por integrantes

da Universidade Federal de São Carlos/NuMI-EcoSol e da Secretaria Municipal de Saúde (USF) integrando ensino, pesquisa e extensão. Constituíram-se metas para 2018: fortalecer as estratégias criadas em 2017 para a melhoria da qualidade e a diversidade dos produtos e organização para a produção e comercialização de produtos economicamente viáveis; assessorar os grupos de forma a promover a maior autonomia possível para o desempenho de todas as atividades de produção e comercialização em consonância com os princípios da economia solidária; e, especificamente referente ao Recriart, assessorar na retomada da atividade de reprodução de cópias.

- **Projeto de extensão: Comercialização de produtos da economia solidária no campus São Carlos da UFSCar: fortalecimento de empreendimentos e atendimento à comunidade universitária**
 - Sem financiamento
 - Atividade vinculada ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares (INCOOP)
 - Nº. processo: 23112.003646/2018-14
 - Coordenador: Ana Lucia Cortegoso (Sênior - NuMI-EcoSol)
 - Situação: em andamento
 - Descrição: O projeto, reofertado a cada ano, prevê a implantação e avaliação de uma estratégia de comercialização de produtos gerados e acesso a serviços prestados por empreendimentos e iniciativas de economia solidária locais e regionais, como condição para promover práticas de consumo éticas, responsáveis e solidárias, relação direta produtor-consumidor, fortalecimento do sistema de economia solidária em construção e atendimento a necessidades da comunidade universitária, por meio da oferta de produtos saudáveis, com preço justo, produzidos com base em princípios de conservação ambiental e de promoção de igualdade social. A estratégia indicada é a realização de uma feira semanal, organizada pelos produtores com o apoio da equipe do NuMI-Ecosol. Tal feira é realizada desde 2014 e atualmente ocorre em frente ao prédio do CECH, sempre às quartas-feiras, das 11:00h às 14:00h.
- **Projeto de Extensão: “Fomento à organização e fortalecimento da Rede de Cooperação Solidária de São Carlos, SP - Rede EcoSanca”.**
 - (Termo de fomento assinado junto ao MTE/SENAES em 28 de dezembro de 2017, tendo a FAI/UFSCar como responsável pela gestão do projeto) - início das atividades previsto para fevereiro/março de 2018 e prazo de execução de 36 meses.
 - Vinculado ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares (INCOOP)
 - Total de recursos externos captados: R\$ 870.000,00
 - Coordenador: Prof. Dr. Wagner De Souza Leite Molina
 - Situação: em andamento
 - Descrição: Esta atividade visa apoiar a organização e o fortalecimento de uma Rede de Cooperação Solidária constituída por empreendimentos econômicos solidários do município de São Carlos, SP, a partir das articulações e parcerias existentes e por meio da criação de uma base de serviços que realize ações de assessoria técnica aos

EES e a rede de forma participativa e visando o fomento a cadeias produtivas, ao desenvolvimento territorial e à ampliação das condições para geração de trabalho e renda, com ênfase na perspectiva de gênero.

A contratação da equipe técnica só pode ser efetivada a partir do dia 17 de setembro de 2018, devido ao atraso na transferência da verba para a execução do projeto, seguido de dificuldades burocráticas envolvendo a FAI e a SENAES. Tendo em vista que a composição da equipe se iniciou com seis meses de atraso, as atividades só foram iniciadas no segundo semestre, em outubro. Entre as ações realizadas ou iniciadas:

- 1- Início de coleta de dados para a composição de um diagnóstico inicial da situação dos empreendimentos a serem apoiados, a fim de que cursos de formação sejam especialmente formatados para atendimento do público alvo, conforme suas demandas e a partir de avaliação por parte da equipe técnica. Tal diagnóstico deve estar concluído até março de 2019;
 - 2- Apoio na organização da I Semana de Economia Solidária de São Carlos, ocorrida entre os dias 11 e 14 de dezembro de 2018, e que contou com atividades de formação e intervenção envolvendo inclusive outros empreendimentos da região (Araraquara, Rio Claro), além de atividades culturais e uma grande circulação de pessoas no espaço da feira de economia solidária, montada ao longo do evento na praça XV de novembro, no centro da cidade de São Carlos;
 - 3- Confeção de material de apresentação para os empreendimentos apoiados pelo projeto, o qual foi distribuído em reuniões de apresentação do projeto junto ao seu público alvo e gestores públicos municipais;
 - 4- Acompanhamento de reuniões do Fórum Municipal de Economia Solidária e do Conselho Municipal de Economia Solidária (COMESOL), espaços a serem fortalecidos e articulados no sentido de construção da futura rede de cooperação entre os empreendimentos econômicos solidários de São Carlos, conforme os objetivos do próprio projeto.
- **Evento de extensão: III Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária**
 - Sem financiamento.
 - Atividade vinculada ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.
 - Nº. processo: 23112.001517/2018-91
 - Coordenador: Ana Lucia Cortegoso (Sênior - NuMI-EcoSol)
 - Situação: realizado entre 24 e 25 de abril de 2018
 - Descrição: A Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA) é uma ação realizada em diversas universidades brasileiras há cinco anos, no mês de abril, em memória ao Massacre de Eldorado dos Carajás, no Estado do Pará, no qual, em confronto com a polícia, 19 trabalhadores rurais foram assassinados. Esta temática é, por seu caráter concreto envolvendo extensão, pesquisa e ensino, altamente relevante para ser pautada na universidade. O objetivo deste evento foi pautar as especificidades da questão agrária no ambiente universitário da UFSCar.

Metodologicamente isso seria feito a partir da realização de duas mesas redondas, nos dias 24 e 25 de abril com docentes da UFSCar e convidados externos (no dia 24/04, Movimentos Sociais: criminalização e resistência; no dia 25/04, Questão Agrária no pós-golpe: o que esperar?). As duas mesas foram fundidas em uma só, realizada no dia 25/04, com todos os participantes convidados, sendo que no dia 24 ocorreu uma atividade de abertura formal do evento, com manifestações de desagravo em função de denúncia sobre a jornada, amplamente rechaçada pela comunidade acadêmica da UFSCar e externa a ela. No dia 25 foram realizadas, ainda, uma visita guiada ao Cerrado da UFSCar e uma mesa sobre os Atingidos por Barragens (MAB).

Os objetivos foram plenamente atingidos e os resultados foram além do esperado. Houve uma participação sempre superior a 150 pessoas em cada uma das mesas, tendo sido fortalecidas com o evento as instâncias organizadoras (Núcleo Multidisciplinar Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol), Núcleo de Pesquisa e Extensão Rural (NuPER), Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação do Campo (GEPEC)).

- **Evento de extensão: II CONPES – Congresso de Pesquisadores de economia solidária: "Solidariedade em trabalho, relações de gênero e preservação ambiental"**
 - Contemplado pelo Edital de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos na UFSCar entre agosto e dezembro de 2018
 - Recursos: ProEx: R\$ 750.00 - Externos (FAPESP): R\$ 20,000.00
 - Atividade vinculada ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares (INCOOP)
 - N°. processo: 23112.001236/2018-39
 - Coordenador: Prof. Dr. André Ricardo De Souza (Ds)
 - Situação: realizado entre 26 e 28 de setembro de 2018
 - Descrição: Tratou-se da segunda edição do Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária, organizado pelo Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol) e pela Associação Brasileira de Pesquisadores de Economia Solidária (ABPES), junto com três programas de pós-graduação da UFSCar. O evento tratou principalmente das questões: autogestão, sustentabilidade e cooperativismo. Nos GTs, houve exposição de textos propostos por técnicos de órgãos públicos, ONGs, integrantes de empreendimentos solidários e pessoas engajadas em diversas áreas do conhecimento nos três níveis de formação: graduandos, pós-graduandos e doutores.

O congresso foi de fato exitoso por promover um debate científico-acadêmico entre programas de pós-graduação, professores, pesquisadores, estudantes, trabalhadores de empreendimentos associativos, integrantes de órgãos públicos e de organizações não governamentais e demais interessados nas questões relevantes relacionadas ao universo da economia solidária (que abrange trabalho associado, cooperativismo, autogestão e políticas públicas) em sua interseção com as relações de gênero e a questão ambiental. Contribuiu também para o fortalecimento e a divulgação da Associação Brasileira de Pesquisadores de Economia Solidária (ABPES), bem como

do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol-UFSCar) e dos programas de pós-graduação: Sociologia (PPGS), Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS) e Terapia Ocupacional (PPGTO). O II Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária (II CONPES) também contribuiu para a integração de ensino, pesquisa e extensão universitária, pois os trabalhos apresentados em conferências, mesas-redondas e grupos de trabalho, abertos ao público em geral, decorrem de tais atividades e as enriquecem. Além, disso o evento promoveu apresentação de resultados investigativos, completos e parciais dos docentes e alunos dos referidos programas de pós graduação, de modo a colaborar com a integração de seus membros. Os textos produzidos no âmbito da UFSCar e das 48 instituições de ensino de ensino e pesquisa que enviaram participantes para fazer apresentações foram adequadamente divulgados e debatidos. Ao todo, foram recebidos 196 resumos de trabalho, dos quais 167 foram aprovados e 118 efetivamente expostos no evento. Entre estes, houve 105 apresentações orais de pós-graduandos e pesquisadores doutores, oriundos de diversas universidades das 5 regiões do país e também do exterior. Além disso, houve 13 apresentações de pôsteres por alunos de graduação. O total do público participante foi de 300 pessoas.

- **Evento de Extensão: Mesa-redonda sobre Economia Socialista e o legado de Paul Singer. (não cadastrado no Proexweb)**
 - Sem financiamento
 - Responsáveis: docentes colaboradores do NuMI-EcoSol
 - Situação: realizado em 20 de novembro de 2018
 - Descrição: No dia 20 de novembro, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) sediou a mesa-redonda intitulada "Economia Socialista: o legado de Paul Singer", conduzida pelos professores André Ricardo de Souza, do Departamento de Sociologia (DS), e Joelson Gonçalves de Carvalho, do Departamento de Ciências Sociais (DCSo). A iniciativa - organizada pelo Núcleo Multidisciplinar Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol) da UFSCar e pela Associação Brasileira de Pesquisadores de Economia Solidária (ABPES) - propôs uma reflexão a respeito do livro "Economia Socialista", publicado pela Editora Perseu Abramo, em 2000, e de autoria de dois economistas: João Machado, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), e Paul Singer, professor da Universidade de São Paulo (USP) falecido em abril deste ano, e que idealizou e liderou no Brasil a articulação de iniciativas de Economia Solidária. A obra, que contém comentários de intelectuais e lideranças políticas - e que é ainda pouco conhecida e estudada -, discute os problemas ocorridos no chamado "socialismo real" do Leste Europeu e ideias a respeito da construção de uma sociedade socialista, necessariamente igualitária e democrática. O encontro também foi uma homenagem da UFSCar a Paul Singer, ocorreu a partir das 17h30, no auditório da Unidade Especial Informação e Memória (UEIM).
- **Projeto de extensão: Estruturando a comunicação no NuMI-EcoSol: socialização das atividades fomentando a extensão.**
 - Atividade vinculada ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares (INCOOP)

- Financiamento ProExt (bolsa de extensão)
- N°. processo: 23112.001518/2018-36
- Coordenadora: Técnica Ms. Luciana Furlanetto Pereira
- Situação: concluído em 31 de dezembro de 2018
- Descrição: Justificativa: melhorar a comunicação interna do NuMI-EcoSol. Devido ao grande número de atividades que o núcleo desenvolve, há a necessidade de articular/socializar os acontecimentos e resultados entre as equipes, a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Objetivos: fomentar a comissão de comunicação do NuMI-EcoSol, afim de socializar as atividades desenvolvidas nos âmbitos de ensino-pesquisa-extensão pelas equipes.

Metodologia: a partir da busca de informações pela comissão de comunicação sobre elementos que possam ser de interesse dos envolvidos com a Economia Solidária, criar estratégia de comunicação, inclusive com a utilização de mídias sociais e captação audiovisual. Segue abaixo uma sucinta apresentação das atividades desenvolvidas:

1- Catalogação dos Vídeos do NuMI-EcoSol:

A catalogação foi finalizada com mais de 200 vídeos, esses vídeos estão salvos em um HD externo e foram colocados também em uma nuvem.

2- Edição de vídeos e compartilhamento no YouTube.

Todos os vídeos feitos nos eventos foram editados e colocados no nosso canal do *YouTube*. Canal do *youtube*:
<https://www.youtube.com/channel/UCnLLfv4mFjzMSgKPAjDrzAg>

3- Atualização do *site* do NuMI-EcoSol.

O *site* está sendo atualizado com frequência pela equipe. *Site*: www.numiecosol.ufscar.br No *site* também foram colocadas as informações sobre o processo seletivo de bolsistas:

<http://www.numiecosol.ufscar.br/news/comissao-de-comunicacao-do-numi-ecosol-realiza-processo-seletivo-para-contratacao-de-bolsista>

<http://www.numiecosol.ufscar.br/news/numi-ecosol-divulga-lista-dos-inscritos-no-processo-seletivo>

4- Postagem no *Facebook* e divulgação das cestas da Rede Agroecológica Santa Helena.

O *facebook* do NuMI-EcoSol é atualizado constantemente com informações sobre economia solidária e assuntos com temáticas sociais, graças a essa atualização constante, no ano passado conseguimos a marca de 1.200 seguidores da página.

Facebook: <https://www.facebook.com/numiecosol/>

5- Cobertura de eventos.

Foram feitas a cobertura com fotos e um vídeo para a divulgação da feira ecosolidária da UFSCar, a feira ocorre toda quarta-feira no CECH, das 11h às 14h. Foram feitas também a cobertura dos eventos: II CONPES (Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária), com elaboração de material de divulgação

como *folders*, *banner* e faixas e cobertura fotográfica do evento; e I Semana de Economia Solidária de São Carlos, que contou com a cobertura fotográfica da bolsista que também elaborou o material de divulgação.

- **Atividades de Formação: ACIEPE - Cooperativas Populares e Economia Solidária: produção de conhecimento, intervenção social e formação de profissionais**

- Edital para a Realização de Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) a serem realizadas na UFSCar no Segundo Semestre Letivo de 2018
- Atividade vinculada ao Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares (INCOOP)
- Nº. processo: 23112.001182/2018-10
- Coordenador: Prof. Dr. Wagner de Souza Leite Molina
- Situação: concluída
- Descrição: Esta ACIEPE, reofertada todos os anos, visa formação de profissionais de nível superior em economia solidária, esta vista como alternativa de organização popular para o trabalho. As atividades previstas visam proporcionar capacitação conceitual, teórica e prática sobre economia solidária, com destaque para os desafios da autogestão, para tanto, promove oportunidades para participação em atividades diversas de intervenção e de produção de conhecimento sobre o tema, articulando ensino, pesquisa e extensão. As atividades previstas incluem encontros presenciais e de participação em atividades práticas (junto a grupos incubados, oficinas, reuniões e eventos de economia solidária, etc.), dentre um conjunto de possibilidades colocado à disposição dos alunos.

- **Outras atividades realizadas**

- **Custeadas com recursos RTN repassados diretamente pela reitoria da UFSCar**

- Participação no Fórum Social Mundial 2018 em Salvador/BA da professora Isabela Aparecida de Oliveira Lussi

A professora representou o NuMI-EcoSol em todas as atividades do Fórum Social Mundial vinculadas à economia Solidária: lançamento da campanha por um Currículo Global da Economia Solidária; Feira de Economia Solidária; Reunião da Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (Rede de ITCPs); participação na mesa redonda “Universidade, Sociedade, Pensamento Crítico e a Comunicação Estratégica”; participação na mesa redonda “Um diálogo sobre os desafios da esquerda: a luta pela unidade num futuro incerto”; participação na Assembleia Mundial da Mulheres; participação no Ato em Defesa da Democracia; participação na mesa redonda “A Universidade e a Educação no contexto da resistência democrática”; participação na mesa redonda “universidade e Democracia”.

- Apresentação de trabalho científico e participação de reuniões de âmbito de articulação de associação entre no evento: XIV Seminário Internacional PROCOAS da colaboradora Anna Carolina Santana da Silva

A participante teve como objetivo apresentar trabalho científico e participar de mesas de discussão no XIV Seminário Internacional de PROCOAS “*La universidad pública y la transición hacia otra economía. Debates y desafíos en el centenario de la Reforma Universitaria*” organizado por *el Comité Académico Procesos cooperativos y asociativos de la Asociación Universitaria del Grupo Montevideo (PROCOAS-AUGM) y la Facultad de Ciencias Económicas de la Universidad Nacional de Córdoba.*

O congresso teve caráter científico com discussões diversificadas com a rede de universidades AUGM com intuito de promover o avanço científico na área da Economia Social e Solidária.

➤ **Desenvolvidas pela Linha de Ação sobre Catadores de material reciclável (LACat), sem financiamento, por meio de colaboração de docentes e adesão voluntária de pós-graduandos que estudam a temática**

- Presença em reuniões da Rede Anastácia de Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis das regiões Central e Alta Mogiana do estado de São Paulo-SP que ocorreram no ano de 2018;

- Idas periódicas à Coopervida (Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de São Carlos-SP), para monitoramento e acompanhamento;

- Aperfeiçoamento e aplicação participativa de ferramenta para sistematização de dados de comercialização das cooperativas membros da Rede Anastácia, visando a comercialização conjunta de materiais recicláveis entre as cooperativas e o fortalecimento da Rede;

- Participação em todas as atividades do Fórum Comunitário de Resíduos Sólidos de São Carlos-SP, com organização destaque para o acompanhamento das atividades de coleta seletiva e a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS);

- Elaboração e submissão de projeto de pesquisa ao Edital CNPq/Sescoop sobre Cooperativismo;

- Parceria com o Departamento de Gestão de Resíduos da UFSCar - DeGR, no apoio mútuo para assessoria à Coopervida e à coleta seletiva da UFSCar;

- Participação dos docentes Maria Zanin e Bernardo Teixeira, da LACat, no II Seminário sobre Resíduos Sólidos Urbanos na Região de Presidente Prudente, em Presidente Prudente-SP, em 13 de junho de 2018;

- Participação do docente Bernardo Teixeira na XII Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de S. Carlos, com a palestra "Resíduos Sólidos Recicláveis", em São Carlos-SP, em 13 de setembro de 2018;

- Participação na organização e realização do II CONPES - Congresso de Pesquisadores em Economia Solidária, em São Carlos-SP, de 26 a 28 de setembro de /2018;

- Participação da pós-graduanda Maria Paula P. Oliveira no IX Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, em São Bernardo do Campo-SP, em 27 de novembro de /2018, apresentando o trabalho realizado no âmbito do LACat;

OLIVEIRA, M. P. P. ; PICARELLI, E. C. ; NEVES, A. M. ; MAIA, M. A. ;

TEIXEIRA, B. A. N. . Diagnóstico de Ecopontos de um Município de Médio Porte e Possibilidades de Revitalização - estudo de caso de São Carlos (SP). In: IX Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 2018, São Bernardo do Campo, SP. Anais do IX CONGEA. S. Bernardo do Campo: IBEAS, 2018. v. 1. p. 1-8.

- Participação das pós-graduandas Maria Paula P. Oliveira e Gabriela Oviedo no II CONPES - Congresso de Pesquisadores em Economia Solidária, em São Carlos-SP, em 27 de novembro de 2018, apresentando os trabalhos realizados no âmbito do LACat:

OLIVEIRA, M. P. P. ; PICARELLI, E. C. ; ZANIN, M. ; NEVES, A. M. ; TEIXEIRA, B. A. N. . Procedimentos Coletivos de Participação: estudo de caso em uma cooperativa de catadores. In: II CONPES - Congresso de Pesquisadores em Economia Solidária, 2018, São Carlos, SP. Anais do II CONPES. São Carlos: Diagrama Editorial, 2018. v. 1. p. 1-16.

OVIEDO, G. ; OLIVEIRA, M. P. P. ; NEVES, A. M. ; ZANIN, M. ; TEIXEIRA, B. A. N. . Produção e Venda dos Resíduos Sólidos Recicláveis em Rede de Cooperativas. In: II CONPES - Congresso de Pesquisadores em Economia Solidária, 2018, São Carlos. Anais do II CONPES. São Carlos: Diagrama Editorial, 2018. v. 1. p. 1-16.

- Publicação e lançamento, durante o II CONPES - Congresso de Pesquisadores em Economia Solidária, do livro "Resíduos Sólidos Urbanos: aproximação ao tema em cidades de Cuba e Brasil", coorganizado pela docente Maria Zanin e com três capítulos relacionados às atividades do LACat:

MACHADO, A. M. R. ; PRINTES, L. B. ; SILVA, P. A. ; TEIXEIRA, B. A. N. ; ZANIN, M. . Experiências na Gestão de Resíduos Sólidos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), São Paulo, Brasil. In: Rodriguez, M.G.Fabregat; Leal, A.C.; Zanin, M.; Dias, L.S.. (Org.). Resíduos Sólidos Urbanos: aproximação ao tema em cidades de Cuba e Brasil. 1ed.Tupã, SP: ANAP, 2018, v. , p. 51-76.

SANTOS, C. V. ; ZANIN, M. ; TEIXEIRA, B. A. N. . Fóruns Comunitários como Estratégia para Controle Social de Políticas Públicas para Gestão de Resíduos Sólidos: o caso de São Carlos, São Paulo, Brasil. In: Rodriguez, M.G.Fabregat; Leal, A.C.; Zanin, M.; Dias, L.S.. (Org.). Resíduos Sólidos Urbanos: aproximação ao tema em cidades de Cuba e Brasil. 1ed.Tupã, SP: ANAP, 2018, v. , p. 77-88.

OLIVEIRA, L. D. P. D. S. ; SANTOS, C. V. ; TEIXEIRA, B. A. N. ; ZANIN, M. . Desafios e Potencialidades de uma Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis no Contexto da Economia Solidária: o caso da COOPERVIDA, São Carlos, São Paulo, Brasil. In: Rodriguez, M.G.Fabregat; Leal, A.C.; Zanin, M.; Dias, L.S.. (Org.). Resíduos Sólidos Urbanos: aproximação ao tema em cidades de Cuba e Brasil. 1ed.Tupã, SP: ANAP, 2018, v. , p. 89-108.

- Publicação do artigo em periódico:

ZANIN, M. ; OLIVEIRA, L. D. P. D. S. ; SANTOS, C. V. ; SANTIAGO, C. D. ; TEIXEIRA, B. A. N. . Incubadora Universitária e Cooperativa de

Catadores: apoio em diferentes cenários. REVISTA CIÊNCIA EM EXTENSÃO, v. 14, p. 9-28, 2018.

9.3.2 Considerações finais

Apesar do momento de escassez de recursos que tem afetado a toda a universidade, as ações do núcleo não cessaram, graças a uma maior ênfase dada a ações de formação e eventos acadêmicos. Mas as ações que têm na incubação de empreendimentos, por sua vez, tendem a ser mais comprometidas, pois este tipo de trabalho demanda recursos para a remuneração de equipes específicas para este fim, pois a carga horária que pode ser alocada voluntariamente por docentes, técnicos e alunos (sobretudo os de graduação) não é suficiente para manter processos contínuos de assessoria junto ao público externo.

9.4 Instituto de Línguas

O Instituto de Línguas da UFSCar (IL) é uma unidade multidisciplinar vinculada à Reitoria cuja missão é desenvolver, acompanhar e avaliar as políticas linguísticas implementadas na UFSCar, reconhecendo demandas e planejando ações para a disseminação do conhecimento de línguas e culturas, além, é claro, de atuar no ensino, pesquisa e extensão.

O IL foi criado em 2016 e para cumprir sua missão está organizado em quatro eixos principais, a saber: 1. Formação em Línguas; 2. Tradução Interpretação e Revisão; 3. Exames de Proficiência; e 4. Rede Colaborativa. O Eixo 1 é responsável pela oferta de cursos sequenciais de Inglês, Espanhol, LIBRAS e Português para Estrangeiros. O Eixo 2 é responsável pela prestação de serviços à comunidade UFSCar, traduzindo materiais entre português, espanhol, inglês e LIBRAS, bem como realizando as revisões nessas línguas. O Eixo 3 organiza e aplica exames de proficiência em inglês, espanhol e francês, com foco na habilidade de leitura e interpretação de textos nessas línguas para aproveitamento dos resultados em programas de pós-graduação que aceitem o respectivo atestado. Finalmente o Eixo 4 tem por objetivo agregar atividades que estimulem a integração de estudantes e pesquisadores em mobilidade acadêmica, proporcionando experiências linguísticas interculturais, considerando a diversidade e as necessidades das diferentes comunidades representadas na UFSCar.

Ademais, o IL é um espaço de desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa por parte de docentes e de discentes de Letras e LIBRAS. No caso dos alunos em formação nos cursos de Letras e LIBRAS é possível desenvolver atividades de estágio e monitoria ao mesmo tempo em que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todos os projetos são coordenados por docentes e contam com a participação de discentes (graduação e pós-graduação envolvidos).

O IL conta com uma equipe formada por Diretor e Coordenadores de Eixos, além de pessoal administrativo, com o apoio de diversos monitores e equipe de voluntários. Foram desenvolvidas, ao longo de 2018, várias atividades regulares e ações específicas que movimentaram a UFSCar no cumprimento de sua missão, atendendo a estudantes de Graduação, Pós Graduação, servidores e também a Comunidade Externa.

Mais do que simplesmente propiciar a formação em línguas, o IL, por sua essência de atuação, também propicia: a integração sociocultural através das atividades de acolhimento de estrangeiros; a possibilidade de desenvolvimento prático profissional através da oferta de atuação em monitoria de cursos; a inclusão social, através do curso de formação em LIBRAS;

e ainda contribui significativamente para a melhoria da integração entre Universidade e sociedade, permitindo, em alguns casos, a participação em cursos de pessoas sem ligação direta com a UFSCar.

9.4.1 Atividades realizadas em 2018

O IL, ao longo de 2018, conseguiu implementar diversas atividades extensivas à Comunidade UFSCar (Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos), através da oferta de cursos regulares de línguas, oficinas de línguas e culturas, aplicação de testes de proficiência, e também atividades específicas, sobretudo as de tradução e revisão de textos, bem como de prestação de serviços à comunidade externa.

Para melhor ponderação dos resultados alcançados ao longo do exercício, dividiremos as atividades pertencentes aos eixos de atuação do IL em três blocos, a saber: medidas institucionais; cursos de línguas; e ações específicas. Demonstrados a seguir.

➤ Medidas institucionais

A partir da nomeação do atual diretor em 01 de fevereiro de 2018, várias medidas institucionais foram tomadas para o desenvolvimento das atividades do IL, bem como de sua visibilidade, sendo elas:

- Lançamento do *Site* do IL: o IL já contava com um *site* desenhado desde 2017, mas que ainda não havia sido lançado. De forma que em março de 2018 a plataforma foi ao ar no endereço www.il.ufscar.br, tornando-se o principal veículo de divulgação das atividades do Instituto. O perfil no *Facebook*, única conta em redes sociais, continua sendo um importante veículo de comunicação com a comunidade interna e externa. Sendo que todas as notícias são postadas tanto no *site* quanto no *Facebook*.
- A partir do lançamento do *site* do IL foi realizada a versão de alguns de seus *links* em LIBRAS;
- Visita do Diretor aos outros *Campi*: a visita do Diretor do IL aos demais *campi* visou estabelecer contatos com os gestores locais e oferecer os préstimos do IL para o desenvolvimento de atividade. No quadro resumo de atividades (ver quadro 2), constam as atividades desenvolvidas em Sorocaba e Lagoa dos Sino. Infelizmente, até o momento, nenhuma atividade foi realizada em Araras.
- Proposta de Regimento do IL: a resolução ConsUni n. 836/2016 de 04 de março de 2016 criou um Conselho *pro tempore* para a elaboração do Regimento Interno do IL. O processo tramitou, mas não chegou a ser aprovado no ConSuni, dando oportunidade para que alguns pontos da proposta fossem revistos. Após a recomposição do Conselho *pro tempore* e seis reuniões, o Conselho apresentou uma nova proposta de regimento em 22 de novembro de 2018. Essa nova proposta está sob análise da Procuradoria Federal junto à UFSCar. (processo 23112.000607/2016-01).
- Elaboração das políticas linguísticas: uma das atribuições do IL é propor uma política linguística para a UFSCar. Assim, foi criada uma comissão que elaborou uma minuta, e, no dia 14 de dezembro de 2018 no ConSuni 917/2018, foi aprovada a resolução que versa sobre o tema, estabelecendo diretrizes e ações prioritárias sobre temas linguísticos na UFSCar. (Disponível em

http://www.institutodelinguas.ufscar.br/pt-br/media/arquivos/resolucao-consuni-917_141218.pdf)

- Participação no projeto Orbis: com a finalidade de criar um procedimento de acolhimento de estrangeiros, a SRInter, a ProPg, ProGrad, SAADE, ProEx e IL criaram o programa Orbis que conta com um *site* próprio (www.orbis.ufscar.br)
- O programa também realizou um evento (I Seminário de Acolhimento de Estrangeiros) em 26 de abril de 2018, para esclarecer e orientar estrangeiros estudando ou em mobilidade na UFSCar, com a participação dos seguintes setores: IL, ProPG, SAADE, BcO, ProPq, ProAce, SRInter. Também houve a participação ativa de coletivos de alunos ENACTUS e CAASCAR. Total de participantes inscritos: 62.
- Processo seletivo para professor visitante: em 17 de dezembro de 2018, concluiu-se o processo seletivo para professor visitante no IL, sendo ofertadas três vagas nas seguintes áreas: Inglês, Espanhol e Português Língua Estrangeira. Foram aprovados três candidatos que no momento estão aguardando a nomeação.
- Resultado financeiro de ressarcimento de recurso privado: o IL, através de prestação de serviços, angariou recursos privados.
Posição em 01/01/2018 - 201,00
Posição em 31/12/2018 - 2.965,51
- Organização dos sistemas: estão em fase de elaboração os fluxogramas, formulários e modelos de correspondência do IL. Nesses documentos há a descrição e padronização de procedimentos quanto a todas as atividades desenvolvidas
- Normas: o Comitê Gestor do IL - órgão consultivo e deliberativo até que o regimento seja aprovado - elaborou duas resoluções normativas para disciplinar o andamento das atividades no IL (as normas estão disponíveis no sítio eletrônico)
- Processo seletivo para monitores: o IL já contava com monitores de inglês, espanhol e LIBRAS, no entanto, devido à abertura de novas turmas e a desistência de alguns monitores, foram realizados quatro processos seletivos.
- Incorporação das atividades de Português Língua Estrangeira: as aulas de Português Língua Estrangeira eram oferecidas através de um projeto de extensão coordenado pelo professor Nelson Viana. A oferta continua sendo realizada através desse mesmo projeto, mas agora o projeto conta com o apoio técnico do IL, que se responsabiliza em viabilizar as condições logísticas e administrativas para realização dos cursos.

➤ **Cursos de Línguas**

O IL ofereceu cursos sequenciais de Espanhol, Inglês, Português Língua Estrangeira e Libras. Cabe destacar o significativo número de participações, conforme a Tabela 9.1.

Tabela 9.1 Oferta de cursos sequencias IL

Curso	Nível	1º semestre 2018		2º semestre 2018	
		Inscritos	Aprovados	Inscritos	Aprovados
Espanhol	1	151	52	58	37
	2	36	21	40	21
	3	13	11	Não ofertado	
Total de matrículas		200		98	
Inglês	Fundamento 1	24	11	45	26
	Fundamento 2	49	27	24	13
	Consolidação 1	Não ofertado		1	1
	Consolidação 2	Não ofertado		Não ofertado	
	Intensificação 1	26	12	10	4
	Intensificação 2	19	8	19	8
	Desenvolvimento 1	23	3	22	7
	Desenvolvimento 2	12	5	17	3
Total de matrículas		80		68	
Libras	1	25	23	42	14
	2	24	11	20	13
Total de matrículas		49		62	
PLE	Básico 1 – outras línguas	9	8	9	9
	Básico 1 – língua espanhola	15	14	5	3
	Básico 2 – outras línguas	4	2	8	6
	Básico 2 – língua espanhola	8	6	9	9
	Intermediário – Turma 1	5	5	10	8
	Intermediário – Turma 2	4	4	1	
	Avançado	8	3	9	5
	Aprofundamento	Não ofertado		Não ofertado	
Total de matrículas		53		51	
Espanhol para TAs		20		2	
Inglês para TAs		6		5	
Total de matrículas		26		7	
Total geral		694			

Fonte: IL, 2019

➤ Ações Específicas

Além das atividades regulares na aplicação dos cursos de línguas, o IL, em parcerias formalizadas com a ProEx, também propiciou o planejamento e execução de diversas ações específicas, além da viabilização da realização de oficinas no *campus* UFSCar da cidade de Sorocaba, e prestação de vários serviços à comunidade UFSCar, destacando-se sobretudo os que contribuíram para o processo de fortalecimento da internacionalização da Universidade como um todo, no tocante às traduções e revisões; exames de proficiência; programa TANDEM; programa de acolhimento de estrangeiros e aplicação do exame CELPE Bras, demandadas ao longo do ano conforme demonstrado na Tabela 9.2.

Tabela 9.2 Oferta de atividades IL

Atividades	Totais	Detalhamentos			
Traduções de sites para PPGs	6	-			
		Port/Inglês	Port/Francês	Port/Espanhol	Inglês/Port
Traduções de artigos	16	12	1	2	1
Traduções juramentadas	1	0	0	0	1
Revisões de textos em inglês	14				
		Inglês	Espanhol	Francês	
Exames de proficiência	299	261	31	7	
Parcerias IL/ProEx					
Parceria com Grupo Share/Sorocaba Oficinas – Língua e Cultura, ofertadas em 2018	304	Cursos			Inscritos
		Inglês básico			13
		Inglês intermediário I			24
		Inglês intermediário II			12
		Inglês – conversação			7
		Inglês para negócios, bancos e finanças			8
		Dança - mobilidade danças urbanas			8
		Dança – Jazz Funk			7
		Espanhol Básico			32
		Espanhol intermediário I			6
		Produção de texto criativa			7
		Francês básico			16
		Japonês Básico			21
		Trilha de propósito profissional			3
		Fotografia			11
		Teatro			8
		Violão			10
		Desenho			11
		Alemão básico			17
		Português – alfabetização e letras			3
Português para estrangeiros			10		
Oficina de ensino para professores			12		
Compartilhando a Share			44		
Introdução à programação			7		
Minicurso de oratória			7		
Aprimoramento de competência oral e escrita (Capricórnio Textil)	44	-			
XIV Semana Acadêmica Africana de São Carlos	90	-			
Programa de acolhimento de estrangeiros	54	-			
CELPE BRAS (somente aplicadores)	184	-			
Número de monitores atendidos Bolsistas e voluntários	34	-			
TANDEM	Parcerias formalizadas	Solicitação de inscrições			
	28	De brasileiros			198
		De estrangeiros			57

Fonte: IL, 2018

9.4.2 Considerações finais

Na expectativa de consolidar ainda mais o Instituto de Línguas, em 2018 deu-se início a um processo de regulamentação das atividades, através da constituição do Regimento Interno, procedimentos específicos e formalização de processos organizacionais, que ao longo do próximo exercício deverão ser finalizados e implantados, possibilitando maior arcabouço de ferramentas para reconhecimento de pontos a melhorar e também oportunidades a se explorar, propiciando assim uma melhoria no planejamento estratégico, tornando-o mais alinhado às metas da UFSCar.

Analisando os números e elementos qualitativos, pode-se considerar como bastante satisfatória a atuação do IL em 2018, honrando assim a sua missão principal, no que se espera uma atuação ainda mais presente e fortalecida ao longo do próximo exercício.

9.5 Memória e Arquivo Histórico da UFSCar

A Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico da UFSCar (UMMA) é um projeto institucional gestado ao longo do tempo por pessoas preocupadas com a preservação da memória institucional. Este projeto se faz necessário, não só por contribuir para o atendimento das prerrogativas legais e normativas, mas, principalmente, para salvaguardar a memória institucional e ganha relevância pela proximidade das comemorações dos 50 anos da UFSCar.

Entre 2010 e 2017 ocorreram três versões do Seminário de Política de Informação e Memória da UFSCar e uma série de reuniões internas com discussões que envolveram setores acadêmicos e administrativos. A partir das discussões acumuladas ao longo 10 anos e de ações realizadas pela Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) como, por exemplo, o primeiro edital especial, o "Memória – 45 anos da UFSCar" com a realização de 23 projetos de extensão, além de seminários para promover a reflexão entre participantes da UFSCar e pesquisadores de outras instituições com larga experiência na área de patrimônio e memória institucional.

Desse processo resultou a proposta de criação da UMMA, enviada para apreciação do Conselho Universitário (ConsUni) tendo sido aprovada, conforme Resolução nº 870, de 17 de fevereiro de 2017, que dispõe sobre a criação da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico na UFSCar, vinculada à Reitoria com o objetivo de identificar o valor histórico, salvaguardar e tornar acessível o patrimônio histórico material e imaterial da UFSCar.

Em 2018 um Grupo Trabalho (GT/UMMA) foi criado pela Portaria GR nº 322, de 29 de junho de 2017, para viabilizar a Implantação da UMMA e contou com o apoio institucional da SPDI. Realizou 11 reuniões, tendo entre os seus principais objetivos o de “levantar premissas para uma política de geração, organização acesso e uso de informações, documentos e coleções de valor histórico, bem como de salvaguardar da Memória da UFSCar”. O Grupo foi constituído por representantes das seguintes unidades: Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), Biblioteca de cada *Campus*, Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi), Repositório Institucional (RI), Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc), Pró-Reitoria de Administração (ProAd), Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF), Unidade Especial de Informação e Memória (UEIM), Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) e Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS). Ao longo de 2018

outras unidades foram convidadas a participar do GT/UMMA para discussão de temáticas específicas.

O GT/UMMA, ao longo de 2018, reuniu subsídios para proposta de estrutura e funcionamento da UMMA e para alcançar os seus objetivos deverá se estruturar em Grupos de Estudos Temático (GET) contando, inclusive, com as contribuições de estudos em andamento (inclusive em nível de mestrado e doutorado) e de experiências acumuladas.

Os membros do GT podem sugerir a integração de outros profissionais, da comunidade interna e externa, na medida em que houver necessidade, em função das especificidades técnicas exigidas no desenvolvimento do projeto de implantação.

9.5.1 Atividades realizadas em 2018

Principais atividades realizadas em 2018 pelo GT/UMMA:

- Formação do Grupo de Trabalho com a realização de 11 reuniões ao todo;
- Criação do Logo para identificação da UMMA (Figura 9.1);
- Desenvolvimento de formulário para disponibilização de documentos históricos via Repositório Institucional (RI);
- Proposta preliminar de estrutura e funcionamento da UMMA;
- Início da formação dos Grupos de Estudos Temático (GET);
- Com apoio da CCS, criação, produção e lançamento da campanha “Doe um minuto do seu tempo para os 50 anos da UFSCar”, (conforme cartaz da Figura 9.2) - com a elaboração do formulário para levantamento das coleções - lançado durante o “IV Seminário de Política de Informação e Memória da UFSCar”;
- Realização da quarta versão do “Seminário de Política de Informação e Memória da UFSCar” em 23 de novembro de 2018.

A partir das atividades realizadas pelo GT/UMMA foi possível dar início e andamento às discussões acerca da importância de salvaguardar a memória institucional assim como um resgate histórico da instituição. Estas discussões ocorreram no âmbito das 11 reuniões realizadas, quinzenalmente, durante 2018.

Com o apoio do setor de Comunicação Social da UFSCar (CCS) foi possível criar um logo da UMMA que também fez parte da composição do material da campanha “Doe 1 minuto do seu tempo para os 50 anos da UFSCar”. Durante este período houve o desenvolvimento e criação de um formulário direcionado à comunidade acadêmica (numa primeira etapa e posteriormente à comunidade externa numa segunda etapa) para realizar um levantamento das coleções existentes dispersas pela Universidade e cujos documentos se relacionam à história da UFSCar.

Como resultado da campanha “Doe 1 minuto do seu tempo para os 50 anos da UFSCar”, espera-se estabelecer uma política multicampi para preservação das coleções históricas e a preservação da memória da UFSCar, dimensionar espaço físico adequado para receber as coleções, quando for o caso, definir o perfil e as competências necessárias das equipes de trabalho e reunir informações para elaboração de projetos para captação de financiamento para a UMMA.

O GT/UMMA atuou também no planejamento de ações para 2019, identificando como sendo prioridade e fundamentais para a consolidação da UMMA: a destinação de Espaço físico para nuclear as atividades; alocação de recursos humanos (servidores e estagiários); Instituição de Grupos de Estudos Temáticos (GET); organização da V edição do Seminário de Política de Informação e Memória; lançamento do *site* da UMMA; análise do material oriundo da Campanha “Doe 1 minuto do seu tempo para os 50 anos da UFSCar”; e início das atividades de história oral, contada pelos servidores, sobre a UFSCar.

Figura 9.1 Logo da UMMA



Fonte: UMMA, 2018

Figura 9.2 Cartaz da campanha



Fonte: UMMA, 2018

10 GESTÃO DE PESSOAS

A criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) proporcionou uma significativa mudança conceitual na gestão dos servidores da UFSCar, ao buscar constantemente o diálogo com a comunidade e priorizar relações cada vez mais democráticas no trabalho.

Tal mudança ficou consolidada nos seguintes "eixos ordenadores" das atividades da ProGPe:

- Relações de trabalho democráticas;
- Qualificar e capacitar;
- Informatizar e informar;
- Gestão por competências e avaliação de desempenho numa perspectiva
- Propositiva;
- Saúde, previdência e benefícios;
- Valorizar o servidor público;
- Zêlo e cuidado com a coisa pública.

Tais eixos constituíram as referências e os alicerces das distintas iniciativas desenvolvidas no âmbito da ProGPe, em suas distintas unidades.

10.1 Atividades realizadas em 2018

- **Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas**

O recrutamento de servidores nas Instituições Federais de Ensino se dá por meio de Concursos Públicos de Provas e Títulos e Seleções Simplificadas para contratação de professores substitutos.

No caso de docentes efetivos e substitutos, a alocação se dá por área de conhecimento dos diversos departamentos acadêmicos, com critérios definidos no âmbito dos Conselhos Departamentais e ratificados pelos Conselhos de Centro. A alocação de servidores técnico-administrativos tem se pautado no perfil necessário a cada unidade acadêmica ou administrativa, levando-se em consideração os níveis e atribuições típicas do cargo, bem como outras atividades dos ambientes organizacionais.

Pautando-se no princípio da economicidade, procurou-se agrupar o maior número de cargos vagos, no caso servidores técnico-administrativos, para realizar uma quantidade menor concursos, melhorando a logística, além da já mencionada redução considerável de custos.

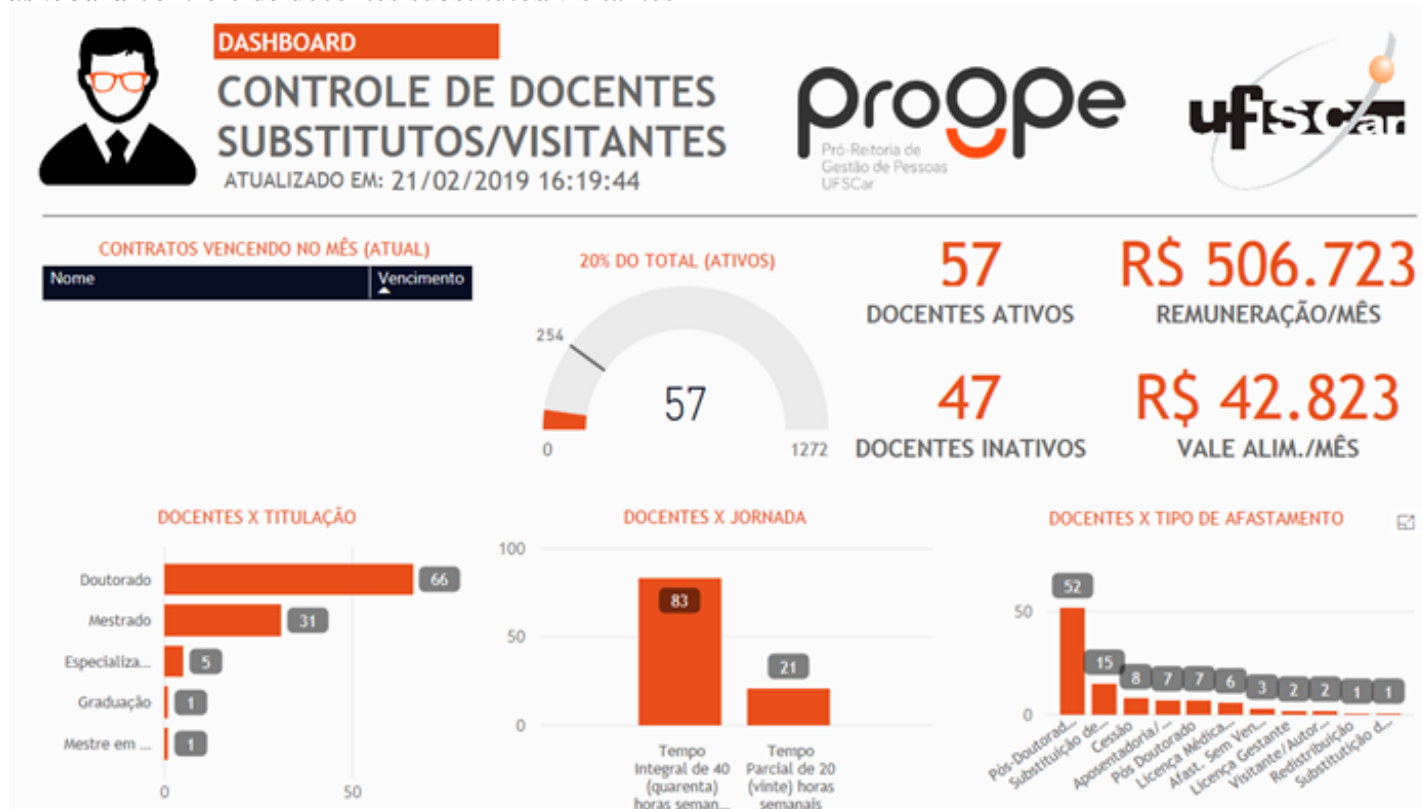
- **Capacitação**

Em 2018, apesar de se ter como meta física a capacitação e treinamento de 150 servidores, optou-se por capacitar menos servidores (76) em função da necessidade de atualizações específicas, frente às novas normativas, principalmente relacionadas a Licitações, Pregão Eletrônico, Gestão de Contratos, entre outras. Dessa forma, foi possível fazer com que os servidores melhorassem o contato com plataformas e ferramentas sistêmicas, trazendo maior celeridade e segurança aos processos.

- **Controle de docentes substitutos/visitantes**

Atentos às recomendações, sobretudo às contidas na Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº, de 10/05/2016, que estabeleceu que os órgãos do Poder Executivo Federal, devem adotar medidas para a implantação de práticas relacionadas à gestão de riscos e no intuito de mitigar os riscos relacionados ao controle de gastos com substitutos/visitantes, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, priorizou a criação de sistemas e controles. Um deles foi o controle de docentes e substitutos/visitantes que nos dá a visão dos quantitativos, gastos, alerta de vencimentos dos contratos e outras informações importantes.

Figura 10.1 *Dashboard* controle de docentes substitutos/visitantes





Controle de Substitutos/Visitantes



Nome do Docente			Status	Remuneração	Vale Alimentação
Nome			Ativo	R\$ 506.723	R\$ 42.823
Número do Contrato			Edital	Processo	
001/18	28/11/2016	28/11/2018	001/17	23112.0000041/2018/71	
Data de Assinatura do Contrato			Classificação em Concurso	Ofício	Data da Rescisão
			1º	001/2019	31/08/2018 00:00...
Data Limite			Rua		
			ALAMEDA DOS CURIOS		
Titulação			Número	Complemento	
Doutorado			01-69		
Docente Substituído			Bairro		
Sérgio Luis Brasileiro			ALTO		
Motivo da Substituição			CEP		
Afast. Sem Vencimentos			01303020		
Jornada			Cidade	UF	Telefone
Tempo Integral de 40 (quarenta) horas semanais			Araraquara	SP	(11) 96073-2105
Área			Novo Motivo		
Sociologia			(Blank)		
Sub-Área			Aditivo I - Data Início	Aditivo I - Data Final	
Filosofia e Antropologia			01/01/2017	31/07/2017	
Departamento			Aditivo II - Data Início	Aditivo II - Data Final	
Centro de Ciências da Natureza - CCN			01/08/2017	31/12/2017	
Campus			Aditivo III - Data Início	Aditivo III - Data Final	
ARARAS			01/01/2018	31/07/2018	
E-mail			Aditivo IV - Data Início	Aditivo IV - Data Final	
0			01/08/2018	27/11/2018	
Observações					

A partir de março de 2019 a Professora Substituta passará a substituir o lastrado da Docente Tânia de F. Salvini, cedida para EBSERH - HU/UFSCar

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

- **Programa de acolhimento para novos servidores**

O programa é voltado aos novos servidores da UFSCar que ingressam na Instituição por meio de nomeação ou redistribuição, e tem como objetivo auxiliar no processo de ambientação e integração ao novo ambiente de trabalho através da apresentação da Instituição, de informações funcionais e sobre a carreira. A Tabela 10.1 apresenta o número de participantes e as Figuras 10.2 e 10.3 mostram os participantes nas integrações realizadas em 2018.

Tabela 10.1 Número de participantes no Programa de acolhimento para novos servidores

Data	Número de servidores	Tipo de servidores
Agosto/2018	42 servidores	30 Técnicos-Administrativos
		12 Docentes (Magistério Superior)
Outubro/2018	29 servidores	19 Técnicos-Administrativos
		10 Docentes (Magistério Superior)

Fonte: ProGPe, 2018

Figura 10.2 Acolhimento de novos servidores Agosto/2018



Fonte: ProGPe, 2018

Figura 10.3 Acolhimento de novos servidores Outubro/2018



Fonte: ProGPe, 2018

11 ADMINISTRAÇÃO

Este relatório apresenta informações sobre as principais atividades realizadas pela Pró-Reitoria de Administração (ProAd) em 2018. Inicialmente, deve ser observado que a ProAd é responsável pelas atividades de Controle Orçamentário, Finanças, Contabilidade, Patrimônio, Compras e Gestão de Contratos, e mais recentemente assumiu a gestão dos serviços de alimentação oferecidos (RUs, UAC). Para fins deste relatório, considera-se que as atividades regulares das respectivas divisões e departamentos não são objetos de um maior detalhamento.

11.1 Atividades realizadas em 2018

A seguir estão destacadas as ações conduzidas pela ProAd no segundo ano de atuação da nova equipe de gestão, isoladamente ou em trabalho colaborativo com outras unidades da UFSCar.

➤ Ações Gerais ProAd

- Definição e aplicação de nova metodologia para análise e planejamento orçamentário;
- Disponibilização ampla para toda a comunidade de dados orçamentários e de despesas;
- Busca constante pelo equilíbrio orçamentário nas atividades de funcionamento e manutenção da instituição. Em 2018 a UFSCar foi submetida a forte redução orçamentária em termos de custeio, em particular para o funcionamento e manutenção da universidade: Em 2017 foi empenhado para despesas de custeio o valor de R\$ 68.820.661,00, enquanto que em 2018, o valor empenhado para esse mesmo fim foi de R\$ 59.351.070,00, ou seja, tivemos uma redução de R\$ 9.469.591,00 no valor disponível para o custeio de toda a universidade, incluindo a assistências estudantil;
- Diagnóstico aprofundado sobre demandas para assistência estudantil na graduação e proposição de medidas visando a manutenção dos serviços oferecidos e adequação das despesas correspondentes;
- Concepção e estabelecimento de bases administrativas e operacionais para promover a descentralização da execução orçamentária dentre as diversas unidades da instituição (UGEs, revisão e consolidação de número excessivo de UORGs, etc);
- Coordenação de esforços para implantação do Sistema SEI, permitindo a tramitação eletrônica de documentos e processos;
- Implantação de nova metodologia e software para gestão de contratos administrativos;
- Reestruturação da ProAd e suas subunidades multi-campi;
- Promoção de amplo processo de capacitação de servidores da ProAd;

- Revisão e implantação de nova metodologia em processos de compras e contratação de serviços;
 - Diagnóstico e propostas para melhoria em processos de governança com implicações em várias áreas da universidade;
 - Assimilação das atividades administrativas relativas ao funcionamento dos Restaurantes Universitários dos quatro campi. Novas sistemáticas operacionais permitiram economia da ordem de R\$ 3 milhões no ano de 2018, com manutenção ou ganhos de qualidade para os usuários. Em 2018, o RU do Campus São Carlos passou a operar ininterruptamente a partir do mês de março, com o oferecimento de café da manhã, almoço e jantar;
 - Unificação gradativa de grandes contratos de prestação de serviços e contratação de mão de obra, buscando maior aderência à nova legislação (IN-05), maior segurança e eficiência administrativa, e redução de custos;
 - Reativação dos serviços de importação;
 - Implantação do sistema de compra direta de passagens aéreas via SCDP (suspenso temporariamente devido a questões de legislação do governo federal);
 - Apoio às relações institucionais e administrativas envolvendo o Hospital Universitário, EBSEH, Curso de Medicina, Prefeitura Municipal e Santa Casa.
- **Ações Conjuntas ProAd - SIN**
- Implantação bem sucedida de Sistema de Telefonia VOIP, em substituição ao sistema analógico existente, possibilitando economia anual da ordem de R\$ 1 milhão;
 - Implantação de Serviços de Impressão Terceirizados, permitindo maior disponibilidade e eficiência em relação às soluções anteriormente adotadas e a custo mais baixo;
 - Concepção e implantação de sistema de vigilância eletrônica e centro de monitoramento 24h (em fase de implantação - início de operações previsto para o primeiro trimestre de 2019);
 - Assinatura de convênio com operadora de dados digitais para a disponibilização de link redundante de Internet a custo zero;
 - Ajustes no processo de Registro de Diplomas (interno e externo), devido a mudanças de legislação e necessidade de soluções tecnológicas atualizadas;
 - Revisão e desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema SAGUI.
- **Ações Conjuntas ProAd e Prefeituras Universitárias**
- Reestruturação de atuação e contratação de serviços terceirizados de vigilância patrimonial, gerando economia anual superior a R\$ 10 milhões em relação a 2017, e com baixo impacto para a segurança da universidade;
 - Ações em parceria com a Polícia Militar para melhoria da segurança do Campus São Carlos;

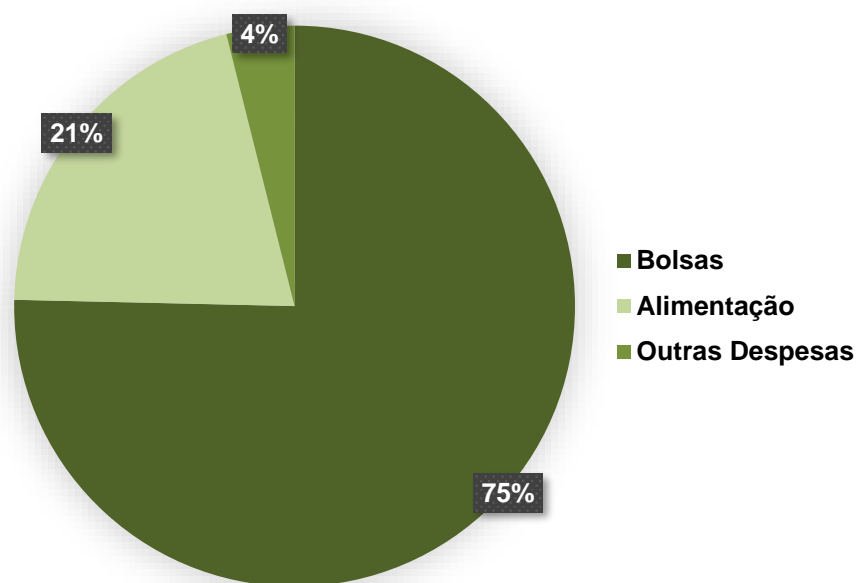
- Modernização na contratação de serviços relacionados com a frota de veículos da universidade. O sistema implantado permite maior flexibilidade e segurança para o abastecimento e manutenção de veículos, maior controle de despesas e redução de custos;
 - Concepção e adoção de nova sistemática para manutenção predial, por meio de contrato unificado de mão de obra e materiais;
 - Concepção e adoção de nova sistemática para recuperação e adequação de prédios existentes, por meio de contrato unificado de mão de obra e materiais;
 - Tratativas junto ao SAAE para estabelecimento de convênio buscando maior segurança e eficiência no abastecimento de água do Campus São Carlos;
 - Esforço de análise, tomada de decisões e operacionalização de ações visando à diminuição de riscos relacionados com a barragem do lago da UFSCar, no Campus São Carlos.
- **Ações Conjuntas ProAd e EDF**
- Licitação e início da construção de novo prédio para atender aos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica. Valor estimado da obra R\$ 1.800.000,00;
 - Licitação e início das obras de finalização do prédio Medicina II, para uso do Departamento de Medicina. Valor estimado da obra R\$ 2.000.000,00;
 - Licitação e início das obras de novo prédio para abrigar atividades de pesquisa do Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva (DEBE). Valor estimado da obra R\$ 700.000,00;
 - Licitação e início de obras para adequação das instalações da DGR (Departamento de Gestão de Resíduos), em atendimento a exigências da Cetesb. Valor estimado da obra R\$ 250.000,00;
 - Licitação e início das obras civis para melhoria em aspectos de acessibilidades em vários prédios da instituição. Valor estimado da obra R\$ 200.000,00.
- **Ações Conjuntas ProAd, SIBI, SIN**
- Melhorias significativas no acesso à Internet das bibliotecas;
 - Disponibilização de sala de informática com funcionamento 24h na BCO;
 - Modernização em procedimentos de acesso de usuários das bibliotecas;
 - Apoio para readequação de espaços da BCO, em atendimento a novas demandas da comunidade.
- **Ações Conjuntas ProAd e ProEx**
- Concepção e implantação de mecanismo de Reserva Técnica Institucional (RTI), permitindo novas possibilidades para a utilização de recursos via FAI;

- Estabelecimento de novos procedimentos para a fiscalização de contratos referentes à execução de projetos de extensão via FAI. Isso permitirá maior segurança administrativa, além de atender a demandas da CGU;

➤ Orçamentário e Ações Relativas à Assistência Estudantil

Conforme apresentado na figura abaixo (“Aplicação de Recursos PNAES”), a maior parte dos recursos PNAES é utilizada em duas ações: bolsas assistenciais e alimentação a preço zero para os estudantes bolsistas, selecionados de acordo com critérios e editais sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE).

Gráfico 11.1 - Aplicação do Recurso PNAES



Fonte: ProAd, 2018

Os dados na tabela 11.1 apresentam de maneira precisa dados sobre a utilização dos quatro restaurantes universitários da UFSCar, bem como as despesas correspondentes. Deve ser enfatizado que em 2018 houve um grande esforço para aperfeiçoamento dos mecanismos de controle de acesso aos RUs, em particular a correta configuração de catracas e sistemas de *software* de controle. Além disso, foi identificada a necessidade de maior agilidade na atualização da validade de carteirinhas de alunos e ex-alunos, ação que está sendo conduzida conjuntamente pela ProAd, ProGrad e ProACE. Essas ações, bem como mudanças importantes na forma de contratação e gestão dos RUs possibilitaram grande economia de recursos em 2018, da ordem de R\$ 3 milhões em relação a 2017.

Tabela 11.1 Resumo RU 2018

	Nº refeições bolsistas	Nº refeições outros usuários	Nº total de refeições	Bolsistas subsídios R\$	Outros usuários subsídio R\$	Outros usuários valor arrecadado R\$	RU custo bruto total R\$	RU custo líquido total R\$
Almoço São Carlos	167.370	317.371	484.741					
Jantar São Carlos	118.278	117.125	235.403					
Total São Carlos	285.648	434.496	720.144	1.775.224,40	1.591.803,75	1.015.195,25	4.382.223,40	3.367.028,15
Almoço Araras	9.187	45.548	54.735					
Jantar Araras	6.308	20.560	28.868					
Total Araras	15.495	66.108	81.603	107.423,24	322.313,50	135.663,89	565.400,63	429.736,74
Almoço Sorocaba	24.511	98.931	123.442					
Jantar Sorocaba	17.273	53.988	71.261					
Total Sorocaba	41.784	152.919	194.703	325.079,52	884.811,80	304.898,02	1.514.789,34	1.209.891,32
Almoço Lagoa do Sino	26.037	62.000	88.037					
Jantar Lagoa do Sino	0	0	0					
Total Lagoa do Sino	26.037	62.000	88.037	231.729,30	411.515,31	140.284,69	783.529,30	643.244,61
Total refeições	368.964	715.523	1.084.487	2.439.456,46	3.210.444,36	1.596.041,85	7.245.942,67	5.649.900,82
	34%	66%	100%	34%	44%	22%	100%	78%
*Café da Manhã SC	53.336					Custo bruto por refeição	R\$ 6,68	
						Custo líquido por refeição	R\$ 5,21	

*Janeiro-Fevereiro: Contratos Anteriores do RU São Carlos

Cozinha (Provac): R\$216.029,85

Limpeza (Liderança): R\$85.974,40

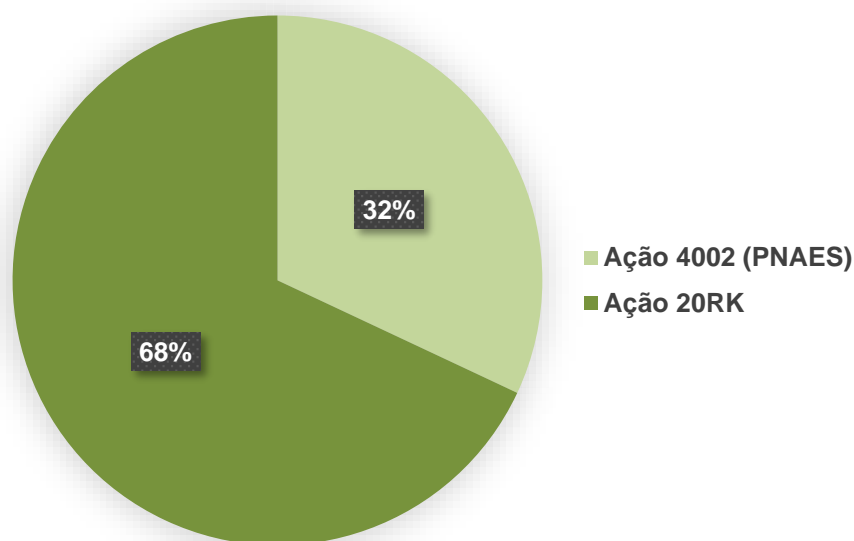
Gêneros Alimentação: R\$117.027,43

Total: R\$419.031,68

Fonte: ProAd

Entretanto, há uma clara tendência de que a concessão de bolsas de permanência utilize a totalidade dos recursos PNAES. Além disso, o funcionamento dos RUs apresenta desafios orçamentários cada vez mais significativos. Conforme apresentado na tabela “RU Resumo 2018”, o gasto com RU apenas para estudantes bolsistas (preço zero) foi de R\$ 2.439.456,46. Considerando que apenas R\$ 1.844.620,26 foram provenientes de recursos PNAES, fica claro a insuficiência dos recursos do programa, mesmo para o atendimento pleno dos alunos bolsistas. Além disso, a universidade gastou R\$ 3.210.444,36 na forma de subsídios a outros usuários do RU, sendo a grande maioria deles composta por alunos. É importante frisar que os recursos PNAES são claramente insuficientes para o funcionamento dos RUs na estrutura de preços atualmente praticada, conforme mostra o gráfico 11.2.

Gráfico 11.2 Receitas de Orçamentárias Aplicadas em Alimentação



Fonte: ProAd, 2018

11.2 Considerações finais

Em 2018 a UFSCar passou por dois grandes desafios orçamentários: a redução no valor de custeio para ações de funcionamento e manutenção da ordem de R\$ 9 milhões; e o aumento de demanda por ações de assistência estudantil incompatíveis com os recursos PNAES disponibilizados pela LOA-2018.

Em termos de funcionamento e manutenção, a universidade conseguiu consolidar uma série de ações visando economia e melhoria de serviços, o que permitiu a projeção de equilíbrio entre receitas e despesas em 2019. Além disso, várias ações para a modernização administrativa e no oferecimento de serviços foram consolidadas, estabelecendo bases para avanços significativos em anos subsequentes.

Em termos de assistência estudantil (bolsas e RU) o cenário tem sido dramático, uma vez que ações propostas pela gestão superior em 2018, visando o equilíbrio orçamentário e manutenção de assistência estudantil em níveis adequados, não foram aprovadas pelo CONSUNI. Essa situação resultou no comprometimento do orçamento 2019, por conta de débitos do ano anterior, bem como perspectivas incertas quanto às possibilidades de se atingir o equilíbrio orçamentário para o ano corrente.

Em termos de investimento, pode-se considerar que 2018 foi um ano razoável para a UFSCar, considerando-se a retração da economia ainda observada no país. Foi possível atender as principais demandas por equipamentos, investimento em algumas novas obras e investimento em um contrato para recuperação e adequações prediais, a ser executado ao longo do ano de 2019.

12 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

12.1 Prefeituras Universitárias

As Prefeituras Universitárias são responsáveis por planejar e prover, de forma organizada e integrada, a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas.

12.1.1 Prefeitura Universitária – *campus* São Carlos

A seguir são apresentados os dados referentes às requisições de serviços solicitadas e atendidas no *campus* de São Carlos da UFSCar, no período de janeiro a dezembro de 2018.

- **Divisão de Manutenção**

À luz das normas NBR 5674/2012 – “Manutenção de Edificações – Procedimentos” e NBR 15.575/2013 – “Edificações Habitacionais – Desempenho”, a Divisão de Manutenção (DiMan) do *campus* da Universidade Federal de São Carlos tem como proposta disponibilizar aos usuários as melhores condições para o desenvolvimento de suas atividades fim, focados na definição de manutenção como um conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional das edificações e de suas partes constituintes a fim de atender as necessidades e segurança dos seus usuários.

Dentre as atividades desenvolvidas podem-se destacar:

- Manter as instalações prediais em condições de utilização;
- Executar medidas para conservação das edificações;
- Executar serviços de manutenção preventiva nas edificações;
- Executar serviços de manutenção corretiva;
- Inspeções Prediais;
- Prestar serviços de apoio a eventos e movimentação de mobiliário;
- Controlar, planejar e projetar sistemas de infraestrutura;
- Elaboração de termos de referência para contratações de obras e serviços essenciais ao bom funcionamento do *campus*;
- Promover estudos e elaboração de projetos especiais para melhoria das instalações e edificações, com vista à obtenção de recursos extra orçamentários.

Os contratos geridos no âmbito desta divisão, bem como seus valores, estão demonstrados conforme distribuição da Tabela 12.1.

Tabela 12.1 Contratos de serviços não contínuos 2017/2018 da Divisão de Manutenção

Serviços Não Contínuos	Valor
Instalação de calhas, rufos, condutores e impermeabilização	2.032,00
Fornecimento e instalação de vidros e portas de vidro com acessórios	4.108,97
Instalação e fechamento c/ redes de proteção anti-passáros	11.887,60
Fornecimento e instalação de forros e divisórias - <i>campus</i> São Carlos	11.932,99
Aluguel de caçambas cimento amianto	1.784,64
Aluguel de caçambas comum e gesso	1.253,00
Total	32.999,20

Fonte: PU, 2018

Tabela 12.2 Contratos de serviços contínuos 2017/2018 da Divisão de Manutenção

Serviços Contínuos	Valor
Contrato para prestação de serviços continuados de manutenção predial	943.975,73

Fonte: PU, 2018

Pode-se dizer que fatos como a redução dos quadros de pessoal operacional da Prefeitura Universitária, decorrente de aposentadorias, sem possibilidade de reposição, somados ao aumento contínuo da área construída do *campus*, geram problemas para o pronto atendimento aos usuários.

Torna-se necessário muitas vezes a contratação de serviços complementares, onerando assim o custeio da universidade e também aumentando o tempo de resolução das demandas, verificado pelo não atendimento de algumas requisições durante o ano.

Para ajudar na execução dos serviços diários de manutenção predial, a Prefeitura Universitária, através de contratos de prestação de serviços, conta com o apoio de dez postos de trabalho, sendo:

- Um posto de supervisor de manutenção predial;
- Dois postos de pedreiro;
- Um posto de pintor;
- Dois postos de encanador;
- Quatro postos de trabalho para ajuda nos serviços de manutenção geral e para serviços de apoio e transporte de bens e mobiliários.
- Substituição de lâmpadas, reatores, calhas elétricas, disjuntores e soquetes;
- Realização de pontos de tomadas, interruptores entre outros;
- Auxílio nos reparos em torneiras, flexíveis, sifões, válvulas de descarga, caixas acopladas e demais elementos hidráulicos;
- Manutenção geral em coberturas como troca de telhas, limpeza, reparo em calhas e rufos;
- Alvenaria, revestimentos, contra pisos e pisos;
- Assentamento de batentes e colocação de portas;
- Reparo e execução de redes de água, esgoto, águas pluviais e gás;
- Reparo e execução de passeios;
- Controle do abastecimento de água do *campus*;
- Monitoramento do consumo de água e lançamento de efluentes do *campus*;
- Acompanhamento do serviço de controle da qualidade da água;
- Acompanhamento do serviço de limpeza dos reservatórios;
- Execução de reparos em pavimento asfáltico;
- Realização de mudanças entre departamentos;
- Transporte de nitrogênio para os laboratórios de todo o *campus*;
- Apoio a eventos.

A seguir são apresentados os dados referentes às requisições de serviços solicitadas e atendidas no *campus* de São Carlos da UFSCar no ano de 2018.

Tabela 12.3 Requisições de serviços Divisão de Manutenção

Seção	Recebidas	Executadas	Pendentes	%
SEAED	2044	1983	61	97,0%
SEOM	130	119	11	91,5%
SEOS	126	97	29	77,0%
SESA	479	463	16	96,7%
SMGN	639	629	10	98,4%
SMGS	204	149	55	73,0%
RCA	1286	1135	151	88,3%
SEE	944	841	103	89,1%
Total	5852	5416	436	92,5%

Fonte: PU, 2018

Dentre todos os trabalhos realizados pela divisão de manutenção durante o ano de 2018, destacam-se:

- Serviços na Rede de Água:
 - reparos e substituição de peças e válvulas das adutoras e redes;
 - reparos em vazamentos nas redes de água do *campus*;
 - execuções de ampliações e/ou substituição de trechos da rede de água.
- Serviços na Rede de Esgoto:
 - substituições da rede de esgotos, de tubos cerâmicos, por rede nova em PVC reforçado;
 - reparos e desobstruções;
 - construções e reparos em caixas de inspeção.
- Serviços de Drenagem:
 - execução de ampliação da rede de drenagem em diversos pontos;
 - desobstrução e reparos em galerias e bocas-de-lobo.
- Serviços de Manutenção e Apoio:
 - transporte de mesas, cadeiras e móveis em geral para o *campus*;
 - auxílio ao Departamento de Patrimônio, no transporte de bens;
 - abastecimento e coleta semanal de Nitrogênio Líquido;
- Serviços de Manutenção Predial:
 - reparos em calçadas;
 - substituição de lâmpadas e reatores;
 - reparos nas instalações elétricas e hidráulicas dos prédios;
 - execução/alteração de divisórias, portas, guarnições e ferragens;
 - manutenção preventiva e corretiva em coberturas, com a colocação/reparo de calhas, rufos e telhas;

- reparos no acesso principal do edifício da Unidade de Atendimento à Criança (UAC);
- renovação das caixas de areia da UAC (retirada de areia e colocação de areia nova sempre que necessário);
- pintura de faixas de segurança para pedestres e de sinalização horizontal;
- substituição de pisos danificados (Tipo Vinílico) na rampa de acesso às salas de atendimento da Unidade Saúde Escola (USE);
- instalação de bebedouros em diversos departamentos e salas de aulas;
- reparos no pavimento asfáltico (Tapa Buracos) do *campus* com aplicação de concreto asfáltico usinado a quente;
- colocação de faixas indicativas, comemorativas e de eventos sempre quando requisitado;
- assentamento de portas;
- assentamento de piso do tipo cerâmico.
- Serviços executados pela Oficina de Serralheria:
 - execução de reparos em grades de segurança;
 - reparos em portas e vitrôs;
 - confecção de lixeiras para o *campus*;
 - confecção de portão de acesso ao Edifício da Unidade de Atendimento à Criança (UAC);
 - confecção de grelhas de ferro para as canaletas de águas pluviais em toda extensão do Edifício da UAC;
 - reforma de cadeiras e carteiras universitárias;
 - execução de reparos estruturas das carretas agrícolas;
 - execução de suporte especial para escadas.
- Serviços executados pela Oficina de Marcenaria:
 - reforma de cadeiras e carteiras universitárias;
 - execução da reforma da carreta agrícola da Seção de Urbanização;
 - reforma de móveis.
- Serviços complementares contratados:
 - controles diários e mensal da qualidade da água;
 - substituição de vidros;
 - serviços de pintura predial;
 - recuperação de pavimento asfáltico nas vias do *campus*;
 - controle de insetos silvestres no *campus*;
 - limpeza das caixas d'água do *campus*.

Para o atendimento às demandas existentes no *campus* de São Carlos da UFSCar, em 2017, foram elaborados termos de referência para outras contratações complementares, entre essas podemos destacar:

- fornecimento de caçambas de 5 m³ para retirada de entulhos, incluindo todos os gastos com operador e destinação final do entulho em local apropriado de acordo com as normas municipais e ambientais para o *campus* São Carlos da UFSCar;
- fornecimento e instalação de rufos, calhas e vedação e/ou preenchimento de juntas em estruturas de concreto pré-fabricado, em edifícios, de até quatro andares, nas dependências da Universidade Federal de São Carlos, *campus* São Carlos;
- limpeza e desinfecção de reservatórios e caixas d'água;
- remoção de abelhas melíferas, marimbondos e vespas do *campus*;
- fornecimento e instalação de redes de proteção contra aves, em edifícios, de até três andares, nas dependências da Universidade Federal de São Carlos;
- fornecimento e instalação de vidros temperados, lisos e fantasia.

• **Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações (DiEET)**

No *campus* de São Carlos esta divisão é responsável pelo gerenciamento e manutenção dos sistemas infraestruturais de energia elétrica de média tensão (12 kV), rede primária e secundária, transformadores de distribuição AT/BT, quadros de força, iluminação pública, racionalização do consumo de energia elétrica, sistema de telefonia fixa e móvel, emissão de termos de referência para aquisição e manutenção de equipamentos mecânicos.

O *campus* de São Carlos tem em operação duas cabines de medição e proteção em média tensão independentes, sendo uma para a área Sul e outra para a área Norte. Isto proporciona maior seletividade na atuação dos dispositivos de proteção, desligando apenas dois dos quatro ramais principais que apresentarem defeito. Com isto aumenta-se a confiabilidade do sistema, reduzindo-se as interrupções no fornecimento, originadas pela concessionária e/ou de origem interna.

Nos *campi* de Araras, Buri e Sorocaba esta divisão é responsável pelo apoio técnico das ocorrências no sistema elétrico e de telefonia, ficando a execução dos trabalhos de manutenção local sob responsabilidade da Prefeitura Universitária de cada *campus*.

A DiEET participa como membro suplente da comissão do Projeto Esplanada Sustentável (PES) que tem como objetivo a redução de 10% de gastos em relação ao ano anterior.

O quadro de pessoal da DiEET é formado por:

- dois engenheiros eletricitas;
- um engenheiro mecânico;
- um técnico em eletricidade;
- dois técnicos em telefonia;
- duas operadoras de mesa telefônica;
- uma operadora de mesa telefônica terceirizada;

- um auxiliar técnico em telefonia terceirizado;
- seis técnicos em eletrotécnica terceirizados.

Para ajudar na execução dos serviços diários de manutenção elétrica a Prefeitura Universitária, através de contratos de prestação de serviços, conta com o apoio de seis postos de trabalho de eletricitistas.

Tabela 12.4 Contratos de serviços contínuos da Divisão de Engenharia Elétrica

Serviços Contínuos 2017/2018	Valor
Contratação para serviços continuados de telefonista para o <i>campus</i> São Carlos	23.573,31
Contratação para serviços continuados de manutenção eletrotécnica em telefonia para o <i>campus</i> São Carlos	47.424,23
Contratação de serviços continuados de manutenção de elevadores e plataformas elevatórias para o <i>campus</i> São Carlos	61.716,65
Contratação de serviços continuados de manutenção elétrica para o <i>campus</i> São Carlos	424.512,07
Total	557.226,26

Fonte: PU, 2018

Tabela 12.5 Contratos de serviços não contínuos da Divisão de Engenharia Elétrica

Serviços Não Contínuos 2017/2018	Valor
Adequação da entrada de energia de ampliação elétrica no Biotério	5.296,48
Serviços de manutenção em altura (podas de árvores, substituição de lâmpadas e reatores de luminárias altas na área externa do <i>campus</i> e interna do Teatro Florestan Fernandes	37.598,56
Manutenção preventiva e corretiva no gerador da PU e da SIN	8.001,02
Total	50.896,24

Fonte: PU, 2018

Nos próximos itens estão as principais atividades desenvolvidas pela divisão no exercício de 2018, salientando que algumas atividades se estendem aos *campi* de Araras, Buri e Sorocaba.

- **Processos licitatórios**

- membro integrante da comissão de licitações públicas da UFSCar;
- membro integrante da comissão de recebimento definitivo de obras da UFSCar;
- esclarecimentos técnicos em processos de pregão eletrônico;
- acompanhamento de empresas a visitas técnicas;
- levantamento de três alternativas de preços de mercado para requisições de compra emitidas pela divisão;
- levantamento de preços do SINAPI/MERCADO para elaboração de planilha de preços;
- elaboração de composição própria UFSCar/DiEET de referência de preços;
- emissão de Termo de Referência para contratação de serviços de telefonia móvel;
- termo de referência para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, e fornecimento dos insumos para dois grupos motogeradores a diesel da UFSCar, *campus* de São Carlos, que fornecem energia elétrica em regime.

- **Área de Manutenção**

- **Instalações de Telefonia (serviços prestados pela Divisão)**

- implantação de telefonia IP para os *campi* em parceria com a Secretaria Geral de Informática (SIN);
- responsável pelo acesso ao “gestor *on-line*” e “contas *on-line*” da prestadora de serviço telefônico móvel;
- controle de entrega dos aparelhos de celular institucional para os usuários e apoio operacional dos aparelhos.

- **Instalações de Telefonia (serviços prestados pelo Serviço de Telefonia)**

- instalação de telefones IPs em São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino;
- emissão de relatório mensal de gastos com telefonia;
- manutenção de aparelhos telefônicos;
- manutenção preventiva em quadros e caixas subterrâneas para verificação de umidade nas conexões, aterramento e proteção de ramais;
- instalação de novos ramais digitais;
- mudança de local de ramais existentes devido à mudança de edifícios dos Departamentos;
- consertos de ramais com defeito;
- lançamento de cabos de fibra óptica;
- alterações de classe em ramais telefônicos.

- **Instalações elétricas (serviços prestados pela Divisão)**

- Serviços prestados pela Divisão
- adequação do contrato de demanda de energia para o campus de São Carlos com a empresa CPFL Paulista, campus de Araras e Buri com a Elektro e campus de Sorocaba com a CPFL Piratininga;
- elaboração de especificações e inserção de itens no novo catálogo interno de materiais da UFSCar (Sistema Sagui) para suprir a manutenção de elétrica e de telefonia;
- elaboração de processo para requisição de compra de materiais através de Atas de Registro de Preços;
- medições em postos de transformação com medidor universal de grandezas elétricas (MUG) para levantamento de consumo, potência, tensão, corrente, fator de potência e harmônicas;
- levantamento de três cotações no mercado de materiais elétricos, telefonia e mecânica para anexar às requisições de compras;
- levantamento da iluminação de todos os ambientes do campus.

➤ **Instalações elétricas (serviços prestados pela Seção de Elétrica no *campus* São Carlos)**

- até dezembro de 2018 um total de 944 requisições de serviço recebidas, foram executadas 841 nas instalações elétricas da UFSCar;
- revisão na iluminação de emergência tipo aclaramento nos prédios de uso comum;
- instalação de novos quadros de distribuição de energia;
- ligação semanal do grupo motogerador diesel instalado na SIN e inspeção dos itens de manutenção;
- ligação semanal do grupo motogerador diesel carenado da SeE e inspeção dos itens de manutenção;
- atendimentos emergenciais de interrupção no fornecimento de energia;
- manutenção quadros de comando de bombas dos poços e comando via rádio frequência;
- manutenção iluminação pública decorativa ao longo de calçadas, praças e estacionamentos;
- manutenção da iluminação interna de edifícios compartilhada com a DiMan;
- reparo em iluminação pública de ruas no campus em postes circulares de concreto com altura de 11m;
- operações de manobras na rede de média tensão (15kV) para execução de serviços elétricos;
- substituição de elo fusível em chaves de média tensão;
- leitura mensal de medidores de energia dos pontos terceirizados e de alguns transformadores;
- limpeza de cabines de energia elétrica em média tensão (15kV);
- instalação de novas tomadas para equipamentos elétricos como aparelhos de ar condicionado e outros;
- substituição de dispositivos protetores de surto inoperantes ou danificados nos QFAs e quadros internos aos edifícios;
- readequações elétricas.

➤ **Instalações elétricas (serviços complementares de manutenção contrados na rede de energia de baixa e média tensão no *campus* São Carlos)**

- poda de árvores sob e sobre rede aérea de baixa e média tensão no campus;
- reparo da iluminação interna do Anfiteatro Florestan Fernandes com altura elevada e necessidade de montagem de andaimes;
- substituição de chave fusível por chave faça em circuito alimentador principal na rede aérea de média tensão;
- troca de estribos/garras de linha vivia em rede primária de média tensão;
- troca de óleo em transformadores de distribuição;

- manutenção preventiva e corretiva em disjuntor de média tensão da cabine de entrada de energia norte;
- reparo em rede aérea interrompida.

➤ **Mecânica**

- elaboração de especificações de componentes mecânicos para posterior cotação e inserção em Termos de Referência;
- inspeção de recebimento de equipamentos e de suas documentações;
- assistência técnica a outros departamentos para elaboração de projetos e manutenções em equipamentos mecânicos;
- manutenção preventiva no grupo motogerador a diesel da Secretária de Informática;
- manutenção preventiva no grupo motogerador a diesel carenado da Seção de Elétrica;
- prospecção de novos fornecedores de serviços voltados a equipamentos mecânicos;
- implementação de melhorias no sistema de geração de vapor e de água quente da cozinha do RU que resultou em economia no consumo semanal de gás, passando de 1.900 kg para 1.600 kg;
- implementação de melhorias no sistema de exaustão de gases e de vapores da cozinha e das salas de limpeza do RU;
- apoio técnico para revitalização dos sistemas de climatização e exaustão dos biotérios da UFSCar;
- projeto do sistema de exaustão da cozinha do novo Centro de Convenções;
- elaboração de Termos de Referência para contratação de nova empresa para manutenção em elevadores e em plataformas elevatórias;
- medição mensal dos serviços de manutenção em plataformas e elevadores;
- apoio técnico para a edificação das Câmaras Frias do RU;
- análise dos novos projetos de climatização contratados pela Universidade.

• **Área de Projetos**

- elaboração de Projetos desenvolvidos pela divisão no campus São Carlos;
- projetos analisados pela Divisão em apoio ao EDF:
 - elaborações de projetos, especificações e orçamentos das instalações elétricas, telefonia, lógica e mecânica, para licitações, em apoio ao Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) dos projetos de infraestrutura e de instalações prediais dos campi da UFSCar.
- projetos analisados pela Divisão em apoio à Divisão de Engenharia da Fundação de Apoio Institucional da UFSCar - FAI.UFSCar.

- **Área de Fiscalização**

- apoio à Divisão de Fiscalização de Obras (DiFO) e FAI, na execução dos serviços relacionados às instalações de elétricas, de lógica, de telefonia e de mecânica;
- atendimento a construtoras com dúvidas na execução de obras de instalações de elétrica, telefonia, lógica e mecânica;
- membro integrante da comissão de recebimento definitivo de obras;
- encaminhamento à Secretaria de Informática (SIN) dos Certificados de aferição dos pontos de redes lógicas para liberação definitiva.

- **Telefonia fixa e móvel:**

- fiscalização do contrato de telefonia fixa local;
- fiscalização do contrato de telefonia fixa DDD e DDI;
- fiscalização do contrato de mão de obra terceirizada de um posto de Auxiliar Técnico em Telefonia;
- fiscalização do contrato de mão de obra terceirizada de um operador de mesa;
- fiscalização do contrato de telefonia móvel;
- solicitações de reforço de empenho para os contratos fiscalizados pela DiEET.

- **Elétrica:**

- fiscalização de mão de obra terceirizada de eletricitas.

- **Mecânica:**

- fiscalização e medição mensal do contrato de prestação de serviços técnicos especializados de manutenção corretiva, preventiva e atendimento emergencial para plataformas elevatórias e elevadores no campus São Carlos;
- emissão de Termos Aditivos aos contratos de elevadores e plataformas elevatórias;
- fiscalização dos seguintes serviços no RU da UFSCar: limpeza geral e pintura interna do boiler; inspeção técnica do boiler, conforme NR-13; desmontagem e retirada da caldeira desativada; transferência do boiler para a sala da caldeira; reforma na sala de bombeamento de condensado; substituição do isolamento térmico dos encanamentos de água quente;
- apoio técnico na execução do sistema de exaustão da nova sala de higienização de bandejas do RU;
- apoio técnico na execução das novas câmaras frias do RU e revitalização parcial das existentes;
- apoio técnico para instalação dos contêineres de refrigeração do RU.

A área construída do *campus* São Carlos é de 187.000 m² com alimentação elétrica formada por redes aéreas internas de 9,82 km e redes subterrâneas de 1,89 km. Iluminação pública de ruas internas com 326 postes circulares de concreto.

Potência total instalada: 13.735kVA

A quantidade de transformadores instalados é de 104 unidades e as demandas contratadas são:

- área sul 1.600 kW;

- área norte 1.150 kW.

Total de luminárias de iluminação de passeios e calçadas: 1400 de 150W.

Total de luminárias de iluminação pública padrão CPFL: 230 de 150W.

Total de luminárias de iluminação alta (4 pétalas): 64 de 250W.

Tabela 12.6 Iluminação do *campus* São Carlos (área sul)

Área sul		
	Ponta	Fora de ponta
jan/18	43.534,4	452.502,8
fev/18	46.293,6	494.775,6
mar/18	61.090	613.773,2
abr/18	72.035,6	617.809,6
mai/18	64.559,6	533.277,2
jun/18	63.350	553.079,6
jul/18	65.387,6	516.345,2
ago/18	55.136,4	459.128,8
set/18	64.847,2	560.703,2
out/18	62.831,6	534.596
nov/18	59.888	588.719,2
dez/18	61.774	630.238,4

Fonte: PU, 2018

Tabela 12.7 Iluminação do *campus* São Carlos (área norte)

Area norte		
	Ponta	Fora de ponta
jan/18	27.150	286.710,0
fev/18	32.500	340.720,0
mar/18	39.110	404.220,0
abr/18	44.970	417.870,0
mai/18	37.250	338.640,0
jun/18	37.670	352.130,0
jul/18	39.060	332.270,0
ago/18	34.970	307.440,0
set/18	41.771	385.699,6
out/18	39.051	351.435,2
nov/18	37.898	387.802,9
dez/18	36.674	371.996,8

Fonte: PU, 2018

12.1.2 Prefeitura Universitária – *campus* Araras

A Prefeitura Universitária tem como missão planejar e prover, de forma organizada e integrada, a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas. O objetivo é que a unidade se antecipe aos anseios da comunidade, colaborando efetivamente de forma planejada e integrada com todas as áreas, visando atender à comunidade interna e favorecer à inserção da Universidade na sociedade. O intuito é caminhar sempre para a melhoria dos serviços em uma via de mão dupla com os usuários do *campus*.

A Prefeitura Universitária de Araras trabalha em conjunto com a Diretoria do *campus* e é constituída por uma Secretaria, pela Engenharia, pela Seção de Serviços Gerais (SeSG), Seção de Transportes (SeTran) e Seção Agrícola (SeAgr), contando também com o apoio e a total colaboração da Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico. Os serviços de vigilância, limpeza predial, áreas verdes e manutenção estão ligados diretamente ao Gabinete da Prefeitura.

A Prefeitura Universitária de Araras apresenta um organograma diferente das demais Prefeitura Universitárias, não apresentando Departamentos, apenas Seções.

12.1.2.1 Atividades realizadas em 2018

- **Secretaria e Gabinete da PU-Ar**

Devido às especificidades e ao número reduzido de servidores, foi necessário fazer algumas adaptações quanto às funções e distribuição de trabalho, para que nenhuma prestação de serviço ficasse prejudicada. Desta forma, tanto a Secretaria quanto o Gabinete acabaram por absorver funções destinadas às Seções.

Dentre as atividades realizadas, destacamos:

- Gerenciamento e planejamento da Prefeitura Universitária: controle orçamentário e gestão de contratos quanto à fiscalização administrativa, financeira e legal destes;
- Elaboração de termos de referência para contratação de serviços e aquisições;
- A reserva do auditório e o suporte áudio visual para a sua utilização também ficam sob a responsabilidade da prefeitura; Recebimento, rastreamento e distribuição de todas as solicitações de serviços das mais diversas naturezas, como: manutenção predial, manutenção hidráulica, carpintaria, elétrica, telecomunicações, agrícola e transporte;
- Execução das requisições de compras (levantamento das necessidades, cotações e lançamento no sistema ERP) e solicitações de almoxarifado referente à limpeza e conservação do *campus*, assim como o controle orçamentário da verba destinado à Prefeitura Universitária;
- A Gestão dos Contratos de Prestação de Serviços com alocação de mão de obra terceirizada é de responsabilidade da Prefeitura Universitária de Araras, estando ligada às atribuições do gabinete. Atualmente, a Prefeitura possui contratos de segurança e vigilância patrimonial, limpeza, conservação de áreas verdes, manutenção predial e motorista, todos estes para o *campus* Araras. Auxilia também no suporte para o contrato de limpeza predial e vigilância da Estação Experimental de Valparaíso.

- **Engenharia e Diretoria de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico (DiIDF-Ar)**

A seguir estão as principais atividades realizadas ao longo do ano de 2018:

- Coordenar os sistemas relativos à infraestrutura viária, urbanística, paisagística, redes de esgoto, drenagem, logística, limpeza, conservação e resíduos sólidos;
- Gerenciar os contratos de limpeza, conservação, manutenção de sistemas de drenagem, redes de esgoto, iluminação pública, logística e resíduos sólidos;
- Elaborar projetos de serviços relacionados à implantação e manutenção da infraestrutura; manter atualizado o arquivo de projetos dos sistemas de água tratada, de esgoto, de drenagem e de eletricidade relativos à infraestrutura do *campus*;
- Elaborar especificações técnicas de materiais e serviços de uso específico;
- Auxiliar no desenvolvimento de ações voltadas à preservação ambiental;
- Planejar, coordenar, executar e avaliar as ações relativas ao que determina o plano diretor, projetos de arquitetura e engenharia, obras e serviços de engenharia;
- Elaborar projetos básicos e termos de referência para a terceirização de serviços relacionados ao espaço físico;
- Apoio e orientações técnicas aos Serviços de Elétrica e Telecomunicações e aos Serviços de Manutenção Predial e Hidráulica.

- **Seção de Serviços Gerais**

É a unidade responsável por serviços de apoio a aulas práticas e teóricas e suporte aos eventos do *campus*, bem como suporte a outros serviços pertinentes à Seção.

Todos os demais serviços ligados à Seção de Serviços Gerais estão sendo absorvidos pelo Gabinete e pela Secretaria da PU.

- **Seção Agrícola**

A seção agrícola, em conjunto com os funcionários terceirizados, prestam serviços como: poda de gramados; serviço de varrição de ruas, calçadas e estacionamentos; jardinagem das rotatórias; manutenção da arborização; manutenção de cercas vivas; remoção de restos vegetais; preparação de canteiros para plantio de culturas; suporte às aulas práticas e suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- **Seção de Transporte**

A Seção de Transporte conta com um efetivo de dois servidores do quadro (chefia da seção e mecânico) que juntamente com dois funcionários terceirizados (motoristas) são responsáveis pelas seguintes atividades:

- Fiscalização do contrato de combustível e de motorista;
- Fiscalização do contrato de manutenção mecânica e elétrica dos veículos;
- Transporte de docentes e alunos para atividades didáticas externas;
- Transporte de dirigentes para atividades internas e externas;
- Transportes de materiais para o almoxarifado;

- Manutenção e conservação da frota;
- Atividades administrativas relacionadas à Seção;
- Transporte de servidores para atividades administrativas internas e externas;
- Transporte para a área de cultura: músicos, feiras, eventos;
- Transporte de produtos agropecuários e de materiais diversos;
- Malotes internos e externos;
- Serviços de correio;
- Suporte a atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- **Serviços de Elétrica e Telecomunicações**

Os serviços de Elétrica e Telecomunicações contam com um efetivo de um servidor do quadro, sendo um técnico em eletricidade.

A demanda pelo serviço se dá através de projetos desenvolvidos pela DiIDF e Engenharia, e solicitações feitas pela comunidade através da *homepage* da Prefeitura.

Suas atividades em 2018 foram:

- Manutenção nas instalações elétricas e redes de distribuição de energia;
- Troca de cruzetas, fazer todo e qualquer reparo ou ampliação que envolva rede elétrica ou uso de equipamentos para estas redes;
- Manutenção corretiva e preventiva em todas as salas de aulas e dependências do *campus*;
- Manutenção elétrica de todos os aparelhos de ar condicionados;
- Acompanhar, dentro de suas competências, a qualidade dos serviços prestados pelas empresas contratadas através de processo licitatório para novas obras;
- Elaborar orçamentos quantitativos de serviços de engenharia elétrica;
- Auxiliar a Comissão de Licitações com a análise técnica das propostas dos licitantes nos processos de elétrica;
- Realizar a manutenção preventiva ou corretiva dos equipamentos e instalações de telecomunicações;
- Executar a instalação de equipamentos, manutenção e troca de locais dos ramais e telefones diretos.

- **Serviço de Manutenção Predial, Hidráulica e Carpintaria**

Ao Serviço de Manutenção são vinculadas as ações que envolvem manutenção de infraestrutura que são desenvolvidas por funcionários terceirizados (Contrato de Manutenção Predial e FAI).

Suas atividades são:

- Captação e tratamento de água dos poços artesanais, assim como a manutenção das redes de abastecimento de água e esgoto;
- Pintura, manutenção predial, marcenaria, carpintaria e manutenção em alvenaria dos prédios;
- Serviços hidráulicos;

- Pequenas construções, caixas de passagem, bases, calçadas, muros e reformas de imóveis;
- Apoio em eventos, executando o transporte de mesas, cadeiras e painéis;
- Manutenção de alambrados, portões, placas de identificação de trânsito;
- Restauração e recuperação de madeiramento em telhados e beirais;
- Recuperação de móveis, portas, janelas, batentes, guarnições, fechaduras;
- Execução e assentamento de assoalho, rodapés, esquadrias em madeira e forros;
- Urbanização de áreas comuns;
- Serviços de sinalização das áreas de trânsito, ciclovias e vias, assim como as melhorias nas vias.

12.1.2.2 Considerações finais

O grande desafio enfrentado durante a Gestão 2018 foi trabalhar com poucos recursos financeiros, porém, buscou-se manter o padrão de qualidade e o atendimento de demandas coletivas. Este foi o propósito e a meta da Prefeitura Universitária de Araras.

12.1.3 Prefeitura Universitária – campus Sorocaba

A Prefeitura do *campus* Sorocaba tem a missão de “garantir condições infraestruturais adequadas às necessidades das atividades-fim da instituição e dos espaços de integração entre alunos, professores, funcionários e a comunidade”. A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na conservação das edificações e espaços urbanizados e da infraestrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O *campus* Sorocaba da UFSCar surgiu em março de 2007, um ano após a instalação da UFSCar em Sorocaba, sendo sua inauguração oficial em 20 de agosto de 2010, com a presença do então Exmo. Sr. Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, em cerimônia conjunta, via internet, com a inauguração do *campus* Curitibanos (UFSC), com o então Ministro da Educação Fernando Haddad, e são muitos os desafios enfrentados e ainda por enfrentar dado seu crescimento e franca expansão.

A criação da Prefeitura Universitária deu-se em outubro de 2012, porém, sua estruturação, ainda que provisória, aconteceu de fato em maio de 2013, por meio da Resolução do CoAd nº46, de 03 de maio de 2013. Sua estrutura organizacional e criação da divisão e departamentos foram reguladas pela Portaria GR 260/13, de 12 de junho de 2013.

A Prefeitura Universitária do *campus* Sorocaba da UFSCar/PU-So, ainda em fase de reestruturação e expansão, tem como um dos objetivos principais contribuir para atender as demandas do *campus* da maneira mais adequada. É também responsável por assessorar a Reitoria no que tange à administração do *campus* e quanto à infraestrutura, entre outras atribuições, como: desenvolvimento físico, fiscalização de obras, garantia de execução e gerenciamento de contratos como de limpeza e jardinagem, manutenção elétrica e civil, gerenciamento de veículos, outros.

Em 2018 foi realizado o projeto de eficiência energética, quando foram investidos aproximadamente R\$850.000,00 em troca de lâmpadas e refletores por tecnologia LED, que impactam em média em 30% na redução do consumo de energia. Foi instalada também uma

usina fotovoltaica para geração de energia elétrica de 14KWp no prédio do ATLab a fim de subsidiar as demandas energéticas do prédio e auxiliar na redução do valor da conta de energia do *campus* Sorocaba. Além desse projeto, a CPFL realizou a troca das lâmpadas dos postes da rede primária, em que fornecemos material e eles a mão de obra e o equipamento adequado (caminhão cesto).

Também surgiram manutenções na rede de média tensão que poderiam inviabilizar as atividades do *campus*, com isso a PU-So prontamente realizou os trâmites necessários para a correção dos problemas identificados para manter o funcionamento da universidade.

Ainda em 2018, um novo contrato de manutenção foi celebrado, onde inicialmente o gasto mensal seria de aproximadamente R\$ 85.000,00/mês e prontamente reduzimos o quadro de pessoal para adequar a realidade econômica, onde o valor final foi de aproximadamente R\$ 62.000,00/mês. Mesmo com esse ajuste foi atendido a maioria das demandas do *campus*, sem maiores impactos.

Iniciamos também um processo de instalação de câmeras de segurança no *campus*, para auxiliar na preservação de patrimônio, inicialmente os pontos mais sensíveis foram contemplados (fundo, lateral e corredores do ATLab e prédio Administrativo). A previsão é de que todos os pontos estratégicos do *campus* tenham monitoramento por vídeo.

Em relação à frota, recebemos a doação de uma caminhonete S-10 e paralelamente solicitamos a baixa de um veículo (Uno) de forma a não elevar gastos com manutenção, ao mesmo tempo melhorando a qualidade dos carros disponibilizados para uso da comunidade.

Sobre os elevadores, que no ano passado apresentaram problemas, principalmente no prédio AT02, a PU-So concretizou a manutenção e hoje contamos com todos elevadores/plataformas em funcionamento no *campus*.

12.1.3.1 Atividade realizadas em 2018

- **Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras (DiDFO-So)**

Dentre as atividades desenvolvidas em 2018 no DiDFO-So, é importante destacar a continuidade das reuniões de gestão de obras de infraestrutura do *campus* de Sorocaba junto ao EDF – São Carlos, empresas contratadas, CPFL e Prefeitura Municipal de Sorocaba, para realização de ajustes técnicos dos projetos e obras, fiscalização e acompanhamento das mesmas; reuniões com as secretarias de governo da Prefeitura Municipal de Sorocaba e autarquias ligadas, em especial na Secretaria de Obras e Serviços Públicos, responsável pela infraestrutura viária, sistema elétrico e de lógica; e no Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), responsável pela implantação das redes de água potável, água de reuso, incêndio, esgoto e águas pluviais, envolvendo inclusive a construção da ETE, EEE e vazamentos da caixa d'água. Participação no Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Ipanema, no Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Sorocaba e no Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA), em todos eles representando a UFSCar Sorocaba. Assim como a participação na Comissão de Acessibilidade da UFSCar Sorocaba.

Dentre outras atividades, o DiDFO-So participou no desenvolvimento de anteprojetos e levantamento de materiais, tais como: o abrigo de resíduos químicos, abrigo de combustíveis e as adequações de acessibilidade; atualização do projeto de Rede de Lógica do *campus* Sorocaba, feito em parceria com os Departamentos da Secretaria Geral de Informática; desenvolvimento de Relatório Técnico sobre o acúmulo de água pluvial na porta da Biblioteca e sobre as intervenções necessárias para sanar problemas de infiltração no telhado desse prédio; acompanhamento de visitas técnicas, uma referente ao processo licitatório da obra do FINEP 3

e 4 e a outra referente ao processo licitatório da instalação dos brises no prédio da Biblioteca, ambos no próprio *campus*. Nesses dois casos, apesar da fiscalização das obras não serem de responsabilidade da DiDFO-So, a Divisão ficou à disposição da FAI e da fiscalização contratada pela Fundação para sanar eventuais dúvidas quanto à infraestrutura ou instalações locais, além de realizar registros fotográficos mensais das duas obras para arquivo da Divisão.

A Divisão também deu continuidade no processo de Aprovação de Projeto de Legalização das Construções do *campus* Sorocaba junto à prefeitura Municipal de Sorocaba, além de fornecer os dados para embasar resposta da Reitoria sobre o encaminhamento da questão referente ao Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), perante o Ministério Público.

Além disso, a Divisão deu apoio técnico à equipe de Jardinagem, ligada ao Departamento de Serviços Gerais (DeSG-So), durante o trabalho de adensamento da vegetação do *campus* e replantio de mudas que morreram. A DiDFO-So auxiliou a equipe sugerindo possíveis locais para os plantios, onde as mudas não interferissem em redes de infraestrutura, tais como água, esgoto e elétrica. Ao todo foram plantadas 30 mudas, cedidas pelo Viveiro da UFSCar Sorocaba.

A Divisão acompanhou o cumprimento do Termo de Compromisso com a CORESO para a coleta seletiva solidária no *campus* Sorocaba. E está realizando o controle mensal de consumo de água nos edifícios do *campus* que já possuem hidrômetros: CCTS, CCGT, AT02 e DeACE-So (Ambulatório). Em agosto de 2018 foram instalados medidores nos edifícios do CCHB 1 e 2 e a partir de então esses prédios foram incluídos no monitoramento. Com exceção do CCHB 1 e 2, os demais possuem dois medidores: um para água potável e outro para água de reúso. Como o sistema de água de reúso ainda não está funcionando, os valores das medições desses dois hidrômetros foram somados. Foram solicitados mais 20 hidrômetros, conforme Requisição de Compras #6390, os quais serão instalados nos edifícios que ainda não possuem esse equipamento. Assim, será possível realizar o monitoramento do consumo de água em todos os prédios do *campus*.

- **Departamento de Administração, Finanças e Contratos (DeAFC-So)**

O Departamento de Administração de Contratos e Finanças (DeACF) foi criado em 12 de junho de 2013, pela Portaria GR nº 260/13, com o objetivo de centralizar o gerenciamento dos contratos administrativos de prestação de serviços com mão de obra especializada de responsabilidade da Prefeitura Universitária do *campus* Sorocaba.

Desde 2017 este Departamento é responsável pela Gestão do Contrato de Vigilância que atende às dependências do *campus* Sorocaba e do Núcleo de Educação, Tecnologia e Ciências da UFSCar Sorocaba.

Tabela 12.8 Contrato de Serviços de Vigilância Patrimonial – *campus* Sorocaba

Contrato	Objeto	Empresa	Vigência	Valor anual
099/2014	Vigilância Patrimonial	SC Segurança e Monitoramento Ltda.	03/05/2018	R\$ 2.591.868,60
025/2018	Vigilância Patrimonial	Carrara Serviços de Segurança e Vigilância Ltda. (emergencial 180 dias)	30/10/2018	R\$ 430.971,70

Fonte: DEAFC-So, 2018

Para atender as demandas de manutenção e conservação do *campus* de Sorocaba a Prefeitura Universitária recebe verba destinada à aquisição de material de consumo, investimento/equipamentos e bens permanentes, através da Fonte de Recurso: Urbanização e Manutenção do *campus*, conforme detalhada a seguir.

Tabela 12.9 Orçamento PU-So 2018

Verba	Crédito (previsto)	Débito (realizado)
Custeio	R\$ 106.767,88	R\$ 46.263,10
Capital	R\$ 37.532,63	R\$ 37.532,63
Total		

Fonte: DEAFC-So, 2018

Tabela 12.10 Distribuição da Verba PU-So 2018

Verba	Descrição	Alínea	Valor
Capital	Equipamentos e Bens permanentes	44.90.52	R\$ 37.532,63
Custeio	Despesas de consumo	33.90.30	R\$ 12.480,52
	Despesas de contratação de PJ	33.90.39	R\$ 26.922,19
	Despesas administrativas	33.90.30	R\$ 6.860,39

Fonte: DEAFC-So, 2018

Em 2018 a aquisição de bens permanentes representou 45% do orçamento total, 32% na contratação de serviços de pessoa jurídica e 15% em despesas de consumo. As despesas administrativas da PU ficaram com 8% do orçamento.

A Gestão da PU-So tem como perspectiva futura atualizar os equipamentos e instalações através da aquisição de novos microcomputadores, bem como a melhoria do ambiente de trabalho, com a instalação de aparelhos de ar condicionado.

Os contratos de serviços estão sendo unificados entre os quatro *campi* da UFSCar, com início em dezembro de 2018 o novo contrato de vigilância tem a expectativa de redução de custos, padronização dos procedimentos e agilidade nos processos internos.

- **Departamento de Manutenção Civil e Elétrica (DeMCE-So)**

Criado em 12 de junho de 2013, pela Portaria GR 260/13, o Departamento de Manutenção Civil e Elétrica tem sob sua responsabilidade a execução de serviços visando atender às demandas do *campus* Sorocaba da UFSCar e Núcleo ETC da UFSCar.

As atividades realizadas no período de fevereiro a dezembro de 2018 pela equipe de colaboradores da manutenção composto de: um supervisor, um pedreiro, um encanador, quatro auxiliares gerais e três eletricitas, como descrito conforme na Tabela 12.11. Destacamos que no mês de janeiro 2018 o departamento ficou sem contrato de manutenção predial e elétrica.

Tabela 12.11 Total de atendimentos de manutenção

Tipo de Atendimento	Atendimentos
<u>Serviços Gerais e Outros</u> Movimentações de mobiliários, materiais de consumo, descarregamento de mercadorias, limpeza e conserto de calhas e telhados, pinturas em geral.	868
<u>Elétrica</u> Troca de lâmpadas e reatores e soquetes, adequações elétricas em geral, substituição de fusíveis, disjuntores e fios, instalações de tomadas e montagem de extensões e medições de energia.	610
<u>Hidráulica</u> Conserto e desentupimento de tubulações em geral, adequações hidráulicas, verificação em caixas d'água, manutenção em pias, bebedouros e vasos sanitários.	470
<u>Marcenaria</u> Conserto e troca de fechaduras em portas, montagem e manutenção em mesas, gaveteiros, armários, cadeiras e mobiliários em geral.	8
<u>Pedreiro</u> Confecção de calçadas e reforma de pisos e paredes, colocação de divisórias.	125

Fonte: DeMCE-So, 2018

Algumas das atividades básicas realizadas pelo DeMCE-So foram: troca de lâmpadas e reatores; criação de pontos de tomadas, interruptores entre outros; reparos em vazamentos nas redes de água e desobstruções na rede de esgoto; reparos em caixas de inspeção; colocação de divisórias; manutenção preventiva e corretiva com reparo de calhas, rufos e grelhas; manutenção civil e elétrica no Prédio do Núcleo e Moradias; trocas e reparos de fechaduras diversas.

Já alguns serviços merecem destaque no prédio ATLab, como: a instalação de câmeras nos corredores do andar térreo; confecção de calçadas na entrada principal e rampas para PNE; ligação do sistema de hidráulico para o prédio FINEP 4 e instalação hidráulica para bebedouros. Já no prédio da Biblioteca foram executadas a readequação da tubulação de escoamento das águas pluviais do prédio e instalação de tomadas na sala de estudo individual.

No prédio do Restaurante Universitário foram executadas a revitalização da pintura interna e externa, a instalação de ventiladores e caixas de som na área de refeições, a instalação de catracas, a instalação de refletores na área externa e a troca de grelhas e ralos e instalação de rodos nas portas de acesso a cozinha. No Núcleo ETC foram realizados reparos no portão automático por terceiros com pagamento pelo cartão corporativo.

No prédio AT02 foram executadas as instalações de insulfilm e ventiladores nas salas de aulas. No LAB/FINEP foi realizada a adequação da infraestrutura elétrica para instalação de ares condicionados. Nos quadros abaixo estão a relação dos serviços executados por terceiros e os projetos futuros do DeMCE-So.

Quadro 12.1 Serviços executados por terceiros

Serviço	Fornecedor	Observação
Serviço de poda de árvores próximo à rede de média tensão	Provac	Serviço realizado em abril/2018
Recarga de Extintores	Extintores Brasil	Serviço realizado em junho/2018
Troca de ramal iluminação estacionamento ATLab e troca de fusível média tensão em frente ao ponto de ônibus (CCHB)	Kart Engenharia	Serviço realizado em julho/2018
Instalação de lâmpadas LED em todos os prédios e vias do <i>campus</i> .	CPFL	Serviço realizado em novembro e dezembro/2018

Fonte: DEMCE-So, 2018

Quadro 12.2 Projetos futuros

Projeto	Local	Status	Previsão
Adequação elétrica para instalação de ar condicionado	GAD	Aguardando compra dos materiais	Sem previsão
Adequação elétrica para expansão da rede atendida por gerador.	LAB	Projeto em elaboração	Sem previsão
Confecção de calçada de acesso ao campo de futebol	Vivência	Projeto em elaboração	Sem previsão
Confecção de rampa de acesso ao Prédio GAD (PNE)	GAD	Projeto em elaboração	Sem previsão
Confecção de casa de reagente	LAB	Aguardando compra dos materiais	Sem previsão

Fonte: DEMCE-So, 2018

- **Departamento de Serviços Gerais (DeSG-So)**

Teve sua criação em 12 de junho de 2013, pela Portaria GR nº260/13, e é o Departamento responsável pelo gerenciamento, fiscalização e execução dos serviços de apoio e logística terceirizados para todas as unidades e setores do *campus* e do Núcleo, nas seguintes áreas: zeladoria, limpeza e conservação (comum e faxina geral), transporte em veículos oficiais (motorista), gerenciamento e manutenção da frota de veículos oficiais, manutenção contínua e esporádica (jardinagem e roçagem) das áreas verdes, urbanização, serviço de remoção e controle de pragas e insetos e demais serviços e facilidades para a comunidade.

Além disso, constitui atribuição do DeSG-So o gerenciamento e controle de informações financeiras e de execução dos contratos, assim como o lançamento dos pagamentos de NFs pelos fiscais de contrato tanto via sistema quanto por meio eletrônico e impresso.

O Departamento atualmente conta apenas com duas servidoras que se dividem para suprir as necessidades das atividades, contando desde 28 de março de 2018 com o auxílio de um estagiário em diversas tarefas. Como perspectiva futura, o departamento deverá ser suprido com mais um servidor para auxiliar na gestão e controle dos contratos, principalmente na gestão de transportes.

- **Zeladoria**

Tabela 12.12 Contrato da zeladoria

Contrato 49/2015 Objeto: Zeladoria Intersept Ltda		
Valor Mensal	Valor Anual	Vigência
R\$ 21.190,31	R\$ 254.283,79	31/07/2019

Fonte: DeSG-So, 2018

A unidade conta com a prestação de serviços de zeladoria de salas nas dependências e instalações do *campus* Sorocaba da UFSCar. A equipe conta com um contrato prevendo cinco zeladores, atendendo no horário das 7h às 23h30, de segunda a sexta-feira, e das 7h às 18h aos sábados. O local de atendimento ao público se encontra no saguão da entrada principal do prédio AT01, antigo CCHB.

Em agosto de 2018 se iniciou o quarto ano de vigência deste contrato, devidamente repactuado. O contrato foi prorrogado por duas vezes, devido à abertura de licitação, com o intuito de adequar o contrato à IN 05/2017, junto com a unificação dos contratos de mesma natureza entre os *campi*, porém sem sucesso ainda neste ano. Portanto o contrato foi prorrogado até 31 de julho de 2019.

Há perspectiva de alteração do contrato para suprir as necessidades tanto do *campus* quanto dos funcionários contratados, no que diz respeito a serviços de movimentação de mobiliário e adequação dos serviços já prestados, assim como do horário de trabalho e atendimento ao público.

No que diz respeito às atividades/tarefas desenvolvidas pela equipe de zeladoria, realizadas diariamente, podemos citar: abertura e fechamento dos prédios ATLab e AT02, para fins de aula, sendo os demais prédios abertos e fechados pelos próprios responsáveis servidores; inspeção diária nas instalações dos prédios do *campus*, sendo hidráulica, elétrica, mobiliário e civil; abertura de ordens de serviços para execução de manutenções diversas (675 neste período), assim como ordens de serviço para o Departamento de Suporte Computacional (36 neste período); reparos em carteiras e manutenções de mobiliários pelos zeladores; atendimento a professores, alunos e visitantes, atuando no atendimento a informações e entrega/controle de chaves de salas de aula e equipamentos de apoio (marcadores de quadro branco, giz para quadro verde, apagadores, entre outros) e/ou orientação; recebimento e devolução de achados;

atendimento às salas de aula e laboratórios, para aulas e/ou eventos acadêmicos, previamente agendados (movimentação de mobiliário, adequação de salas, etc); acompanhamento da utilização efetiva das salas de aula previamente agendadas; acompanhamento e inspeção dos locais de eventos para verificação da conformidade das instalações (antes, durante e depois); assim como encaminhamentos para registros de ocorrências, entre outros.

Como perspectiva futura, o contrato deve ser adequado e atualizado conforme descrição do que seria na unificação dos contratos na nova licitação, repactuação e renovado por mais um ano, sem alterações na quantidade de zeladores, mesmo com a liberação do novo prédio em construção (Finep III e IV) da UFSCar, aprimorando sempre o atendimento à comunidade.

- **Limpeza e conservação**

Tabela 12.13 Contrato de limpeza e conservação

Contrato 17/2017 Objeto: Serviços de Limpeza e Conservação Pedrazul Serviços Ltda		
Valor Mensal	Valor Anual	Vigência
R\$ 54.686,20	R\$ 656.354,39	28/02/2019

Fonte: DeSG-So, 2018

A unidade conta com a prestação de serviços de limpeza e conservação, nas dependências e instalações do *campus* Sorocaba, do Núcleo de Educação e Tecnologia para a Sustentabilidade (NETC) e da sala do Parque Tecnológico.

A equipe de limpeza conta com um contrato prevendo 17 postos, sendo 13 serventes de limpeza, 02 agentes de higienização, 01 limpador de vidros (sem risco) e 01 encarregado.

Este contrato foi celebrado em março de 2017, em 2018 se iniciou o segundo ano de vigência, devidamente prorrogado e repactuação. Em 2018 houve a iniciativa para se adequar também à IN 05/2017, junto com a unificação dos contratos de mesma natureza entre os *campi*, porém ainda não houve a licitação neste ano.

No que diz respeito às atividades/tarefas desenvolvidas pela equipe de limpeza, realizadas diariamente, podemos citar: lavagem de banheiros (diariamente) pelos agentes de higienização; limpeza do ambulatório (diariamente) por profissional qualificado e treinado; limpeza das salas de aula de todos os prédios, assim como das salas de uso comum de alunos e da comunidade em geral; limpeza da biblioteca (diariamente); limpeza das salas de professores e técnicos administrativos (semanalmente); limpeza das áreas comuns de todos os prédios; faxina geral com máquina nos meses de dezembro/janeiro/fevereiro e julho; limpeza de vidros sem risco; atendimentos de limpeza esporádicos referente a eventos fora do cronograma; limpeza de laboratórios (semanalmente), sem insalubridade, com supervisão dos técnicos responsáveis; retirada de lixo diária e auxílio na remoção dos lixos recicláveis; encaminhamento de registro de ocorrências, entre outros.

Como perspectiva futura pode-se citar a renovação do contrato vigente, com a adequação/alteração do contrato vigente, no intuito de incluir a compra de materiais hoje comprados diretamente pelo almoxarifado da UFSCar, tais como: papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido; prevendo também que a quantidade de postos deverá ser aumentada em 12% do seu efetivo, ou seja, mais 02 postos de servente de limpeza para a área do novo prédio em construção (Finep III e IV) da UFSCar, assim como para suprir as necessidades de eventos acadêmicos e do Núcleo de Educação e Tecnologia para a Sustentabilidade (NETC).

- **Jardinagem**

Tabela 12.14 Contrato de jardinagem

Contrato 64/2014 Objeto: Serviços de Jardinagem TJ Terceirização de Mão de Obra Eireli		
Valor Mensal	Valor Anual	Vigência
R\$ 30.501,20	R\$ 366.014,40	03/07/2019

Fonte: DeSG-So, 2018

O contrato de jardinagem conta uma equipe de quatro postos de trabalho: sendo dois jardineiros e dois auxiliares de jardinagem, atendendo no horário das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Compreende serviços de jardinagem, limpeza e conservação da área externa e ao redor das extremidades dos prédios e gramados efetuando continuamente roçagem e capinagem; eliminação de pragas; irrigação; coroação de plantas; plantio de mudas; compostagem, etc. Inclui serviços esporádicos a cada seis meses, como roçagem geral de matos abertos, cana de elefante e napiê; limpeza de corredores verdes de grande ou pequeno acesso; poda de vassouras, mamoneiras, corte de árvores menores Leucena e Santa Bárbara.

Os serviços esporádicos ocorreram em janeiro e julho/18 no *campus* Sorocaba e no Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura (NETC).

Além disso, está sendo realizado o acompanhamento do pós-plantio compensatório de 1175 mudas florestais nativas e o acompanhamento do desenvolvimento das árvores em cumprimento ao TCRA n.º 58/2012, que originou o processo n.º 25.555/2012, junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, como forma de minimizar o impacto gerado em razão da construção de um campo de futebol no interior do *campus*.

O desafio futuro se dá devido ao aumento constante das demandas, visto que o número de prédios da Universidade aumentou e conseqüentemente o número de áreas ajardinadas e de manutenção/limpeza contínua. Sendo que foi mantido o número de funcionários.

A contratação de um Engenheiro ambiental seria importante para consultas referentes à legislação ambiental, confecção de termos de referência e acompanhamento de serviços mais específicos.

Tabela 12.15 Contrato de serviços de jardinagem

Contrato 12/2017 Objeto: Serviços de Jardinagem Ecoflorestal Júnior – Empresa de Consultoria Florestal	
Valor Anual	Vigência
R\$ 4.000,00	10/02/2019

Fonte: DeSG-So, 2018

Além da equipe de jardinagem foram realizados serviços de consultoria, por meio do contrato 12/2017. A empresa providenciou, entre outros, a análise química do solo, estimativa dos insumos que foram utilizados em cada etapa e metodologia de trabalho para uma área de 1.385,40 m² e outra de 0,7 hectares. Além disso, foram confeccionados relatórios técnicos com emissão de ART.

- **Serviços de Transporte**

O DESG-So realiza o agendamento de viagens com veículos oficiais e um posto de motorista terceirizado, abrangendo ainda o gerenciamento dos contratos de abastecimento de combustíveis e dos contratos de manutenção mecânica e elétrica de toda a frota de veículos oficiais do *campus*, bem como contrato de motorista e de veículo executivo com motorista.

Atividades importantes realizadas no exercício 2018:

- Preenchimento das planilhas de gastos com cada veículo oficial exigido pelo Governo Federal;
- Execução da divisão de custos gerados com viagens utilizando-se veículos oficiais e motoristas para cada Centro;
- Fiscalização dos contratos de motorista, do posto de combustíveis, da oficina mecânica e do veículo executivo com motorista;
- Agendamento de viagens utilizando-se de carros oficiais e motoristas.

Vale ressaltar que as ordens de despesas para as viagens do ano de 2018 foram assinadas pelas Diretorias de Centros, bem como Pró-Reitorias, e contemplaram-se as viagens solicitadas por todos os Departamentos Acadêmicos e Administrativos, Programas de Pós-Graduação, Diretorias e PU-Sor, de segunda a domingo. As viagens tinham como objetivo: reuniões administrativas, atividades acadêmico-culturais, envolvendo alunos e professores (como coletas e visitas técnicas), serviços externos realizados por servidores (ida a bancos, a lojas, coleta de orçamentos etc.), entre outros.

A frota oficial é de 12 veículos, distribuídos nas seguintes categorias e uso:

- Veículos de viagens e manutenção: 09;
- Veículos de transporte coletivo: 03.

A média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, em cada *campus* é a seguinte:

- Veículos de viagem e manutenção: 69.722 km;
- Veículos pesados e de transporte coletivo: 4.141 km.
- Idade média da frota, por grupo de veículos, em cada *campus* é a seguinte:
- Veículos de passeio: 9 anos;
- Transporte coletivo: 17 anos.

Tabela 12.16 Contrato de gestão da frota

Contrato 22/2018 Objeto: Gestão da Frota Neo Consultoria e Administração de Benefícios Eireli					
Combustível			Manutenção		Vigência
Etanol	Gasolina	Diesel	Peças	Mão de Obra	09/04/2019
R\$ 19.734,00	R\$ 33.291,00	R\$ 6.198,00	R\$ 12.968,60	R\$ 6.408,50	

Fonte: DeSG-So, 2018

Tabela 12.17 Contrato de motorista

Contrato 46/2018 Objeto: Motorista LM Conservação Predial LTDA EPP		
Valor Mensal	Valor Anual	Vigência
R\$ 6.999,75	R\$ 83.997,00	15/10/2019

Fonte: DeSG-So, 2018

A contratação previu 1 posto de motorista para a prestação de serviços de condução dos veículos da frota do *campus* Sorocaba.

Tabela 12.18 Contrato de locação de veículos com motorista

Contrato 79/2016 Objeto: Locação de Veículos com Motorista MG Aranda Locações ME	
Valor Anual	Vigência
R\$ 345.000,00	28/11/2019

Fonte: DeSG-So, 2018

A contratação previu um número máximo de até seis viagens concomitantes, sendo veículos do tipo passeio e transporte coletivo, com itens de segurança regulamentares, cuja idade máxima é de três anos.

A contratação dos serviços de transporte terceirizados permitiu atender a toda a demanda de viagens, permitindo, assim, que os servidores realizassem atividades externas ao *campus*, participação em congressos, reuniões em agências de fomento à pesquisa e atividades administrativas do interesse da instituição. Até o final do exercício de 2018, foram rodados 16.703 quilômetros com veículo do tipo passeio, que não poderiam ser atendidos pela frota própria da instituição, que já estava alocada para outros trajetos no mesmo período.

O montante global das despesas relativas à prestação de serviços de transporte à comunidade universitária, com a frota de veículos de propriedade da UFSCar e serviços de transporte contratados, é apresentado na tabela a seguir.

Tabela 12.19 Custos associados à manutenção da frota do campus Sorocaba

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Manutenção Mecânica / Elétrica	11.513,00	3.871,00
Gasolina	10.572,91	-
Etanol	3.566,21	-
Diesel	2.204,03	-
Empresa Terceirizada - Condutor	-	13.999,50
Empresa Terceirizada - Locação de Veículos com motorista	-	31.096,89
Subtotal	27.856,15	48.967,39
Total	76.823,54	

Fonte: DeSG-So, 2018

12.1.3.2 Considerações finais

Apesar do contingenciamento do governo federal e das dificuldades enfrentadas em 2018, a Prefeitura Universitária do *campus* Sorocaba cumpriu mais uma vez o seu objetivo de atender as demandas da comunidade universitária, focado na conservação das edificações e espaços urbanizados e da infraestrutura física do *campus*.

O grande desafio que está posto é manter serviços de qualidade com recursos cada vez mais escassos, em que contratos de manutenção, vigilância, limpeza, jardinagem, zeladoria e manutenção de veículos devem ser constantemente adequados a uma nova realidade orçamentária. Nossa ação tem sido de dialogar com estes prestadores e buscar soluções criativas de forma a manter a Universidade em pleno funcionamento.

Com o novo modelo de contrato de manutenção, em que alocamos mão de obra e solicitamos material por demanda abre novas possibilidades e se for operacionalizado a contento agilizará sobremaneira o cotidiano da manutenção do *campus*. Demandas como o telhado da biblioteca (que desabou recentemente) e adequação elétrica do prédio Administrativo (que atualmente não comporta os equipamentos elétricos demandados) entre outras podem ser efetivadas com esse cenário.

A instalação de câmeras continuará ocorrendo, de forma a cobrir todos pontos importantes. Salientamos que estamos utilizando mão de obra própria para tal, de forma a economizar recursos.

Os novos modelos de contratos de frotas (manutenção/combustível) e vigilância aliviaram a carga de trabalho burocrático, liberando os fiscais para uma atuação mais técnica/operacional. Com isso, a cobrança sobre a qualidade do serviço prestado tende a ser mais efetiva e a Universidade ganha com isso.

Um serviço que requer atenção é o contrato de manutenção de elevadores (AT02, CCGT e CCTS), em que ao assumirmos a gestão em nov/2016 a empresa que prestava serviço (Tab) acabou abandonando o contrato e na falta de manutenção gerou um dano grave no equipamento do AT02. O Drive de alto custo queimou, sendo necessário substituí-lo. Primeiro tentou-se resolver o problema com uma empresa da região (Sorolev), porém esta também declinou do contrato emergencial, uma vez que instalou uma peça nova e esta queimou em três dias. Sendo assim, com uma nova diretriz de unificar os contratos com São Carlos, estamos dialogando com PU e ProAD de forma a estruturar um novo modelo e assim ter mais segurança neste serviço essencial.

12.1.4 Prefeitura Universitária – *campus* Lagoa do Sino

A Prefeitura Universitária do *campus* Lagoa do Sino da UFSCar foi criada em 16 de outubro de 2014 para dar suporte às atividades fim da instituição.

As atividades de gerenciamento e fiscalização das obras, vigilância e portaria, além dos trabalhos de manutenção predial, estavam sendo executados pela prefeitura universitária *campus* São Carlos, com deslocamento frequentes de servidores de São Carlos até o novo *campus*.

Para o atendimento das demandas da comunidade universitária, a prefeitura universitária deve agir de forma a garantir as condições de infraestruturas adequadas. Neste contexto, trabalha nas seguintes ações:

- Fiscalização de obras;
- Manutenção das edificações;
- Manutenção das áreas verdes;
- Vigilância patrimonial;
- Portaria;
- Limpeza e conservação predial;
- Fornecimento e controle da água;
- Destino do esgoto sanitário;
- Gerenciamento do fornecimento de energia elétrica pela ELEKTRO;
- Manutenção da frota de veículos;
- Combustível para a frota de veículos;
- Agendamento e gerenciamento das viagens;
- Transporte de equipamentos/materiais internos;
- Postagens/controlado do malote e das correspondências do *campus*.

12.1.4.1 Principais atividades realizadas em 2018

Cabe à Prefeitura Universitária a responsabilidade de fiscalizar e gerenciar as obras contratadas pela Instituição. O gerenciamento e administração das obras em andamento, garantindo que as exigências técnicas e projeto sejam seguidos, alinhados ao setor de projetos do Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF), são atribuições da Prefeitura Universitária.

O quadro 12.3 apresenta as obras gerenciadas e fiscalizadas pela Prefeitura Universitária da UFSCar – *campus* Lagoa do Sino.

Quadro 12.3 Obras gerenciadas e fiscalizadas pela PU-LS (2018)

Obra	Fase	Área (m²)
Construção do Ciclo Básico 1 – 2ª Etapa – Acabamento, Fechamento, Instalações	Concluído	3.418,83
Construção do Ciclo Básico 2 – Estrutura, Acabamento, Fechamento, Instalações	Em andamento	3.418,83
Edifício do Ambulatório	Concluído	398,33

Fonte: PU-LS, 2019

- **Manutenção Predial**

As atividades de manutenção predial têm como proposta disponibilizar aos usuários condições de trabalho necessárias para o desenvolvimento de suas atividades fim. Além de preservar o patrimônio da UFSCar.

- **Serviços Gerais**

Trabalhos desenvolvidos no sentido de gerenciamento dos contratos de serviços terceirizados complementares de: vigilância patrimonial, portaria, serviços de apoio às aulas teóricas, limpeza e higienização predial, transporte, urbanização e manutenção de parques e gramados do *campus*.

- **Transporte**

Os serviços de transporte abrangem o gerenciamento das viagens realizadas por servidores técnico administrativos, docentes e discentes, bem como o agendamento de viagens por empresa terceirizada ou com motorista. Abrange os contratos de abastecimento de combustíveis, motorista, terceirizado, viagens terceirizadas e manutenção da frota.

- **Serviços de elétrica e telefonia**

Gerenciamento e manutenção dos sistemas infraestruturas de energia elétrica, quadros de força, iluminação externa, racionalização do consumo de energia elétrica, bem como dar apoio ao departamento de serviços de internet com relação as demandas de infraestrutura dos sistemas de internet, telefonia fixa e móvel.

- **Contratos gerenciados pela PU-LS**

Para conseguir atender a demanda da comunidade acadêmica e garantir os serviços essenciais, a PU-LS gerencia diversos contratos, conforme Quadro 12.4.

Quadro 12.4 Contratos gerenciados pela PU-LS (2017/2018)

Serviços/Contratos
Fornecimento de Combustível
Limpeza e Manutenção de Fossas
Manutenção da Frota de Veículos
Locação de Veículos com Motorista
Serviços de Manutenção Predial
Serviços de Limpeza e Conservação
Posto Terceirizado de Motorista
Postos de Vigilância Patrimonial
Postos de Portaria – Controlador de Acesso
Serviços de Correio

Fonte: PU-LS, 2019

12.1.4.2 Considerações Finais

Apesar de todos os desafios enfrentados em seu cotidiano, a Prefeitura Universitária do *campus* de Lagoa do Sino da UFSCar tem conseguido atender as demandas de maneira eficaz.

Diariamente consegue dar suporte às atividades fins da universidade, buscando gerenciar integralmente os contratos de prestação de serviços terceirizados, manutenção e conservação das edificações existentes e infraestruturas físicas necessárias ao bom funcionamento do *campus* de Lagoa do Sino da UFSCar.

12.2 Escritório de Desenvolvimento Físico

O Escritório de Desenvolvimento Físico tem como missão promover o crescimento dos quatro *campi* da UFSCar dentro dos padrões urbanísticos e edífícios consoantes às questões técnicas, estéticas, legais e ambientais, bem como atendendo às diretrizes do PDI (Plano Diretor Institucional) e ZAU (Zoneamento Ambiental Urbano), ambos aprovados pelo ConsUni.

Além disso, o EDF busca atender às demandas de acomodação física dos usuários dos *campi* no que diz respeito às adequações de ambientes construídos, como reformas e adaptações de prédios de modo a promover a melhor qualidade de uso e ocupação, respeitando as especificidades de uso como Laboratórios, Departamentos, Equipamentos Coletivos (vias, praças, bibliotecas, restaurantes) e demais construções e ocupações.

O EDF dá suporte à Alta Administração na tomada de decisão de implantações de edifícios e expansão dos *campi*, considerando as demandas locais de crescimento, bem como as demandas oriundas de agências e órgãos de fomento (FINEP, FAPESP e outros).

Além disso, o EDF mantém estreita relação com a equipe de Engenharia da FAI de maneira a coadunar as ações de ocupação dos *campi* dentro dos padrões que atendam os critérios previstos nas diretrizes do ZAU e PDI, além de outras.

Também age de forma integrada com a Prefeitura Universitária (PU) e a Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) para que as intervenções de desenvolvimento físico estejam sempre adequadas às questões ambientais e de manutenção, de modo que se possa ter construções cada vez mais sustentáveis.

O EDF aplica conceitos de projeto que preveem a melhor técnica visando a economicidade e menor impacto ambiental, dentro dos limites definidos pela legislação que regula a contratação de obras e serviços no ambiente Federal.

O EDF foi instituído por meio da Portaria 130/93 de 17 de maio de 1993, cujas atribuições foram definidas no Anexo da referida Portaria, cujo extrato *ipsis literis* são as seguintes:

- Coordenar as atividades que visem à elaboração de estudos, planos e projetos para o desenvolvimento físico dos "campi" de acordo com as diretrizes e metas estabelecidas pelas instâncias superiores, compatibilizando as necessidades definidas com os critérios técnicos inerentes;
- Elaborar estudos e projetos que visem o desenvolvimentos físico dos "campi";
- Elaborar projetos executivos com adequada especificação de materiais para edifícios novos, reformas e adaptações, e projetos para sistemas de infraestrutura;

- Elaborar estudos para execução de mobiliário e componentes necessários aos edifícios;
- Assessorar os demais órgãos da Prefeitura Universitária e da Universidade no se refere aos aspectos técnicos;
- Manter cadastro atualizados dos bens imóveis dos " campi";
- Identificar e encaminhar providências no sentido de adequação do espaço físico;
- Acompanhar o Departamento de Fiscalização de Obras da P.U., auxiliando na fiscalização de obras em execução;
- Garantir o entrosamento como os demais organismos da Prefeitura Universitária e da Universidade, no sentido de proporcionar o atendimento rápido das solicitações e viabilizar suas atividades.

O EDF vem colaborando com a Reitoria na consolidação da expansão dos espaços físicos dos *campi*, à medida que foram criados, por meio da elaboração de estudos, projetos e demais atividades conforme as metas estabelecidas pelas instâncias superiores e colegiadas, de modo que a ocupação dos espaços físicos atenda às necessidades dos usuários, respeitando-se sempre a legislação pertinente, bem como preservando o meio ambiente local.

As atribuições gerais do Escritório de Desenvolvimento físico são: desenvolvimento de estudos, anteprojetos, projetos, orçamentos, elaboração de elementos técnicos de licitação, acompanhamento de obras (ajustes de projetos), elaboração de termos aditivos de obras, e recebimento definitivo de obras.

12.2.1 Atividades realizadas em 2018

- **Divisão de Arquitetura (DiArq)**
 - Estudo de implantação no *campus* Lagoa do Sino para:
 - Sede dos sindicatos – ADUFSCAR e SINTUFSCAR.
 - Visitas técnicas, estudos e *layouts* relativos a projetos e demandas diversas:
 - Estudos de adequação do edifício DeAE;
 - Estudos de layout do edifício ProGePe para sala de Gestão Clínica;
 - Estudo para adequação de caixilho no edifício DeCI-DED;
 - Estudo para ampliação de sala no edifício DeAS;
 - Estudo para implantação de cabine de chuveiro no edifício DTO;
 - Estudo para fechamento de escada e plataforma elevatório no edifício DFisio;
 - Estudo para implantação de bicicletários no campus São Carlos;
 - Visita técnica ao edifício USE para reformas gerais caixilhos, cobertura, infiltrações e horta;
 - Estudo para cobertura na porta do bloco 4 da USE;
 - Visita técnica ao edifício da Anatomia e edifício 21A para viabilidade de demanda;

- Visita técnica campus Lagoa do Sino para levantamentos sobre de acessibilidade;
- Visita técnica campus Sorocaba para levantamentos sobre de acessibilidade;
- Visita técnica campus Araras para levantamentos sobre de acessibilidade;
- Visita técnica campus São Carlos para levantamentos sobre de acessibilidade de vários edifícios;
- Visita técnica e levantamento do edifício DeCiv;
- Levantamento do edifício USPPS;
- Levantamento do edifício da UAC;
- Levantamento do edifício DTO;
- Visita técnica e levantamento da área urbana em frente ao DCE (antigo bambuzal);
- Levantamento do edifício DeGero;
- Levantamento da área externa aos edifícios do CCBS;
- Levantamento cotas de nível terreno para implantação do edifício INCT-Hympar;
- Levantamento de dados para manutenção nos quatro campi.
- Execução, revisão, adequação ou reformas de projetos arquitetônicos:
 - Projeto executivo para instalação de grades no edifício DeCAM;
 - Projeto executivo de novas rampas e adequação de existente para atender à acessibilidade nos entornos dos edifícios do CCBS e CCET;
 - Projeto executivo de reforma para adequação de copa dos professores da UAC;
 - Projeto executivo de reforma dos sanitários e da passarela do edifício DeCiv;
 - Definição e acompanhamento de pintura do Ginásio de Esportes;
 - Revisão e readequação de projeto executivo do edifício da Medicina II;
 - Revisão de projeto executivo do edifício INCT-Hympar;
 - Revisão de projetos executivos feito pela empresa Fabrica Civil para adequação do edifício do Departamento de Engenharia Elétrica;
 - Revisão do projeto Pedal para acerto em obra.
- Projetos Novos
 - Elaboração de proposta e projeto executivo para a requalificação da área externa ao edifício do DCE (área do antigo bambuzal);
 - Elaboração de projeto padrão de bicicletário para os campi da UFSCar;
 - Elaboração de projeto para o Laboratório de Geotecnologia no campus Lagoa do Sino.

- Estudos para autorização de plantio de árvores no campus São Carlos.
- Encaminhamento de material (mapa ou plantas) para a comunidade acadêmica.
- Participação da comissão UMMA.
- Participação da comissão de Protocolo de Uso e Manejo do Cerrado.
- Acompanhamento e orientação técnica a estagiário.

Quadro 12.5 Resumo demandas DiArq

Demanda	Campus	Descrição	Quantidade
Estudo de implantação	Lagoa do Sino	1) Sede dos Sindicatos - ADUFSCAR e SINTUFSCAR	1
Visita técnica/estudo de viabilidade técnica	São Carlos	1) Estudos de adequação do edifício DeAE; 2) Estudos de layout do edifício ProGePe para sala de Gestão Clínica; 3) Estudo para adequação de caixilho no edifício DeCI-DED. 4) Estudo para ampliação de sala no edifício DeAS. 5) Estudo para implantação de cabine de chuveiro no edifício DTO. 6) Estudo para fechamento de escada e plataforma elevatório no edifício DFisio. 7) Estudo para implantação de bicicletários no campus São Carlos. 8) Visita técnica edifício USE para reformas gerais caixilhos, cobertura, infiltrações e horta. 9) Estudo para cobertura na porta do bloco 4 da USE. 10) Visita técnica ao edifício da Anatomia e edifício 21A para viabilidade de demanda. 11) Visita técnica campus Lagoa do Sino para levantamentos sobre de acessibilidade. 12) Visita técnica campus Sorocaba para levantamentos sobre de acessibilidade. 13) Visita técnica campus Araras para levantamentos sobre de acessibilidade. 14) Visita técnica campus São Carlos para levantamentos sobre de acessibilidade de vários edifícios. 15) Visita técnica e levantamento do edifício DeCiv. 16) Levantamento do edifício USPPS. 17) Levantamento do edifício da UAC. 18) Levantamento do edifício DTO. 19) Visita técnica e levantamento da área urbana em frente ao DCE (antigo bambuzal). 20) Levantamento do edifício DeGero. 21) Levantamento da área externa aos edifícios do CCBS. 22) Levantamento cotas de nível terreno para implantação do edifício INCT-Hympar. 23) Levantamento de dados para manutenção nos quatro campi.	23
Projetos Novos	São Carlos	1) Elaboração de proposta e projeto executivo para a requalificação da área externa ao edifício do DCE (área do antigo bambuzal). 2) Elaboração de projeto padrão de bicicletário para os campi da UFSCar. 3) Elaboração de projeto para o Laboratório de Geotecnologia no campus Lagoa do Sino	3
Revisões de Projeto	São Carlos	1) Revisão e readequação de projeto executivo do edifício da Medicina II. 2) Revisão de projeto executivo do edifício INCT-Hympar.	4

Demanda	Campus	Descrição	Quantidade
		3) Revisão de projetos executivos feito pela empresa Fabrica Civil para adequação do edifício do Departamento de Engenharia Elétrica. 4) Revisão do projeto Pedal para acerto em obra.	
Reformas e readequações	São Carlos	1) Projeto executivo para instalação de grades no edifício DeCAM. 2) Projeto executivo de novas rampas e adequação de existente para atender a acessibilidade nos entornos dos edifícios do CCBS e CCET. 3) Projeto executivo de reforma para adequação de copa dos professores da UAC. 4) Projeto executivo de reforma dos sanitários e da passarela do edifício DeCiv. 5) Definição e acompanhamento de pintura do Ginásio de Esportes.	5
Estudo para autorização de plantio de árvores	São Carlos		6
Encaminhamento de material (mapa ou plantas) para a comunidade acadêmica	São Carlos		20

Fonte: EDF, 2018

- **Divisão de Engenharia (DiEng)**

- **Elaboração de elementos técnicos para licitação de obras:**

- Reforma da edificação denominada DeGR;
- Adequação da acessibilidade do prédio do Nullem;
- Reforma da edificação denominada DEP – Gestão ambiental e biotecnologia;
- Obra completa para abrigar o departamento de Engenharia Mecânica;
- Obra de implantação de rampas em edificações do CCBS;
- Implementação da obra da edificação denominada Hympar;
- Obras para a conclusão da edificação denominada Medicina II;
- Licitação para a implementação das redes hidráulicas para atender a obra do biotério no extremo norte;
- Licitação para a implementação das redes Elétricas para atender a obra do biotério no extremo norte.

- **Elaboração de Projetos de Engenharia:**

- Projetos elétricos da edificação Hympar;
- Projetos elétricos para a reforma da DeGR;
- Projetos elétricos para a rede de infraestrutura da edificação do DeMed II;

- Projetos estruturais para a obra denominada Caminhos Acessíveis, Rampas em edificações do CCBS;
 - Projetos estruturais para a revisão da obra do Pedal;
 - Projetos Hidráulicos para a reforma da copa da UAC;
 - Projetos hidráulicos para a reforma dos sanitários e passarela do DeCiv;
 - Projetos hidráulicos para a obra denominada Caminhos Acessíveis, Rampas em edificações do CCBS;
 - Projetos Hidráulicos para a revisão da obra do Pedal;
 - Projetos Hidráulicos para a rede de infraestrutura do Biotério;
 - Projetos Hidráulicos para aditivos da obra do R.U;
 - Projetos hidráulicos para a reforma da DeGR;
 - Projeto de proteção e combate a incêndio para a edificação 84 CCBS.
- Elaboração de estimativas de Custos de Obras:
- Estimativa de implementação de estacionamento no PrGEPE;
 - Estimativa para reforma da cozinha da UAC;
 - Estimativa de reforma dos WCs do Deciv;
 - Estimativa de reforma da cobertura a ajustes na USE;
 - Estimativa de reforma da edificação denominada SERMIT;
 - Estimativa de reforma na Gerontologia;
 - Estimativa de implementação de obras de Acessibilidade para o campus de Araras;
 - Estimativa de implementação de obras de Acessibilidade para o campus de Lagoa do Sino;
 - Estimativa de implementação de obras de Acessibilidade para o campus de Sorocaba.
- Verificação de projetos e orçamentos de terceiros:
- Projetos estruturais da edificação Hympar;
 - Projetos estruturais da edificação do DeMec;
 - Projetos estruturais da edificação do ciclo básico de Lagoa do Sino;
 - Projetos Hidráulicos do DeMec;
 - Projetos Hidráulicos do Hympar;
 - Projetos Hidráulicos da Medicina II;
 - Projetos Elétricos do DeMec;
 - Projetos Elétricos do Medicina II;
 - Projetos de prevenção e combate a incêndio para os setores 02, 03, 04, 05, 06A, 06B, 07, 08, 09 e 11, um total de 92 edificações do campus de São Carlos (contrato 110/2013);

- Verificação de projeto de chuveiros automáticos para a aprovação de projeto de prevenção e combate a incêndio do Centro de Convenções;
 - Verificação de Orçamentos para a implementação de obras de prevenção e combate a incêndio nos setores 01, 02, 03, 04, 05, 06A, 06B, 07, 08, 09 e 11, um total de 107 edificações do campus de São Carlos. (contrato 110/2013).
- Áreas e custos das licitações, projetos, estimativas de obras, e orçamentos, das atividades supramencionadas (Tabela 12.20).

Tabela 12.20 Indicadores de Produtividade Engenharia - EDF (Ano de 2018)

Atividades	Qtd.	M2	Valor
Obras enviadas para Licitação	9	3528,28	R\$ 5.427.751,96
Reformas	3	448,59	R\$ 369.962,31
DeGR	1	280,80	R\$ 272.489,61
Acessibilidade Nullem	1	60,78	R\$ 50.049,48
DEP Gestão Ambiental e Biotecnologia	1	107,01	R\$ 47.423,22
Edificações novas	4	2773,96	R\$ 5.028.351,64
DeMec	1	547,47	R\$ 2.065.518,81
Rampas CCBS	1	147,36	R\$ 104.780,83
Hympar	1	221,13	R\$ 669.978,62
Medicina II	1	1858,00	R\$ 2.188.073,38
Infraestrutura	2	305,73	R\$ 29.438,01
Rede elétrica Biotério	1	30,00	R\$ 14.500,00
Rede hidráulica Biotério	1	275,73	R\$ 14.938,01
Elaboração de projetos	13	2780,925	-
Elétricos	3	564,58	-
Hympar	1	221,13	-
DeGR	1	280,8	-
Infraestrutura DEMEC	1	62,65	-
Estruturais	2		-
Caminhos acessíveis	1	147,36	-
Revisão Pedal	1	63,85	-
Hidráulicos	7	1250,74	-
Copa UAC	1	10	-
Sanitários DeCiv	1	318	-
Caminhos acessíveis	1	147,36	-
Revisão Pedal	1	63,85	-
Rede hidráulica Biotério	1	275,73	-
Hidráulico RU	1	155	-
DeGR	1	280,8	-
Proteção e Combate a Incêndio	1	860	-
Prédio 84 CCBS	1	860	-
Elaboração de estimativas de custos para Obras	10	-	R\$ 3.092.842,67
Estacionamento PrGEPE	1	685	R\$ 82.698,34
Cozinha UAC	1	85	R\$ 250.158,33
WCs Deciv	1	318	R\$ 79.632,00
Terapia ocupacional	1	-	R\$ 6.065,43
USE	1	-	R\$ 11.223,21
SERMT	1	-	R\$ 50.798,64
Gerontologia	1	-	R\$ 4.000,00
Acessibilidade ARARAS	1	-	R\$ 1.573.467,35
Acessibilidade Lagos do Sino	1	-	R\$ 932.761,59

Atividades	Qtd.	M2	Valor
Acessibilidade Sorocaba	1	-	R\$ 102.037,78
Verificação de Projetos e orçamentos	43,5	381131	R\$ 7.212.515,34
Estruturais	3	3268,6	-
Hympar	1	221,13	-
DeMec	1	547,47	-
Ciclo Básico lagoa do sino	1	2500	-
Hidráulicos	3	2626,6	-
DeMec	1	547,47	-
Hympar	1	221,13	-
Medicina II	1	1858	-
Elétricos	2	2405,47	-
DeMec	1	547,47	-
Medicina II	1	1858	-
Proteção e Combate a Incêndio	12	120900,6	-
Contrato 110/2013:	11	112124,9	-
Contrato 110/2013-Setor 02	1	12372,41	-
Contrato 110/2013-Setor 03	1	4711,72	-
Contrato 110/2013-Setor 04	1	25141,55	-
Contrato 110/2013-Setor 05	1	15702,89	-
Contrato 110/2013-Setor 06 A	1	9738,38	-
Contrato 110/2013-Setor 06 B	1	9842,93	-
Contrato 110/2013-Setor 06 C	1	3346,01	-
Contrato 110/2013-Setor 07	1	10012,27	-
Contrato 110/2013-Setor 08	1	9527,08	-
Contrato 110/2013-Setor 09	1	4496,36	-
Contrato 110/2013-Setor 11	1	7233,3	-
Sprinkler centro de convenções	1	8775,7	-
Orçamentos	12	130578,2	R\$ 7.212.515,34
Contrato 110/2013	12	130578,2	R\$ 7.212.515,34
Contrato 110/2013-Setor 01	1	18453,3	R\$ 906.252,90
Contrato 110/2013-Setor 02	1	12372,41	R\$ 705.838,31
Contrato 110/2013-Setor 03	1	4711,72	R\$ 43.359,97
Contrato 110/2013-Setor 04	1	25141,55	R\$ 1.147.447,86
Contrato 110/2013-Setor 05	1	15702,89	R\$ 895.840,13
Contrato 110/2013-Setor 06 A	1	9738,38	R\$ 555.568,54
Contrato 110/2013-Setor 06 B	1	9842,93	R\$ 527.688,91
Contrato 110/2013-Setor 06 C	1	3346,01	R\$ 193.292,46
Contrato 110/2013-Setor 07	1	10012,27	R\$ 610.824,30
Contrato 110/2013-Setor 08	1	9527,08	R\$ 861.826,61
Contrato 110/2013-Setor 09	1	4496,36	R\$ 169.574,36
Contrato 110/2013-Setor 11	1	7233,3	R\$ 595.000,98

Fonte: EDF, 2018

12.3 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Uma das grandes questões enfrentadas pela Secretaria é a institucionalização da sua estrutura. A SGAS foi criada através da Portaria GR nº 262/13, de 12 de junho de 2013, como substituta da Coordenadoria Especial de Meio Ambiente (CEMA), criada pela Resolução do CONSUNI nº 201/93, de 16 de setembro de 1993. Porém, o ato administrativo da criação da SGAS não foi seguido da sua verdadeira institucionalização, pois não foram aprovados nem o estatuto, nem o regimento. Nem mesmo foram implementadas as Seções da Secretaria nos

campi e com isto não se cumpriu minimamente um dos objetivos da criação da Secretaria, que era o imperativo legal de implementar um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) em todos os *campi* da UFSCar e o seu Plano de Logística Sustentável (Art. 5º da IN MPOG nº 10/2012). Também não foi criado o Conselho Consultivo previsto, em um momento em que a Universidade passava por uma grande expansão, contando com quatro *campi* com realidades e problemas ambientais muito diversos.

Um dos grandes problemas da Secretaria é que a mesma manteve basicamente a mesma estrutura da CEMA. Este fato se tornou ainda mais crítico com a criação do *campus* de Lagoa do Sino, devido as questões de ordenação e do grande passivo ambiental. Neste sentido, no ano 2018 foram realizadas várias reuniões com a Reitoria, SPDI e Pró-Reitoria de Administração com o objetivo de finalmente aprovar o estatuto e o regimento da Secretaria, tendo como um dos objetivos principais criar coordenadorias nos *campi* e transformar as ações dos departamentos existentes em efetivamente multicampi (Figura 1). Em função da ausência de Funções Gratificadas para os cargos criados, o processo só pôde ser concluído em finais de 2018 e com a estrutura proposta pela SPDI, em função das condições existentes na Universidade para o atendimento das funções gratificadas necessárias. Portanto, em fins de 2018 foram aprovados no Conselho de Administração da Universidade (CoAd) o regimento com a nova estrutura da SGAS (Figura 2). Os próximos passos deste processo será a aprovação do mesmo pelo Conselho Universitário (CONSUNI).

Especificamente quanto a Divisão de Planejamento e Gestão Ambiental (DiPGA), em consequência da não nomeação para a função de direção da Divisão desde julho de 2014, devido à ascensão da então diretora à função de Secretária Geral, aliado ao fato da reestruturação e do regimento da SGAS, encontrar-se em tramitação e ainda sem previsão de aprovação. As atividades da Divisão estão comprometidas devido à falta de um Diretor. Algumas atividades vêm sendo desenvolvidas pelo servidor técnico administrativo Altair José Dovigo, lotado na respectiva Divisão. Dentre as atividades desenvolvidas pela DiPGA estão: assessoria direta ao Secretário Geral; apoio às atividades das demais unidades ligadas diretamente à secretaria geral; redação e acompanhamento em conjunto com o Secretário Geral da SGAS da sua reestruturação e regimento interno; coordenação e conclusão dos trabalhos do Grupo de Trabalho (GT1) do Plano de Gestão de Logística Sustentável.

A partir da aprovação do novo regimento a nova Coordenadoria de Planejamento e Gestão Ambiental terá a seu encargo a instituição do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que terá como principal função desenvolver, em conjunto com outros setores da UFSCar, as diretrizes, normas, critérios, procedimentos e indicadores de sustentabilidade socioambiental do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) para os *campi*. Além disso, participará também, da coordenação da elaboração de cronogramas de metas de implantação dos planos de ação ambiental específicos e da coordenação da elaboração e publicação dos relatórios anuais de sustentabilidade. Entre as atividades principais estará: coordenação e/ou acompanhamento das atividades técnicas e administrativas da SGAS e dos programas a ela vinculados; elaboração da proposta orçamentária da SGAS em relação à sua unidade; acompanhamento e controle da utilização dos recursos financeiros da SGAS e dos programas a ela vinculados. Dentro deste mesmo escopo, a coordenação deverá participar da execução dos Projetos da SGAS e dos programas a ela vinculados, bem como na elaboração de relatórios.

12.3.1 Atividades realizadas em 2018

- **Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA)**

Na atual gestão, o Departamento de Apoio à Educação Ambiental esteve envolvido em atividades que contribuíram no âmbito educativo, formativo e de divulgação de informações voltadas à Educação Ambiental e à Sustentabilidade na UFSCar. Assim, trabalhou-se no sentido de atender as expectativas relacionadas às atribuições deste Departamento relacionadas ao planejamento e coordenação de atividades voltadas à sensibilização da comunidade universitária para questões ambientais; promoção de usos de espaços educadores internos e externos à UFSCar para a difusão da Educação Ambiental; apoio a atividades formativas de estudantes com vistas à Educação Ambiental; difusão de informação e conhecimentos relacionados à Educação Ambiental e atendimento às solicitações da administração superior no sentido de fortalecer a Educação Ambiental e a Sustentabilidade na Instituição.

Entre as principais atividades realizadas podemos destacar:

1) Realização das atividades do Projeto Canecas: Em 2016, utilizamos o momento do Projeto Canecas para trazer informações da campanha de sensibilização da comunidade para o combate ao *Aedes aegypti*. Em 2017, tivemos a produção de um novo vídeo para o Projeto Canecas, concebido no estilo de reportagem pela TV UFSCar que reforçou a importância desta ação como uma prática de sustentabilidade na Instituição. Esta forma de condução foi repetida em 2018, onde também procuramos abordar a importância da nossa ação (substituição de copos descartáveis) em um contexto global, estando a nossa proposta alinhada ao Programa Mares Limpos, instituído pela ONU em 2017;

2) Ações voltadas à educação para a gestão de resíduos domésticos: Programa de Coleta Seletiva Solidária e mutirão de coleta de resíduos eletrônicos. É realizado um monitoramento contínuo das estruturas físicas da coleta seletiva. São apontadas as demandas organizacionais e estruturais; nível e qualidade da participação da comunidade. A partir destes indícios, têm sido realizadas diversas ações de sensibilização da comunidade, assim como ações de formação e incentivo aos servidores da empresa terceirizada de limpeza e da cooperativa de catadores;

3) Ações associadas ao Projeto Visitas Orientadas à Trilha da Natureza: no período compreendido entre novembro de 2016 e novembro de 2018, nas visitas abertas foram recebidas mais de 2.000 pessoas. Foram ainda realizadas visitas escolares (cerca de 60 escolas no período), tanto pela equipe da UFSCar quanto pela equipe do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) da USP, e as visitas agendadas por grupos acadêmicos, ou de outras organizações, locais e regionais. Neste ano de 2018, o Projeto inovou com a oferta de atividades distintas, incluindo saraus, práticas de yoga, capoeira, passeios ciclísticos e atividades específicas para o público infantil. Para a oferta destas atividades foram realizadas parcerias com diversos grupos e associações: SESC, grupo de ciclistas de São Carlos, grupo de capoeira “Semente que voa com o vento”, programa de qualidade de vida do DeAS e o coletivo de educadores Fubá Educação Ambiental.

Em relação às ações pretendidas para os próximos dois anos (2019 a 2020), pretendemos buscar junto às instâncias superiores da UFSCar apoio para que possamos ampliar nosso espaço físico e ter um local de referência para o desenvolvimento de ações que contribuam cada vez mais para a ambientalização da UFSCar e seu entorno. Assim, ter um local que ofereça condições melhores e mais seguras para o atendimento e o recebimento de visitantes. Pretendemos dar continuidade às atividades que vem sendo realizadas, incentivando cada vez mais o envolvimento e a participação da comunidade. Assim, desejamos que o DeAEA possa cada vez mais cumprir seu papel no processo de ambientalização acadêmica no sentido amplo.

- **Departamento de Gestão de Resíduos (DGR)**

O DGR tem como atividade permanente na instituição o atendimento e treinamento de forma contínua aos usuários dos laboratórios da UFSCar com atuação no manejo de resíduos. Nas atividades foram ministradas palestras e minicursos para a comunidade acadêmica (pessoal técnico, professores e alunos de graduação e pós-graduação) e externa, visando à sensibilização sobre a manutenção e segurança em laboratórios, como prevenção de acidentes e o manejo adequado de resíduos, especialmente resíduos perigosos. O Departamento atuou neste período em coleta, tratamento, recuperação e disposição final adequada dos resíduos potencialmente perigosos (lâmpadas fluorescentes; pilhas não-alcalinas; baterias; lixo eletrônico; tintas; solventes; medicamentos vencidos; embalagens de agrotóxicos; inseticidas; resíduos da gráfica (solventes/restaurador/tintas de impressão); reagentes químicos vencidos; resíduos químicos (misturas de substâncias) e rejeitos radioativos).

Em decorrência do processo movido pelo SINTUFSCar, a CETESB foi indicada, pelo Ministério Público, para avaliar as instalações e condições de trabalho do Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR) da UFSCar. Foi realizada uma visita de inspeção em 27 de abril de 2016 (Auto de Inspeção nº 1677536), sendo constatado que o local de armazenamento de resíduos sólidos e líquidos é inadequado, o que gerou um Auto de Infração com Imposição de Penalidade de Advertência - AIIPA nº. 73000940 – Processo Número: 7300230 16, em 06 de maio 2016, despachado pela Reitoria em 24 de maio de 2016. Em resposta às exigências elencadas no Auto de Infração – CETESB, a UFSCar assumiu o compromisso de retirada total do passivo e adequação do depósito.

A avaliação nas instalações de armazenamento de resíduos sólidos e líquidos no DeGR, realizada pela CETESB, indicou uma necessidade de adequação e ampliação da infraestrutura para armazenamento de resíduos, tendo em vista que toda área do DeGR foi definida como área de elevado risco devido ao armazenamento de substâncias perigosas (químicos e radioativos).

Quanto à destinação dos rejeitos radioativos foi encaminhado pelo DEGR aos chefes de departamento um ofício para mapeamento dos laboratórios geradores atuais; visita a estes laboratórios e orientações; acompanhamento da empresa que virá fazer a retirada; elaboração de material orientativo. Foram identificados os geradores: Laboratório de Neuroendocrinologia, Laboratório de Neurofisiologia do Departamento de Ciências Fisiológicas e Laboratório de Ficologia do Departamento de Botânica. Em 2018, foi contratada uma empresa especializada para o monitoramento radiométrico em rejeito radioativo, para quantificar a radiação ionizante e determinar a atividade, através da medição da taxa de exposição e contagem e ao final encaminhar um relatório técnico com ficha de monitoramento e notificações que será enviado ao IPEN (Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares).

As ações previstas para os anos de 2019-2020 são:

A) Desenvolver e implantar um sistema de gestão informatizado, apropriado aos laboratórios de universidades, que compreenderá o controle dos reagentes, banco de doação de reagentes e descarte final dos resíduos gerados, auxiliando o processamento e gerenciamento dos dados de controle laboratorial, e integração dos laboratórios;

B) Desenvolver um *software* multiusuário, executado em ambiente da internet para o controle de estoque de reagentes químicos;

C) Padronização dos procedimentos para o controle de reagentes e de resíduos químicos, promovendo o aperfeiçoamento de práticas que conduzem à minimização dos riscos associados à atividade em foco;

D) Padronizar as atividades de gestão e manejo de resíduos, com ênfase em prevenir a poluição e o impacto ambiental dos resíduos gerados, cuja disposição final será equacionada de maneira adequada e responsável, com a redução dos riscos às pessoas e ao meio ambiente;

E) Ampliar o potencial de recuperação de resíduos químicos, visando o reuso;

F) Realizar um diagnóstico da quantidade e características físico-químicas dos resíduos perigosos gerados visando à implementação de ações corretivas e/ou de melhoria para uma destinação segura e ambientalmente correta dos resíduos químicos gerados;

G) Economia de recursos, com maior aproveitamento dos constituintes dos reagentes/substâncias permite a redução do consumo de matérias-primas;

H) Melhoria nas condições de trabalho e segurança nos laboratórios com a gestão adequada dos reagentes e resíduos perigosos;

I) Estabelecer e consolidar os protocolos e procedimentos para a minimização, caracterização, segregação, recuperação, tratabilidade e disposição de resíduos;

J) Realizar uma gestão eficiente dos resíduos gerados na Universidade, tendo como eixo central um trabalho pleno em conjunto com os departamentos, laboratórios e seus responsáveis, orientando-os para a necessidade do desenvolvimento de práticas voltadas a minimização, tratamento, recuperação e reutilização dos resíduos na fonte geradora;

K) Gerenciar os resíduos perigosos e realizar o controle da utilização de produtos considerados tóxicos nos *campi* da UFSCar, além de integrar, ampliar e fortalecer ações voltadas a instituir o programa de gestão de resíduo na UFSCar, de modo que as atividades de ensino, pesquisa e extensão ocorram de forma ambientalmente preventiva;

L) Criar mecanismos para que haja um maior incentivo às boas práticas;

M) Aumentar a capacidade de recuperação de resíduos químicos, visando o reuso nos laboratórios da UFSCar;

N) Diagnóstico da quantidade e características físico-químicas dos resíduos perigosos gerados mensalmente pelos laboratórios da UFSCar visando à implementação de ações corretivas e/ou de melhoria para uma destinação segura e ambientalmente correta dos resíduos químicos gerados;

O) Melhoria nas condições de armazenagem e segurança nos laboratórios que trabalham com materiais perigosos e geram resíduos perigosos;

P) Estabelecimento e consolidação da linha de pesquisa multidisciplinar na área de caracterização, segregação, estocagem, minimização, tratabilidade e disposição de resíduos, com ênfase em resíduos de universidades;

Q) Implantar indicadores de desempenho e determinar, dentre eles, os mais apropriados para a mensuração do sistema de gerenciamento em relação no manejo adequado dos diversos resíduos gerados pela UFSCar;

R) Estender a gestão de resíduos perigosos para os demais *campi* e promover a integração desses sistemas através de ferramentas computacionais, compartilhando informações, tecnologias e ações, sendo a etapa inicial sistematizar e analisar as informações qualitativas e quantitativas dos diversos resíduos perigosos gerados em todos os *campi* da UFSCar e desenvolver tecnologia para passivação, reaproveitamento e descarte final;

S) Realizar o diagnóstico da quantidade e características físico-químicas dos resíduos perigosos gerados visando à implementação de ações corretivas e/ou de melhoria para uma destinação segura e ambientalmente correta dos resíduos químicos gerados;

T) Melhoria nas condições de trabalho e segurança nos laboratórios que trabalham com materiais perigosos e geram resíduos perigosos;

U) Estabelecimento e consolidação de protocolos e procedimentos para a minimização, caracterização, segregação, recuperação, tratabilidade e disposição de resíduos; reduzir a quantidade de resíduos perigosos gerados na UFSCar e sistematização e determinação dos procedimentos aplicáveis para o tratamento, armazenamento e disposição final;

V) Fomentar a preocupação com a sustentabilidade ambiental em ambientes universitários e encorajar ações preventivas de minimização dos resíduos nas fontes geradoras.

• **Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes (DeGABA)**

Entre as principais atividades do DeGABA podemos destacar a manutenção das áreas verdes, que envolve vistorias, orientações e emissão de autorizações para plantios, cortes, podas, transplantes e demais tratamentos culturais das áreas verdes do *campus* da UFSCar em São Carlos. Além disso, o DeGABA é responsável pelo acompanhamento das compensações ambientais realizadas na UFSCar *campus* de São Carlos. As compensações são referentes a cortes e transplantes de árvores autorizados pelo Órgão Ambiental da Prefeitura Municipal de São Carlos; bem como aos processos ambientais juntos aos órgãos competentes, tais como, CETESB e Coordenadoria de Fiscalização Ambiental. O DeGABA, também, é responsável pela elaboração de novos licenciamentos e processos ambientais no geral.

Nos anos de 2017 e 2018 o departamento atuou especificamente nos seguintes temas:

1) encaminhamento à ProAd da requisição para contratação do serviço de terraplenagem para conservação de aceiros, vias de terra e tomadas de água;

2) a realização do mapeamento das áreas de eucalipto, envio de requisição para realização de inventário florestal das áreas de eucalipto, confecção da minuta de contrato e do termo de referência para nova exploração das áreas e venda da madeira;

3) atualização do Cadastro Ambiental Rural (CAR);

4) revitalização da área externa e dos viveiros da Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade;

5) realização de parceiras para desenvolvimento de pesquisas visando redução de custo na produção de mudas e resolução de problemas ambientais no *campus*;

6) criação e participação em projetos de extensão, com o objetivo de proporcionar treinamento técnico aos alunos interessados;

7) início do inventário das árvores urbanas com avaliação quanti e qualitativa;

8) novos licenciamentos para manejo das áreas naturais no *campi*;

9) realização de compensações ambientais da CETESB e Coordenadoria do Meio Ambiente de São Carlos;

9) confecção do Protocolo de Uso e Manejo das Áreas Naturais do *campus* de São Carlos;

10) reuniões com Professores de Lagoa do Sino para definição das áreas para compor a Reserva Legal do *campus*;

11) criação de formulários para solicitação de vistorias técnicas.

Quanto ao planejamento estratégico para os anos de 2019-2020 estão incluídas as seguintes ações:

1) O plano de gestão de risco das árvores urbanas na UFSCar, que compreende seguintes etapas: a) Inventário quantitativo e qualitativo das árvores urbanas do *campus*; b) Definição de Zonas de Risco; c) Estabelecimento de ações de manejo; d) Estabelecimento de frequência de inspeção das árvores; e) Definição de novas áreas de plantio; f) Estabelecimento de rotina de poda;

2) Processos e compensações ambientais – CETESB e Coordenadoria do Meio Ambiente de São Carlos: o DeGABA é responsável pelo acompanhamento das compensações ambientais realizadas na UFSCar, *campus* de São Carlos, assim como, pela elaboração de novos processos ambientais. As compensações são referentes a cortes e transplantes de árvores autorizados pelo Órgão Ambiental da Prefeitura Municipal de São Carlos; e aos processos ambientais juntos aos órgãos competentes, tais como CETESB e Coordenadoria de Fiscalização Ambiental;

3) Desenvolvimento de projetos de Pesquisa e Extensão: desde 2017 a SGAS juntamente com o DeGABA vem firmando parcerias com alguns departamentos da Universidade, visando à implantação de pesquisas na área da SGAS, que visem o incremento de novas tecnologias para a gestão das áreas verdes e produção de mudas com menor custo. Destaca-se entre os vários projetos a implantação de um programa de estágio para treinamento de alunos nos aspectos técnicos e teóricos das atividades desenvolvidas no DeGABA, como por exemplo: avaliação quantitativa e qualitativa de árvores arbóreas, produção de mudas nativas e estudos envolvendo espécies invasoras. Contribuindo, dessa forma, com a formação técnica dos alunos da UFSCar e oferecendo oportunidade para realização de estágio obrigatório;

4) Estabelecimento de um plano de ação para a área de plantio comercial de eucaliptos no *campus* de São Carlos;

5) Estabelecimento de protocolos para regulamentação de uso e manejo das áreas naturais dos *campi*: as áreas naturais não têm qualquer regulamentação para uso e manejo;

6) Reativação das propostas do Polo Ecológico (parcerias com Embrapa e Prefeitura Municipal): pode-se destacar entre as atividades que já estão em fase de discussão a implantação do corredor ecológico previsto no ZAU do *campus* de São Carlos e a retomada dos estudos envolvendo a implantação de um Jardim Botânico na área próxima à pista da saúde, visando a revitalização da área.

12.4 Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

A atual Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), ao longo do tempo, passou por uma série de mudanças na sua estrutura, inclusive de denominação e respectiva sigla. A SPDI tem suas origens na Secretaria Geral de Planejamento (SEGEP), criada em 1995, pela Portaria GR nº 1.075/95, de 29 de novembro de 1995. Os estudos e argumentos referentes a esta mudança constam do Parecer nº 266/95.

Em 2003, por meio da Portaria GR nº 636/03, de 12 de novembro de 2003, nos termos da Resolução ConsUni nº 451/03, de 07 de novembro de 2003, sua nomenclatura foi alterada para a atual: “Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI)”. Nessa mesma Resolução (ConsUni nº 451/03) também foram feitas adequações nos departamentos: Departamento de Gerência de Dados, que passou a denominar-se Departamento de Informações Institucionais (DeII - atual DeInfo) e o Departamento de Planejamento Estratégico e Operacional, que passou a se chamar Departamento de Desenvolvimento

Institucional (DeDI). As atividades do DeDI foram suspensas no período entre 2011 e 2014 e reativado por meio da Portaria GR nº 731/14, de 15 de maio de 2014, em atendimento ao do ofício SPDI nº 016/2014, de 17 de abril de 2014, quando também foram atualizadas as suas atribuições.

Em 2016, a SPDI passou por mais uma mudança em sua estrutura, com a criação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), por meio da Resolução CoAd nº 089, de 19 de agosto de 2016⁷. A criação de um serviço específico para esse assunto na UFSCar é parte das exigências da implantação da Lei de Acesso à Informação (LAI) nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 e implementada, no âmbito da Administração Pública Federal, em 2012.

Vinculada diretamente à Reitoria, a SPDI tem como principal atribuição coordenar e dirigir as atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação dos processos de planejamento e desenvolvimento institucionais. Mais especificamente, a SPDI responde pela modernização da estrutura administrativa, avaliação e inovação de processos administrativos, incluindo a padronização de nomenclaturas e siglas oficiais das unidades da UFSCar. Responsabiliza-se, também, pela captação, organização, análise e disseminação de dados e informações oficiais sobre a Universidade, alimentando diversos sistemas, efetuando atualizações cadastrais de fluxo contínuo (inclusive a atualização da Carta de Serviços ao Cidadão) ou sob demanda como, por exemplo, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

A SPDI é responsável, ainda, pela elaboração de relatórios anuais de gestão e de prestação de contas, além de contribuir com dados e informações para compor outros relatórios, como é o caso da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Centro Estudos do Risco (CER).

Cabe à SPDI, como unidade de apoio à Reitoria, contribuir para o desenvolvimento de programas e projetos especiais, inclusive, aqueles que envolvam pesquisas e estudos que contribuam com a Gestão e a Avaliação institucionais, relativas aos órgãos executivos, tanto de apoio administrativo, quanto acadêmico ou de natureza completar, além de comissões permanentes e unidades multidisciplinares.

A SPDI possui uma estrutura bastante compacta e atua com apenas 5 servidores, fazendo com que suas subunidades colaborem entre si, na medida das necessidades, em função das especificações das demandas.

12.4.1 Principais atividades realizadas em 2018

Em conformidade com suas atribuições, a SPDI, vem desenvolvendo suas atividades em três grandes frentes: 1) Organização e fornecimento de dados e informações institucionais; 2) Planejamento e acompanhamento das ações no nível estratégico e 3) Elaboração de estudos aplicados ao desenvolvimento institucional.

- **Organização e fornecimento de dados e informações institucionais**

A SPDI, através do DeInfo, é a unidade administrativa responsável pelo fornecimento de informações institucionais às comunidades interna e externa à UFSCar, para o atendimento de órgãos governamentais e de controle (MEC, CGU, TCU) e para atendimento às solicitações provenientes do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Com o fornecimento de informações institucionais por meio da criação do e-SIC e da criação da Carta de Serviços, a UFSCar tem contribuído para a disseminação da cultura de transparência na administração pública.

⁷ Disponível em: <http://www.soc.ufscar.br/coad/2016/deliberacoes_coad_36.pdf>

A SPDI, ao longo do tempo, tem feito a interlocução com diferentes órgãos públicos, principalmente do sistema federal. Esta ação requer a elaboração de orientações e o fornecimento de informações institucionais, de acordo com as demandas internas e externas.

- Operacionalização do Sistema e-MEC

O DeInfo, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) faz, anualmente, o acompanhamento do sistema e-MEC quanto à abertura e período de vigência dos ciclos avaliativos (desde 2013, as atividades de regulação seguem cronograma estabelecido para atender aos ciclos avaliativos do MEC), protocolando os processos de autorização, reconhecimento e renovação de cursos de graduação, bem como os processos de credenciamento e recredenciamento de *campus*, quando for necessário. Em 2018, foram abertos e protocolados 04 processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação, sendo 02 reconhecimentos de curso no *campus* Lagoa do Sino (Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Biológicas) e 02 renovações de reconhecimento de curso no *campus* São Carlos (Bacharelado em Estatística e Bacharelado em Imagem e Som). Ainda em 2018, a UFSCar recebeu 05 comissões de visitas *in loco* dos cursos de graduação presenciais:

- Reconhecimento de Curso *campus* Lagoa do Sino: Bacharelado em Ciências Biológicas;
- Renovação de Reconhecimento de Curso *campus* São Carlos: Bacharelado em Biotecnologia, Bacharelado em Gerontologia e Bacharelado em Linguística;
- Renovação de Reconhecimento de Curso *campus* Araras: Bacharelado em Biotecnologia.

O Sistema e-MEC visa o acompanhamento dos processos de Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Educação Superior e de Autorização, Reconhecimento, e Renovação de Reconhecimento de cursos e Aditamentos, que regulam a educação superior no Brasil e solicitam, além da sua abertura, o acompanhamento dos processos. Foram realizadas outras atividades de regulação, como a atualização de dados cadastrais dos cursos de graduação, dos regimentos e Projetos Pedagógicos (PPCs) e da composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

- Operacionalização do Sistema ENADE

O ENADE é um Sistema eletrônico de inscrição dos estudantes ao Exame Nacional de Desempenho. O Sistema ENADE coleta dados dos estudantes habilitados a realização do Exame no sistema e-MEC.

A SPDI participa do Enade de duas formas: mantendo os dados cadastrais dos cursos de graduação atualizados no sistema e-MEC e realizando o enquadramento dos cursos participantes, de acordo com cada ciclo avaliativo, nas áreas correspondentes.

As atividades de acompanhamento dos processos do ENADE, inerentes a validações ou manifestações sobre as informações e indicadores - Cálculo Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) - estão hoje centralizadas na Pró-Reitoria de Graduação.

- Operacionalização do Sistema CENSUP

Numa parceria entre a SPDI, Secretaria Geral de Informática (SIn) e a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), houve a preparação de dados para compor o Censo da Educação Superior, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os dados fornecidos, por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) e por importação de dados do Sistema e-MEC, são processados e divulgados e a Sinopse Estatística

é publicada, passando a constituir o rol de estatísticas oficiais sobre a Educação Superior no Brasil.

Os resultados do Censo subsidiam o planejamento e a avaliação de políticas públicas, além de contribuir no cálculo de indicadores de qualidade como o Cálculo Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC).

Foi realizada também, no ano de 2018, a auditoria de dados referentes às informações do Censo da Educação Superior na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), para verificação e aferição dos indicadores que compõem a matriz de partição orçamentária do MEC, atividade que ocorre anualmente. Da mesma forma, a UFSCar foi auditada em 2018 por um representante da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

- Acompanhamento e alimentação do Sistema e-SIC

O e-SIC, Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão, foi desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU). O SIC/UFSCar, a exemplo de outras entidades do Executivo Federal, conta com o e-SIC, que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada.

O SIC da UFSCar foi oficialmente instituído pela portaria GR nº, 1890/2016, de 12 de setembro de 2016. A implementação desse serviço pressupôs a existência de um servidor chefe do Serviço de Informação ao Cidadão e uma autoridade de monitoramento, sendo o próprio Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, uma vez que preenche o requisito de ser uma subordinação direta à autoridade máxima da instituição, neste caso ao Reitor.

Em 2018, a UFSCar recebeu 210 solicitações de informações e atendeu 100% da demanda. Foram respondidas 704 perguntas de um total de 171 solicitantes. No mesmo período, foram impetrados 17 recursos às respostas das solicitações, sendo que 11 foram deferidos e 5 indeferidos.

Em 2018 foi divulgado o *ranking* de transparência das universidades federais realizado anualmente, com base nos dados referentes a 2017, e a UFSCar conquistou o 7º lugar entre as 63 universidades avaliadas, com tempo médio de resposta de 9,03 dias.

Considerando ainda a Lei 12.527/2011, também será de competência do SIC, a classificação ou desclassificação de qualquer documento ou informação com o grau de sigilo reservado no âmbito da Universidade Federal de São Carlos. Até o momento, a UFSCar não possui nenhuma informação classificada.

- Alimentação do Sistema e-Contas

O e-Contas é o sistema utilizado pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal para fazer a prestação de contas anuais ao Tribunal de Contas da União (TCU), em cumprimento ao artigo 70 da Constituição Federal.

Tendo em vista a apreciação da proposta orçamentária de 2017, ao acompanhamento e à fiscalização orçamentária a que se referem o art. 70 e o inciso II do § 1o do art. 166 da Constituição Federal, é assegurado aos membros e órgãos competentes dos Poderes da União, inclusive ao Tribunal de Contas da União, ao Ministério Público Federal e à Controladoria-Geral da União, o acesso irrestrito, para consulta, os dados e informações institucionais.

A responsabilidade pelo fornecimento de dados institucionais e dados contábeis tem sido atribuída ao chefe da Divisão de Finanças e Contabilidade e ao Secretário e ao Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais.

- Produção de Indicadores para a formação da matriz orçamentária e prestação de contas para o TCU

Pela Decisão nº 408/2002, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou a seleção e a apuração de indicadores que pudessem retratar aspectos relevantes do desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), que passaram a fazer parte integrante do Relatório de Gestão.

O objetivo da inclusão dos indicadores no Relatório de Gestão é a construção de uma série histórica para acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho de todas as IFES, o que poderá indicar, ao longo dos anos, a necessidade de aperfeiçoamentos em áreas específicas, ou mesmo a correção de eventuais disfunções. As informações gerenciais extraídas desse acompanhamento deverão servir de subsídio para selecionar áreas a serem estudadas com maior profundidade pelos órgãos de controle interno e externo e, assim, auxiliar no acompanhamento do desempenho com a finalidade de aprimorar a gestão das IFES.

O conjunto de informações gerenciais demandadas pelo TCU é formado por nove indicadores sobre o alunado (graduação e pós-graduação), servidores (docentes e técnico-administrativos), conceitos dos cursos de pós-graduação e informações financeiras, a saber:

- a) Custo Corrente da IFES / Aluno Equivalente;
- b) Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente;
- c) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente;
- d) Funcionário Equivalente / Professor Equivalente;
- e) Grau de Participação Estudantil;]
- f) Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação;
- g) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
- h) Índice de Qualificação do Corpo Docente; e
- i) Taxa de Sucesso na Graduação.

O indicador “aluno equivalente” é calculado para a graduação, com informações coletadas pelo Censo da Educação Superior, a pós-graduação (mestrado e doutorado), com dados obtidos na Plataforma CAPES, além de informações sobre residência médica e multiprofissional, coletas diretamente nas IFES.

Cabe à SPDI a responsabilidade de coletar os dados, realizar os cálculos dos indicadores que deverão ser informados no sítio do TCU e, posteriormente, incluídos no Relatório de Gestão. A SPDI também é responsável pela disponibilização do memorial de cálculo destes indicadores às auditorias interna e externa. Os resultados referentes ao ano de 2018 constam na Tabela 1.2 deste relatório.

- Indicadores da Matriz Orçamentária

A Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital, a Matriz OCC, é utilizada pelo MEC como instrumento de distribuição anual de recursos orçamentários destinados às Universidades Federais. A Matriz OCC é composta por dois indicadores: o número de alunos equivalentes de cada universidade e um parâmetro que mede a eficiência e qualidade acadêmico-científica de cada IFES.

O gerenciamento de dados e o fornecimento de informações institucionais vêm exigindo aprimoramento contínuo desta função precípua da SPDI e encontra-se em curso o processo de revisão dos Indicadores da UFSCar, que tem como principal objetivo a análise da pertinência

dos indicadores atuais, revisão de suas fontes, método de registro e obtenção dos dados, forma de cálculo e etc., além da busca de novos dados junto às unidades administrativas, visando à melhoria do controle e gerenciamento das atividades desenvolvidas.

- Carta de Serviço ao Cidadão

No final de 2018, a UFSCar lançou a nova versão da Carta de Serviços ao Usuário, que encontra-se disponível na página da UFSCar e da SPDI (<http://www.spdi.ufscar.br/documentos/arquivos/carta-de-servicos-2019-2020>), tendo como objetivo informar a todo cidadão sobre os serviços prestados pela Universidade, bem como os canais de acesso aos mesmos e os horários de atendimento dos setores da Instituição, primando, assim, pela qualidade no atendimento, conforme dispõe o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017. A referida Carta visa, também, fortalecer a relação da administração pública com os cidadãos, constituindo-se em mais um canal de divulgação dos serviços prestados pela universidade, de forma a torná-los conhecidos, disseminados e apropriados pela sociedade.

• Planejamento e acompanhamento das ações no nível estratégico

Desde 1992, antes mesmo de ser uma exigência do Ministério da Educação (MEC), a UFSCar utiliza o Plano de Gestão como instrumento para orientar as ações dos dirigentes e das unidades vinculadas à Reitoria, e para tanto, adotou uma linha teórica de Planejamento Estratégico Situacional (PES), desenvolvida por Carlos Matus, economista Chileno e disseminador do planejamento estratégico situacional influenciando os países da América Latina na adoção de uma sistemática de planejar que difere do planejamento tradicional.

No caso da UFSCar, a atuação é feita com base em três documentos complementares: I) O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar), aprovado no ConsUni em dezembro de 2013, disponível em <<http://www.pdi.ufscar.br>>, que contém as diretrizes que norteiam as ações e podem ser contempladas (integralmente ou parcialmente); II) Plano de Desenvolvimento Institucional do Ministério da Educação (PDI/MEC) (<http://www.spdi.ufscar.br>), documento distinto para vigorar num período de 5 anos e contém informações que levam em consideração o PDI/UFSCar, pois este aponta o caminho para um futuro mais longínquo, embasando os objetivos e metas, projetados e monitorados dentro no PDI-MEC; e III) ProDIn Plano de Desenvolvimento Institucional setorial (ProDIn).

Este tipo de plano setorial leva em consideração a necessidade de se estabelecer normas para disciplinar os procedimentos operacionais e financeiros de Projetos de Desenvolvimento Institucional a serem executados no âmbito da UFSCar com a colaboração da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI.UFSCar, com base no que dispõe a legislação a respeito dos Projetos de Desenvolvimento Institucional, em especial a Lei nº 8.958/1994, o seu decreto regulamentador e, adicionalmente, o disposto na Resolução CONSUNI nº 816/2015., de 25 de junho de 2015. No período de implantação do ProDIn coube à SPDI, à ProAd e à FAI.UFSCar, conjuntamente, articular a disponibilização de informações sobre a sua elaboração, exequibilidade e finalização, de forma a facilitar a sua execução. Cabe à SPDI, também, a emissão do parecer técnico sobre a conformidade de cada plano setorial com o PDI/MEC, bem como a análise dos relatórios finais, descrevendo as metas e ações efetivamente atingidas e apresentando os indicadores almejados quando da sua proposição. Esse procedimento certamente fornecerá subsídios que contribuirão para melhor entendimento e melhoria desse processo e, principalmente, para o aperfeiçoamento do PDI/MEC com atualização realizada em 2018, quando ocorreu também a abertura do processo de credenciamento da UFSCar.

Como documento complementar, é atualizado anualmente o Relato Institucional, disponível em: <http://www.spdi.ufscar.br>, em atendimento à Nota Técnica nº 14, de 2014 –

CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Este documento permite atualizar algumas informações, que se apresentam defasadas no PDI-MEC, uma vez que a abertura no sistema e-MEC permite que o gestor faça a inserção de um novo PDI que só ocorrerá em 2 situações: I) quando da criação ou reconhecimento de campus; II) quando decorre mais de 12 meses entre a data que a universidade protocola uma solicitação de abertura, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso e a data marcada para receber a comissão de avaliação.

A UFSCar, nas últimas décadas, dotou uma prática de elaborar um plano de gestão para nortear as ações a serem desenvolvidas durante os 4 anos de gestão. Esse plano leva em consideração os PDIs/UFSCar e MEC, e a Carta Programa da Equipe Gestora da UFSCar.

O Plano Estratégico, para o período 2017 a 2020, se estruturou a partir de seis grandes temáticas, conforme Quadro 12.6 abaixo. Posteriormente, as temáticas foram detalhadas em operações e ações, a partir das discussões realizada pelos grupos de participantes.

Quadro 12.6 Temáticas do Plano Estratégico da UFSCar 2017-2020

Temáticas	Descrição
Temática 1	Processos de formação
Temática 2	Permanência Estudantil, diversidade e equidade
Temática 3	Produção e disseminação do conhecimento
Temática 4	Gestão
Temática 5	Espaço físico, infraestrutura e ambiente
Temática 6	Extensão, comunicação e inovação

Fonte: SPDI, 2018

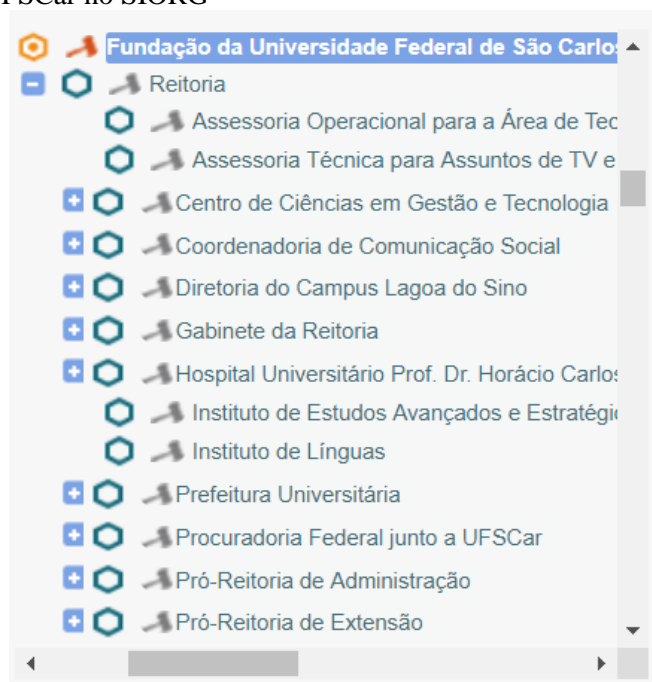
- Estruturação e reestruturação das unidades organizacionais da UFSCar

A estrutura organizacional da universidade deve responder dinamicamente às demandas e às condições do ambiente em que a instituição está inserida, sendo natural a necessidade de atualizar e adequar a estrutura, criando, extinguindo ou realocando unidades, servidores e atribuições.

A SPDI, em conjunto com a ProGPe, contribuiu para a adequação da estrutura administrativa de oito unidades administrativas: ProAd, ProACE, ProGPe, SIn, SIBi, SGAS, PU e SPDI.

O acompanhamento, controle e divulgação das mudanças ocorridas na estrutura organizacional é um desafio não só no âmbito da UFSCar como de toda a administração federal. O Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão criou o Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (SIORG) para formalização da estrutura organizacional de suas unidades e na UFSCar a SPDI tem feito a atualização do sistema, com a inclusão da estrutura, embasada nas decisões de organização e funções embasadas em portarias e resoluções publicadas no diário oficial ou internamento. A Figura 12.1 apresenta a formalização da estrutura da UFSCar no SIORG.

Figura 12.1 Estrutura da UFSCar no SIORG



Fonte: SPDI, 2018

12.4.2 Considerações finais

Para bem cumprir com as suas finalidades a SPDI, em 2018, coordenou e executou um rol de atividades bastante diversificadas, relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação de planos estratégicos setoriais tendo em vista a consecução dos objetivos e metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-MEC), que além de apoiar o sistema de regulação assegura, em conjunto com a Divisão de Controle Orçamentário da Pró-Reitoria de Administração (ProAd), a sua compatibilidade com o Plano Orçamentário-Financeiro e com os Planos de Desenvolvimento Institucionais (ProDIn), elaborados pelas diferentes unidades acadêmicas e administrativas.

A SPDI responsabilizou-se, também, pela coleta e análise de informações, atualização e produção de publicações oficiais de dados estatísticos e cadastrais, certificados pelas unidades internas da UFSCar, para fim de elaboração de relatórios, atendimento aos órgãos governamentais e para demandas da sociedade em geral, via Sistema de Informação ao Cidadão (SIC), Carta de Serviços ao Cidadão e outras.

12.5 Informática

A Gestão da Tecnologia da Informação é responsável pela manutenção da infraestrutura física e lógica, gerenciando sistemas, servidores, equipamentos e recursos humanos. Também é responsável pela implantação de novas soluções, desenvolvimento de rotinas e procedimentos, gestão de segurança e pelo bom funcionamento do ambiente computacional da organização.

12.5.1 Atividades realizadas em 2018

- **Departamento de *Websites* e Hospedagem (DeWeb)**

O DeWeb é responsável pela oferta dos serviços de desenvolvimento de *sites* e fornecimento do serviço de *web hosting*. A Tabela 12.21 mostra as atividades desenvolvidas pelo DeWeb em 2018.

Tabela 12.21 Total de atividades desenvolvidas pelo DeWeb em 2018

Atividades desenvolvidas	Total
Sites e portais concluídos	30
Hospedagem de sites (<i>Plone</i> , <i>WordPress</i> , HTML/PHP)	77
Criação de banco de dados (MySQL)	39
Criação de domínios ufscar.br	109
Manutenção de sites e suporte ao usuário	425
Atividades relacionadas à hospedagem de sites e revistas eletrônicas	85
Treinamentos (manutenção de conteúdo + desenvolvimento de sites em <i>Plone</i>)	44
Manutenção de servidores para hospedagem <i>web</i>	21
Implantação e atualização de revistas eletrônicas	16
Instalação/configuração de <i>wordpress</i> (migração de blogs do servidor de Araras)	13
Tratamento de incidentes de segurança	17
Atividades complementares (desenvolvimento de produtos e tutoriais)	90

Fonte: SIn, 2018

- **Coordenadoria de Sistemas de Informação (CoSI)**

A Tabela 12.22 apresenta os principais sistemas mantidos pela equipe de desenvolvimento e também a quantidade de atividades executadas, conforme registro na ferramenta de controle de versões (Git). A coluna “Quantitativo de tarefas” indica quais sistemas passaram por manutenção corretiva e evolutiva em 2018 de acordo com as necessidades.

A CoSI é responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos sistemas computacionais administrativos da UFSCar.

Tabela 12.22 Sistemas e quantidade de atividades desenvolvidas em 2018 na CoSI

Sistemas	Descrição	Quantitativo de tarefas executadas (Git)	
01	Auxílio Saúde	0	
02	Auxílio Transporte	Gestão de auxílio para servidores que utilizam transporte público municipal e intermunicipal	11
03	Bolsas ProACE	Gestão de bolsas assistenciais	0
04	Cálculo Dirf	Corrigir a Dirf original com Prestadores de Serviço (dados do sistema SEFIP.mdb), Diárias, Royalties, Empresas	0
05	Carga de Dados SIAPE e Extrator	Migração dos dados do SIAPE para base de dados local	1
06	Carteirinhas	Sistema de Solicitação e Emissão de Carteirinhas	8
07	Censo	Levantamento anual de informações institucionais e upload dos dados no sistema Censup do Inep	25
08	Concursos	Sistema de Gestão de Concursos	10
09	ERP	Sistema para apoio na gestão de almoxarifado, catálogo interno e requisição de compras	0

Sistemas		Descrição	Quantitativo de tarefas executadas (Git)
10	IFSP	Módulo demandado para permitir a devida utilização dos recursos compartilhados entre UFSCar e IFSP	0
11	Integração entre bases de dados	Consistência dos dados entre os bancos: RhWeb, UFSCarInfo, UseWeb, ProExWeb e SAGUI	32
12	LDAP	Módulo para gerenciamento de servidores LDAP (<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>)	0
13	Pergamum	<i>Software</i> de Gestão de Bibliotecas	5
14	Pro- Labore	Manter o limite mensal/anual das horas aula e hora trabalho	0
15	ProExWeb	Sistema de Gestão das Atividades de Extensão	68
16	ProPGweb	Sistema de Gestão dos programas de Pós-Graduação	32
17	Registro de Diplomas	Sistema de Registro de Diplomas	5
18	Repositório Institucional	Sistema de informação que visa armazenar, preservar, organizar e disseminar a produção intelectual dos diversos setores e segmentos da comunidade da UFSCar	64
19	SACI	Sistema de Gestão Midiática	0
20	SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrado, em desenvolvimento	41
21	SeFIP	Cadastro de prestadores e lançamentos de serviço externo	0
22	SEI	Sistema Eletrônico de Informações	7
23	SIGA	Sistema de Gestão Acadêmica	134
24	SOS PU - Sorocaba	Sistema Gerenciamento Ordem Serviço - PU	0
25	Trâmite	Sistema de tramitação de documentos	0
26	UseWeb	Sistema de Gestão de pacientes	0

Fonte: SIn, 2018

Destacamos as seguintes melhorias realizadas pela CoSI em 2018:

a) **SIGA:** implementação do nome social; processo seletivo que não era processado no SIGA foi implementado para atender aos processos de matrícula e inscrições de calouros, bem como o cancelamento de candidatura online pelo candidato.

b) **RI:** em 2018, foram desenvolvidas e disponibilizadas para homologação a hierarquização de comunidades, ativação do módulo de embargo, formulários para inclusão de documentos técnico-administrativos, inclusão de Formulário de Dados Brutos no RI UFSCar; atualizações de segurança do DSPACE; elaboração de novo fluxo no Repositório (participação).

c) **ProExWeb:** realizadas Integração do *login* com API do SAGUI e criação de perfis de acesso, reformulação e atualização da planilha de orçamento; implementação do nome social; reformulação e atualização dos modelos de certificados dos participantes de cursos e equipe de trabalho; migração do banco de dados para um esquema do banco ufscar-produção; definição de política de acesso; interface para proex poder alterar e-mails de tramitação dos departamentos; atualização do portal de transparência da proex; implementação e atualização de relatórios.

d) Pergamum: foi criada interface para integração das bases de dados UFSCar e Pergamum; realizada a importação de UOrg's e cursos ativos; sincronização automatizada de alunos de graduação ingressantes; vinculação dos alunos vinculados ao curso a partir de 01/2019, e não mais à Coordenação e o Catálogo Pergamum inserido em ambiente seguro (HTTPS/SSL).

e) SAGUI: implementação do nome social; desenvolvimento de um módulo de emissão de relatórios gerenciais para a ProGPe, implementação de interface para *upload* dos arquivos oriundos do SIAPE.

f) Integração entre bases de dados: automatização dos procedimentos de atualização das bases de dados que eram realizados a partir de intervenção manual.

g) SEI: realizada a instalação e implantação do SEI em ambiente de testes e de produção, adaptação dos parâmetros funcionais do SEI para a UFSCar, criação das rotinas de *backup* de arquivos físicos e de banco de dados, rotina de migração automática dos usuários (servidores, estagiários, terceirizados) da base de dados UFSCar para a base do SEI, gerência das permissões de acesso e cadastro de unidades, via solicitação, adaptação do SAGUI para contemplar a inserção automatizada das unidades e das permissões no SEI, estudo da viabilização do uso do SEI pela FAI e implicações legais e administrativas.

h) ProPGWeb: implementação de uma funcionalidade de geração de códigos de autenticidade independente, que foi aplicado aos seguintes documentos: Histórico Escolar de Alunos, Atestado de Matrícula de Alunos, Certificado de Conclusão de Alunos, Certificado de Aluno Especial e Certificado de Aluno Visitante e implementação de uma nova metodologia de cálculo de prazos que leva em conta uma data de referência chamada "Data de Matrícula do Aluno no Programa" e também o desenvolvimento do sistema de notificação via e-mail, para secretários e coordenadores, a respeito de prazos.

i) Registro de Diplomas: manutenção do sistema para correção de bugs no *frontend* e no *backend* e desenvolvimento de novos relatórios gerenciais. Importação de uma base de dados legada e desenvolvimento de novas telas no sistema.

j) Carteirinhas: reformulação do *layout* da carteirinha para adicionar um código de barras contendo o nº UFSCar. A partir de então, os usuários não necessitarão de recadastramento no sistema Pergamum em caso de troca da via da carteirinha, evitando registros duplicados e retrabalho.

A Tabela 12.23 apresenta o total de chamados atendidos na fila 'Sistemas', do *HelpDesk* da SIn, por *campus*, no período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

Tabela 12.23 Total de chamados atendidos por *campus* de 01/01 a 31/12/2018

Campus	Quantidade de chamados atendidos
São Carlos	2525
Araras	134
Sorocaba	321
Lagoa do Sino	61
Total	3041

Fonte: SIn, 2018

- **Coordenadoria de Infraestrutura em TI (CITI)**

Além de ser responsável pela manutenção e gestão do *datacenter*, a CITI tem como objetivo manter a infraestrutura operacional a todos os serviços de TI da UFSCar, como hospedagem de *hosts* físicos e de *hosts* virtuais, armazenamento de dados frios, gerenciamento do *Drive*, da *Cloud*, da rede sem fio, dos certificados GlobalSign/RNP, do serviço café, DNS,

NTP, DHCP, LDAP, do *backbone* UFSCarNet, da rede das unidades (RedeIP), da solução de *backup*, da solução de *storage*, do *cluster* de virtualização, do serviço de *e-mail* e de telefonia VoIP, do serviço de *log*, do serviço de listas de discussão, manutenção, expansão de instalações de redes e o tratamento de incidentes de segurança.

A Tabela 12.24 descrita abaixo, apresenta com mais detalhes, inclusive os dados quantitativos, das atividades desenvolvidas durante todo o ano de 2018 da CITI.

Tabela 12.24 Atividades desenvolvidas em 2018 da CITI

Atividade	Resumo da Atividade	Quantidade de tarefas executadas
Gerenciamento do serviço de <i>e-mail</i>	Criação de novas contas de <i>e-mails</i>	359
	Solução de problemas em <i>e-mails</i>	471
Gerenciamento do serviço de listas de discussão	Criação de novas listas, auxílio ao usuário na resolução de problemas	20
	<i>Drive</i>	Aumento da quota das unidades
Armazenamento de dados frios	Criação para arquivos mortos	2
Serviço de <i>mirroring</i>	Criação de novo repositório de espalhamento para o archlinux	1
Gerenciamento de <i>storage</i>	Substituição de peças no <i>storage</i>	3
	Chamados de suporte Dell/EMC	29
Gerenciamento de certificados GlobalSign/RNP	Criação e renovação de certificados GlobalSign/RNP	20
Gerenciamento da rede sem fio	Expansão da rede sem fio eduroam	142
DVR	Inclusão de novas câmeras no DVR	7
Gerenciamento do <i>cluster</i> de virtualização	Melhoria na gerência de <i>hosts vmware</i>	3
	Substituição de HDs com defeito dos <i>hosts vmware</i>	2
Gerenciamento de <i>backup</i>	Falha em discos na solução de <i>backup</i>	5
Manutenção, expansão e instalação de redes	Novos <i>switches</i> instalados	56
	Troca de <i>switches</i> com defeito	10
Hospedagem de <i>hosts</i> virtuais	Novas VMs criadas no <i>cluster vmware</i>	11
Gerenciamento da <i>Cloud</i>	Substituição de peças com defeito	2
DNS	Alterações no DNS	106
Gerenciamento do <i>backbone</i> UFSCarNet	Reparos em rompimentos de fibra do <i>backbone</i> da UFSCarNet	2

Fonte: SIn, 2018

O Quadro 12.7 descreve as atividades de melhoria executadas pela CITI em 2018.

Quadro 12.7 Atividade de melhoria executadas pela CITI em 2018

Atividade	Resumo da Atividade
Gerenciamento do <i>backbone</i> UFSCarNet	Interligação dos centros de distribuição UFSCar-SC
	Instalação de <i>nobreaks</i> de 3KVA para os datacenters de Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino
Gerenciamento de rede sem fio	Testes com nova solução de redes sem fio

Fonte: SIn, 2018

- **Coordenadoria de Apoio e Suporte ao Usuário (CASU)**

A CASU tem como objetivo principal prestar serviços de suporte em TI à comunidade UFSCar, realizando atividades de identificação e solucionando problemas de TI. Além disso, também é responsabilidade da CASU atender e encaminhar solicitações via *HelpDesk*, telefone e/ou pessoalmente, dos usuários vinculados à UFSCar, às unidades responsáveis, gerenciar os

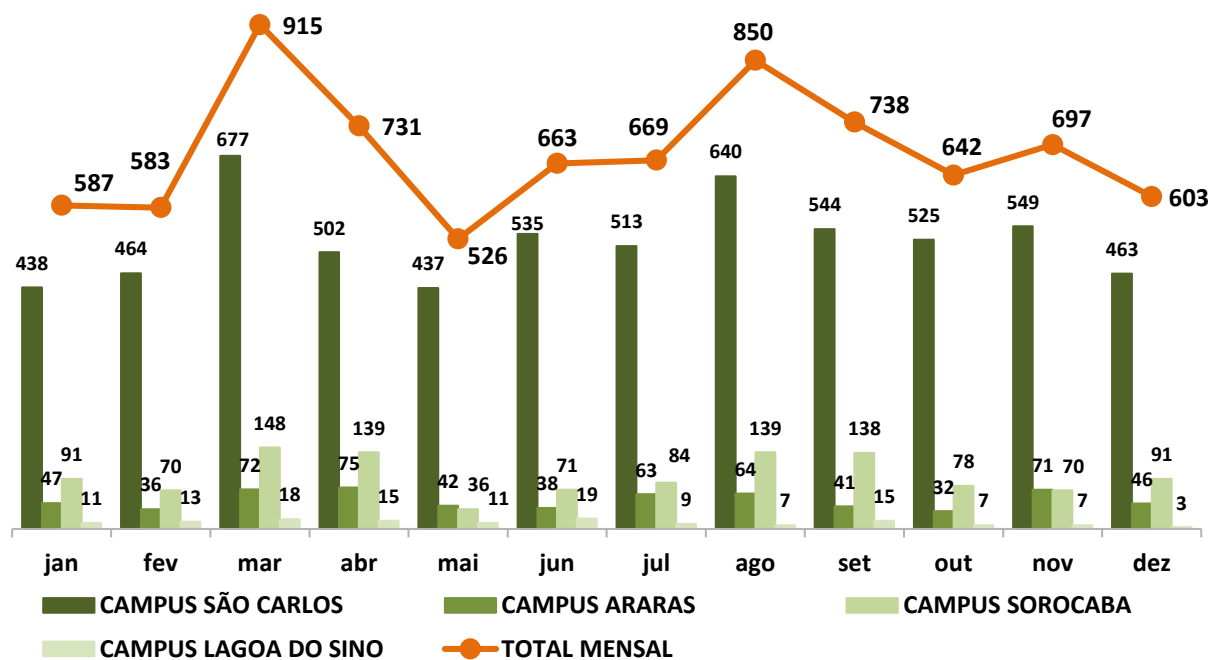
problemas informados nas solicitações, realizando solicitações de suporte se necessário; e elaborar relatórios técnicos de todo o processo de atendimento às solicitações dos usuários vinculados a UFSCar.

Tabela 12.25 Atividades executadas pela CASU por campus em 2018

Mês	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino	Total
Janeiro	438	47	91	11	587
Fevereiro	464	36	70	13	583
Março	677	72	148	18	915
Abril	502	75	139	15	731
Maio	437	42	36	11	526
Junho	535	38	71	19	663
Julho	513	63	84	9	669
Agosto	640	64	139	7	850
Setembro	544	41	138	15	738
Outubro	525	32	78	7	642
Novembro	549	71	70	7	697
Dezembro	463	46	91	3	603
Total	6287	627	1155	135	8204

Fonte: SIn, 2018

Gráfico 12.1 Atividades executadas pela CASU por campus em 2018



Fonte: SIn, 2018

Tabela 12.26 Atividades executadas pela CASU por mês/serviço em 2018

Serviço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Sistemas	261	289	390	247	172	272	269	379	270	193	164	113
<i>E-mail</i>	99	90	176	136	103	99	87	124	128	89	116	93
Computador	89	78	117	149	76	79	111	104	120	107	119	154
Rede	45	40	97	94	58	70	79	89	76	96	65	78
Impressora	26	29	57	31	25	38	51	41	47	64	67	51
Telefonia	15	9	13	19	35	44	36	38	39	33	100	72
Projeter	21	4	25	22	30	21	11	39	29	28	26	10
Servidor	10	18	16	13	12	20	10	15	13	16	15	13
<i>Site</i>	8	10	5	6	8	6	5	8	7	8	14	2
<i>Drive</i>	5	3	11	7	4	9	6	8	6	3	5	9
Certif. SSL	4	9	0	0	2	0	1	0	0	1	0	5
Proxy	0	1	2	2	0	2	1	3	2	1	2	3
Lista de discussão	2	2	3	1	0	3	2	1	0	1	2	0
Video-conferência	2	1	3	3	0	0	0	1	1	2	2	0
Revistas Eletrônicas	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Total	587	583	915	731	526	663	669	850	738	642	697	603

Fonte: SIn, 2018

Para executar todas as atividades da Secretaria Geral de Informática (SIn) em 2018, foram necessários um total de 15.716 materiais, dos mais diversos tipos, como a Tabela 12.27 mostra abaixo.

Tabela 12.27 Relação de materiais utilizados pela SIn em 2018

Material	Total	Percentual
Cabo de rede	8235	52,40
Abraçadeira nylon	1411	8,98
Cabo elétrico	1206	7,67
Abraçadeira	1093	6,95
Conector RJ45	845	5,38
<i>Patch Cord</i>	564	3,59
Condutele	374	2,38
Tampa <i>keystone</i>	225	1,43
Cabo VGA	210	1,34
Cabo HDMI	191	1,22
Tampão condutele	188	1,20
Emenda metálica	114	0,73
Uniduto	113	0,72
Fonte de energia	107	0,68
Ponto de acesso	70	0,45
<i>Switch</i>	70	0,45
Tomada elétrica	59	0,38
DVD	58	0,37
Tampa tomada	56	0,36
Curva eletroduto	48	0,31
<i>Mouse Pad</i>	34	0,22
<i>Keystone</i>	33	0,21
Suporte <i>keystone</i>	32	0,20
PoE	31	0,20
Porca gaiola	31	0,20
Memória RAM	29	0,18
Conversor de mídia	26	0,17

Material	Total	Percentual
<i>Mouse</i>	23	0,15
Fita isolante	22	0,14
Suporte TV	21	0,13
Projektor	20	0,13
Teclado	19	0,12
Disco rígido	17	0,11
Filtro de linha	17	0,11
Organizador de cabo	16	0,10
<i>Aba switch</i>	14	0,09
Velcro	11	0,07
<i>Path Panel</i>	8	0,05
Lâmpada p/ projetor	7	0,04
Trava de segurança	7	0,04
Cabo USB	6	0,04
Conexão p/ eletroduto	6	0,04
Cordão óptico	6	0,04
DIO	6	0,04
Perfilado	6	0,04
<i>Rack de rede</i>	5	0,03
Tampa cega	5	0,03
Régua elétrica	4	0,03
Tampa falsa <i>rack</i>	4	0,03
Placa de rede	3	0,02
Bateria 9V	2	0,01
Cabo DVI	2	0,01
Placa de vídeo	2	0,01
Transceiver	2	0,01
Chassi conversor de mídia	1	0,01
Suporte p/ projetor	1	0,01
Total	15716	100,00

Fonte: SIn, 2018

12.6 Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

A Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) é uma unidade de apoio administrativo, vinculada diretamente à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos e tem por finalidade desenvolver atividades de apoio à gestão administrativa, no estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar, bem como pela criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados. As atividades realizadas pela SAADE são planejadas considerando o Regimento Interno da SAADE (Resolução CoAd nº 087, de 19 de agosto de 2016) e a Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar (Resolução ConsUni nº 865, de 21 de outubro de 2016), bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar.

No ano de 2018, as atividades realizadas pela SAADE foram organizadas em dois eixos principais: Reuniões de Trabalho e Formação e Construção e Consolidação de Fluxos.

Na linha caracterizada como “Reunião de Trabalho e Formação”, a SAADE realizou as seguintes atividades:

- Realizou e participou de seminários, de rodas de conversas e de encontros sobre as temáticas de educação das relações de gênero, educação das relações étnico-raciais e inclusão e acessibilidade;
- Promoveu encontros de formação junto a setores administrativos e acadêmicos referentes à educação das relações de gênero, à inclusão e acessibilidade e à educação das relações étnico-raciais;
- Realizou uma série de reuniões de trabalho que possuem caráter executivo de ações e também pedagógico, uma vez que instrumentaliza diversos setores em relação ao atendimento da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar.

A realização e a participação em rodas de conversas, seminários, encontros e reuniões formativas nos setores administrativos e acadêmicos versaram sobre as temáticas das Ações Afirmativas com atenção dada à educação das relações de gênero, educação das relações étnico-raciais e inclusão e acessibilidade, totalizando: 125 reuniões de trabalho, 07 apresentações, 06 atuações diretas, 02 participações em comissões e 06 rodas de conversas. Tais atividades se deram com a participação da ProGPe, CoDG, DiGRA, CIG, DeAE, CCI, CAAPE, CoRE, ProAd, DCE, SEAD, CoIDH, GRAACC, CCBS, ProEx, SETILS, EDF, ProACE, NEAB, NESEA, DeAS, LAPREV, DiDP, Comissões: discentes do curso de Educação Física, Gestão Ambiental e Estagiários da TILSP; da Calourada do Curso de Educação Especial; Curso de Medicina; Ciência da Computação PCD, Atlético, Indígenas, Docente da UNICEP e UFT; Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica, CEV São Carlos e Sorocaba; Empresa de Transporte São Carlos e Governo Executivo Municipal.

A outra linha de ação da SAADE, no ano de 2018, consistiu na “Construção e Consolidação de Fluxos”. Vale a lembrança de que a SAADE iniciou seu funcionamento em fevereiro de 2016 com a finalidade de, segundo o Regimento Interno da SAADE, “desenvolver atividades de apoio à gestão administrativa, no estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar, bem como pela criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados”.

A fim de implementar e consolidar os processos inerentes ao escopo de atuação da SAADE, os Apêndices F a L mostram algumas telas que contribuem para a compreensão dos fluxos de trabalho e gestão da SAADE.

A SAADE está vinculada à Reitoria, o que, estrategicamente, é de extrema importância para que seja possível realizar uma gestão de forma transversal sobre as competências determinadas para a secretaria.

Ressaltamos que todos os Coordenadores solicitaram exoneração do cargo em novembro de 2018, a servidora Thais Palomino da Coordenação das Relações Étnico Raciais (CORE), em atendimento à solicitação da SAADE prestará serviço *pro tempore* (até abril de 2019).

Atualmente a SAADE também conta com a colaboração de uma estagiária, a estudante Caroline Messias Santana, que colabora com os serviços administrativos e de execução das ações da SAADE.

Outro aspecto a ser destacado é o papel da SAADE em relação à gestão do trabalho de forma colaborativa junto aos servidores e servidoras que compõem a equipe de Tradução e Interpretação de LIBRAS na UFSCar. A fim de otimizar a gestão do serviço de tradução e interpretação de LIBRAS na UFSCar, a SAADE, em parceria com a Coordenação do Curso de TILSP e com a ciência do Departamento de Psicologia, do Centro de Educação e Ciências

Humanas, da Reitoria e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas vem trabalhando pela formalização do Serviço de Tradução e Interpretação de LIBRAS (SeTILS) vinculado à Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos, cuja unidade de exercício está situada no prédio da SAADE.

12.6.1 Atividades realizadas em 2018

- **Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar**

A Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar, aprovada sob a Resolução ConsUni nº 865 de 21 de outubro de 2016, é o documento basilar que orienta as ações da SAADE e que tem, por fundamento, orientar as ações de todos os setores administrativos, acadêmicos e das relações entre as pessoas que compõem a comunidade universitária. Trata-se de um documento importante que auxilia nas tomadas de decisões e que contribui com embasamento legal a construção de fluxos, serviços, ações, processos que visam a valorização e o respeito às diversidades, o combate a todas e quaisquer manifestações preconceituosas e discriminatórias e a promoção da equidade nas relações pessoais e institucionais.

- **Ações de Formação para o respeito às diversidades e para o combate às violências e preconceitos**

A SAADE promove rodas de conversas, seminários e palestras sobre temas que tangenciam os Direitos Humanos e, especificamente, voltados para a educação das relações étnico-raciais, educação das relações de gênero e inclusão e acessibilidades, trabalhadas pela SAADE ou no âmbito processual e de fluxos para lidar com situações que são recorrentes no cotidiano da universidade.

- **Acolhimento e acompanhamento de vítimas de violência**

A SAADE articula redes de apoio, acolhimento e acompanhamento às vítimas de violência que sejam da comunidade universitária. Estas vítimas, geralmente, são de violências sexuais, de racismo, de preconceitos ou discriminação por orientação sexual, identidade de gênero ou pela condição de pessoa com deficiência. Esta articulação para o apoio, acolhimento e acompanhamento às vítimas passa, fundamentalmente, por uma escuta qualificada da vítima e por compreender suas necessidades e também o respeito ao seu tempo.

- **Atendimento a demandas externas**

A SAADE também recebe demandas externas via e-mail, contatos telefônicos e Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) que solicitam informações a respeito das políticas de ações afirmativas, dados referentes a estas políticas e que são prontamente atendidas, caso os dados sejam acessíveis e não violem o sigilo das informações.

- **Acolhimento e acompanhamento de estudantes com deficiência ou de estudante com transtornos globais de desenvolvimento**

Por meio das ações da Coordenadoria de Inclusão e de Direitos Humanos, a SAADE promove encontros individuais e coletivos com estudantes com deficiência ou com transtornos globais de desenvolvimento, visando compreender necessidades e demandas que facilitam a inclusão e a acessibilidade deste grupo de estudantes na comunidade universitária.

- **Direito ao uso do Nome Social por parte de transexuais e travestis no âmbito da UFSCar**

Esta matéria está normatizada, internamente, por meio das Resoluções ConsUni nº 780 de 29 de agosto de 2014 e nº 861 de 23 de setembro de 2016 (<http://blog.saade.ufscar.br/?p=394>). A gestão do fluxo deste serviço é de responsabilidade da SAADE e de co-responsabilidade da SIn e demais pró-reitorias quando a pessoa que solicita o uso o nome social possui vínculo com estas.

- **Aprovação no ConsUni do Relatório de Avaliação dos 10 anos do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar**

O relatório foi realizado durante o ano de 2017 e deveria ter sido aprovado em novembro de 2017. Contudo, o relatório ainda não foi apreciado pelo ConsUni, embora já tenha sido pautado na 232ª Reunião Ordinária (<http://www.soc.ufscar.br/consuni/2018/consuni-232a-reuniao-ordinaria>). O processo de construção da avaliação que culminou com o relatório apresentado ao ConsUni foi coordenado pela SAADE e contou com uma equipe de elaboração constituída por meio da Portaria GR nº 367 de 27 de julho de 2017 (<http://www.diariodareitoria.ufscar.br/wp-content/uploads/Por367.xps>), a qual designou a composição da Comissão de Avaliação do Ingresso por Reserva de Vagas e do Programa de Ações Afirmativas, responsável pela avaliação decenal (2007/2017).

Há, portanto, a necessidade de se concluir este processo com a apreciação do relatório no ConsUni.

- **Acolhimento de estudantes ingressantes indígenas e estrangeiros**

Desde 2017 a SAADE assumiu a coordenação e articulação do processo de acolhimento de estudantes ingressantes indígenas e estrangeiros.

- **Coordenar os trabalhos da Comissão de Verificação Documental para Pessoas com Deficiência**

Desde o processo de ingresso na graduação de 2017, a lei 12.711 foi modificada pela lei 13.409 que versa sobre as reservas de vagas para cursos de graduação nas IFES, incluindo como foco desta política pública as pessoas com deficiência. Partindo das diretrizes apontadas pela Portaria MEC nº 9 de 05 de maio de 2017, de legislações referentes aos direitos das pessoas com deficiência e que regulam as conceituações acerca das deficiências e em acordos realizados junto à Coordenadoria de Ingresso na Graduação, a SAADE, por meio de sua Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos, coordenou todo o processo de verificação da condição das pessoas com deficiência com o intuito de garantir que as vagas destinadas as pessoas com deficiência fossem por elas ocupadas.

- **Coordenar os trabalhos da Comissão de Verificação da Autodeclaração de Raça/Cor**

Desde novembro de 2016, a SAADE vem acompanhando e participando do debate em âmbito nacional sobre a necessidade de implantação de mecanismos que contribuam para coibir fraudes no sistema de reserva de vagas para pessoas que se autodeclaram negras (pretas ou pardas, conforme a classificação do IBGE). Mecanismos semelhantes já são mobilizados no âmbito do concurso público por meio de instalação de comissões de heteroidentificação, prevista por lei. Inclusive, a SAADE já foi solicitada a coordenar o processo de verificação da veracidade da autodeclaração racial em concursos públicos realizados pela ProGPe. O ano de 2019 será o primeiro ano em que a UFSCar realizará o procedimento de verificação da veracidade da autodeclaração racial para pessoas que se autodeclaram pretas ou pardas para ocuparem uma das vagas reservadas a este público no âmbito da graduação.

- **Campanha de combate à violência contra a mulher**

A SAADE está em constante campanha de combate à violência contra a mulher em várias frentes que envolvem desde o acolhimento, o acompanhamento das vítimas até rodas de conversas sobre o tema. A SAADE é a responsável por coordenar a campanha junto a Coordenadoria de Diversidade e Gênero.

- **Projeto em parceria com o Ministério da Saúde sobre a saúde da população negra e da população transexual**

A SAADE havia construído uma parceria com o Ministério da Saúde para trabalhar sobre aspectos importantes para a UFSCar se aprofundar na temática da saúde da população negra e da população transexual. Assim sendo, a SAADE atende de forma à salutar a suas proposituras, no campo social, administrativo e pedagógico, priorizando sempre o bem-estar das pessoas e unidades envolvidas.

12.6.2 Considerações finais

Na oportunidade informamos que assumimos a referida secretaria em 01/12/2018, portanto, todas as atividades foram realizadas pelo secretário antecessor.

12.7 Comunicação Social

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) é responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da UFSCar. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação e a imagem da Universidade, manter a comunidade universitária informada e elaborar estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia – e na sociedade. Articulando ações de comunicação interna e externa, a CCS objetiva contribuir com uma Universidade cada vez mais excelente, transparente e de todas e todos.

A equipe elabora produtos para a divulgação das pesquisas científicas, dos eventos acadêmicos, do funcionamento institucional e do dia a dia universitário. Além disso, mantém relação com a imprensa local, regional e nacional e acompanha a veiculação de notícias sobre a UFSCar nos meios de comunicação mais importantes do País. A produção gráfica e a cobertura fotográfica de eventos também são serviços prestados pela Coordenadoria. Todos os esforços convergem para o fortalecimento da comunicação institucional e da própria UFSCar, como uma das dez melhores instituições de Ensino Superior do Brasil.

A CCS está, na estrutura organizacional da Universidade, ligada diretamente à Reitoria. O organograma compreende Diretoria, Secretaria Executiva e três Seções de Comunicação Social, instaladas nos *campi* Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Em São Carlos, a CCS está dividida informalmente por áreas de atuação, como Jornalismo/Assessoria de Imprensa; Artes e Fotografia; Redes Sociais e Clipping.

A equipe da CCS é composta por seis jornalistas, servidores técnico-administrativos da UFSCar, que por determinações legais da categoria cumprem cinco horas diárias de trabalho. Desta forma, três servidores cobrem o turno da manhã (das 8 às 13 horas) e os outros três cobrem o turno da tarde (das 13 às 18 horas). Em 2018, uma das jornalistas pediu afastamento por dois anos para tratar de assuntos particulares, sem remuneração, dentro do previsto pela lei. A Coordenadoria passou a operar, portanto, com apenas cinco assessores.

Além dos jornalistas, a CCS conta com: uma servidora técnico-administrativa responsável pelo processo de clipping (busca nos veículos de comunicação por notícias

relacionadas à UFSCar), pelas redes sociais oficiais da Universidade, e pela produção de informativos radiofônicos transmitidos na Rádio UFSCar; um designer, servidor técnico-administrativo, responsável pela produção de toda a arte gráfica demandada pela comunidade universitária; e um servidor assistente administrativo responsável pelos trâmites burocráticos da Coordenadoria (Secretaria Executiva). Em 2018, integraram também à equipe da CCS dois estagiários multifuncionais de nível superior, fazendo coberturas fotográficas e colaborando com os processos de criação gráfica; dois estagiários para a produção do clipping diário; e três bolsistas, para a produção do clipping histórico (a digitalização da história da Universidade retratada nas páginas dos jornais desde a década de 1970).

Na Seção de Comunicação Social do *Campus* Araras atuou, em 2018, uma estagiária de Jornalismo; no *Campus* Sorocaba também atuou uma estagiária de Jornalismo, além de uma servidora assistente administrativo; e, no *Campus* Lagoa do Sino, há um técnico-administrativo formado em Publicidade que foi alocado à CCS em virtude de seus interesses em colaborar com a comunicação do *Campus*. Embora alocada no *Campus* São Carlos, a equipe-macro da CCS está dividida para atender de maneira *equânime* as demandas de todos os *campi* da UFSCar; os jornalistas estão em contato permanente com os representantes da CCS nos *campi* e oferecem os serviços necessários para as divulgações específicas de cada *campus*.

Toda a equipe é supervisionada pelo diretor da CCS, também jornalista, servidor técnico-administrativo da Instituição.

12.7.1 Atividades realizadas em 2018

A produção da CCS é realizada com o auxílio de uma importante ferramenta, o Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (Saci – www.saci.ufscar.br). É por meio desse *software* que a CCS recebe as solicitações de divulgação (sugestões de pauta), produz, edita, revisa e publica os textos para a comunidade interna, no Portal da Universidade, *sites* dos *campi* e também para a imprensa de todo o País. Por meio do Saci também é possível registrar os atendimentos à imprensa e indexar as notícias no Clipping UFSCar.

Os processos e produtos de comunicação desenvolvidos pela equipe da CCS, em 2018, serão apresentados abaixo. Os números estão registrados e foram coletados diretamente do Saci, considerando o período de 1 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

- **Notícias UFSCar/Inforede**

Boletim informativo digital enviado diariamente a toda a comunidade da UFSCar (servidores docentes e técnico-administrativos; estudantes de graduação e pós-graduação).

Embora, de modo geral, o Inforede veicule notas curtas de caráter essencialmente informativo, a elaboração do material demanda cuidado jornalístico na apuração das informações (nomes, datas, locais, propósitos, públicos, etc) para que a comunidade universitária seja informada da forma mais precisa possível.

Em 2018, foram produzidas 3.362 notícias para o Inforede.

- **Portal da UFScar**

O portal é o cartão de visitas da Universidade e, juntamente com os *sites* dos *campi* de Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino, apresenta informações sobre o funcionamento institucional e notícias tanto para a comunidade interna como para o público externo interessado nos serviços prestados pela UFSCar.

É importante destacar que o processo de produção de reportagens para o Portal é complexo e compreende apuração detalhada e pesquisa cuidadosa, além da realização de entrevistas, portanto, na maioria dos casos, demanda mais de um período de trabalho para a finalização dos textos. Paralelamente ao desenvolvimento do texto, o processo envolve também a prospecção de imagens para ilustrar as matérias.

Em 2018, foram produzidas 896 reportagens para o Portal da UFSCar e os *sites* dos *campi*. Foram 583.600 usuários diferentes e quase 3.800.000 visualizações de páginas no Portal e nos *sites* dos outros três *campi*.

- **Releases**

Os *releases* são os textos que são enviados como sugestão de pauta para os veículos de comunicação locais, regionais e nacionais. A exemplo da produção de matérias para o Portal, o processo de produção dos *releases* também compreende apuração detalhada dos fatos, pesquisa aprofundada sobre o tema e realização de entrevistas; assim, na maioria dos casos, demanda mais de um período de trabalho para a finalização. Paralelamente ao desenvolvimento do texto, o processo envolve também a prospecção de imagens para ilustrar as matérias.

Em 2018, foram produzidos 1.276 releases enviados à imprensa.

- **Agenda de eventos**

Agenda de eventos no Portal da UFSCar que publiciza sobre as iniciativas de caráter científico, acadêmico, cultural e esportivo promovidas pela comunidade da UFSCar.

Além das solicitações para a divulgação de eventos que, naturalmente, são incluídos na Agenda do Portal da UFSCar, a equipe faz um trabalho de prospecção junto à Coordenadoria de Apoio à Eventos (CAEV) para que seja possível divulgar todos os eventos previstos para acontecer nas dependências da UFSCar.

Em 2018, foram divulgados 382 eventos na Agenda do Portal.

- **Comunicados**

Os comunicados são notas de caráter emergencial, que demandam agilidade dos jornalistas no processo de apuração, redação e publicação, considerando que a comunidade deverá ser informada no menor tempo possível.

Em 2018, foram produzidos e publicados 136 comunicados.

- **Twitter**

O *twitter* oficial da UFSCar (@UFSCar_Comunica) tem, atualmente, mais de 11.300 seguidores e é alimentado diariamente por notícias produzidas pelos jornalistas. Geralmente, são chamadas e alertas que redirecionam o usuário ao próprio Portal da UFSCar ou a *sites* e páginas dos centros, departamentos e cursos.

Em 2018, foram produzidos e publicados 1.200 textos no *twitter*.

- **Facebook**

Em 2018, a antiga página da CCS no Facebook foi transformada na página oficial da UFSCar, com selo de autenticação. Houve a padronização de imagem e linguagem com as outras redes sociais oficiais (*twitter* e *Instagram*) e produção de conteúdo específico para esses canais de comunicação. Atualmente, a página conta com 7.192 seguidores (em maio/2018, quando a página foi transformada no perfil oficial da UFSCar, eram 1.694 seguidores).

Em 2018, foram realizadas 330 novas publicações no Facebook.

- **Instagram**

Em 2018, foi lançado o perfil oficial da UFSCar no *Instagram*. Atualmente, são quase 3.000 seguidores e foram mais de 400 publicações realizadas ao longo do ano passado.

- **Atendimentos à Imprensa**

Os atendimentos à imprensa realizados pela equipe da CCS funcionam da seguinte forma: jornalistas e produtores de diferentes veículos de comunicação do País inteiro entram em contato com a CCS buscando por pesquisadores (fontes especializadas) para falarem sobre temas específicos. A partir das solicitações da imprensa, os repórteres da CCS buscam pelos especialistas da UFSCar, estabelecendo os contatos necessários para a realização das entrevistas. Na maioria dos casos, esse processo ocupa mais de uma hora dentro da jornada de trabalho, em alguns casos, até o período todo.

O processo inverso também ocorre: os próprios jornalistas da CCS entram em contato com veículos de comunicação especializados sugerindo pautas, como novas descobertas e avanços científicos de interesse geral.

Em 2018, foram realizados 442 atendimentos à imprensa.

- **Revista UFSCar**

Em 2018, a CCS, em parceria com a Fundação de Apoio Institucional (FAI) da UFSCar, continuou com a produção da Revista UFSCar, veículo de comunicação responsável por aproximar a Universidade da sociedade em geral, revelando ao cidadão comum o potencial transformador da Instituição. A equipe da CCS participou ativamente do processo de levantamento de pautas e de produção de reportagens. A produção de reportagens para a revista é complexa, pois exige desde o aprofundamento no assunto que será tratado até a construção de uma linguagem adequada às características e à proposta do veículo.

Em 2018, foi lançado um número especial da Revista UFSCar com 56 páginas.

- **Boletim UFSCar – informativo radiofônico**

Em 2018, foi criado o informativo radiofônico “Boletim UFSCar” – boletim diário de notícias sobre a Universidade produzido pela equipe da CCS e veiculado na Rádio UFSCar. Foram 43 edições, com um total aproximado de 215 notícias veiculadas.

- **Clipping**

Diariamente, membros da equipe se dedicam a prospectar (nos veículos de comunicação mais importantes das cidades onde os *campi* estão localizados, das regiões impactadas pela presença da UFSCar e do País) as notícias relacionadas à Universidade, registrá-las *online* e divulgá-las para a comunidade interna juntamente com o Inforede. Além disso, os clippings também podem ser acessados no *site* da CCS (www.ccs.ufscar.br).

Em 2018, foram registrados 2.925 *clippings*, em quase 500 veículos de comunicação diferentes, das cinco regiões do País.

- **Produção de arte gráfica**

O designer da CCS atende às demandas de desenvolvimento e produção de logotipos, cartazes, *folders*, selos, marcas, *templates* de todas as unidades administrativas e acadêmicas da UFSCar.

Em 2018 foram atendidas 68 unidades acadêmicas e administrativas da UFSCar, o que resultou no desenvolvimento de 120 diferentes produtos de *design*, entre marcas, cartazes, *banners*, *folders*, capas, crachás, anais, etc. Conforme especificado no Apêndice M.

- **Cobertura fotográfica**

A equipe da CCS também realiza a cobertura fotográfica de eventos promovidos pela comunidade universitária dentro dos quatro *campi* da UFSCar.

Em 2018, foram realizadas 67 coberturas fotográficas.

- **Rendimento Geral**

Em 2018, a CCS:

- Recebeu: 2.765 solicitações de divulgação (sugestões de pauta);
- Atendeu: 2.683 das solicitações de divulgação enviadas, ou seja, 97% de aproveitamento;
- Gerou (a partir das solicitações e do trabalho de prospecção pró-ativo nos setores acadêmicos e administrativos): 4.357 pautas e 8.197 publicações para os diferentes veículos e produtos institucionais de comunicação (considerando: Inforede, portal/sites oficiais dos campi, releases, agenda de eventos, comunicados, redes sociais e boletim radiofônico).

Considerando o ano com 52 semanas e 5 dias de trabalho por semana (sem descontar feriados, pontos facultativos e recesso de final de ano), são 260 dias de trabalho com, aproximadamente, 32 publicações por dia.

- **Projetos especiais**

Ao longo de 2018, a CCS desenvolveu os seguintes projetos especiais:

- Reformulação completa do *site* dos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, padronizando-os ao modelo do Portal da UFSCar. Agora, os quatro *campi* possuem *site* com a mesma identidade visual, o mesmo padrão de navegação e um menu específico para informações locais;
- Padronização das redes sociais oficiais, com produção de conteúdo específico;
- Estabelecimento de parceria com a Rádio Unesp FM (sediada no *campus* da universidade em Bauru), com veiculação periódica de notícias da UFSCar em programas da emissora. Produção e gravação pela equipe da CCS;
- Criação e produção pela equipe da CCS de informativo televisivo com notícias da UFSCar. Esse boletim é incluído nos programas produzidos pela TV UFSCar e veiculados na TVE São Carlos e na NET;
- Envio de notícias da UFSCar para serem divulgadas nos canais de comunicação do Grupo Tordesilhas e da AUGM, visando a internacionalização;
- Estabelecimento de parceria com as equipes de comunicação da Universidade Federal do ABC (UFABC) e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) para a criação de conteúdos em conjunto.

12.7.2 Considerações finais

A Coordenadoria de Comunicação Social está comprometida com o desenvolvimento institucional e alinhada com as diretrizes da Administração Superior da Universidade e permanece empreendendo sempre novos esforços na construção de uma UFSCar de excelência.

12.8 Procuradoria Federal junto à UFSCar

A Procuradoria Federal junto à Fundação Universidade Federal de São Carlos (PFFUFSCAR) é um órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal, órgão vinculado à Advocacia-Geral da União, que atua junto à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) na realização de atividades de consultoria e assessoramento jurídicos em assuntos de interesse da instituição.

Além de atuar na esfera extrajudicial em assuntos de interesse da Universidade, a PFFUFSCAR tem atuação na esfera judicial, realizando-a diretamente, por meio dos Procuradores Federais lotados na unidade, ou mediante o fornecimento de subsídios e informações a outros órgãos vinculados à Procuradoria-Geral Federal e que são incumbidos de representar a Universidade em Juízo.

A PFFUFSCAR dispõe de três vagas para Procuradores Federais, mas atualmente apenas dois em efetivo exercício na unidade. A unidade conta também com duas servidoras técnico-administrativas e uma estagiária de nível superior em Direito.

12.8.1 Atividades realizadas em 2018

No decorrer do exercício de 2018, a PFFUFSCAR deu continuidade aos projetos iniciados no ano anterior (política paperless, intensificação do uso de arquivos digitais, migração para sistema de processos eletrônicos, etc.), com o objetivo de aperfeiçoar os mecanismos internos de gestão e a qualidade do atendimento realizado aos usuários.

A PFFUFSCAR se utiliza de um sistema informatizado da Advocacia-Geral da União: o sistema SAPIENS, que lida com as informações relativas às atividades de consultoria e contencioso realizada em toda a Administração Pública Federal.

Em meados de 2018, a PF participou de treinamento ministrado por representante da AGU, para aperfeiçoar a utilização das ferramentas do sistema, garantir a qualidade das informações e atender as normas existentes.

Após a realização deste treinamento, as manifestações jurídicas da PFFUFSCAR passaram a ser produzidas nati-digital no sistema SAPIENS.

A PFFUFSCAR passou também a receber e enviar processos e documentos por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que deu maior agilidade na tramitação interna entre departamentos da UFSCar. É importante ressaltar que o SEI está sendo implantado gradativamente na UFSCar.

Em relação ao contencioso, permanecem sob a responsabilidade direta da PFFUFSCAR as ações civis públicas, mandados de segurança, ações populares e outros tipos de processos judiciais cuja matéria for considerada relevante para a UFSCar.

A representação judicial em ações de outras naturezas é realizada diretamente pelas unidades da PGF competentes para cada área territorial. Assim, para o campus Sorocaba e Lagoa do Sino, a representação judicial da Universidade é da competência da Procuradoria Seccional Federal em Sorocaba; para o campus Araras, a representação judicial da UFSCar está a cargo da Procuradoria Seccional Federal de Piracicaba e para o campus São Carlos, a representação é da incumbência da Procuradoria Seccional Federal em Araraquara.

Além das atividades usuais de consultoria (como a análise e a elaboração de pareceres relativos às licitações, contratos, convênios, acordos de cooperação, matérias da área acadêmico-administrativa, processos seletivos e concursos públicos, dentre outros), a

PFFUFSCAR participou de várias reuniões dos órgãos colegiados superiores da Universidade, em especial nas sessões do Conselho Universitário, para tratar de assuntos de pauta que envolviam aspectos de natureza jurídica.

Dentre as unidades assessoradas pela PFFUFSCAR se encontra a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD), unidade vinculada à Reitoria que acompanha e executa as atividades pertinentes aos processos administrativos disciplinares e sindicâncias.

Sendo assim, e considerando que, via de regra, as Comissões são constituídas por docentes ou servidores que não detém conhecimento da área jurídica, sempre que necessário a PFFUFSCAR é instada a orientar tanto membros das comissões quanto a Coordenação do CPAD, no tocante à adoção de procedimentos que assegurem a licitude do procedimento disciplinar em curso.

Além de colaboração esporádica com Procuradorias Federais que eventualmente representam a UFSCar em processos judiciais, a PFFUFSCAR tem intensa colaboração com a PSF de Araraquara, prestando-lhe subsídios e orientações para sua atuação como principal unidade da PGF na representação contenciosa da universidade.

Destaque-se também a atuação da PFFUFSCAR, em conjunto com o Gabinete da Reitoria, no acompanhamento dos procedimentos instaurados pelo Ministério Público Federal, contribuindo no levantamento de informações e elaboração das respostas e dos documentos dirigidos ao órgão ministerial.

Com essa providência, pretende-se que os procedimentos conduzidos pelo Ministério Público Federal (procedimentos preparatórios e inquéritos civis) sejam melhor instruídos e esclarecidos pela Universidade, de modo a resultar no arquivamento dos mesmos, sem que haja a necessidade de propositura de ação judicial.

No entanto, essa atuação demanda tempo e se assemelha a uma atuação judicial, com o levantamento de informações e documentos junto às diversas unidades da Universidade que tratam de cada assunto específico para, em seguida, executar os trabalhos de elaboração de respostas e acompanhamento dos processos.

Além das análises e manifestações jurídicas (pareceres, notas, cotas, despachos, ofícios) emitidas em processos administrativos, a PFFUFSCAR prestou assessoramento jurídico a diversas unidades administrativas e acadêmicas da instituição por meio de reuniões com agendamento realizados a pedido dos interessados.

Como resultado da representação judicial, foram produzidas petições judiciais e houve a participação dos procuradores federais em audiências realizadas na Justiça Federal, além de reuniões realizadas por iniciativa do Ministério Público Federal.

12.8.2 Considerações finais

Embora a PFFUFSCAR tenha iniciado ações para buscar resolver todos os desafios que havia planejado, nem todos eles foram suficientemente solucionados.

As principais dificuldades para o avanço na solução desses desafios podem ser atribuídas a fatores externos à UFSCar.

Explique-se. Por ser a PFFUFSCAR um órgão vinculado à Procuradoria-Geral Federal, a atuação do órgão, bem como seu dimensionamento, está diretamente relacionado às decisões e políticas adotadas pela AGU e PGF.

13 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR

13.1 Auditoria Interna

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um órgão técnico de controle interno vinculado ao Conselho Universitário, tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.

O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

Desta forma, a Auditoria Interna, por meio do desenvolvimento de suas atividades de avaliação e consultoria, tem como premissa principal, auxiliar a Universidade no atingimento da eficácia nos processos de governança, bem como assessorar o gerenciamento de riscos, ocasionando aumento do valor organizacional da mesma.

A missão da AudIn está assim definida:

“Aprimorar e avaliar a gestão, prestar consultorias agregando valores aos controles internos da Universidade sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança.”

Visão da AudIn - UFSCar:

“Ser uma das mais conceituadas unidades de Auditoria nas Instituições Federais de Ensino Superior, mantendo serviços e assessorias com elevados padrões éticos e profissionais.”

13.1.1 Atividades realizadas em 2018

Os trabalhos da Auditoria Interna contemplaram as áreas relacionadas a seguir, sendo destacadas as principais atividades realizadas.

- **Elaboração do RAINT 2017/CGU**

O RAINT 2018 foi devidamente elaborado e aprovado pelo Conselho Superior da Universidade (CONSUNI) e encaminhado ao órgão superior (CGU).

- **Acompanhar e orientar a elaboração da Prestação de Contas – 2017 e Relatório de Gestão / SFC**

Finalizada conforme o RAI 01/2018 - A auditoria acompanhou a Prestação de Contas da UFSCar 2017, bem como o Relatório de Gestão 2017 e emitiu parecer sobre os mesmos. A CGU emitiu parecer acerca da regularidade das contas apresentadas pela UFSCar.

- **Verificar e avaliar a Gestão de Riscos da UFSCar / CGU**

Tendo em vista que a Universidade ainda não tem aprovada a sua Política de Riscos, tal ação restou prejudicada.

- **Capacitar os Gestores sobre Gestão de Riscos na UFSCar / AudIn**

A Auditoria Interna ministrou curso intitulado “Curso básico de multiplicadores em Gestão de Riscos”, com duração de 20 horas, para 35 gestores da Universidade, no período de 08 a 10 de agosto de 2018.

- **Acompanhamento das recomendações Pendentes / AudIn e CGU**

Finalizada conforme o RAI 03/2018. No ano de 2018, até a execução desta auditoria, estavam em acompanhamento 24 recomendações da AudIn, 17 recomendações da CGU e 02 determinações em Acórdãos do TCU. Além disso, a AudIn realiza o acompanhamento permanente de recomendações da CGU no Sistema Monitor da CGU.

- **Elaboração PAINT 2019 / CGU**

O PAINT 2019 foi elaborado respeitando os pré-requisitos e prazos determinados na legislação e aprovado na íntegra pelo Conselho Superior da Universidade (CONSUNI), sem recomendações pelo órgão superior (CGU).

- **Acompanhamento Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)**

A AudIn acompanhou a CGU/SP nas diligências da UFSCar, sendo a ação 201800617 (avaliação da Contas de 2017) e 201800925 (Fiscalização EBSRH no HU/UFSCar), bem como demais ofícios com informações solicitadas por *e-mail* (Questionário de Governança requisitado pelo TCU, solicitação de processos de admissão e aposentadoria solicitados pela CGU e esclarecimentos de cruzamentos de dados de vínculo empregatício de pessoal também requerido pelo TCU).

- **Ações de integração e Comunicação da AudIn / AudIn**

A ação foi devidamente concluída por meio de atualizações no Manual da AudIn, manutenção dos relatórios, notícias e normativos no site da Auditoria Interna, bem como realização de trabalhos de secretaria e inclusão da AudIn no SEI, dentre outros.

- **Folha de pagamento / AudIn**

Finalizada conforme o RAI 04/2018. A ação da Auditoria Interna na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas gerou recomendações que auxiliarão a área na atualização de normativos e na adoção de melhorias no desenvolvimento de atividades, minimizando os riscos nos pontos abordados. O trabalho de auditoria ocasionou cinco recomendações.

- **Ensino de graduação / AudIn**

Finalizada conforme o RAI 05/2018. Auditoria Interna realizada na área fim, trabalho relevante para verificação dos controles existentes no Ensino relacionados à vida acadêmica dos alunos de graduação. Por meio dos trabalhos de auditoria realizados, será possível minimizar os riscos de utilização do sistema SIGA. O trabalho de auditoria ocasionou três recomendações.

- **Serviços terceirizados / AudIn**

Finalizado conforme o RAI 02/2018. A Auditoria conscientizou a Universidade acerca da necessidade de aplicação nas contratações futuras da IN/MP nº 05/2017, que dispõe sobre a contratação de serviços terceirizados, visando a economicidade, eficiência e eficácia, bem como a necessidade de designação de fiscais para a área física e financeira e a gestão de riscos na contratação.

- **Capacitação da Equipe AudIn / AudIn**

A equipe de auditores composta por 04 servidores realizou um total de 302,5 horas de curso. Houve o acolhimento de 02 novos servidores que integraram a equipe em agosto de 2018, passando por treinamento interno para obter o conhecimento necessário para a realização dos trabalhos. O treinamento interno é contínuo, não sendo possível mensurar as horas despendidas.

- **Reserva Técnica / AudIn**

Nestes tópicos foram contempladas horas de assessorias, participação em reuniões constantes no item 13.1.2 abaixo. Destacamos também que foi atendida a demanda da CGU contida na IN CGU nº 4, de 11 de junho de 2018 sobre Resultados e Benefícios da Auditoria Interna, realizando o levantamento e classificação das recomendações no contexto estabelecido neste normativo.

- **Atividades de assessoramento e consultoria realizados pela Auditoria Interna**

As ações de assessoramento envolveram o público interno e o externo da Auditoria, ou seja, os gestores da UFSCar e Órgãos de Controle Interno e Externo. Essas ações estavam previstas no PAINT 2018 e contemplaram 13 reuniões, 06 demandas e 01 assessoramento, conforme devidamente registrado no Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAI 2018.

- **Capacitação da equipe da Auditoria Interna em cursos especializados**

Quanto à capacitação dos servidores (auditores internos) foram executadas, resumidamente, a participação dos 04 servidores da AudIn em 06 cursos e 01 palestra, totalizando 302,5 horas no ano de 2018, conforme devidamente demonstrado e detalhado no Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAI 2018. Os cursos de capacitação realizados atenderam todos os integrantes da equipe. Registramos também o viés de acolhimento das novas auditorias para integração nos trabalhos.

Quadro 13.1 Principais constatações da AudIn (2018)

Relatórios de Auditoria RAI	Descrição	Constatações	Recomendações Emitidas	Recomendações Implementadas	Recomendações Pendentes	Prazo Implementação
RAI 01-2018	Análise da Formalização da Prestação de Contas – Relatório de Gestão	02	03	-	03	31/01/2019
RAI 02-2018	Contratação de Serviços Terceirizados	03	04	-	04	31/01/2019
RAI 03-2018	Controles da Gestão	01	07	-	07	31/01/2019
RAI 04-2018	Folha de pagamento - ProGPe	04	06	-	06	31/01/2019
RAI 05-2018	Ensino de Graduação - ProGrad	02	03	-	03	31/01/2019

Fonte: AudIn, 2018

Tabela 13.1 Síntese do acompanhamento das recomendações em 2018

Ano	Recomendações			
	Monitoradas 2018	Implementadas 2018	Pendentes 2018	Assunção de riscos
2018	23	01	22	00
2017	20	03	16	01
2016	02	00	02	00
2015	08	01	06	01
Total	53	05	46	02

Fonte: RAI 2018

13.1.2 Considerações finais

Ante o exposto, convém salientar que todas as ações de auditoria foram realizadas de acordo com os normativos e legislações vigentes. Tendo em vista a ausência da implementação da política de gestão de riscos na Universidade, utilizou-se a metodologia baseada em riscos para o planejamento anual dos trabalhos. Apesar de sofrer mudanças significativas na equipe, com o ingresso de duas servidoras e a transferência de um servidor para outra unidade, a equipe se organizou e seguiu seu planejamento, desempenhando seu trabalho de forma transparente, conforme pode-se observar no *site* da auditoria interna da UFSCar, onde estão disponibilizados todos os relatórios de atividades realizados no exercício.

Por fim, os trabalhos de auditoria apontam melhorias que devem ser adotadas pelos gestores, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento dos controles internos da universidade na busca da eficiência, eficácia e efetividade na aplicação dos recursos públicos e na prestação dos serviços, bem como na proteção do patrimônio.

13.2 Ouvidoria

O presente documento tem por objetivo apresentar o relatório de atividades e os indicadores de gestão do ano de 2018. Como apresentado nos relatórios anteriores, é necessário sempre esclarecer que as ouvidorias públicas federais atuam como instâncias de controle e participação social, devendo receber manifestações, prezar a buscar a satisfação, informar o cidadão (acolhimento e resolução da demanda do cidadão) e informar adequadamente à direção da organização sobre os indicativos de satisfação dos usuários. Também promover a conciliação e a mediação na resolução de conflitos entre a sociedade e órgãos, entidades ou agentes do Poder Executivo Federal, visando ao aprimoramento da gestão pública e dos serviços prestados à sociedade⁸.

A Ouvidoria Geral da UFSCar – “Ouvidoria” – criada oficialmente em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011 e aprovada pelo CoAd no mesmo ano, até o presente segue as diretrizes nacionais descritas por meio de portarias, leis e instruções normativas da OGU e todos alinhados aos preceitos da Lei de Acesso a Informação (LAI).

A partir do dia 25 de junho de 2018, foi disponibilizada pela Ouvidoria-Geral da União uma nova versão do Sistema e-OUV, comunicado a todas as Ouvidorias que usam o ambiente pelo e-mail cgouv@cgu.gov.br. Esta nova versão está totalmente ajustada para atender as exigências da Lei nº 13.460/2017. Parte do e-mail vem a seguir:

- “ - Novos prazos máximos para responder conclusivamente as manifestações (30 dias prorrogáveis por mais 30 dias, uma única vez, mediante justificativa);
- Todas as manifestações de ouvidoria passam a ser obrigatoriamente identificadas, excetuadas a denúncia e a reclamação;
- As denúncias e reclamações registradas de maneira anônima serão consideradas comunicações de irregularidades, às quais não se aplicam os prazos das demais manifestações;
- Ao escolher a opção de não se identificar, o sistema emite um aviso automático ao usuário alertando que as manifestações registradas de maneira anônima são consideradas “Comunicações” e não é possível o seu acompanhamento;
- Separação das funcionalidades “Resposta Intermediária” e “Solicitação de Complementação”;

⁸ Definições estabelecidas na Política Nacional de Participação Social e Instrução Normativa OGU nº 05/2018.

- A solicitação de complementação poderá ser feita uma única vez nos primeiros 30 dias;
- Manifestações não complementadas pelo manifestante em 30 dias, a contar da data da solicitação de complementação, serão encerradas automaticamente pelo e-Ouv;
- As manifestações que foram complementadas pelo manifestante terão seus prazos para respostas reiniciados. A ouvidoria terá novamente 30 dias para responder, podendo prorrogar por uma única vez, por mais 30 dias;
- Respostas intermediárias poderão ser emitidas mais de uma vez e não alteram os prazos para resposta e não abrem a opção de complementação da manifestação pelo manifestante;
- Manifestações não respondidas dentro do prazo receberão e-mail automático após vencido o prazo de 30 dias, para que seja sanada a omissão;
- Disponibilização de Pesquisa de Satisfação referente às respostas produzidas pelas Ouvidorias. Para acompanhar a pesquisa de satisfação, basta clicar na aba “Respostas às pesquisas de satisfação”;
- Funcionalidade “Manifestações Similares”, que sugere respostas ao analista da Ouvidoria, baseadas em respostas já emitidas pela Ouvidoria;
- Funcionalidade “Marcar resposta como publicável”: ao escreverem suas respostas conclusivas, as ouvidorias poderão marcá-las como publicáveis, caso não apresentem nenhum tipo de informação que exija restrição, como por exemplo, informações pessoais. Isso significa que essa resposta, ao ser considerada publicável, entrará para um banco público de respostas do sistema;
- Possibilidade de abrir manifestações em uma nova aba do navegador;
- ...”

A Ouvidoria da UFSCar tem como missão facilitar a interlocução entre os cidadãos e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), promovendo e defendendo os direitos de servidores docentes e técnico-administrativos, alunos, terceirizados e comunidade externa em suas relações com a UFSCar, relacionados às diferentes instâncias administrativas e acadêmicas. Configura-se como um instrumento de acompanhamento e aprimoramento da gestão universitária.

Para o biênio 2018-2019, a Portaria GR nº 511/2018, de 08 de janeiro de 2018, designou a atual titular da função que estabeleceu um plano de trabalho, cujas ações estão descritas a seguir:

- Acolher, encaminhar aos setores responsáveis quando necessário, acompanhar e dar resposta conclusiva, dentro dos prazos estabelecidos no Regimento Interno da Ouvidoria, às sugestões, elogios, solicitações, reclamações, comunicações e denúncias dos interessados;
- Participar de programas de capacitação patrocinados pela Ouvidoria Geral da União/Controladoria Geral da União, visando dar qualidade à atuação da Ouvidoria da UFSCar como interlocutora entre a Instituição e a sociedade;
- Ampliar a divulgação das atribuições e do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria, junto à comunidade da UFSCar, objetivando aumentar sua visibilidade e a conscientização de seu papel institucional de interlocutora e de mediadora entre a comunidade e as instâncias acadêmicas e administrativas;
- Aprimorar o site da Ouvidoria;
- Participar de fóruns e reuniões específicos da área, principalmente da Ouvidoria Geral da União e do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários, a fim de manter

canais de comunicação permanentes e construir parcerias que possam contribuir para a melhoria de atuação da Ouvidoria;

- Atuar em conjunto com as instâncias acadêmicas e administrativas da UFSCar, sempre que necessário, na busca de soluções viáveis para as demandas apresentadas e de divulgação do papel da Ouvidoria;
- Evidenciar oportunidades de melhoria institucional através da atuação da Ouvidoria.

A seguir serão apresentadas as atividades realizadas pela Ouvidoria, durante o ano de 2018.

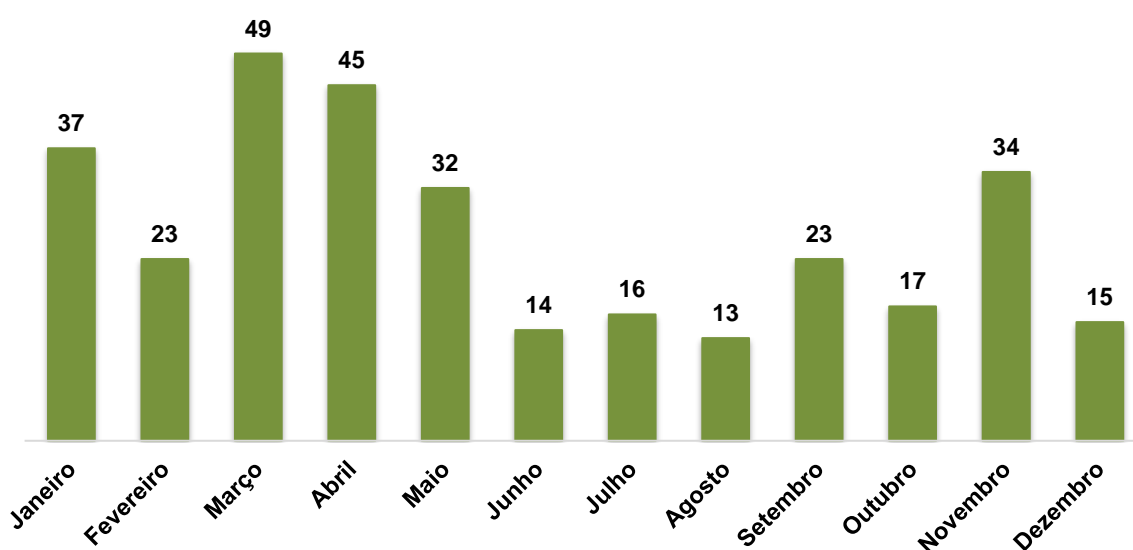
13.2.1 Atividades realizadas em 2018

O Sistema e-OUV, vinculado ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, consolidou-se como o sistema de informação oficial para o acolhimento das manifestações formalizadas na Ouvidoria da UFSCar.

No exercício de 2018 tivemos 318 manifestações formalizadas ao longo dos meses no ambiente e-OUV (<https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico>) do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União.

O gráfico 13.1 ilustra o fluxo de manifestações ao longo do ano de 2018.

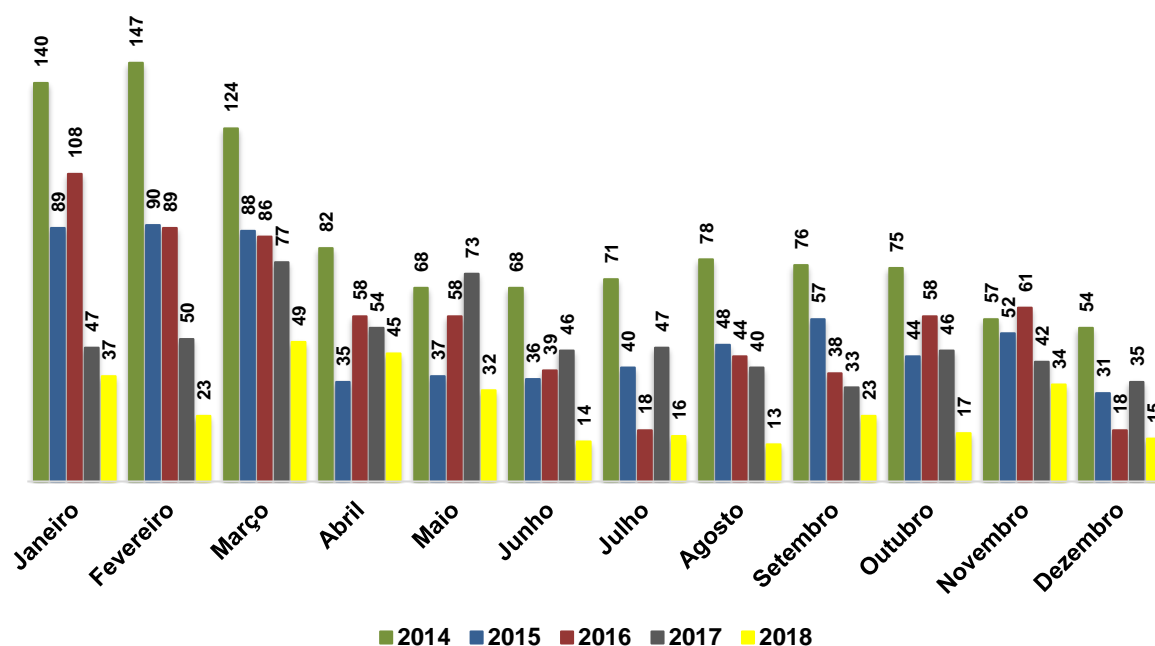
Gráfico 13.1 Fluxo de manifestações na Ouvidoria em 2018



Fonte: Sistema e-OUV, 2019

O gráfico 13.2 ilustra a comparação do fluxo de manifestações no período de 2014 a 2018.

Gráfico 13.2 Fluxo comparativo das manifestações na Ouvidoria (2014 a 2018)



Fonte: Sistema e-OUV, 2019

Podemos verificar que ao longo de 2018 houve um decréscimo de manifestações em relação aos demais anos. O mês de agosto, que coincide com o início do segundo período do ano letivo, registrou o menor número de manifestações (13), mas não há comprovação de dependência entre os fatos. Houve dois picos no recebimento de manifestações nos meses de março (49) e abril (45) e a média mensal de acolhimento, em 2018, foi de 26,5 manifestações. Foram também concluídas 35 manifestações que haviam sido registradas no final do ano de 2017.

Apesar da facilidade de acesso e dos benefícios oferecidos pelo Sistema e-OUV, ainda há cidadãos que utilizam outros meios para registrar suas manifestações.

A Ouvidoria respondeu a consultas diversas, por e-mail, presencialmente e por telefone, esclarecendo dúvidas, repassando contatos e direcionando o usuário para os setores competentes para atendimento de sua demanda. Após a consulta alguns registraram suas manifestações, outros, no entanto, não tiveram a necessidade de registrá-las.

A Tabela 13.2 fornece a quantidade de manifestações em diferentes meios de acesso, sendo que fora do ambiente e-OUV, os dados são aproximados.

Tabela 13.2 Manifestações quanto à origem do acesso

Acesso		Total
Sistema e-OUV	Direcionado à UFSCar	313
	Direcionado à UFSCar pela OGU	4
	Direcionado à UFSCar pelo e-SIC	1
Outros	E-mail direcionado à Ouvidoria	106
	Ligações atendidas	52
	Atendimento Presencial	13
Total		489

Fonte: Sistema e-OUV e dados registrados em planilha

Já a Tabela 13.3 especifica os diferentes tipos de manifestações, de acordo com o e-OUV.

Tabela 13.3 Manifestações acolhidas em 2018

Registro	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio	Comunicação	Total
Sistema e-Ouv	66	90	99	8	10	45	318

Fonte: Sistema e-OUV, 2019

Após a disponibilização da nova versão do Sistema e-OUV, em 25 de junho de 2018, determinando novo método de tratamento às denúncias e reclamações anônimas, foram registradas 45 Comunicações, que correspondem a aproximadamente 14% das demandas registradas ao longo do ano de 2018.

É importante destacar que, mesmo anônimas, quando pertinentes, as manifestações são encaminhadas à unidade relacionada para acolhimento e análise de eventuais providências.

A Tabela 13.4 apresenta as manifestações por categoria (de manifestação e de manifestante), efetivamente registradas no e-OUV – Sistemas de Ouvidorias do Poder Executivo Federal e os dados mostram que apenas 11% dos manifestantes, aproximadamente, identificaram-se quanto à “categoria”.

Tabela 13.4 Manifestações sistematizadas por categoria

Categoria/Tipo	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio**	Comunicação	Total
Discente graduação presencial	3	2	8	0	0		13
Discente pós EaD	1	1	0	0	0		2
Externo	18	2	0	0	0		20
Outros*	44	85	91	8	10	45	283
Total	66	90	99	8	10	45	318

*refere-se a manifestações cujo autor não explicitou a categoria a que pertence

**elogios direcionados a unidades, serviços e servidores

Fonte: Sistema e-OUV, 2019

Em comparação com o ano de 2017, houve uma acentuada redução no número de manifestações registradas, de todos os tipos, sem exceção, com destaque para o número de Solicitações que registrou a maior queda dentre eles, passando de 221 registros em 2017 para 66 registros em 2018, uma redução de 70% dos casos, conforme demonstrado pela Tabela 13.5.

Tabela 13.5 Variação de manifestações registradas na Ouvidoria 2017-2018

Tipo	2017	2018	Variação (%)
Solicitação	221	66	-70%
Reclamação	148	90	-39%
Denúncia	156	99	-37%
Sugestão	16	8	-50%
Elogio	13	10	-23%
Comunicação	0	45	*
Total	554	318	-43%

*não é possível calcular a variação pelo fato de ser um evento iniciado em 2018

Fonte: Sistema e-OUV, 2019

É importante destacar que a denúncia foi a manifestação mais registrada ao longo do ano de 2018. Este fato pode ser creditado à confiança no canal institucional da Ouvidoria.

A Tabela 13.6 retrata o status das manifestações, mantendo o patamar próximo de 100% de respostas consideradas conclusivas, um índice significativo para demonstrar o esforço da

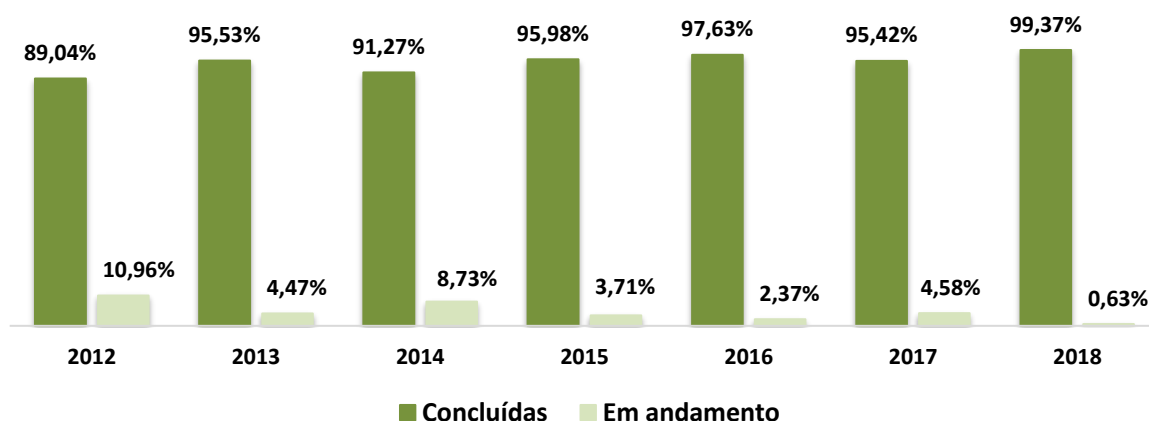
Ouvidoria em cumprir os prazos de resposta no último ano, mantendo uma atuação técnica de excelência com respeito ao cidadão, como mostra o Gráfico 13.3.

Tabela 13.6 Manifestações sistematizadas quanto à situação

Situação	Total	Percentual
Concluídas	316	99%
Em andamento	2	1%
Total	318	100%

Fonte: Sistema e-OUV, 2019

Gráfico 13.3 Índice de respostas conclusivas (2014 a 2018)



Fonte: Sistema e-OUV, 2019

A Tabela 13.7 ilustra o conjunto de manifestações quanto à identificação do interessado. Não há como extrair dados do e-OUV quando se trata de sigilo.

Tabela 13.7 Manifestações sistematizadas quanto à identificação

Categoria	Total
Sigilosas, Não sigilosas e Anônimas (de 01/01/2018 até 24/06/2018)	273
Comunicações (anônimas a partir de 25/06/2018)	45
Total	318

Fonte: Sistema e-OUV, 2019

A Tabela 13.8 indica o responsável pelo registro da manifestação no Sistema e-Ouv. A maioria das manifestações foi formalizada pelo próprio cidadão, o que indica a facilidade de acesso ao sistema, propiciando autonomia ao interessado.

Tabela 13.8 Manifestações sistematizadas quanto ao registro no e-Ouv

Responsável	Concluídas	Em andamento	Total
Cidadão	292	2	294
Ouvidoria	23	0	23
e-SIC	1	0	1
Total	316	2	318

Fonte: Sistema e-OUV, 2019

Com base nas manifestações recebidas ao longo do ano (Apêndice N), identifica-se a necessidade de chamar a atenção para a continuidade da observância de alguns aspectos, já apontados em relatórios anteriores, tais como:

- Continuidade, aprimoramento e fortalecimento do combate a todo tipo de assédio e violência em todos os *campi* da UFSCar, em especial através de ações e campanhas permanentes e articuladas entre diferentes instâncias, de caráter pedagógico e formativo;

- Investimento constante no treinamento de servidores e colaboradores terceirizados quanto ao atendimento de qualidade ao usuário/cidadão, sobretudo considerando as especificidades advindas com as ações afirmativas e a democratização de acesso à Instituição;
- Atualização e aprimoramento do Portal da UFSCar;
- Conscientização dos servidores da UFSCar e funcionários das empresas terceirizadas quanto ao uso racional dos recursos naturais, coleta seletiva, cuidados com os equipamentos adquiridos pela instituição (patrimônio público), e uso dos espaços públicos (limpeza e conservação);
- Aprimoramento dos processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, para facilitar e agilizar os fluxos de informação e de trabalho bem como evitar conflitos interpessoais e
- Aprimoramento da acessibilidade em todos os *campi*, considerando as especificidades das pessoas com deficiência.

13.2.2 Considerações finais

Além dos indicadores já apresentados neste Relatório, o número de acessos ao *site* da Ouvidoria é amplo, o que confirma sua visibilidade junto à comunidade interna e externa à UFSCar.

O presente Relatório buscou demonstrar, de um lado, o constante esforço da Ouvidoria em atender à comunidade com respeito e qualidade, e, de outro, a disposição em manter a credibilidade conquistada dentro da Universidade. Com esses esforços, a Ouvidoria se consolida como um importante canal de acesso aos órgãos e unidades da UFSCar e fora dela como uma instância de promoção e defesa dos direitos do cidadão, e como um instrumento de gestão para as diferentes unidades da UFSCar e a comunidade externa.

No contexto interno à Instituição, o trabalho integrado com importantes unidades contribuiu para o entendimento da necessidade de fortalecimento e integração da área de controladoria interna da UFSCar, representada pelas quatro instâncias (Auditoria Interna-AudIn, Comissão de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD, Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - SAADE e Ouvidoria).

O trabalho conjunto com a SAADE, articulada com outras instâncias, contribuiu para consolidar uma metodologia de trabalho representada pelas rodas de conversa realizadas nos diferentes espaços da Instituição (departamentos e coordenações de curso dos diferentes centros acadêmicos). As rodas de conversa também sempre contam com a contribuição das unidades acadêmicas e administrativas, possibilitando uma mensagem institucional no sentido de se reafirmar cada vez mais a não convivência e a não tolerância com as violências nos espaços internos da UFSCar.

Finalmente devemos reiterar que a Ouvidoria é um canal de diálogo direto da UFSCar com a sociedade, uma porta aberta à participação social através da escuta ativa e acolhimento de pessoas para um encaminhamento mais seguro de suas demandas, e deve ser encarada como uma ferramenta essencial à construção da cidadania e respeito ao Estado de Direito no ambiente universitário.

13.3 Processos Administrativos e Disciplinares

A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) teve sua criação aprovada na Resolução CoAD nº 031, em 16 de outubro de 2012, e foi constituída através da Portaria GR nº 1497/12, de 17 de outubro de 2012, como órgão vinculado à Reitoria da UFSCar. Atualmente (2018), a equipe da CPAD conta com dois funcionários (Coordenador e Assistente) e um estagiário NS-30h.

A finalidade principal da CPAD é coordenar e apoiar, administrativamente, os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, de Sindicâncias e Inquéritos, desde a denúncia até a conclusão de seus trabalhos, visando apurar, imparcialmente, as irregularidades e responsabilidades dos envolvidos nos procedimentos disciplinares, zelando pelo cumprimento do serviço público através da observância dos princípios da Administração Pública e dos instrumentos e normas descritas na Legislação Federal. Entre as atribuições desta Coordenadoria estão:

- Gerenciar o Sistema CGU-PAD quanto à inserção dos dados dos processos disciplinares e o acompanhamento de cada fase no andamento processual para a atualização dos dados no sistema;
- Dar publicidade aos atos da unidade mantendo o site atualizado;
- Coordenar e auxiliar as Comissões de cada processo, a fim de se fazer cumprir o rito exigido pela Controladoria Geral da União (CGU);
- Orientar os membros das Comissões Processantes no âmbito da adequada e pertinente legislação a ser aplicada em cada caso e quanto ao rito e procedimentos seguidos;
- Participar das reuniões das Comissões;
- Elaborar documentos necessários que serão enviados pelas Comissões aos atores dos processos;
- Atender aos atores dos processos, membros designados, acusados e seus advogados, denunciantes e seus advogados;
- Agendar as reuniões das Comissões;
- Prestar informações a outras unidades administrativas e de controle da Universidade, como Auditoria, Ouvidoria, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, bem como prestar informações a unidades de outras instituições, como CGU, MEC, Ministério Público e Polícia Federal, além das atividades administrativas que demandam de qualquer unidade da Administração Pública.

13.3.1 Atividades realizadas em 2018

No ano de 2018, a Unidade trabalhou com o total de 61 processos, entre os quais 18 foram instaurados, de fato, em 2018 e os outros 43 são oriundos de anos anteriores, já que suas conduções por parte das respectivas Comissões se estenderam.

Focando apenas aos processos instaurados em 2018, temos a divisão que indica 8 Inquéritos, 8 Sindicâncias, 2 PADs e nenhuma Investigação Preliminar, ao passo que o montante dos que foram instaurados em anos anteriores dividem-se em 20 Sindicâncias, 13 PADs e 10 Inquéritos.

Dos processos instaurados em 2018, 6 foram finalizados e os outros 11 ainda estão em andamento, enquanto dos instaurados em anos anteriores, 27 foram finalizados, 15 ainda estão em andamento, 12 processos, apesar de finalizados na Coordenadoria, encontram-se em análise para emissão de termo de julgamento, 2 estão aguardando serem julgados no ConsUni e 6 vieram à CPAD para subsidiar uma Comissão em outra apuração. Vale ressaltar que, além dos processos que chegaram à CPAD no presente ano, a Coordenadoria continua trabalhando com as demandas processuais dos anos anteriores, pois, por vezes, devido às questões burocráticas, à escassez de pessoal e, principalmente, à falta de compreensão da necessidade e urgência dessas apurações por parte de algumas Comissões (ou de membros delas) alguns processos podem demandar longos períodos de tempo desde a instauração, apuração até a resolução.

Além dos processos, a CPAD é sistematicamente consultada quanto ao ingresso de pedidos de aposentadorias e remoções de servidores na ProGPe, e para tal, faz-se necessário, conforme legislação, a verificação de que o servidor não responde a processos disciplinares. Com efeito, foi necessária, no decorrer do ano de 2018, a verificação por parte desta CPAD de 70 solicitações de aposentadoria ou remoções.

Sublinha-se, ainda, que para trabalhar nos processos acima citados, tanto os originários do ano de 2018 quanto os de anos anteriores, consoante com as atividades inerentes ao serviço público, foram realizadas oficialmente 251 reuniões, sendo um montante do âmbito dos trabalhos de apuração (reuniões de Comissão) e o outro relacionado à parte administrativa.

Outrossim, também foram realizados 69 atendimentos relacionados a assuntos diversos, além de inúmeros concedidos a acusados, denunciante, advogados, servidores em busca de orientações e outros informais não registrados em atas e agendas. Também foram sucedidas 20 oitivas de acusados e testemunhas envolvidos nos processos.

13.3.2 Considerações finais

Quanto às metas para o ano de 2019, almeja-se a inserção imediata de todas as informações relacionadas a processos no sistema CGU/PAD, conforme for desenvolvendo as etapas pelas Comissões. As inserções atrasadas foram regularizadas e atualizadas no sistema CGU/PAD, restando poucas pendências.

Vale ressaltar que os inquéritos disciplinares são processos de apuração de supostas irregularidades cometidas por estudantes (graduação e pós-graduação), os quais não são inseridos no Sistema CGU-PAD. Cada inquérito gera um grande número de procedimentos e reuniões que acabam tomando muito tempo e não são computados.

Providências estão sendo tomadas no sentido de filtrar esses inquéritos através de uma análise prévia de cada caso por uma Comissão de Ética. Foi instituído um grupo de trabalho que será responsável pela criação de um Código de Conduta Discente e por normatizar os procedimentos disciplinares dentro da UFSCar.

Presentemente, o site da CPAD encontra-se ativo e é um importante veículo para a exposição das atividades realizadas na Unidade, bem como para enfatizar a importância dos trabalhos realizados para a Universidade como um todo (ver Apêndices O a S para apreciação de dados do site). Em suma, a página é um importante veículo de divulgação de informações dos processos, prezando pela transparência e também hospedando manuais, portarias (como meio de publicidade determinada pela Lei), indicadores e outras informações pertinentes.

Foi instalado em meados do ano de 2018 um sistema de armazenamento de dados (Seafire) que possibilita salvar as informações em uma nuvem, impedindo assim a perda de informações dos processos.

Quanto às instalações físicas, o grande desafio em 2019 é eliminar as goteiras que acabam molhando o ambiente e causando transtorno na preservação dos móveis e processos.

14 ATIVIDADES DAS COMISSÕES PERMANENTES

14.1 Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSCar coordena os processos internos de autoavaliação e, mais do que atender à determinação legal definida pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), faz levantamentos e sistematiza dados e informações que contribuem para o aprimoramento dos processos de planejamento e gestão e para a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão realizadas na UFSCar.

De acordo com seu regimento, a Comissão Própria de Avaliação da UFSCar visa coordenar os processos internos de avaliação; sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); constituir subcomissões de avaliação; elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes; desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional; propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.

A primeira equipe da CPA da UFSCar foi formada em agosto de 2004 por meio da Portaria nomeação GR nº 796. A partir desse momento iniciou-se um processo de construção da avaliação institucional aos moldes do SINAES, sendo ele um marco regulatório. A autoavaliação institucional, coordenada pela CPA, visa qualificar e promover o autoconhecimento da Universidade a fim de diagnosticar os pontos fortes, que devem ser reforçados, e os pontos fracos, que dificultam alcançar as metas estabelecidas. Desta forma, a autoavaliação institucional ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades.

É importante evidenciar que, antes da implantação da CPA, na UFSCar já ocorriam processos de avaliação institucional. Porém, os processos de avaliação sistemática da UFSCar remontam à década de 1990 com o Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB). Hoje, a consolidação da cultura de avaliação na UFSCar conta com um envolvimento cada vez maior da comunidade e dos vários setores da UFSCar, fato que proporciona uma melhora na continuidade e organicidade dos processos de avaliação promovidos pela CPA.

A equipe da Comissão constituída em 2004, com mandato até 2006, desenvolveu um Plano de Avaliação para o primeiro ciclo avaliativo da CPA/UFSCar, pois naquele momento a comunidade acadêmica da UFSCar acabava de findar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e, para não desarticular as ações no contexto político e acadêmico, o Plano de Avaliação da CPA reafirmou algumas prioridades em relação às diretrizes acordadas no PDI 2004, principalmente a questão da expansão dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, sem descuidar da sua qualidade e o papel da pesquisa como peça-chave para a excelência acadêmica.

Ressalta-se que o Plano de Avaliação seguiu as 10 Dimensões do SINAES, que foram condizentes com as Diretrizes Gerais do PDI da UFSCar. Como apontado pelo PDI, indicou a necessidade de definir e implementar de forma mais consistente a política de pesquisa institucional, e para isso a instalação da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq). Essa instalação aconteceu no final de 2008.

No segundo ciclo avaliativo, a equipe da CPA, em 2008, teve a colaboração da ProGrad (Pró-Reitoria da Graduação), e focou suas ações nos cursos de licenciatura, envolvendo: alunos, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias, pautadas nos mesmos

princípios e diretrizes já apontados. A divulgação foi realizada através de artigos, que agora estão reunidos num livro, e painéis expostos num seminário, além de outros meios. Destaca-se a revitalização do Fórum de Licenciatura na UFSCar.

O Relatório da CPA do ano de 2009, terceiro ciclo avaliativo, foi parcial. De modo que no início de 2010 foi divulgado para a comunidade acadêmica e enviado para o INEP o relatório referente a meado de 2009 e de 2010, o qual focou principalmente no acompanhamento dos egressos e na avaliação da UFSCar da perspectiva dos ex-alunos de graduação.

Em 2010, ocorreu o quarto ciclo avaliativo da CPA. O Projeto de Autoavaliação foi uma proposta de realizar uma avaliação dos Cursos/UFSCar da perspectiva dos egressos, além de apoiar iniciativas de avaliação da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e da Secretaria de Ensino a Distância (SEaD).

A CPA contou com o apoio da Reitoria na definição das condições materiais para o desenvolvimento dos trabalhos: espaço físico, recursos orçamentários para compra de equipamento de informática, para material de divulgação e para bolsas estudantis.

A CPA fez parceria com o Centro de Estudos do Risco (CER) do Departamento de Estatística para realizar as avaliações de disciplinas e curso pelos alunos (em colaboração com a ProGrad) e ex-alunos, utilizando o Sistema de Avaliação Online desenvolvido pelo Prof. Francisco Louzada Neto, responsável pelo CER e membro da CPA, e pelo aluno de doutorado e pesquisador do CER, Anderson L. Souza.

Em 2011, o quinto ciclo avaliativo da CPA/UFSCar teve como foco a avaliação dos cursos mais novos da UFSCar, ainda não consolidados, em implantação. A CPA decidiu apoiar a ProGrad na avaliação de todos os 14 cursos do *campus* de Sorocaba, os 5 cursos mais novos do *campus* de Araras e os 9 cursos novos REUNI (Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais do Ministério da Educação) do *campus* São Carlos. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Em 2012, o PDI foi retomado para atualização procurando identificar os avanços e as dificuldades no seu plano operacional, numa visão de avaliação como processo contínuo e educativo. Com estes pressupostos, a CPA apresentou o relatório de 2012, o sexto ciclo avaliativo, que teve como principal foco as avaliações empreendidas no âmbito do processo de atualização do PDI, iniciado em 2011.

Em 2013/2014, ocorreu o sétimo ciclo avaliativo da CPA/UFSCar, tendo sido desenvolvido as seguintes ações: continuidade do processo de avaliação dos cursos de graduação da UFSCar seguindo os ciclos regulatórios do SINAES, cujo ponto de partida é o ENADE; avaliação, no ano de 2013, dos cursos cujos estudantes realizaram o ENADE no referido ano, mas que não foram submetidos à avaliação interna realizada em 2011/2012: Bacharelado em Educação Física, em Enfermagem, em Engenharia Agrônômica, em Fisioterapia, Medicina e em Terapia Ocupacional; avaliação dos cursos que não possuem Conceito Preliminar de Curso (CPC) e que são submetidos à avaliação *in loco*: Bacharelado em Agronomia (Pronera), em Engenharia Física, em Estatística, em Física, em Imagem e Som, e Licenciatura de Pedagogia (*Campus* de São Carlos); utilização na avaliação interna dos cursos, em 2013, os mesmos roteiros empregados na avaliação interna anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados; e a realização de um seminário de meta-avaliação para discutir as metodologias de avaliação e da análise estatística utilizada.

Para o desenvolvimento do Plano de Ação 2013/2014, a CPA contou com a colaboração do Centro de Estudo do Risco (CER) e da ProGrad. Em 2013, a Comissão reforçou a parceria

para os processos de avaliação institucional com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI).

Com o objetivo de sensibilizar as Coordenações de Cursos, Departamentos, Centros, alunos, professores e os técnicos administrativos a respeito da avaliação institucional, foram realizadas reuniões, encontros e rodas de conversas para explicar como ocorreria o processo avaliativo desenvolvido pela CPA na UFSCar e apresentada a proposta da avaliação piloto. O curso de Pedagogia mostrou interesse na realização da proposta da avaliação piloto, e a CPA/CER prontificou-se a auxiliar na aplicação dos instrumentos de avaliação.

A avaliação, como tem sido tradicionalmente feito pela CPA, considerou a percepção de professores e de estudantes, com a aplicação de questionários que envolvem, dentre outras dimensões, o conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso; o desenvolvimento das disciplinas; as diferentes atividades realizadas pelos estudantes, como, por exemplo, estágios obrigatórios e não obrigatórios, monitoria, atividades de extensão e atividades culturais e esportivas; a atuação pedagógica dos professores; o papel da coordenação de curso e as condições de funcionamento dos cursos. Os modelos de avaliação adotados pela CPA, desde então, mantêm o compromisso com diretrizes seguidas historicamente pela Universidade, especialmente, a compreensão da autoavaliação como um processo educativo, que ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades.

Nos relatórios da avaliação dos cursos de graduação, além dos dados absolutos para cada questão dos questionários aplicados junto a professores e estudantes, são apresentados indicadores constituídos a partir da articulação entre aspectos abordados por questões diferentes, organizados em uma escala de 0 a 100 representada por cores, que vão desde o verde (índice de 0 a 20, classificado como Muito Baixo) até o vermelho (índice de 80 a 100, classificado como Muito Alto). Além dos indicadores por curso, também são apresentados os resultados por *campus*. A avaliação dos cursos de graduação desenvolvido pela CPA tem a parceria da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e do Centro de Estudos do Risco (CER), do Departamento de Estatística, que apoia a operacionalização do processo.

Em 2014, um dos desafios da CPA foi o de reformular a metodologia de apresentação dos resultados das avaliações da percepção institucional à comunidade, para que eles pudessem ser efetivamente utilizados. Nesse sentido, a partir do trabalho com os dados da avaliação de 2013, foi proposta uma nova metodologia de análise dos dados, que permitisse identificar os principais pontos fortes e pontos fracos da universidade. Essa reformulação dos resultados de 2013 foi apresentada à ProGrad e a nova metodologia foi utilizada, no segundo semestre de 2014, para a avaliação dos cursos de graduação que realizaram o ENADE no mesmo ano. Tais resultados foram divulgados aos coordenadores de cursos e à ProGrad no final de 2014, em reunião que contou também com a presença de representantes da SPDI e da Ouvidoria/UFSCar. Após essa primeira apreciação, as informações foram encaminhadas à Reitoria.

No triênio 2015/2017 ocorreu o oitavo ciclo avaliativo seguindo as diretrizes discutidas e utilizadas no ciclo avaliativo anterior. Em 2015 foram avaliados os cursos que integram o ciclo vermelho do ENADE, que são: *Campus* São Carlos: Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação, Bacharelado em Estatística, Bacharelado em Imagem e Som, Bacharelado em Psicologia; *Campus* Sorocaba: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Turismo.

Já os cursos que compõem o ciclo verde foram avaliados em 2016: *Campus* São Carlos: Bacharelado em Biotecnologia, Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Gerontologia, Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental, Bacharelado em Medicina, Bacharelado em Terapia Ocupacional;

Campus Araras: Bacharelado em Agroecologia, Bacharelado em Biotecnologia, Bacharelado em Engenharia Agrônômica; *Campus* Lagoa do Sino: Bacharelado em Engenharia Agrônômica.

O oitavo ciclo avaliativo foi encerrado em 2017 com a avaliação dos cursos integrantes do ciclo azul: *Campus* São Carlos: Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Ciências Sociais, Bacharelado em Engenharia Ambiental (EaD), Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Engenharia de Computação, Bacharelado em Engenharia Elétrica, Bacharelado em Engenharia Física, Bacharelado em Engenharia de Materiais, Bacharelado em Engenharia Mecânica, Bacharelado em Engenharia de Produção, Bacharelado em Engenharia Química, Bacharelado em Filosofia, Bacharelado em Física, Bacharelado em Linguística, Bacharelado em Matemática, Bacharelado em Química, Bacharelado em Sistemas de Informação (EaD), Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Educação Especial, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Educação Musical (EaD), Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Física – Integral, Licenciatura em Física – Noturno, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Música, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Pedagogia (EaD), Licenciatura em Pedagogia da Terra (PRONERA), Licenciatura em Química, Tecnologia em Produção Sucroalcooleira (EaD); *Campus* Araras: Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química; *Campus* Sorocaba: Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia Florestal, Bacharelado em Engenharia de Produção, Licenciatura em Ciências Biológicas – Integral, Licenciatura em Ciências Biológicas – Noturno, Licenciatura em Física, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Química; *Campus* Lagoa do Sino: Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Bacharelado em Engenharia Ambiental.

Vale lembrar que os ciclos regulatórios do SINAES (vermelho, verde e azul) são formados pelos cursos cujos estudantes realizam o ENADE. Porém, para efeito de avaliação interna, também serão considerados os cursos cujos estudantes não realizam o ENADE.

Os relatórios de avaliação dos cursos de graduação integram o relatório de autoavaliação institucional, que avalia diversos aspectos da Universidade conforme as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

14.1.1 Atividades realizadas em 2018

Em 2018 foi elaborado e divulgado o relatório de autoavaliação institucional, ano base 2017, encerrando o oitavo ciclo avaliativo correspondente ao triênio 2015-2017. Este relatório foi composto pelas informações coletadas em diversos setores da Universidade e pela análise dos dados coletados em 2017 por meio de questionários eletrônicos respondido por discentes e docentes associados aos cursos que integram o ciclo azul do ENADE.

Os questionários eletrônicos, respondidos pelos discentes e docentes, avaliam os cursos de graduação e a infraestrutura da UFSCar. O relatório de avaliação de cada curso de graduação integrante do ciclo azul foi enviado para a respectiva coordenação.

Os relatórios de autoavaliação institucional e de avaliação dos cursos de graduação foram divulgados para a comunidade da UFSCar e estão disponíveis em www.cpa.ufscar.br.

Com o encerramento do oitavo ciclo avaliativo, iniciou-se o nono ciclo correspondente ao triênio 2018-2020. Primeiramente, foi feita a revisão das versões discente e docente dos questionários de avaliação dos cursos de graduação da UFSCar, além do questionário que avalia a infraestrutura da Universidade. A seguir, os questionários foram inseridos no Sistema de Avaliação Online.

Nas reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi decidido que, em 2018, todos os cursos de graduação da UFSCar seriam avaliados, ou seja, os cursos enquadrados nos ciclos vermelho, verde e azul seriam avaliados ao mesmo tempo, ao contrário do que ocorreu no triênio 2015-2017. Desta forma, foi solicitado à Secretaria Geral de Informática (SIn) o banco de e-mails de discentes e docentes vinculados aos cursos de graduação que fazem parte dos ciclos citados. Esse banco foi usado para o disparo de e-mails a fim de divulgar o processo avaliativo e indicar o login e a senha de acesso ao Sistema de Avaliação Online para o preenchimento dos questionários. Desta forma, foi feita a coleta de dados.

Para a sensibilização do público alvo foi feita uma campanha de divulgação da importância da CPA e do processo avaliativo. Foi enviado e-mail para os discentes e docentes envolvidos com o objetivo de divulgar o processo avaliativo e incentivar o preenchimento dos questionários. Também, para fortalecer o processo de divulgação e sensibilização, foi enviado e-mail para os coordenadores dos cursos de graduação e chefes de departamentos.

Além dos e-mails enviados para docentes, discentes, coordenadores dos cursos de graduação e chefes de departamentos, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) foi envolvida no processo de divulgação, resultando em uma entrevista vinculada à Rádio Ufscar e uma reportagem, disponibilizada em <https://www2.ufscar.br/noticia?codigo=11164>, que foi divulgada em edições do Inforede e foi destaque no Portal UFScar.

A Comissão Própria de Avaliação também participa do processo regulatório de reconhecimento/renovação de reconhecimento de cursos de graduação da UFSCar, em que representantes da CPA se reúnem com a comissão de avaliadores do INEP/MEC. Em 2018, no *campus* São Carlos, houve o processo regulatório de renovação de reconhecimento dos seguintes cursos de bacharelado: Gerontologia, Linguística, Terapia Ocupacional, Biotecnologia. Além disso, houve o processo regulatório de reconhecimento dos cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas e Engenharia Agrônômica no *campus* Lagoa do Sino e do Bacharelado em Biotecnologia no *campus* Araras.

14.1.2 Considerações finais

A avaliação realizada pela CPA é importante para a obtenção de informações a respeito do funcionamento dos Cursos de Graduação da UFSCar, ou seja, contribui para detectar deficiências e, conseqüentemente, permite que a coordenação dos cursos promovam ações para a sua melhoria. Além disso, a CPA aplica questionário para avaliar a infraestrutura da UFSCar permitindo o aprimoramento dos processos de planejamento e gestão da Universidade e a melhora de sua infraestrutura.

Vale ressaltar que, no primeiro semestre de 2019, o relatório referente aos dados obtidos pelo questionário respondido por discentes e docentes, vinculados aos cursos de graduação da UFSCar, será elaborado e divulgado para cada coordenação de curso. Esses dados farão parte do Relatório de Autoavaliação Institucional, que será divulgado para a comunidade da Universidade e será disponibilizado no endereço eletrônico www.cpa.usfcar.br.

14.2 Comissão Permanente de Ética

De acordo com a Resolução n. 10, de 29 de setembro de 2008 que estabelece as normas de funcionamento e de rito processual para as Comissões de Ética instituídas pelo Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, e disciplinadas pelo Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, compete às Comissões de Ética integradas ao Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal:

I - atuar como instância consultiva do dirigente máximo e dos respectivos servidores de órgão ou de entidade federal;

II - aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto nº 1.171, de 1994, devendo:

a) submeter à Comissão de Ética Pública - CEP propostas de aperfeiçoamento do Código de Ética Profissional;

b) apurar, de ofício ou mediante denúncia, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes;

c) recomendar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina;

III - representar o órgão ou a entidade na Rede de Ética do Poder Executivo Federal a que se refere o art. 9º do Decreto nº 6.029, de 2007;

IV - supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à CEP situações que possam configurar descumprimento de suas normas;

V - aplicar o código de ética ou de conduta próprio, se couber;

VI - orientar e aconselhar sobre a conduta ética do servidor, inclusive no relacionamento com o cidadão e no resguardo do patrimônio público;

VII - responder consultas que lhes forem dirigidas;

VIII - receber denúncias e representações contra servidores por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à apuração;

IX - instaurar processo para apuração de fato ou conduta que possa configurar descumprimento ao padrão ético recomendado aos agentes públicos;

X - convocar servidor e convidar outras pessoas a prestar informação;

XI - requisitar às partes, aos agentes públicos e aos órgãos e entidades federais informações e documentos necessários à instrução de expedientes;

XII - requerer informações e documentos necessários à instrução de expedientes a agentes públicos e a órgãos e entidades de outros entes da federação ou de outros Poderes da República;

XIII - realizar diligências e solicitar pareceres de especialistas;

XIV - esclarecer e julgar comportamentos com indícios de desvios éticos;

XV - aplicar a penalidade de censura ética ao servidor e encaminhar cópia do ato à unidade de gestão de pessoal, podendo também:

a) sugerir ao dirigente máximo a exoneração de ocupante de cargo ou função de confiança;

b) sugerir ao dirigente máximo o retorno do servidor ao órgão ou entidade de origem;

c) sugerir ao dirigente máximo a remessa de expediente ao setor competente para exame de eventuais transgressões de naturezas diversas;

d) adotar outras medidas para evitar ou sanar desvios éticos, lavrando, se for o caso, o Acordo de Conduta Pessoal e Profissional - ACPP;

XVI - arquivar os processos ou remetê-los ao órgão competente quando, respectivamente, não seja comprovado o desvio ético ou configurada infração cuja apuração seja da competência de órgão distinto;

XVII - notificar as partes sobre suas decisões;

XVIII - submeter ao dirigente máximo do órgão ou entidade sugestões de aprimoramento ao código de conduta ética da instituição;

XIX - dirimir dúvidas a respeito da interpretação das normas de conduta ética e deliberar sobre os casos omissos, observando as normas e orientações da CEP;

XX - elaborar e propor alterações ao código de ética ou de conduta próprio e ao regimento interno da respectiva Comissão de Ética;

XXI - dar ampla divulgação ao regramento ético;

XXII - dar publicidade de seus atos, observada a restrição do art. 14 desta Resolução;

XXIII - requisitar agente público para prestar serviços transitórios técnicos ou administrativos à Comissão de Ética, mediante prévia autorização do dirigente máximo do órgão ou entidade;

XXIV - elaborar e executar o plano de trabalho de gestão da ética; e

XXV - indicar por meio de ato interno, representantes locais da Comissão de Ética, que serão designados pelos dirigentes máximos dos órgãos ou entidades, para contribuir nos trabalhos de educação e de comunicação.

A composição atual da Comissão de Ética é:

- Prof. Dr. Dirceu Cleber Conde – Presidente *pro tempore*
- Prof. Dr. Antonio Carlos Luperni Horta – Suplente
- Prof. Dr. Celso Maran de Oliveira – Titular
- Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini– Suplente
- Júnior Aparecido Assandre – Titular
- Mesailde Souza de Oliveira Matias– Suplente
- Adriane C. de Oliveria Garcia - Secretária Executiva da CPE-UFSCar

14.2.1 Atividades realizadas em 2018

A Comissão de Ética realizou até o presente momento realizou ações focadas na orientação de conduta dos agentes públicos da UFSCar, fazendo uso do regramento ético contido no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

A Comissão de Ética realizou sete reuniões durante o ano de 2018 e as principais deliberações encontram se destacadas abaixo:

- Em janeiro/2018 a Comissão de Ética deu continuidade à análise de duas denúncias recebidas em 2017, sendo uma arquivada após parecer do relator e a outra por desistência da interessada.
- Novo Regimento Interno da CPE aprovado em 17 de maio de 2018. O Regimento anterior, aprovado pelo ConsUni em 2012 foi revogado pela Resolução ConsUni nº 913 de 26 de outubro de 2018. A CPE tem autonomia para aprovar seu Regimento, não sendo necessária aprovação do ConsUni.

- Em julho/2018 a Presidência da CPE foi convidada a fazer parte de uma Comissão cuja finalidade é estudar e implementar um novo modelo e a forma de entrada dos processos administrativos e de outras apurações, visando facilitar os procedimentos. Participação da CPE, CPAD, Ouvidoria, Chefia de Gabinete, SAADE e Procurador Geral da UFSCar.
- Em setembro/2018 a CPE recebeu três processos de denúncia, que estão ainda em fase de análise preliminar.
- Capacitação dos membros da Comissão Permanente de Ética para a gestão e apuração da ética pública. Não houve participação dos representantes da CPE em Cursos e Seminários devido à falta de recursos financeiros.
- Em fase de elaboração uma nova identidade visual para a CPE e novo *site*.

Algumas ações já estão sendo realizadas, dentre elas destacam-se o diálogo com outras instâncias da instituição relacionadas a questões disciplinares, destacando-se a Ouvidoria e a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares.

14.2.2 Considerações finais

A CPE vem desempenhando seu papel principalmente no que diz respeito aos processos, no entanto, seu papel didático na instrução e prevenção sobre comportamentos éticos inadequados não vem sendo realizado. Outrossim, não há muitos docentes e servidores dispostos a integrarem a comissão, o que dificulta a substituição de membros e a renovação da Comissão.

14.3 Comissão Permanente de Avaliação de Documentos

A Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc) integra o Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo (SIGA), da Administração Pública Federal, subordinado ao Arquivo Nacional, responsável pelas por orientar as ações arquivísticas, no Brasil, tem realizado atividades de orientação sobre a gestão arquivística, com base na Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro, e nº 1.261, de 23 de dezembro de 2013, recomendando o uso do Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Fim, do Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Meio e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo nas Instituições de Ensino Superior (IES).

A CPADoc tem atuado sob demanda das unidades da UFSCar, contribuindo para a realização de análises, avaliações e a tomada de decisão quanto à seleção da documentação produzida e acumulada em decorrência das ações desenvolvidas, identificando tanto os documentos de guarda permanente quanto aqueles indicados para eliminação pela sua destituição de valor legal, administrativo, histórico ou para a salvaguarda da memória institucional.

A UFSCar nomeou dentre os membros da CPADoc o Depositário do Acervo Acadêmico DAA, que atua sob demanda orientando na organização de arquivos pertencentes às unidades administrativa ou acadêmica e segue uma proposta de criação de “estação de trabalho” com disponibilização de espaço de trabalho, a infraestrutura e material de consumo necessário; disponibilidade de estagiários, preferencialmente, do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, envolvido com a atividade; e designação de um servidor de referência para as

tratativas rotineiras disponibilidade de equipamento de Proteção Individual (EPI) disposição para seguir instruções metodológicas.

Em 2018, o DAA atuou na avaliação de documentos acadêmicos remanescente do Programa em Ciências Sociais (PPGCSO), que em 1998 deu origem a três outros programas. Atuou também na orientação sobre a guarda de arquivos do Restaurante Universitário (RU), do *Campus* de São Carlos.

Cabe registrar que as atividades arquivísticas desenvolvida na UFSCar tem despertado interesse de servidores, podendo citar como exemplo a servidora Raquel Ottani Boriolo que concluiu sua pesquisa no curso de mestrado profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos, da UFSCar, com dissertação intitulada “*Lean Office* aplicado ao fluxo documental de uma Universidade Pública visando à adequação à Legislação” disponível no Repositório Institucional da UFSCar: <https://repositorio.ufscar.br>.

A CPADoc, ao proceder as atividades de análise, avaliação e implementação do processo de guarda e eliminação documental exerce o seu compromisso de preservação da Memória institucional, representada pelo seu patrimônio documental, físico ou digital e contribui para o alcance dos objetivos da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo da UFSCar (UMMA), em fase de implantação.

14.4 Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais

A Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais da UFSCar (CPOI), foi criada em 20 de abril de 2016 pela RESOLUÇÃO CoAd nº 084, vinculada à Reitoria, tendo como suas principais atribuições: construir e implementar a política editorial das publicações oficiais e institucionais da UFSCar, impressas ou eletrônicas, ampliando-a assim, gradualmente, mediante realização de estudos para atendimento das demandas apresentadas pela comunidade universitária, de forma a abranger toda a diversidade documental produzida na UFSCar; e colaborar no planejamento, preparação de originais e ou edição ode publicações institucionais técnico-administrativas, em conjunto com a unidade proponente, bem como ser responsável pela produção daquelas de interesse da Administração Superior da UFSCar.

A CPOI encontra-se em fase de implantação e tem investido na formação de colaboradores a respeito dos processos de planejamento e de execução editorial, contribuindo assim para que a produção de conhecimento na UFSCar esteja, cada vez mais, ao alcance de outros cientistas e da sociedade. Com esse intuito e com base nas suas atribuições a CPOI, em 2018, desenvolveu um conjunto de atividades, relatadas a seguir:

- Análise detalhada das propostas surgidas durante as oficinas ministradas por Anamaria Costa Cruz, no final de 2017, nos dias 06 e 07 de novembro cujo objetivo foi o de capacitar estudante de Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) para colaborar com o funcionamento da CPOI e, principalmente buscar meios para o aprimoramento do fluxo de trabalho e da composição de comissão editorial, inclusive com a inclusão de membros externos.
- Em 2018 a CPOI concluiu a publicação de uma coletânea de oito livros, disponíveis em <http://www.novosdireitos.ufscar.br/congresso>, composta pelos seguintes volumes:
- Volume 1 - Novos Direitos: Direito, Ambiente e Urbanismo (ISBN 978-85-65621-04-5);
- Volume 2-Novos Direitos: Direito e Justiça (ISBN 978-85-65621-05-2);
- Volume 3 - Novos Direitos: Direito e Economia (ISBN 978-85-65621-06-9);

- Volume 4 - Novos Direitos: Direitos Humanos (ISBN 978-85-65621-07-6);
- Volume 5 - Novos Direitos: Direito e Novas Tecnologias (ISBN 978-85-65621-08-3);
- Volume 6 - Novos Direitos: Direitos Sociais (ISBN 978-85-65621-09-0);
- Volume 7 - Novos Direitos: Direito e Políticas Públicas (ISBN 978-85-65621-10-6);
- Volume 8 - Novos Direitos: Direito, Estado e Constituição (ISBN 978-85-65621-11-3).
- A CPOI recebeu, em dezembro de 2018, novas demandas que estão em processamento.

Em busca de superar as dificuldades que permeiam a fase de implantação de trabalhos da natureza da CPOI, bem como de se estabelecer como uma unidade mais articulada com a Editora da UFSCar (EdUFSCar), o Portal de periódicos e outras unidades afins, no final de 2018 deu-se início à articulação com o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar (SIBi) visando consolidar ações que possam contribuir, efetivamente, para que a produção de conhecimento na UFSCar esteja, cada vez mais, ao alcance de outros cientistas e da sociedade.

15 SÍNTESE DE RESULTADOS E CONCLUSÃO

O ano de 2018 foi um dos mais desafiadores dos quase 50 anos de história da UFSCar. Por um lado, a necessidade de lidar com as crescentes restrições dos recursos destinados pelo governo às Instituições Federais de Ensino Superior, e de outro, um contexto político nacional acirrado, com eleições presidenciais, marcado por muitas tensões e posições bastante antagônicas na sociedade, que repercutiu na comunidade acadêmica e influenciou o dia-a-dia e as tomadas de decisão da Universidade. A equipe de gestão foi bastante exigida e soube responder à altura que a nossa comunidade e a reputação da UFSCar merecem. Foi necessária grande dedicação, comprometimento, criatividade e disposição para conciliar os anseios legítimos da comunidade no campo acadêmico e administrativo com as possibilidades definidas por legislação e disponibilidade de recursos. E conseguimos! Mais uma vez a UFSCar cumpriu sua missão de formar pessoas, produzir conhecimento e transformar vidas, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

No ensino de graduação, a UFSCar manteve-se como uma das melhores universidades do país, tanto pelo Índice Geral de Cursos do INEP/MEC, em que novamente esteve entre as instituições com nota máxima, como por rankings de universidades, por exemplo o THE Latin America University Rankings 2018 e o Ranking Universitário Folha 2018, em que esteve entre as 10 melhores universidades do país no quesito Ensino.

O Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (Tutoria PAAEG), implantado em 2017, já pode estar trazendo os primeiros impactos positivos sobre alguns dos principais desafios da universidade: a retenção e a evasão dos estudantes. O PAAEG é um programa de apoio aos estudantes inscritos em disciplinas com altos índices de retenção, priorizando os atendimentos aos ingressantes. Estudantes com excelência acadêmica atuam como tutores, em um trabalho orientado e supervisionado por docentes de diversas áreas e dos 4 campi. Em 2018, houve tanto o aumento do número de alunos concluintes de cursos de graduação como o aumento na Taxa de Sucesso na Graduação, indicador adotado pelo TCU para acompanhamento do desempenho das Universidades Federais.

Na Pós-Graduação, a UFSCar tem uma posição de relevância no cenário nacional e apresentou avanços significativos, contribuindo para a geração de novos conhecimentos e a formação de profissionais altamente capacitados para a academia e o mercado de trabalho. Houve aumento no número de Programas de Pós-Graduação, de cursos de Pós-Graduação, de alunos de mestrado e doutorado matriculados. Manteve-se o excelente número de 7 Programas de Pós-Graduação com conceitos 6 ou 7 na Capes. No entanto, talvez a maior conquista da Pós-Graduação neste ano tenha sido a aprovação do projeto UFSCar submetido ao Edital Capes/PrInt – Programa Institucional de Internacionalização que promoverá ações de internacionalização da Pós-Graduação da Universidade, com R\$ 25 milhões em recursos, incluindo bolsas.

O objetivo de gerar e disseminar novos conhecimentos foi plenamente alcançado pela UFSCar. A produção científica foi expressiva segundo fontes de informações relevantes como a Plataforma Lattes e a base de dados Web of Science. O reconhecimento da UFSCar no meio acadêmico como universidade de pesquisa é atestado pela 9ª posição ocupada entre as universidades brasileiras, especificamente no quesito "Pesquisa", tanto no Ranking Universitário Folha 2018 como no THE Latin America University Rankings 2018. Dois fatores impactaram positivamente a atuação da UFSCar em pesquisa: a elevada capacitação de seu corpo docente, que se aproxima dos 100% de doutores, e a melhoria da já excelente infraestrutura de laboratórios, equipamentos e recursos de apoio, e que contou neste ano com a liberação de recursos expressivos pela FINEP.

Parte dos resultados de pesquisa são conhecimentos que podem ser imediatamente aplicados pelo setor produtivo. A UFSCar tem se esmerado na análise, proteção e transferência desses conhecimentos aplicáveis, de forma a equilibrar custos com proteção, recebimento de royalties e benefícios para a sociedade. Para além da geração de patentes e cultivares, tem havido o estímulo ao desenvolvimento do espírito empreendedor e de inovação em alunos e docentes, como forma de provocar melhorias na sociedade. Ações nesse sentido foram a criação do Desafio UFSCar de Inovação, dos Projetos de Inovação e a adesão ao Programa de Doutorado Acadêmico para a Inovação.

Para a UFSCar, a extensão universitária compõe, juntamente com o ensino e a pesquisa, uma plataforma indissociável de sustentação à sua missão, e como tal tem sido valorizada nas ações da Universidade. As atividades comunitárias e estudantis são essenciais para garantir a qualidade de vida da comunidade universitária - estudantes e servidores - dos quatro campi. Entre as ações voltadas à permanência dos estudantes na Universidade, foi fortalecida a atuação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) com a ampliação significativa do número de bolsas-moradia e bolsas-alimentação.

A universidade tem sido requisitada pela sociedade a contribuir no aprimoramento da formação inicial e continuada de professores, principalmente da rede pública do ensino básico e fundamental, numa ação com grande impacto a médio e longo prazo para o desenvolvimento do país. A UFSCar respondeu a essa demanda com a constituição do Núcleo de Formação de Professores e mais recentemente com a instituição de um Programa de Extensão voltado para essa temática. Núcleo e Programa tem proporcionado a integração de saberes vindos de diversas áreas do conhecimento para promover a formação de professores.

Outro aspecto de destaque na extensão da UFSCar é sua contribuição para a assistência em saúde prestada à população. Essa atuação ocorre principalmente por duas unidades, o Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci e a Unidade Saúde Escola, que tem a dupla missão de proporcionar prática profissional aos estudantes, principalmente dos cursos da área de saúde da UFSCar, e contribuir para o atendimento em saúde da população. O Hospital Universitário tem passado por melhoria de sua infraestrutura, como a inauguração de novos ambulatórios, o que tem permitido expandir os atendimentos à população e o habilitou a ser o espaço para realização das residências médicas de alunos formados na UFSCar ou em outras instituições. A USE ampliou em 25% seus atendimentos e estendeu sua atuação junto ao Sistema Único de Saúde da microrregião de São Carlos para todo o estado de São Paulo

A internacionalização é um tema caro à universidade por permitir sua inserção num contexto mais amplo e complexo de situações do que o encontrado cenário nacional. A internacionalização permite ampliar e enriquecer as colaborações e trocas de conhecimentos e eleva os padrões de comparação, o que contribui para o autoconhecimento e o aprimoramento da instituição. A UFSCar tem procurado fortalecer sua inserção internacional participando de diversas iniciativas, programas e redes internacionais que promovem financiamentos, capacitação e trocas de experiências no tema. Ações visando o aumento da mobilidade acadêmica tanto no âmbito da graduação como da pós-graduação tem conseguido elevar o número de alunos brasileiros com período de permanência no exterior. Quanto à vinda de alunos estrangeiros à UFSCar, tem havido mais sucesso nos cursos de pós-graduação, permanecendo como desafio, apesar dos esforços realizados, a atração de maior número de alunos de graduação.

Quanto aos aspectos administrativos e de governança, em 2018 a UFSCar passou por dois grandes desafios orçamentários: a redução no valor de custeio para ações de funcionamento e manutenção da ordem de R\$ 9 milhões e o aumento de demanda por ações de assistência estudantil incompatíveis com os recursos PNAES disponibilizados pela LOA-2018. A

universidade conseguiu consolidar uma série de ações visando economia e melhoria de serviços, o que permitiu a projeção de equilíbrio entre receitas e despesas em 2019. Várias ações para a modernização administrativa e no oferecimento de serviços foram consolidadas. Os serviços terceirizados de vigilância, segurança e manutenção tiveram seus contratos revisados, o que levou à redução de 30% no valor dos contratos. A terceirização da operação dos Restaurantes Universitários permitiu redução no custo das refeições que foi importante para não agravar ainda mais o desequilíbrio de recursos para assistência estudantil. Ao mesmo tempo, os restaurantes tiveram melhoria da qualidade das refeições e o RU de São Carlos em particular passou a funcionar ininterruptamente ao longo do ano.

Soluções baseadas em tecnologia da informação trouxeram avanços para a gestão da universidade, com melhoria de serviços e a racionalização de recursos. Destaca-se a substituição de telefonia tradicional por sistema baseado em internet, a contratação de serviço terceirizado integrado de impressão, a instalação de câmeras de monitoramento para suporte às atividades de vigilância e segurança e a adoção de Sistema Eletrônicos de Informações que vem permitindo ganhos na agilização e transparência de processos.

Assim como em outras áreas, o aumento da eficiência tem sido buscado também no consumo de energia elétrica. A UFSCar, juntamente com as empresas CPFL Paulista e CPFL Energia, teve quatro propostas contempladas em Chamada Pública do Programa de Eficiência Energética, sob gestão da Agência Nacional de Energia Elétrica, que disponibilizava recursos financeiros para a implementação de ações de eficiência energética e no consumo de energia elétrica. Os projetos já permitiram, entre outros benefícios, a substituição de parte da iluminação dos campi de São Carlos, Sorocaba e Lagoa do Sino e proporcionarão a instalação de uma usina solar fotovoltaica no Campus de São Carlos, o que trará redução do gasto com energia elétrica e contribuirá para a disseminação da cultura de economia e uso de fontes renováveis de energia.

Quanto à governança institucional, foi criada unidade específica para o tratamento dessa temática e elaborada Política de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos. Em sintonia com esse processo, houve aperfeiçoamento na atuação da Auditoria Interna, com a incorporação de novos servidores à unidade que elabora recomendações para promover ações preventivas que minimizem riscos, adotando-se as melhores práticas de gestão, de qualidade e ética nas relações. O processo de construção do planejamento da Universidade venceu mais uma etapa, com a definição de objetivos, metas e indicadores para os próximos anos e a estrutura organizacional passou por revisão em várias unidades, ocorrendo sua formalização em sistemas próprios do governo federal.

O Sistema Integrado de Bibliotecas tem papel fundamental na vida da Universidade e, nos últimos anos, avanços foram conquistados para o melhor aproveitamento de todo o potencial dessas unidades. Mudanças nos procedimentos de acesso e permanência dos usuários levaram a um grande aumento na circulação diária de usuários, indicando que a relevância das Bibliotecas enquanto espaço útil para as atividades acadêmicas aumentou. A criação de sala de estudos aberta 24h na Biblioteca do campus de São Carlos foi amplamente aceita pela comunidade e a consolidação do Repositório Institucional, inclusive com o autodepósito de teses e dissertações, tem repercutido positivamente sobre a visibilidade institucional.

A capacitação e qualificação dos servidores é fundamental para o bom desempenho das atividades acadêmicas e de gestão da universidade. Apesar do corpo docente da UFSCar ser considerado altamente qualificado, com quase totalidade dos docentes sendo doutores, a busca por aprimoramento tem acontecido principalmente pela realização de projetos de pós-doutorado tanto no país como no exterior. A capacitação dos servidores tem ocorrido em temas-chave para aumento da eficiência da gestão universitária, como gestão de riscos, licitação, estruturação

organizacional, tramitação eletrônica de documentos e outras, inseridas no Programa Anual de Capacitação e Qualificação, e

As perspectivas para 2019 em termos de recursos orçamentários são de maior restrição em comparação ao já difícil ano de 2018. A UFSCar tem se desdobrado para racionalizar o uso dos recursos disponíveis e encontrar soluções criativas que minimizem os impactos sobre as atividades acadêmicas e permitam a continuidade do desenvolvimento institucional. A equipe de gestão renova seu compromisso em empreender seus esforços e competências pelo melhor futuro nossa da universidade e convida a toda a comunidade para, ao celebrar os 50 anos de atividades da UFSCar que se aproximam, renovar as energias para mais um ano de muita dedicação e conquistas nas várias áreas de nossa atuação.

APÊNDICES

APÊNDICE A Principais assuntos discutidos pelo ConsUni

DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
23/02/2018	231ª Reunião Ordinária Sessões 1 e 2	<ul style="list-style-type: none"> - Designação de Comissão Eleitoral responsável para promover as eleições para escolha de representantes discentes junto aos Conselhos Superiores da UFSCar (ConsUni, CoAd, CoG, CoPq, CoPg, CoEx, CoACE e CATI). - Aprovação da Proposta Orçamentária, exercício 2018, com redução de valores dos itens do orçamento relativos à locação de mão-de-obra e outros serviços de terceiros PJ-OP.Int.Orc. (Sub-Elemento de Despesas: Fornecimento de Alimentação).
02/03/2018	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação da proposta de Edital de Eleição para escolha de representantes discentes junto aos Conselhos Superiores da UFSCar.
20/04/2018	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Indeferimento do recurso impetrado por discente relativo ao processo eleitoral para representantes discentes junto aos colegiados superiores da UFSCar. - Homologação do Relatório da Eleição para escolha de representantes discentes junto aos colegiados superiores da UFSCar.
08, 11, 13 e 15/06/2017	Reunião Extraordinária Sessões 1 a 4	<p>Tema: 'Restaurantes Universitários, Ocupação da Reitoria e do <i>Campus Sorocaba</i>'</p> <ul style="list-style-type: none"> - Suspensão temporária do item 1 do Ato Administrativo CoAd nº 384, de 27/04/2018, relativo ao reajuste no preço das refeições servidas nos restaurantes universitários dos quatro <i>campi</i> da UFSCar. - Constituição de comissão técnica paritária para estudar detalhadamente o orçamento da Universidade, propor valores para as refeições e identificar os ajustes orçamentários necessários, de modo que os restaurantes universitários tenham seu funcionamento garantido até dezembro de 2018, sem causar desequilíbrio no orçamento institucional. - Considerando a ocupação discente em vários edifícios no <i>Campus Sorocaba</i> que inviabilizou a execução das atividades acadêmicas, o plenário aprovou o retorno das aulas naquele <i>Campus</i> a partir do dia 18/6/2018. - Quanto à ocupação do prédio da Reitoria por estudantes, que culminou em ação junto à justiça federal para promover a reintegração de posse, com consequente indicação de responsáveis no ato da ocupação, foi aprovado recomendar à Procuradoria Federal junto à UFSCar que desistisse da ação que resultou no indiciamento de sete discentes da UFSCar.
18/06/2018	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Homologação do <i>ad referendum</i> do Conselho Universitário à anulação do Ato Administrativo ConsUni nº 371/2018, que homologou a eleição para escolha de representantes discentes junto aos colegiados superiores da UFSCar, determinando a realização de novas eleições, conforme edital ou editais a serem expedidos pelas presidências de cada órgão colegiado, conforme recomendação do Ministério Público Federal - Recomendação 02/2018 PRM-SRC-SP, de 08/06/2018. - Constituição de nova comissão eleitoral responsável para promover a eleição para escolha de representantes discentes junto ao Conselho Universitário, oportunizando aos demais conselhos superiores manifestar-se sobre o interesse na participação conjunta no processo eleitoral.
29/06/2018	232ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Homologado o <i>ad referendum</i> ao regulamento para elaboração das listas tríplexes para escolha do Diretor e Vice-Diretor do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade, CCTS, <i>Campus Sorocaba</i>. - Homologado o <i>ad referendum</i> à criação dos cursos de graduação na modalidade a distância no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB): Segunda Licenciatura em Pedagogia Bilíngue Libras/Língua Portuguesa e Segunda Licenciatura em Educação Especial. - Homologado o <i>ad referendum</i> à proposição de novos cursos de pós-graduação na UFSCar, para encaminhamento à CAPES: <i>Campus Lagoa do Sino</i>: Mestrado acadêmico em Ciências da Natureza; <i>Campus Sorocaba</i>: Doutorado acadêmico em Ciência dos Materiais no Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais; <i>Campus Araras</i>: Doutorado

		<p>acadêmico em Sustentabilidade e Tecnologia em Biorrecursos; <i>Campus</i> São Carlos: Mestrado acadêmico em Engenharia Elétrica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Homologado o <i>ad referendum</i> ao Relatório de Atividades da Auditoria Interna (RAINT 2017). - Homologados os Regimentos Internos dos seguintes Departamentos: de Computação (DComp-So); de Economia, (DEc-So); de Estatística (Des); de Medicina (DMed). - Alteração do Regimento Interno da Unidade Especial de Informação e Memória (UEIM). - Revogada a deliberação do ConsUni relativa à expansão física no <i>Campus</i> São Carlos relacionada à área com vegetação de Cerrado e sua adequação.
31/08/2018	233ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório da Comissão Técnica designada pelo Ato Administrativo ConsUni nº 381, de 13 de junho de 2018, para estudos relativos ao orçamento da UFSCar, proposição de valores das refeições servidas nos restaurantes universitários e indicação de reajustes orçamentários. Foi apresentado pela Presidente da Comissão, seguido de esclarecimentos, informações complementares prestadas pela Administração Superior da UFSCar e ampla discussão, no entanto, após verificar a falta de <i>quorum</i> mínimo para votação e deliberação do assunto, a reunião foi encerrada.
12/09/201	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Fixa os seguintes preços das refeições servidas nos restaurantes universitários dos quatro <i>campi</i> da UFSCar: discente bolsista (ProACE) R\$ 0,00; discente não bolsista R\$ 2,16; servidor técnico-administrativo R\$ 2,64; servidor docente R\$ 3,24.
10/10/2018	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovadas as propostas de Editais de Eleição para escolha de representantes discentes e de servidores docentes e técnico-administrativos junto aos Conselhos Universitário, de Administração, de Graduação, de Pesquisa, de Extensão e de Assuntos Comunitários e Estudantis.
26/10/2018	234ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Homologados os <i>ad referendum</i> aos regulamentos para elaboração das listas tríplices aos cargos de Diretor e Vice-Diretor do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). - Extinção do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação (PPGDBC), vinculado do CCTS. - Criação dos Cursos de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, ambos em nível Mestrado Acadêmico, e respectivos Programas vinculados ao Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET). - Criação da câmara deliberativa de caráter temporário para análise de recursos de estudantes no segundo semestre de 2018, proposto pelo Conselho de Graduação. - Homologados os Regimentos Internos dos seguintes departamentos: de Teorias e Práticas Pedagógicas (DTPP); de Física (DF); de Educação Física e Motricidade Humana (DEFMH). - Revogada a Resolução ConsUni nº 733, de 14 de dezembro de 2012, que dispõe sobre o Regimento Interno da Comissão Permanente de Ética, CPE/UFSCar. - Recurso interposto por servidor técnico-administrativo face ao Relatório Final da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar e Termo de Julgamento emitido pela Reitoria. Proc. nº 23112.002095/2015-29. O assunto foi apresentado, mas acordado prazo de 15 dias para que o representante legal do servidor encaminhasse defesa escrita para análise do plenário, em reunião posterior.
26/11/2018	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Homologado o <i>ad referendum</i> à reorganização dos Cursos de Graduação em Matemática, no <i>Campus</i> São Carlos: remanejamento de dez vagas do curso de Bacharelado em Matemática Integral (vespertino/noturno) para o curso de Bacharelado em Matemática Integral (matutino/vespertino); extinção do curso de Bacharelado em Matemática Integral (vespertino/noturno) e da Área Básica de Ingresso (ABI Matemática,

		<p>código e-MEC 5000663); ampliação de 30 para 50 o número de vagas do curso de Licenciatura em Matemática (noturno); ampliação de 40 para 50 o número de vagas da área básica de ingresso (ABI Matemática, código e-MEC 5000589).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Homologado o <i>ad referendum</i> à alteração do turno de funcionamento do Curso de Bacharelado em Imagem e Som, <i>Campus</i> São Carlos, de noturno para integral (vespertino/noturno). - Homologados os relatórios finais das Comissões designadas pelo ConsUní para proceder eleição para escolha de representantes discentes (graduação e pós-graduação, e de servidores docentes e técnico-administrativos), junto aos Conselhos Universitário, de Administração, de Graduação, de Pesquisa, de Extensão e de Assuntos Comunitários e Estudantis.
14/12/2018	235ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Homologado o <i>ad referendum</i> ao regulamento para elaboração das listas tríplices aos cargos de Diretor e Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET). - Homologado ao <i>ad referendum</i> à Proposta de Política Linguística para a UFSCar. - Aprovado o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da FUFSCar (PAINT-2019). - Aprovadas as doações de bens adquiridos com recursos FAPESP às instituições: UNICAMP, UFMG, UFU, UEMG e UFRJ. - Projeção orçamentária para a UFSCar em 2019, com base no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2019). Após apresentação e esclarecimentos, ficou deliberado instituir comissão com o objetivo de discutir o orçamento da UFSCar para o próximo exercício, com vistas ao atendimento à complementação orçamentária para manutenção do ingresso no Programa de Assistência Estudantil em 2019, com prazo até final do mês de janeiro para conclusão dos trabalhos e apresentação de proposta ao Conselho Universitário, para deliberação em reunião prevista para a primeira quinzena do mês de fevereiro/2019.

Fonte: SOC, 2018

APÊNDICE B Principais assuntos discutidos no CoAd

DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
09, 16, 20 e 27/03/2018	44ª Reunião Ordinária Sessões 1 a 4	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovadas as adequações das estruturas administrativas da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) e da Secretaria Geral de Informática (SIn). - Aprovada a criação da Secretaria Executiva da Diretoria do <i>Campus</i> Sorocaba, com a sigla SE/DCamp-So. - Aprovado o quantitativo de vagas a ser disponibilizado no edital de eleição para representação discente no CoAd. - Aprovados os Projetos de Desenvolvimento Institucional (ProDIn), proposto pela UFSCar, a ser gerenciado pela FAI.UFSCar, denominado: “Eficientização do parque de iluminação e instalação de usina solar fotovoltaica na Universidade Federal de São Carlos, nos <i>Campi</i> São Carlos e Sorocaba”. - Aprovado o Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) proposto pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) denominado: “Ampliação da Eficiência do processo de gestão financeira, documental e acadêmica da ProPG”. - Aprovado o Relatório Anual de Atividades do ano de 2017 da Ouvidoria da UFSCar. - Aprovada a estrutura organizacional de uma Secretaria Geral para atuar na Comunicação, Transparência e Participação, bem como um calendário de discussões com a comunidade universitária e, instituída comissão para dar início às discussões para criação da referida Secretaria Geral, para posterior apreciação do CoAd e ConsUni. - Aprovado o reajuste nos preços das refeições servidas nos Restaurantes Universitários nos quatro <i>campi</i> da UFSCar: alunos de graduação da UFSCar, que fazem parte do Programa de Assistência Estudantil: R\$ 0,00; alunos de graduação da UFSCar oriundos dos grupos 1 e 2, que não fazem parte do Programa de Assistência Estudantil: R\$ 1,80; outros alunos de graduação e de pós-graduação da UFSCar: R\$ 4,00; Servidores técnico-administrativos da UFSCar: R\$ 4,50; Servidores docentes da UFSCar: R\$ 6,00; Estagiários do quadro da UFSCar: R\$ 0,00.
26/06/2018	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovado novos valores para as taxas cobradas para registro de diplomas. - Aprovado o Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) da Pró-Reitoria de Extensão denominado: “Fomento, Institucionalização e Disseminação de Atividades Extensionistas da UFSCar 2018”. - Manifestação do CoAd sobre interesse na participação conjunta em processo eleitoral para escolha de representantes discentes e indicação de representante do CoAd para integrar Comissão Eleitoral designada pelo ConsUni. - Aprovada minuta que estabelece os procedimentos para a avaliação das prestações de contas relativas à celebração de contratos, convênio e ajustes firmados entre a UFSCar e a FAI no âmbito das atividades e programas de extensão. - Aprovada constituição de Comissão para propor normas internas para regulamentar o processo de redistribuição de cargos. - Aprovada mudança de regime de trabalho da Profa. Dra. Ieda Regina Lopes Del Ciampo, docente do Departamento de Medicina, de TP-20 para 40 horas-DE, por meio de uma permuta com a Profa. Dra. Ana Cláudia Oliveira, de 40 horas-DE para TP-20. - Aprovada mudança de regime de trabalho do Prof. Dr. Luiz Fernando Approbato Selistre, docente adjunto do DFisio, de TP-20 para 40 horas-DE. - Aprovada constituição de Comissão Técnica para elaborar estudo sobre métodos e ferramentas para votação eletrônica, e coordenar consulta pública visando identificar a opinião da comunidade universitária acerca da implantação de voto eletrônico no âmbito da UFSCar.

03/08/2018	45ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovada alteração do nome da Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde, para Unidade de Simulação em Saúde. - Aprovada a criação de Unidade Gestora Executora vinculada à Secretaria Geral de Informática. - Aprovado regulamento que normatiza a realização de viagens didáticas descritas nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos Cursos de Graduação da UFSCar, e aquelas constantes nas diretrizes curriculares dos referidos cursos. - Aprovada mudança de regime de trabalho, de TP-20 para 40 horas-DE, da Profa. Dra. Cristiane Bueno, do Departamento de Engenharia Civil.
07/11/2018	46ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovado o 2º aditamento de prazo do contrato administrativo nº 074/2017, relativo ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) da ProEx, intitulado “Fomento, Institucionalização e Disseminação das Atividades Extensionistas da UFSCar”. - Aprovada ampliação do prazo, para 31 de dezembro de 2019, para reposição automática de vagas docentes motivadas por aposentadorias, falecimentos e demissões nas unidades acadêmicas de origem das vagas. - Aprovado relatório científico final de apoio à conectividade a Rede ANSP, reserva técnica institucional 2016. - Manifestação favorável à mudança de turno de funcionamento do Curso de Bacharelado em Imagem e Som do período noturno para vespertino/noturno. - Manifestação favorável à ampliação no número de vagas, de 30 para 50, no Curso de Licenciatura em Matemática (noturno), <i>Campus</i> São Carlos. - Aprovado o Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) do Programa de Pós-Graduação em Educação, denominado “Apoio às atividades de ensino e pesquisa do PPGE/UFSCar”. - Adequação da estrutura administrativa das seguintes unidades: Secretaria de Informática (SIn); Pró-Reitoria de Administração (ProAd); Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI); Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe); Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) e do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI).
01/12/2018	47ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovado o Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) proposto pela UFSCar, a ser gerenciado pela FAI.UFSCar, denominado: “Eficientização do Parque de Iluminação e Instalação de Usina Solar Fotovoltaica na UFSCar, <i>Campus</i> São Carlos, fase II – área norte”. - Aprovado o Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) proposto pelo Hospital Universitário, a ser gerenciado pela FAI.UFSCar, denominado: “Eficientização do Hospital Universitário da UFSCar”. - Aprovada adequação da estrutura organizacional da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS). - Aprovada a adequação da estrutura organizacional do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi).

Fonte: SOC, 2018

APÊNDICE C Eventos promovidos pelo SIBi-UFSCar

Mês	Eventos	Unidades
Fevereiro	Visita guiada com alunos indígenas	Sorocaba
Março	BibMovies (Revolução em Dagenham; The HuntingGround; Bem-vindo a Marly-Gomont; As sufragistas)	Sorocaba
Março	DocCine “O riso dos outros”	Sorocaba
Março	Palestra: Gestão de Dados de Pesquisa: o que os Bibliotecários (e as Bibliotecas) têm a ver com isso? (Dia do Bibliotecário)	São Carlos
Março	Exposição Fotográfica "Os Frutos da Estação"	São Carlos
Março	Exposição de Telas “Esplendidus”	São Carlos
Março	Exposição de Esculturas “Nkissi”	São Carlos
Março	Exposição Carro Fórmula Route UFSCar	São Carlos
Março	Calourada BCo	São Carlos
Março	Palestra: “Atualidade do pensamento de Florestan Fernandes”	São Carlos
Março	Exposição - "Florestan Fernandes: viagens contadas a partir de postais", a mostra reunirá 105 cartões de diversos países	São Carlos
Março	21º Encontro de Poetas de São Carlos e Região	São Carlos
Março	Apresentação Dot.Lib: O Melhor do Conteúdo Científico Mundial ao seu Alcance	São Carlos
Março	Curso de utilização do <i>software</i> Mendeley de Gestão de Referências	São Carlos
Março	Calourada B-AR	Araras
Março	Comemoração do Dia Internacional da Mulher – 8 de março	Araras
Março	Exposição Obras de grandes escritoras de literatura e da ciência	Araras
Março	Apresentação da banda “O último dos dons”	Araras
Março	8º aniversário da Biblioteca <i>Campus</i> Araras	Araras
Março a Outubro	Cinema na biblioteca	Araras
Março	Prêmio Biblioteca Para os Usuários	Araras
Abril	BibMovies (Corra!; Novíssimo testamento; Abraço da serpente; Machuca)	Sorocaba
Abril	Curso “Recursos informacionais como ferramenta para a construção do conhecimento”	Sorocaba
Abril	“Papo com a artista Mozé”	Sorocaba
Abril	Exposição “Ensaio no Tempo”	Sorocaba
Abril	Exposição “Abril Vermelho”	Sorocaba
Abril	Oficina “Mendeley”	Sorocaba
Abril	Oficina de Origami	Sorocaba
Abril	Recital de violão	Sorocaba
Abril	“Dicas de pesquisa” para alunos de pós-graduação em Geografia	Sorocaba
Abril	“Dicas de pesquisa” para alunos de graduação da Engenharia de Produção	Sorocaba
Abril	Oficina Currículo Lattes para iniciantes	São Carlos
Abril	Café Filosófico: Fantasia e inconsciente em Sigmund Freud	São Carlos
Abril	Contação de História: A história das jabuticabas: de quando Narizinho foi picada por uma vespa	São Carlos
Abril	Exposição de Telas “Retratos do Cotidiano”	São Carlos
Abril	Exposição de Banners e Esculturas Indígena	São Carlos
Abril	Roda de Conversa Indígena	São Carlos
Abril	Roda de Conversa sobre a Exposição “Nkissi”	São Carlos
Abril	Inauguração de Novo espaço na Biblioteca (Espaço com computadores para pesquisa)	Araras
Abril	3ª Semana Acadêmica da Biblioteca	Araras
Abril	Exposição de Fotos "Primeiros Indígenas do <i>Campus</i> UFSCar Araras" e Objetos Indígenas	Araras
Abril	Oficina de pintura indígena na pele	Araras
Maior	Visita guiada alunos Turismo	Sorocaba

Mês	Eventos	Unidades
Maio	Curso “Recursos informacionais como ferramenta para a construção do conhecimento”	Sorocaba
Maio	Oficina Mendeleev e Referência para alunos da graduação em Engenharia de Produção	Sorocaba
Maio	“Dicas de pesquisa” para alunos do Turismo	Sorocaba
Maio	Global Village - apresentação da culinária mundial pelo grupo AIESEC	São Carlos
Maio	Exposição “Origami: uma arte como você nunca viu”	São Carlos
Maio	Exposição Fotográfica “Aves Livres”	São Carlos
Maio	Exposição Fotográfica “Resistência Popular”	São Carlos
Maio	Exposição Anos 80 e 90	Araras
Maio	Semana de Treinamentos na Biblioteca	Araras
Junho	Copa do Mundo na B-So (exibição dos jogos da Copa)	Sorocaba
Junho	Festa junina	Sorocaba
Junho	Copa do Mundo na BCo (exibição dos jogos da Copa)	São Carlos
Junho	Exposição - Luiz Carlos Prestes: “Fragmentos... testemunhos presentes em sua linha do tempo.”	São Carlos
Junho	Exposição BCo na Copa	São Carlos
Junho	Exposição de Desenhos “Temas Variados”	São Carlos
Junho	Treinamento Reaxys - Pesquisa avançada em Química e Fármacos	São Carlos
Junho	Curso de Orcid: o identificador digital que personaliza o autor	São Carlos
Junho	Práticas de Yoga - Dia Internacional do Yoga	São Carlos
Junho	Festa Junina	Araras
Junho	Exposição de fotos “Aves Livres”	Araras
Junho	Copa do Mundo na B-Ar (exibição dos jogos da Copa)	Araras
Julho	Exposição Fotográfica “Vozes que escutam caladas”	Sorocaba
Julho	Curso “Recursos informacionais como ferramenta para a construção do conhecimento”	Sorocaba
Julho	BibMovies (Medianeras; Potiche)	Sorocaba
Julho	Exposição de Desenhos “Ídolos do Rock Antigo”	São Carlos
Julho	Exposição de Telas “Cor e Vida”	São Carlos
Agosto	Oficina de Origami	Sorocaba
Agosto	BibMovies (O filme da minha vida; Lou; Hora da Mudança; Conto chinês)	Sorocaba
Agosto	Comemoração dos 23 anos da BCo - Apresentação da Big Boom Orchestra	São Carlos
Agosto	Café Filosófico: A louca da casa: imaginação, entusiasmo e razão na Filosofia Moderna	São Carlos
Agosto	Exposição de Esculturas “Influência Afro”	São Carlos
Agosto	Apresentação da peça de teatro "A Ciência que Ri"	São Carlos
Agosto	Apresentação do grupo musical Sons Vítreos	São Carlos
Agosto	Exposição - 6ª Mostra de Artes do CEDAP – Pinturas em telas: personagens	Araras
Setembro	BibMovies (Meu amigo Totoro; Túmulo dos vagalumes; Vidas ao vento)	Sorocaba
Setembro	Oficina de Origami	Sorocaba
Setembro	Exposição Fotográfica “Retrato do povo de um lugar”	Sorocaba
Setembro	Curso “Recursos informacionais como ferramenta para a construção do conhecimento”	Sorocaba
Setembro	7º Installfest	São Carlos
Setembro	Exposição de Telas "Além do Arco Íris"	São Carlos
Setembro	Exposição de Flâmulas e Fotos "Paulo Freire - Educar para Transformar"	São Carlos
Setembro	Palestra com Anita Prestes (filha de Luiz Carlos Prestes e Olga Benário)	São Carlos

Mês	Eventos	Unidades
Setembro	II Conversando sobre a Produção Científica na UFSCar (ConProduCi)	São Carlos
Setembro	Roda de Conversa: Saúde mental na universidade	São Carlos
Setembro	Exposição "15º Salão Nacional de Fotografia Pérsio Galembeck"	Araras
Setembro	2ª Primavera e Arte na Biblioteca	Araras
Setembro	Exposição Mini Jardins	Araras
Setembro	Exposição - Quadros em Mosaicos	Araras
Setembro	Campanha Setembro Amarelo	Araras
Setembro	Inauguração Salas de estudos equipadas com lousas	Araras
Setembro	Inauguração Espaço de convivência para os alunos	Araras
Setembro	Disponibilização de puffs na biblioteca	Araras
Setembro	Exposição Camões	Araras
Outubro	Oficina de xadrez	Sorocaba
Outubro	Exposição "Poesia discreta"	Sorocaba
Outubro	BibMovies (Soundtrack; O roubo da taça; Aos teus olhos; Boas maneiras)	Sorocaba
Outubro	Comemoração do Halloween com distribuição de pirulitos	Sorocaba
Outubro	Oficina de Origami	Sorocaba
Outubro	Exposição "Anatomia do sistema solar"	Sorocaba
Outubro	Palestra "Análise de investimentos do mercado financeiro"	Sorocaba
Outubro	"Dicas de pesquisa" alunos da graduação de Geografia	Sorocaba
Outubro	Visita guiada com alunos de graduação da Geografia	Sorocaba
Outubro	Oficina "Como elaborar Currículo Lattes"	Sorocaba
Outubro	Curso "Recursos informacionais como ferramenta para a construção do conhecimento"	Sorocaba
Outubro	Exposição de Telas "Certas Canções"	São Carlos
Outubro	Exposição de Desenhos "Devaneios de Mupa"	São Carlos
Outubro	Exposição de Objetos "Luiz Carlos Prestes... Fragmentos"	São Carlos
Outubro	Exposição de pinturas a óleo sobre telas	Araras
Outubro	Campanha "Outubro Rosa"	Araras
Outubro	Danças circulares na biblioteca	Araras
Outubro	VIII Semana da Biblioteca	Araras
Novembro	BibMovies(Quero ser John Malkovich; Akira; O Lagosta; Donnie Darko)	Sorocaba
Novembro	Oficina de Origami (árvore de Natal)	Sorocaba
Novembro	Universidade Aberta	Sorocaba
Novembro	Café com astronomia	Sorocaba
Novembro	XXIV Semana do Livro e da Biblioteca da UFSCar	São Carlos
Novembro	5ª Exposição de Pinturas e Mosaicos do Ateliê Cláudia Mazza	São Carlos
Novembro	Exposição de Desenhos "3x4 Coletiva de Retratos"	São Carlos
Novembro	Exposição Fotográfica "Ângulos do Cerrado"	São Carlos
Novembro	Exposição Fotográfica "Imagens como Identidade Cultural"	São Carlos
Novembro	Gincana de Matemática	São Carlos
Novembro	Cientista na BCo: Prof. Dr. José Galizia Tundisi	São Carlos
Novembro	Café Literário: Literatura contra o embrutecimento	São Carlos
Novembro	Oficina de RPG	São Carlos
Novembro	Oficina básica de desenho em estilo cômico	São Carlos
Novembro	Apresentação da peça teatral "A era do vidro"	São Carlos
Novembro	Palestra "Marketing Digital para Bibliotecas"	São Carlos
Novembro	Campanha "Novembro Azul na Biblioteca"	Araras
Novembro	Treinamento Primeiros Socorros	Araras
Novembro	Primeira Batalha do REP no CCA	Araras
Novembro	Treinamento Prevenção e combate a princípio de incêndio	Araras
Novembro	Exposição de quadrinhos e figuras geométricas – os devaneios de Mupa	Araras

Mês	Eventos	Unidades
Novembro	Equipe da biblioteca participa do "IV Seminário de Política de Informação e Memória da UFSCar"	Araras
Novembro	Danças circulares na biblioteca	Araras
Novembro	Oficina "Tranças Nagô na Biblioteca"	Araras
Dezembro	BibMovies (The normal heart; Hasta la vista)	Sorocaba
Dezembro	Curso "Atualização NBR 6023"	Sorocaba
Dezembro	Treinamento "Portal CAPES"	Sorocaba
Dezembro	Exposição Fotográfica "Somos mais similares que diferentes"	Sorocaba
Dezembro	Roda de choro com o grupo "Entre Amigos"	Sorocaba
Dezembro	Concerto de Natal	São Carlos
Dezembro	Exposição de Pinturas "Fé-Francisco, o pobre rico de Assis"	São Carlos
Dezembro	Exposição de Pinturas "O Grande Circo Místico"	São Carlos
Dezembro	Exposição de fotos – Resultado do concurso de fotografias do IV Simpósio de Agroecologia e desenvolvimento Rural	Araras
Dezembro	2.3 Reunião de avaliação e planejamento equipe da biblioteca	Araras
Dezembro	Hora do Chá e Literatura	Araras
Dezembro	Contos para Vida	Araras
Setembro a Dezembro	Aprendendo Inglês na Biblioteca	Araras
Dezembro	Kit "Quebra Galho da biblioteca"	Araras
Dezembro	Projeto – Visitas escolares na Biblioteca	Araras
Outubro a Dezembro	Projeto – Visitas escolares na Biblioteca	Araras
Dezembro	Distribuição de marcadores e clipes para os alunos	Araras
Dezembro	Danças Circulares na biblioteca	Araras
Dezembro	Divulgação e apoio em campanhas de arrecadação de doações para instituições do Centro Infantil Boldrini, em Campinas e para o AMCRA (Associação de amigos das crianças de Araras).	Araras

Fonte: SIBi, 2018

APÊNDICE D Participação em eventos e atividades institucionais

Título	Pessoa
Participação em eventos	
"5º Dia do Surdo: Libras no <i>Campus Araras</i> ".	Keila Fernanda de Souza Cruz
"Marketing Digital para Bibliotecas" / Semana do Livro e da Biblioteca	Camila Cassiavilani Passos Cristina Marchetti Maia Marisa Cubas Lozano Regina Helena V. G. Correa Renata C. de Medeiros Esteves
"ORCID: o identificador digital que personaliza o autor"	Cristina Marchetti Maia Izabel da Mota Franco Marina Penteado Marisa Cubas Lozano Sueli Trevisan
2ª Escola de Pesquisadores do <i>Campus</i> USP de São Carlos	Camila Cassiavilani Passos Cristina Marchetti Maia Denilson de Oliveira Sarvo Marisa Cubas Lozano Mônica Camacho
2º Encontro de Bibliotecários da Região Central do Estado de São Paulo	Camila Cassiavilani Passos Claudia de M. Barros de Oliveira Cristina Marchetti Maia Denilson de Oliveira Sarvo Graziella Yuri Matsuno Izabel da Mota Franco Livia Coelho de Mello Marisa Cubas Lozano Mônica Camacho Regina Helena V. G. Correa Renata C. de Medeiros Esteves
5º Colóquio Internacional de Análise do Discurso	Claudia de M. Barros de Oliveira
5º Seminário Políticas de Educação Superior e Produção do Conhecimento	Marisa Cubas Lozano
A gestão de resíduos sólidos no México	Marisa Cubas Lozano
Abertura do projeto "2018: Ano da Inteligência Coletiva e da Complexidade em São Carlos	Marisa Cubas Lozano
Aluno especial: Modelagem conceitual para recursos informacionais digitais: reflexões para a Ciência da Informação	Regina Helena V. G. Correa Renata C. de Medeiros Esteves Luciana Teresa R. Vicente Sebin
Aluno especial: Representação e metadados em ambientes digitais	Regina Helena V. G. Correa Renata C. de Medeiros Esteves Luciana Teresa R. Vicente Sebin
Aluno especial: CTS 055 Questões jurídicas do acesso e uso da informação	Izabel da Mota Franco
Aluna especial da disciplina Gestão de processos e pessoas por competência	Emilene da Silva Ribeiro
Palestra "Indicadores científicos em Ciência e Tecnologia" ministrada pelos professores Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral e Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria, durante a 3ª Semana Acadêmica da Biblioteca <i>Campus Araras</i>	Alini Cristiani De Carli Demarchi
Aula Magna intitulada Ciência Tecnologia e Inovação e o Desenvolvimento social no Século XXI	Camila Cassiavilani Passos Claudia de M. Barros de Oliveira Livia Coelho de Mello Marina Penteado

Título	Pessoa
Coleções Especiais em bibliotecas universitárias: desafios e práticas. (EAD)	Izabel da Mota Franco
Curso Como usar o Mendeley	Camila Cassiavilani Passos Cristina Marchetti Maia Eunice Nunes de Assis Lívia Coelho de Mello Marisa Cubas Lozano
Curso EAD "Acesso e Uso da Informação Científica em Saúde"	Mônica Camacho
Curso Enap/ EAD - Promoção e defesa dos direitos LGBT	Mônica Camacho
Curso Introdução à Libras. (Carga horária/ Escola Nacional de Administração Pública, ENAP)	Sueli Trevisan
Encontros regionais da Rede <i>Pergamum</i>	Monica Camacho Renata C. de Medeiros Esteves
Escola de Inverno "Produção e Reprodução das formas de sociabilidade: Dimensões multiescalares do Sul Global" do Laboratório Misto Internacional "Social activities, gender, markets and mobilities from below (Latin América)" e PPGS-UFSCar - mesa "Memória e Conflito Social"	Claudia de M. Barros de Oliveira
I ENAPTILSP - Encontro Nacional de Professores de Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa das Universidades Federais	Sueli Trevisan
I Encontro de Editores Científicos da UFSCar	Alini Cristiani De Carli Demarchi Camila Cassiavilani Passos Caroline Periotto Claudia de M. Barros de Oliveira Denilson de Oliveira Sarvo Emilene da Silva Ribeiro Jandira Ferreira de Jesus Rossi Lenita de Godoi Lívia Coelho de Mello Lívia de Lima Reis Luciana Teresa R. Vicente Sebin Marina Penteadado Regina Helena V. G. Correa Renata C. de Medeiros Esteves
I Seminário de Integração: graduação e pós-graduação em Ciência da Informação	Camila Cassiavilani Passos Cristina Marchetti Maia Emilene da Silva Ribeiro Marina Penteadado
I Seminário Informação, Inovação e Sociedade - SIIS	Camila Cassiavilani Passos Claudia de M. Barros de Oliveira Cristina Marchetti Maia Marisa Cubas Lozano
I Simpósio de Difusão e Divulgação Científica em CEPIDS	Marisa Cubas Lozano
I <i>Workshop</i> em metodologias qualitativas em saúde: IRAMUTEQ como ferramenta de análise textual	Cristina Marchetti Maia Denilson de Oliveira Sarvo Marina Penteadado Marisa Cubas Lozano
II Conversando sobre Produção Científica na UFSCar	Camila Cassiavilani Passos Caroline Periotto Claudia de M. Barros de Oliveira Cleber Machado Maia Denilson de Oliveira Sarvo Emilene da Silva Ribeiro

Título	Pessoa
	Graziella Yuri Matsuno Jandira Ferreira de Jesus Rossi Lívia Coelho de Mello Lívia de Lima Reis Luciana Teresa R. Vicente Sebin Marisa Cubas Lozano Mônica Camacho Mônica Camacho Regina Helena V. G. Correa Renata C. de Medeiros Esteves Renata C. de Medeiros Esteves Ronildo Santos Prado Sueli Trevisan
III Colóquio da UNESP sobre Línguas de Sinais e Libras	Sueli Trevisan
III Colóquio Língua, Discurso e Poder- Políticas para surdos no Estado de São Paulo	Sueli Trevisan
IV Semana de Tradução e Interpretação de Libras/Português-UFSCar	Sueli Trevisan
IV Seminário de Política de Informação e Memória	Alini Cristiani De Carli Demarchi Emilene da Silva Ribeiro Keila Fernanda de Souza Cruz Lenita de Godoi Mílana Polsinelli Rubi
Mesa-redonda: Atualidade do Pensamento de Florestan Fernandes	Izabel da Mota Franco
Minicurso “A inovação no contexto das unidades de informação e conhecimento” / I Ciclo de estudos em Biblioteconomia e Ciência da Informação	Camila Cassiavilani Passos
Minicurso “Arquitetura da informação, interação humano-computador e design de interação”	Cristina Marchetti Maia
Minicurso “Design de interação: princípios que antecedem a arquitetura da informação”	Cristina Marchetti Maia Denilson de Oliveira Sarvo Marisa Cubas Lozano
Oficina "Currículo Lattes para iniciantes"	Cristina Marchetti Maia Mônica Camacho
Palestra "Feminino em tempos fascistas", com Márcia Tiburi	Mônica Camacho
Palestra "Treinamento sobre ativos de propriedade intelectual como fontes de informação tecnológica: guia para busca de anterioridade nas bases do Brasil, Estados Unidos e Europa"	Mônica Camacho
Palestra “Gestão de Dados de Pesquisa: o que os Bibliotecários (e as Bibliotecas) têm a ver com isso?”	Camila Cassiavilani Passos Caroline Periotto Cristina Marchetti Maia Denilson de Oliveira Sarvo Emilene da Silva Ribeiro Lívia Coelho de Mello Lívia de Lima Reis Luciana Teresa R. Vicente Sebin Marisa Cubas Lozano Regina Helena V. G. Correa Renata C. de Medeiros Esteves Ronildo Santos Prado
Palestra com Anita Prestes “Luiz Carlos Prestes, a Constituinte e a Constituição de 1988”	Caroline Periotto Claudia de M. Barros de Oliveira Jandira Ferreira de Jesus Rossi

Título	Pessoa
	Lívia Coelho de Mello Lívia de Lima Reis Luciana Teresa R. Vicente Sebin Marisa Cubas Lozano Regina Helena V. G. Correa Renata C. de Medeiros Esteves Ronildo Santos Prado
Palestra com Prof. Passarini e com o psicólogo André Luis Masiero sobre autoconhecimento	Caroline Periotto Claudia de M. Barros de Oliveira Jandira Ferreira de Jesus Rossi Lívia Coelho de Mello Lívia de Lima Reis Luciana Teresa R. Vicente Sebin Regina Helena V. G. Correa Renata C. de Medeiros Esteves Ronildo Santos Prado
Palestra Dot.Lib Bases de dados e publicações eletrônicas	Camila Cassiavilani Passos Cristina Marchetti Maia Marisa Cubas Lozano
Palestra Rexys bases de dados da Elsevier	Camila Cassiavilani Passos Cristina Marchetti Maia
Porteiras Abertas do <i>Campus</i> Lagoa do Sino	Lissandra Pinhatelli de Britto
Reunião com o Corpo docente e do curso de Biologia da Lagoa do Sino	Lissandra Pinhatelli de Britto
Roda de Conversa: Dicas de um editor maduro sobre a redação de artigos científicos?	Marisa Cubas Lozano
Treinamento técnico: introdução ao Mendeley / IAU - USP	Mônica Camacho
Universidade Aberta <i>Campus</i> São Carlos	Lissandra Pinhatelli de Britto
VI Encontro Regional de Gestão do Conhecimento	Camila Cassiavilani Passos Marisa Cubas Lozano Claudia de M. Barros de Oliveira Emilene da Silva Ribeiro Marina Penteado
VIII Congresso Brasileiro de Educação Especial e do XI Encontro Nacional de Pesquisadores da Educação Especial (XI ENPEE)	Izabel da Mota Franco Graziella Yuri Matsuno Siomara Mello de Almeida Prado
Visita Museu Pró-memória São Carlos	Sueli Trevisan
Visita técnica: AEL - Arquivo Edgard Leuenroth (Unicamp)	Graziella Yuri Matsuno Izabel da Mota Franco Siomara Mello de Almeida Prado
Visita técnica: Centro de Memória (CMU- Unicamp)	Graziella Yuri Matsuno Izabel da Mota Franco Siomara Mello de Almeida Prado
X Congresso de la Asociacón Latinoamericana de Sociología Rural	Lívia Coelho de Mello
XIII Ciclo de Palestras sobre Desenvolvimento Tecnológico: Aspectos Humanos da Inovação	Camila Cassiavilani Passos
XIX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação	Camila Cassiavilani Passos Cristina Marchetti Maia
XX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias	Emilene da Silva Ribeiro Milena Polsinelli Rubi
Reunião de aquisição compartilhada UFABC e UNIFESP	Emilene da Silva Ribeiro Marina Penteado

Título	Pessoa
	Paulo Sergio Casella
Planejamento Estratégico do SIBi	Alini Cristiani de Carli Demarchi Andre Pereira da Silva Arildo Martins Denilson de Oliveira Sarvo Emilene da Silva Ribeiro Jandira Ferreira de Jesus Rossi Lissandra Pinhatelli de Britto Maria Aparecida de L. Mariano Maria Helena Sachi do Amaral Marina Penteado Marisa Cubas Lozano Milena Polsinelli Rubi Paulo Sergio Casella Roniberto Amaral Rute Aparecida Figueiredo Silmara Capovilla Vania Helena Gonçalves
Reunião de Atualização dos Planos de Ensino/MEC - B-LS	Emilene da Silva Ribeiro Lissandra Pinhatelli de Britto Livia Coelho Rafael Antônio Moschem Roniberto do Amaral
Reunião de Atualização dos Planos de Ensino/MEC - B-Ar	Alini Cristiani de Carli Demarchi Denilson de Oliveira Sarvo Emilene da Silva Ribeiro Lenita de Godói Maria Helena Sacchi do Amaral Rafael Antônio Moschem
Reunião de Atualização dos Planos de Ensino/MEC - B-So	Alexei David Antonio Andre Pereira da Silva Emilene da Silva Ribeiro Maria Aparecida de L. Mariano Milena Polsinelli Rubi Roniberto do Amaral Rute Aparecida Figueiredo
Reunião de Atualização dos Planos de Ensino/MEC - CECH	Emilene da Silva Ribeiro Lívia Coelho de Mello
Reunião de Atualização dos Planos de Ensino/MEC - CCBS	Emilene da Silva Ribeiro Lívia Coelho de Mello
Reunião de Atualização dos Planos de Ensino/MEC - CCET	Emilene da Silva Ribeiro Lívia Coelho de Mello
6º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria	Denilson de Oliveira Sarvo
<i>Workshop</i> Dez experimentos de coleta de dados da Plataforma Lattes usando ScriptLattes	Denilson de Oliveira Sarvo
<i>Workshop</i> Visualização de dados com as ferramentas VoSViewer e Gephi	Denilson de Oliveira Sarvo
Reunião GT Dados FAPESP (Repositórios de Dados)	Denilson de Oliveira Sarvo
Atividades de Capacitação	
Realização de curso <i>online</i> : “Marc 21” (<i>Pergamum</i>).	André Pereira da Silva Caroline Periotto. Lívia Coelho de Mello Luciana Tereza R. Vicente Sebin

Título	Pessoa
	Maria Aparecida de L. Mariano Maria Helena Sachi do Amaral Keila Fernanda de Souza Cruz Lissandra Pinhatelli de Britto Regina Helena V. Garcia Corrêa Renata Carla de Medeiros Esteves
Gestão com Pessoas – 60h (Universidade Estadual do Maranhão)	Marcus Vinicius Roesler Francisco
Gestão de Pessoas – 80h (UNAR - Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulso)	Marcus Vinicius Roesler Francisco
Curso de Bibliometria e Indicadores Científicos (NIT/Materiais)	André Pereira da Silva Camila Cassiavilani Passos Marisa Cubas Lozano
Sistemas Complexos e Inteligência Coletiva	Marisa Cubas Lozano
Biblioteca Escolar (em andamento)	Lívia Coelho de Mello
Representação Institucional	
Comissão Própria para Avaliação	Emilene da Silva Ribeiro
Comissão Assessora de Acessibilidade	Maria Aparecida de L. Mariano
Conselho de Extensão	André Pereira da Silva
Conselho de Graduação	Rute Aparecida Figueiredo
Conselho de Pós-Graduação	Rute Aparecida Figueiredo
Conselho de Pesquisa	Milena Polsinelli Rubi
Conselho de Assuntos Comunitários	Maria Aparecida de L. Mariano
Conselho Universitário	Gisele Rosa de Oliveira
Membro suplente do Conselho de Centro (Coc – Araras)	Alini Cristiani De Carli Demarchi
Membro da Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI)	Maria Helena Sacchi do Amaral
Membro do Comitê de Editoração (CoE – dentro da CPOI)	Maria Helena Sacchi do Amaral
Membro do Grupo de Trabalho da UMMA (Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico da Universidade).	Claudia de M. Barros de Oliveira Emilene da Silva Ribeiro Keila Fernanda de Souza Cruz Marina Penteado
Membro titular da CISTAE Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (criada pela Lei nº. 11.091 de janeiro de 2005).	Fernanda Pavan
Membro titular do Conselho de Pós-Graduação (CoPG – Araras).	Lenita de Godói

Fonte: SIBi, 2018

APÊNDICE E Produção intelectual servidores SIBi

DIAS RIGOLIN, C. C.; BASTOS JR, J. C.; MELLO, L. C. de; CARVALHO, C. C. B. A produção científica brasileira de teses e dissertações sobre health literacy. **Revista Tecnologia e Sociedade (Online)**, v. 14, p. 178-195, 2018.

FAVORETTO, C.; MERGULHÃO, R. C.; FIGUEIREDO, R. A.; FARRAPO JUNIOR, A. C.; PEREIRA, J. C. A conceptual model to investigate the relationship among antecedents and consequents of service quality. *In*: INTERNATIONAL JOINT CONFERENCE ON INDUSTRIAL ENGINEERING AND OPERATIONS MANAGEMENT, 24., 2018, Lisbon-Portugal, 2018. **Proceedings** [...]. [S.l.: s.n.], 2018. Disponível em: <https://academiamilitar.pt/xxiv-international-joint-conference-on-industrial-engineering-and-operations-management.html>. Acesso em: 11 jan. 2019.

FIGUEIREDO, R. A.; MERGULHÃO, R. C. **Bibliotecas universitárias**: Medindo a qualidade em serviços. Novas Edições Acadêmicas, 2018.

FIGUEIREDO, R. A. **Investigação do uso do SERVQUAL em uma biblioteca**: um estudo longitudinal. 2018. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba 2018.

FRANCO, N. G.; SARVO, D. O.; FARIA, L. I. L. Análise de redes por coocorrência de palavras-chave: identificação de possíveis colaborações científicas. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 6., 2018, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...]. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018. Disponível em https://ebbc.inf.br/ebbc6/docs/6EBBC2018v2018_07_27.pdf. Acesso em: 07 fev. 2019.

LOPES, L. O. Conto-reportagem: jornalismo, literatura e indústria cultural. **Via Atlântica**, p. 211-226, 2018.

LOPES, L. O. Violência simbólica, estratificação social e literatura: a relação ordem/desordem em 'Dedo-duro', de João Antônio. **Entre Parênteses**, 2018. No prelo.

LOZANO, M. C.C.; MACIERA, A. C. Análise bibliométrica da produção científica do INCT-HYMPAR. *In*: SEMINÁRIO INFORMAÇÃO, INOVAÇÃO E SOCIEDADE, 2018, São Carlos, SP. **Apresentação de Trabalho**. São Carlos, SP: UFSCar, 2018.

MAIA, C. M.; FURNIVAL, A. C.; MARTINEZ, V. C. A competência informacional e fake news: uma reflexão sob a perspectiva do Marco Civil da Internet e de Igancio Ramonet. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais eletrônico** [...] Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2018. p. 982-1989.

MELLO, L. C. M.; RIGOLIN, C. C. D. Comunidades tradicionais como sujeitos de investigação em produções científicas. *In*: CONGRESO DE LA ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE SOCIOLOGÍA RURAL, 10., 2018, Montevideo. **Apresentação de Trabalho**. Montevideo: Universidad de la Republica, 2018.

OLIVEIRA, C. M. B.; OLIVEIRA, J. R. ; MARTINS, P. V. Análise Bibliométrica das publicações do Programa de Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade Federal de São Carlos. *In*: SEMINÁRIO INFORMAÇÃO, INOVAÇÃO E SOCIEDADE, 2018, São Carlos, SP. **Apresentação de Trabalho**. São Carlos, SP: UFSCar, 2018.

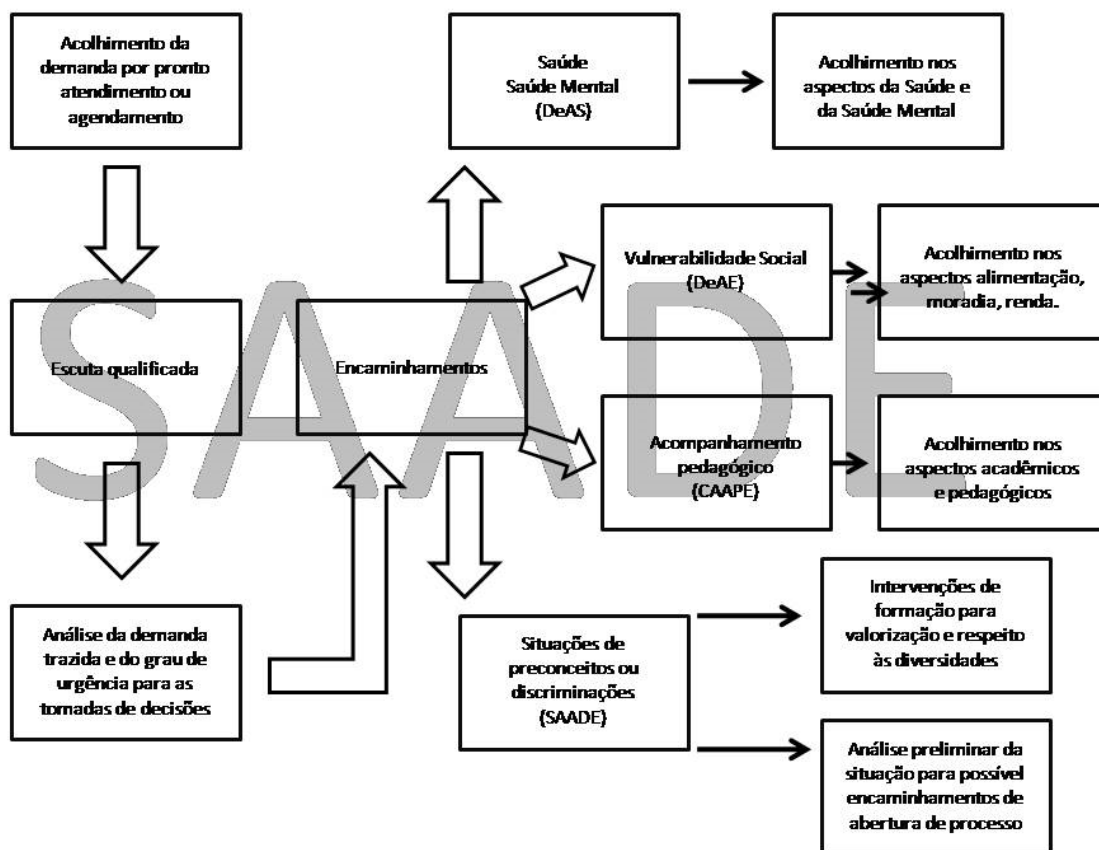
PASSOS, C. C.; MAIA, C. M.; LIMA, T. A.; LOPES, M. V.; AMARAL, R. M. A competência em informação em ambientes profissionais: um estudo baseado no levantamento bibliográfico na área de Ciência da Informação. *In*: SEMINÁRIO INFORMAÇÃO, INOVAÇÃO E SOCIEDADE, 2018, São Carlos, SP. **Apresentação de Trabalho**. São Carlos, SP: UFSCar, 2018.

RUBI, M. P.; COSTA, M. F. R.; KAWAGUCHI, E. N. Histórias em quadrinhos como coleção especial: uma experiência na biblioteca universitária. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., Salvador, 2018. **Anais** [...]. Salvador: [s.n.], 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/27708>. Acesso em: 11 jan. 2019.

SARVO, D. O. **Avaliação da Plataforma Lattes como fonte de coleta de metadados para povoamento automatizado em repositórios institucionais**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9840>. Acesso em: 07 fev. 2019.

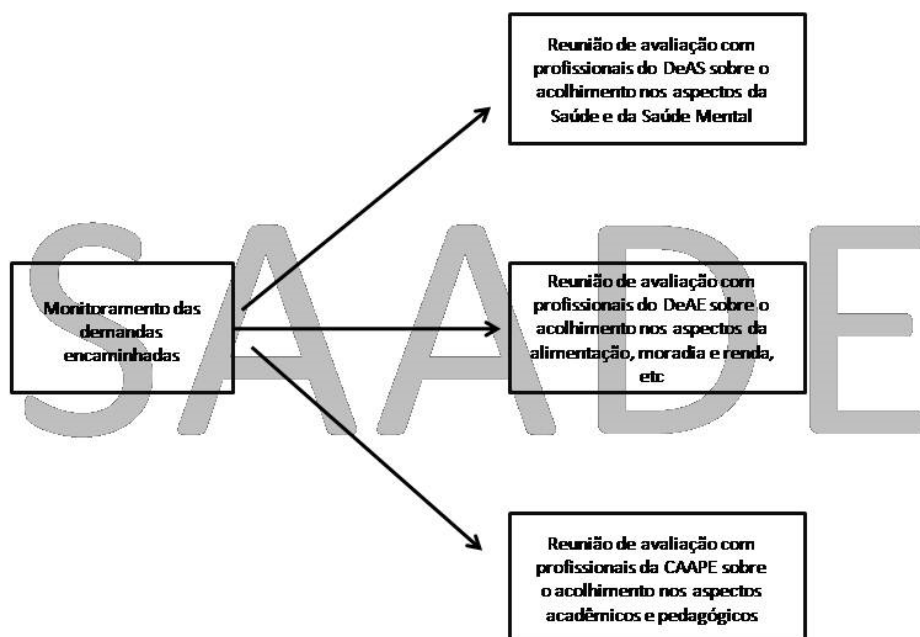
Fonte: SIBi, 2018

APÊNDICE F Acolhimento e encaminhamento das demandas de forma geral



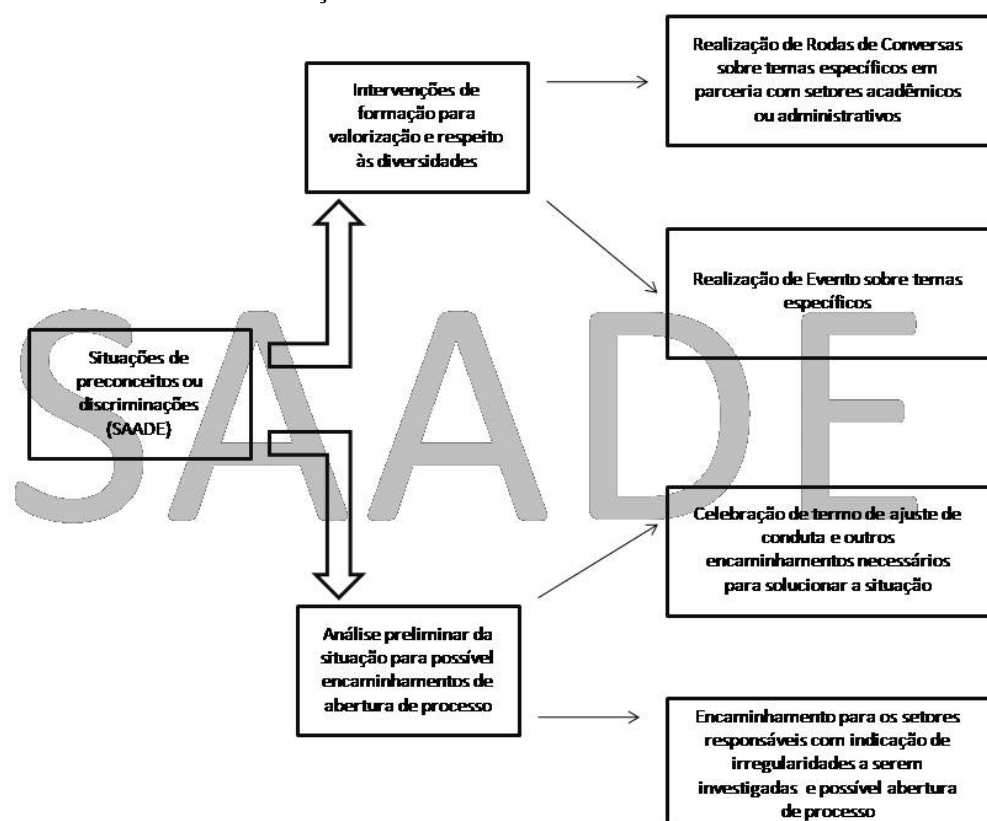
Fonte: SAADE, 2018

APÊNDICE G Monitoramento das demandas encaminhadas – articulação da SAADE



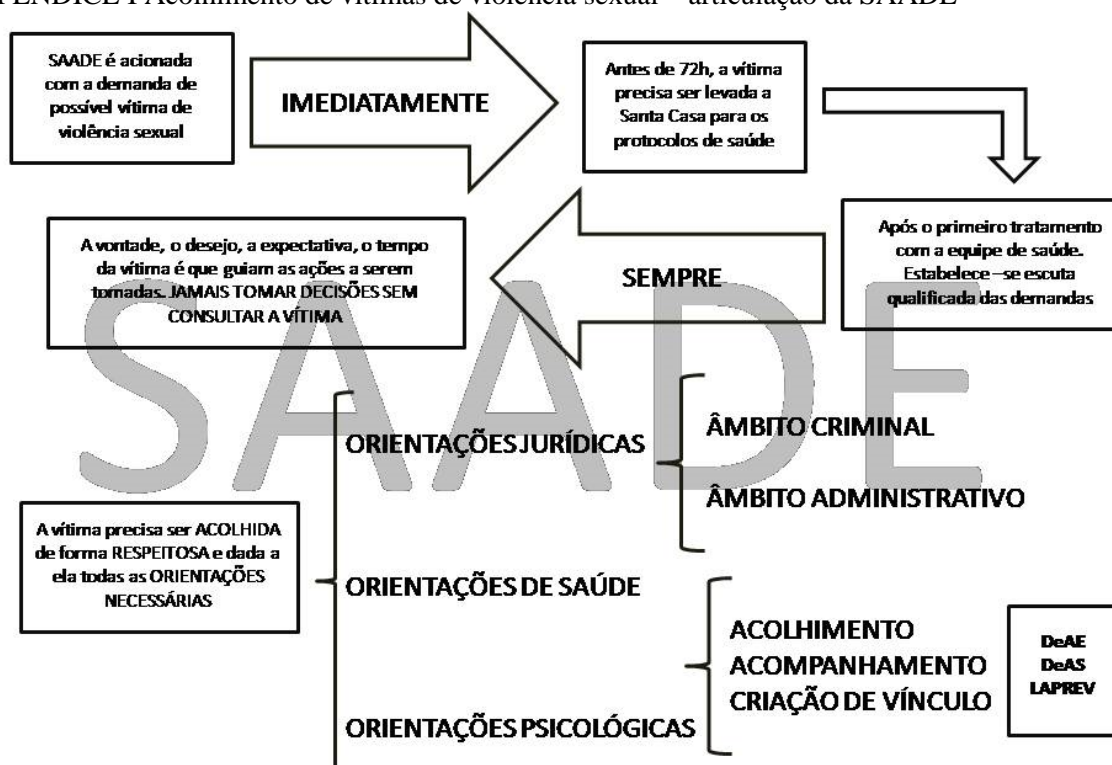
Fonte: SAADE, 2018

APÊNDICE H Detalhamento das ações da SAADE



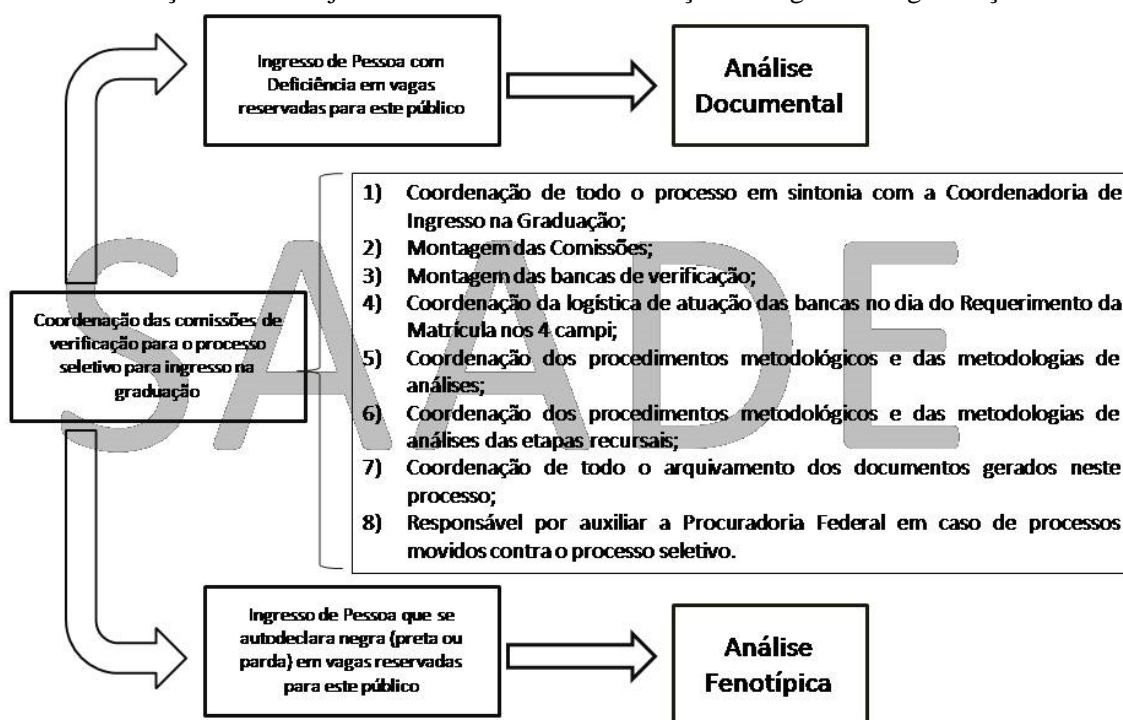
Fonte: SAADE, 2018

APÊNDICE I Acolhimento de vítimas de violência sexual – articulação da SAADE



Fonte: SAADE, 2018

APÊNDICE J Ações SAADE junto às comissões de verificação do ingresso na graduação



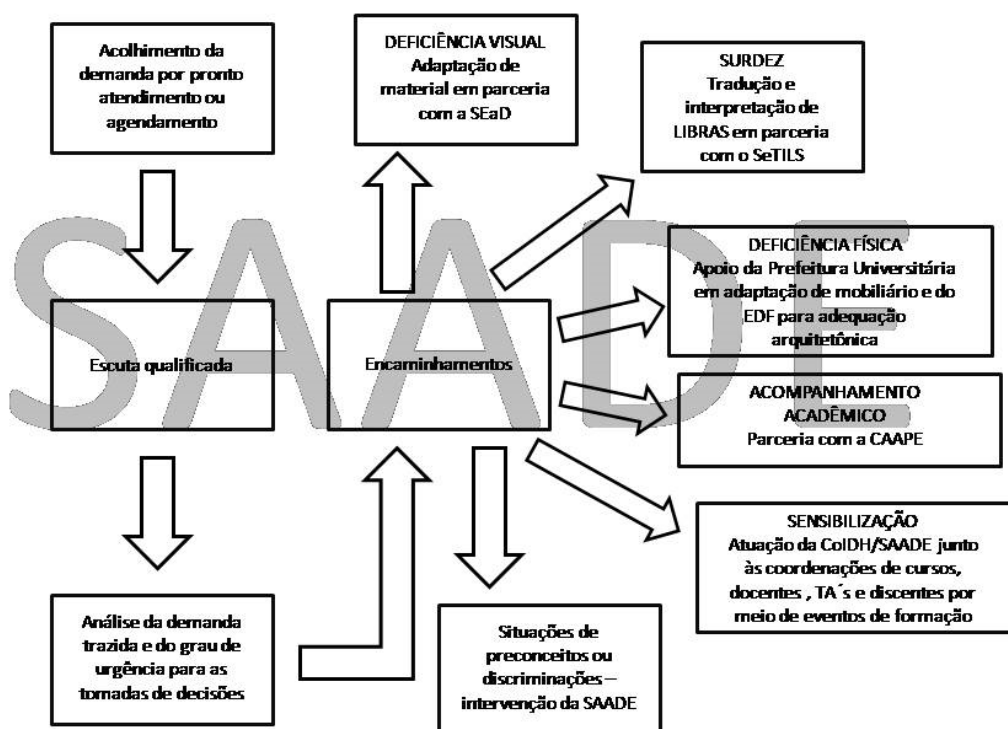
Fonte: SAADE, 2018

APÊNDICE K Acolhimento demandas de serviços de tradução e interpretação de Libras



Fonte: SAADE, 2018

APÊNDICE L Acolhimento/encaminhamento demandas de estudantes com deficiência



Fonte: SAADE, 2018

APÊNDICE M Produção de arte gráfica em 2018

Solicitante	Produto/Job
1. BCo	Painel Luiz Carlos Prestes
2. CBEE	Logotipo
3. CCS	Infográfico Revista UFSCar
	Cabeçalho Inforede
	Arte Calourada Lagoa do Sino
	Arte Contratação de Estagiários
	Banner Portal UFSCar
4. CIC/CIDTI	Destaques Portais
	Reestruturação da Marca
	Banner
5. CTS	Faixa
	Banner Site
6. Curso de Perícia Judicial	Selo Curso Reconhecido
7. DAC	Certificados
8. DEMa	Cartaz Mostra Musical
	Cartaz
9. DEnf	Folder
	Cartaz
10. Departamento Botânica	Logotipo
11. Especialização em Fisioterapia	Logotipo
12. GEMInIS	Capas para revistas
13. Hospital Universitário	Diagramação de Informativo (edição mensal)
14. LABIE	Logotipo
15. LaDiVe	Logotipo
16. LEMB	Logotipo
17. Grupo Metaa	Banner Evento
18. Grupo Novos Direitos	Capas de Livros
19. Orbis	Logotipo
20. PAAEG	Banner
21. PPGEc	Capa Anais
22. PPGEd-So	Logotipo
23. PPGEEs	Selo 40 anos
24. PPGENf	Logotipo
25. PPGEPS	Cartaz
	Folder
	Folhetos
26. PPGGero	Cartaz
27. PPGLit	Logotipo
28. ProACE	Cabeçalho Site
	Cartilha
	Cartaz
	Logotipo
29. Projeto Cuidando Hoje Para Envelhecer Melhor	Papel Timbrado
	Logotipo
30. ProPG	Certificado
	Banner
	Site
31. Reitoria	Diagramação do Plano de Internacionalização
	Folder Institucional

Solicitante	Produto/Job
	Cartazes
	Campanha - Assédio
	Apresentação Institucional
32. RU	Cartilha
	Folder
33. SEI	Site
	Banner
	Marca
34. SIn	Banner
	Cartaz
	Logotipo
	Filipeta
35. Sorelas	Logotipo
36. SPDI	Banner Atividades
	Capa – Carta Serviço ao Cidadão
	UFSCar em Números
	Banner Gestão
37. SRInter	Logotipo
	Site
	Papel Timbrado
	Banner
38. STVR-6	Logotipo
39. USE	Sinalização
	Selo
40. CCPed	Logotipo
41. DeEsp	Logotipo
	Site
	Papel Timbrado
42. DPG	Logotipo
43. Gerontologia	Cartaz
44. I Encontro de Estágios	Cartaz
45. LaDorFE	Logotipo
46. Licenciatura em Pedagogia	Logotipo
47. Lagoa do Sino	Banner
	Cartaz
48. NPF	Cartaz
	Faixa
49. PICS	Logotipo
50. Prestação Anual de Contas	Logotipo Portal
51. ProAD	Logotipo
52. ProPq	Logotipo
	Placa
53. Sorocaba	Banner CIEE
	Placa Setor
54. UA Sorocaba	Banner
	Cartaz
	Folder
	Folder - Programação
55. Vestibular Indígena	Cartaz
56. Cartilha Ergonomica	Diagramação de Cartilha
57. DeASU	Logotipo

Solicitante	Produto/Job
58. DEFEF	Logotipo
59. LADI	Logotipo
60. PPGEMec	Logotipo
61. ABEM	Logotipo
	Cartaz
	Camiseta
	Folder
	Faixa
62. CPE	Logotipo
63. DTO	Logotipo
64. LAREF	Logotipo
65. OEA	Logotipo
	Cartaz
66. PPGEc	Cartaz
	<i>Banner</i>
67. SIIS	Logotipo
	<i>Site</i>
68. UMMA	Logotipo
	Campanha – 50 anos da UFSCar

Fonte: CCS, 2018

APÊNDICE N Manifestações encerradas em 2018


ASSUNTOS	QUANTIDADE
AÇÕES	1
ADMINISTRAÇÃO	15
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	1
AGENTE PÚBLICO	1
ASSÉDIO MORAL	16
ASSÉDIO SEXUAL	9
ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA	2
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	3
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	3
ATENDIMENTO	3
ATENDIMENTO BÁSICO	4
AUXÍLIO	1
AUXÍLIO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	2
AUXÍLIO ESTUDANTIL	7
BIBLIOTECAS	3
BOLSAS	2
CARTA DE SERVIÇO AO CIDADÃO	1
CERTIFICADO OU DIPLOMA	6
CIDADANIA	3
COMBATE A DESIGUALDADE	3
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	1
COMUNICAÇÕES	2
CONCURSO	4
CONDUTA DOCENTE	9
CONDUTA FUNCIONÁRIO TERCEIRIZADO	1
CONDUTA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA	1
CONVÊNIOS E PARCERIAS	1
COORDENAÇÃO DE CURSO	4
CORRUPÇÃO	2
COTAS	2
DENÚNCIA DE INFRAÇÃO ÉTICA	1
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	1
DIFUSÃO CULTURAL	1
DIREITOS HUMANOS	3
DIVERSA	1
DOCUMENTOS DE CURSOS	2
EDUCAÇÃO	8
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	1
EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE	1
EDUCAÇÃO SUPERIOR	27
EMPREGO	1
ENERGIA ELÉTRICA	3
ENSINO	1
ENSINO SUPERIOR	14
ESPORTE E LAZER	1
ESTATÍSTICA	1
EXTENSÃO	1
FISCALIZAÇÃO	2
FREQUÊNCIA DE SERVIDORES	3
ASSUNTOS - Manifestações encerradas em 2018	Quantidade

ASSUNTOS	QUANTIDADE
GESTÃO DE PESSOAS	2
GRADUAÇÃO	4
HABITAÇÃO	1
HOMOFOBIA	1
INFRAESTRUTURA	2
INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO	4
MULHERES	3
MEIO AMBIENTE	2
NORMALIZAÇÃO	1
NORMATIZAÇÃO	1
OUTRO ÓRGÃO	1
OUTROS	5
OUTROS CONTEÚDOS	1
OUVIDORIA INTERNA	2
OUVIDORIA	3
PATRIMÔNIO	1
PORTADOR DE DEFICIÊNCIA	1
PÓS-GRADUAÇÃO	6
PROBLEMA NO SISTEMA	1
PROCESSO SELETIVO	8
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	2
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	1
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	2
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	5
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	1
RACISMO	1
RECURSOS HUMANOS	2
REITORIA	1
RELAÇÕES DE TRABALHO	6
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	8
SAÚDE	1
SEGURANÇA	2
SERVIÇOS E SISTEMAS	1
SERVIÇOS PÚBLICOS	3
SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4
SISTEMAS INFORMATIZADOS	2
SISU – SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA	7
SITE DO ÓRGÃO	1
TECNOLOGIA	2
TELECOMUNICAÇÕES	1
TRABALHO	2
TRANSFERÊNCIA E MUDANÇA DE CURSO	1
TRANSPARÊNCIA	1
TRANSPORTE URBANO	1
TRANSPORTES	2
UNIVERSIDADE PÚBLICA	8
ASSUNTO NÃO ESPECIFICADO	14
TOTAL DE MANIFESTAÇÕES	318

APÊNDICE O Layout do site da CPAD

CPAD

Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares



Página Inicial
Institucional
Legislação
Manuais
Solicitação
Perguntas Frequentes
Contato

Equipe

Notícias

Boletins

Portarias

Membros

Processos

Relatórios

Indicadores

Organograma

ACESSO RÁPIDO

Manual Prático da CPAD

Estatuto da UFSCar

Regimento Geral da UFSCar

Fluxogramas

Você está aqui: Página Inicial



Universidade Federal de São Carlos - Portaria Norte

NOTÍCIAS

Certificação em Ouvidoria oferece dois novos cursos a distância

Desde agosto, capacitação passa a reunir oito cursos com carga horária total de 160 horas.

300 servidores federais foram expulsos por irregularidades no primeiro semestre de 2018

Principal motivo das punições foi a prática de atos relacionados à corrupção, com 64% dos casos. Os diretores e autarquias do Governo Federal expulsaram, somente no primeiro semestre de 2018, 300 servidores públicos por atividades contrárias à Lei nº 8.112/1990. Ao todo, foram 243 demissões de Servidores efetivos; 45 cassações de aposentadorias; e 12 destituições de ocupantes de cargos em comissão. Os dados não incluem os empregados de empresas estatais, a exemplo da Caixa, Correios e Petrobras.

[Mais Notícias >](#)

EVENTOS

2ª Reunião da Comissão de plágio de estudante de graduação – Processo nº 23.112.000006/2016-01
18/04/2016

Atendimento
14/05/2016

Atendimento à membro de Comissão
29/09/2017

JANEIRO 2019

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

LINKS

Controladoria Geral da União

Ministério Público

Auditoria Interna UFSCar

Ouvidoria UFSCar

Procuradoria Federal UFSCar

CPAD
 Rodovia Washington Lima s/n, km 225 - Caixa Postal 675
 CEP: 13506-910 - São Carlos - SP
 E-mail: cpad@ufscar.br
 Fone: (19) 3206-0530 / 3206-0713

Fonte: site CPAD. Acesso em: 18/01/2019

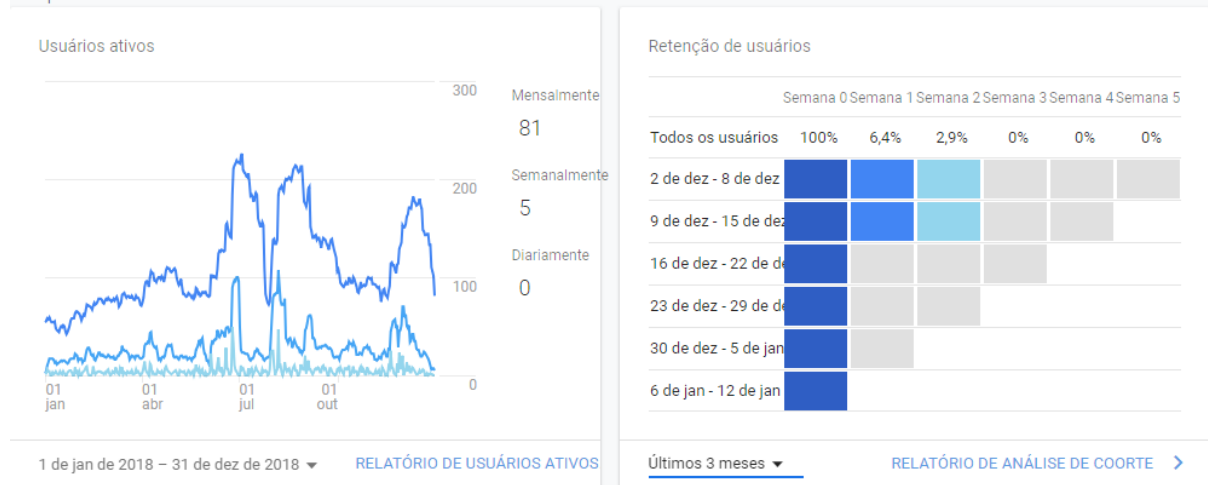
APÊNDICE P Páginas mais acessadas pelos usuários do site da CPAD em 2018

Página		Visualizações de página
		15.233 Porcentagem do total: 100,00% (15.233)
1.	/	2.245
2.	/processos-1/processos	710
3.	/front-page	512
4.	/membros/comissoes-em-andamento	464
5.	/processos-1/processos-cpad-2018	415
6.	/processos-1/processos-cpad-2017-1/processos-cpad-2017-1	381
7.	/portarias-1/portarias	229
8.	/equipe	221
9.	/processos-1/processos-cpad-2016/processos-cpad-2016	221
10.	/membros	218

Fonte: *Google Analytics*. Acesso em: 18/01/2019

APÊNDICE Q Tendências dos usuários do site da CPAD e desempenho na retenção

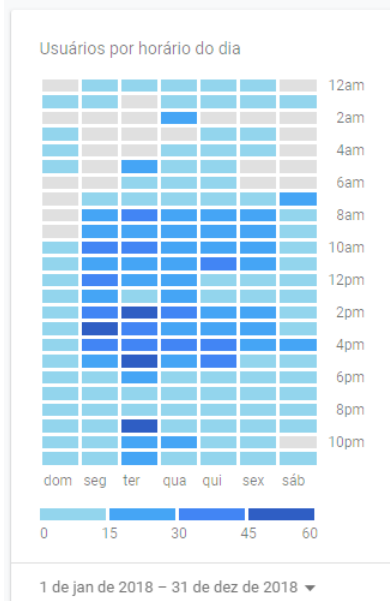
Quais são as tendências dos seus usuários ativos ao longo do tempo? Qual é seu desempenho na retenção de usuários?



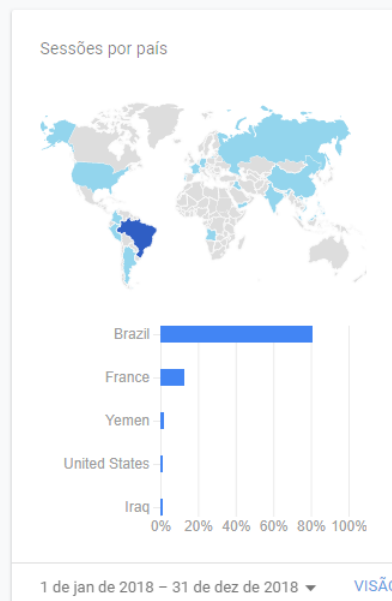
Fonte: *Google Analytics*. Acesso em: 18/01/2019

APÊNDICE R Informações de acesso ao site da CPAD

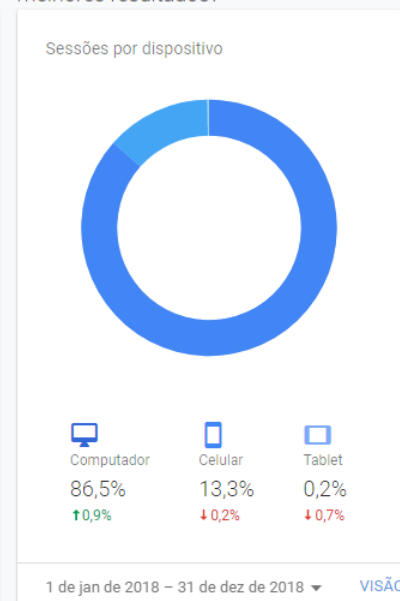
Quando os usuários visitam seu site?



Onde estão seus usuários?

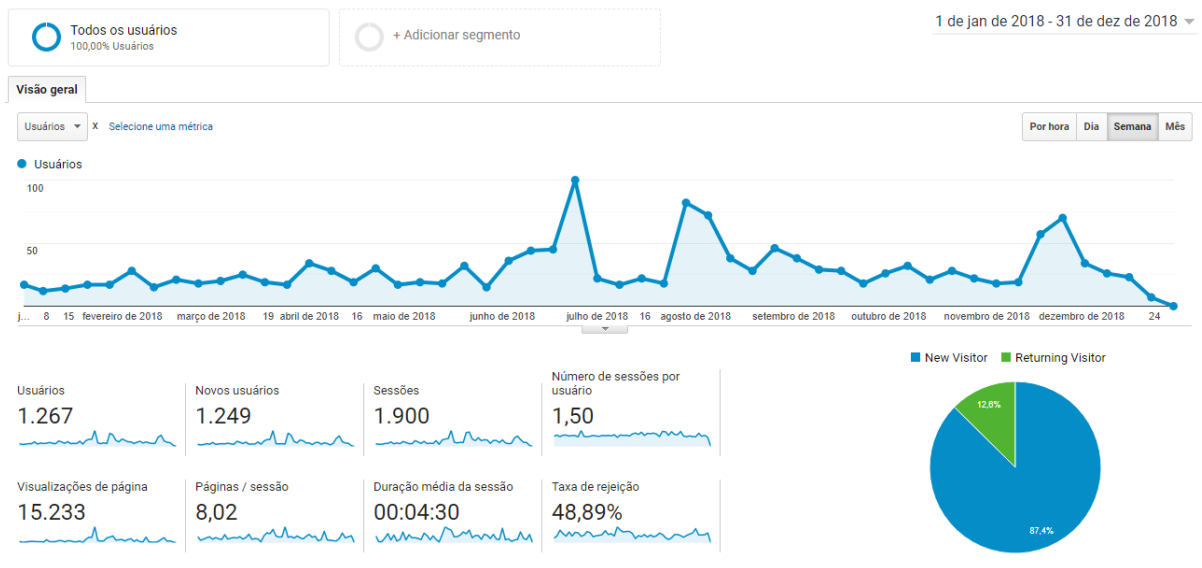


Quais são os dispositivos que geram os melhores resultados?



Fonte: *Google Analytics*. Acesso em: 18/01/2019

APÊNDICE S Panorama semanal dos fluxos do site da CPAD



Fonte: *Google Analytics*. Acesso em: 18 jan 2019